O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade, sujeito a instabilidade passageira. Temperatura — Estável. Ventos — Do quadrante E, frescos a moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: S. Cruz, 35,8-24,4; B. da Taquara, 38,6-23,0; Méier, 35,1-24,7; Bangu, 35,0-23,5; B. de Corumbá, 36,0-22,3; J. Botânico, 31,4-22,0; Ipanema, 31,0-24,2; Pão de Açucar, 30,4-21,8; e, Praça 15, 29,0-22,9.

Diario de Noticias

Telefone 42-2910 (Rêde interna) — Rua da Constituição, 11

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Domingo, 14, e, 2ª-feira, 15 de Março de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.619

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00. EXTERIOR — Cr$ 200,00.
Rep. S. Paulo: W. Farinello - R. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 68 PÁGS. — Cr$ 1,00

APROVADA À PROPOSTA ANTI-COMUNISTA

Por 17 votos contra 1 (Guatemala) e duas abstenções (Argentina e México), a Conferência Interamericana aceita a resolução apresentada pelos Estados Unidos

Dulles, autor do projeto vitorioso, declarou que êste se destinava a salvar as Américas do mais ameaçador dos males com que já se defrontaram — Regressou aos Estados Unidos

CARACAS, 13 (De Roscoe Snipes, da U.P.) — A Conferência Interamericana aprovou, por 17 votos contra um, e duas abstenções, o projeto de resolução dos Estados Unidos, pelo qual se previne ao comunismo internacional que não tente penetrar no hemisfério ocidental.

O único voto contrário foi o da Guatemala. A Argentina e o México se abstiveram de votar.

Antes que a proposta fôsse aprovada por inteiro, votou-se parágrafo por parágrafo, e várias emendas que a houvessem debilitado foram rejeitadas.

Depois da votação final, o Uruguai, Bolivia, Argentina e o México anunciaram que posteriormente apresentarão declarações escritas para explicar seus votos.

Último apêlo

O secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, fez um último apêlo à conferência, antes da votação, para que se unisse em uma clara advertência ao comunismo, para que se abstenha de querer intervir nas Américas. Acrescentou que a declaração dos Estados Unidos estava destinada «a salvar as Américas do mais ameaçador dos males com que já se defrontaram».

O projeto de resolução dos Estados Unidos só sofreu a modificação de duas palavras em seu texto, na parte que disse que o perigo de dominação pelo comunismo de um Estado do Hemisfério requererá «consulta e» medidas adequadas, de conformidade com os tratados existentes.

A declaração anti-comunista foi o único assunto do temário da conferência, por cuja aprovação advogaram os Estados Unidos. Dulles viu que era necessário prolongar sua estada de dez dias, até duas semanas, para que a proposta fôsse aprovada.

Todavia, Dulles não conseguiu a aprovação unânime que desejava. A aprovação da proposta foi feita na comissão política, à qual disse o secretário de Estado norte-americano que «muito me satisfez» haver assistido a todos os debates dêsse organismo e à votação final.

Aproveitou muito

Acrescentou que lamentava ter que regressar a Washington, imediatamente, e afirmou: «Jamais aproveitei tanto em uma assembléia internacional, como nestas duas últimas semanas. Minha aproximação com os ministros de Relações Exteriores e os outros chefes de delegação foi uma experiência valiosa. Levarei a Washington as mais gratas recordações desta conferência».

A declaração anti-comunista dos Estados Unidos contém os seguintes pontos:

1) — Condena «a intervenção» do comunismo internacional do hemisfério ocidental.

2) — Expressa que a dominação ou contrôle pelo comunismo internacional de um Estado «põe em perigo a paz da América» e requer a consulta de emergência entre as nações americanas. Isto está autorizado pelo Tratado Interamericano de Defesa, firmado no Rio de Janeiro, em 1947.

3) — Recomenda «a revelação da identidade, atividades e fontes de renda» dos agentes vermelhos, que procuram derrubar os govêrnos dêste hemisfério e fazem propaganda sub-

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

NÃO DEU IMPORTANCIA — O fato ocorreu recentemente numa das sessões plenárias da Conferência Interamericana de Caracas. Discursava o chanceler dominicano, sr. Joaquim Balaguer (em cima), expondo o ponto de vista de seu país a respeito dos problemas das Américas, quando, inesperadamente, o chanceler da Guatemala, sr. Guilherme Toriello (em baixo, à esquerda) levantou-se e saiu da sala, seguido por seus assessores. Foi que o sr. Malaguer começava a atacar de rijo os males do comunismo, mostrando o perigo que representa para o continente americano a presença de focos de infestação nesta parte do mundo... E com isso não concordou o simpático ministro guatemalteco, que preferiu ficar de fora a ouvir o que não queria. — (Foto da U. P.).

SÍNTESE Internacional

Segundo dados oficiais divulgados em Washington, o número de pessoas desempregadas nos Estados Unidos aumentou em 584.000, durante o mês de fevereiro último, e, ao terminar êsse mês, o total de pessoas sem trabalho era de 3.671.000.

— Doze mil pessoas ouviram o sr. Billy Graham, evangelista americano que foi à Grã-Bretanha pregar uma «cruzada» de fervor religioso. Não conseguiram encontrar lugar no imenso anfiteatro cêrca de 2.500 ouvintes.

— Um magistrado de Londres ordenou a abertura de processo contra o coronel Frank Norman, presidente da Câmara de Comércio de Westminster, o maior distrito londrino, acusando-o de haver embarcado cobre, no valor de 214 mil libras esterlinas, para a Polônia, infringindo a proibição de enviar materiais estratégicos para os países da Cortina de Ferro.

— Attilio Piccioni, ministro das Relações Exteriores da Itália, cujo nome se viu envolvido no escândalo da morte de Wilma Montesi, apresentou sua renúncia ao chefe do Gabinete, sr. Mário Scelba.

— Em uma resolução conjunta, sete países americanos solicitaram às Repúblicas americanas, que ainda não o fizeram, que modifiquem suas legislações para dar à mulher, nos seus respectivos Estados, «o pleno gôzo dos direitos políticos».

— René Mayer, ex-presidente do Conselho de Ministros da França, recomendou ao seu poderoso partido, o Radical Socialista, a retirar-se do atual govêrno e provocar nova crise política, de preferência a aceitar a prolongação do retardamento em tomar uma decisão definitiva sôbre o Tratado do Exército Europeu.

— Dizem de Caracas que terá início, amanhã, em uma das subcomissões da Comissão de Organização e Funcionamento, o debate sôbre reforma à Carta de Bogotá, constitutiva da Organização dos Estados Americanos.

(Desp. da U.P. e A.F.P.)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7968

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

OPÕE-SE A UNIÃO SOVIÉTICA À GUERRA FRIA

EDIÇÃO DE HOJE
NOVE SEÇÕES — 68 PÁGINAS
Preço: Um Cruzeiro
(Não podem ser vendidas separadamente)

Malekov, discursando em Leningradsky, pleiteou a realização de conferências internacionais para abrandar a tensão e facilitar soluções pacíficas aos problemas mundiais

«Não é verdade que a humanidade tenha diante dela apenas a alternativa de novo morticínio mundial»...

MOSCOU, 13 (U.P.) — O primeiro ministro, sr. Georgi Malenkov, declarou, hoje, que a União Soviética se opõe à guerra fria, e pleiteou a realização de conferências internacionais para abrandar a tensão e facilitar soluções pacíficas aos problemas mundiais.

Malenkov discursou no distrito de Leningradsky, desta capital, onde é candidato às eleições parlamentares de amanhã. Disse êle, em parte:

«Não é verdade que a humanidade tenha diante dela apenas a alternativa de um novo morticínio mundial ou a chamada guerra fria. Pleiteamos a pacífica competição econômica da União Soviética com todos os países capitalistas, incluindo, desde logo, os Estados Unidos. O govêrno soviético segue, portanto, a política de que qualquer assunto litigioso da atualidade, por difícil que seja, pode ser resolvido por meios pacíficos».

O primeiro ministro russo insistiu, ainda, na convocação de uma conferência internacional, em que os representantes dos diversos países, que gozem de iguais direitos, possam trabalhar com o fim de aliviar a tensão internacional e encontrar um meio pacífico para a solução dos problemas mais importantes.



MALENKOV

REGOSIJOU-SE COM A SENTENÇA

NOVA YORK, 13 (AFP) — Alexandre Pavlovich, o marinheiro iugoslavo que, para retardar sua expulsão dos Estados Unidos, feriu um de seus companheiros de prisão, o comunista Robert Thompson, foi condenado a três anos de cadeia por golpes e ferimentos. Após a leitura da sentença, o marinheiro, que pretende seria executado se voltasse a seu país, se precipitou para o presidente do Tribunal, a fim de agradecer-lhe a condenação.

Novamente as guerrilhas

Retomam os rebeldes do Vietminh suas atividades traiçoeiras ao sul do Vietnam

SAIGON, 13 (AFP) — O Vietmin retomou a sua atividade de Guerrilhas, no sul do Vietnam.

No dia de ontem, vários postos e tôrres de vigia foram atacados no conjunto do território.

No setor de Thudaumot, situado a 20 quilômetros ao norte de Saigon, o Vietmin tomou e destruiu, depois de havê-lo atacado, um pôsto mantido por guardas provinciais.

Além disso, conquistou um outro pequeno pôsto, defendido por elementos suplentes da região de Travinh, a 100 quilômetros ao sul de Saigon, e várias tôrres de autodefesa, na região de Gogono, a 60 quilômetros ao sul de Saigon, enquanto que fazia saltar por meio de minas, duas outras tôrres no setor de Soctrang, a 170 quilômetros ao sul de Saigon.

Por outro lado, as fôrças rebeldes atacaram, sem resultado, uma dezena de obras defensivas. Tomados à parte, pelas fôrças da União francesa, no decurso de várias operações de limpeza, notadamente na região de Tanan, a 40 quilômetros ao sul de Saigon, o Viemin perdeu 17 mortos e 41 prisioneiros.

Nos planaltos montanhosos do centro do Vietnam, as fôrças franco-vietnamitas, prosseguindo na sua progressão na zona florestal situada ao norte de Pleiku.

À margem da Conferência

Críticas severas sofreu a tese intervencionista defendida pelos EE. UU.

México, Argentina, Uruguai, Bolívia e Guatemala falaram sempre de igual para igual com a grande República do Norte

CARACAS, 12 (De Pedro Gomes, enviado especial do «Diário de Noticias») — De um alto funcionário das Nações Unidas, presente em Caracas, ouvi que o secretário Dulles jogava a sua sorte politica na arena da Décima Conferência Interamericana. Quase certamente não conseguiria obter uma aprovação maciça para o seu projeto anticomunista, construído em têrmos tais que provocou a indisposição de parte considerável da representação latino-americana, intransigente na defesa dos principios da não-intervenção e da autodeterminação dos povos. Pràticamente derrotado em Caracas, Dulles regressará aos Estados Unidos tendo que enfrentar o fogo da intolerância macartista e a pressão dos numerosos adversários que possui no Partido Democrata e até entre o seu próprio partido. Daí que o secretário de Estado está dando tudo do seu esfôrço e das suas capacidades diplomáticas para conseguir o máximo do apoio latino-americano à declaração anticomunista que apresentou em nome da delegação norte-americana. Os inimigos de Foster Dulles dirão, a propósito do seu fracasso em Caracas, que tampouco êle será capaz de impor os pontos de vista da politica dos Estados Unidos, ou pelo menos de defendê-los hàbilmente, no trato internacional tão mais importante e mais grave com os líderes da diplomacia soviética.

As últimas reuniões da Comissão Juridico-Politica, no que toca ao problema comunista, não apresentaram resultados favoráveis à posição defendida por Dulles. A Guatemala não ficou sòzinha, no seu contra-ataque, ainda que a sua compostura continue sendo a mais radical da Conferência. A Toriello se juntaram, pràticamente, o México, a Argentina, o Uruguai, a Bolivia, procurando modificar a proposição norte-americana quase ao ponto de desfigurá-la, como fêz sentir, em contra-ofensiva, o próprio secretário Dulles. Os delegados dêsses paises falaram uma linguagem enérgica, de igual para igual, com os Estados Unidos. A Bolivia chegou a declarar, com tôdas as letras, que o intervencionismo temido pelos paises americanos era o intervencionismo dos Estados Unidos, e, mais claramente, o «intervencionismo da Wall Street». Os têrmos da proposta norte-americana sofreram criticas e censuras, mais ou menos severas.

A Colômbia defendeu, nominalmente, a posição da Guatemala. Os perigos de uma intervenção coletiva, liderada pelos Estados Unidos na base do Tratado de Assistência Reciproca do Rio de Janeiro, foram mais de uma vez ressaltados. Afinal, apenas a Nicaragua, a República Dominicana, Honduras, Cuba e Paraguai, paises de pequena importância na politica continental, formularam votos de apoio integral à proposição Dulles. Colômbia, Equador, Venezuela, Chile, El Salvador, o Brasil, Perú e o Haiti, favoráveis em principio à tese norte-americana, não deixaram que ela passasse sem algumas restrições mais ou menos substanciais. Quanto ao Brasil, já na penúltima reunião da Comissão Jurídico-Politica, reforçou a sua posição americanista, repudiando certas emendas acauteladoras apresentadas pelas delegações do México e Argentina. Em todo caso, o chanceler Rão apoiou as emendas do Panamá e do Haiti referentes à discriminação racial, lembrou que as medidas anti-comunistas propostas pelo sr. Foster Dulles teriam que depender do sistema juridico de cada país e propôs uma conciliação na parte declaratória de principios do projeto.

Certamente, ao ser publicada esta reportagem, já se terá encontrado uma fórmula conciliatória — que está na intenção da maioria dos delegados latino-americanos — para admitir a aprovação do projeto Dulles, sem alterações profundas que tornem inócuos, e até contraproducentes, os seus efeitos. Convencido da necessidade de adoçar os têrmos do seu projeto, o sr. Foster Dulles já veio propor, êle próprio, uma declaração complementar que seja bastante para acalmar os pruridos anti-intervencionistas dos países latino-americanos. Mas, até o momento desta reportagem, resiste a outras emendas mais restritivas do sentido anti-comunista da declaração, insistindo que se trata de uma declaração de politica exterior, que nada tem com a politica interna de cada país da América e que quaisquer referências estranhas a êsse sentido quebrariam a fôrça e o alcance da solução proposta pelos Estados Unidos.

O sr. Foster Dulles já adiou, por várias vêzes, o seu regresso aos Estados Unidos, onde o aguardam compromissos mais graves de politica internacional. Possivelmente a urgência dêsses compromissos lhe quebrarão mais algumas resistências, já que intransigentes também permanecem o México, a Argentina, a Bolivia, para citar apenas três dos principais paises opositores. Este fim de semana será de intensas e quase desesperadas tentativas de conciliação, para cujo objetivo o Brasil, como sempre, atuará com grande interêsse.

Resolvido o problema comunis-

(Conclui na 4.ª pág., 5.ª coluna)

Leia hoje

— NÃO SERA' CANDIDATO O BRIGADEIRO EDUARDO GOMES — Há um óbice intransponível: o da sua própria vontade. (Notas Politicas). — 1ª seção, 4ª página.

— MEDIDAS PARA PRESERVAR A JUVENTUDE DOS MALEFICIOS DAS PUBLICAÇÕES LICENCIOSAS — Vai ser constituída uma Comissão para estudar e propor providências que resguardem a sociedade. — 2ª seção, 1ª página.

— QUEREM OS AÇOUGUEIROS UM ACORDO COM A COFAP — O presidente dêsse órgão, no entanto, declara que só os receberá depois que êles reiniciarem o fornecimento de carne verde à população — 1ª seção, 2ª página.

— EXTENSÃO DA VIGILANCIA DEMOCRATICA AO PLANO CONTINENTAL — Declarações do sr. Afonso Arinos ao enviado do «Diário de Notícias» em Caracas sôbre os principais problemas da X Conferência Interamericana. — 1ª seção, 3ª página.

— DECLARA A EMBAIXADA ARGENTINA «FALSO E INVEROSÍMEL» O DISCURSO ATRIBUIDO A PERON — Nota fornecida à imprensa pelo Encarregado dos Negócios da Argentina no Brasil. — 1ª seção, 3ª página.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

ABRA uma conta no "INCO" e pague com CHEQUE PESSOAL!
BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE STA. CATARINA S. A.
Visc. de Inhaúma, 134-C

Hussein Fatemi caiu nas mãos de seus inimigos

O ex-ministro das Relações Exteriores do Irã, no govêrno de Mohammed Mossadegh, ficou gravemente ferido a punhal

Foi descoberto e prêso nos subúrbios de Teerã, usando longas barbas como disfarce

TEERÃ, 13 (U. P.) — O govêrno encontrou e deteve o fugitivo ministro das Relações Exteriores do regime de Mohammed Mossadegh, Hussein Fatemi; porém as turbas enfurecidas o apunhalaram e deixaram gravemente ferido, antes que as autoridades pudessem salvá-lo.

Ao cabo de oito meses de pesquisas, Fatemi foi descoberto por um chefe militar em seu esconderijo nos subúrbios desta capital, com uma longa barba para dissimular a fisionomia.

Apontando-lhe o revólver, o comandante obrigou-o a gritar "Viva o xá".

Ao ser detido, Fatemi caiu de joelhos. Em seguida levantou-se e seguiu para o quartel com o comandante. Quando, porém, saía do quartel para a prisão, cêrca de duzentas pessoas, que o reconheceram, começaram a gritar "Morra êsse traidor!", e avançaram para êle, esgrimindo punhais.

Antes que chegassem reforços para proteger o ex-ministro, cuja guarda fôra dominada pelos manifestantes, êstes o feriram gravemente, segundo as noticias recebidas; mas as tropas conseguiram salvá-lo e conduzi-lo a um hospital.

O governador militar, brigadeiro Bakhtiari, declarou que seus homens haviam detido um "verdadeiro traidor". Bakhtiari foi chamado das manobras a que estava presidindo para interrogar o antigo ministro das Relações Exteriores.

Mais tarde, as autoridades permitiram que os jornalistas tivessem acesso ao local em que Fatemi se encontrava. O detido se achava envôlto em uma espécie de quimono e calçava chinelos.

Pálido e receioso, pediu permissão para sentar-se, enquanto lhe faziam a barba, alegando cansaço.

ASSASSINADO SHISHAKLY

Segundo as leis do país, o assassino fôra imediatamente decapitado

BEIRUTE, 13 (AFP) — O general Shishakly, ex-presidente da Siria, foi assassinado, na Arábia Saudita.

Essa noticia foi dada hoje pelos jornais «Alsahafa» e «Alwijdans», em edições especiais.

O assassino teria sido imediatamente decapitado, de conformidade com a lei saudita. Segundo os dois jornais, o atentado contra o antigo presidente sirio, que se teria asilado na Arábia Saudita, foi feito a tiros de revólver, por um druso, e o crime teria sido cometido já há vários dias, mas as autoridades sauditas haviam ordenado que se fizesse sigilo absoluto a respeito. Acrescentam os dois jornais que a informação lhes fôra agora comunicada por um viajante chegado hoje mesmo a esta capital, procedente de Djeddah, a capital da Arábia Saudita.

General Adib Shishakly, ex-presidente da Síria, assassinado na Arábia Saudita.

EXPLOSÃO NUM QUARTEL AMERICANO

TRIESTE, 13 (AFP) — Confirma-se que soldados americanos foram mortos, e outros feridos, por uma explosão ocorrida num quartel de Banne, perto de Vila Opicina (Trieste).

O número de mortos seria pelo menos de dois ou três, e os feridos chegariam a uma dezena.

O acidente foi provocado pela deflagração de vapor de gasolina, que ocorreu num local superaquecido do quartel.

As autoridades militares americanas não publicaram comunicado algum, até o momento, reservando-se para fazê-lo depois que as familias das vitimas tenham sido avisadas do acidente.

EXIGEM A DESTITUIÇÃO DO CORONEL NASSER

Para os estudantes do Cairo, o vice-primeiro ministro egípcio é um ditador que deseja eliminar o general Naguib



Gamal Abdel-Nasser, vice-presidente do Egito, contra o qual se insurgem os estudantes.

CAIRO, 13 (U. P.) — Quinhentos estudantes da Universidade do Cairo efetuaram, hoje, uma passeata pelas ruas, e pediram a destituição do vice-primeiro ministro Gamal Abdel-Nasser, a ruptura das relações com a Grã-Bretanha e o "extermínio do imperialismo norte-americano sob tôdas as suas formas".

Os estudantes exigiram também a destituição do ministro Saleh Salem e a libertação dos presos politicos.

As autoridades haviam tomado com antecedência medidas de precaução.

As duas grandes universidades do Cairo haviam estado fechadas durante duas semanas, por causa dos tumultos que se verificaram quando Mohammed Naguib regressou ao poder, mas as aulas foram reiniciadas hoje.

Não ocorreram atos de violência. Os estudantes disseram que o coronel Nasser é "um ditador que deseja eliminar o general Naguib para satisfazer suas ambições pessoais".

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO PARA CHEQUES E DEPÓSITOS DE 9,30 ÀS 17 HORAS.
31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31
Junto à esquina de Carmo

PROCURAM OS AÇOUGUEIROS ENTRAR EM ENTENDIMENTO COM A COFAP

Declara, porém, o presidente daquêle órgão que sua resposta já é conhecida: Voltem, primeiro, a vender carne verde

Continua ausente dos açougues o produto — Novas autuações durante o dia de ontem — Carne, hoje, nos postos da COFAP — Varejistas de São Paulo no Rio — Estoque dos frigoríficos — Não haverá «lock-out» em Niterói

Os açougues da cidade continuam a não fornecer carne verde à população, mantendo-se, assim, na atitude de protesto que assumiram contra a portaria recentemente baixada pela COFAP, a qual, segundo informação do presidente dêsse órgão, lhes dá uma margem de lucro superior a 30 por cento — e que os açougueiros julgam insuficiente.

Contra êles, como se sabe, estão sendo estudadas medidas enérgicas, não só por parte da COFAP como, também do Ministério do Trabalho. Enquanto êste procura enquadrar a atitude dos varejistas de carne fresca para tomar as providências que se fizerem necessárias — entre as quais está sendo cogitada a intervenção no sindicato da classe —, o órgão controlador de preços, pela voz do seu presidente, anuncia o seu propósito de aplicar contra os açougueiros os recursos da lei n. .... 1.522, da lei de proteção à economia popular e, se fôr o caso, da Lei de Segurança.

NOVAS AUTUAÇÕES

Conforme noticiamos, a COFAP já iniciou a autuação dos açougueiros que se recusam a fornecer carne verde à população carioca. Publicamos, ontem, a relação dos primeiros autuados, entre os quais figurou Oscar Jacques, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Carne Fresca. As diligências da COFAP prosseguiram ontem, quando foram autuados os seguintes açougueiros: Olindo Ferreira dos Santos, rua Lins de Vasconcelos, 478; Miguel de Sousa Massa, rua do Catete, 297; João Ferreira, rua Lins de Vasconcelos, 620; Artur Massa, rua do Catete, 193; G. Lopes de Azevedo & Cia., praça Monte Castelo, 8; Pacheco & Cia., p. Monte Castelo, 10, 12, e 14; Irmão Lourenço Ferreira & Cia., p. Monte Castelo, 4 e 6; Agostinho da Cunha, rua Conde de Bonfim, 1387; Açougue Carmon Ltda., rua Senador Pompeu, 105; Aníbal dos Santos Carvalho, rua Alexandre Machado, 131.

QUEREM UM ACÔRDO

Embora continuem em atitude de protesto contra a tabela da COFAP, os açougueiros, a esta altura, já procuram um entendimento com o órgão controlador de preços. Para procurar êsse acôrdo estêve na COFAP, ontem, o vereador João Machado. Não se avistou, porém, com o coronel Hélio Braga, o qual no momento se encontrava em Petrópolis.

Ao descer da cidade serrana e tomar conhecimento dos fins da ida do vereador João Machado ao seu gabinete, o presidente da COFAP declarou que os açougueiros já conhecem sua resposta a apelos para entendimentos com êles: Voltem, primeiro, a fornecer carne verde à população e depois disso, então, apresentem suas reivindicações. A COFAP, no entanto, nada promete no sentido de atender a tais reivindicações.

CARNE VERDE, HOJE, NOS POSTOS DA COFAP

Para enfrentar a situação criada pelo «lock-out» dos açougueiros, a COFAP venderá carne, hoje, das 7 às 12 horas, nos seguintes postos: Copacabana, praça José de Alencar, largo da Carioca, Entrepôsto Frigorífico Mem de Sá, Central do Brasil, Bartolomeu Mitre (Mercadinho Nossa Senhora de Fátima), Leopoldina, Méier, Madureira, Jacarepaguá, Tijuca (Mercadinho São Lucas), av. 28 de Setembro (Mercadinho São Paulo), Mercado de Santa Cruz, Realengo (Mercadinho Nossa Senhora da Glória.

AÇOUGUEIROS PAULISTAS NO RIO

Uma comissão de açougueiros de São Paulo estêve no gabinete do presidente da COFAP, e ao mesmo solicitou providências que permitam aos retalhistas daquela capital, em situação mais ou menos idêntica à dos açougueiros do Rio, em face da última portaria daquele órgão, negociar com margens compensadoras.

Disse-lhes, então, a referida autoridade, que a COAP estadual tem poderes legais para dirimir quaisquer controvérsias e espera que a mesma o faça.

Em São Paulo, caso a COAP não dê pronta solução, a tendência é, também, para o «lock-out».

ESTOQUE DOS FRIGORIFICOS

Comunicam-nos da COFAP:

«Os frigoríficos comunicaram à Comissão Federal de Abastecimento e Preços que estavam, até ontem pela manhã, com o seguinte estoque de carne, à disposição dos revendedores: Frigorífico Wilson — 3.434.58 quilos de carne; Anglo — 544.000 quilos; Swift — 113.000 quilos; Armour — 299.000 quilos; Cruzeiro — 8.802 quilos.

NÃO ENTRARÃO EM GREVE OS AÇOUGUEIROS DE NITERÓI

Desmentindo os rumores de que os açougueiros de Niterói iriam entrar em greve, solidários com seus colegas do Rio, o sr. Nilo Machado, da firma comercial Carne Vitória Ltda., revelou que os proprietários de açougues da capital fluminense vão, isso sim, pleitear um novo aumento do preço da carne.

Alegou, para justificar o aumento pretendido, que a venda da carne, pelos preços atualmente em vigor, dá prejuízo aos açougueiros, porque os invernistas não vendem o boi destinado ao corte ao preço para tanto tabelado.

SERÃO LICITADOS NA BOLSA DE VALORES, PELA PRIMEIRA VEZ, DÓLARES CONVÊNIO COM A ARGENTINA

E' a seguinte a relação das disponibilidades para os leilões dos dias 15 e 18 do corrente.

CONVÊNIO COM A ARGENTINA — Exclusivamente para cobertura de importações de frutas frescas, sêcas e dessecadas — dia 15-3-1954: US$ - Arg. ...... 6.000.000,00 — 4ª categoria: — US$ - Arg. 5.700.000,00 — 5ª categoria: — US$ - Arg. 300.000,00. Dia 18-3-1954: — US$ - Arg. .... 6.000.000,00 — 4ª categoria: — US$ - Arg. 5.700.000,00 — 5ª categoria: — US$ - Arg. 300.000,00. Para as licitações acima vigorará a sobretaxa ou ágio único de ... Cr$ 10,00.

ACÔRDO DE COMÉRCIO BRASIL-ARGENTINA — Frutas frescas — Previstas na 4ª categoria — Maçãs — Clas. 4.52.00; peras — Clas. 4.52 30; uvas — Clas. 4.52 60; ameixas — Clas. 4.53.53; cerejas — Clas. 4.53.57; melões — Clas. 4.53.76. Frutas sêcas e dessecadas — 4ª categoria — Passas de uvas — Clas. 4.55.80; ameixas — Clas. 4.55.00; damascos — Clas. 4.55.20. Previstas na 5ª categoria — Pêssegos — Clas. 4.53.81; damasco — Clas. 4.53.61; outras, n.e. — Clas. 4.53.99; figos — Clas. 4.53.65; maçãs n.e. — Clas. 4.55.99; peras n.e. — Clas. 4.55.99; pêssegos n.e. — Clas. 4.55.99; outras frutas dessecadas — 4.55.99.

50.º aniversário da avenida Rio Branco

Acha-se instalada nas vitrinas do Departamento de Turismo da P.D.F. uma exposição alusiva ao cinquentenário da avenida Rio Branco. A mostra foi organizada pela Biblioteca Municipal, consoante determinações da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Reafirmam os dentistas a sua posição inabalável na defesa do aumento de vencimentos

Manifesta-se o sindicato da classe, em resposta às objeções oferecidas ao projeto 1.082, em curso no Senado

Razões que comprovam a justeza das reivindicações pleiteadas — Pronunciamento sôbre a situação dos militares e dos profissionais de nível superior — Proclamação do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro

Em assembléia do Sindicato dos Cirurgiões-Dentistas foi aprovada, por unanimidade, a seguinte proclamação dirigida à classe:

«Os cirurgiões-dentistas do Distrito Federal, reunidos em Assembléia Geral Extraordinária convocada pelo Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro e realizada na sede dessa Instituição, no dia 11 de março de 1954,

a) Afirmações do general Zenóbio da Costa ao assumir a pasta da Guerra: «torna-se necessário que os ilustres senhores congressistas examinem, devidamente, o projeto que lá se encontra sôbre os servidores de nível universitário porque, aprovado como está redigido dos valores e intimoratos oficiais de nossas Fôrças Armadas, egressos da Academia Militar das Agulhas Negras e das outras Escolas Militares" (vejam-se os jornais de 25-2-1954);

b) Afirmações atribuídas por um vespertino desta Capital ao «Memorial dos Coronéis":

«Perigosas só poderão ser hoje, portanto, nos meios militares, as repercussões que já se pressentem e anunciam, de leis ou decisões governamentais que, beneficiando certas classes ou grupos, acarretarão pronunciado aumento do custo já insuportável de tôdas as utilidades. A fixação de altos padrões de vencimentos para os funcionários diplomados em cursos superiores — vencimentos que se duplicarão ao cabo de alguns quinquenios — caso não promova injustificável disparidade entre militares e civis, só poderá, através de emendas apressadas introduzidas nas Casas do Congresso, sem maior exame de tôdas as suas consequências, redundar em outra série de males e desníveis dentro da própria classe militar". (Tribuna da Imprensa, de 24-2-1954);

c) Afirmações do Deputado Brochado da Rocha ao defender as emendas dos militares no projeto 1.082-50:

«Quero pedir a atenção da Casa para a situação de injustiça em que se encontram os oficiais do Exército, médicos ou combatentes, tidos todos como desfrutassem de gordos proventos e vencimentos, quando um coronel do Exército, já com 30, 35 ou 40 anos de serviço, no fim do limite de sua carreira, porque a ascensão ao generalato se verifiva na proporção, de um para cada 100 oficiais, recebe apenas 9 mil cruzeiros." (Diário do Congresso Nacional, de 28-11-1953, página 5.002);

d) Afirmações do Senador Ismar de Góis Monteiro ao debater, em dezembro último, o projeto 366-53:

«As reivindicações surgem de tôda a parte. Primeiro, é o operário que entra em greve para defender seus direitos; depois a grande, culta e laboriosa classe médica que também fêz sua greve; a amanhã, se a classe militar, tratada com injustiça e desigualdade, procurasse, acaso, reivindicar também seus direitos, não poderíamos chamar isso de greve. As greves permitidas pela legislação brasileira são pacíficas e por isso declarei que, se acaso houve uma greve das classes militares, não mais seria uma greve. Seria uma revolução.!" (Diário do Congresso Nacional, de 13 de dezembro de 1953, página 2.158); E levando em consideração:

1) que as emendas dos militares ao projeto 1.082-50, como as dos demais servidores civis, foram rejeitadas no Plenário da Câmara dos Deputados, muito a contra-gôsto dos profissionais de nível universitário superior e dos Srs. Congressistas, por não terem essas emendas pertinência com o projeto, que, no primeiro caso, específico de servidores civis e, no segundo caso, específico de servidores de curso superior.

2) que o ardor com que o deputado Brochado da Rocha, que é coronel do Exército, defendeu as emendas dos militares; a energia como o senador Ismar de Góis Monteiro, também alta patente do Exército, tem defendido emenda idêntica ao projeto 366-53, chegando ao exagêro de conceituar «greve dos militares», que é, no seu entender, «revolução», e a veemente advertência do general Zenóbio da Costa ao assumir a pasta da Guerra, significam, a nosso ver, que há inquietação no seio das Fôrças Armadas em face do constante aumento do custo de vida;

3) que os atuais salários dos profissionais de curso superior no Serviço Público (Cr$ 1.310,00 é o salário mínimo do Cirurgião-Dentista e do Médico sendo o do Engenheiro Civil de Cr$ 1.440,00) são verdadeiros salários de fome, que, mais deprimem e envergonham êsses profissionais, ameaçando-lhes até o nível técnico da produção, do que os estimulam no seu espírito de sacrifício e de abnegação em prol da valorização do homem do trabalho e da terra onde êle exerce seu labor fecundo e progressista, não sendo, portanto, salários compatíveis com a dignidade de suas profissões;

4) que a tese de que aumento de salários acarreta pronunciado aumento de custo de tôdas as utilidades, não é exata, segundo os modernos economistas, que sustentam justamente o contrário, isto é, que o aumento do custo de vida é que determina aumento de salários, tese esta última que acaba de ser mais uma vez exuberantemente comprovada na realidade brasileira, onde um simples aceno de aumento do salário mínimo dos trabalhadores, feito por um ministro de Estado, serviu de pretexto a que as utilidades fôssem majoradas, baixando em consequência o salário real dos interessados, cujo salário nominal continuou sendo o mesmo, mas os lucros dos monopolizadores das utilidades, que não são o produtor nem o consumidor, aumentaram consideràvelmente;

5) que para o exercício de suas profissões os profissionais de curso superior necessitam de 23 anos de formação, dos quais 17 escolares, custando-lhes os estudos a elevada quantia de Cr$ 310.000,00 (trezentos e dez mil cruzeiros) «per capita», conforme o demonstrou cabalmente o I Congresso Brasileiro dos Profissionais de Nível Universitário Superior, realizado nesta capital, em julho de 1951;

6) que a causa principal das medidas protelatórias adotadas pelo líder do govêrno — deputado Gustavo Capanema, contra a marcha do projeto 1.082-50 na Câmara dos Deputados, onde o projeto se arrastou morosamente durante três anos num vai-vem impertinente e irritante, foi precisamente a falta de apoio do Executivo as legítimas pretensões dos profissionais de curso superior, embora o aumento da despesa com o atendimento a tão justa causa fôsse relativamente pequeno em confronto com o do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares que subiu além da casa de 1 bilião e 300 milhões de cruzeiros, afora o aumento com a chamada Lei de Inatividade dos Militares em fase final de votação no Senado Federal, ao passo que com os profissionais de curso superior o aumento da despesa não ascende nem à casa do meio bilião;

7) — que os senhores deputados, malgrado as manobras do Executivo, aprovaram o projeto 1.082-50, não se submetendo ao outro Poder e dando exato cumprimento, com lisura e superioridade, ao preceito constitucional que estabelece a independência e a harmonia entre os Podêres da República;

8) finalmente, que o senador Francisco Galoti, sob o aplauso de seus pares, declarou na última sessão legislativa de 1953, no Plenário do Senado, que, na sessão extraordinária de janeiro a março do corrente ano, o projeto n. 366-53 seria definitivamente votado, e até a presente data nada foi feito de concreto nesse sentido,

resolvem:

I — **Tornar público** que as emendas dos militares ao projeto de lei n. 1.082-50, como as dos demais servidores civis, foram rejeitadas na Câmara dos Deputados, por esmagadora maioria, por não terem pertinência ao referido projeto, na forma regimental, o que, entretanto, poderá não ocorrer no Senado, onde é outro Regimento; II — **Declarar** que os Cirurgiões-Dentistas não emendaram o Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares nem nunca manifestaram desagrado às reivindicações dos militares, às dos demais servidores civis e de todos os trabalhadores, apreciando-as, ao contrário, com simpatia, por serem de inteira justiça em face do constante e desenfreado aumento do custo de vida; III — **Reafirmar** sua disposição de luta pela obtenção do padrão «O», em cotas quinquenais de 20% até a vitória final de suas legítimas reivindicações, não se conformando jamais com o aviltamento e a socialização camuflada de sua profissão; IV — **Discordar** da tese de que aumento de salários determina aumento do custo de vida, pois a verdade é que o aumento do custo de vida é que determina aumento de salários; V — **Protestar** contra a pretendida tutela ao Congresso Nacional repelindo energicamente quaisquer pronunciamentos restritivos ao salário condigno pleiteado pelos servidores de curso superior no projeto 1.082-50; VI — **Esclarecer** que a despesa com os servidores em atividade nos cargos ou funções de Cirurgião-Dentista, Agrônomo, Arquiteto, Engenheiro, Farmacêutico, Médico, Químico e Veterinário, será majorada, com a concessão do padrão «O» e ref. «31» a todos igualmente e com a imediata inclusão de duas cotas quinquenais de 20% também para todos, apenas de Cr$ 167.278.040,00 (cento e sessenta e sete milhões duzentos e setenta e oito mil e quarenta cruzeiros); VII — **Manifestar** sua confiança no espírito público dos senhores Congressistas, os quais têm sabido, mau grado os obstáculos antepostos, manter incólume, com cavalheirismo e ombridade, o dispositivo constitucional da independência e harmonia entre os três Podêres da República; e VIII — **formular** um veemente apêlo aos senhores senadores no sentido de votarem definitivamente, como prometeram, o projeto 366-53».

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Palestras contra o materialismo

ESTÃO SENDO REALIZADAS, DIARIAMENTE, NA SEDE DA SOCIEDADE TEOSÓFICA BRASILEIRA

A Sociedade Teosófica Brasileira acaba de realizar, com pleno êxito, uma convenção em São Lourenço. Compareceram numerosos delegados, procedentes de todos os pontos do país, tendo sido discutidas inúmeras teses e aprovadas importantes resoluções. Continuando os seus trabalhos, nesta capital, a Sociedade Teosófica Brasileira está realizando com grande afluência, uma série de palestras sôbre a sua filosofia, com a finalidade de esclarecer a opinião pública contra as inconveniências materialistas da época atual. Essas palestras realizam-se, tôdas as noites, na sede da entidade, na rua Buenos Aires, 81, 2º. andar, e são franqueadas ao público.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Inerível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels: 22-4335 e 22-4088

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 808 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0505 e 52-5585.
DIAS ÚTEIS: DAS 7 ÀS 19 HS. DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.
RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS R. 15 de Novembro, 72

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Steiner, o árbitro do jôgo Brasil x Chile

EM reunião efetuada, ontem à noite, no Hotel Miramar, ficou decidida a indicação do árbitro austríaco Erick Steiner para o encontro de hoje entre Brasil e Chile. Seus auxiliares serão o francês Raymond Vincenti e o uruguaio Juan Armenthal.

No próximo domingo, apitará o francês Raymond Vincenti a peleja Brasil x Paraguai.

Presidiu à reunião o sr. Lourenzo Vilizio, delegado da F.I.F.A. nas eliminatórias sulamericanas, presentes os srs. Castelo Branco (Brasil), Lívio Quevedo (Paraguai) e Guilhermo Ferrer (Chile).

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsias — Neuro-radiologia — Eletroencefalogia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
DIRETORIA DE SAÚDE
CONCURSO DE ADMISSÃO AO QUADRO DE OFICIAIS MÉDICOS DA AERONÁUTICA

Estão abertas até o dia 22 (vinte e dois) do mês de março corrente, as inscrições ao Concurso de Admissão ao Quadro de Médicos da Aeronáuticas. Há 48 (quarenta e oito) vagas, assim distribuídas:

Laboratório	3 vagas
Anatomia patológica	3 vagas
Anestesia	2 vagas
Cardiologia	2 vagas
Cirurgia	6 vagas
Clínica médica	16 vagas
Ginecologia e obstetrícia	2 vagas
Oftalmologia	3 vagas
Ortopedia	2 vagas
Otorrinolaringologia	3 vagas
Radiologia	6 vagas

Os requerimentos de inscrição deverão ser dirigidos ao Diretor Geral de Saúde da Aeronáutica (Av. Churchill, 157|5º andar) ou entregue nos Quartéis Generais das Zonas Aéreas.

Informações e detalhes sôbre condições de matrícula serão prestados aos interessados, diàriamente, das 12 às 16 horas, no 5º andar do edifício do Ministério da Aeronáutica (Av. Churchill, 157), ou nos Ereviços de Saúde das Zonas Aéreas, para os candidatos dos Estados e Territórios da União.

DR. LUIZ BELMONTE DE MONTOJOS — Cel. Méd. Aer.
Chefe do Gabinete.

DR. SÂHIONE FILHO
Doenças do coração Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral. Consultório: — Avenida Rio Branco, 106|108 — Sala 1.011 — 10º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras, de 3 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

HERNIA Aguda ou crônica, de qualquer natureza, cura radical. Tratamento médico especializado, processo norte-americano (rápido, sem operação, indolor e sem repouso).
DR. H. GONÇALVES — Consultório: — Rua 7 de Setembro, 81 — 15º andar — (Ed. Moscoso Castro). Marcar hora. 8 às 20 horas.

BANCO MAUÁ S/A.

Carta Patente nº 2.584, de 18 de março de 1952
End. Telegráfico: MAUABAN — Caixa Postal 927
Avenida Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138 (Rêde Interna)
RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 27 DE FEVEREIRO DE 1954

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
Disponível			
CAIXA:			
Em moeda corrente		877.174,30	
Em depósito no Banco do Brasil S. A.		7.428.431,80	
Em depósito (à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)		788.687,80	
Em outras espécies		1.487,50	9.095.781,40
Realizável			
Empréstimos em C/Corrente	14.278.143,60		
Empréstimos hipotecários	5.330.684,20		
Títulos descontados	37.454.874,20		
Correspondentes no País	42.302,20	57.106.004,20	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices de Obrigações Federais inclusive as no valor nominal de Cr$ 815.000,00 depositados no Banco do Brasil S.A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		789.173,10	57.895.177,30
Imobilizado			
Móveis e utensílios		47.000,00	
Material de expediente		4.798,00	
Instalações		145.000,00	196.798,00
Resultados Pendentes			
Impostos		24.100,00	
Juros e descontos		472.892,90	
Despesas gerais		382.137,40	879.130,30
Contas de Compensação			
Valores em garantia		34.800.721,30	
Valores em custódia		18.920.744,00	
Títulos a receber de conta alheia		4.120.279,10	
Outras contas		815.000,00	58.656.744,40
			126.723.631,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
Não Exigível			
Capital		10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.019.074,10	
Fundo de previsão		3.230.925,90	14.250.000,00
Exigível			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
Em C/C sem Limite	7.695.781,20		
Em C/C Limitada	8.805.702,40		
Em C/C Populares	5.000.263,40		
Em C/C sem Juros	333.859,40		
Em C/C de Aviso	787.834,90		
Saldos credores em c/de empréstimo	72.038,00	23.595.479,30	
A prazo:			
De diversos:			
A prazo fixo	5.375.930,80		
De aviso prévio	9.666.541,70	15.042.472,50	
		38.637.951,80	
Outras Responsabilidades			
Títulos redescontados	3.286.860,00		
Obrigações diversas	10.121.027,10		
Ordens de pagamento e outros créditos	163,80		
Dividendos a pagar	141.460,00	13.549.510,90	52.187.462,70
Resultados Pendentes			
Contas de resultados			1.629.424,30
Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		53.721.465,30	
Depositantes de títulos em cobrança no País		4.120.279,10	
Outras contas		815.000,00	58.656.744,40
			126.723.631,40

Henrique de Lacerda Ferraz — Diretor-Presidente. — Paulo Lomba Ferraz — Diretor-Superintendente. — Ernani Lomba e Oswaldo Lacerda — Diretores. — Geraldo Cortez — Contador reg. na C.R.C. n. 3.371.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTISTICA E CULTURAL
TEMPORADA OFICIAL DE RECITAIS E CONCERTOS DE 1954
ENTRE 29 DE MARÇO E 27 DE MAIO, ÀS 21 HS.:
8 RECITAIS DE PIANO
e
2 CONCERTOS DE PIANO E ORQUESTRA
DO CÉLEBRE PIANISTA
FRIEDRICH
GULDA
a serem executados, salvo caso de fôrça maior, nas seguintes datas: RECITAIS DE PIANO: 29 de Março e 1, 5, 13, 19, 21 e 26 de Abril. CONCERTOS DE PIANO E ORQUESTRA: 25 e 27 de Maio.
Na Bilheteria do Teatro abre-se, amanhã, dia 15, a Assinatura para os 10 concertos acima, aos seguintes preços:
FRISAS E CAMAROTES .... Cr$ 5.000,00 — POLTRONAS .... Cr$ 1.000,00
BALCÕES NOBRES .... Cr$ 1.000,00 — BALCÕES SIMPLES: Cr$ 500,00
GALERIAS: Cr$ 300,00
(Isentos de sêlo)
PARA VENDA AVULSA, OS PREÇOS SERÃO MAJORADOS
Horário da Bilheteria: de 10 às 17 horas. Aos sábados de 10 às 13 horas.

Jaboures de ontem e de hoje

R. Magalhães Júnior

Há um deputado mandado para o Congresso pelo eleitorado do Distrito Federal que, em verdade, não se sabe ainda a que veio. Raras vêzes abre a sua bôca ilustre, provando, com isso, que o silêncio é realmente de ouro. E quando fala ou é para defender o Jockey Clube, instituição milionária, que sempre gozou e ainda goza de favores excessivos, entre os quais a exploração do jôgo sem o pagamento dos impostos que, necessàriamente, devia pagar, ou para defender a si mesmo; quando é alvo de acusações, como a que lhe fizeram quando deu um golpe de mestre, comprando café a torto e a direito, no momento exato em que o govêrno ia subvencionar a exportação dêsse produto. Acredito que o eminente deputado seja inteiramente inocente desta acusação que lhe fizeram, como acredito que sua fortuna tenha sido legitimamente ganha. O que não acreditamos é que êsse deputado tenha uma verdadeira vocação política, principalmente capaz de projetá-lo e dar-lhe o direito à representação federal num partido de oposição, que se propõe a defender interêsses do povo, como a União Democrática Nacional.

A UDN já viu que errou, mandando-o para o Palácio Tiradentes, onde tem feito figura mediocre e apagada, ao lado de homens da combatividade do sr. Maurício Joppert e do sr. Heitor Beltrão. Teve a UDN, sem dúvida, melhores candidatos do que o deputado do Jockey Clube, no último pleito. Não conseguiu, todavia, elegê-los, pois aquêle monopolizou grande parte do eleitorado, financiando candidaturas de correligionários que queriam ser vereadores e que, em troca de seu apoio em dinheiro, lhe dariam apoio em votos, em suas zonas de influência. Eis como se garantiu um homem que nunca tinha tido qualquer atuação de natureza política, que não tinha passado pelo crivo da representação municipal, que tinha apenas uma burra bem atulhada de dinheiro e volumoso caderno de cheques no bôlso. A derrota de vários candidatos udenistas no pleito de 1950 deve-se mais a êsse solapamento operado dentro da própria UDN pelo candidato dinheirudo do que mesmo ao esfôrço dos seus adversários.

Agora, volta o sr. Jorge Jabour, com os mesmos processos, à lista de candidatos a deputado pela UDN. Sente-se o partido obrigado a candidatá-lo à reeleição, porque é da «ética partidária», embora com visível malestar para muitos udenistas. Os que militam no grande partido, sendo apenas abastados, ou pobres, vão ter uma concorrência que se exprime em têrmos de dinheiro, que êles não poderão de modo algum enfrentar. O sr. Jorge Jabour é um homem que gastou, na última eleição, quatro ou cinco vêzes o que está recebendo de subsídio da União. Sob tal aspecto, sua eleição não pode deixar de ser considerada um escândalo, como prova da influência do dinheiro, e tão só do dinheiro, sôbre o eleitorado. Se o sr. Jorge Jabour, com todos os seus milhões, tivesse uma atuação vibrante, fôsse um orador, senão notável, mas ao menos mediocre, constante e tenaz, se pelo seu espírito público e capacidade de trabalho se fizesse notar, é evidente que se podia atribuir a outras razões, que não ao dinheiro, apenas ao dinheiro, sua presença no Palácio Tiradentes. Mas não tem tais qualidades. O que tem mesmo é aquilo com que se compram os melões. Contra êsse tubarão de alto mar financeiro, atira a UDN homens como Mário Martins, uma vocação de parlamentar do melhor estôfo, com um trabalho notável na Câmara de Vereadores, aliando o talento à combatividade, a firmeza das atitudes à constância e à pertinácia, e como Pascoal Carlos Magno, de um idealismo tão desinteressado e tão puro que chega a ser romântico. E, ainda, com o sr. Odilon Braga, que a UDN não pode atirar às feras e que, se fôr derrotado nas próximas eleições, sua derrota constituirá verdadeiro anátema a pesar, como um ferro em braza, sôbre o partido, considerando-se o fato de que foi o seu presidente nacional e o único homem que, em 1937, deixou de assinar a Constituição fabricada de colaboração pelos srs. Getúlio Vargas, Francisco Campos e Góis Monteiro.

Enquanto Mário Martins, Pascoal Carlos Magno e Odilon Braga ainda não têm uma tabuleta de propaganda, o sr. Jabour já infestou o Distrito Federal com o seu nome e o dos que lhe servem de espoletas como candidatos à vereança... Dir-se-á que é manifestamente absurdo que os udenistas prefiram o sr. Jabour àqueles outros candidatos, bem melhores do que êle e tão udenistas, embora não udenistas milionários. Mas êstes absurdos costumam verificar-se em matéria política. E começaram com a própria história da República...

Na primeira eleição que se verificou após a queda do Império, Silva Jardim foi candidato no Distrito Federal. Aqui, no Rio de Janeiro, realizara formidáveis comícios republicanos. Aqui, enfrentara os «petrópolis», as garruchas e as facas da Guarda Negra, no «entrevero» da travessa da Barreira, hoje rua Silva Jardim, ao sair de uma conferência na Sociedade Francesa de Ginástica. Aqui, expusera a vida muitas vêzes. Era o mais bravo, o mais intrépido dos tribunos a serviço da idéia vitoriosa a 15 de novembro e levara sua audácia ao ponto de acompanhar o conde d'Eu numa viagem ao Norte, aproveitando as aglomerações do cais para falar contra a monarquia e a família reinante. Pois os republicanos elegem a maioria dos deputados pelo Distrito. Elegem até o tenente do Exército que apenas ocupou o Telégrafo Nacional pacificamente, José Augusto Vinhais. E elegem os dois Jaboures do momento, que eram os reis da Bôlsa e dos grandes negócios de então, Francisco de Paula Mayrink, beneficiário dos escândalos do encilhamento, e seu rival, o banqueiro e especulador Conde de Figueiredo. Quanto a Silva Jardim, não chegou a ter quatro mil votos... E era um dos fundadores do regime!

Que esta não era a República dos seus sonhos, êle o demonstrou atirando-se pela cratera do Vesúvio a baixo. Nem o voto secreto conseguiu, ainda, destruir o poder do dinheiro nas eleições... Os Mayrink e os Figueiredo são os Jaboures de hoje...

Extensão da vigilância democrática ao plano continental

É o que significa a presença do líder da oposição brasileira em Caracas — Como encara o sr. Afonso Arinos a posição da delegação brasileira, até agora, na X Conferência Interamericana

Circunstâncias que condicionam nossa atitude em face dos problemas do comunismo, do colonialismo e das questões econômicas em debate — Declarações do líder udenista ao «Diário de Notícias»

Reportagem de Pedro Gomes

CARACAS, 13 — A presença do deputado Afonso Arinos entre os delegados que representam o Brasil na Décima Conferência Interamericana significa a extensão da mais autêntica vigilância democrática ao plano continental, ou seja, a presença da oposição interna do plano das relações interamericanas, velando pela exata obediência, também nesse plano, dos princípios que estruturam a nossa liberdade nacional. Não é verdade que Afonso Arinos esteja em Caracas contra a vontade da direção udenista. Aqui veio, segundo êle nos reitera, depois de ampla consulta aos líderes do seu partido, sem que nenhum dêles lhe apresentasse a menor objeção. As muitas notícias da imprensa brasileira que dizem o contrário são consideradas meramente caluniosas, pelo deputado Afonso Arinos. Por isso lhe é preferível ignorar as calúnias e cuidar do que realmente interessa. Quanto a nós, interessa-nos conhecer a opinião do líder udenista sôbre o rendimento da Décima Conferência, já na sua terceira semana.

— «Minha impressão não é muito otimista — declara Afonso Arinos, devido ao fato de existir considerável de que se revestem, tanto no plenário, quanto nas Comissões, os debates gerais. Por outro lado, a permissão concedida de se apresentarem projetos até doze dias depois de inaugurados os trabalhos, faz com que regimentalmente seja possível um retardamento ainda mais considerável da apreciação objetiva da matéria sujeita à deliberação. Teria sido talvez melhor que as delegações, conhecedoras do temário, como já eram, devessem apresentar os projetos de fundo num prazo máximo bem mais restrito, deixando-se alguma folga para as emendas de qualquer natureza».

Atuação do Brasil

A seguir o líder da UDN fala sôbre a atuação da delegação brasileira, em face dos diversos problemas de que trata a Conferência:

«Considero que a delegação brasileira não deveria tomar posição muito diferente da que tem assumido até agora. Na verdade, devemos considerar que os assuntos de mais palpitante interêsse econômico e político para Conferência nos atingem, até certo ponto, de forma que podemos chamar de indireta. Sem retirar o mérito da agenda, e apenas considerando o grau de atenção que os seus itens merecem, podemos considerar que os assuntos mais em foco são: a) no terreno político, a luta contra o comunismo e o colonialismo; b) no terreno econômico, a questão da paridade de preços entre as matérias primas latino-americanas e os produtos industriais dos Estados Unidos. Pois bem: na minha opinião êsses problemas fundamentalmente atingem o problema apenas na medida em que o princípio político tradicional da solidariedade interamericana e o fato econômico da interdependência das crises influem para que os problemas do continente sejam também nossos. Considerando-os diretamente, porém, sustento que quanto ao comunismo, nem estamos na situação de responsabilidades internacionais que levam os Estados Unidos a lutar na primeira linha contra a ideologia marxista, nem na situação da Guatemala, cujo justos ressentimentos nacionalistas servem, entretanto, de pretexto a uma inegável preponderância da linha comunista local.

O colonialismo

— «Quanto ao colonialismo — prossegue o sr. Afonso Arinos — não estamos tampouco movidos pelos interêsses territoriais que fazem com que a Argentina, a Guatemala e o México assumam posição tão radical, na exposição da tese e na extensão das suas consequências. No campo econômico, tampouco, o fato natural da alta inopinada dos preços do nosso principal produto de exportação nos coloca, da mesma forma, em situação antagônica à da Argentina ou do Uruguai, que têm nas crises atuais do trigo e da lã posição inversa à nossa. Por isto, reitero que nenhum dos problemas cruciais da Conferência nos dizem respeito diretamente. Não havia, portanto, razões para assumirmos atitude outra que não fôsse a de procurar coordenar ou conciliar as fôrças em choque, buscando soluções que salvaguardem a unidade da América, mas que em nada prejudiquem os nossos interêsses próximos ou distantes.

Em outras Conferências, como a de Santiago, de 1923, por exemplo, a posição do Brasil era uma posição de luta, e aí a nossa diplomacia teve que tomar uma atitude de liderança ostensiva e de intransigência total, em certos casos. Já agora, nas circunstâncias atuais, a meu juízo, seria absurda, e até mesmo infringente do verdadeiro papel que as circunstâncias do momento nos obrigam a representar».

O comunismo

Como se sabe, o Brasil, através da palavra do chanceler Rão, apoiou a proposta Dulles contra o comunismo internacional, mas procurando cercar os seus efeitos de certas cautelas, ao mesmo tempo que reconheceu a legitimidade democrática de certos movimentos de caráter político e social que não se confundem com o comunismo. Queremos a palavra do sr. Afonso Arinos sôbre o problema:

— «O problema da luta contra o comunismo» — responde-nos o líder udenista — apresenta numerosos e complexos aspectos. O primeiro e o mais geral dêles parece-me ser a unanimidade com que todos os países americanos, inclusive Guatemala e México, aderiram à idéia de que a agressão do comunismo internacional no nosso continente representa um risco para a América e um elemento destrutivo do nosso sistema de direitos e liberdades. A importância desta unanimidade não é puramente acadêmica, visto que retira à condenação da atividade comunista no nosso continente qualquer eiva de infecção anti-democrática e elimina as hesitações com que muitos grupos democráticos abordavam a matéria.

Outro problema é o da construção de medidas defensivas que visem a conjugar e tornar unânime declaração de repulsa continental ao comunismo. Aí é que entram, inegàvelmente, riscos de confusão do anti-comunismo com o espírito ditatorial e até certo ponto com o intervencionismo das potências poderosas contra as mais fracas. No que concerne ao caso específico do Brasil, sustentei que a aplicação do item primeiro da proposta americana, tal como se encontre redigido, não deixaria de provocar conflitos com a nossa legislação interna. Tenho para mim que êsse item, se fôr considerado um compromisso de ação legislativa, dificilmente poderia ser aplicado no Brasil».

O item de que nos fala o sr. Afonso Arinos se refere às medidas de investigação dos fundos que sustentam as atividades dos agentes comunistas e outras do mesmo teor que se incluem na proposta norte-americana.

Coerência da posição brasileira

Eis como o sr. Afonso Arinos responde às denúncias de que o Brasil mudou ràdicalmente de posição no trato internacional do problema do colonialismo:

— «No meu trabalho sôbre o problema colonial procuro, exatamente, mostrar a natural evolução entre a nossa atitude em Bogotá e a que será, segundo estou informado, adotada pela nossa delegação em Caracas. Penso que será fácil demonstrar a inexistência de qualquer contradição, mas apenas o progresso de uma evolução natural, desde que, note-se bem, a posição da delegação brasileira continue sendo, até o fim, aquela que me foi comunicada pelo senador Marcondes Filho, a quem está afeto o estudo do assunto na Comissão Política. Posso mesmo adiantar que, em linhas gerais, as conclusões a que chegou a delegação coincidem com os pontos de vista expressos no meu «memorandum» apresentado ao ministro do Exterior».

A presença da oposição

Por que veio o sr. Afonso Arinos a Caracas e que posição assumiu no seio da delegação brasileira? O líder udenista explica:

— «Eu vim, conforme manifestei antes da minha partida, autorizado expressamente pela bancada e pelo Diretório da UDN, como um observador da corrente oposicionista do Congresso. Isto é um fato habitual nos países democráticos e, ainda agora, na representação americana, os dois deputados que a integram pertencem ao Partido Republicano e ao Partido Democrático. A circunstância de ser deputado da oposição fêz com que eu tenha considerado do meu dever atuar dentro da delegação mais do que em nome dela, procurando, tal como faço na Câmara, julgar suas deliberações da maioria, afeiçoando-as a uma linha média que atenda ao essencial das nossas reivindicações e excluindo-me de qualquer responsabilidade nas atitudes oficiais.

Por isto mesmo, no que toca ao trabalho externo da delegação a minha atividade tem sido exclusivamente técnica, ou melhor, jurídica. Nesta qualidade integro a Comissão de Assuntos Jurídicos e represento a delegação nas discussões que ali se travam. Entretanto, dentro do grupo brasileiro tenho trabalhado assiduamente na parte política, procurando contribuir para que a nossa representação assuma diante dos temas respectivos posições que se aproximem o mais possível dos nossos pontos de vista. Claro está que, no presente momento, não posso avançar mais do que isto a respeito do assunto. Os trabalhos que ofereci se acham no arquivo da delegação e a êles só poderei me reportar depois de adotadas as resoluções finais e de definida a posição que o Brasil tiver assumido dentro delas».

Nova comissão do IV Centenário

SERÁ PRESIDIDA PELO POETA GUILHERME DE ALMEIDA — OS DEMAIS COMPONENTES SÃO OS SRS. SEBASTIÃO PAIS DE ALMEIDA, NILO DO AMARAL E JOSÉ BARBOSA DE ALMEIDA

SÃO PAULO, 13 (Asapress) — Acaba de ser constituída a nova Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo, que tem como presidente o poeta Guilherme de Almeida. Acredita-se que assim terão fim os fatos desagradáveis decorridos na última semana e as divergências entre o governador e o prefeito. Os demais membros da Comissão são os srs. Sebastião Pais de Almeida, Nilo do Amaral e José Barbosa de Almeida, indicados pelo governador, e Cândido Fontoura, Amador Cintra Prado e Jorge Veiga, indicados pelo prefeito.

Recepção aos congressistas no Palácio do Catete

Pelo chefe do govêrno serão recebidos os parlamentares, amanhã, às 17 horas

Por motivo da instalação dos trabalhos do Congresso Nacional para o ano de 1954, o presidente da República receberá, amanhã, às 17 horas, os congressistas, no salão nobre do Palácio do Catete.

Declara a Embaixada argentina falso e inverossimil o discurso atribuido a Peron

A nota distribuida à imprensa pelo encarregado dos negócios daquele país no Brasil — Atribuida a divulgação do documento a elementos empenhados em perturbar as relações entre os dois países

O encarregado dos Negócios da Argentina no Brasil, sr. Fernando Torquato Insausti reuniu, ontem, à tarde, na séde da Embaixada daquele país, os jornalistas cariocas e correspondentes estrangeiros aos quais distribuiu a seguinte nota:

«A Embaixada Argentina cumpre esclarecer que a publicação feita por alguns jornais, em que se reproduz o texto de um folheto, que se diz contar um discurso do exmo. sr. presidente da República Argentina, general Juan Peron, na Escola Superior de Guerra, é totalmente falsa e destituida de verossimilhança.

A divulgação do referido texto foi realizada, sem dúvida alguma, por elementos que estão animados de deliberado e decidido propósito de perturbar a excelente e invariável amizade que une os govêrnos e povos dos Estados Unidos do Brasil e da República Argentina.

O exmo. sr. presidente da República Argentina não só não pronunciou tal discurso como não podia, em caso algum exprimir conceitos que se encontram em completa oposição ao seu espírito de governante que não deseja senão realizar uma política permanente de estreita solidariedade com todos os govêrnos e povos do continente americano. Por isso, torna-se inconcebivel que lhe sejam atribuidas manifestações que não estão de acôrdo com seu profundo respeito pelas soberanias e pela igualdade jurídica dos Estados.

E' evidente que a definida e clara política internacional da República Argentina não poderá ser obscurecida por tais insídias e calúnias, por mais que se conjuguem esforços para confundir perante a opinião pública seus claros e positivos propósitos de fraternal amizade para com todos os países americanos.

Por tudo isto, a Embaixada se compraz em reiterar, em nome do Ministério das Relações Exteriores e Culto da República Argentina, que a publicação efetuada é totalmente apócrifa.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1954».

Notícias da Central do Brasil

PASSES E CARTÕES DE IDENTIDADE A SEREM APREEÓDIDOS — LICENÇAS ESPECIAIS

O Diretor da Central do Brasil baixou portaria recomendando a apreensão dos seguintes passes residenciais e cartões de identidade que se encontram extraviados: passe nº 14.882, modêlo nº PP-5, pertencente a Jardelino Vicente Almeida, passe nº 4.336, pertencente a Sebastião Ferreira Chaves; passe nº 10.657, pertencente a Ursulina Fogaça da Silva; cartão de identidade nº 389, pertencente a Ursulina Fogaça da Silva; cartão de identidade nº 16.964, pertencente a Antônio Gomes Fontes Junior e passe número 12.547, e cartão de identidade nº 6.770, pertencentes a Cosme Miranda.

LICENÇA ESPECIAIS

Foram concedidas licenças especiais aos seguintes servidores da Estrada: Antônio Vieira de Melo, Augusto José do Amaral, Gustavo da Costa Carvalho, José Martins Duarte Júnior, Moacyr José da Cruz, Raimundo Garcia de Souza, Ruth Fernandes, Custódio José dos Santos, Ernesto José de Oliveira, José Alves dos Santos, José Pedro da Silva e Manuel Rodrigues Castro.

A PEDIDOS

A eletrificação do país e o cimento

(Esclarecimentos do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento)

O Jornal do Brasil, edição do dia 7 do corrente, publicou o artigo da autoria de Dr. Adamastor Lima sob o título «A eletrificação do país e o cimento».

Na verdade nenhuma novidade a referida publicação encerra, de vez que ninguém desconhece ser a indústria da eletricidade uma indústria de base e que as barragens das usinas hidrelétricas são construídas preponderantemente com cimento.

O que está a merecer reparo é a série sucessiva de associação de idéias do articulista que, arvorando-se em orientador da opinião pública, passa a atacar a indústria nacional do cimento, sem qualquer base lógica ou verdadeira, indo ao ponto de atribuir ao órgão representativo da categoria — o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento — funções que não desempenha, para, no final, responsabilizá-lo pela prática do câmbio negro.

Com maliciosas reticências, se refere aos «mistérios do cimento».

Jamais o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento ou a Associação que o precedeu tiveram o encargo de distribuir cotas de cimento a quem quer que fôsse, não sendo esta a sua função, e é lamentável que uma personalidade tão ilustre como o dr. Adamastor Lima, membro do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, participando na direção do Banco do Desenvolvimento Econômico, venha a público fazer declarações tão graves quão inverídicas.

A indústria nacional do cimento trabalha às claras, sem qualquer mistério e o seu esfôrço constitui um exemplo que pode ser imitado por tantos quantos desejem a emancipação econômica do país.

Também por associação de idéias, pergunta-se se nas obras complementares das usinas hidrelétricas, como tôrres de transmissão, subestações ,abaixadores de tensão, etc. o ferro e aço são ou não materiais de emprêgo preponderante? Por que não se cotejam os preços entre o ferro ou aço de produção nacional e os de procedência estrangeira?

O ferro europeu poderá ser colocado dentro das usinas siderúrgicas nacionais muito mais barato que o produto indígena?

A resposta é de todos conhecida

Não nos alimenta o desejo de analisar o problema, ligado que está ao do «complexo cambial» brasileiro.

Por que então esta aversão isolada ao cimento brasileiro? Não se sabe. E' um dos mistérios do cimento. Do cimento francês, porém.

Por paradoxal que pareça, foi escolhido o Banco do Desenvolvimento Econômico como plataforma para o ataque à indústria do cimento: no dia 6, em entrevista ao «Globo», o sr. Muniz de Aragão desferiu o primeiro golpe; no dia seguinte a agressão partiu do Dr. Adamastor Lima.

Os fatos traduzem mera coincidência ou constituem revide articulado ao Sindicato, que protestou contra a importação de um milhão de sacos de cimento francês para as obras da hidrelétrica do Funil no Estado da Bahia?

O bom brasileiro Dr. Lucas Lopes, muito ilustre presidente da CEMIG, possuidor de alto critério e acendrado patriotismo, não aderirá a tão impatriótica campanha contra o cimento nacional a favor do cimento francês.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.º 10

Acôrdo de comércio Brasil-Alemanha

A CARTEIRA DE COMERCIO EXTERIOR torna público que já se encontram esgotados os contingentes relativos ao segundo quadrimestre, previstos no Acôrdo de comércio teuto-brasileiro, para os produtos abaixo relacionados:

11 — Pedras e terras (Seção 2.3 — Class. 2.30.00 a 2.35.99)
12 — Material refratário, inclusive carborundum para fabricação de fornos (Seção 7.4 — Class. 7.43.05 a 7.43.99)
13 — Rebolos e semelhantes. Lixas (Seção 7.4 — Class. 7.44.01 a 7.44.60)
14 — Eletrodos e grafite (Seção 7.4 — Class. 7.49.32)
15 — Enxofre em barras (Seção 5.1 — Class. 5.11.10)
18 — Matérias plásticas ou resinas sintéticas, inclusive acetil-celulose (Seção 5.8 — Class. 5.80.00 a 5.89.99)
19 — Corantes de anilina (Seção 5.5 — Class. 5.55.00)
20 — Outros corantes, inclusive litopônio e tintas para impressão (Seção 5.5 — Class. 5.55.20 a 5.56.99 e 5.59.00)
23 — Preparações à base de sais de cromo para curtume (Seção 5.5 — Class. 5.51.50)
24 — Produtos químicos orgânicos não especificados, inclusive intermediários para fabricação de anilinas, dissolventes e diluentes (Seção 5.3 — Class. 5.30.00 a 5.39.99)
25 — Soda cáustica e barrilha (Seção 5.1 — Class. 5.13.04 e 5.17.43)
29 — Gases compostos (Seção 5.3 — Class. 5.30.98)
30 — Preparados químicos não especificados para indústria têxtil (Class. 5.67.30 — 5.99.20 — 5.99.24)
31 — Aceleradores para vulcanização da borracha (Seção 5.9 — Class. 5.99.55)
32 — Produtos e matérias primas farmacêuticas e medicinais (Seção 5.4 — Class. 5.40.00 a 5.49.69 e matérias primas farmacêuticas e medicinais relacionadas na Instrução n. 80, de 14.12.53, da SUMOC)
33 — Plastificantes (Seção 5.9 — Class. 5.99.71)
34 — Produtos químicos inorgânicos não especificados (Seção 5.1 — Class. 5.11.00 a 5.19.99, exceto Class. 5.11.30 — 5.13.36 e 5.13.56)
36 — Ferro e aço e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.41.01 a 2.41.89)
38 — Cobre e latão e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.42.01 a 2.42.89)
39 — Zinco e suas ligas (Seção 2.4 — Class. 2.45.00 a 2.45.99)
40 — Chapas, fôlhas de flandres, tubos de ferro e aço e produtos de fundição — (Seção 7.7 — Class. 7.70.01 a 7.70.30 — 7.71.01 a 7.71.09 — 7.71.99 e 7.72.71)
41 — Arame farpado galvanizado, grampo galvanizado para cêrca, cabo ou cordoalha, fios de arame nú, simples ou galvanizados (Seção 7.7 — Class. 7.74.11 — 7.74.22 — 7.75.05)
43 — Produtos semi-acabados de diversos metais não especificados, inclusive ligas resistentes ao calor (Class. .. 2.46.70 — 2.49.05 — 2.49.15 — 7.72.21 — 7.79.79 e outras)
46 — Recipientes de aço para líquidos e gases (Seção 7.7 — Class. 7.78.01 a 7.78.09)
49 — Ferramentas manuais para artes e ofícios (Seção 7.7 — Class. 7.77.21 a 7.77.57)
51 — Máquinas e instrumentos agrícolas, seus pertences e acessórios (Seção 6.2 — Class. 6.20.01 a 6.29.99)
52 — Máquinas e aparelhos para indústrias, máquinas motrizes e outras máquinas não especificadas, seus pertences e acessórios (Class. 6.10.00 a 6.19.99 — 6.38.00 a .. 6.69.99 — 6.71.00 a 6.75.99 — 6.78.00 a 6.78.99 — 6.79.11 a 6.79.99)
54 — Máquinas para escritório (Seção 6.7 — Class. 6.76.01 a 6.76.99)
59 — Tratores, seus implementos, pertences e acessórios (tipos aprovados pelo Ministério da Agricultura) — Seção 6.7 — Class. 6.70.00 a 6.70.99)
63 — Aparelhos, instrumentos e objetos para medicina, cirurgia, odontologia e veterinária (Class. 8.56.02 a 8.56.80 — 8.78.00 a 8.78.80)
64 — Manufaturas de borracha para medicina e cirurgia e manufaturas de asbestos (Class. 7.12.00 — 7.15.00 a 7.15.99 — 7.41.71 a 7.41.79 — 7.49.01 a 7.49.09)
67 — Aparelhos e instrumentos de observação e ótica (Seção 8.5 — Class. 8.51.05 — a 8.51.99)
68 — Aparelhos e instrumentos para cinematografia e fotografia, seus pertences e acessórios (Seção 8.5 — Class. 8.52.01 a 8.52.50)
69 — Placas e rolos para fotografia, papel sensibilizado para fotografia, reveladores e fixadores, filmes virgens e impressos (Seção 8.5 — Clas. 8.52.61 a 8.52.85, exceto Filmes para Raio X)
72 — Instrumentos de música e acessórios (Seção 8.9 — Class. 8.91.01 a 8.91.99, exceto peças e acessórios para fabricação de instrumentos de música)
75 — Porcelana artística finamente decorada (Seção 7.4 — Class. 7.47.80 — 7.48.60 a 7.58.80)
76 — Manufaturas de vidro e blocos de vidro técnico para fabricação de lentes — (Seção 7.4 — Class. 7.45.01 a 7.46.99, exceto Class. 7.46.62 a 7.46.69)
78 — Relógios e peças (Seção 8.5 — Class.. 8.57.01 a 8.57.99)
79 — Diversos (Classificações relativas a mercadorias que não constam das verbas do Acôrdo).

Consequentemente, não serão acolhidos pedidos de licença para importação dêsses produtos.

Os pedidos acompanhados dos respectivos certificados de promessa de venda de câmbio referentes a mercadorias não relacionadas no presente Aviso e cujos contingentes venham a se esgotar no decorrer da semana, poderão, mediante solicitação escrita dos interessados, permanecer nesta Carteira para eventual atendimento, quando da liberação do contingente reservado ao 3º quadrimestre da vigência do acôrdo — 1º de junho a 30 de setembro de 1954.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1954

(a) LUIZ DE MORAES BARROS — Diretor

(a) AUGUSTO CARLOS MACHADO JUNIOR — Gerente

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇAO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMÓVEIS, (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispôr os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TECNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — Sede própria.

CLUBE DE ENGENHARIA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

(1ª e 2ª Convocações)

Atendendo ao disposto no Art. 40 dos Estatutos, convoco os senhores consócios para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará na sede do Clube, à Avenida Rio Branco, 124, 2º andar, na quinta-feira, dia 18 mês de março corrente, às 13 horas (treze horas), para a eleição do têrço do Conselho Diretor, observadas as disposições do § 2º do Art. 10 dos Estatutos. O Livro de Presença estará a disposição dos Srs. Sócios a partir das 10 horas (dez horas) da manhã.

Não se realizando a Assembléia por falta de "quorum", fica desde já feita a 2.ª Convocação para o mesmo dia e local às 14 horas (quatorze horas).

Rio de Janeiro, 10 de março de 1954
EDISON PASSOS — Presidente.

JUROS DE 8,04% a. a.
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO, S. A.
INFORMAÇÕES:
Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meier
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói
HORÁRIO:
2as. às 6as. feiras: 8:15 às 17:30 hs. sem interrupção
Aos sábados: 8:15 às 11 hs.

Reinício dos trabalhos da Câmara Municipal

Amanhã a solenidade de abertura da sessão e têrça-feira a eleição da Mesa

INSTALAR-SE-A' amanhã a quarta e última sessão legislativa da atual Câmara Municipal.

Os trabalhos, que terão caráter solene, iniciar-se-ão às 14 horas com o hasteamento da bandeira nacional e do Distrito Federal. Na próxima têrça-feira, deverá realizar-se a eleição da Mesa, com a constituição da nova Comissão Diretora.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ELIMINADOR do ácido úrico e desinfetante das vias urinárias
Di-Solvente Jesa
De ação fortemente diurética; excelente eliminador do ácido úrico, antisséptico das vias urinárias, empregado com magníficos resultados no tratamento do reumatismo artrítico
Di-Solvente Jesa
Vende-se em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil. Pedidos pelo reembôlso — Caixa Postal 3383 — Rio

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias, de Tintas e Vernizes e de Sabão e Velas do Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 3.956 — 1.º e 2.º andares
Praça da Bandeira

EDITAL
IMPOSTO SINDICAL

Cumprindo o que determina o artigo 582 da Consolidação das Leis do Trabalho, êste Sindicato participa às firmas e empresas compreendidas no seu grupo profissional, que já foram distribuidas as guias do impôsto sindical, para o exercício de 1954. O desconto deverá ser efetuado nos salários de março corrente, na importancia correspondente à remuneração de um dia de trabalho, qualquer que seja a forma da referida remuneração, e o seu recolhimento iniciado a 1.º de abril próximo vindouro no Banco do Brasil, preferencialmente, na Agência Bandeira, à Rua Mariz e Barros, 44.

Aos senhores empregadores que, por qualquer motivo não tenham recebido as respectivas guias, pedimos a fineza de solicitá-las à nossa Secretaria, onde serão prontamente atendidos e prestados quaisquer esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1954.
Ass.) ARY CAMPISTA — Presidente.

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

MARÇO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

14 DE MARÇO DE 1934

(Quarta-feira)

Agravava-se a situação política em São Paulo, tendo sido chamado a esta capital, para conferenciar com o chefe do govêrno, o comandante da Região Militar, general Daltro Filho.

Era aprovado, em primeiro turno, pela Assembléia Constituinte, por 176 votos contra 17, o ante-projeto da Constituição da República.

Os cinemas anunciavam a estréia do filme «Vozes do Coração», com Ricardo Cortez e Claudette Colbert.

15 DE MARÇO DE 1934

(Quinta-feira)

Em substituição ao sr. Carlos de Figueiredo, que se demitira por discordar do decreto de «reajustamento econômico», era nomeado diretor da Carteira Cambial do Banco do Brasil, o sr. Marcos de Sousa Dantas.

Anunciava-se que o sr. Osvaldo Aranha deixaria o Ministério da Fazenda para desempenhar uma missão no exterior.

PARA TODOS

— Carnaubeira
— Poliglota
— Potencial

CARNAUBEIRA — A carnaubeira é planta nativa do Brasil, particularmente nos Estados do Norte e do Nordeste. Não é cultivada. Cresce espontâneamente, embora tenha desenvolvimento lento, é uma das grandes fontes de riqueza do país. Fornece fibra para a fabricação de rêdes e esteiras; o tronco serve para cercas, vigas e postes. Seu maior valor porém reside na cêra, que se encontra nas fôlhas, em forma de pó. São inúmeras as aplicações da cêra de carnaúba e dia a dia apresentam-se novas utilizações nos vários ramos da indústria. Além de servir para elevar o ponto de fusão da parafina e da estearina, é empregada em grande escala na preparação de cêras para todos os fins, na fabricação de tintas e vernizes, discos, filmes, explosivos e na impermeabilização do papel. Depois de extraída a cêra, as fôlhas ainda são utilizadas em indústrias domésticas e para cobrir casas do interior. A palmeira fornece ainda outros elementos: a medula pode ser transformada em fécula, os brotos são comestíveis, assemelhando-se ao aspargo, os frutos utilizam-se na alimentação dos animais.

* POLIGLOTA — O cardial Mezzofanti, de Bolonha, foi um dos mais notáveis conhecedores de línguas de todos os tempos. Falava 114 idiomas, inclusive dialetos. Entre os seus discipulos figurou Lord Byron.

* *POTENCIAL — O potencial hidráulico do Estado do Paraná corresponde a cinquenta por cento das reservas de todo o país.*

Aprovada...

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

versaia. As nações americanas permutarão informações sôbre as atividades comunistas que ameacem sua soberania.

Grande prazer

CARACAS, 13 (AFP) — Logo após o levantamento da sessão da Comissão Jurídico-Política da Conferência Interamericana, em que foi aprovada a resolução anti-comunista dos Estados Unidos, o secretário americano de Estado, sr. Foster Dulles, fêz esta declaração: «Façço questão de exprimir a meus colegas reunidos aqui o grande prazer que senti em assistir a uma conferência internacional como senti nesta, aliás caracterizada por tôda a cordialidade que sempre caracteriza as reuniões interamericanas. Minhas relações, pessoais e meu contato com os presidentes e membros das outras delegações foram uma experiência tão agradável como instrutiva».

O sr. Foster Dulles fêz essa declaração e logo após se dirigiu para o aeródromo onde o esperava o avião especial que levaria de regresso a Washington.

Partiu

CARACAS, 13 — (AFP) — Deixou Caracas, seguindo para Washington, o secretário de Estado Foster Dulles. Chefe da delegação dos Estados Unidos à Conferência Interamericana.

Lleras Camargo exporá seu ponto de vista

CARACAS, 13 (A. F. P.) — O secretário geral da Organização dos Estados Americanos, sr. Alberto Lleras Camargo, que anunciou sua intenção de demitir-se do seu pôsto, depois da Décima Conferência Interamericana, declarou que exporia, na segunda-feira, perante o Conselho da Organização e de funcionamento, a sua posição, sôbre a possibilidade de reforma da carta da OEA.

COMÉRCIO DA CARNE

O «lock out» dos açougueiros do Distrito Federal e de São Paulo, que se declaram impossibilitados de cumprir a tabela da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, é mais um episódio dessa longa história que é a incapacidade da administração pública brasileira para resolver certos problemas essenciais ligados ao abastecimento dos maiores centros de consumo, como o problema da carne. O Rio e a capital paulista são aglomerados urbanos de cêrca de três milhões de habitantes cada um, com serviço de distribuição do principal alimento, a carne, em condições precárias, já hoje inteiramente ultrapassadas, por centros mais adiantados.

São poucos ainda, e trabalham mais para a exportação do que para o mercado interno, os grandes e modernos estabelecimentos industriais que, no abate e aproveitamento das carcassas, «do boi só perdem o grito». Nos tendais dos matadouros, os animais mortos, apenas retiradas as vísceras, são adquiridos pelos açougueiros que fazem o seu comércio na base do desossamento das carcassas, operação que dá margem a todos os abusos e a tôdas as violações de tabela e regulamentos, que permite desvio para produção clandestina de conservas, que resulta em considerável desperdício de sub-produtos, cujo valor os técnicos têm demonstrado atingir cifras impressionantes.

O sistema de abastecimento da carne implica, assim, numa extensa rêde de pequenos comerciantes que, dada a natureza especial de sua mercadoria e dado o processo de manipulação que a venda exige, devem dispor de instalações especiais, além dos ônus ordinários.

Ao contrário dos artigos que constituem, em geral, o ramo de gêneros alimentícios, a carne fresca possui um comércio específico e essa peculiaridade não pode deixar de agravar-lhe sensìvelmente o preço. Como em tôda pequena unidade econômica, onde o trabalho é rotineiro, o custo de operação no açougue é avultado, e nela não se raciocina à base de margem do lucro para o capital, mas do lucro de que necessita quem a explora.

Há sempre, em consequência, o choque entre os dois tabelamentos — o estabelecido para o industrial, o matadouro, e o fixado para o açougueiro. E, como sabemos, a Comissão de Preços nunca está muito segura do que faz. Fora do seu costumeiro papel de autorizar aumentos, ela se perturba, sempre se fica prevendo a capitulação que não tarda.

Fixados os novos preços para carne, declararam os açougueiros que não podem comprar o produto nos tendais para vendê-lo como determinou a Cofap. Afirma o coronel Hélio Braga que êles podem, que querem explorar o povo, que os punirá com as penas da lei. Ocorre um compasso de espera porque a Comissão espera que sua portaria seja publicada no «Diário Oficial» para constatar o descumprimento, pois só então poderá agir.

Seria uma boa prova para a Cofap, uma prova que o povo gostaria de testemunhar. Vê-la resistir, vê-la impôr-se, vê-la punir, vendo-a no mesmo tempo multiplicar-se em providências para não deixar a população sem o substancial alimento de sua pobre dieta.

Por enquanto o controlador do abastecimento aconselha a população a não comprar, o que lhe é fácil se os açougues estão vazios, mas passa a ser muito difícil se êles exibirem alguns quilos de carne e, sem a fiscalização que é sempre um mito, os oferecerem à venda por preços acima da tabela, isto por duas razões muito simples: não há a mentalidade da restrição por parte de quem possua os cruzeiros cada vez mais envilecidos e não se pode levar ao vegetarianismo uma população carnívora, de uma hora para outra. De resto, não encontraria ela os vegetais com que matar a fome, e os que encontrasse — como, de resto, outros sucedâneos imagináveis, a galinha, o peixe, o xarque, tudo mais — estariam por preços ainda mais calamitosos.

Podemos estar todos portanto perfeitamente cientes de que, de uma ou de outra maneira, na luta entre a Cofap e os açougueiros, quem, no final de contas, sairá mesmo perdendo, será o consumidor, o mesmo consumidor a quem o sr. Getúlio Vargas, às vésperas de assumir o govêrno, prometeu carne abundante a seis cruzeiros o quilo.

Quinau de ministro no presidente

Sabe o presidente da República é quem elabora, êle mesmo, seus despachos, convém que tenha presente, se fazê-lo, um organograma da administração federal. Não é possível, certamente, reter na memória tôda essa imensa rêde de órgãos, estatais e autárquicos, executivos e deliberativos, de que se compõe o govêrno da União, sobretudo por obra mesmo do sr. Getúlio Vargas, a quem se deve, durante o Estado Novo, uma verdadeira safra de siglas, e que mesmo agora, mediante simples decretos executivos ou meros despachos, cria novas comissões e novos conselhos, a todos os quais o Congresso depois assegura existência mais ou menos sólida com as necessárias e desnecessárias verbas.

A conveniência de ser o chefe do govêrno convenientemente instruído sôbre a estrutura e as subordinações das diversas entidades administrativas superintendidas por s. exa. foi demonstrada pela exposição de motivos que lhe dirigiu o sr. José Américo de Almeida, um forte e adequado quinau que se tornou extensivo com a publicação ontem feita. Despachando um processo referente ao Lóide Brasileiro, o presidente da República enviou-o ao Banco de Desenvolvimento Econômico, com algumas recomendações, inclusive a de compor uma comissão — mais uma — para estudar os problemas da marinha mercante. Esqueceu, ou ignorou, ou propositadamente pôs de lado, o Ministério da Viação e Obras Públicas, ao qual está subordinada aquela autarquia de navegação. (A outra, que é a antiga Companhia Costeira, acha-se vinculada ao Ministério da Fazenda).

O sr. José Américo não gostou e fêz muito bem em dizê-lo. Alguns ministros têm levado pitos públicos do sr. Getúlio Vargas, outros têm visto sua autoridade arranhada com determinações presidenciais à sua revelia. Agora mesmo muito se comenta a extravagância de estar sendo decidida pelo presidente da República, em despachos divulgados no «Diário Oficial», pendência entre dois departamentos do Ministério da Agricultura — o de produção animal e o de pesquisas agronômicas, a respeito de reprodutores zebus para a Amazônia. Pois o sr. José Américo foi quem passou um bom lembrete no chefe, frisando-lhe ver que endereçou erradamente o processo de reorganização do Lóide, pois é seu Ministério — por que que seja, a que cabe dizer-se — está a par do assunto e reivindica o direito de cuidar dêle, enquanto em sua estrutura estiver compreendido.

Outro aspecto

Suscitou-se, de novo, agora, na administração municipal, a possibilidade do aproveitamento dos serviços de professôras particulares nas escolas primárias da Prefeitura; e, como da outra vez, o alvitre provocou impugnações e protestos, fundados, quer em motivos de ordem técnica, quer em alegações de direitos sacrificados.

Mas, afora êsses dois aspectos, ou acima de ambos, o caso dá lugar a conclusões desfavoráveis quanto ao que se passa nos domínios dos departamentos municipais propostos à gestão dos assuntos educacionais da cidade.

Há pouco, foi o escândalo das matrículas, o espetáculo das lamentáveis filas em frente às escolas. Sessenta e tantas mil crianças as encontraram, afinal, privadas do direito àquele «ensino primário oficial gratuito para todos», que a Constituição Federal, enfàticamente, assegura em seu art. 168, incisos I e II... E se assim é na capital da República, bem se compreende o que se há de dar, por êsse extenso Brasil, em matéria de combate oficial ao analfabetismo.

Mas a Prefeitura do Distrito Federal quis comprovar ainda mais eloquentemente o seu descaso pelo problema: além de não possuir prédios escolares suficientes, também não dispõe de professôras em número bastante. Em outras palavras: foi surpreendida, ficou espantada diante da população infantil necessitada de ensino primário: nunca supôs que ela fôsse tão grande... Os órgãos que devem ter a seu cargo, precìpuamente, prever as exigências do aparelhamento da instrução pública, a fim de provê-las, ou se mostraram de uma desídia funcional passível de punição ou demonstram uma incapacidade que os inabilita para tais misteres. A deficiência de escolas e de professôras, só verificada na hora de início do ano letivo, tinha de ser, não podia deixar de ser apurada com antecedência que permitisse a adoção de medidas capazes de evitar essa deplorável situação. Este, portanto, outro aspecto muito grave, denunciado pela crise do ensino primário carioca: além dos casos das matrículas, das escolas, das professôras, há o da incúria ou da inépcia dos responsáveis por tamanha exibição de descalabro.

Já havendo governado o país um total de dezoito anos, o sr. Getúlio Vargas ainda precisa matricular-se na Escola Brasileira de Administração Pública.

UM PINHEIRINHO-MACHADO

Osorio BORBA

VEJAMOS, hoje, o que contém a fórmula Etelvino Lins para «salvação da democracia» na sucessão presidencial. A indiscrição que trouxe para a rua os dois nomes até há pouco guardados no bôlso do govêrnador (cabería numa algibeira o general Távora?) levou-o a explicar ao respeitável público todo o mecanismo do seu segredo de mágica, expondo-se à vaia com que as galerias irreverentes costumam fulminar os prestidigitadores canhestros.

Em mais uma série de «considerações preliminares» diz o governador o que em princípio desejava com o seu «esquema»: à indicação da candidatura, desejava o adiamento das lutas eleitorais próximas de 54 e 55». Só isto: abolir a escolha dos governantes pelo povo, desde que a democracia prevê e exige. Substituir a escolha de candidatos pelos partidos, dentro das normas democráticas, e a eleição dos governantes pela escolha do povo entre êsses candidatos assim indicados, por uma espécie de eleição prévia, dos governadores e dos chefes partidários, que não deixariam ao eleitorado a chance de escolha.

«Quando se acentua e amplia a intervenção das massas nas soluções eleitorais — mais manipuladas pelos governos e, quando muito, pelos chefes de partidos, quando cada vez mais se afirma — o exemplo de vários dos últimos pleitos — a insubmissão do eleitorado aos arranjos de cúpula, a sua independência — para errar ou acertar, esta é outra questão — na escolha dos seus governantes, é que vem êsse último campeão da democracia, desbocado e estimulado por tantos políticos e jornalistas que se atribuem a mais ardente fé democrática, propor a supressão virtual dos pleitos. Alega, para isso, o sr. Etelvino Lins «a pacificação e a união nacional».

Muito coerentemente um «democrata» formado na escola do Estado Novo considera que uma competição eleitoral é um perigo para o regime, e perspectiva do caos nacional a perdição do Brasil: sua «verdadeira democracia» é uma democracia sem consulta ao povo. Então salve-se o regime, suprimindo-o. Es-

pantoso é que participem dessa opinião e dêsse propósito homens que tiraram diploma de democrata na luta contra o ditatorialismo de 10 de novembro e na campanha da redemocratização de 1945.

Bem. Mas o «esquema» vai mais longe. Vai até o sistema de govêrno a vigorar no próximo período. Escolhidos por essa cúpula de governadores e chefes partidários (na realidade, dos governadores) os futuros chefes do Executivo — na União e nos Estados — se comprometeriam a governar no regime de govêrno de coalisão, concedidas a cada partido — se bem entendi êsse ponto — as vantagens correspondentes que sua condição eleitoral, expressa na respectiva representação legislativa, obtidas dêsse arremêdo de eleições.

Quanto a idéias, não. O que êle chama os «candidatos» (seriam mesmo candidatos a uma falsa eleição) estão em «nomes de homens» etc. dos quais certamente esperava a «conciliação» moral etc. — coisas que, como já se observou, não constituem programa de govêrno. Interessante de ver-se também é a bandeira da moralização carregada num prestígio eleitoral por um govêrno que cobra impôsto clandestino sôbre o jôgo; por um partido que assenta o principal de sua fôrça numa «caixinha» federada. E tome-se, que o sr. Barros e à do sr. Amaral Peixoto, e que fêz do Estado um imenso empório, da fraude eleitoral.

De qualquer modo, nesta altura do desenvolvimento do processo democrático do Brasil propor-se «escolher candidatos» — candidatos únicos — com a menor preocupação com os problemas fundamentais do país, para os quais presume-se que o partido tem soluções a propor ao povo — e alguns deles os têm — soluções entre as quais o povo há de escolher nas urnas. E quer-se a escolha dos candidatos na base apenas da sua honestidade pessoal.

Vem depois a fórmula do carro adiante dos bois. A «nomeação» dos candidatos à presidência da República e governos estaduais — a empossar-se em 1956 — feita antes do pleito em que, no mesmo ano das eleição presidencial, os partidos e os can-

didatos a governador e às Câmaras vão passar pelo teste eleitoral, no qual, hoje em dia já se pode dizer, ninguém tem a certeza de que obterá a aprovação da maioria dos votantes. Teríamos assim muito provàvelmente, após outubro dêste ano, um candidato — o candidato «único» — indicado por partidos e candidatos derrotados, por bancadas parlamentares não reeleitas...

E' desnecessário aventar e analisar a fé dêsses salvadores da democracia nos «candidatos únicos». O candidato único do «esquema» poderia vir a ser apenas o candidato dos dois maiores partidos. E o sr. Etelvino Lins tomou êle próprio a iniciativa de investir contra outro partido, como desejando isolá-lo). Fôssem, porém, muitos os partidos conchavados em tôrno do candidato, que garantias teriam os pactuantes de que êsse candidato seria unânime? Quem impediria que um ou alguns outros partidos lançassem um segundo candidato, com a possibilidade de empolgar a maioria eleitoral? Tão cedo um esquecera a lição do pleito para prefeito de S. Paulo, há um ano apenas?

Mas onde a sabedoria política do Metternich de Alagoa de Baixo atinge o sublime é na sua indicação de indicar ao PSD e aos demais partidos os candidatos. Antes — pensava-se — seria êsse apenas uma fórmula. Já agora, o sr. Etelvino Lins se propõe diretamente para os tirar a indicar candidatos — retirados da cúpula dos caminhos de que na casta privilegiada sem que nenhum Vulcano terreno pudesse interessar-se fundo da segunda em guerra com uma porcelana de «pacificação».

Aí temos um aspirante a Pinheiro Machado, querendo fazer por si só um presidente da República. E o seu pretenso Hermes, o Marechal, que seria ainda o que é agora um marechal pacífico, o simplório: é apenas o insigne cabeçudo Juarez. Não diz.

A irrisão pública que venha a coroar o sonho do chefe pernambucano, êle deverá agradecê-la, em primeiro lugar, aos seus ardentes fãs da imprensa do Rio, que nos convenceram de que era gênio.

Mas os observadores da políti-

(Conclui na 6.ª página)

DEU DOIS MILHÕES DE DÓLARES AO QUARTO MARIDO

NOVA YORK, 13 (A.F.P.) — Declarava-se ontem à noite em fonte digna de fé que Barbara Hutton se separara do seu quarto marido, o diplomata dominicano Porfirio Rubirosa.

Declara hoje o «New York Daily Mirror» que três meses de casamento custaram à herdeira dos Woolworth um milhão de dólares, aproximadamente.

Efetivamente o jornal acredita saber que Barbara Hutton teria comprado para o seu marido um avião particular por .... 200.000 dólares e lhe teria oferecido presentes no valor de .... 1.800.000 dólares.

OUTRO GRANDE DESASTRE COM AVIÃO DA B.O.A.C.

SINGAPURA, 13 (U. P.) — Robin Rendle, funcionário do Departamento de Aviação Civil, declarou que o «Constellation» da B.O.A.C. com 41 pessoas a bordo, caiu às 14h35m (hora local) ao atingir a cabeceira de uma das pistas do aeroporto desta cidade.

Testemunhas oculares disseram que o aparelho aterrou com grande velocidade e fêz um cavalo de pau quando as rodas do seu trem de pouso tocaram o solo. Logo em seguida, foi envôlto pelas chamas.

O dr. R. de Sousa, médico do aeroporto, informou haver prestado socorros a cinco ou seis tripulantes do grande avião antes dos mesmos serem conduzidos ao hospital.

O gerente do hotel do aeroporto, por sua vez, disse que viu saltar dois dos tripulantes da cabine de comando, e que estavam procurando retirar os demais tripulantes quando irromperam as chamas.

«Foi impossível abrir as portas para fazer sair os passageiros — disse um dos tripulantes — de sorte que muitos dêles ficaram dentro do aparelho, embora os bombeiros tivessem aberto passagens na fuselagem».

O avião havia partido de Djakarta (Indonésia), ponto ao qual foi pedida uma lista completa dos passageiros e tripulantes.

QUASE BOM O ESTADO DE SAÚDE DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 13 (U. P.) — Pessoas chegadas à Santa Sé informaram hoje que de duas em duas ou de três em três horas são dados ao Sumo Pontífice alimentos sólidos e semi-sólidos.

Desde ontem que Sua Santidade está se alimentando exclusivamente pela bôca. Durante os 45 dias anteriores, nutria-se principalmente por meios indiretos.

Dia a dia o Santo Padre caminha mais em seus aposentos. O passeio que ia dar hoje pela «loggia» de Rafael foi suspenso porque o dia amanheceu chuvoso.

À margem da...

(Conclusão da 1.ª pág., 7.ª coluna)

ta, ainda restará algum interêsse para a questão das colônias e territórios ocupados. E só. As outras Comissões estão às moscas. Os assunto econômicos serão transferidos para uma ulterior Conferência de Ministros da Fazenda, a realizar-se dentro de seis meses mais ou menos, em Washington ou no Rio de Janeiro. Confirma-se a nossa impressão de que esta Conferência Interamericana está construida na base de um único tema: o que diz respeito à infiltração comunista na América.

Os Estados Unidos, preocupados com o problema politico, lograram (embora sem êxito previsto) o que pretendiam na Décima Conferência. Quanto aos países latino-americanos, mais interessados no problema econômico, ficaram a ver navios. De qualquer maneira, aqui funcionou uma tribuna livre. Caracas foi uma tribuna livre para todos os países da América, e já sabemos que na maioria dêsses países não existem tribunas livres, nem o menor vestígio de regalias democráticas. Só por isso valeu, e vale muito, êste certame.

NOTAS POLÍTICAS

Não será candidato o brigadeiro Eduardo Gomes

TÊM sido feitas especulações, pela imprensa, de boa e má fé, sôbre a possibilidade de uma terceira candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

Inegàvelmente, o nome do grande brasileiro guarda, não só na opinião udenista como na própria consciência nacional, um prestígio que a retidão das suas atitudes, em contraste com a crise moral que o país atravessa, tem dilatado pelo campo dos adversários de ontem.

Mas à sua candidatura há um óbice intransponível: o da sua própria vontade. O brigadeiro Eduardo Gomes não quer nem aceita ser candidato. Entende êle que seria desairoso para a opinião democrática que encarnou em seu nome suas esperanças insistir no mesmo candidato, como se não houvesse, entre os demais brasileiros, de idênticas convicções, outros dignos de aspirar à presidência da República.

A UDN e o discurso do general Peron

A tendência dominante nos meios udenistas é a de esperar até quarta-feira próxima um desmentido oficial do govêrno argentino sôbre a autenticidade do discurso atribuído ao general Peron e em que são revelados os compromissos secretos com êle assumidos pelo sr. Getúlio Vargas, antes de eleito.

Se até lá — quando se reune o Diretório Nacional — não houver desmentido, a UDN considerará autêntico o documento. O sr. Ernani Sátiro, na Câmara dos Deputados, e o sr. Hamilton Nogueira, no Senado, passarão a analisá-lo, mostrando a gravidade da situação criada por aquelas revelações.

Em abril a reunião dos governadores pessedistas

O sr. Amaral Peixoto está começando a convocar os governadores pessedistas para a reunião em que se fixará a linha política do partido e sua posição em face do «esquema» Etelvino Lins. Simultâneamente, o sr. Amaral Peixoto e o sr. Benedito Valadares estão procurando coordenar êsses governadores contra a candidatura do general Juarez Távora, apresentando-a como «de colorido udenista», não atendendo, por isso, aos interêsses do PSD.

• • •

Surge, também, uma história complicada e inverossímil. Em 20 de fevereiro último, o governador de Pernambuco telegrafou, via Western, ao do Estado do Rio, pedindo que não se discutisse o «esquema Etelvino» na sua ausência, pois lera nos jornais que para isso fôra convocado o Conselho Nacional do PSD. O sr. Amaral Peixoto assegura que o telegrama se extraviou no Palácio do Catete, onde foi entregue no dia 21. Recebendo-o, agora, o sr. Amaral Peixoto respondeu que na reunião realizada o Conselho Nacional do PSD discutira apenas o Código Eleitoral de Emergência, e para isso fôra convocado.

• • •

Pensa o sr. Amaral Peixoto em fazer a reunião em abril, depois da Convenção pessedista do seu Estado. Mas consultou antes os governadores sôbre a melhor data, em que todos estejam presentes. E enquanto isso, através de elementos de confiança, o govêrno os vai articulando — ou tentando fazê-lo — contra o esquema. Ainda agora, lá anda o sr. Tancredo Neves por São Paulo...

• • •

E já que falamos no sr. Tancredo Neves, ninguém melhor do que êle sabe que a UDN não pode aceitar o sr. Juscelino Kubitscheck para candidato à presidência da República. A idéia, que o PSD mineiro estaria disposto a apresentar como sugestão, de virar pelo avêsso a chapa, lembrará de certo ao governador de Minas aquilo que nas rodas boêmias de Belo Horizonte, no tempo do jôgo livre, se chamava «aplicar o pirol», isto é, inverter o jôgo. Mas o sr. Tancredo Neves já ouviu categòricamente de líderes autorizados da UDN mineira que não podem aceitar o divertido governante das Alterosas para levá-lo (ou tentar levá-lo) ao primeiro pôsto da República.

Volta o sr. Gustavo Capanema à liderança

Na próxima semana, já restabelecido, o sr. Gustavo Capanema reassumirá a liderança da maioria na Câmara dos Deputados.

DIVERSAS

POSSE DO NOVO SENADOR MARANHENSE

Na próxima têrça-feira, se empossará no Senado o jornalista A. Carvalho Guimarães, 1.º vice-presidente do Diretório Nacional do Partido Libertador, recentemente eleito para a vaga do extinto representante do Maranhão Clodomir Cardoso.

DEBATES SÔBRE O ENSINO SECUNDÁRIO

Recebemos:

«A Secretaria de Educação e Assistência do Partido Socialista Brasileiro, secção do Distrito Federal, iniciará, na têrça-feira, dia 16, às 18 horas, na avenida Rio Branco, 173 — 2.º, uma série de debates sôbre a **Alteração da Lei Orgânica do Ensino Secundário**, orientados pelos professôres Bayard Boiteux, José Cândido, Szarbi de Lima e outros. Convidamos para participar dos debates todos os professôres, estudantes e o povo em geral».

NÃO ESTA REGISTRADO O DIRETÓRIO NACIONAL DO PDC

S. PAULO — 13 — (Asapress) — O Diretório Regional do Partido Democrático Cristão, em sessão ordinária presidida pelo sr. Antônio de Queirós Filho e secretariada pelo sr. André Franco Montoro, resolveu tornar público que são nulas de pleno direito, as anunciadas decisões do Diretório Nacional acêrca da candidatura Jânio Quadros, pois o referido Diretório Nacional nem siquer está registrado na Justiça Eleitoral, conforme certidão já em poder do Regional.

REUNIÃO POLITICA NO PALACIO DO GOVÊRNO DO CEARA'

FORTALEZA, 13 (Asapress) — Importante conferência política, realizou-se hoje, no Palácio do Govêrno, quando foram discutidos assuntos relacionados com a sucessão estadual e as eleições, para presidente da Assembléia Legislativa do próximo dia 18. Tomaram parte na reunião os srs. Raul Barbosa, governador do Estado, deputados Meneses Pimentel, Sá Cavalcanti, Francisco Ponte, Antônio Gentil e demais líderes do PSD. Embora nada tenha transpirado, dessa reunião que assinala o reinício das atividades políticas, informa-se que aqueles próceres discutiram a redação da nota que deverá ser entregue aos dirigentes da UDN e PTB sôbre a fórmula de pacificação estadual.

INTIMADO A DEPOR EM JUIZO O SR. JANIO QUADROS

S. PAULO, 13 (Asapress) — O prefeito Jânio Quadros está sendo intimado a depôr em juízo no próximo dia 22 do corrente, às 13 horas.

Atuará como testemunha no processo movido contra o guarda civil Luís Ramos Nogueira, que, em maio de 1952, agrediu a socos Lázaro Rodrigues, por ocasião do crime, o então deputado Jânio Quadros fêz um discurso na Câmara, verberando o procedimento da polícia em geral, em face dêsse discurso, foi intimado a depôr no processo.

CUMPAM O SR. CIRILO JUNIOR

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Teve grande repercussão nos círculos políticos locais, a vitória das oposições na eleição da mesa da assembléia legislativa do Estado.

A eleição do sr. Vicente de Paula Lima com apoio do PSP e PTB dissidente, foi recebida com certa surpresa nos círculos situacionistas que culpam diretamente o sr. Cirilo Júnior pelo fracasso na coordenação do candidato pessedista, cuja vitória era considerada como certa.

VOLTARA' A NATAL O SR. CAFE' FILHO

NATAL, 13 (Asapress) — O vice-presidente da República, sr. João Café Filho, segundo consta, retornará a esta capital no dia 22 do corrente, a fim de assistir à inauguração da agência do Banco da Lavoura.

Promoções por merecimento no Ministério da Fazenda

NUMEROSOS ATOS DO CHEFE DO GOVERNO NO QUADRO PERMANENTE

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Fazenda, promovendo no Quadro Permanente, por merecimento,

os arquivistas Honorato Nascimento Lima e José Tavares Castor, da classe E à classe F;

os contadores Heraldo Bocanera, Antônio Rui Martins e Silva, Jesuíno Vargas Coaraci, Fabiano Pinto da Costa, Lins Rimold, Danilo Gama Vieira da Silva, José Maria de Oliveira Pessoa, Normando Gomes Vieira, Judite Ferreira, Jales de Freitas, Jefferson Macedo Lins, Tasso Palmer Rezende, Carols Augusto Resende Lopes, Adroaldo de Jesus Pereira, Mário Nogueira Pamplona Corte Real, Heleno José de Faria, José Alencar de Seixas, Válter Elichrigotti Albuquerque, José Faria da Silva, Fernando Tupinamb; Valente Kleber Mendes Carneiro Leão, e Hugo João Hubner, da classe H à classe I;

os dactilógrafos Maria Dalva de Freitas, da classe E à classe F, e Edísia Anselmo de Freitas Rêgo, Ivone de Freitas Banhos e Gláucia Oliveira de Albuquerque, da classe D à classe F;

o desenhista Mário Castorino Fontes Brito, da classe I à classe J;

os engenheiros U. Cordeiro, da classe N à classe O, Djalma Dutra Ururaí, da classe M à classe N, e Evalsidas Fonseca, da classe K à classe L;

os escriturários Eglantine Pereira Dias, da classe F à classe G, e Eliseu Rocha, João Levi Navarro, Vicente Francisco Tavares, Ulisses Agissé Pires Vergueiro, Manuel Alcântara e João Moreira, da classe E à classe F;

os fundidores Pedro Celestino, da classe I à classe J, e Norival Nepomuceno da Silva, da classe H à classe I;

os oficiais administrativos Arístides Venâncio de Queirós e Elói Valente Freitas, da classe L à classe M; Otávio Moreira Fialho, Noel Montalvão Espinheira, Eugênio Neiva, Carivaldo Sales, Joadelívio de Paula Codeço; da classe J à classe K; Léia de Oliveira Furtado, Vandá Pimentel Pantoja, Maria do Carmo Monteiro, Hermínia Gouveia Silveira, Maria de Lourdes Ribeiro dos Santos, Helmuth Schenok, Elza Vieira do Nascimento Melo, Noemi Maria Cauduro Maróstica Maria Dulce Lôbo de Oliveira, Otília Alvarez de Matos, Rita de Cássia Nunes Pires, Inésia Dorsley, Alédia da Silva Rigueira, Herta Damn, Nerina Rodrigues Falcão, Irene Ribeiro de Castro, Neida Vagner Vieira da Cunha, Maria do Carmo de Andrade Cabral, Diana Benedita Gasparinho da Silva, José Dilai, Maria Lúcia Figueiredo Avila, Antônio Gonçalo de Jesus, Consuelo Andrade Belloni, Maria Germana de Castro Ribeiro, Luisa Carvalho Leal, Nicoláu Iacobucci, Zila de Oliveira Durão, Estefânia de Oliveira, Dozolina Rizzieri, Tomás de Aquino Martins da Costa, Líbânio da Costa Lôbo, Lais Pessoa de Melo Coelho, Cândida Costa Teixeira, Aurea Bastos, Hélio Frederico Raposo da Câmara, Nobel Gavazoni Silva, Marisa Vale Paiva, Dária Ferreira Gomes de Castro, Ivo Nilo da Silva, Diva Meneses de Oliveira, Jorge Batista de Aguiar, Robélia de Sousa Correia, Rodolfo Cavalcanti Bezerra, Antônio Francisco da Silva, Jaime Soares Perpétuo, Rosa Petri, José Aparecida de Sousa Paiva, Luís Gonçalves Costa, Helena Rocha de Tijeira, Joana Serejo Mestrinho, Gilberto Mestrinho de Medeiros Raposo, Antônio Carlos da Silveira Neto, Jair Diniz Camargo, Nivaldo Rodrigues Machado, Eulina Gonçalves Ferreira, Osni Gil Kirsten, Geraldo de Azevedo Cunha, Esdras Ribeiro da Silva, Haidée dos Reis Castro, Epitácio Albuquerque de Faria, Edite Viana Parada, Eudaldo Fernandes Viola, Eunice Belsorrir Maia de Lima, Clóvis de Castro Chaves, Bento Odilon Moreira, Fábio de Melo Bonilha, da classe I à classe J; Pedro Aurélio Ribeiro, Gregório Sebastião do Nascimento, Léda da Silveira Pessoa, Maria Estelita Nóbrega Sami, Verino Correia, Coroulina Rittes, Antônio Soares, Guilherme Augusto Cavalcanti Rangel, João Antônio dos Santos Rocha, Marialva de Matos Freesz, Edgar de Sousa e Almeida, Fausto da Rocha Mota, Mário Humberto Xavier da Cruz, Valdemar Pereira de Almeida, Estevão Louzada de Almeida, Maria Cecília do Amaral Mascarenhas, Emília Macedo Moura, Nair Filgueiras Silva, Lídia de Azevedo, Elisio Campos Barbosa, Cleomar Desterro e Silva, Rute Madeira Martins, Palmira de Sousa Rodrigues, Altair Sampaio Castelano, Geni Jonas, Maria de Lourdes Silveira, Esmeraldina Silva de Morais, José Teodosio Gonçalves, Maria de Lourdes Menezelo Lira de Oliveira, Maria Iraci de Lima, Hermes Manuel da Fonseca, Sileno Montenegro Barbosa, Dejarmo Sousa Henriques, Teresinha de Jesus Castro de Oliveira, Iná Durão Cunha, Olga Oliveira de Carvalho e Silva, Isaurinha Rodrigues Moreira, Cidalina de Albuquerque Bezerra, Josefa Batista Pereira de Carvalho, Maria Irlanda de Aguiar, Nazira Teixeira Milet, Adolfo Carrion de Lima, Irene Ribeiro, José de Carvalho Leite, Maria Umbelina de Melo Fleuri, Valdemar Pereira Lima, Carlos Ferreira de Oliveira Neto, Caio Nogueira de Abreu, Maria Joana Catalá Loureiro, Ismael Koller, Odila Monteiro Bianchi, Rodolfo Roland da Paixão, Maria Kamil, Margarida dos Santos Rocha, Julimar Pinho, Gilberto Monteiro Pordeus, Maria da Conceição Munan Batista, Indalice Maria de Lima, Pedro Avelino dos Santos, José Dias da Silva, Manuel Messias Costa, Alberto Manuel de Vasconcelos, Roberto Mário Ferraz Dantas, Aleina Camanho Ribeiro, Alice da Cunha Sampaio e Roldão Manuel da Silva, da classe H à classe I;

o prático de laboratório Arquimedes Teles de Paiva, da classe D à classe E; e os tecnologistas Tasso Henrique da Silveira, da classe L à classe M, e Oto Ferreira Neves e Fabíola Vidigal de Vasconcelos, da classe K à classe L.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as fôlhas do 13.º dia: Pensões da Marinha — 7.320-32; Montepio do Trabalho — 7.801.

MOMENTO INTERNACIONAL

Haya de la Torre

ESTÁ fazendo cinco anos que o líder da Ação Peruana Revolucionária Independente (APRI), donde vem a expressão aprismo e consequentemente aprista), sr. Vitor Raul Haya de la Torre se recolheu à embaixada da Colômbia em Lima, na qualidade de asilado político, logo após o fracasso do movimento armado que tentou pôr abaixo a ditadura reinante no País. Aquêle político tomou essa atitude porque se sentiu responsável, até certo ponto, pelo deflagrar da intentona e não podia de maneira alguma confiar na benevolência dos que a sufocaram e andavam em busca dos chefes.

• • •

O govêrno do Perú adotou, então, providência que estarreceu as Américas: cerrou o edifício da embaixada da Colômbia, cavou fossos em tôrno dêle, impediu a livre circulação nas adjacências e colocou verdadeiro batalhão armado e embalado a policiar os movimentos de entrada e saída do palacete, com a intenção inqualificável de impedir que Haya de la Torre fugisse, pois desejava apanhá-lo vivo e submetê-lo a julgamento por crime de homicídio de vários soldados legais... Não conseguiu, porém, positivar essa intenção porque a Colômbia a isso se opôs justificadamente.

• • •

O direito de asilo político, que é reconhecido pela maioria dos países civilizados, foi procrastinado sob as mais diversas alegações do govêrno que teimava em não ver no caso aspecto político algum, mas simples crime comum de ação pública, punível pelo Código Penal... A Colômbia, justiça se lhe faça, ficou do lado do direito verdadeiro, e manteve o líder sob a sua guarda, embora a embaixada em Lima continuasse a sofrer o constrangimento e a humilhação impostos pelo arbítrio da má compreensão, que nem a Côrte Internacional de Justiça foi capaz de resolver.

• • •

Agora, o caso está no fim. Perú e Colômbia estudam apenas a forma de atender às conveniências impostas pela dignidade de cada qual. Haya de la Torre vai ser solto por êstes dias e tomará o destino que melhor lhe convier. Talvez venha para o Brasil, talvez vá para os Estados Unidos. Acreditamos que escolherá viver em Nova York, onde já tem lugar certo para ocupar, pois se trata de homem de estudos, sociólogo de mão cheia, e que nestes cinco anos de reclusão aprimorou ainda mais os seus conhecimentos. Tudo termina bem quando o bem não é desvirtuado.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Médicos da FAB designados para estágio nos EE. Unidos da América do Norte

Por determinação do govêrno brasileiro acabam de ser designados para fazer um estágio de aperfeiçoamento nos Estados Unidos os majores médicos da Fôrça Aérea Brasileira drs. Vitor de Melo Schubnel, Harvey Ribeiro de Sousa e Marcial Armando Salaverri. O estágio de aperfeiçoamento será feito no Hospital «Walter Rider», de Washington, importante estabelecimento pertencente ao Exército norte-americano.

Além de fazer o estágio para que foi designado, o major dr. Marcial Armando Salaverri leva também a incumbência de representar a Aeronáutica Brasileira no próximo Congresso de Medicina de Aviação cuja realização está marcada para fins de março corrente e princípios de abril próximo.

Com destino aos Estados Unidos, aqueles oficiais deverão partir desta capital no próximo dia 18.

DELEGAÇÃO DA S. B. D. A.

Está em realização, em São Paulo, desde ontem, até 23 do corrente, a VIII Conferência da «Inter-american Bar Association», que já realizou outras reuniões em diversas capitais da América, inclusive no Rio, em 1943.

Agora, sob o patrocínio do Instituto dos Advogados de São Paulo, realiza-se a reunião na capital bandeirante.

Do temário da conferência constam três teses de direito aeronáutico. A Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico foi especialmente convidada a comparecer e nomeou nova comissão, composta dos drs. prof. Temístocles Cavalcanti, Arnaldo Medeiros da Fonseca, Stélio Bastos Belchior, A. B. Carneiro de Campos, João Vicente Campos e Cláudio Ganns, seus sócios efetivos e o dr. Valfrido Prado Guimarães, correspondente.

Esta delegação se associará, em S. Paulo à do Instituto dos Advogados desta capital, pois todos os seus componentes são também sócios daquele sodalício.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Tenente-coronel Cândido de Medeiros Holanda Cavalcanti, solicitando a inclusão de seu nome na relação a que se refere o artigo 7.º do decreto n. 29.548, de 10-1-1951, para fins de amparo da lei n. 1.267, de 9-12-50 — «Arquive-se»; suboficial José Ferreira da Silva, solicitando retificação, em seus assentamentos, do nome de sua mãe, de Eulália Luiza do Amor Divino para Eulália Lima do Amor Divino — «Retifique-se»; suboficial Edison Mayer de Oliveira, solicitando certidão de parecer do Conselho de Guerra, em virtude do despacho exarado em um seu requerimento, em que solicitava concessão da Medalha «Cruz de Aviação» Fita B — «Arquive-se por contrariar o artigo 12 do decreto n. .... 20.497, de 24-1-46»; aspirante Sérgio da Silveira Gomes, solicitando inspeção de saúde, em gráu de recurso, pela Junta Superior de Saúde — «Deferido». A D. S.»; sargento Pedro Ferreira de Melo, solicitando se faça constar nos seus assentamentos o Parecer do Conselho do Mérito de Guerra, formulado sôbre um seu pedido de concessão da Medalha «Cruz de Aviação» — fita B — «Arquive-se por contrariar o art. 12 do decreto n. 20.497, de 24-1-1946»; sargento Hélio Duarte, solicitando retificação de seu nome para Heleno Duarte Lima — «Retifique-se»; sargento Avila Carneiro Gouveia, solicitando tolerância de idade, e de data de promoção à graduação de 3.º sargento, a fim de que possa obter matrícula no Curso de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda, independente de concurso de admissão — «Indeferido, por falta de amparo legal»; ex-cadete da Escola de Aeronáutica, solicitando rematrícula no 1.º ano do C. F. P. Av., no corrente ano — «Deferido, de acôrdo com o art. 284 do Regulamento da Escola de Aeronáutica, na forma do art. 273 do mesmo regulamento»; ex-cabo Paulo Vieira, solicitando inspeção de saúde, para o fim de ser reformado, em face de ter sido julgado incapaz — «Indeferido. Mantenho o despacho anterior»; sargento Roxael de Sousa Pinto, solicitando reinclusão no serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira — «Indeferido à vista do parecer da Diretoria de Pessoal».

Duração da conferência

CARACAS, 13 (A. F. P.) — A duração da Décima Conferência Interamericana continua a ser objeto de prognósticos diversos. Depois do anúncio, feito pelo presidente da Conferência, sr. Aureliano Otonez, segundo o qual a Conferência, em seu total, não poderia durar menos de quatro semanas, o sr. Benjamin Cohen, secretário geral adjunto da ONU, que segue os debates de Caracas como observador, declarou que considerava "muito provável que a Conferência continuaria até os primeiros dias do mês de abril".

Noticias da Policia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel comandante geral esteve ontem, pela manhã, em visita de inspeção ao Regimento de Cavalaria, ao Corpo de Serviços Auxiliares, ao 7º Batalhão de Infantaria e a Companhia de Metralhadoras Motorizadas. Depois, em seu gabinete, o comando recebeu para despacho o chefe do Estado-Maior e em audiência os diretores da Contadoria e da Intendência.

NO GABINETE

Para tratar assuntos administrativos estiveram, ontem, pela manhã, com o tenente-coronel chefe do gabinete, os tenente-coronel Válter Guimarães, comandante do Batalhão de Guardas, major Lauro Correia, subchefe do Estado-Maior, e capitão Alvaro Antônio de Senha, chefe do Serviço de Rádio-Patrulha.

DESIGNAÇÃO DE AUXILIAR DE INSTRUTOR

Tendo em vista a proposta do tenente-coronel diretor de Instrução, o comandante geral designou o tenente Jasson Marcondes para o cargo de auxiliar de Instrutor daquela Diretoria, sem prejuízo das funções que o referido oficial exerce no Gabinete do Comando Geral.

REGRESSO DE OFICIAIS

O coronel João Urural de Magalhães, comandante geral, acompanhado dos tenentes-coronéis Manuel da Graça Lessa, chefe do Gabinete, Jair Gomes, chefe do Estado-Maior, Darci Fontenele de Castro, diretor da Contadoria, major Djalma de Andrade Jacob, chefe do Serviço Reembolsável, capitães Natalício Aciòli dos Santos, assistente do Gabinete, e Valdir Silveira Miranda, ajudante de ordens, regressou, anteontem, da Ilha Grande, onde fôra em visita de inspeção à sede da 1ª Cia., do 7º Batalhão de Infantaria.

Em consequência, deixaram de responder pelo expediente da Corporação, o tenente-coronel Almir Barreto de Araújo, pelo da chefia do Estado-Maior, o major Lauro Correia e pelo do gabinete do comando, o tenente Jasson Marcondes.

SERVIÇO DE SAÚDE

Tiveram alta anteontem: menor Edmilson da Gama, senhoras Isaura Gantel Ramos, Gumercinda da Silva Barbosa e Antonieta Lucas Gonçalves e civil dr. Silvio José da Costa.

Baixaram anteontem: 3º sargento reformado José Ferreira de Azevedo e senhora Figência de Almeida Sousa.

GÔZO DE LICENÇA FORA DA CAPITAL

Ao tenente-coronel Pedro Teixeira Mazolene, foi concedida permissão para gozar na cidade de Salvador, Estado da Bahia, o restante da licença especial em cujo gôzo se encontra.

Obras de proteção às margens do rio Una

O ministro da Viação aprovou projeto para execução de obras de proteção na margem esquerda do rio Una, em frente à cidade do mesmo nome, na Bahia, estando essas obras orçadas em Cr$ 1.400.206,20.

VAGAS PARA AEROMOÇOS

A SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA., comunica que está admitindo candidatos de ambos os sexos para o seu quadro. Informações na Praia do Cajú, 17, entre 8h30m, e 16 horas.



Eis o Gin!

By Appointment Gin Distillers To the late KING GEORGE VI

Incomparavel no seu Paladar

Gordon's

Supremo Entre os Demais

SABÃO DE CÔCO

FAIXA BRANCA

DA FABRICA AO CONSUMIDOR

EM PÓ:		
Barriquinhas de 5 ks.	Cr$	130,00
Saquinhos de 5 ks.	Cr$	120,00
BRANCO TRANSPARENTE:		
Em barras e tabletes e em caixas de 5 ks.	Cr$	130,00
BRANCO EXTRA:		
Em barras e tabletes e em caixas de 5 ks.	Cr$	110 00
CREMOSO:		
Latas de 2 ks.	Cr$	24,00
Latas de 18 ks.	Cr$	200,00
LIQUIDO:		
Latas de 18 lts.		
Perfume natural	Cr$	110.00
Suavemente perfumado	Cr$	200,00
AMARELO DE 1ª:		
Caixas de 5 ks.	Cr$	60,00
PINTADO DE 1ª:		
Caixas de 5 ks.	Cr$	80,00
ESPECIAL REFINADO:		
Caixas de 5 ks.	Cr$	85.00
ESPECIAL REFINADO TIPO ALEMÃO		
Caixas de 5 ks.	Cr$	90,00
GELATINOSO:		
Latas de 18 ks.		
Para chão	Cr$	100,00
Para Lavandaria	Cr$	180,00

ENTREGAS A DOMICÍLIO

BAPTISTA, ALVES LTDA.

RUA 29 DE JULHO, 314 — BONSUCESSO

Pedidos pelo telefone: 29-2691

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Persoal à 5ª página da 2ª seção)

Será regulamentada a seleção para a incorporação dos convocados

Homenagem à memória do patrono do CPOR — Posse, amanhã, do general Mendes de Morais na Inspetoria Geral do Exército — Comando da AC da 1.ª Região Militar — Importante exercício dos pára-quedistas militares — Início do ano letivo do C. Militar

O general Zenóbio da Costa, titular da pasta da Guerra, tendo em vista os artigos 44 e 45 da lei do Serviço Militar, segundo a redação que lhes deu a lei 1.585, de março de 1952, e atendendo às sugestões do diretor geral do Serviço Militar, nomeou uma comissão para estudar a regulamentação da Aplicação do Principio de Seleção e respectivo padrão de julgamento para a incorporação dos convocados. Essa comissão ficou assim constituída: coronéis Iraci Ferreira de Castro e Saul Freire da Mota Teixeira; tenentes-coronéis Valdemar Mendes Leal Ferreira e Clóvis Gonçalves e o maior Moacir Soares Marroig.

HERNA AO CORONEL CORREIA LIMA

Realiza-se, hoje, às 11h30m, em frente ao quartel do C.P.O.R., na avenida Pedro II, a cerimônia de inauguração da nova herna do coronel Correia Lima, patrono do C.P.O.R.

A essa homenagem estarão presentes o general Correia Lima, irmão do extinto, seus filhos, o comandante e oficiais da 1ª R. M. e convidados.

O monumento foi construído sob a direção do capitão Jofre Gil da Silva.

CARTEIRAS DE IDENTIDADE A TODOS QUANTOS SERVEM NO PALACIO DA GUERRA

O ministro da Guerra assinou, ontem, portaria autorizando o fornecimento, pelo Serviço de Identificação do Exército, de Carteiras de Identidade a todos que dependem do Ministério da Guerra, bem como aos jornalistas militantes, na seguinte ordem: a) — aos oficiais da ativa, da reserva remunerada ou reformados; b) — aos aspirantes da ativa, da reserva remunerada ou reformados; c) — aos cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras; d) — aos subtenentes e sargentos da ativa, reserva remunerada, reformados ou asilados; e) — aos funcionários civis do Ministério da Guerra, ativos ou inativos de modo geral; f) — aos magistrados e pessoal da Justiça Militar; g) — aos alunos das Escolas Preparatórias quando reformados; h) — aos cabos e soldados quando na reserva remunerada, reformados ou asilados; i) — aos oficiais, subtenentes e sargentos da ativa ou reserva remunerada e reformados das polícias militares do Distrito Federal, Estaduais e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal; j) — às pensionistas do Ministério da Guerra, ou que percebem pensões no Ministério da Guerra; l) — aos cabos e soldados motoristas, enquanto estiverem incorporados e exercendo tais funções; m) — aos jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial; n) — às pessoas da família dos militares e funcionários constantes das letras «a», «e», «f», «g», «h», «i» e «j» e letra «c», quando da ativa ou reformados, e «b», quando convocados, tudo do item I. A Diretoria Geral do Sêrviço Militar fica autorizada a, dentro de 30 dias, baixar instruções necessárias à perfeita execução da presente portaria. Ficam sem efeito tôdas as disposições anteriores referentes ao assunto.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 16 do corrente.

POSSE AMANHÃ DO GENERAL MENDES DE MORAIS NA INSPETORIA GERAL DO EXÉRCITO

Realiza-se amanhã, dia 15, às 17 horas, no gabinete do comando da Zona Militar Leste, situado no 2º andar do Palácio da Guerra, a cerimônia de posse do general de Exército Angelo Mendes de Morais, no cargo de Inspetor Geral do Exército, para o qual foi há pouco nomeado pelo govêrno da República. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades civis e militares e jornalistas.

COMANDO DA A. C. DA 1ª R. M.

O general Osvino Ferreira Alves, por ter sido nomeado para a 3ª D. I., deixará, amanhã, as funções de comandante da Artilharia de Costa da 1ª Região Militar. Ao general Osvino se deve a iniciativa da restauração da Igrejinha de N. S. de Copacabana, cujas obras serão inauguradas no próximo dia 2 de abril.

DEMONSTRAÇÃO DE PARA-QUEDISMO EM PÔRTO ALEGRE

Com o apoio do Comando de Transporte Aéreo (FAB), devidamente autorizado pelo Estado-Maior do Exército, o Núcleo da Divisão Aeroterrestre realizará, no próximo dia 21, domingo, na região de Canoas, arrabalde de Pôrto Alegre, exercícios importantes e de larga envergadura de pára-quedismo militar.

ESCOLA DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Serão identificadas amanhã, dia 15, às 13h30m, na sede da Escola de Saúde do Exército, as provas dos seus diversos cursos podendo os interessados assistir à identificação.

AOS NOVOS ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR E SUAS FAMILIAS

Solicitam-nos: «Convidam-se todos os alunos recém-matriculados no Curso de Admissão, Ginasial e Científico do Colégio Militar do Rio e suas famílias para a missa, que será rezada em ação de graças pelo seu ingresso naquele educandário, no dia 21 do corrente, às 10h30m, na capela daquele estabelecimento militar de ensino. Após a missa será dada uma bênção especial aos novos alunos e a seus pais».

CONVOCAÇÃO DE TOPÓGRAFOS

O ministro da Guerra assinou portaria convocando para o serviço ativo do Exército e incluir no Quadro de Topógrafos os seguintes candidatos aprovados no Curso de Topógrafos: reservistas Wilson Bacelar Cruz, Laci Braga, Bruno Maioli e Cicero Ferreira Ramos.

GRANDES OBRAS NO H. C. E.

O ministro da Guerra expediu ordens no sentido de que sejam realizadas importantes obras no Hospital Central do Exército, sob a direção do general Artur Alcântara. Já anteontem pela manhã, o diretor de Obras estêve naquele nosocômio acelerando as primeiras medidas a tomar. Mais tarde, o coronel Mac Cord, acompanhado de outros oficiais engenheiros, ali estêve, sendo recebidos pelos generais José Vieira Peixoto e Artur Alcântara com os quais combinaram as primeiras medidas a tomar.

DOCUMENTOS A DISPOSIÇÃO DOS INTERESSADOS

Encontram-se na Secretaria Geral do Ministério da Guerra documentos enviados pelo diretor de Polícia e Vigilância do Distrito Federal, pertencentes aos srs. Manuel Ferreira Magalhães e Joaquim Cruz de Andrade Filho. Os interessados deverão procurar o major Mascarenhas no 8º andar do edifício da Guerra.

INICIO DO ANO LETIVO DO COLÉGIO MILITAR

Com a presença do ministro da Guerra, realizar-se-á no próximo dia 16 do corrente, às 9 horas, a solenidade de abertura das aulas do Colégio Militar, à qual obedecerá ao seguinte programa: a) formatura de tôda a oficialidade e do corpo de alunos para recepção ao titular da pasta da Guerra; b) revista passada pelo ministro da Guerra; c) hasteamento da Bandeira; d) canto do Hino Nacional; e) leitura do Boletim; f) preleção feita pelo coronel professor Altamirano Nunes Pereira; g) desfile do Corpo de Alunos; h) visita às dependências do Colégio. Após o término dos trabalhos executados para a realização de saúde e matrículas do elevado número de candidatos, constatou-se o modo perfeito e pleno êxito com que os mesmos foram realizados, apresentando-se os seguintes dados: a) foram inscritos nos exames 2.341 candidatos, assim distribuídos: Curso Ginasial, 2.932; Curso de Admissão, 260, e Curso Científico, 49; b) dos candidatos inscritos compareceram aos exames 2.223; c) foram aprovados nos exames 423 candidatos a saber: 1ª série ginasial, 283; Curso de Admissão, 135; Curso Científico, 5; d) dos 423 candidatos aprovados existem 153 filhos de militares, 14 órfãos de militares e 226 filhos de civis; e) foram matriculados no corrente ano 520 candidatos assim discriminados: aprovados no exame de admissão, 423; matriculados por transferência, 92; rematriculados, 5; f) o Colégio iniciou o ano letivo com o efetivo de 2.327 alunos, sendo 1.807 matriculados nos anos anteriores e 520 matriculados no corrente ano.

CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS CHAMADOS PARA A INSPEÇÃO DE SAÚDE

10ª TURMA — PARA O DIA 15 DE MARÇO — SEGUNDA-FEIRA — Ubirajara Cortez Melo, Ubirayb Ferreira Vaz, Uraci Castro Bonfim, Valdir Canabarro Amorim, Venicius Rezende Madeira, Vicente Deo, Vicente Taveira Leite Filho, Virgílio Rodrigues Marinho, Voltaire Ribeiro Viana, Wagner Euclides de Sousa, Valdemar Martins do Amaral, Valdir Arruda, Valdir Dias Benits, Valdir Lento, Valdir Ramos e Silva, Walmeri Paulo da Silva e Sousa, Válter de Almeida Matos, Válter Augusto Perry Chagas Maia, Válter Domingos de Sousa, Válter Roberto Bormann Sgwalt, Válter da Silva Bandeira, Válter Tavares da Silva, Vanderlei Valadares Gaspar, William Teixeira de Figueiredo, Wilson Carneiro Cavalcanti, Wilson de Morais Melo, Wilson de Queiroz Cardoso, Wilson Soares Leite, Wilson Ribeiro Viana, Wilton Barbosa Godóis Júnior, Ubiratan Yuakacy Correia, Zeno Marques, Newton Santos, Paulo César Soter da Silveira, Paulo Sérgio Gusmão Cacela, Paulo Celso Macedo, Paulo Gomes dos Santos, Milton Rangel de Oliveira, José Coelho Fabrizzi e Jair de Amorim.

11ª TURMA — PARA O DIA 16 DE MARÇO — TERÇA-FEIRA — Danilo José Barros e Silva, Custódio José Pinho, Gilberto Barbosa de Figueiredo, Frederico José Costa Moreira, Adolfo José Gondim Leal, Adriano Antônio Gouveia Ferreira, Alfredo Marsillac, Ailton Coutinho de Andrade, Alberto Emílio Pereira da Silva, Antônio Luís Carbone, Arauton Santos, Alberto de Gusmão Coelho, Antônio Manuel Moreira Neto, Arquimedes Palma dos Santos, Arlindo Duarte Pinna, Armando Santos Maciel, Benedito Freitas Caridade, Benedito Oliveira Masson, Bernardo Sady Boni, Blair Bussoloti, Carlos Diniz Gomes, Carlos Eduardo Castro Chagas, Carlos Emanuel Gomes, Celso Augusto Bittencourt Rosas, Celso Duarte da Rosa, Crisanto Montenegro Tôrres, Diogo Nei de Oliveira, Edson José Ribeiro, Enio Baldissera Pires, Edir Ferreira, Evaldo Paula Lima de Assunção, Felisberto Dias Ferreira, Gilberto Ferreira de Vasconcelos, Hamilton Tôrres Ribeiro, Hélcio Alves de Carvalho, Hélcio de Azevedo Sucupira, Henrique Fernando Ribeiro, Hugo Petroni, Humberto de Paula Homem e Ivon Faig Tôrres.

OBSERVAÇÃO: — A inspeção de saúde terá início às 9h30m, devendo os candidatos se apresentarem às 9h15m, na entrada do Pavilhão Central do Hospital Central do Exército — térreo — Consultório de Pediatria — rua Licínio Cardoso, munidos do cartão de inscrição e de caneta-tinteiro.

DECRETOS ASSINADOS PELO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou decretos:

nomeando, em comissão, professor do Curso de Geodésia e Topografia da Escola Técnica do Exército, o major Henrique César Cardoso;

reconduzindo, por necessidade do serviço, às funções de instrutor-chefe do Curso de Cavalaria do C.P.O.R. do Rio, o major Rui de Oliveira Couto;

mandando reverter ao serviço ativo do Exército, o coronel intendente Raimundo da Silva Barros, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado;

mandando agregar ao respectivo Quadro, o tenente-coronel veterinário Galileu Saldanha de Meneses, a partir de 2-2-54;

mandando agregar ao respectivo Quadro, o coronel intendente Afonso Pinto de Magalhães;

classificando, por necessidade do serviço, no 1º Batalhão de Engenharia, o major Abelardo Xavier da Silveira Cavalcanti Barcelos;

exonerando, da chefia do Serviço de Obras da 7ª R. M., o coronel Valdemir Aranha Meira de Vasconcelos e, de chefe do Estado-Maior da 2ª R. M., o coronel Euryale de Jesus Zêrbine,

nomeando por necessidade do serviço — para servir na Escola de Sargentos das Armas, o major Alvaro Vieira; chefe do gabinete da Diretoria de Armamento o coronel Aristóteles de Lima Câmara; chefe do Serviço de Obras da 7ª R. M., o coronel Luis Gonzaga Ferreira de Andrade; chefe da Comissão Militar Brasileira em Washington, o coronel Silvino Castor da Nóbrega; para servir no Estabelecimento de Finanças da 9ª R. M., o tenente-coronel intendente Gellobes Pereira da Rosa; instrutor-chefe da Escola Preparatória de Fortaleza, o tenente-coronel Manuel Expedito Sampaio; para servir no Estabelecimento Central de Subsistência, o tenente-coronel Pedro Rodrigues da Silva; instrutor-chefe do Curso de Cavalaria do C.P.O.R. de Belo Horizonte, o major Jofre Mário Klein, para servir na Diretoria Geral de Ensino, o major intendente José Marques de Oliveira; para servir no Q. G. da 3ª R. M., o major intendente Júlio Moncay; para servir na Diretoria Geral de Intendência, o major intendente José Pedro Soares Filho; e,

transferindo, por necessidade do serviço — do 7º Regimento de Cavalaria para o 14º Regimento, o coronel Antônio Gonzaga Freire; do Regimento Escola de Cavalaria paar o Regimento de Cavalaria de Guardas, o coronel Enio da Cunha Garcia; do Quadro de Estado-Maior da Ativa para o Q. O., o coronel José Públio Ribeiro; do Quadro Suplementar Geral para o Q. O., o coronel Rafael de Sousa Aguiar; do Q. Supl. Privativo para o Q. Supl. Geral, o tenente-coronel Aluizio Brígido Borba; da Escola Técnica para a Diretoria de Obras e Fortificações, o tenente-coronel Oscar Alberto de Matos Horta Barbosa; do Q. Ordinário para o Q. de Estado-Maior da Ativa, o tenente-coronel Venitius Nazaré Notare.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Voluntariado na Polícia Militar

De acôrdo com a comunicação expedida pelo Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, acham-se abertas as inscrições para a carreira de policial-militar. O candidato deverá estar qualificado nas seguintes condições:

1. Ser reservista ou possuidor do certificado de alistamento;
2. Saber ler, escrever e fazer as quatro operações fundamentais; e
3. Ter vida pregressa limpa.

O ordenado inicial é de Cr$...... 2.000,00.

Informações mais detalhadas podem ser obtidas na rua Evaristo da Veiga nº 78.

LIMPEZA

Enceramento, Calafetagem e Lustração de Móveis em Residências.

LIMPADORA LIDO LIMITADA

Rua Santa Luzia, 405-1.º
Telefone: 52-6641



PÁSSAROS E AVES DE LUXO

Canários franceses, belgas e hamburgueses, cães fox-terrier, policiais e lulus, gastos angorás de diversas cores, pássaros nacionais e estrangeiros. Vendem-se no PARAISO DAS AVES — Av. Presidente Vargas 673 — entre Andradas e Uruguaiana — Tel. 23-0958

Apartamentos para militares e civis

RUA GUINEZA, 79 — E. DE DENTRO

APARTAMENTOS de sala, dois quartos, cozinha, banheiro, varanda e área de tanque. Construção sôbre «pilotis», com cancha para jogos e divertimentos para a petizada, numa área de mais de 3.000 m2. Preço: Cr$ 155.000,00. Financiados: 80%, e o restante da parte não financiada, durante a construção, em módicas mensalidades. Condição para se inscrever: — Possuir a medalha de campanha ou de guerra. Plantas e informações, na «Construtora Comodoro Ltda.» — Rua México, 41 — 14º andar — Grupo 1.401 — Tel.: 52-3402. Procurar pessoalmente no horário especial, de 18 às 19 horas, diàriamente, menos sábados e domingos.

Sindicato dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

(1.ª e 2.ª convocações)

De acôrdo com a alinea VI do artigo 34 dos nossos Estatutos, convoco os srs. associados a reunir-se em assembléia geral ordinária, na nossa sede social, à rua da Quitanda, 3, 10.º andar, no próximo dia 18 do corrente, em 1.ª convocação às 14 horas e em 2.ª às 16 horas, para os seguintes fins:

Aprovação do Relatório e Contas do exercício de 1953;

Aprovação da Previsão Orçamentária para o exercício de 1955.

Para a realização da assembléia em 1.ª convocação exigem os Estatutos a presença da maioria absoluta do corpo associativo, podendo ela, em 2.ª convocação, ter lugar com qualquer número de associados quites presentes.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1954.

JOSÉ DA SILVA OLIVEIRA
Presidente

TUDO PARA RÁDIO!

SRS. RÁDIO-TÉCNICOS PROFISSIONAIS E AMADORES!

V.V. S.S. encontrarão um enorme estoque de peças e acessórios de rádio das melhores marcas com preços excepcionalmente vantajosos: CAIXAS para RÁDIO — CONJUNTOS — VÁLVULAS — CONDENSADORES — RESISTÊNCIAS — TRANSFORMADORES — INSTRUMENTOS — REGULADORES DE TENSÃO — COLUNAS RETIFICADORAS — BATERIAS DE 1000 HORAS ETC.

COMPANHIA ELETRO RADIO UNIVERSAL

FABRICANTES DOS FAMOSOS RÁDIOS "IMPERADOR"

Rua República do Líbano, 10/12 (perto da Praça da República) — Tel. 42-6429

Endereço Telegráfico: "ELETRORTELE" — Rio de Janeiro

PP-CCF

GEORGETOWN
CAIENA
MANAUS
BELÉM
RIO
SÃO PAULO

Agora vamos a Georgetown (GUIANA INGLESA)

Saída de Manáus todas as terças-feiras às 7 hs.

e Caiena (GUIANA FRANCESA)

Partidas de Belém todas as quintas-feiras às 7 hs.

A mais vasta rêde aérea doméstica do mundo!

Serviços aéreos CRUZEIRO DO SUL

AV. RIO BRANCO 128 — TEL. 42-6060
AV. NILO PEÇANHA, 26-A — TEL. 32-7000

LUSTRES FRANCÊSES

RECEBEMOS VARIADO ESTOQUE DE LINDOS LUSTRES FRANCÊSES DE BRONZE E CRISTAL — «BACARAT»

Exposição:

RUA DO SENADO, 67 — SOBRADO — TELEFONE: 42-7450

Várias Ocorrências

Chocaram-se os caminhões no bairro do Jacaré

Projetado à distância, o peixeiro teve morte instantânea — Dois feridos — Outro desastre com um morto e dois feridos na avenida Presidente Vargas

Ontem, de manhã, na rua Lino Teixeira, esquina de Ibira, no Jacaré, o caminhão de chapa 61-04-60 chocou-se com o de chapa 6-94-54, que conduzia vários peixeiros.

Um jovem de 18 anos, presumíveis, que viajava na carroceria do segundo veículo, foi projetado à distância, tendo morte imediata.

Ficaram feridos, com escoriações generalizadas, os peixeiros José Platanas, de 31 anos, casado, morador na rua Azevedo Júnior, 141, em Nilópolis, e Ari Meneses, de 30 anos, casado, residente na rau Apiu, 1019. Socorridos no Dispensário do Méier, retiraram-se, em seguida.

As autoridades do 19º distrito policial fizeram recolher o cadáver ao necrotério do I.M.L.

Os motoristas evadiram-se.

CHOQUE ENTRE BONDE E CAMINHÃO

Não menos grave foi o desastre ocorrido, na tarde de ontem, na avenida Presidente Vargas, esquina da rua General Caldwell.

O caminhão de chapa 6-26-62, guiado pelo motorista Francisco Martins Mesquita, que trafegava, velozmente, rumo ao centro da cidade, colidiu com um bonde da linha "Andaraí Leopoldo".

Em consequência, ficaram feridos os passageiros do elétrico: Manuel Correia de Araújo, de 18 anos, solteiro, morador na rua Pessoa de Barros, 29, com escoriações generalizadas; José Ferreira da Silva, de 24 anos, solteiro, residente na rua Romão Alves, 37, com diversas contusões, e João Alves, de 16 anos, residente na rua Olimpio da Silva, com fratura do crânio.

As vítimas foram internadas no Hospital de Pronto Socorro, onde, mais tarde, João Alves veio a falecer. O cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L.

Quando tentava evadir-se, o motorista Francisco Martins foi prêso em flagrante e autuado no 13º distrito policial.

NA RUA PADRE MANSO

Na rua Padre Manso, esquina de João Vicente, o automóvel de aluguel nº 5-62-24, dirigido por Alair de Sousa Guimarães, foi abalroado pelo caminhão nº 60-80-97, guiado por Antônio Borges. Ficaram feridas as seguintes pessoas: Dalva Siqueira, casada, moradora na rua Paraopeba, 61, com avulsão dentária; Maria Leopoldina do Nascimento, casada, residente na rua Pernambuco, 9, com ferimentos contusos na bôca e na língua; Nilda Siqueira, casada, moradora na rua Daniel Carneiro, 57, com ferimentos contusos na mão esquerda; e o menor Roberto, de 4 anos, filho de Darci Ferreira Dias, residente na rua Dr. Bergamini, 206, com escoriações e contusões generalizadas.

As vítimas foram medicadas no Hospital Carlos Chagas.

NA RUA MARQUÊS DE SAPUCAÍ

Na rua Marquês de Sapucaí, esquina da avenida Salvador de Sá, trafegando em excessiva velocidade, o transporte nº 15-4, da Polícia Municipal, chocou-se violentamente com o automóvel de praça nº 5-73-42. Em consequência do desastre, ficou ferido Edgar dos Santos, de 37 anos, morador na rua Itapiru, 792. Pessoas que assistiram ao desastre declararam que, na ocasião, o sinal estava fechado para o referido transporte. Edgar dos Santos foi medicado pela Assistência.

Presos quatro dos suspeitos da quadrilha que saquèou e matou na Leopoldina

Perigosos assaltantes a mão armada, não foram, porém, reconhecidos pelas testemunhas dos crimes ocorridos em Ramos a Cordovil

As autoridades da delegacia do 20º distrito policial efetuaram, ontem, a prisão de quatro ladrões sôbre os quais há suspeitas de que tenham sido os autores dos crimes perpetrados na madrugada de sexta-feira contra Hermógenes Cardoso e Jerônimo Mendes Monteiro, ambos assassinados a tiros, no subúrbio da Leopoldina.

São êles: Eliseu Eduardo, de 23 anos, residente na rua Domingos Magalhães 276; Fernando Soares Filho, vulgo «Nandinho», de 22 anos, residente na rua Gabino Neves n. 161, em Maria da Graça; Amador da Silva Meira, de 18 anos, morador na rua Miranda Vale 93, e Délson da Fonseca Chaves, de 20 anos, morador na rua Domingos Magalhães 528.

Todos êles, autores de diversos crimes, já foram processados naquela delegacia.

Apesar das fortes suspeitas que pesam sôbre os detidos, o motorista Manuel João Batista e o açougueiro Antônio Ferreira Filho, que se achava com Jerônimo, quando êste foi assaltado e assassinado pelo bando, não os reconheceram, adiantando ambos que não haviam guardado na retina a fisionomia dos malfeitores.

Prosseguem as investigações.

Colhido e morto por um trem

Na estação de São João de Meriti, um homem de côr parda, aparentando 55 anos, pobremente trajado, foi colhido e morto por um trem. Com guia da polícia local, o cadáver foi removido para o necrotério.

Documento perdido

Quando transitava no trecho compreendido entre as ruas Carioca, Uruguaiana e o largo de São Francisco, o sr. Aristeu Lopes perdeu a escritura de compra de um terreno em Santa Cruz. Tendo necessidade do documento, pede a quem encontrou o favor de informar pelo tel. n. 30-0915.

Contra-mão na rua Gothemburgo

O diretor do Serviço de Trânsito, sr. Edgar Estrêla, baixou portaria, estabelecendo um só curso de direção para veículos, em geral, na rua Gotemburgo, no sentido da avenida Pedro II para a rua Francisco Eugênio.

Colhida a camionete pela locomotiva

Morreu no hospital um dos passageiros e três outros saíram feridos — Em Caxias o acidente

Desastre de graves consequências ocorreu ontem, à noite, em Duque de Caxias.

A camionete de carga, dirigida por Valmir Pereira Santos, de 21 anos, solteiro, residente na rua Duque de Caxias, 389, estava parada, numa fila de automóveis, aguardando que se abrisse a cancela que corta aquela localidade fluminense. Quando isso aconteceu, os carros que iam na frente cruzaram ràpidamente a via férrea, mas a camionete atrasou-se um pouco e, já com o sinal fechado, não teve tempo de recuar. Avançou, sendo colhida de cheio por uma composição.

O veículo ficou bastante danificado, saindo feridos os que nêle viajavam e que eram: Orlando Ivo de Oliveira, solteiro, de 35 anos, biscateiro, que sofreu esmagamento da perna esquerda e faleceu ao dar entrada no Hospital Getúlio Vargas; Orlovaldo Santos Barreto, casado, de 46 anos, comerciante, com fratura da clavícula; Mercedes Pereira Santos, de 38 anos, mãe do motorista, com contusões na cabeça, e o próprio Valmir, que sofreu fratura de costelas e forte contusão no abdômen.

Medicaram-se todos no mesmo hospital, lá ficando internados.

As autoridades fluminenses registraram o fato, sendo o cadáver de Orlando removido para o necrotério.

AGREDIDO E SAQUEADO O MOTORISTA

Não passava de perigoso assaltante o passageiro — Grave o estado da vítima

Hamilton Machado Ferreira, de 20 anos, motorista profissional e residente na rua Domingos Pires 150, encontrava-se com o seu automóvel de chapa 5-57-33, no ponto do Largo dos Pilares, quando surgiu um homem de tez morena, que lhe pediu rumasse para a praça do Carmo.

Prontamente, o motorista pôs o veículo em funcionamento e tocou para o local indicado. Ao passar pela estrada Vicente de Carvalho, foi bruscamente agredido a garrafadas, na cabeça, pelo passageiro, que outro não era senão perigoso assaltante.

Hamilton tentou ainda reagir, mas acabou por cair inconsciente sôbre o volante, ante os golpes desferidos pelo gatuno. O salteador fugiu, levando consigo um anel e uma aliança de ouro.

A vítima, gravemente ferida, foi socorrida no Pôsto de Assistência do Méier, e internada no hospital do I. A. P. E. T. C.

Registraram a ocorrência as autoridades do 24º distrito policial.

Caiu do trem e morreu

O fuzileiro naval José Amarilis Leão, solteiro, de 20 anos, residente no quartel da Corporação, caiu, ontem, de um trem da linha Central, entre Marechal Hermes e Deodoro, e morreu ao ser socorrido no Hospital Getúlio Vargas.

Com guia da polícia do 23º distrito, foi o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Pingentes acidentados

Próximo à estação de Irajá, Manuel Monsores, de 25 anos, casado, residente na rua Volta Grande 167; Manuel Martins, de 53 anos, casado, morador na rua Cariacá 48, e Dermeval, de 15 anos, filho de Esmeraldo Diniz Ferro, residente na rua Itagorá 110, os quais viajavam como pingentes de um trem da Rio Douro, caíram à via-férrea.

Sofreram os três escoriações generalizadas, sendo socorridos no Hospital Getúlio Vargas.

Exonerou-se da COFAP

ACUSADO DE AGRESSÃO A UMA FUNCIONARIA

Comunicam-nos da COFAP:

«O sr. Fernando Barbosa, apontado por um vespertino como autor de agressão à servidora diarista do Pôsto de Venda, Eva Martins, não é mais funcionário da COFAP, tendo-se exonerado espontâneamente. A suposta ocorrência teria se verificado em local estranho às dependências desta Comissão, constituindo assunto de alçada totalmente alheia à COFAP.»

ACIDENTE MARÍTIMO NA ILHA SÊCA

Quase arrebentou a ponte o petroleiro panamenho, que desatracara com as máquinas aceleradas — Por sorte, caíram ao mar as amarras e se enroscaram na hélice, fazendo parar o navio

Cêrca das 8 horas da manhã, de ontem, ocorreu, na Ilha Sêca, um acidente marítimo, que, por puro acaso, não teve consequências desastrosas.

O petroleiro «Jaranda», de bandeira panamenha, consignado à Agência Grieg, preparava-se para deixar a ilha. Seu comandante, o prático-mor Vicente Pinheiro do Nascimento, deu, porém, excessiva aceleração às máquinas e, na manobra, o barco ia rompendo a ponte a que se achava atracado e onde havia grande quantidade de gasolina. Aconteceu, entretanto, que o cabo do «Jaranda» caiu ao mar, enroscando-se na hélice e, com isso, dando causa a que parassem as máquinas.

Mais tarde, foram mandados mergulhadores para consertar a hélice danificada, o que foi feito com pleno êxito.

Foi instaurado inquérito sôbre o caso.

Documentos perdidos

Perdeu num auto-lotação, o sr. Luís Alberto Sales de Carvalho, vários documentos que lhe fazem muita falta. Solicita, por isso, encarecidamente, à pessoa que os encontrou, telefonar para 42-8879 ou entregá-los na Portaria dêste jornal.

Nada tem a ver com o homônimo comunista

Escreve-nos o cirurgião-dentista Francisco Ximenes, com consultório na rua Alcindo Guanabara 17, 11º andar, pedindo-nos esclarecer nada ter êle a ver com pessoa de igual nome, que surgiu recentemente no noticiário dos jornais, envolvida em questões políticas.

Adianta o cirurgião-dentista, não conhecer Francisco Ximenes, cujo nome completo é Francisco Guimarães Ximenes, nem a êle estar ligado por qualquer grau de parentesco.

Esmagado pelo caminhão

O ajudante de caminhão João dos Santos, casado, de 23 anos, morador na estrada da Gávea, barracão sem número, foi internado, ontem, à tarde, no Hospital Miguel Couto, com fratura da coluna vertebral e da bacia, falecendo cêrca das 19h05m.

João tentara pegar o auto-carga, chapa 6-00-83, em movimento, na estrada da Gávea. Foi, porém, infeliz e caiu no solo, passando sôbre seu corpo as rodas do pesado veículo.

A polícia do 1º distrito registrou o fato e fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

CORRUPÇÃO E FRAUDE NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 13 (A. F. P.) — O senador Mac Carthy anunciou, ontem à noite, que a sua comissão iria abrir inquérito a respeito das "acusações de corrupção e de fraudes", que teriam ocorrido no Alaska, sob a administração Truman.

Acrescentou o senador que êsse inquérito teria como alvo particular a United States Tinc Company", companhia que teria obtido "vários milhões de dólares" do govêrno para explorar jazidas de estanho que, há dois meses passados, ainda não haviam produzido uma única onça dêsse metal.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952		1.412
Total em 1953		479
Total até Fev.		85
MARÇO	1 ..	4
MARÇO	2 ..	0
MARÇO	3 ..	2
MARÇO	4 ..	1
MARÇO	5 ..	1
MARÇO	6 ..	1
MARÇO	7 ..	1
MARÇO	8 ..	2
MARÇO	9 ..	2
MARÇO	10 ..	2
MARÇO	11 ..	1
MARÇO	12 ..	1
MARÇO	13 ..	4
MARÇO	14 ..	
MARÇO	15 ..	
MARÇO	16 ..	
MARÇO	17 ..	
MARÇO	18 ..	
MARÇO	19 ..	
MARÇO	20 ..	
MARÇO	21 ..	
MARÇO	22 ..	
MARÇO	23 ..	
MARÇO	24 ..	
MARÇO	25 ..	
MARÇO	26 ..	
MARÇO	27 ..	
MARÇO	28 ..	
MARÇO	29 ..	
MARÇO	30 ..	
MARÇO	31 ..	

Rotina Policial

Atropelamento

Na rua Xavier Curado esquina de Marina, o operário Juarez da Silva Ribeiro, de 22 anos, solteiro, morador na rua Portão Vermelho, 96, foi atropelado por um automóvel, sofrendo fratura exposta da coxa esquerda. Foi internado no Hospital Carlos Chagas.

— na rua Hadock Lôbo, esquina da avenida Paulo de Frontin, o auto oficial de chapa 9-22-86 atropelou Jorge Gomes de Paula, de 33 anos, casado, morador na rua Visconde Silva, 44, casa 5, causando-lhe fratura da perna esquerda. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro e o motorista atropelador Jorge do Amaral Moreira, prêso em flagrante e autuado na delegacia do 14º distrito policial.

Acidente

No Pôsto Central de Assistência, foi medicada Noêmia de Albuquerque Dias, de 49 anos, casada, zeladora de um centro espírita da rua D. Geraldo, 43, com escoriações e contusões generalizadas, a qual declarou ter sido ferida por estilhaços de pedra lançados em consequência de explosões de dinamite que estão sendo utilizadas na demolição de velhos prédios daquela rua.

Assalto

No Hospital Getulio Vargas, foi medicado o comerciário Hélio Castilho Teixeira, de 28 anos, casado, morador na rua José Lopes, 57, em Cordovil, com ferimentos incisos nos braços, na coxa direita e no tórax, o qual declarou ter sido assaltado por três indivíduos, na Vila da Penha, os quais depois de lhe roubarem a quantia de Cr$ .... 4.000,00, agrediram-no a navalha, produzindo-lhe aqueles ferimentos. A respeito do fato, foi instaurado inquérito na delegacia do 21º D. P.

Afogado

Manuel Cândido de Oliveira, morador na Pedra de Sepetiba, comunicou as autoridades do 29º distrito policial, o aparecimento, naquela localidade, do corpo do seu filho Silas Cândido de Oliveira que perecera afogado, no dia 7 do corrente. Com guia das mesmas autoridades, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Agressões

No Hospital Miguel Couto, foi internado o operário Sebastião Cândido Ferreira, de 30 anos, casado, morador na rua Arnaldo Quintela, 98, com ferimento penetrante no hemitórax esquerdo, o qual fôra agredido a faca, nas proximidades de sua residência, por Isaac Joaquim Fernandes, vulgo Cai-Cai. Os dois homens tinham se desavindo por causa de uma dívida de Cr$ 20,00 que o segundo havia contraído para com o primeiro e cujo pagamento Sebastião reclamara. O criminoso foi prêso e autuado na delegacia do 9º D. P.

Princípio de incêndio

Na Camisaria Ball, instalada na rua Rodolfo Dantas, 40, loja C, em Copacabana, verificou-se um princípio de incêndio. Compareceram os bombeiros da estação local, sendo as chamas prontamente extintas. Os prejuízos foram de pequena monta.

Falecimento

No Hospital Miguel Couto, faleceu Feliciano Gralato, empregado da Cia. Atlas S. A., que, conforme noticiamos, fôra imprensado por um elevador do edifício da praia de Botafogo, 280. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

AUMENTE SEUS VENCIMENTOS
Ótima oportunidade aos Funcionários (as.) Públicos, Municipais e Autárquicos e Corretores (as.) em geral. Não se trata de venda de imóveis ou objetos. Damos assistência técnico-comercial. Vagas limitadas. R. Visconde de Inhaúma, 134 - Sala 1.817.

GRANDE ARMAZÉM EM BAURU - ESTADO DE S. PAULO
VENDE-SE OU ALUGA-SE
SITUAÇÃO PRIVILEGIADA — Grande entroncamento ferroviário (E. F. Paulista, Sorocabana, Noroeste).
ÁREA TOTAL — 5.254 m2 — ÁREA COBERTA — 3.600 m2
DESVIO FERROVIARIO — com Bitola Larga e Estreita.
Construção sólida, recente, com telhas francesas, água encanada, sanitários, luz, telefone, portas de aço ondulado. Excelente para Indústria ou Grande Depósito. Tratar na CIA SWIFT DO BRASIL S. A., Rua Formosa, 367 — 9.º andar, — Cx. Postal 4.219 — SÃO PAULO

CLUBE MILITAR

Carteira Hipotecária e Imobiliária — Resultado do 5.º sorteio para aquisição da casa própria de seus associados

EXERCICIO DE 1954

GRUPO 1

Ten. Cel. Domingos Jorge Filho; Major João Guedes Corrêa Gondim; Cap. R/1 Ernani Martins Neves; Major Waldemar Menezes Rocha; Gen. Dv. Alcides Montenegro Maciel; Cap. Méd. Licínio Camillo de Souza; Cap. Eloy Fernandes Penna; Major Affonso de Moura Castro; Major R/1 Lázaro Raimundo Gomes Filho; Gen. Bda. R/1 Luiz Máximo Pereira de Araújo Júnior; Ten. Cel. Alfredo Correia Lima; Gen. Bda. Aurélio Alves de Souza Ferreira; Major Aime Alcebíades Silveira Lamaison; Major Arídio Brasil; Ten. Cel. César Gomes das Neves; Cel. Eduardo de Pontes; Gen. Bda. R/1 Affonso Henriques de Souza Gomes; Cap. R/1 Carlos Loureiro; Major Luciano Veras Saldanha; Major Antonino Dória Machado; Cap. Antônio Lisbôa Miranda de Almeida; Gen. Bda. R/1 Alceu de França Navarro; Cap. Joaquim Dias Almeida; Cap. Marcos Vinicius de Carvalho Rocha; C. Almte. Raul de Farias Mello; Cap. Méd. Fernando Garriga de Menezes; Ten. Cel. Méd. Hygino Vaz de Siqueira; Major Felicio de Paulo; Major Paulo Correia Lima; Major Flávio Martins Meirelles; Cap. Welt Luiz Pieruccetti; Major Ivan Vieira Perdigão; Cel. Abda Araguaryno dos Reis; 1.º Ten. R/1 Octacílio Bastos; Major Hernani José dos Santos Júnior; Ten. Cel. R/1 Antônio da Silva Menezes; Major Zaury Vianna de Amorim; Major Santino de Castro Santanna; Major Wellington Pimentel Dourado; Cap. Armando de Barros Sampaio; Cap. Luiz Ferreira Lima; Cel. R/1 Joaquim Olegário da Silva Júnior; Ten. Cel. R/1 Alipio Benedito Cerqueira de Castilho; Cap. Ten. Thales Fleury de Godoy; Major Raul Mesquita; Ten. Cel. Arlindo Pinto de Figueiredo; Cap. Anchises Vieira Dias; Major Renato de Castro e Abreu; Ten. Cel. Ario Rodrigues Ribas; Major Odyr Pontes Vieira; Ten. Cel. Raphael Zippin; Ten. Cel. Oscar Luiz da Silva; Cel. Cândido Alves da Silva; Ten. Cel. Mário Solon Ribeiro; Major Deusdedit Batista da Costa; Major Paulo Lôbo Peçanha; Major Nélson Maurell Salgado; Gen. Bda. R/1 Manoel Monteiro de Barros; Ten. Cel. R/1 José Claro de Abreu; Cel. R/1 Gualberto Gonçalves Pereira de Mello; Cap. R/1 Ildefonso Soares Cardoso; Major Elton Carvalho; Major R/1 Antônio Martins Teixeira; Major Ewerton Fleury Nazáreth; Maj. Olavo Vianna Moog; Major Mário David Andreazza; Major Carlos Alberto da Fontoura; Cel. Méd. Juarez Pereira Gomes; Gen. Bda. Gélio de Araújo Lima; Cel. Kleber Arminio de Lima Araújo, Cel. Célio Martins Ferreira; 1.º Ten. Ullysses Medeiros; 1.º Ten. Mário Alberto Padilha; Cap. Antônio Padilha; Major Luiz Padilha; Cap. José Iracy Brandão Pereira; Cel. Francisco de Assis Almeida e Souza; Gen. Bda. R/1 Carlos da Silva Paranhos; Cel. Ernani Nogueira Zalma; Gen. Bda. R/1 Léo Henrique Cavalcanti de Albuquerque; Cap. Joaquim Hannequim Dantas; Major Hermann Santiago Costa; Gen. Bda. R/1 Alfredo Luna; Ten. Cel. Pedro Luiz Taulois; Gen. Bda. Leônidas Rocha; Ten. Cel. R/1 Plauto de Sá e Benevides; Major Carlos Hess de Mello; Major Mário Las Casas de Oliveira e Silva; Major Geraldo Araújo Lengruber; Cel. Hércio Martins de Lemos; Major Carlos Affonso Figueiras; Cel. Olympio de Sá Tavares; Cap. R/1 Eutronio Bentes de Mattos; Major Benjamin Constant Corrêa; Cap. R/1 Francisco Barroso de Souza; Cap. R/1 Paulo Constantino Galvão; Cap. Méd. Sylvio de Souza e Almeida; Cap. Av. Alipio Corrêa de Castilho; Major José dos Santos Lisbôa; Cap. Fábio de Moraes Lengruber; Ten. Cel. Orlando de Carvalho; Gen. Bda. R/1 Adherbal de Campos Silva; Major R/1 Nélson Pires de Carvalho e Albuquerque; Cap. Aldovrando Flores Martins de Lima; Cap. Joaquim Antônio de Oliveira São Thiago; Major R/1 Zalmir Lócio Cavalcanti; Cel. Aristóteles Valença de Lemos; Cel. Tasso Barcellos de Moraes; Ten. Cel. Ayrefredo Tovar Bicudo de Castro; Ten. Cel. Iracilio Ivo de Figueiredo Pessoa; 1.º Ten. R/1 Ulysses de Oliveira Santos; Major Everaldo José da Silva; Gen. Bda. R/1 Renato da Veiga Abreu; Major Renato Peixoto de Abreu; Cel. José Vicente Fernandes; Major Jorge Enéas Machado Fortes; Cap. Corv. Miguel Floriano Peixoto de Abreu; Gen. Bda. R/1 Sérgio Corrêa da Costa Villela; Major Ary Barbosa Kahl; Cel. Milton Cezimbra.

GRUPO DOIS (2)

ANTIGUIDADE

Cap. João Saraiva Coelho; 1.º Ten. Abílio de Calado Castro; 1.º Ten. Fidelis Chaves Silveira; Cap. M. Guerra Joaquim T. das Dores Chaves; Cap. Antônio Clodoaldo de Souza; Maj. Waldemar Bitencourt de Oliveira; Cap. Semy Ramos; Maj. Nélson da Silva Feital; Contra-Almir. Edgard dos Santos Rosa; Maj. Teodolfo Benzo Tavoluci; 1.º Ten. Claudionor de Azevedo Brito; Maj. Ebenezer Cabral de Mello; Cap. Francisco Gonçalves de Araújo; Cap. Bergson Maciel Pinheiro; 1.º Ten. Sebastião Nazareth Vital; Maj. Sebastião Braga; Cap. Mário Vital G. Montezuma; 1.º Ten. Paulo Martins Nei da Silva; Cap. Bernardo Schumann; Cap. Oswaldo Correia de A. Mello; 1.º Ten. José Maria Dourado Cardoso; Cel. Frederico Oscar Vieira da Rocha; Ten. Cel. José Vaz da Silva; 1.º Ten. Edhart Pôrto dos Santos; 1.º Ten. Oscar Carlos Einlofd; Cap. Antônio Lima Tôrres; Cap. Corv. Geraldo Luiz Peixoto; Maj. Nilo de Queiroz Lima; 1.º Ten. Ivens Guimarães Teixeira; Gen. Brig. Oscar Rosa Nepomuceno da Silva; Cap. Corv. José Francisco P. das Neves; Maj. Luiz Brito Passos Pinheiro; Cap. João Borba de A. Maranhão; Cap. Tito de Assis; 2.º Ten. Bernardo Aires de Moraes; Ten. Cel. Manoel Lucas de Souza.

SORTEIO

Cap. Newton Ribeiro Cardoso; 1.º Ten. Jair Salles Guaraci; 1.º Ten. Paulo Maurício C. Branco Sampaio; Cap. Roberto de Almeida Neves; 1.º Ten. Querubim Rosa Filho; 1.º Ten. Rubens Azaury Vares; Ten. Cel. Alvaro Tourinho J. Ayres; Cap. Rubens Lisboa de Araújo; Brigadeiro Marcos Evangelista da C. Vilela; 1.º Ten. Abílio Vadas; 1.º Ten. Onofre Rodrigues de Aguiar; Gen. Gilberto Moutinho dos Reis; Maj. Humberto Guedes Soares de Avellar; Cap. Cornélio da Costa Palmeira; Maj. Gustavo Blanco; 2.º Ten. Jovelino Fernandes; 1.º Ten. Davy Pereira dos Santos; Gen. Hugo de Castro; Maj. Sabino Neves Vieira; Cel. Euripedes Estêves Lima; Maj. Alfredo Lemos de Vila Flor; 1.º Ten. Lécio Vitor do Espirito Santo.

LISTA SUPLEMENTAR

2.º Ten. Paulo Leal; Cap. Ayrton de Souza Severo; 2.º Ten. Adriano Baptista de Souza; 1.º Ten. Júlio Nogueira Pinto; 1.º Ten. Arnaldo de Mesquita Bitencourt; Maj. José Martins de Almeida; Cap. José França Americano; Cap. João Dias da Costa; Cel. Ciro Carvalho Abreu; 1.º Ten. Walfredo Dantas de O. e Silva; Maj. João Benevides Canela; Cel. João Baptista Magalhães; 2.º Ten. Mário Palazzo; Cap. Antônio Vicente de Oliveira; Cap. José Joaquim de A. Sobrinho.

GRUPO 3

Cel. José da Costa Nogueira; Gen. Ex. Joaquim Ribeiro Dutra; Ten. Cel. Flaminio Deodoro Nunes; Ten. Cel. Edegardo Carneiro de Moraes; 1.º Ten. Homero Mesquita Cavalcanti da Silva; Cap. Fgta. Pedro Teixeira de Albuquerque; Gen. Bda. Júlio Perouse Pontes; Major Francisco Moesia Rolim; 1.º Ten. Antônio Azeredo; Gen. Bda. Raymundo Passos de Carvalho; Ten. Cel. Aristomendes Rosa; Cap. Mário Souza; Major Jonathas Pedrosa Filho; 1.º Ten. José Martins Alves; Ten. Cel. Raimundo Augusto Frota Leite; Gen. Arthur Lopes de Castro Pinto; Major Gilberto Aurélio de Menezes; Ten. Cel. Antônio Ferizola.

GRUPO 4

Cap. Meacyr Morato de Andrade; Cap. Evandro Mureb; Ten. Cel. Ormuz Vieira; Ten. Cel. José Varonil Bezerra de Albuquerque; Cap. Theodoro Guerra de Oliveira; Major Cicero Sachine; Cap. Orlando Fernandes Pradò; Major Anastácio da Silva Monteiro; 2.º Ten. José Belém de Rocha; 1.º Ten. Wagner Othelo de Araújo; 1.º Ten. Euripedes Tavares de Melo; Major Benjamin Constant de Almeida; Major Djacyr Pires Ferrão; Gen. Bda. Celso Lôbo de Oliveira; 2.º Ten. Oswaldo Coelho Cordeiro; 2.º Ten. Joaquim Antônio Gonçalves.

GRUPO 5 — ANTIGUIDADE

Cap. Paulo Lúcio Pereira de Aquino; 1.º Ten. Arquimedes Ferret; Cap. Carim Jorge Khede; Gen. Bda. R/1 Aristides Prado de Oliveira; Cap. M. G. Heitor Xavier Pereira da Cunha; Cap. Aé. João Fleuri Amorim Curado; 1.º Ten. Manoel de Almeida Rabelo; Cap. Nildo Nogueira; Cap. Méd. R/1 Augusto Rosadas Fernandes; 1.º Ten. Paulo Moreira da Silva; Cap. José Antônio B. de Moraes; Cel. R/1 Manoel Cavalcanti Proensa; Ten. Cel. Adalberto Pinheiro da Motta; Cap. Alvaro Eduardo Silveira de Faria; Ten. Cel R/1 João Alves; Cap. Av. João Vieira de Souza; Cap. Av. Maurício Eugênio do N. Silva.

SORTEIO

Maj. José Caldas David; Maj. Manoel Fernando Alves Cruz; Gen. José Carlos Cruz Miranda; Cap. Francisco Rodrigues de M. Sobrinho; Maj. Diniz Almeida do Valle; Ten. Cel. Caio Tôrres Martins; Maj. Humberto Ribeiro de Moraes; Ten. Cel. Fausto Carvalho Monteiro; Maj. Joaquim Pinheiro Monteiro; Cap. Mar e Guerra Miguel Barbosa Lima; Ten. Cel. Edmond Wadih Curi; Cel. Lourenço Colucci Júnior; Cap. Pedro Fragomeni.

LISTA SUPLEMENTAR

Cap. Mauro Gouvea da Costa; Cap. Francisco Blasi; Cap. Corv. Mário Soares Pinheiro; 1.º Ten. Ambrósio Ferreira Bezerril; 2.º Ten. Nicanor Rocha.

GRUPO SEIS (6)

LISTA SUPLEMENTAR

Ten. Cel. Joaquim José B. R. Colares; Cap. Geraldo de A. Ferreira Braga; Maj. Abimael Clementino F. de Carvalho; Maj. Felipe Alves de Souza Filho; Maj. José Luiz Pereira de V. Filho; Ten. Cel. Rubens Figueira Postiga; Cap. Júlio Vieira Brito; 2.º Ten. Carlos Moreira Guimarães; Cap. Jonas de Morais Correia Netto; Maj. Newton Correia de Andrade Mello.

AVISOS FÚNEBRES

CORONEL JOÃO PACHECO BORGES

✝ A família do Coronel JOÃO PACHECO BORGES comunica seu falecimento e convida parentes e amigos para seu entêrro, hoje, domingo, dia 14, às 11 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de S. Francisco Xavier, para o mesmo.

Dr. Fernando Olympio Cavalcanti de Albuquerque

(1.º ANIVERSARIO)

✝ Maria Luiza Cavalcanti de Albuquerque e Laura Cavalcanti de Albuquerque convidam os parentes e amigos, para assistirem à missa que mandam rezar em intenção da bondosíssima alma de seu extremoso e inesquecível filho e irmão — FERNANDO OLYMPIO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE — no dia 15, segunda-feira, 1.º aniversário de falecimento, às 10 horas, no altar do S.S. Sacramento da Catedral Metropolitana. Agradecem, antecipadamente, a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

PAULO ARNAUD

(6º MÊS)

✝ Espôsa e filho, num preito de imensa saudade, fará celebrar segunda-feira, dia 15, às 9h30m, no altar mór da Igreja São Francisco de Paula (Largo São Francisco) missa de sexto mês do seu falecimento, agradecendo desde já a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 388, EXTRAIDA EM 13 DE MARÇO DE 1954:

11341 — Cr$ 3.000.000,00 — Rio
15075 — Cr$ 1.000.000,00 — Caratinga
27647 — Cr$ 400.000,00 — Salvador
14047 — Cr$ 200.000,00 — Rio
6997 — Cr$ 100.000,00 — Rio

E mais duas aproximações (11342 — 11340) com Cr$ ... 75.000,00 cada uma e 5 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 300 de Cr$ 1.000,00; 1.520 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.800 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 1.

Um Pinheirinho...

(Conclusão da 4ª página)

ca pernambucana têm uma teoria mais realista sôbre a aventura do sr. Etelvino Lins. Sabem que, pando, enfunado côncavo de vento, animado pelo conceito de bravura, esperteza, política e prestígio excepcional como líder democrático, que lhe arranjaram os jornalistas cariocas, e sem a dose de autocrítica necessária para medir o louco arrôjo de suas pretensões, o governador de dois anos lançou-se à conquista de papel de árbitro da sucessão presidencial para conseguir fôrça no Estado. Em 1952 sôfrego e imediatista, agarrou a chance precária de governar por dois anos, para ficar depois disso sem uma posição e sem um cargo eletivo a pleitear. Se por um bambúrrio sua fórmula vingasse no cenário federal dando-lhe ao menos a aparência de árbitro da sucessão, de pai das candidaturas vitoriosas, importa mais fàcilmente a solução da sucessão estadual.

Costuma o sr. Etelvino Lins contestar que seja governador de dois anos: afirma que é governador de seis anos, porque fará seu sucessor.

Êsse pelo menos é o seu propósito. Em Pernambuco, não quer esquema nem «fórmula alta». No âmbito federal pretende convencer o PSD — o partido, por definição, do govêrno, nascido e vivendo, exclusivamente para a exploração do poder — a aceitar um candidato militar e ligado notòriamente à UDN. Em Pernambuco, o candidato tem de ser do PSD: nem discute outra solução. E no PSD tem de ser um dos seus parentes ou um dos seus delegados de polícia do Estado Novo.

Fórmula tão «alta» que nem os udenistas do sr. João Cleofas — cujo apoio lhe seria substancial — se animam a aceitar, tàrdiamente arrependidos da feia defecção de 1952 e apelando agora para uma difícil reabilitação junto ao povo pernambucano.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

NOTA OFICIAL

A propósito da notícia publicada no Diário Carioca de 13-3-1954, sob o título "BARRADA A COMISSÃO NO GABINETE DO DIRETOR GERAL DO D. N. E. R.", o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para esclarecer a opinião pública e a bem da verdade, informa o seguinte:

a) Quem solicitou audiência ao Diretor Geral, por telegrama, foi o Sr. Lício Hauer e não operários das oficinas do D. N. E. R., e essa audiência foi marcada para o dia 17 do corrente mês;

b) Ontem apareceu no D. N. E. R., fóra das horas do expediente, o Senhor Lício Hauer chefiando um numeroso grupo de pessoas, entre elas operários do D. N. E. R. Êste grupo invadiu o saguão do andar térreo do Edifício Sede do Departamento que já tinha suas portas cerradas, entendendo que deveria ser dada audiência coletiva, imediatamente;

c) Acontece, porém, que o Diretor Geral presidia a uma conferência do ilustre Professor Dr. Alfredo Pinilla, sôbre pavimentos asfálticos na República Argentina;

d) Por não acreditar na informação o Sr. Hauer subiu com um grupo de companheiros para constatar sôbre o que lhe informava a Portaria do D. N. E. R.;

e) Finda a conferência o Sr. Hauer teimava em ser recebido, o que era impossível, uma vez o Diretor Geral, deveria comparecer ao Conselho Rodoviário Nacional já reunido e do qual é um dos seus membros;

f) Tratava-se, então, de uma impertinência do Sr. Hauer que mais uma vez vem agitando os meios operários do D. N. E. R., aliado a elementos reconhecidamente agitadores.

Finalmente, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem esclarece que todos os servidores que tiveram, por Lei, direito ao abono e ao salário família os estão recebendo, desde da data do diploma legal que os instituiu.

AIDA CASTILHO PAIVA

FALECIMENTO

✝ Viúva Homero Baptista e filhos, Viúva Arthur Pereira de Castilho, Viúva Acis Pereira de Castilho, Maria Paiva e Souza e filhos, Custodio Paiva e filho, Natividade Paiva e filha, Custodia Paiva, Cezar Paiva e família (ausentes), Ten. Helio Baptista, senhora e filhas, Manoel Moreira dos Santos, senhora e filho, Dr. Alkendi Uchôa, senhora e filhos, Dr. Arthur Beltrão Castilho, senhora e filhos, Dr. Fernando Beltrão Castilho, senhora e filhos, Walter Ribeiro de Souza, senhora e filho, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento, ontem ocorrido, de sua inesquecível irmã, cunhada e tia AIDA CASTILHO PAIVA e, convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, domingo, dia 14, às 12 horas, saindo o féretro da capela da Matriz da Glória (largo do Machado), para o Cemitério de São Francisco Xavier. Antecipadamente agradecem.

Concursos do DASP

SERVENTE DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

A prova escrita de Conhecimentos Gerais da P.H. para Servente será realizada no dia 20 do corrente, às 16 horas, no Edifício Andorinha (avenida Almirante Barroso, 81 — 2º e 3º andares).

Os candidatos deverão comparecer munidos do cartão de identidade e de lápis-tinta (roxo) ou caneta-tinteiro.

ARQUIVISTA DO S.P.F.

A prova de Datilografia do concurso para Arquivista, realizada no Distrito Federal, Maranhão, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Sergipe e São Paulo, será identificada no dia 16 do corrente, às 9 horas, no 2º andar do Edifício Andorinha (avenida Almirante Barroso, 81). Os candidatos terão vista da prova, logo a seguir, mediante apresentação do cartão de identificação.

CONTADOR DO S.P.F.

A prova de Português do concurso para Contador, realizada nos Estados do Paraná, Espírito Santo, Goiás, Santa Catarina, Sergipe, Piauí, Paraíba, Amazonas, Ceará, Rio Grande do Norte e Pará, será identificada no dia 16 do corrente, às 15 horas, na Seção de Execução da D.S.A. (Ministério da Fazenda — 7º andar, sala 715). Os candidatos terão vista da prova, logo a seguir, mediante apresentação do cartão de identificação.

SÍTIOS

Clima 500 metros

Vendemos à prestação sem juros, 4.000m2, até 60.000m2, em Piraí — 1 hora e meia do Rio, na Vila Presidente Dutra. Clima de montanha — 20 minutos antes de Volta Redonda e 15 minutos depois do Monumento Rodoviário. Luz e fôrça da Light, águas de nascentes em abundância. Grande lago para esportes e pescarias. Onibus Pássaro Marron na porta. Partida do Rio. — Estação Rodoviária, a tôda hora desde 5 horas da manhã. Na volta há ônibus a tôda hora dentro do loteamento. Prestações desde Cr$ 800,00, pràticamente sem entrada. DAMOS CONDUÇÃO E ALMOÇO NO LOCAL AOS DOMINGOS. — Informações no local: Km. 84, e no Rio PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHES, S. A., Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 811 — Telefone: 42-5011.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

POSSE DO DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Reunião de diretores para estudar assuntos atinentes à Secretaria de Educação — No gabinete — Despachos na Secretaria de Viação e Obras e pagamentos no Montepio dos Empregados Municipais

Assumiu ontem o cargo de diretor do Departamento de Educação Primária, da Secretaria Geral de Educação e Cultura, o professor Costa Sena.

REUNIÃO NA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Ontem, pela manhã, sob a presidência do professor Roberto Aciôli, realizou-se uma reunião, da qual participaram todos os diretores do Departamentos e Serviços da Secretaria de Educação e Cultura. Na ocasião foram acertadas medidas visando o bom andamento daquela Secretaria.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em despacho os srs. Roberto Aciôli e Carlos Cardoso, secretários Gerais de Educação e Cultura e de Finanças, respectivamente; em conferência, o coronel Osvaldo Melquíades de Almeida, diretor da Polícia de Vigilância, e, em audiência, os vereadores Levi Neves, Roberto Gonçalves Lima e Salomão Filho.



Aspecto da reunião realizada na Secretaria Geral de Educação e Cultura sob a presidência do professor Roberto Aciôli

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário geral: Designando Marisa de Almeida Reis Carvalho, para ter exercício no Serviço de Expediente; José Leite de Carvalho, do Departamento de Concessões, para o Departamento de Urbanismo; o engenheiro padrão «O» José Eugênio Prestes de Macedo Soares, para o Departamento de Edificações; o topógrafo Paulo César Lacerda Rocha, para o Departamento de Obras; o trabalhador Ramiro Fernandes, para o Departamento de Edificações; — Despachos: Ielno Sardenberg e outros, rua Uruguai, 147, — esclareça divergências de plantas; José Trancoso Soares, Barão da Torre, 148; — complete elementos de projeto de fundação conforme a resolução 126; Nozia Pinheiro de Adrade. — declare o uso dos depósitos; Genário Machado da Silva. — mantenho o despacho; Estacas Franki Ltda.. — autorizo a inscrição na forma do parecer.

CLUBE MUNICIPAL

TENIS DE MESA — O Unidos Clube de São Paulo disputará, hoje, na sede do Haddock Lôbo, com a nossa principal representação de Tenis de Mesa, diversas partidas, que deverão ter início às 20h 30m.

SEGURO DE VIDA EM GRUPO — Estão abertas as inscrições para o preenchimento de propostas de seguro de vida em grupo, sem exame médico, para sócios até 60 anos de idade, para um seguro de Cr$ 100.000,00, para um seguro de Cr$ 180.000,00, desconto em fôlha de vencimentos e sem prazo de carência.

CINEMA — O Departamento Social comunica aos associados, que, em virtude de um desarranjo no equipe cinematográfico do Clube, ficam suspensas as sessões de cinema programadas para os dias 18 e 21 do corrente conforme publicação feita no Boletim do corrente mês.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 2084 2086 2089 2090 2091

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 5529 5980 6260 6262 6267 6276 6277 6279 6281 6282 6283 6285 6286 6288 6289 6291 6296 6297 298 6299 6301

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS — 097 098 099

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS — 1100 1101 1102 1103 1104 1105 1106 1107 1108 1109 1111 1114 1115 1116 1117 1118 1120 1121 1122 1123 1124 1125 1126 1127 1128 1129 1130 1131 1133 1134 1135 1137 1138 1139 1140 1142 1143 1146 1147

EMERGENCIAS — MATRICULAS — 360 378 1063 1449 2004 2063 2185 2610 3384 3732 4110 4215 4399 4780 8472 8814 8993 9203 10339 11233 11292 11545 11915 12141 12208 13492 12316 13196 13372 14490 14497 15050 15140 15181 15400 15843 16361 18362 19398 20031 20580 21292 22637 22672 22914 23026 24098 24103 25109 25485 26504 26922 27374 27608 27720 27764 28128 28888 29333 300000 30782 30785 31838 31933 32125 32880 34241 34835 35200 35314 36217 36655 37159 37236 37293 37672 37708 38482 40765 43370 43655 43675 43689 43886 44452 44776 44898 44558 45020 45369 45830 46309 46365 46343 46599 46973 47183 47410 47641 48132 48214 49213 49825 50778 50849 51005 51239 51241 51300 51380 51532 51869 51886 52184 52935 53161 53315 53334 53431 53697 53826 53861 53848 53765 54911 54915 55513 55561 55309 6223 56227 56306 56432 57009 57342 57346 57550 57918 58478 58068 59167 59487 59561 59630 60085 60779 61634 63231 63729 63730 64073 65853 67173 67541 68036 68070 68378 69611 69965 70056 70114 70187 70724 70730 71185 71223 72677 93449 95605 95889 951037 951261 99136 99365 99515 99€83

O último pagamento será efetuado no dia 23 do corrente.

ARMÁRIOS, REFEITÓRIOS
DIVISÕES
CASA SANO
Telefone: 23-1966

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

DUQUE DE CAXIAS (Paquete)
Sairá a 25 do corrente, às 15 horas, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

CANTUÁRIA (Paquete)
Sairá a 3 de abril, às 15 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RAUL SOARES (Cargueiro)
Sairá a 5 de abril, às 10 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

BANDEIRANTE (Cargueiro) (Vg. 37-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 17 do corrente.
Sairá a 19 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

TRÊS DE OUTUBRO (Cargueiro) (Vg. 51-Ida)
Sairá a 20 do corrente, para: Ilhéus — Salvador e Aracaju.

RIO AMAZONAS (Cargueiro) (Praça esgotada)
Sairá a 23 do corrente, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

FARRAPO (Cargueiro) (Vg. 45-Ida)
Sairá a 22 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

SUL

INCONFIDENTE (Cargueiro)
Sairá a 16 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE CHILE
Sairá a 17 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Vigo — Liverpool — Havre — Dunquerque — Hull — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE URUGUAI
Sairá a 29 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE HAITI
Sairá a 20 do corrente, para: Recife — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 19 do corrente, para: Vitória — Recife — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saída de Santos)

Lóide Argentina	28-3
Lóide São Domingos	9-4
Lóide Equador	18-4
Lóide Cuba	30-4
Lóide Bolívia	13-5

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria



Vendas dos produtos SIKA:
MONTANA S.A.
Rio de Janeiro
R. Visconde de Inhaúma, 64 - 3.º and.
Tel. 43-8861
São Paulo
Rua Cons. Crispiniano, 20-4.º and.
Tel. 34-5116
Record 11.026

A T E N Ç Ã O !

RÁDIO-TÉCNICOS E MONTADORES

	Cr$		
Pastilhas avulsas 1x6 posições	18,00	Condensadores 30x150V	20,00
Pastilhas avulsas 1x11 posições	18,00	Condensadores 40x150V	30,00
Pastilhas avulsas 2x5 posições	18,00	Bobinas Tiple 05	105,00
Pic-up magnético «Goldrim»	100,00	Bobinas Tiple 95	110,00
Pic-up cristal marca «Esse»	110,00	Bobinas Tiple 126	110,00
Pic-up cristal marca «Ortovox»	95,00	Bobinas Tiple 666	110,00
Pic-up cristal marca «Ronette»	140,00	Bobinas Tiple 777	110,00
Microfone «Ronette» cristal	300,00	Bobinas Tiple 999	110,00
Microfone «Esse» cristal	400,00	Bobinas Douglas 6C45	144,00
Microfone «Turner» cristal	400,00	Bobinas Douglas 23C	120,00
Unidade cristal para microfone	110,00	Bobinas Douglas 33S	120,00
Cristal para pic-up marca «Esse»	60,00	Bobinas Douglas 45S	144,00
Cristal para pic-up «Ortovox»	55,00	Bobinas Douglas 57 c/chave	240,00
Cristal para pic-up «Eltron»	65,00	Bobinas Douglas 58 c/chave	220,00
Condensadores variável 3x410 cipés	55,00	Bobinas Douglas 68	180,00
Condensadores variável 3x410 «Torotor»	55,00	Bobinas Antena 6C45	35,00
Condensadores variável 2x410 «Douglas»	42,00	Bobinas Osciladora 6C45	40,00
Condensadores variável «OAK» de barra	80,00	Bobinas Antena 23C	23,00
Condensadores tubular 8x350V	10,00	Bobinas Osciladora 23C	25,00
Condensadores tubular 8x450V	14,00	Bobinas Antena 33S	23,00
Condensadores Aluminio 8x450V	15,00	Bobinas Osciladora 33S	25,00
Condensadores Aluminio 8x8x450V	20,00	Bobinas Antena 45S	35,00
Condensadores tubular 16x450V	16,00	Bobinas Osciladora 45S	40,00
Condensadores tubular 16x16x450V	24,00	Bobinas Antena 57	35,00
Condensadores Aluminio 10x10x450V	22,00	Bobinas Osciladora 57	40,00
Condensadores Aluminio 16x16x450V	27,00	Bobinas Antena 58	55,00
Condensadores Aluminio 32x450V	27,00	Bobinas Osciladora 58	55,00
Condensadores tubular 40x450V	35,00	Bobinas Antena 68	35,00
Condensador Aluminio 40x450V	40,00	Bobinas Osciladora 68	40,00
Condensador tubular 10x50V	10,00	Bobinas Inter-etapa 58	55,00
Condensador tubular 25x50V	12,00	Chapas de Metal para amplificador	5,00
Condensador tubular 50x50V	15,00	Chassis para pré-amplificador	13,00
Condensador tubular 20x150V	15,00	Chassis para cinco válvulas fechado	28,00

Nossas mercadorias são de boa qualidade, qualquer defeito trocamos

N. B. OS PREÇOS ACIMAS CITADOS, SÃO PREÇOS ESPECIAIS PARA AS VENDAS FEITAS A VISTA

"CASA MIGUEL D. AJUZ" RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 54 TELEFONES: 42-3387 E 32-6132

O PONTO DE REUNIÃO DAS NOIVAS ELEGANTES.

TOME NOTA!

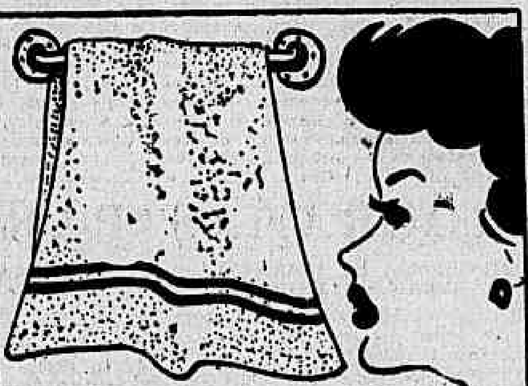
LABIRINTO

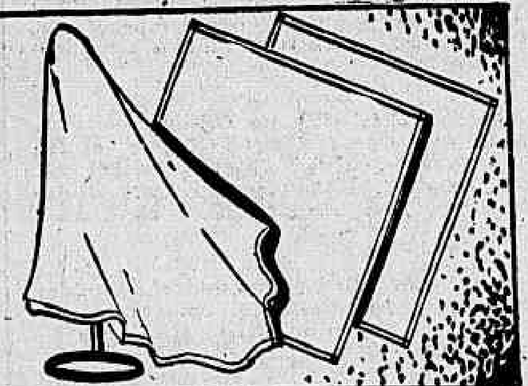
(O REI DOS BORDADOS)

TEM NO SEU



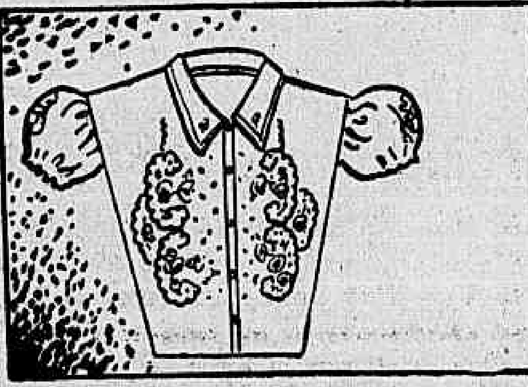
UM PRESENTE TODO O DIA

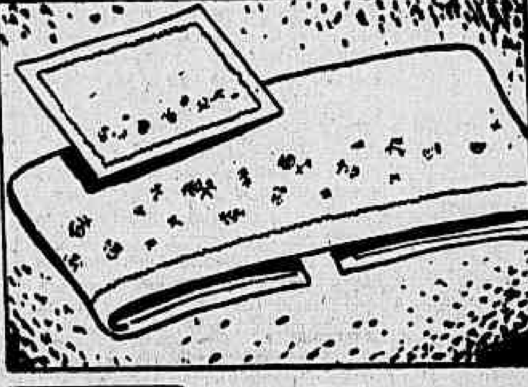




MARÇO 15 SEGUNDA — Toalha para rôsto em tecido felpudo, super absorvente, cor branca com interessantes listras em côres. Loucuras de Labirinto (O REI DOS BORDADOS) por apenas ..... Cr$ 14,90

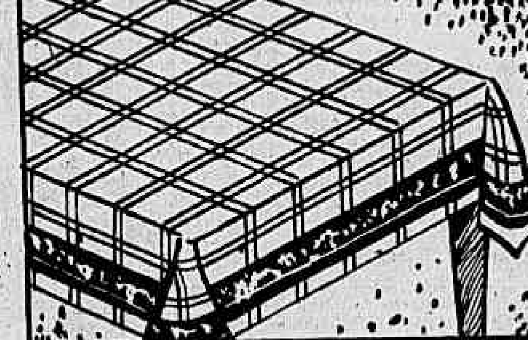
MARÇO 16 TERÇA — Finíssimos lenços, para homens, em linda cambraia de linho irlandesa legítima, com bainhas feitas à mão. UM PRESENTE QUE ÊLE VAI GOSTAR. Vejam que preços!
Um ... Cr$ 38,50
Três .. Cr$ 98,50

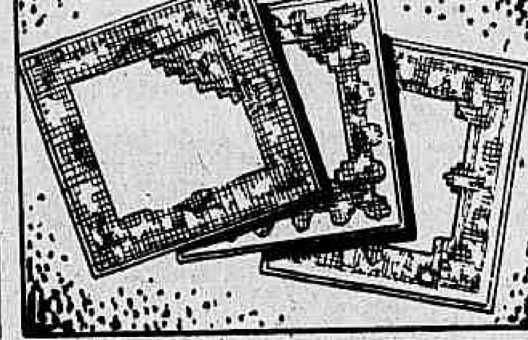




MARÇO 17 QUARTA — Finissima blusa, meia confecção, nylon de qualidade superior, bordada em delicado ponto de sombra a mão. Nas côres verde, branca e salmon. Quase de graça! Fantástico Cr$ 119.80

MARÇO 18 QUINTA — Rico e lindo lençol para baby com fronha, opala finíssima, bordado delicado a máquina. Tecido branco. Inacreditável! Ver para crer. U'a oferta que encanta. Cr$ 129,80





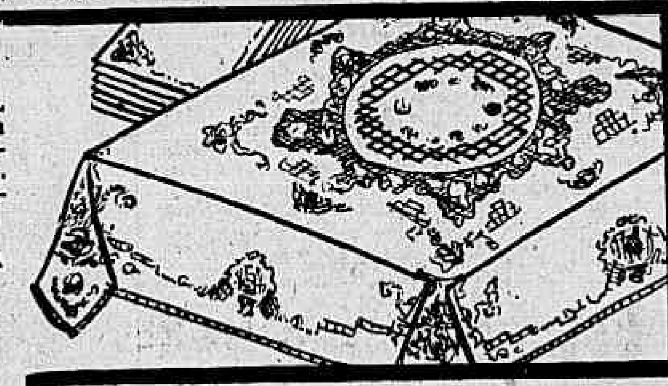
MARÇO 19 SEXTA — Toalha para mesa no tamanho de 1,45 x 1,45, sem guardanapos, tecido branco, tipo xadrez, GRANDE DURABILIDADE. Côres firmes e garantidas. PREÇO DE ANTIGAMENTE (bons tempos) Cr$ 53,00

MARÇO 20 SABADO — Mimosissimos lenços de organdí suiço, labirinto (crivo) feitos por delicadas mãos de fadas e recebidos diretamente. MUITO MAIS BARATO QUE NO NORTE!
Um ... Cr$ 18,90
Três .. Cr$ 51,00

PRESENTE DA SEMANA

OFERTA AS NOIVAS DO BRASIL Maravilhosa toalha para chá com guardanapos, linho irlandês, bordado ponto cruz e crivo a mão. Importação da China. Cor do tecido, azul, creme e verde. Aproveitem a oportunidade.
PREÇO NORMAL DE PRAÇA Cr$ 1.795,00
NO BALCÃO DA FELICIDADE APENAS ..... Cr$ 1.145,00

REMETEMOS GRATIS CATALOGOS COLORIDOS EXCLUSIVAMENTE PARA O INTERIOR



ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBÔLSO POSTAL

Aceitamos representantes em localidades do interior

LABIRINTO

RENDAS E BORDADOS LTDA.

RUA GONÇALVES DIAS, 40/44 — LOJA 23 (Galeria dos Empregados do Comércio) — RIO DE JANEIRO — BRASIL

EM BORDADOS DO NORTE E DA ILHA DA MADEIRA "LABIRINTO" É A ÚNICA E A PRIMEIRA!

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"DO OUTRO LADO DA RUA"

TANTO quanto singela e despretensiosa, é uma comédia divertidas, de humorismo quase ininterrupto. Seu valor maior reside na idéia que inspirou os cenaristas Rogers e Malone, e a estrutura que êstes conceberam, deduzidas as limitações inerentes à sua despretensão, justificariam uma fita mais arrojada.

Joseph Pevney desincumbe-se, também, de maneira singela, talvez demasiadamente afeito às fórmulas artesanais. Ainda assim, consegue manter os atores, o diálogo (êste malicioso), e a ação em ritmo dinâmico.

A excelente Sheridan personifica uma secretária à cata de emprêgo, para sustentar o pai (o curioso Cecil Kellaway), um bebedor-filósofo. Deixando que o herói (J. Lund, o canastrão) a julgue filha de rico banqueiro (R. Keith, sempre eficiente), emprega-se no negócio de bombeiro que aquêle mantém em frente à sua residência.

Naturalmente, as relações entre patrão e empregada derivam para o romance, e mr. Lund, pela manhã, e à noite, vai buscar e levar miss Sheridan à vivenda de Keith, em cujo portão ela convenientemente se posta.

Como é de se esperar, a dona da casa (a espléndida Schafer) supõe que seu marido costuma encontrar-se com a jovem, e Keith, por sua vez, desconfia que a espôsa o trai com o bombeiro.

Quando as coisas estão suficientemente complicadas, e a comédia, já se vê, atinge o clímax, Kellaway, que já fizera algumas trapalhadas, fornece a solução da intriga, em cujo bôjo Alan Mowbray, mais uma vez, é o imperturbável mordomo.

Na simplicidade de suas linhas, a história faz algumas incursões interessantes pelo terreno da análise, notadamente quando se trata de caracterizar os tipos, como o de Lund, por exemplo, o mais sugestivo, em sua tentativa de "self-made-man".

* * *

"Just Across the Street", U.I. (52), no Odeon. Dir.: J. Pevney. Prod.: L. Goldstein. Cen.: Roswell Rogers e Joe Malone. Fot.: Maury Gertsman. Mus.: Joseph Gershenson. El.: A. Sheridan, John Lund, C. Kellaway, R. Keith, Natalie Schafer, Alan Mowbray, Tom Dugan, Billie Bird, Burt Moustin e George Eldredge.

* * *

COTAÇÃO: 2 1/2 — *razoável. Ritmo: apreciável. Enrêdo: divertido. Fotografia: comum. Interpretação: correta.*

Hugo Barcelos

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — "*Museu DE CÊRA*" — *Entre as atrações de "Museu de Cêra" (House of Wax), primeira produção da Warner Bos. em Terceira Dimensão (a verdadeira com óculos polarizados), está em primeiro plano a máscara do professor Jarrod (Vincent Price), um homem que perdendo o seu mais precioso dom (as mãos) resolve vingar-se de todos, explorando as figuras de cêra para eliminar seus inimigos!*

Participam de "Museu de Cêra" filmado em Warnercolor, Fran Lovejoy no policia Brennam, Carolyn Jones na ingênua Cathy Gray, que tem morte horrível nas mãos do monstro e Paul Picerni no namorado de Sue e discípulo de Jarrod!

A Warner Bros. apresentará "Museu de Cêra" amanhã no cinema Odeon (Cinelândia). Sessões a partir das 10 horas da manhã.

Phyllis Kirk

* * *

2 — "RUMO AO INFERNO" — Um trem de luxo transcontinental em cuja viagem desenrola-se uma trama de assassinato é o tema de "Rumo ao Inferno" o drama cheio de ação e "suspense" que a RKO apresentará, a partir de amanhã exclusivamente no cinema Ritz. Charles McGraw, Marie Windsor e Jacqueline White, encarnam as figuras centrais do romance, enquanto Gordon Gebert, David Clark, Paul Maxey e outros vivem os restantes personagens da história, que foi classificada pela Academia de Hollywood como uma das mais originais já filmadas. A direção traz o nome de Richard Fleischer. Impróprio até 18 anos. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20.

* * *

3 — "*PIGMALIÃO*" — *Este filme é uma reapresentação que a RKO Rádio nos oferece nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo. Trata-se da famosa comédia satírica de Bernard Shaw, produzida por Gabriel Pascal, sob a direção de Anthony Asquit. Leslie Howard, o saudoso ator inglês, Wendy Hiller e Wilfred Lawson são os intérpretes principais de "Pigmalião". Horário comum.*

Uma cena de "Pigmalião"

* * *

4 — "OS MAL ENCARADOS" — John Derek — que confessou certa ocasião ter recebido o mais engraçado e imprevisto beijo no aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro — tem um bom desempenho ao lado de John Hodiack, David Brian e a linda Maria Elena Marques no violento filme em tecnicolor da Columbia, "Os Mal Encarados", que veremos a partir de amanhã, na tela dos cinemas Pathé, Azteca, Caruso-Copacabana, S. José, Mauá, Coliseu, Leme e Baronesa. O jovem artista vive o papel de um malfeitor que tenta escapar da mais completa miséria no caminho errado e não há mais como êle deixá-lo. Horário comum.

* * *

5 — "*SEMINOLE*" — *Revivendo o heroísmo da tribo dos Seminoles êste filme relata um episódio marcante da história norte-americana quando os brancos tentaram expulsar os índios da Flórida, há mais de cem anos. O filme pinta com fidelidade quadros de altruísmo e devoção, generosidade, coragem e traições. A Universal International produziu êste movimentado tecnicolor reunindo Rock Hudson e Bárbara Hale, "Seminole" será estreado amanhã nos cinemas: Palácio, Rian, Miramar, América, Floriano, Monte Castelo, Santa Alice, Bonsucesso e Capitólio (Petrópolis). Horário comum.*

6 — "O SEPULCRO INDIANO" — A Art Films está anunciando para amanhã a estréia do famoso filme alemão "Das Indische Grabmal" conhecido em português como "O Sepulcro Indiano", produção aclamada pela crítica mundial e rodada na própria Índia sob a direção de Richard Eichberg. Nos principais papéis encontramos Fritz Von Dangen, Kitty Jantzen e Alexander Golling fazendo a bailarina indu, consagrada La Jana, intérprete central desta história sobre a Índia e seus homens. "O Sepulcro Indiano" será estreado nos cinemas Olinda, Rivoli e Presidente. Horário comum.

John Dereck

* * *

7 — "*O PEQUENO MUNDO DE DON CAMILO*" — *Apresentação da United Artists, com Fernandel e Gino Cervi, sob a direção de Julien Duvivier. Amanhã nos cinemas São Luiz, Império, Copacabana, Leblon, Carioca, Ideal, Madureira, Abolição e Central. Horário comum.*

8 — "A NOIVA DO PAPAI" — Comédia musical em tecnicolor produzida pela 20th Century Fox. Dan Dailey, June Harver e Dennis Day são os principais intérpretes de "A noiva do Papai" (The Girl next door), que teve a direção de Richard Sale. Estréia de amanhã nos cinemas Vitória, Roxy, Botafogo, Mem de Sá, Avenida, Maracanã, e Odeon (Niterói). Horário comum.

A Rádio Ministério da Educação apresentará, a partir de amanhã, às 10 horas, uma síntese diária dos principais acontecimentos de interêsse para os cafeicultores, sob o título de «Resenha cafeeira». Além de notícias do país e do estrangeiro, focalizando acontecimentos, decisões, decretos, a «Resenha cafeeira» da PRA-2 transmitirá as cotações do produto nos mercados de Nova Iork, Santos e Rio de Janeiro, em combinação com o Instituto Brasileiro do Café. Até então as referidas cotações, de grande interêsse para os cafeicultores, vinham sendo apresentadas ùnicamente pela Tupi, através do seu Grande Jornal das 22h30m.

—:—

• «Cenas e bastidores» — programa produzido por Lavinia Soares e Souto de Almeida para a Rádio Ministério da Educação, apresentará hoje, às 1h30m, a audição inaugural de sua nova série dedicada às coisas e a gente do teatro. Neste programa serão entrevistados os srs. Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro e Lopes Gonçalves, presidente da Associação Brasileira de Críticos Teatrais. — Hoje, às 17 horas, pela Rádio Ministério da Educação, mais um programa Ópera completa, que apresentará «Aida» de Verdi, com comentário de Galvão Peixoto. — A Rádio Ministério da Educação, transmite tôdas as segundas-feiras, às 21h30m — «Ciclo de Recitais», sempre com a participação de um intérprete nacional de renome. Prosseguindo com esta série de apresentações, o pianista Arnaldo Estrêla fará ouvir amanhã mais uma audição do «Ciclo Chopin», que se estenderá por todo mês de março.

—:—

• A cantora Marina Medeiros voltará a apresentar-se amanhã no programa «Ondas Musicais». Para seu recital de despedida, Marina Medeiros, que terá o concurso do professor Valdemar Navarro, ao piano, interpretará as seguintes peças: Viola quebrada, de Villa-Lobos; O'Kinimbá e Capim di pranta, de Ernani Braga; Cantiga di sertanejo cuiabano e Matintaperêra, de Valdemar Henrique; Cucca, Vidala e Triunfo, de Isabel Aretz. Esta audição será transmitida, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto, Mauá e Guanabara, a partir das 22h05m.

—:—

• Comunica a Rádio Ministério da Educação que a partir de amanhã, irá para o ar, diàriamente, das 6 horas da manhã até às 23 horas, sem interrupção, proporcionando aos ouvintes 17 horas diárias de programação.

—:—

• A Rádio Ministério da Educação transmitirá hoje mais um Vesperal Sinfônico, apresentando: uma audição dedicada ao compositor Sibelius, comentários de Aluísio Rocha. 1º — Suite «Lemminkainen e as jovens de Saari'; b) «O Cisne de Tuonela»; c) «Lemminkainen em Tuonela'; d) «O regresso de Lemminkainen»; 2º — Concêrto em Ré Menor para Violino e Orquestra, Op. 47; 3º — Sinfonia nº 2, em Ré Maior, Op. 43. — O escritor Oto Maria Carpeaux iniciou a série de programas Vida e Romance, que a Rádio Ministério da Educação está apresentando tôdas as segundas-feiras, às 21 horas, em que comenta as obras fundamentais da literatura universal. Em sua audição de amanhã, «Vida e romance» focaliza o «Ulisses», de Jaime Joice, no desempenho do elenco rádio-teatral da PRA-2.

—:—

• O gerente da Rádio Corporation Chilena sr. Manuel Maio Boledon, anunciou que a estação de ondas curtas da General Eletric, KGEI, de São Francisco «tomou a feliz iniciativa de irradiar entrevistas exclusivas de destacados delegados à Conferência de Caracas, feitas pelo professor Ronald Hilton, visando a fornecer aos nossos povos informações mais precisas, que permitirão compreender melhor a Conferência. Acrescentou o sr. Maio Boledon que a Rádio Corporation Chilena retransmitirá tôdas as entrevistas da KGEI e também as transmitirá em ondas curtas, de 19,49 metros, para tôda a América do Sul, a fim de assegurar a mais ampla audiência possível para essas importantes irradições não comerciais da G.E. (Globe Press).

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 KC)

10 horas — Música para a juventude. 12 horas — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 horas — Música para o almôço. 14 horas — Rádio-reprise. 14.30 — Aqui fala a América. 15 horas — Vesperal Sinfônico. 17 horas — Ópera completa. 20 horas — Atendendo aos ouvintes. 21 horas — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.50 — Você conhece esta música? 22 horas — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1.400 KC)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-flashes. 12 horas — Variedades D-5. 13 horas — Cinema. 13.30 — Universidade do Distrito Federal. 14 horas — Música e Poesia. 14.45 — Santuário do Brasil. 15 horas — Vesperal D-5. 17.15 — Suplemento musical; 18.05 — A Voz da Universidade Rural. 18.30 — Seleções de operetas. 19.15 — Suplemento esportivo. 20 horas — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20430 — Semana Musical. 21.30 — No mundo dos discos. 22 horas — A voz da profecia. 22.30 — A discoteca em sua casa.

RADIO NACIONAL (PRE-8 — 980 KC)

15.45 — Tarde esportiva. 18.30 — Brincando com o mundo. 19 horas — Taboleiro da Baiana. 19.25 — Divertimentos. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. 20 horas — Casamento musical. 20.05 — Reporter Esso. — Piadas do Manduca. 20.55 — Divertimentos. — Nada alem de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. 21.30 — Papel carbono. 22.10 — Teatro Psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música dentro da noite. 24 horas — Ritmos da Panair no ar.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD-8 — 1.030 KC)

14 horas — Tarde esportiva. 18.33 — Domingo esportivo fluminense. 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da Cidade. — Chegadas e Rateios. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.44 — Fatos em fôco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.44 — Comentário do dia. 22.20 — Informações Argentina. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de Rádio Esportes. 23.30 — Boite dos 1.030.

RADIO GLOBO (PRE-3 — 1.180 KC)

14.30 — Músicas latino-americanas. 15 horas — Tarde alegre insinuante. 16 horas — Futebol. 19.05 — Revista de Portugal. 20.05 — Domingo esportivo. 21 horas — Orquestras famosas. 21.30 — O tempo marcha — Mesa Redonda. 23.30 — A Voz do Seresteiro.

RADIO ELDORADO (ZYZ-23 — 550 KC)

18.30 — Fantasia. 19 horas — Mosaico de Bolívia. 19.30 — Momento musical. 20 horas — O que vai pelo turfe. 21.30 — Segunda audição. 22 horas — Concêrto Eldorado. 23 horas — Ritmos de Boite. 24 horas — Música para um sonho feliz.

EMISSORA METROPOLITANA (PRD-2 — 1.080 KC)

14.20 — Jornadas turfísticas. 17 horas Broadway melodies. 18 horas — Orquestras melódicas. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 horas — Domingueira dançante. 21 horas — The Hi Parade do Passado. 22 horas — Música de romances. 22.30 — Os grandes compositores. 23 horas — Ritmos dançantes — «Grill-Room» D-2.

RADIO VERA CRUZ (PRE-2 — 1.430 KC)

15.05 — Vesperal E-2. 17.30 — Fantasia mexicana. 18 horas — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes Vienenses. 18.30 — Têrço do santo Rosário. 18.50 — Minutos melódicos. 19 horas — Audição em jazz. 19.30 — Aurora. 20 horas — Sirio Libanez. 20.30 — Portugal em revista. 21 horas — Resenha esportiva. 21.30 — Audição sinfônica. 23 horas — Correspondente E-2. 23.10 — História do Ritmo.

RADIO MAUÁ (PRH-8 — 1.130 KC)

10 horas — Variedades H-8. 10.30 — Matinal esportiva Mauá. 11.30 — Seleções musicais. 12 horas — Programa teuto-brasileiro. 13.30 — Hora do Israelita Brasileira. 15.30 — Transmissão esportiva. 18 horas Programa teuto-brasileiro. 20 horas — Programa Nena Martinez. 22 horas — Resenha esportiva. 22.30. — Rotativas Mauá. 23 horas — Melodias.

BRITISH BROADCASTING (BBC — LONDRES)

20 horas — Sumário das notícias — Sumário dos programas — Programa musical. 20.30 — Crônica londrina. 20.45 — «A pedido do ouvinte». 21 horas — Noticiário.

DE NOVO NO CARTAZ!
Uma é boa... Duas é melhor!
Venda Especial O'Kay
AV RIO BRANCO, 120 - Galeria Loja 32
AV. COPACABANA, 291 - Copac.-Palace

Não estrague sua vista...
com óculos escuros comuns.
Sòmente bôas lentes protegem a sua vista contra o perigo dos raios ultra-violeta e ultra-vermelho.
ZEISS Umbral
lentes escuras com 65% de absorção são encontradas novamente nas bôas casas do ramo.
STUDIO ETZ
VITRONAC
Vitronac, S.A.
EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. CALOGERAS, 15 • SOBRE-LOJA • TEL. 52-4137
VERIFIQUE A MARCA NAS LENTES

"TAMBÉM OS DEUSES AMAM"

O MAL da prima-dona é um dos fenômenos mais conhecidos no teatro e do qual decorrem os mais lamentáveis disparates. Supunhamos, entretanto, a sra. Henriette Morineau inteiramente liberta dêsse complexo, dado que já algumas vêzes, como primeira atriz e empresária, tem encenado peças nas quais reserva a outros elementos da sua companhia os papéis mais destacados. Trata-se, além disso, de artista realmente tão ilustre, experiente, que não a suporíamos capaz de certas fraquezas!

A fraqueza, por exemplo, de aproveitar um subproduto artístico, a teatralização de um filme sem importância, pelo gôsto de representar determinada cena. Até agora o cinema era e é arte subsidiária do teatro, divulga, com outros recursos, o que se faz nos palcos. Em "Também os deuses amam", estreada pelos Artistas Unidos no Carlos Gomes, ocorre uma inversão, pois é a adaptação, com profunda desvantagem, do filme que recentemente vimos sob o título de "Crepúsculo dos deuses", com a participação de velhos artistas de Hollywood.

Não é que a história seja banal, desinteressante, mas foi mau para o teatro infligir-lhe uma derrota, colocá-lo, com a tal metamorfose, em situação de inferioridade.

Há um prólogo, cacete. Nêle Francisco Dantas faz o papel do ex-espôso, ex-empresário e criado fidelíssimo da Grande Atriz Cecile Sorel, o papel de Eva von Strohein no filme. Dantas, no prólogo e em tôda peça, dá à voz uma comoção que a deforma, ou, quando se exalta, a fala é, como antes de sua recente fase de tanto progresso, uma fala de apedrejamento.

O outro dos dois principais personagens masculinos, o jovem por quem a Grande Atriz se apaixona, tem em Cilo Costa um desempenho que se torna, às vêzes, involuntàriamente jocoso.

E que faz o ilustre cavaleiro da Ordem do Cruzeiro do Sul, Henriette Morineau, a quem tanto deve o teatro brasileiro contemporâneo? Veste diversos grandes vestidos, sobe e desce escadas numerosas vêzes, exalta-se e, em estado de alucinação — da Grande Atriz, cujo papel desempenha — interpreta uma cena de "Phédra", de Racine; com tanta violência que grande parte do público, sem nada saber de Phédra, nem de Racine, nem da língua original, na qual estava sendo representada, aplaudiu fortemente, como quem aplaude um boxeur, por demonstração de esfôrço físico.

Temos, então, que a ilustre atriz francesa, de cujo sotaque não mais tomamos conhecimento, nem mesmo nos papéis mais brasileiros que ela tem representado, pois sempre os valoriza, o que no fundo desejava, encenando a medíocre adaptação do filme, era fazer aquela cena, repetindo, talvez, um belo instante de sua carreira na sua encantadora pátria, ou realizando, só assim, uma antiga aspiração de artista.

Algumas passagens do drama de José Antônio Amaral Vieira e Luís Fernandes utilizam, ràpidamente e satisfatòriamente, Antônio Vitor, Fernanda Montenegro, Maria Paula, Fernando Tôrres, Renée Bell, Rubem Gil e Lauro Simões.

Um dos aspectos negativos da peça é a transplantação da história para o Brasil, do que decorrem várias situações falsas. O cenário de Benet Domingo, geralmente bom, não tem a completá-lo a decoração necessária — a abundância de lembranças, de marcas, aliás muito mencionadas, da glória de Cecile Sorel.

R. L.

TEATRO BRASILEIRO ANALISADO PELA UNESCO

«Le theatre dans le monde», que também aparece sob o título «World theatre», publicação patrocinada pela UNESCO, divulga em seu último número — volume III, n. 2 — um condensado artigo, escrito em francês e inglês, a respeito do teatro no Brasil. E' autor dêsse trabalho o professor Jorge Kossowski, da Escola Dramática da Prefeitura, que já há alguns anos desenvolve viva atividade no campo teatral de nossa pátria. Em seu artigo, o professor Kossowski lembra que, em 1843, o govêrno fêz organizar uma loteria para ajudar o então Teatro São Januário, sob a condição de manter, durante quatro anos, uma escola dramática. Em 1845, foram organizadas quatro loterias anuais, para o Teatro São Pedro, que mais tarde chamar-se-ia o Pai do Teatro Brasileiro — «João Caetano dos Santos». Já em 1871 surgia um decreto instituindo o «Conservatório de Arte Dramática» e, em 1873, outro regularizando a aposentadoria e a ajuda social para os atores.

Lembra ainda o professor Kossowski em seu artigo que, em 1907, aparecia o primeiro plano de regulamentação do teatro. Já em 1909 a Municipalidade obrigava o concessionário do Teatro Municipal a manter uma companhia dramática nacional e a representar «peças de qualidade reconhecida pela Academia». Chegando aos dias de hoje, o professor Kossowski enumera em seu trabalho os teatros existentes nas capitais do país, sublinhando o desenvolvimento de nosso teatro contemporâneo, à cuja frente marcha o Estado de São Paulo, mostrando ainda a tarefa e a importância do teatro amadorista e estudantil no Brasil.

O número da revista da UNESCO oferece ainda outros artigos, notícias e estatísticas de teatros amadoristas, estudantis e escolares em todo o mundo, provando que o amadorismo bem dirigido educa o público, provoca o aumento de frequência nos teatros profissionais e fornece ao palco novos artistas de primeira grandeza, não constituindo, por outro lado, nenhuma concorrência aos teatros profissionais.

eu, hein?
Vê lá se eu me passo: café é o de coador!
Por um minuto de coador ninguém vai perder um bom café...
E eu não conheço nada melhor que o Café Paulista, que é café no duro!
Linda está com a razão. Um bom café vale bem um minuto de coador! E o Café Paulista, preparado à nossa moda, é uma bebida incomparável, com aquêle aroma e sabor tradicionais do bom café brasileiro. Receba melhor as suas visitas, oferecendo-lhes o seu café: CAFÉ PAULISTA!
exija sempre
O bom café vale um minuto de espera
CAFÉ PAULISTA
J.M.M.-PUBLIC

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Também os deuses amam — 16 e 21.
DULCINA (32-5817) — Os inocentes — 16 e 20.15.
FOLLIES (27-8216) — O.K. Baby — 16, 20.30 e 22.15.
GLÓRIA (22-9140) — Brotos 3-D — 16 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — O' abre alas — 21.
MADUREIRA — Tá na hora — 21.

BOITES

BEGUIN (25-7272) — Line Andrês e Ana Marli — 1.30.
BILLIE (47-4776) — Carnaval de Colombina — 24 e 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Esta vida é um Carnaval — 24.
CIRO'S (37-1191) — Música e dança — 24.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Justin e Dick Farney — 24.
FLAIR (37-0633) — Show — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Fred Muller e Célia Maria — 24.
MONTE CARLO (47-0644) — Clarins em fá — 24.
NIGHT AND DAY (32-9863) — Carroussel Paulista — 23.
NIGHT CLUB METRO — Luz del Fuego — 24 e 3.
PERROQUET (27-9123) — Variedades — 24
PLAZA COPACABANA (57-1870) — Nora Ney — 21.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Grito de Carnaval — 24.
TRÊS BES — Dois «shows» de variedades — 23 e 1.30; Orquestra de El Cubanito.
VOGUE (57-1881) — As três pastorinhas e Sacha e Louis Colle — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPÉRIO (22-9349) — Os três recrutas.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Festival M.G.M.
ODEON (22-1508) — Do outro lado da rua.
PALACIO (22-0833) — Sua Exa. a Embaixatriz.
PATHE' (22-8796) — Irmã Alegria.
PLAZA (22-1097) — Guerra dos mundos.
REg (22-6327) — Fechado para reforma.
RIVOLI — Nápoles milionária.
VITÓRIA (42-9020) — Borrasca.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Campo de batalha.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Guerra dos mundos.
FLORIANO (43-0074) — Caçador de leões.
GUARANI (32-5651) — Fechado para reforma.
IDEAL (42-6213) — Sua Exa. a Embaixatriz
IRIS (42-0763) — Borrasca.
L APA(ETAOIN3etaoinshrdlucmfp8ûjö
LAPA (22-2543) - Máscara do vingador.
MARROCOS (22-7979) — Virgem e pecadora.
MEM DE SA' (42-2332) — Do outro lado da rua.
OLIMPIA — Nunca fomos covardes.
POPULAR.
PRESIDENTE — Nápoles milionária.
PRIMOR (43-6681) — Guerra dos mundos.
RIO BRANCO (43-1639) — Mata-sete.
S. JOSE' (42-0592) — Rosa do Adro.

Zona Sul

ALASKA — Roseanna.
ALVORADA (27-2938) — Negro de alma branca.
ART-PALÁCIO (37-9443) — Nápoles milionária.
ASTÓRIA (47-0466) — E' fogo na roupa
AZTECA — Irmã Alegria.
BOTAFOGO — S. Exa. a Embaixatriz.
CARUSO COPACABANA — Irmã Alegria.
COPACABANA (47-2803) — Sua Exa. a Embaixatriz.
DANUBIO (Bar Alpino) — (37-2967).
FLORESTA (26-6257) — Luzes da cidade.
IPANEMA (47-3806) — Rainha dos renegados.
LEBLON (27-7805) — Sua Exa. a Embaixatriz.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Festival M.G.M.
MIRAMAR — Borrasca.
NACIONAL — Sai da frente.
PIRAJA' (47-2667) — Assassinatos em profusão.
POLITEAMA (25-1143) — Candinho.
RIAN (47-1144) — Borrasca.
RITZ (37-7224) — Guerra dos mundos.
ROXY (27-8245) — Do outro lado da rua.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Borrasca.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Sua Exa. a Embaixatriz.
CARIOCA (28-8178) — Borrasca.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Festival M.G.M.
OLINDA (48-1032) — Guerra dos mundos.
TIJUCA (48-4518) — Do outro lado da rua.

Outros Bairros

ABOLIÇÃO — Do outro lado da rua.
AVENIDA (48-1667) — Rainha dos renegados.
BAGDA' — História de três amores.
BANDEIRA (28-7575) — A. e C. no Planeta Marte.
CATUMBI (22-3881) — Pantera negra.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Príncipe pirata.
FLUMINENSE (28-1404) — Irmã Alegria.
GRAJAU' (38-1311) — Depois do Carnaval.
HADDOCK LOBO — Guerra dos mundos.
MARACANA (48-1910) — Rainha dos renegados.
MARAJA' (28-7894) — Homens em revolta.
MARIANA — Horizonte de glória.
SANTA ALICE — S. Exa. a Embaixatriz.
SANTA RITA (28-2279).
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Canção do Sheik
VELO (48-1381) — Canto do mar.
VILA ISABEL (38-1310) — Candinho.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Era de violência.
BANDEIRANTES (29-3762) — Aventura na Índia.
BARONESA — Rosa de Cimarron.
BELMAR — Rainha dos renegados.
BENTO RIBEIRO — Vingança dos elefantes.
BORJA REIS.
CACHAMBI — Rua sem sol.
CAMPO GRANDE — Favorita dos deuses.
COELHO NETO — Desafio de Lassie.
COLISEU (29-8753) — Irmã Alegria.
EDISON (29-4449) — Luz apagada.
JOVIAL — Brinquedo proibido.
IRAJA' — Rebelião de bravos.
MADUREIRA (29-8733) — Borrasca.
MEIER (29-1222) — Negro de alma branca.
MODELO (29-1578) — Canto do mar.
MODERNO (BNG-842) — Campo de batalha.
MONTE CASTELO (29-8250) — Caçador de leões.
NATAL — Rainha dos renegados.
PALACIO VITÓRIA (48-1971).
PARA'.
PARA TODOS — Irmã Alegria.
PIEDADE (29-6532) — Candinho.
PILAR.
PRIMAVERA — O Conde de Monte Cristo.
QUINTINO (29-8230) — Luzes da ribalta.
REAL (29-3467) — Ilha do desejo.
REALENGO — Martírio do silêncio.
RIDAN (49-1633) — Furacão de emoções.
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN (49-5691) — Meu coração canta.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Legião suicida.
TRINDADE (49-3838) — Último baluarte.
VAZ LOBO (29-9198) — Tarzan na terra selvagem.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Os covardes não vivem.
BONSUCESSO — Borrasca.
BRAZ DE PINA — Rainha dos renegados.
CENTRAL (30-3652) — Tesouro da Serra Madre.
MAUA' — Irmã Alegria.
ORIENTE — Androcles e o leão.
PARAISO — Entre dois juramentos.
PENHA — O Conde de Monte Cristo.
RAMOS (30-1094) — Homens em revolta.
ROSARIO (30-1889) — Negro de alma branca.
SANTA CECILIA — Castelo do pavor.
SANTA HELENA (30-2666) — Casa, comida e carinho.
S. PEDRO — Irmã Alegria.

Ilha do Governador

GUARABU — Capitão Blood.
JARDIM — A. e C. no Planeta Marte.

Duque de Caxias

BRASIL — Raposa do deserto.
CAXIAS — Flor do pecado.
PAZ — Borrasca.
POPULAR — A vida é uma canção.

Nilópolis

NILOPOLIS — Herança maldita.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Rainha dos renegados.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Rosa negra.
BRASIL (4716) — Rio bravo.
CENTRAL — S. Exa. a Embaixatriz.
CASSINO (4551) — Negro de alma branca.
EDEN (3507) — Piratas da perna de pau.
ICARAI (3346) — O veleiro da aventura.
IMPERIAL (3120) — Caçador de leões.
MANDARO (20-285) — Vingança dos piratas.
NANCI (8048) — Rua sem sol.
NEVES (22-676) — Princesa do Damasco.
ODEON (22-707) — Lili.
PALACE (6285) — Rainha dos renegados.
PARA TODOS (22-444) — Tarzan e a fúria selvagem.
PARAISO (8174) — Samõa.
RIO BRANCO (20-334) — Legião suicida e Era uma vez dois valentes.
RINQUE (21-778) — Cavalheiro misterioso.
SANTA ROSA (24-304) — Mulher cobiçada.
S. JOSE' (8044) — Desculpe a poeira.
VITÓRIA (5772) — A máscara do vingador.

Petrópolis

BOGARI — Você já foi à Bahia?
CAPITÓLIO (2626) — Rainha dos renegados.
D. PEDRO (3400) — Ilha dos homens sem alma.
ESPERANTO — A tôrre de Londres.
IMPERADOR.
PETROPOLIS — Cidade submersa.
SANTA TERESA — A loura selvagem.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

SÃO MATEUS.

São João de Meriti

GLÓRIA — Fechado.

Três Rios

REX — Ouro e vingança.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

ÓLEO DE CEDRO O MELHOR PARA OS MOVEIS

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121, Méier — 29-0093; M. Couto 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — H. Hermes 626; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; Polícia Civil: Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2393. Delegacia de dia: — Telefones: — 42-0614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 14 de Março de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Uruguai Star	14	N. York	42-4176
High Princess	15	Londres	23-2161
17 de Octubre	16	B. Aires	43-1093
Corrientes	16	B. Aires	43-1093
Urugual	16	B. Aires	43-0910
Bretagne	16	Gênova	23-2930
Del Mar	17	N. Orleans	23-4134
Castel Felice	17	B. Aires	433-4994

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	2.926.109,80
A Alfândega arrecadou ontem	4.569.496,00
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	11.199.429,80

Medidas para preservar a juventude dos malefícios das publicações licenciosas

Vai ser constituída uma comissão para estudar e propor providências que resguardem a sociedade

Aprovada pelo chefe do govêrno a sugestão do ministro da Educação e Cultura no sentido de que se redobre a fiscalização aos programas de rádio, cenas de filmes e publicações de tôda a espécie que atentem contra a moral pública — Extensão e gravidade do problema

O presidente da República concordou com a sugestão do ministro da Educação, no sentido de que seja criada uma Comissão para estudar e propôr medidas que visem a resguardar a sociedade dos malefícios causados pelas publicações licenciosas.

O ministro da Educação expôs ao chefe do govêrno que os órgãos técnicos do seu Ministério haviam recolhido copiosa documentação, que atestava a extensão e gravidade do sintoma e exigia uma tomada de posição firme e eficaz diante do problema. Os efeitos perniciosos dessas publicações, que agridem o senso da moralidade coletiva e visam à exacerbação sexual e ao atrativo do obsceno, vêm submetendo a nossa juventude a um processo de traumatização e a um triste aprendizado dos aspectos mórbidos da vida, cujas consequências serão necessàriamente o precoce envelhecimento, distúrbios emocionais, a subversão, dos valores, abalando a segurança e a instabilidade dos nossos quadros sociais.

Tão nocivos como os tóxicos, contra os quais se exerce rigorosa fiscalização, é o efeito das fotografias, dos enredos, das reportagens em tôrno de escândalos e deformações sexuais, dos programas de rádio, cenas de filme e sobretudo a corrida de publicações em busca de flagrantes lúbricos ou da nudez impúdica.

Coordenação de esforços

Salienta mais adiante o ministro que as famílias não poderão arcar sòzinhas com a tarefa de isolar os filhos no ambiente de sua influência e por isso se impõe uma coordenação geral de esforços para se pôr um paradeiro a essa atividade deletéria e corrosiva das publicações licenciosas. E' bem verdade, porém, que simples medidas administrativas ou legais não terão efeito, se a própria sociedade não se revelar disposta a defender-se. O Ministério, de sua parte, coloca-se à disposição das instituições sociais, educadoras, chefes de família e cidadãos de tôdas as camadas sociais, para, como ponto de convergência, iniciar um movimento nesse sentido. E no âmbito de suas atribuições já vem adotando uma série de medidas, notadamente empreendendo modificações na legislação do ensino, com o objetivo de alcançar maior rendimento da educação ministrada à nossa juventude, especialmente na área de ensino do grau médio. Simultâneamente, através da Divisão de Educação Extra-Escolar, vem adotando providências destinadas a melhorar as atividades recreativas e culturais dos escolares, e ao mesmo tempo cogita de desfechar uma campanha de largo sentido contra os fatôres negativos do aproveitamento escolar, como a «cola», o absenteísmo, o relaxamento da disciplina, etc.

Medidas saneadoras

Como outros setôres da administração pública estão interessados no mesmo problema inclusive o Ministério da Justiça, que examina a questão do ângulo que mais de perto lhe diz respeito, sugere por fim o ministro da Educação e Cultura seja constituída uma comissão, com representantes dos dois ministérios, da Prefeitura do Distrito Federal, o Juiz de Menores, os presidentes das associações de rádio e imprensa, outras associações de classe, pais de família e instituições do Serviço Social, a fim de tratar dêsse importante problema. Dita comissão, dentro de 30 dias, deverá apresentar os resultados de suas investigações preliminares bem como apontar providências saneadoras.

ASSEMBLÉIA, AMANHÃ, DOS CHEFES DE FAMÍLIA PARA TRATAR DAS VAGAS NAS ESCOLAS DA PREFEITURA

«Qual o critério seguido para a matrícula dos alunos primários?», a pergunta que será feita em Juízo às diretoras daqueles estabelecimentos — Fim do regime do «pistolão»

FOI o «Diário de Notícias» o primeiro jornal a focalizar, inclusive com fotografias, o grave problema da falta de vagas nas escolas públicas primárias da Prefeitura e cuja solução definitiva só será alcançada com a construção imediata de novas escolas, mesmo de madeira, e a convocação das centenas de professôras que servem junto aos gabinetes dos secretários da Prefeitura, da Câmara Municipal (cêrca de 100, sòmente aqui, conforme já foi noticiado), e outros departamentos.

Da falta de vagas surgiu o regime dos «pistolões» e só obtêm matrícula as crianças recomendadas.

A ASSEMBLÉIA DE AMANHÃ

Os chefes de família que não obtiveram matrícula para seus filhos, embora tivessem ficado nas filas, dias e noites em frente das escolas, ante a ineficácia das providências administrativas, resolveram reunir-se em assembléia, amanhã, às 19 horas, no sétimo andar da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araújo Pôrto Alegre, para debater o problema e levá-lo ao Judiciário, pois existe uma legislação regulando as matrículas nas escolas públicas, nunca respeitada. Em consequência, ficam as matrículas a critério das diretoras das escolas.

Na assembléia serão explanados os aspectos jurídicos do problema pelos advogados Nilo Sander Moral, Orlando Nóbrega e Hugo Barcelos. No decorrer da ação judiciária a ser proposta contra as 283 diretoras de escolas primárias da Prefeitura, serão estas interpeladas em Juízo sôbre qual o critério que seguiram para conceder ou negar matrícula e se respeitaram as disposições legais a respeito.

Para a assembléia estão sendo convidados todos os pais e mães de família, cujos filhos não conseguiram vaga.

ESTOFADOR

Reforma de poltronas em geral. Confecção de capas. — Chamado a domicílio pelo tel.: 23-3173 — FERREIRA.

REAPARECERAM AS

"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"

DE

O. KNEIPP

Um lenitivo para o seu estômago doente

Peça-as à sua farmácia

NÃO POSSO MAIS E PIADA DE SALÃO AS MÚSICAS VITORIOSAS — Sob a presidência do sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, realizou-se, ontem, no Teatro João Caetano, em espetáculo promovido pela Associação Brasileira de Rádio, o julgamento final do concurso para a escolha das músicas mais cantadas pelo povo no último carnaval. Um público numeroso lotou completamente tôdas as dependências daquela casa de diversões, aplaudindo calorosamente os cantores que apresentaram suas criações. Ao final, foram proclamados vencedores do certame as seguintes composições: Samba: 1º "Não posso mais"; 2º "A fonte secou" e 3º "Para esquecer"; e Marchas: 1º "Piada de Salão"; 2º "Saca-rôlha" e 3º "Eu quero é rebolar". Na gravura, um grupo de cantores que se exibiram, ontem, no João Caetano, vendo-se da esquerda para a direita, Violeta Cavalcanti, Risadinha, Nora Nei, Jorge Veiga, Jôrge Goulart, Neusa Maria e Raul Moreno

ENERGIA NUCLEAR NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO

No «stand» dos Estados Unidos, as conquistas da ciência — No campo da energia atômica para fins pacíficos

S. PAULO, 13 (Asapress) — Todos os países inscritos na Exposição a ser inaugurada em meados de julho e na 1ª. Feira Internacional de São Paulo, organizada pela Comissão do IV Centenário, já estão cuidando da montagem de seus «stands» ou da construção de pavilhões próprios.

Além de outros, estarão presentes os seguintes países: República Dominicana, Síria, Japão, Holanda, Tchecoslováquia, Paraguai, Itália, Grã-Bretanha, Portugal, Canadá, Estados Unidos, Venezuela, França, Espanha, Bélgica, Suiça, Uruguai, Chile e Vaticano.

ENERGIA NUCLEAR NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

S. PAULO, 13 (Asapress) — O sr. Richard Becker, diretor da seção de exposições da Agência de Informações do govêrno norte-americano, atualmente nesta capital, e encarregado da montagem do «stand» dos Estados Unidos na Exposição Internacional de Indústria e Comércio, divulgará aquilo que os Estados Unidos tem feito no campo da energia nuclear, bem como no aproveitamento dos estudos dos seus cientistas nessa matéria visando o uso da fôrça atômica para fins pacíficos.

Expulsão do país para os grevistas de ônibus

SEM CONDUÇÃO HÁ TRÊS DIAS A POPULAÇÃO DE BELÉM — REAFIRMA O GOVERNADOR DO ESTADO QUE NÃO CONCEDERÁ O AUMENTO PRETENDIDO

BELÉM, 13 (Asapress) — Prossegue nesta capital a greve dos proprietários de ônibus, estando a população há três dias privada de condução.

O govêrno do Estado iniciou um processo criminal contra os grevistas, devendo, se possível, expulsar do território nacional os elementos estrangeiros responsáveis pelo movimento.

O general Zacarias de Assunção, falando à reportagem, declarou que não concederá o aumento de tarifas pleiteado pelos grevistas. Os proprietários de ônibus impetraram mandado de segurança, para evitar medidas drásticas da Polícia. Por sua vez, a COAP local está na iminência de fechar suas portas, devido o não comparecimento de seus membros.

Amanhã o pleito dos trabalhadores em construção civil

Amanhã e depois de amanhã, os trabalhadores em construção civil desta capital realizarão o pleito para escolha da nova diretoria do seu Sindicato. Apenas uma chapa logrou registro no Ministério do Trabalho, sendo a mesma integrada pelos srs. Antenor Gomes da Silva — presidente; Alvaro Birutti, João Ramos do Nascimento, João Monteiro e Arnaldo Rodrigues Coelho.

Faltou luz em Vila Isabel

Em consequência de defeito na rêde elétrica, motivado pela queda de um cabo, o bairro de Vila Isabel ficou privado de luz, ontem, à noite, a partir das 18 horas.

Uma turma de socorro, integrada por operários da Light, conseguiu restabelecer a corrente cêrca de 19 horas, voltando a normalidade às ruas e logradouros do bairro.

Assistência social e médica

Novas instalações serão inauguradas hoje na Casa de N. S. da Paz

A Casa de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, inaugura hoje suas novas instalações médicas, onde funcionarão clínicas especializadas dirigidas por especialistas em cirurgia geral, doenças pulmonares, ginecologia, metabologia, pediatria, puericultura e medicina geral. Haverá bênção das novas dependências, às 8h30m e visitação pública até as 18 horas.

Os consultórios médicos funcionarão diàriamente, de manhã e à tarde, havendo consultas a preços acessíveis em horários especiais.

A organização mantém, atualmente, diversos serviços que passarão a trabalhar em conjunto com os serviços médicos. Entre êsses, o Serviço Médico-Social, a Seção de Medicamentos, a Seção de Injeções e Fisioterapia. Brevemente serão inauguradas clínicas de cardiologia, cancerologia e radiologia.

DR. JACQUES HOULI
DOCENTE DA UNIVERSIDADE
REUMATISMO — CL. MÉDICA
Av. Alm. Barroso, 72 — s. 508 — Tel.: 42-0088 — Res.: 47-6467.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá — 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2041

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. — Tratamento rápido, sem dôr. — Aparelhagem moderna G. E. (febre local). De 8h30m a 10 horas. SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8472.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 32-3265.

Dr. Pedro Bloch
REASSUMIU SUA CLINICA DE OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Rua São José, 85 — sala 109 — Tel.: 27-5225
Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

GRANDES EXCURSÕES CULTURAIS À EUROPA
E
CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL, NA SUIÇA

DE AVIÃO E DE NAVIOS

Partidas do Rio:

"ANDES"	18 de maio
"BRETAGNE"	18 de maio
"ANNA C"	5 de junho
"AUGUSTUS"	9 de junho
"PROVENCE"	15 de junho

LUGARES LIMITADOS

INSCRIÇÕES e ITINERARIOS
AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL
TURISMO

Rua do Passeio, 90 — Fone: 52-4055
RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO	PETRÓPOLIS	SALVADOR
AVENIDA BRIG. LUIS ANTONIO, 502	RUA GENERAL OSÓRIO, 63/67	AVENIDA SETE DE SETEMBRO, 240
FONE: 35-1440	FONES: 6199/6822	BAIA

A TÉD
precisa de pessoal para escritório

Chefes de Escritório, Contadores, Estenógrafas e Secretárias, Correspondentes, Auxiliares de Contabilidade e Escritório, Balconistas, Boys, etc. Emprêgo imediato em grandes firmas no centro e subúrbios. Ordenados até Cr$ ..... 9.000,00.

Para os não habilitados mantemos os «Cursos TED de Treino Rápido» (4 meses) que são a melhor garantia de bom emprego: Contabilidade, Inglês, English Speaking Club, Estenografia, Dactilografia, Auxiliar de Escritório. Aulas diurnas e noturnas, moças e rapazes, jovens e adultos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos, pois diàriamente recebe dezenas de pedidos de pessoal para escritórios. Assista a uma aula grátis mediante apresentação dêste anúncio. Recorte-o. No dia 8 iniciaremos novas turmas.

Expediente das 8 às 20 horas. Não fechamos para almôço.

Depto. de Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços. Av. Pres. Vargas 529 - 18º and., tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257. S.|511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA

UNIFORMES *Escolares*
PRONTOS OU SOB MEDIDA

CONFECÇÃO ESMERADA DIRIGIDA POR PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS

UNIFORMES CÁQUI EM SUPERIOR BRIM PARA MENINOS:

	Cr$
De 5 a 6 anos ...	295,00
De 7 a 8 anos ...	315,00
De 9 a 10 anos ...	330,00
De 11 a 12 anos ..	350,00
De 13 a 15 anos ...	380,00
De 16 a 17 anos ...	398,00
Calça cáqui, desde	120,00
Pelerine de pura lã 60 ctms.	225,00

UNIFORMES PARA ESCOLA PÚBLICA:

Blusa de tricoline	$ 68,00
Calça Tropical azul marinho, todos os tamanhos	$ 79,50
Saia de superior brim zuarte, todos os tamanhos	$ 64,50
Saia tipo gabardine	$ 95,00

Lojas O CRUZEIRO
COPACABANA ASSEMBLÉIA GONÇALVES DIAS

A PRAZO PELA CRUZLAR   RUA ASSEMBLÉIA, 54 A 60

C. Militar - Pedro II - I. de Educação

CURSO MORAES-BARROS

Especializado em Admissão. 63% de aprovação nos últimos exames do C. M. e P. II. Testes diários — Provas semanais. Rua Visconde Silva, 14 (Perpendicular à Real Grandeza)

Engenharia - Curso KUBRUSLY

Profs.: H. P. Bahiana, R. L. Ebert, A. Kubrusly e J. Kubrusly

Turmas com número limitado de alunos

RUA SOROCABA, 674 — BOTAFOGO — TEL.: 26-8052

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Preparo intensivo para PILOTOS e COMISSARIOS

MATRICULAS ABERTAS — INICIO, DIA 5|4

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

HÉLIO ALONSO

Pré-Vestibular para as Faculdades de Direito e Filosofia

Rua da Assembléia, 93/95, sala 1.707 (esquina de Avenida Rio Branco)

Início das aulas: 1º de abril próximo

Turmas em número limitado

INFORMAÇÕES E MATRICULA: RUA DA CONCEIÇÃO, N. 13, SOBRADO (PRÓXIMO AO LARGO SÃO FRANCISCO), — DAS 8 AS 11 HORAS DA MANHÃ, DIARIAMENTE. — TELEFONE: 43-1149.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

Matrículas abertas, turmas da manhã e tarde, início, 2 de Abril. Poucas vagas, turmas da noite, já iniciadas. Semanalmente 5 aulas de Química, 4 Biologia e 3 de Física. Fornecem-se apostilas. Mensalidade: Cr$ 260,00.

Ed. Rex — 5º andar — sala 503 — Tel.: 22-5475.

CURSO RAINHA

ADMISSÃO aos colégios: Pedro II, Col. Militar, Instituto de Educação, Santo Inácio, etc., 2ª, 4ª 6ª e sábados, de 8 às 11 horas. Matrículas abertas para início a 19 de março. Direção do prof. AUGUSTO RAINHA (do Magistério Oficial e dos Col. Santo Inácio e Santo Agostinho).

RUA PAULINO FERNANDES, 27 — Botafogo — Tel: 26-1525

PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO

PONTOS, TESTES e RESPOSTAS pelos

PROFESSÔRES - ASSOCIADOS

(do DASP e Autarquias)

OS MAIS COMPLETOS E OS ÚNICOS QUE SEGUEM

A ORDEM RIGOROSA DO PROGRAMA

I. P. E. — Rua 7 de Setembro, 107 — 1º andar — I. P. E. — TEL.: 22-3777?.

Conservatório Brasileiro de Música

Av. Graça Aranha, 57 — 12.º, 13.º e 14.º pav.

SEDE PROPRIA: FONES: 22-0380 E 42-5502

Com Inspeção Federal Permanente

Inscrições durante todo o ano para os seguintes cursos: Iniciação Musical — Teoria Musical — Acustica e Biologia — História da Musica — Transporte e Acompanhamento — Conjunto de Camara — Harmonia e Morfologia — Pedagogia Musical — Dicção — Declamação Lirica — Harmonia — Contraponto e Fuga — Composição e Instrumentação — Canto — Piano — Violino — Viola — Violoncelo — Flauta — Oboé — Fagote — Clarineta — Trompa — Cornetim — Trombone — Harpa — Harmônium — Acordeon — Canto Coral — Especialização para Professôres — Interpretação de Técnica Pianistica e Cursos de Extensão Musical.

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

Somente Engenharia

Não misturamos cursos de Medicina, Farmácia, Química e Veterinária

Verdadeiramente especializado no preparo de candidatos às escolas de Engenharia Civil e

— Arquitetura —

Muito imitado e nunca igualado

Um curso forte, honesto, exclusivamente para aquêles que desejam realmente estudar

Nossos pontos impressos (não são súmulas de propaganda) permitem assistir aulas sem o enfadonho trabalho de copiar

Limite-se a estudar, nós copiamos as aulas

— para si —

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, e 8.ª páginas desta secção)

Classificação geral dos candidatos à primeira série ginasial do Colégio Pedro II -- Externato

A Secretaria do Colégio Pedro II — Externato, comunica aos interessados que a classificação geral obtida pelos candidatos que prestaram exames de admissão à primeira série do Curso Ginasial, é a seguinte:

Grau 9,6 — Sandra Nobre de Castro; grau 9,5 — Valcir de Brito Mota; grau 9,4 — Mariza Cunha Cavalcanti de Albuquerque; grau 9,2 — Neusa do Carmo Nobre Freire, Alexandre Sérgio da Rocha, Teresinha Martins da Mota Lima; grau 9,1 — Alba Maria Zainar, Gérson Aizemberg, Célia Conceição Pinto da Silva e Manuel Fernando Ruiz Calicchio; grau 9,0 — Marcos Paraguassu de Arruda Câmara; grau 8,9 — César Luís de Abreu Nepomuceno e Maria Lúcia Salgado Vallim; grau 8,8 — Maria José dos Santos Lima, Carlos Davi Santos Aarão Reis, Eli Balaciano e Gabino Besouro Cintra Filho; grau 8,7 — Gilda de Andrade Soares, Luís Carlos Barroso Simão, Maria Lúcia Gualter Kropf, Ana Lúcia Rodrigues Vargas, Maria Amélia Ferreira Maranhão, Maria Isabel Gonçalves de Oliveira e Maria de Lourdes Alves; grau 8,6 — André Paulo Janiszewiki, Lúcia Vasconcelos de Castro, Silvio Lacerda de Lima e Sônia Leite Lima Tôrres; grau 8,5 — Geraldo Hess, Laís Mefano Guertzentein e João Pedro da Fonseca Elias; grau 8,4 — César Roberto Gouveia, Eliane Hertel Pessoa, Elza Enéias Cazelgrandi, Elvira Metzber França, Luís Felipe Pierre e Vera Maria Freire Estêves; grau 8,3 — Cirinéia Ribeiro Silva, Lúcia Lobato Pessoa de Melo, Lupércia de Andrade Carvalho, Reginaldo Matias dos Santos, Zaira Amarilis da Cruz, Noraida Ribeiro Severo, Sérgio Pereiberg e Vera Maria de Almeida; grau 8,2 — Alberto Gomes Leite de Carvalho, Alcebíades Gomes Leite de Carvalho, Artur Rodrigues Lamenro Filho, Laert Ribeiro de Sousa, Maria das Dores Tôrres de Araújo, Valdemar Costa Lins, Edgar Augusto Borges, Jane Moura Gonçalves, Leila da Silva Moutinho, Sueli Estêves de Araújo, Eunice Morais Gutman, Maria Laura Serpa, José Francisco Guimarães Costa e José Antônio Leccio Benites; grau 8,1 — Carlos Otávio da Silveira, Marilda Pereira, Maria Aparecida da Cruz Lima, Valdemar dos Santos Ribeiro Maio Filho, Vanda Maria Vieira Botelho, Maria Alice Manhães da Rocha, Maria Ramos da Silva, Bernardo Erlich, Marli Hucs e Sousa, José Joaquim de Amorim Neto e Pedro Américo Sant'Agata Pahl; grau 8,0 — Aimir do Espírito Santo, Alexandre Miguel José Abdalla, Argemiro Vital Pessoal, Célia Schiavo, Herbert Gonçalves Fantezia, Valdivia Knupfer Cavalcanti, Antônio Sérgio Loureiro, Lúcia Regina Gomes Magalhães, Maria Zélia Fraga, Silvia Nenhans, Aglair Elizabeth Guimarães de Almeida, Célia Cahen, Francisco Almeida Biato, Maria Consuelo Garressen, Maria da Glória de Araújo Ferreira, Jaques Rocha Veloso, Joseli Ferreira e Oscar Ness; grau 7,9 — Alexandre do Amaral Resende, Angela Maria Raimundo Cisneiros Viana, Luís Roberto Varela Mendes de Morais, Marli Tôrres de Araújo, Marília de Lara, José Luís Vilas Boas, Jane Alves da Cunha, Otávio Sérgio Costa, Sônia Soares de Sousa, Décio Luís da Costa Campos, Luís Roberto Oliveira Gonçalves, Neide de Figueiredo Arcanjo, Nilce Rocha de Oliveira, Célia Caldeira de Araújo, Eunice Ferreira Caldas e Edison dos Santos Viana; grau 7,8 — Paulo Roberto Fernandes Bittencourt, Régis Bonelli, Vera Maria Portela Marques, Jacilda Zeferina de Almeida Mascarenhas, José Fernando de Matos Ramos, Lígia Correia Albernaz, Norma Carvalho do Nascimento, Ubirajara de Freitas Souto Maior, Iona Saadia, Maria Lúcia Bretanha Galvão e Aid Bamberg de Araújo; grau 7,7 — Creusa Moreira Costa, Leonardo de Andrade, Roberto Peottu, Mário Marques dos Santos Júnior, Vera Maria Ferreira de Sá, Francisco Pedro Vasconcelos do Vale, Manuel Soares, Oton Guilherme Pinto Bravo, Sivan Santos de Resende, Teolira Terra, Eli Carvalho de Santana, Lilian de Andrade Leroux, Maria Aparecida Monteiro Heil, Sueli Pôrto de Carvalho e Climene de Andrade; grau 7,6 — Helena Glória Prangiel, Haroldo Gentil Ribeiro Gonçalves, Maria Elaci Barreto Brandão, Wilson Leandro Borges, Marina Azevedo Estêves, Juçanã Duarte, Joamar Vieira Teixeira, Luís Alberto Alves Carneiro, Nilza Cardoso de Meneses, Neusa de Almeida Matos, Orma Fernandes de Andrade, Pedro Paulo Correia Nunes, Paulo Roberto Justo, Péricles Batista Caldas, Válter Silva, Eli Morais e Sousa, Maria Luísa Montezuma, Roberto José Martins e Selma Teresinha Peixoto; grau 7,5 — Cibele Dutra Barreiros, Carlos Joel Barros, Lenita Magalhães de Melo, Roberto Brandi, Rubem Pinto Cardoso, Marisa Costa Botelho, Marco Antônio Coelho da Silva, Francelina Berlanda, Flaminio da Silva Nascimento, Marilda de Aguiar Teixeira, Vilma Rigueti Guimarães, Orlando Gonçalves Narciso, Sônia Maria de Santa Marinha, Vera Regina de Oliveira Tôrres, Angela Maria Cabral de Melo, Antônio Augusto Oliveira da Paz, Antônio de Azevedo Dias Rebêlo, Marilena Cardia, Maria Lúcia Prado Pereira, Sônia Botelho de Magalhães, Simone Teixeira Ribeiro, Albertina de Jesus Gaspar e José de Sousa Ferreira; grau 7,4 — Aldira dos Santos Pereira, Léia Pinheiro de Sousa, Lisete Januário, Paulo José Ismael, Roberto Dantas da Cunha, Maria de Fátima Silva de Sousa, Wilson Teixeira, Giambatista Signorelli, Gilson Carlos de Sousa Martins, Glácia Osório de Sousa, Marli de Sousa, Matilde dos Santos, Jesus Moacir Monteiro de Lacerda, José Carneiro Laranjeira, Priscila Araci Grohmann, Télio Bogado Júnior, Daisa Santana de Assunção, Ewerton Iahn, José Mário Figueiredo Filho, José Moreira de Sousa Filho, Neide César Bokel e Norma Barbosa Ferreira; grau 7,3 — Arnaldo Batista dos Santos Neto, Araci Couto de Carvalho, Cibele Barbato da Silva, Cléia de Castro, Genivalder Teles Barreto, Heloísa Maria Kropf Soares, Liliane Chaves de Castro Magalhães, Léia Rabischobsky, Paulo Roberto Onida, Rita Macedo Rebêlo, Mário Cabral Júnior, José Carlos Vieira Órfão, Lúcia Cordoniz Cordeiro, Neise Lopes Berardinell, Ornélia Marques Roma, Teresinha de Andrade Teixeira, Adilson Soares Pinto, Domingos Valente Baeta, Elizabeth Marques Lisboa, Maria de Lourdes Cintra Montenegro, Silma d'Oliveira Dias Vieira, Ana Maria Pereira, Cléia Sandamil Pavão, Eneida Freitas Borges; grau 7,2 — Vera Klier Teixeira da Silva, Laércio Ronald Cruz Morais, José Fernandes Gomes de Siqueira, Teamon Alvaro Terra, Luís Paulo Ribeiro de Toledo, Regina Célia da Cunha, Rubens Miglio Bensabat, Marli Escolástica André, Mila Célia dos Santos, Janice Neier Bastos, José Marcos Lima dos Santos, Adi Gomes, Enilze Borges de Meneses, José Lino Coutinho da França Neto, Lúcia Fernandes Pereira, Carlos Gonçalves Brás Filho, Valmir dos Santos, Nélson Santos de Oliveira, Heloísa Maria Ferreira Fonseca e Sônia Maria Teixeira Leite; grau 7,1 — Ana Maria de Castelo Cruz, Aline Sabença das Chagas, Arnaldo Antônio Weibel Gonçalves, Carlos Alberto Perrone, Cléia Vidal, Carlos Dudklenvice, Cid Rodrigues, Domingos Sérgio Moreno, Lucina Ferreira, Leci da Silva, Maria Zalide Freire Vespúcio, Margarida Maria Vasconcelos Almeida, Nadilson da Silva Cunha, Sônia Dias Madruga, Carlos Alberto Antunes Conde, Verônica Barreto Regalado, Nilza Carneiro de Almeida, Paulo Murilo França, Paulo César Uzeda Chaves, Maria Célia Tôrres Pinto, Maria Bretanha Galvão, José Carlos de Barros, Lia Dutra Avelar, Váldir Alves Estêves, Edilson Matos Gonçalves, Dalia Conde Rodrigues, Luís Alfredo Fernandes Alves e Lêda Cabral; grau 7,0 — Odavaldo Siqueira Arnaud, Paulo Dias Cândido, Sandra Barbosa Migon Correia, Teresinha Vale da Silva Pinto, Tomé Soares Almeida, Vájiter Rung, Ana Sofia Ferreira Pinto, Alda Sapelo, Aldir dos Santos Carvalho, Darnei Silva França, Dulce Maria Coutinho Mendonça, Daiva Machado, Emília Nacamura, Maria Teresa Correia Buelch, Sérgio Augusto Fragoso Pais Leme, Sebastiana Pinho Neto, Adelino de Loureiro Gil, Francisco Santoro, Eliete Tebach, Alfredo Henrique Levi Epstein, Altamir Otávio Pereira Lopes, Carlos de Oliveira Lameira, Gilberto Lima, Vitória Silva Amarante, Geisa Rocha Vidal, Marília Nunes Rafael, Juraci Soeiro Pinto Mendonça, Paulo Sérgio Abrantes Lira, Marli Palomé Silva, Marília Gonzalez Lhamas, Clicéia Pereira da Silva; grau 6,9 — Marilda Arouca, Maria de Jesus Abreu Magalhães, Maria dos Prazeres de Araújo, Lêda Maria Faraco, Wilson Azevedo, Paulo Ferreira Bastos, Sueli Scrivano Nascimento, Sérgio Roberto Lago Eibiano, Sueli Leite de Vasconcelos, Sônia Maria Ribeiro Ramos, Erber Gomes de Lima, Gastão Midoux da Silva Filho, Télio Lúcio de Abreu Bettamio, Aldir Batista de Oliveira, Euripedes de Sousa, Edison Machado Ribeiro, João Alexandre, José Ojan Côrtes, Lúcia Duarte Alcobe, Nice Vilela Calado, Alda Madeira Brito, Amélia Maria Félix, Américo Secci Filho, Carlos Francisco de Paula Chaves, Cláudio de Paula Couto, Carlos Henrique Martins Rehen, Cleide da Silva Santos, Gilda de Oliveira Luís, Léda Portugal, Leila Salgado Lima, Roberto Quito de Santana, Maria Lúcia Caldeira de Araújo; grau 6,8 — Afonso Roberto Werneck Cavalcanti, Conceição Pinto [illegible] Rotosa, [illegible] Lima Maximiniano, Celso Pontes da Silva, Rogério de Andrade Soares, Vilma Lia Rocha, Fernandes, Antônio de Jesus da Costa Coelho, Ivan Monteiro Sampaio, Jundial Soares, Agostinho Alvarez Tôrres, Eclia Rangel Guimarães, Francinete Pires Coimbra, Maria da Penha Silva de Andrade, Sônia Maria Soares Leite e Teresinha Gomes; grau 6,7 — Wilson Gomes de Medeiros, Antônio Carlos da Rosa, Antônio Luís Santos de Carvalho, Daisi Negreira Pereira, Israel Gomes Filho, Jônia Maria Pereira Gama, Luís César Ribeiro de Sá, Neusa Moutinho, Amélia Mendes Campos, Ana Lúcia Tavares do Nascimento, Aluísio Roberto Rodrigues Barros, Consuelo da Costa Faria, César Augusto Cabral Fontes, Carlos Aloísio Goiano Bastos, Carlos Henrique Pitombeira, Georgina Vale de Almeida, Heitor Amorim Perocca, Paulo César Tames Moura, Tadeu Antônio de Carvalho, Lêda Marcolino de Freitas, Itita Gama de Almeida, Rafael Kabrite e Luís Eduardo da Rocha; grau 6,6 — Carlos Eduardo Bastos Lima, Celso Ortega Terra, Herbert de Sousa Maia, Isabel de Freitas, Lenice Barbosa Saraiva, Paulo César da Silva, Ronaldo Almeida Barbosa de Sá, Rafael Flávio Gang, Maria Luísa da Fonseca Salomão, Mery Changuir, Maria Lúcia Morais Salema, Deocleciano Clapp Nepomuceno, Décio de Melo Soares, Eli Maes dos Santos, Iciéia Rodrigues Vilar, Luís Fernando de Lima Castro, Lêda Nascimento, Maria Helena de Figueiredo Nóbrega, Marina Mendonça da Mota, Kilza Lisboa Veiga, Sueli Pitiá Moreira, Benedito Humberto Rodrigues, Carlos Alberto Madureira, Frida Lifschitz, Carlos Jorge Câmara Leão, Marlene Dias da Rocha, João de Sousa Coutinho, Antônio de Santana; grau 6,5 — Marisa de Novais, Válter Carmo de Almeida, Vainei de Melo Lima, Adilson Sousa Mesquita, Eduardo Caparell Ragio, Ilton Maurício de Sousa Lima, Miriam Pereira de Oliveira, Mari Silva Baamonte, Maria da Conceição Muniz da Cunha, Nanci Nepomuceno Barbosa, Geraldo Queirós de Oliveira, Ramiro de Sousa, Rui Vicente Barbosa, Sônia Maria Martins Carregosa, Alice Cardoso Salgado, Alcina Ferreira Ribeiro da Silva, Ceil Matoso Pais, Francisco Maimere de Oliveira, Glória Martins Barbosa, Miriam de Oliveira e Silva, Mário Figueiredo Crespo e Teresinha Silva Diogo; grau 6,4 — Váldir Padilha Leão, Abílio Sousa Martins de Sá, Maria Helena Fernandes, Luís da Silva Araújo, Rosa Pôrto Martins, René Levi, Maria de Lourdes Carvalho de Sá, Georgina Sueli Vanderlei Silva, Sérgio Roberto de Oliveira Estêves, Sueli da Silva Parreira, Sueli Sarmento Rebêlo e Flávio Simões Ferreira; grau 6,3 — Aluísio de Lucca Nascimento, Luís Antônio Rodrigues, Ronald Alves de Brito, Célio França Alzer, Paulo Roberto de Oliveira Farias, Teresa Marques Barroso, Vanda Soares Barbosa, Antônio Darci Guedes de Andrade, Ademar Peregrino Travassos, Elza da Cruz Campos, Ivan Fernandes Soares, Ivanita Gil Vilon, Neusa Vicente Leite e Nadege Lopes Cardoso; grau 6,2 — Loise Morais Caetano, Paulino Bustamante, Regina Lú-

(Conclui na 4.ª página)

ABERTAS AS MATRÍCULAS PARA O CURSO DE ADMISSÃO

CURSO TUIUTI

Rua São Francisco Xavier, 192 — Tel.: 48-5266

DIREITO E FILOSOFIA VESTIBULAR

Pequena Turma

Professor especializado. Tratar pelo telefone: 28-2542

COMERCIAL EM 2 ANOS

CURSO PRATICO EM 2 ANOS COM DIPLOMA

MATÉRIAS: Port. Mat. Ing. Est. Cont. Taq. Cal. Corresp. Dact. e Noções de Direito Comercial. — Aulas diurnas e noturnas para menores e adultos.

CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO

Último dia de matrícula

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO

Rua Gonçalves Dias, 75, 2º andar (Esquina do Ouvidor)

PRÓXIMOS CONCURSOS DO DASP

INSPETOR DO TRABALHO

(Serviço externo — vencimentos: Cr$ 3.990,00)

A ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSO, detentora do maior índice de classificações no último ano, está formando turmas para êste concurso, nos seguintes horários: 8, 18 e 19 horas.

Será lançado, ainda êste mês um CURSO POR CORRESPONDÊNCIA de tôdas as matérias. Solicite, sem compromisso, as instruções e o novo programa publicado pelo DASP.

OUTROS CURSOS MANTIDOS PELA ESCOLA: Oficial Administrativo, Auxiliar Administrativo, Guarda-livros, Arquivista, Dactiloscopista, Escrevente, dactilógrafo e Escriturário do DCT e Administração do Pôrto.

À venda, súmulas de Direito Administrativo, Civil, Penal e Constitucional, Dactiloscopia e de Assistente de Administração (parte de Organização), e testes de todos os DIREITOS.

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

(A segurança de uma boa classificação)

RUA MÉXICO, 148 — 8.º and. s. 808 — Tel. 32.7888

CURSO HORACE WELLS

MEDICINA — ODONT OLOGIA — FARMACIA

Faculdade Nacional de Odontologia

Em 1952 os alunos do Curso conquistaram o 1º, 4º, 9º lugares e 22% das vagas. Em 1953, os alunos do Curso conquistaram o 5º, 6º, 7º lugares e 32,6% das vagas.

EM 1954:

AIDA MACEDO CEPPAS	1º lugar
Olympio Faissol Pinto	4º lugar
Léa Cozan	5º lugar
Mario Cesar Felicio dos Santos	6º lugar
Fernando Cesar da Cunha	7º lugar
Therezinha de Jesus Freitas	10º lugar
Haroldo Poyard Mourão	13º lugar
Therezinha Maria Di Palma	15º lugar

E mais: Luiz Carlos Garcia — Carlos Cozendey — Rogério Tavares Braga — Eduardo Carlos Teixeira Ramos — Marisa Fonseca e Souza — Marly Storino Nogueira — Therezinha Guimarães Albuquerque — Hugo Bittencourt Drumond — Fernando Pinto da Motta Lima — Risa Sosman — Rubem Sergio Bandeira de Gouvêa — Francisco Sanches — Jório M. Martins Ferreira — Noé Guinsteyn — Raphael Boklis — Ruy de Carvalho Filho — Amaury Lannes Rosa, ou seja 41,6% das vagas.

H. WELLS

Alunos do Curso aprovados, dependendo de classificação: Oscar Renato de Moraes Falleiros — Jorge Ricardo Clapp — Jack Goldemberg — Lélia Nahú — Santos Jorge Esperança — Adolpho Tuchman, ou seja 42,4% dos aprovados.

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Emidio Rodrigues Loureiro — Maria Rodrigues de Souza — Henrique Dias de Araújo Feio — Roberto Saldanha da Gama.

ESCOLA DE ODONTOLOGIA E FARMACIA DE ALFENAS: João Luiz Alves de Almeida

TURMAS LIMITADAS: 25 ALUNOS — TRÊS TURNOS: MANHA (3 VAGAS), TARDE E NOITE — AULAS DIARIAS — BIBLIOTECA — LABORATÓRIO — CINEMA — PORTUGUÊS E INGLÊS PARA A F. N. O. — INICIO DE NOVAS TURMAS: ODONTOLOGIA — 15 DE MARÇO; MEDICINA E FARMACIA — 1º DE ABRIL.

Informações: das 8 às 12, das 14 às 18 e das 19 às 22 horas.

RUA PAISSANDU, 171 — FLAMENGO — TEL.: 25-8513.

Noticiário Sôbre Concursos

Boletim Informativo n.º 90

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S|A — VENC. Cr$ 2.940,00 mais 3 gratificações anuais. Sexo masculino. Inscrições muito próximas em todo o Brasil. Centenas de vagas. Provas eliminatórias: Português e Matematica. Provas de habilitação: Contabilidade Bancária, Dactilografia, Francês e Inglês (sómente tradução). Programa à disposição. Turmas com aulas diárias, práticas e objetivas, de tôdas as matérias. Professôres do Banco. Para o interior mantemos o mais completo curso por correspondência para êste concurso, cuidadosamente elaborado por professôres do Banco do Brasil, contendo centenas de problemas, cartas, lançamentos e outros exercícios. E' uma preparação semelhante à dos nossos cursos de frequência.

INSPETOR DO TRABALHO DO M. T. I. C. — Ambos os sexos. — 200 vagas. Direito do trabalho — D. Civil — Português — D. Penal — D. Constitucional — Matemática — Estatística e D. Administrativo.

PROVAS A REALIZAR-SE

Servente do S. P. F., dia 20, às 16 horas

Identificação, resultados e vista de provas

Na Secretaria do CURSO CARIOCA encontram-se os resultados dos concursos para ASSISTENTE SINDICAL DO M. T. I. C., TELEGRAFISTA DO D. C. T. e AUXILIAR DE PORTARIA DO I. B. G. E.

PONTOS PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO BANCO DO BRASIL BANCO DA PREFEITURA

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 - 2.º andar — Tel.: 42-1144

TUDO PARA CONCURSOS

ADMISSÃO

Professôra Municipal prepara Admissão especializado ao Instituto de Educação, Colégios: Pedro II e Militar, turmas reduzidas. Pedro I n. 7 — Telefone: 42-5104.

CURSO TUIUTI

INICIO DE NOVAS TURMAS

Em 1953, foi o Curso que, em todo Brasil, apresentou o maior numero de candidatos e obteve o maior numero de aprovações nas

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES

(Separata do Bol. de Estatistica da Diretoria de Ensino do Exército)

RUA S. FRANCISCO XAVIER, 192 — TEL.: 48-5266

EXAME DE ADMISSÃO AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

E DEMAIS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDÁRIO

Alice B. Trompowsky e Nide Cerqueira — «EXERCICIOS PARA O CURSO DE ADMISSÃO».

Aguinaldo Pinheiro, Correggio de Castro, Ermelindo Vianna, Jayme Coelho e Rocha Lima (Professôres do Instituto de Educação) — «O EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL»

Lucinda C. de Mello Coêlho e Jayme Coelho (Professôres do Instituto de Educação) — «CADERNO DE «HISTÓRIA DO BRASIL»

Recebemos grande e variado estoque de LITERATURA FRANCESA, CLÁSSICOS LATINOS E GREGOS, COLEÇÃO BELLES LETTRES e outras novidades.

Aos interessados do interior remeteremos catálogos, bem como atenderemos a qualquer pedido pelo Serviço de Reembôlso Postal.

LIVRARIA BRIGUIET EDITORES

Travessa do Ouvidor, 11 — Caixa Postal 458

FONE: 52-6497 — Rio de Janeiro

CR$ 3.000.000.000,00

nascidos em ponta de lapis!

Aprenda desenho de propaganda em 10 mêses e GANHE DINHEIRO!

Os gastos com a propaganda comercial no Brazil em 1952 foram de aproximadamente TRÊS BILHÕES DE CRUZEIROS.

Esta é uma atividade recente que só tende a crescer. O desenho é basico para propaganda.

Aprenda desenho em apenas 10 mêses e participe de uma das profissões mais rendosas da atualidade. Eis SUA OPORTUNIDADE:

Decida ser um DESENHISTA DE PROPAGANDA!

Procure-nos HOJE mesmo!

Secretaria aberta até às 21 horas.

iTO Instituto Técnico Oberg

RIO: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar

NITEROI: Rua José Clemente, 41 - 2.º andar

SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - PORTO ALEGRE

A maior instituição particular da América do Sul, dedicada ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

Norton-B 401

Música

Uma brasileira no concêrto da coroação de Mozart

Atraindo a atenção de todo o mundo musical, a cidade de Hannover, na República Federal da Alemanha, realizou recentemente um dos seus mais famosos recitais.

Especialmente convidada pelo ministro da Cultura do Esatdo da Baixa Saxônia, dêle participou a pianista brasileira, srta. Maria Clodes Jaguaribe de Matos. O aludido recital teve lugar no salão da Sociedade Juventude Musical, que é um dos mais amplos e mais bem aparelhados da Alemanha Centro-Norte.

Comentando os dotes musicais dessa pianista brasileira, que vem de receber novos convites para realizar uma série de recitais em Hannover e em várias outras importantes cidades alemãs, o "Norddeutsche Zeitung" e o "Hannoversche Allgemeine Zeitung", respectivamente, dizem: "A jóia da noite foi o "Concêrto da Coroação de Mozart", que a pianista Maria Clodes nos revelou em tôda sua beleza e plenitude. Tôda a obra foi executada com uma extraordinária leveza e maleabilidade e um "toucher" aveludado. Foi uma verdadeira revelação com que foi mimoseada a assistência que com tôda a justiça correspondeu aclamando-a tempestuosamente." e "Na sala transbordante de público houve a seguir a esta relevação os aplausos mais entusiásticos, que só serenaram quando a solista concedeu extras."

SÁBADO, CONCERTO DE ESTRÉIA PARA O QUADRO SOCIAL

Dando início às suas atividades no corrente ano, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará, no próximo sabado, às 16h30m, no Teatro Municipal, o primeiro concêrto para os seus associados da série vesperal. Será regente o maestro Eleazar de Carvalho, diretor artístico e regente titular da O.S.B., que escolheu um grande programa para estréia da temporada e que está assim constituído: Borodine — Sinfonia nº 2; Assis Republicano — Concêrto para violino e orquestra, tendo como solista o violinista patrício Oscar Borgerth; e como encerramento a obra de Igor Strawinsky — Petrouchka (completa).

Inscrições para sócios da O.S.B. na avenida Rio Branco, 137 — Sala 803.

Academia de Música Lorenzo Fernandez

Com a finalidade de incentivar o ensino de violoncelo, a Academia de Música Lorenzo Fernandez acaba de instituir duas vagas gratuitas para êsse curso, ministrado pelo violoncelista Iberê Gomes Grosso. Inscrições abertas na Secretaria da Academia, na avenida Rio Branco nº 311, 11º andar.

Estréias dêste mês

Estrearão êste mês as seguintes companhias: Alda Garrido, no dia 19, no Rival, com «Dona Xepa», de Pedro Bloch; Eva Todor, no dia 26, no Serrador, com «A rainha do ferro velho», de Garson Kanin.

TEATRO MUNICIPAL

Friedrich Gulda na temporada oficial

Brevemente reaparecerá no Teatro Municipal o célebre pianista Friedrich Gulda, que tão gratas recordações deixou no nosso público na temporada de 1950. Desta vez interpretará em oito recitais de piano e dois concertos, com a Orquestra do Teatro Municipal, o ciclo integral de Sonatas e Concertos para piano e orquestra de Beethoven, inaugurando a série de solistas de fama internacional da Temporada Oficial dêste ano. As datas dêsses dez concertos, marcados pela direção do Teatro, salvo caso de fôrça maior, serão as seguintes: 29 de março; 1, 5, 13, 19, 21, 23 e 26 de abril; e 25 e 27 de maio, sendo êles realizados à noite.

Na bilheteria do Teatro Municipal ficará aberta, amanhã, a venda cumulativa para êsses dez concertos, sendo fácil prever que, em poucos dias, será esgotada a lotação.

Friedrich Gulda, que se apresentará, pois, no seu primeiro recital na noite de 29 do corrente, chegará ao Rio, por via aérea, depois de amanhã.

ESPETÁCULOS DE ÓPERA NA TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

No curso desta semana será dado a público o elenco artístico e o repertório da Temporada Lírica Nacional, cuja estréia está marcada para a noite de 7 de abril, com "Lo Schiavo", de Carlos Gomes.

No dia 22 do corrente, será aberta na bilheteria do Teatro, a assinatura para oito récitas noturnas, sendo concedido um período de poucos dias de preferência aos assinantes da temporada do ano passado.

CONCERTOS SINFÔNICOS DO TEATRO MUNICIPAL

Amanhã, na bilheteria do Teatro Municipal, será aberta a venda cumulativa dos dois concertos sinfônicos que, inaugurando a Temporada Nacional de Arte, serão realizados pela Orquestra do nosso maior Teatro, sob a regência do maestro Lionello Forzanti, e com o concurso dos solistas Ana Estela Schic e César Borgerth, nos dias 26 e 31 do corrente. Essa venda cumulativa será encerrada às 13 horas do próximo dia 20.

Os programas são os seguintes: para o 1º, MONTEVERDI, "Orfeo", Sinfonia e Estribilhos — CHERUBINI: "Anacreonte", Sinfonia — MOZART: Concerto nº 23, em lá maior, para Piano e Orquestra, solista: Ana Estela Schic. HAENDEL: Suite "Wassermulk" — J. S. BACH: Prelúdio e Fuga em ré maior. E para o 2º VILA LOBOS, Bachianas Brasileira nº 2 — LORENZO FERNANDEZ: Batuque da "Suite" "Reizado do Pastoreio" — ASSIS REPUBLICANO: Concêrto para Violino e Orquestra, solista Oscar Borgerth, sob a regência do próprio autor; e Francisco Mignone, "Suite Asturiana".

Conservatório Brasileiro de Música

SEÇÃO DE BALLET — CONCURSO PARA UMA VAGA GRATUITA

Em abril será inaugurado no C.B.M. a nova Seção de Ballet, sob a direção dos professôres de ballet Pierre Michailowsky e Vera Grabiska.

As inscrições estão abertas para o Curso de Iniciação ao Ballet para crianças desde 6 anos e terá a duração de dois anos, com aulas bi-semanais.

Para o Curso Profissional de Ballet, a idade limite é de 8 anos e terá a duração de 7 anos, com aulas três vêzes por semana.

Continuando a diretriz de incentivar as verdadeiras vocações, o C.B.M. instituiu um concurso para uma vaga gratuita no Curso Profissional de Ballet, concurso êsse que será realizado em fins de março.

Inscrições e demais informes: avenida Graça Aranha, 57 — 12º a 14º pav.

CONCURSO DE INICIAÇÃO MUSICAL INFANTIL

O C.B.M. avisa aos interessados no Concurso de Iniciação Musical Infantil, que as provas de seleção obedecerão ao seguinte horário:

Para a turma de concorrentes de 7 a 8 anos — dia 25 de março, às 8h 30m. Para a turma de concorrentes de 6 anos, no mesmo dia 25 de março, às 14 horas.

Inscrições até o dia 23 do corrente. Avenida Graça Aranha, 57 — 12º a 14º pav.

Escola Nacional de Música

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA PIANISTAS

Marguerite Long realizará em agôsto vindouro, na Escola Nacional de Música, um curso de aperfeiçoamento para pianistas. O período de inscrição bem como maiores detalhes sôbre o curso, serão oportunamente divulgados.

Também Roland Manuel, professor de Estética do Conservatório de Paris, realizará, em breve, na Escola Nacional de Música, uma série de quatro conferências sôbre música francêsa.

Maria Fernanda na «boite» Casablanca

Maria Fernanda, que aperfeiçoou seus dotes artísticos na Inglaterra, foi convidada pelo empresário Carlos Machado para atuar na «boite» Casablanca. E' mais uma bela e culta atriz que adere ao Teatro da madrugada. A estréia de Maria Fernanda será em abril próximo, na revista «Folie d'amour».

«Baile da temporada»

Sob patrocínio da Associação Brasileira de Empresários Teatrais, realizar-se-á dentro de um mês o «Baile da Temporada, destinado a reunir festivamente todos os elementos da família teatral. Não haverá convites pagos para êste Baile.

Pró-Arte

Essa sociedade dará início, à sua temporada no dia 24, realizando em dois concertos um Ciclo Beethoven, a cargo dos seguintes artistas: violoncelista Hermann von Beckrath e pianista Henry Jolles.

Para 9 de abril anuncia, ainda, um recital da cantora francêsa Gabriela Dumaine.

PATENTE DE INVENÇÃO

Engenheiro alemão que se retira, oferece à venda sua Patente e Invenções de máquinas e utensílios domésticos, sem similares, de grande alcance. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 157, sala 108, entre 16 e 18 horas.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internação, na Casa de Saúde São Luís, Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1924.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE DE 1954

Concertos sinfônicos e espetáculos de Ópera e Bailado

INAUGURAÇÃO SEXTA-FEIRA, 26 DE MARÇO, AS 21 HORAS

2 CONCERTOS SINFÔNICOS PELA ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

Sob a regência do Maestro LIONELLO FORZANTI com os Solistas Anna Stella Schic e Oscar Borgerth na Sexta-feira, 26 e Quarta-feira, 31, às 21 horas

com os seguintes programas: 1º — MONTEVERDI: «Orfeo»: Sinfonia e Estribilhos — CHERUBINI: «Anacreonte», Sinfonia — MOZART: Concêrto nº 23, em la maior, para piano e orquestra: Solista: Anna Stella Schic — HAENDEL: Suite, «Wassermuik» — J. S. BACH: Prelúdio e Fuga em ré maior. 2º — VILLA-LOBOS: Bachianas Brasileiras nº 2 — LORENZO FERNANDEZ: Batuque da Suite «Reizado do Pastoreio» — ASSIS REPUBLICANO: Concêrto para violino e orquestra: Solista: Oscar Borgerth; sob a regência do próprio Autor — FRANCISCO MIGNONE: Suite «Asturiana»

Total dos preços cumulativos: Frisas e Camarotes: Cr$ 400,00 — Poltronas: Cr$ 80,00 Balcões Nobres; Cr$ 60,00 — Balcões: Cr$ 40,00 — Galerias: Cr$ 25,00 — **Isentos de sêlo — Os preços avulsos serão majorados.** — Esta venda cumulativa abrir-se-á depois de amanhã, 3ª feira e ficará encerrada às 13horas do Sábado próximo, dia 20.

ESPETÁCULOS DE ÓPERA

OS DETALHES DO ELENCO ARTÍSTICO, REPERTÓRIO E CONDIÇÕES DE ASSINATURA, SERÃO PUBLICADOS NO ANÚNCIO DE DOMINGO PRÓXIMO, DIA 21.

O 1º espetáculo de Ópera está marcado com «O ESCRAVO», de Carlos Gomes, para a Quarta-feira, 7 de Abril, às 21 horas.

ATENÇÃO

CASA ARY — RÁDIO-TÉCNICO

Automático Webster 126 Webcor, último tipo com unidade cerâmica	3.750,00
Automático Webster 126, 127, Webcor, último tipo, com unidade G.E. relutância	3.950,00
Conjunto Diamond	650,00
Amplificador — A. C. é D. C. — para 15 Watts	3.950,00

Válvula 6A8 americana	75,00	Caixa Chipandell e Rústica — cada	1.180,00
Pick-up de cristal	85,00	Chave de onda 4 x 2	11,50
Cristal para pick-up	49,00	Geloso de 7 Faixas	1.200,00
Unidade G. E.	320,00	Transformador de saida P. P. Universal 35 watts	110,00
Vibrador de 4P6 volts	139,00	Transformador de saida P. P. Universal 25 watts	85,00
Válvula 6BE6	50,00	Cristal de 2 agulhas com F	2.300,00
Alto-falante de 12 PM s.s. para 12 watts	520,00	Transformador de linha 60MA Paulista	83,00
Alto-falante de 12 Audax campo c. s.	650,00	Transformador de linha 80MA Paulista	100,00
Alto-falante de 12 Sueco PM c. s. para 15 watts	850,00	Transformador de linha 100MA Paulista	125,00
Alto-falante de 6 1/2 PM c. s. Audax	170,00	Transformador de linha 120MA Paulista	145,00
Alto-falante de 12 PM Impir para 15 watts	700,00	Transformador de linha 150MA Paulista Universal	165,00
		Fio paralelo metro	3,50

CONJUNTOS PARA RÁDIO E VITROLA — BOBINAS DE TODOS OS TIPOS DOUGLAS — PONTET — TIPLE — COMAR — BAYARD — VÁLVULAS AMERICANAS E RENALOK —TRANSFORMADORES DAS MELHORES MARCAS.

AVENIDA GOMES FREIRE, 55-B

no LAR e na SOCIEDADE

OUTRA ANTIGUIDADE

Exultamos, ontem, trasladando-os para aqui, vários documentos da «História da Fome Carioca», obra que vem sendo escrita, dia a dia, nas colunas dos jornais. Recordamos, assim, tentando revivê-los do esquecimento a que já foram relegados, os casos da «carne de baleia», do «bife de pau» e de uma terrível [illegible] que mandava fechar, sumàriamente, as açougues que se recusassem a atender ao público.

Mas ainda existe uma reminiscência a acrescentar.

O antecessor do sr. Hélio Braga, sr. Benjamim Cabello, em certa reunião da C. C. P. (Comissão Central de Preços, por sua vez antecessora da COFAP atual), manifestou o propósito — reparem, então, as pecetas — de criar um chamado Diploma de «Honra», a ser conferido mediante têrmo em que o comerciante se comprometeria a aceitar e acatar os tabelamentos e medidas adotadas pelo govêrno, na execução da sua política de preços. «Esse diploma isentaria o negociante das fiscalizações volantes», prometia-se.

Como se vê, tratava-se de instituir uma condecoração para o comércio honesto, espécie de «Ordem do Mérito» para varejistas. Quando o freguês entrasse numa loja, e visse, em lugar de destaque, encaixilhado em custosa moldura, o tal Diploma de Honra, ficaria tranquilo sôbre a lisura do negócio que ia fazer.

Não sabemos — porque isso os jornais, à época, não registraram — se houve manifestações de aplausos, na dita reunião, por parte dos comerciantes presentes, à idéia do sr. Cabello. O certo, porém, é que nunca mais se falou nessa coisa — ou porque, depois disso, a C. C. P. tivesse tôda sua atenção consumida pelo exame dos aumentos de preços dos artigos de primeira necessidade, pleiteados e obtidos pelos indigitados futuros portadores do dignificante diploma, ou porque êsses mesmos conspícuos cavalheiros considerassem picante a distinção, não apenas honrosas, mas honradíssimos são todos êles.

E o «Diploma de Honra» nunca existiu. E o sr. Cabello saiu. E o povo grita, grita até arrebentar, por melhoria de salários e de vencimentos, como se essas melhorias não fôssem concorrer ainda, para o maior encarecimento da vida.

E o «Diploma de Honra» deve, portanto, figurar na «História da Fome Carioca», ao lado dos bifes de baleia e de pau e do draconiano decreto contra os tubarões. Resta esclarecer que o seu inventor, segundo se propala, será candidato a deputado pelo Distrito Federal, cuja população, certamente, não deixará de confiar a defesa de seus direitos a quem tão intransigentemente, com sacrifício de sua saúde e de sua paciência (V. carta de demissão endereçada ao sr. presidente da República), fêz o que pôde, à frente, primeiro, da C. C. P. e, depois, da COFAP, para «valorizar» o feijão, a banha, o arroz, a carne, o leite, o pão, o café, a manteiga, etc., etc., etc., etc., etc. — L.

NASCIMENTOS

O casal tte. Agnelo Araújo de Brito participa o nascimento do seu filho LUIS EDUARDO.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

- Dr. Dauto Câmara, diretor do Colégio Metropolitano.
- Ministro Afrânio Costa, do Tribunal Federal de Recursos.
- Prof. Hélio Bastos Tornaghi.
- Sr. Mariano José da Rocha.
- Sr. Luís Gama Filho.
- Sr. Celso Monteiro.
- Sr. Aires Martins Tôrres.
- Sr. Francisco Moreira.
- Sr. Paulo José Teixeira Machado.
- Brigadeiro Inácio Loiola Daher.
- Sr. Antônio Cardoso Pinto Júnior.
- Sr. Fulgêncio Lemos.
- Major aviador George Soares de Morais.
- Jovem Nilson Vitor Pinto da Costa, filho do prof. José Rainho.
- Srta. Marilina Botelho, filha do sr. Eugênio Machado Botelho e da sra. Maria de Andrade Botelho.

Fazem anos amanhã:

- Sr. Gilberto Freire.
- Dr. Lucídio da Costa Lôbo Filho.
- Sr. Osvaldo Marques de Oliveira.
- Sr. Djalma Almeida.
- Sr. Vicente Amorim.
- Sr. Luís Valente de Andrade.
- Sr. Henrique Conceição.
- Jornalista Ernani Sucupira.
- Sr. José Rainho.
- Sr. Nélson Vitor Pinto Costa.
- Menina Regina, filha do sr. Newton de Barros e da sra. Irene da Costa Barros.
- Menina Jara, filha do sr. Nabucodonozor Sales e da sra. Alzira Sales.
- Menino Francisco Paulo, filho do sr. Renato Rabelo.
- Menina Angela Conceição, filha do sr. Álvaro dos Santos Ferreira e da sra. Maria Cândida Dias Ferreira.

- Fêz anos, ontem, a menina Angela Maria, filha do dr. Nathon Lopes da Silva e da sra. Miriam Saraiva Lopes da Silva.

NOIVADOS

O casal Adriano Lima Chagas participa o noivado de sua filha, srta. Maria Amália Chagas, com o sr. Nélson Monteiro.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Noel Martins da Costa Lima e Iara Furtado; José Carlos Correia de Sá Regazi e Ligia Moreira Campos; Abdalla Sudahla e Neide da Silva Ortman Ferreira; Manuel Rodrigues de Barros e Lindinalva Maria Oliveira; Manuel Bispo de Lima e Geralda Maria dos Santos; Mário Castelo Branco e Judite da Conceição Afonso; Manuel Pinto Salema e Léa Afonso; Amadeu Henriques da Cunha e Brazilina Alves Barbosa; Artur dos Santos Morais Modesto e Lia de Sousa Santos; José Messias Pinto e Noemia Tavares da Silva; Marino Alves de Moura e Luzia Maria da Anunciação; Sebastião Luís de Andrade Figueira e Cecília Serpa Campos; Newton Pinto Monteiro e Silvana Teixeira da Silva; José da Cunha Lage e Francisca Pereira da Conceição; Manuel de Medeiros Brito e Iêda Tinoco de Carvalho; Pedro Regalado Barros Dias e Ubalda Recalde Gonzalez; Clóvis Araripe da Silva e Clarice Alves de Lima; Hailton Marques de Oliveira e Helena Strino; Hélio Silveira da Rosa e Cilcia Coelho de Sousa e Oliveira; Joaquim da Cruz e Maria de Lourdes Linhares de Sousa; Frisio Rodrigues dos Passos e Eva Andrade; Raul de Ornelas e Edir Vieira Nunes; Aristides Duarte de Almeida e Maria dos Prazeres de Sousa; Ilyia Ivanovich Zarjitsky e Neide Figueiredo; Otacilio Lopes Oton e Iêda Campos Monteiro de Barros; Adelino Rodrigues Ferreira e Ana Marques Ferreira; Hamilton da Costa Soares e Teresinha Maria de Jesus Vitor; Roberto de Jesus Moreira e Maria Amélia Pereira Leite Reais; Massilon Averbuch e Sara Vainstock; Fernando Loureiro Borges e Margarida da Silva Pereira; Pedro Santos da Silva e Maria de Lourdes Santiago; Hugo Carlos Alberto e Vanda Ana Maria Gerundo; Alcino André dos Santos Couto e Angela Pomar Silveira; Francisco Savério Sparano e Lia Fernandes Godes; José Guimarães dos Santos e Lúcia de Aquino Lopes; Antônio Berg e Avelina Pereira da Silva; Jocelí da Silveira Ramos e Liete Moreira; Davil Martins de Araújo e Maria Rosa Rodrigues; Jaime Cândido Gomes e Palmira de Jesus Lourenço; Mário Lobato Gonçalves Pinheiro e Eunice Vaz Malheiros; José Crispim de Morais e Maria Cerôso Teixeira; Amoniel Martins Carneiro e Arlete dos Santos.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA LEONOR BURLAMAQUI DE CARVALHO — SR. PAULO PEREIRA DE SÁ — Realizou-se, ontem, às 18 horas, na Candelária, o enlace matrimonial da srta. Maria Leonor Burlamaqui de Carvalho, filha do casal Rubens Burlamaqui de Carvalho, com o sr. Paulo Pereira de Sá, filho do casal Joaquim Coelho de Sá.

SRTA. IRACEMA DE AZEVEDO MOSCOSO — SR. ALBERTO BORGES DA CRUZ — Realizar-se-á, no próximo dia 23, às 17 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, o enlace matrimonial da srta. Iracema de Azevedo Moscoso, filha do sr. Antenor Moscoso e da sra. Luíza de Azevedo Moscoso, com o sr. Alberto Borges da Cruz, filho do sr. Eduardo Borges da Cruz e da sra. Laura Barrero Borges da Cruz.

SRTA. ALZIRA PEREIRA — SR. ARISTON DE ALMEIDA — Realizar-se-á, no próximo dia 17, às 18 horas, na Igreja de Cristo Rei, o enlace matrimonial da srta. Alzira Pereira, filha do sr. Amaro Miguel Pereira e da sra. Otília Ribeiro da Silva, com o sr. Ariston de Almeida, filho do sr. Otávio Monteiro de Almeida e da sra. Otilia Pereira de Almeida.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Já estando esgotada a lotação do primeiro grupo da excursão cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil, o Departamento de Turismo desta entidade está fazendo inscrições para o segundo grupo, a partir do Rio a 27 de abril próximo, a bordo do paquete «Bretagne», da Societé Génerale de Transportes Maritimes à Vapeur. Os nossos patrícios visitarão a França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha, Holanda, Bélgica, e Suiça, no total de 125 cidades, das mais belas e famosas da Europa. Haverá, ainda, uma excursão facultativa a Londres.

ENFERMOS

SR. ELIEZER DE OLIVEIRA — Submetido a urgente intervenção cirúrgica, no Hospital de São José, voltou, ontem, à sua residência o sr. Eliezer Alva de Oliveira.

VIAJANTES

DR. ARTUR LAVIGNE — Encontra-se no Rio, procedente de Minas Gerais, o dr. Artur Lavigne, especialista da divisão de laringologia do Hospital dos Servidores do Estado.

DR. JOSÉ REGIS PACHECO — Regressou da Bahia, o dr. José Regis Pacheco, chefe da Clínica Santa Luzia.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Antônio José de Oliveira — 8h30m. Igreja do Carmo.

João da Rocha Jaques — 9 horas. Igreja de S. Sebastião.

Honorina Dias Muniz — 7h30m. Igreja de Santana.

Cel. Carlos do Autas Rangel de Vasconcelos Júnior — 10 horas. Igreja de N. S. do Rosário.

Comandante Maurício Helmold — 10 horas. Candelária.

João Martins Glória — 8h30m. Igreja de S. Benedito.

Albertina Soares Huet de Bacelar — 10h30m. Candelária.

Olegário Tenório Valença — 7 horas. Igreja do Mosteiro de S. Bento.

Mais açudes para o Nordeste

APROVADOS PELO MINISTRO DA VIAÇÃO PROJETOS E ORÇAMENTOS

Pelo ministro da Viação foram aprovados projetos e orçamentos para construção dos açudes seguintes: "Condurus", no município de Valença, no Piauí, orçado em Cr$ 816.329,00; "Orlando", no município de Baixa Verde, no Rio Grande do Norte, orçado em Cr$ 1.197.093,00; "Verônica", no município de Itaberaba, na Bahia, orçado em Cr$ 772.956,00; "Ipueiras", no município de Quixadá, Ceará, orçado em Cr$...... 765.634,00; "Valença", no município de Valença, no Piauí, orçado em Cr$ 1.004.686,00; "Recreio", no município de Pedro Avelino, Rio Grande do Norte, orçado em Cr$ 895.122,00; "Camengó", no município de Curaçá, Bahia, orçado em Cr$ 1.038.932,00; "Itataia", no município de Santa Quitéria, Ceará, orçado em Cr$ 1.529.964,00; "Quixará", no município de Quixará, Ceará, orçado em Cr$ 1.123.937,00; "Barra", no município de Sertânia, Pernambuco, orçado em Cr$........ 4.031.360,00; "Muxiocó", no município de Quixadá, Ceará, orçado em Cr$ 875.917,00; "Vereda Grande", no município de Floriano, Piauí, orçado em Cr$ 105.272.000,00; "Várzea Alegre", no município de Várzea Alegre, Ceará, orçado em Cr$ 14.711.682,00; "Currais Novos", no município de Currais Novos, Rio Grande do Norte, orçado em Cr$ 1.941.684,00; e "Osimo", no município de Tauá, Ceará, orçado em Cr$ 1.325.353,00.

MOEDAS SELOS MEDALHAS

Compro — Casa Filatélica, Rua São José, 66, loja — Telefone: 424556.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Novo representante da Armada na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos

SEGUIRÃO AMANHÃ, PARA ANGRA DOS REIS, OS ALUNOS DO COLÉGIO NAVAL — PROMOÇÃO E TRANSFERÊNCIA PARA A RESERVA — REVERSÕES AO SERVIÇO ATIVO

O presidente da República assinou decreto nomeando o vice-almirante Armando Berford Guimarães para representar a Marinha na Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, com sede no Rio.

CONCENTRAÇÃO DE ALUNOS DO COLÉGIO NAVAL

Embarcarão amanhã, às 11 horas, para Angra dos Reis, os alunos promovidos ao segundo ano e os recém-admitidos ao 1º ano do Colégio Naval.

A concentração dos referidos alunos será às 11 horas, no pátio fronteiro ao Ministério da Marinha, e não mais no cais do Depósito Naval.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Henrique A. Sadock de Sá Mota, Cindo de Senn Santos, José Francisco da Silva, Moacir Mirabeau de Carvalho Soares e Max Harry Altenburg Domingues.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo ao pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta Lestocq Soares, e transferindo-o, compulsòriamente, para a reserva remunerada; nomeando o capitão de corveta Paulo Lebre Pereira das Neves para exercer o cargo de comandante do "Bauru"; revertendo ao serviço ativo da Armada os comandantes Lauro de Freitas e Luís Cirilo de Albuquerque Cunha, visto haver cessado o motivo por que se achavam agregados.

Você perdeu alguma coisa ?

A disposição dos respectivos donos, encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao "Diário de Notícias", pelos seus leitores:

5.408 — Cart. de Identidade de Valfredo Pereira.
5.409 — Cart. de Identidade de Antônio Roseira Silva.
5.410 — Cart. de Identidade de Jorge Maciel Costa Leite.
5.411 — Cart. de Identidade de Manuel Rodrigues de Sousa.
5.412 — Cart. de Identidade de Gercino Apolônio dos Santos.
5.413 — Cart. de Identidade de João de Deus de Oliveira.
5.414 — Cart. de Identidade de Aníbal Gomes Taveira.
5.415 — Cart. de Identidade de Marieta de Almeida Paulina.
5.416 — Cart. de Identidade de Dermeval Rosa.
5.417 — Certidão de nascimento de Dauci Ribeiro de Castro.
5.418 — 1 caderno pertencente ao sr. Sasson Castelo Branco.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses, após a sua publicação.

A LIQUIDAÇÃO!!

Mademoiselle MODAS

CATETE COPACABANA TIJUCA

Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro

Sede: — Rua Camerino, 66 — Fone: 43-3101

COMUNICADO ÀS AUTORIDADES, IMPRENSA E POPULAÇÃO CARIOCA

Por duas vêzes, atendendo a pedidos formulados pelas autoridades do Ministério do Trabalho e da Prefeitura do Distrito Federal, assim como considerando os interêsses e necessidades da população carioca, antes e durante o tríduo carnavalesco, esta entidade classista suspendeu o início da greve reinvidicatória de aumento de salários e outras vantagens legais, asseguradas plenamente pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Mas esta atenção ao povo da Capital da República só está sendo levado em consideração pelos nossos representados, eis que seus direitos e interêsses foram esquecidos pelas autoridades e pelos empregadores (permissionários de serviços públicos).

O fato do acôrdo salarial firmado estar sujeito à cobertura pelo poder concedente, ensejou manóbras para que fossem aumentadas as tarifas de ônibus para cobrir outras despesas que nada tem a haver com o salário. As autoridades encarregadas de examinar o assunto, ao invés de, na defesa da bôlsa popular, colocar os pontos nos «ii», vêm protelando o seu pronunciamento, e enquanto isto ficam os trabalhadores sem receber o aumento salarial que foi reconhecido como necessário ao seu sustento e aos de suas familias.

Enquanto algumas classes de trabalhadores desta cidade já receberam seus aumentos salariais, nossos representados ainda não puderam auferir uma melhoria de vida.

Nossas pretensões eram bem maiores, mas para colaborar com a autoridade e não criar confusões, aceitamos a redução das mesmas. Nem êste mínimo foi cumprido. Só resta, portanto, depois do fracasso das autoridades responsáveis pelo assunto, resolver nossas rivindicações, de acôrdo com a palavra do preclaro Presidente da República, com as nossas mãos.

Desta forma, não tendo sido pago os salários acordados só resta aos trabalhadores cobrá-los por meio de um movimento geral, na forma do capitulado no art. 158 da Constituição Federal.

Assim, pois, a assembléia geral extraordinária, convocada para o dia 15 do corrente, irá deliberar o caminho a seguir, para o cumprimento integral de nossas reivindicações.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1954.

PELA DIRETORIA
FRANCISCO MÚRCIA COMPAN
PRESIDENTE.

A LIQUIDAÇÃO!!

Mademoiselle MODAS

CATETE COPACABANA TIJUCA

Aperfeiçoe os seus méritos na arte de cozinhar e aprenda o manejo prático, eficiente e econômico de fogões a gás!

Acham-se reabertos os CURSOS DE CULINÁRIA da S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Inscreva-se hoje!

PARA EMPREGADAS	NÚMERO DE AULAS	PREÇO POR CURSO CR$
Trivial	6	40,00
Trivial fino	6	40,00
Massas	6	40,00
PARA DONAS DE CASA		
Trivial	6	60,00
Trivial fino	6	60,00
Variado	6	60,00
Especial	6	60,00
Massas	6	60,00
Salgadinhos e Doces	6	60,00

- Distribuição gratuita das receitas dos pratos ensinados.
- As alunas podem levar para as suas residências provas dos doces preparados nas aulas.
- Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

PÇA. DA BANDEIRA

Rua Teixeira Soares, 38 - Fone: 48-3630

TAQUIGRAFIA

PROF. GLAPHYRA ANTUNES
Em inglês e português (sistema Pitman).
Aulas de Inglês, em turmas ou particular. Horário a combinar.
ORGANIZAÇÃO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA
Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — Tel.: 52-3645.

VESTIBULARES -- MÉIER

CURSO NO MÉIER para Engenharia, Medicina, Química, etc.
Turmas pequenas com grande aproveitamento.
Informações: Tel.: 38-0995 e 38-2705.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA (DEPARTAMENTO DO MÉIER)

RUA ARQUIAS CORDEIRO 482 — Piano, iniciação musical, canto, violino, acordeon e curso intensivo de teoria.
Informações: Tel.: 38-0995

INSPETOR DO TRABALHO

ABERTURA DE INSCRIÇÕES DIA 22

CURSO DE PREPARAÇÃO

PROFESSÔRES:
Celso de Magalhães (Direito)
Belmiro Siqueira (Mat. Estatística)
Luís Simões e Waldir de Oliveira (Português)

Curso por correspondência para o interior
(Estamos remetendo GRATIS A 1ª lição)

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º — TEL.: 22-3772.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL

RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA
Admissão com curso ginasial - Diplomas reconhecidos
VESTIBULARES: Engenharia, Medicina, Direito. Filosofia, etc.
ADMISSÃO: Colégio Naval, Escolas Preparatórias de Cadetes.
CONCURSOS - ART. 91 em um ou dois anos.
Anexo: JARDIM DE INFÂNCIA e PRIMÁRIO
Matrículas abertas. Informações das 9 às 22 horas.

UBA

União Brasileira dos Acordeonistas

(de utilidade pública — dec. lei n.º 2.187 de 29-7-53), congratula-se com a DD. Diretoria da ACADEMIA DE MÚSICA "LORENZO FERNANDEZ"", pela escolha do prof. WERNER NEHAB, seu ilustre membro, para reger a Cadeira do

1.º CURSO OFICIAL DE ACORDEON

na capital da República, instituido pelo decreto federal n.º 34.391, de 27-10-53.

REABREM-SE AS AULAS!

Poupe seu tempo adquirindo todos os livros escolares num só local - a Livraria Civilização Brasileira, que ainda lhe oferece as melhores condições de pagamento! Escôlha um dêstes 2 planos, e será atendido com rapidez e atenção.

PLANO "A" - Pagamento em 5 meses, sem entrada e sem aumento.

PLANO "B" - Pagamento em 10 meses, sem entrada e apenas 10% de aumento.

LIVROS PARA QUALQUER GRÁU DE ENSINO

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA
Rua do Ouvidor, 102 - Tel.: 23-4002

EXIJA O SEU BRINDE, AO FAZER SUAS COMPRAS

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. BRASIL

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA SÔBRE «ASSISTÊNCIA AO PREMATURO». — Orientação do dr. Álvaro Serra de Castro. — Local — Policlínica Geral do Rio de Janeiro — Serviço de Pediatria — oitavo andar. — Dias: — têrças, quintas-feiras e sábados — às 8 horas.

NOVOS CARTÕES DO RESTAURANTE. — A partir de amanhã, os colegas deverão procurar a Divisão de Assistência ao Estudante da Reitoria para a troca dos cartões. O prazo estender-se-á até o dia 31 de março.

EXAME VESTIBULAR. — O presidente do Centro Acadêmico Carlos Chagas, convoca os alunos que obtiveram média no vestibular e não foram classificados, a comparecerem a uma reunião segunda-feira, às 14 horas, no Salão Nobre do Centro Acadêmico, para tratar de assunto de seus interêsses.

NOTA. — O presidente do Centro Acadêmico Carlos Chagas convoca o colega Getúlio Alves de Barros para comparecer à secretaria do C. A. C. para tratar de assunto de seu interêsse.

CONCURSO DO PRONTO SOCORRO. — O presidente do C. A. C. C. avisa aos colegas aprovados no concurso do Pronto Socorro, que está providenciando saber as nomeações bem como sôbre o aproveitamento de todos os aprovados.

FLAMULAS. — Continuam à venda no Centro Acadêmico Carlos Chagas, flâmulas da Faculdade, com a secretaria.

COMISSÃO DE FESTAS DE FORMATURA DE 1953. — Convoca-se os membros da comissão, para amanhã, na Maternidade Escola, às 20h30m.

COMISSÃO DE FESTAS DE FORMATURA DE 1954. — A comissão avisa aos sextanistas que já se acha impresso na Escola o inquérito para sua classificação nas diversas classes das festividades. Considerando a importância que tem a resposta imediata dos colegas estas informações, solicita de todos a máxima presteza no seu comparecimento à Escola, onde obterão seu inquérito na portaria, com o sr. Magalhães. Após respondido, êste inquérito deverá ser entregue ao próprio sr. Magalhães ou na secretaria do D. A., à d. Leila.

SECRETARIA

TERCEIRO ANO. — EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA. — Farmacologia: — Dia 16 — às 13 horas — no Laboratório da cadeira. Dia 17 — às 13 horas — prova prática e dia 18 — prova oral. Anatomia Patológica: — Início — amanhã — às 11 horas.

QUARTO ANO. — Clínica Médica — professor W. Berardinell. — Início das aulas amanhã — às 8h30m — no Anfiteatro Francisco de Castro na Santa Casa de Misericórdia. Parasitologia: — Início do curso amanhã — às 13 horas. Psiquiatria: — Curso oficial — início do curso — dia 16 — têrça-feira — às 13 horas.

QUINTO ANO. — EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA. — Clínica Cirúrgica — professor Pedro da Cunha — amanhã — às 9 horas — para os alunos de números 283 — 284 — 290 e 303. — Clínica Obstétrica — Curso oficial — início amanhã — às 14 horas. Clínica Obstétrica — Curso Equiparado do professor Grelle — início — dia 15 — às 17 horas; e o Curso Equiparado do professor Resende terá início também dia 15 — das 19 horas em diante. Clínica Cirúrgica — professor Ugo Pinheiro Guimarães — Aula inaugural dia 16 — têrça-feira — às 9 horas — no Hospital Moncorvo Filho.

SEXTO ANO. — Neurologia — Curso Equiparado — professor Antônio de Morais Austregésilo — início dia 16 — têrça-feira — às 17 horas — na Vigésima-Primeira Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia. Terapêutica — Curso Equiparado — professor Lafaiete Rodrigues Pereira — início do curso — dia 18 — quinta-feira — às 11h30m — no Pavilhão Miguel Couto da Santa Casa de Misericórdia. Urologia — Já foram iniciadas as aulas. Tisiologia — (Facultativa) — Acham-se abertas as inscrições para a referida cadeira que será lecionada no Pavilhão Miguel Couto do Hospital São Sebastião, no horário de 16h30m às 17h30m — às têrças, quintas-feiras e sábados.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO. — Convida-se os candidatos aprovados e classificados até o 143º lugar, comparecerem à Seção de Contabilidade da Faculdade, às 11 horas, a fim de efetuarem o pagamento da taxa referente ao exame médico — (Cr$ 100,00).

HORÁRIO DO CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRÁTICO DA TERCEIRA CADEIRA DE CLÍNICA MÉDICA

Amanhã — prova prática do candidato dr. Carlos Cruz Lima. Dia 16 — às 9 horas — leitura da prova escrita — na sala da Congregação (prova pública): — às 19 horas — sorteio do ponto para a prova didática — na sala da Diretoria. Dia 17 — às 19 horas — prova didática do candidato dr. Clementino Fraga Filho — na sala da Congregação — prova pública; às 20 horas — idem, do candidato dr. René Laclette; às 21 horas — idem, do candidato dr. Gentil Luís João Feijó; às 22 horas — idem, do candidato dr. Carlos Cruz Lima. Dia 18 — às 20 horas — defesa de tese do dr. Clementino Fraga Filho — na sala da Congregação (prova pública). Dia 19 — às 20 horas — defesa de tese do dr. René Laclette. Dia 20 — às 20 horas — defesa da tese do dr. Gentil Luís João Feijó. Dia 22 — às 19 horas — defesa de tese do dr. Carlos Cruz Lima; às 22 horas — julgamento final. — Sorteio do local das provas práticas: — Vigésima Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia.

Direito

NOTICIÁRIO DO C. A. C. O.

CORRESPONDÊNCIA. — Encontra-se no C. A. C. O. para os seguintes colegas: — Guilherme Henrique de Sousa — Hilda da Silva Moura — Paulo de Nonato da Silva — Agostário Coelho — Valdemar Fonseca — Maurílio Simas — Valdir Simões — Márcio Lourenço Filho — Sara Abrahão — José Paiva — Holmes Bodsigaes — Luís Felipe — Hugo Calheiros de Albuquerque — Joaquim Júlio Sigaud.

INÍCIO DAS AULAS. — Comunicamos aos colegas que as aulas dos cursos da Faculdade terão início amanhã.

MATRÍCULA. — Solicitamos aos colegas que ainda não regularizaram a matrícula, comparecerem com urgência à Secretaria da Faculdade.

Farmácia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

NOTA DO DIRETÓRIO ACADÊMICO. — As aulas dos 3 anos terão início normal. Amanhã tais horários foram modificados graças à boa vontade do Corpo Docente da Faculdade Nacional de Farmácia, que atendeu os apelos do Diretório Acadêmico, satisfazendo, assim, à maioria dos alunos. Os horários de aulas para 1954, são os seguintes:

PRIMEIRO ANO. — Segundas, quartas e sextas-feiras — Química Orgânica — das 8 às 12 horas. Química Inorgânica — das 13 às 16 horas. Têrças, e quintas-feiras — Química Analítica — das 14 às 18 horas. Física — das 12 às 14 horas. Sábados — Física — das 9 às 11 horas.

SEGUNDO ANO. — Segundas, quartas e sextas-feiras — Farmácia Química — das 12 às 14 horas. Química Biológica — das 14 às 18h30m. Farmacognósia — das 16h30m às 18h30m. Têrças e quintas-feiras — Parasitologia — das 12 às 14 horas. Microbiologia — das 15 às 18 horas. Sábados — Microbiologia — das 8 às 10 horas. Parasitologia — das 10 às 12 horas.

TERCEIRO ANO. — Segundas, quartas e sextas-feiras — Higiene — das 8 às 10 horas. Química Industrial Farmacêutica — das 10 às 12 horas. Química Bromatológica e Toxicológica — das 13 às 16 horas. Têrças e quintas-feiras — Galênica — das 14 às 16 horas. Sábados — Galênica — das 10 às 12 horas.

Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

DEBATE SÔBRE O PROJETO DE REFORMA DO ENSINO. — O Diretório Acadêmico está organizando uma série de debates sôbre a reforma do ensino em discussão na Câmara dos Deputados. Assim, dentro de poucos dias, haverá uma mesa redonda sôbre a exclusão do latim do currículo secundário, na qual tomarão parte os professôres da Faculdade, autoridades do ensino, parlamentares e os alunos interessados no assunto.

Nos próximos dias, daremos notícias mais detalhadas sôbre a campanha.

O DIRETÓRIO ACADÊMICO. — Pede encarecidamente aos colegas que entreguem três retratos 3 x 4, ao colega Zalmin, para que sejam ultimados os cartões de matrícula.

ESCANINHOS. — O D. A. pede encarecidamente aos colegas farmacolandos, que entreguem com urgência as chaves de seus escaninhos, sob pena de os mesmos serem abertos pelo D. A. Outrossim, lembra que as chaves dos escaninhos do novo Pavilhão, devem ser entregues ao professor Silva Jardim.

VAGA PARA AUXILIAR DE BIBLIOTECA. — Os alunos interessados em trabalhar na Biblioteca da Faculdade Nacional de Farmácia, devem assinar uma lista no D. A. Para um mínimo de quatro horas diárias, será paga a importância de dez cruzeiros (Cr$ 10,00) por hora.

PRIMEIRO ANO. — QUÍMICA ORGÂNICA. — O D. A. avisa aos colegas do primeiro ano que a aula inicial de Química Orgânica terá lugar amanhã.

SEGUNDO ANO. — Farmácia Química e Química Biológica. — O D. A. avisa aos colegas do segundo ano que as aulas iniciadas de Farmácia Química e Química Biológica terão lugar amanhã, 15, às 12 e 14 horas, respectivamente.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

AVISO. — Comunicamos aos colegas que as aulas terão início amanhã.

ENGENHARIA MECÂNICA E ELETROTÉCNICA. — (Novo Regimento). — Os colegas que se matricularam nestes cursos, estão convocados a comparecer amanhã às 9 horas, no D. A., para tratar de assuntos de interêsse geral.

Química

DIRETÓRIO ACADÊMICO

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA E HIGIENE. — Lembramos aos colegas que serão abertos amanhã todos os escaninhos que não tenham o nome de seus ocupantes.

Exames de admissão aos ginásios Marechal Hermes e Campo Grande

O diretor do Departamento de Educação Técnico Profissional, devidamente autorizado pelo secretário geral de Educação e Cultura, comunica que os exames de admissão ao curso ginasial dos Ginásio Marechal Hermes e Campo Grande, serão realizados no período improrrogável de 15 a 20 de março corrente. Inscrições na secretária das Escolas.

Reunião das Comissões de Trote

ESTEVE ontem reunido um grupo de representantes de diversos Diretórios Acadêmicos, a pedido do «Diário de Notícias», a fim de tratar de assunto referente ao «Trote Geral dos Universitários».

Foi escolhida uma Comissão Organizadora Provisória para tratar do problema.

Essa Comissão convida, por nosso intermédio, as Comissões de Trote de tôdas as Faculdades, para uma reunião a ter lugar no prédio da U. N. E., na próxima quarta-feira, dia 17, às 20 horas.

A Comissão propõe a seguinte ordem do dia: 1) — data, hora, e local de concentração do «Trote Geral»; 2) — Itinerário; 3) — Questão financeira; 4) — sugestões várias; 5) — Organização da «Comissão Central do Trote Geral» e eleição de seu presidente.

Classificação geral dos candidatos...

(Conclusão da 2.ª página)

cia Ruiz de Araújo, Maria Helena de Paula, Maria Joaquina Alves Dias, Maria Helena Ferreira Gomes, Aurora Conde, Amália Maria Pires Rosa, Dinéia da Costa Guimarães, Ivan Barreto Meireles, Joaci Bastos Monteiro, Marli Coelho Bastos, Neide dos Santos Gama, Sérgio Augusto Pinto, Sérgio de Sousa Freitas, Antony Ralph de Alonso, Elena Gama e Osvaldo Jacinto Júnior; grau 6,1 — Antônio José Palhares Machado, Antônio Reis de Matos, Evelina Eccel, Eunice Saldanha de Sousa Meneses, Jairo Leal de Sales, Lindemberg Silva Cavalcanti, Álvaro Augusto, Hamilton Estêves Pacheco, Lis Maria Trindade de Barros, Agnelo Aloísio de Oliveira, Carlos Alberto Ferreira Barbosa, Edgar Cabral Júnior, Marisa Contrucci e Talita Lourdes de Morais Santos; grau 6,0 — Antônio Ézio Bruno, Janete Maria Pires Correia, José Élio Meneses, Luís Moisés Zancheta, Maria Sueli César de Melo, Lucília Berlim, Cléia Urti da Mota, Glória Maria Ribeiro Lima, Sônia Mendes Alvarez e Maria do Carmo de Sousa; grau 5,9 — Roseli Bartz, Maria da Conceição Montenegro, Dijaci Gonçalves Cardim, Ivan de Abreu Lima, Lourival Valentim Marchetti, Maria Aparecida Pôrto Reis, Jaques Srur, Nei dos Santos e Nanci de Lourdes Paula; grau 5,8 — Aloísio Cândido da Silva, Maria Inês da Silva, Décio Pedro Joaquim, Emílio Mendes Garcia, Isa Machado Neto, Ida da Silva Apóstolo, Maria Regina Campos Gomes, Neiza Lima de Santana, Nilo Perez Cardoso e Virgínia dos Santos Rodrigues; grau 5,7 — Glória Correia Amorim, Gilson Moura Henrique, Suzana Marina, Sérgio Paulo Pinto de Campos, Ana Luísa Gonçalves da Silva, Ana Maria Almeida Luna e Oscar de Sousa Spínola Neto; grau 5,6 — Carlos Henrique José Arentz, Hilário Alves da Silva, Renilda Botani Durão, Ronaldo Martins, Maria José Salão Ferreira, Zuleica da Fonseca e Augusto José da Silva Fonseca; grau 5,5 — Getúlio Guanabara, Huascar Câmara Novais, Herbert Vasconcelos da Costa, Leila Pereira Lima Rocha, Léia Cerqueira Montenegro, Antônio Carlos Leite Fernandes, Adilce Tripodi Crespo, Dálsio Cavalcanti Pinto, Jurema Ashton, Marcelo Renato da Costa, Timo Tapani Aaltonen e Augusto Ribeiro de Carvalho; grau 5,4 — Maria Lúcia Machado Campos; grau 5,3 — Cordélia Gomes Sardinha, Manuel Tavares, Jaques Cukierman, Eunice Romeiro de Sousa, Ivani de Lima, José Dias Ferreira, Luci Santos Linhares, Maria Eli Longo da Silva e Neide Aparecida dos Santos Ferreira; grau 5,2 — Newton Pedro Gonzaga; grau 5,1 — Ariel Jardim Nogueira, José Carlos Móras e Lúcia Regina Gomes Magalhães; grau 5,0 — Gaspar Sampaio Vieira Filho, Liete Maria dos Santos, Zélia Gomes de Azevedo e Jairo Calhau.

Instituto Laplace

Rua Silva Rabelo, 94 — Méier
Direção de
Guilherme Duarte
Admissão Especializado ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COLÉGIOS: MILITAR E PEDRO II (GINASIAL E NORMAL)
MATRÍCULAS ABERTAS

ART. 91

EM UM ANO
Ensino eficiente e garantido. Corpo docente especializado.
Instituto Brasileiro de Comércio
RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar. (Esquina de Ouvidor).

PORTUGUÊS

Gramática, Redação, Correspondência, tôdas matérias de Concursos, Correção de Textos Errados, Teses, Discursos, Estilística, Propaganda Eleitoral. Antes de se matricular em qualquer lugar, exponha, pessoalmente ao PROF. ARLINDO DE SOUSA, as suas dificuldades. Av. 13 de Maio, 13, 18º andar, sala 7 (Frente ao Teatro Municipal).

ARTIGO 91

Ensino especial de LÍNGUAS: PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS, prepare, pelo menos, com êxito, num só ano, os exames de LÍNGUAS. Dezenas de alunos aprovados; alguns com as mais altas classificações, apenas preparados em 5 meses. PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Societé des Études Latines de France Societé Nationale des Antiquaire de France, etc. Av. 13 de Maio, 13, 18.º andar. Sala 7 (Frente ao Teatro Municipal).

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA

Em 1 mês ou 15 dias
Garantimos o curso completo em 15 dias ou em 30 dias, por método fácil e prático. Confere-se diploma
Aulas individuais
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar.
(Esquina de Ouvidor).

GARANTA SUA VAGA NO
COLÉGIO NAVAL

PREPARANDO-SE NO
INSTITUTO ARGONAUTA
ANTIGO CURSO OSWALDO CRUZ
O mais procurado para concursos no COLÉGIO NAVAL e na ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Vantagens que lhe oferece o INSTITUTO ARGONAUTA:
- Súmulas mimeografadas, grátis.
- Turmas de 25 alunos, no máximo.
- Matemática por método fácil e objetivo.
- Provas mensais orientadas para o concurso.
- Turnos: pela manhã, à tarde e à noite.

AVENIDA VENEZUELA, 27
SALAS 823/25/27

VESTIBULARES

CURSO SÃO SALVADOR
Rua México, 98 — 5º — Telefone: 22-4512
Turmas independentes pela manhã, tarde e à noite
INÍCIO EM 15-3 ENGENHARIA
PROFESSÔRES: — Maurício Novais (Álgebra) — Nagib Francisco (Química) — Nélson Machado (Física) — Norbertino Bahiense Filho (Descritiva) — Virgílio Atayde Pinheiro (Geometria) — Walter Rollim (Analítica e Trigonometria) — Raymond Louis Ebert (Física).
Medicina — Odontologia — Farmácia
TURMAS EM INÍCIO E A INICIAREM
TEORIA — PRÁTICA — PROBLEMAS
OBS.: — Conhecidos todos os resultados dos vestibulares publicaremos a relação dos alunos do CURSO aprovados.
Aos candidatos que já prestaram vestibular, mensalidade Cr$ 250,00

ENSINO ESPECIAL DE LÍNGUAS

PORTUGUÊS — LATIM — INGLÊS — FRANCÊS — AULAS INDIVIDUAIS OU EM PEQUENOS GRUPOS, Ginásio, Colegial, Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Diplomacia, Admissão ao Ginásio e Normal, Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Preparamos triunfantemente, para a vida, todos os anos, centenas de alunos — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, membro da Societé des Études, Latines de France, Societé Nationale des Antiquaires de France, etc.
— AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — 18º ANDAR — SALA 7 — (Frente Teatro Municipal).

Banco do Brasil e da Prefeitura ARTIGO 91

O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, sob orientação do Prof. Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares.

O CURSO MADUREIRA

Felicita as suas 150 alunas aprovadas em Português na Escola Normal Carmela Dutra

CURSO MADUREIRA

Estrada Marechal Rangel, 48, 2.º e 3.º andares
Em frente à E. Normal Carmela Dutra

INSTITUTO GUANABARA

AVISO

Em virtude de ainda não haver terminado o concurso de admissão à primeira série ginasial do Instituto de Educação, as aulas do curso de admissão dêste educandário só terão início no próximo dia 18 de março corrente, quinta-feira. As alunas deverão comparecer nos respectivos turnos.

No dia 15, segunda-feira, às 8 horas, serão realizadas as provas iniciais para os alunos que faltaram às provas do dia 5 e para os que se matricularam recentemente.

RUA MARIZ E BARROS, 420

GINÁSIO ITAMARATI

ANEXO AO
INSTITUTO GUANABARA
As aulas do Curso Ginasial terão início no próximo dia 15, às 12h30m.

DIREITO E FILOSOFIA

CURSO MASA
Av. 13 de Maio, 23 — Sala 930 — Ed. Darke — Tel.: 52-1769
ARTIGO 91 — CURSOS MILITARES — MATÉRIAS AVULSAS
Professôres especializados
Diretor: Dr. Meton de Alencar

ARTIGO 91 — CURSO INTENSÍSSIMO EM 8 MESES — MENSALIDADE 100,00

PARA ALUNOS COM BASE
(Que hajam cursado até a 2.ª série ginasial ou CURSOS SEMELHANTES)
Dispensam-se livros didáticos. Os alunosnão precisarão copiar as aulas pois serão tôdas mimeografadas e fornecidas a preço de custo.
PROFESSÔRES:
Luís Simões — A. G. Villaça — Nilo Fernandes — Waldir de Oliveira — Sérgio Mariano — Renato Bayão — Anatólio Wainstok

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1.º — TEL.: 22-3772

CALÇAS DE BRIM CORINGA — MAIÔS LASTEX, tôdas as côres — LENÇOL SANTISTA — CAMISAS ESPORTE, meia manga, a Cr$ 110,00 — MEIAS DE NYLON, para homens, senhor as e crianças
A PREÇOS INACREDITÁVEIS - Diretamente das fábricas ao consumidor - CASA APIS - Alfândega, 212 - Lucro exagerado é roubo

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Todos os candidatos do Distrito Federal devem comparecer no Curso, dia 17 de março, às 18h30m. Os candidatos dos Estados aguardem telegrama nesta semana.

CURSO VERGNA

RUA MÉXICO, 41 10º andar — Grupo 1.006 — Tel.: 52-5960.

ARTIGO 91

1 OU 2 ANOS

Preparação intensiva e revisão de tôda a matéria dada
Professôres especializados — Ainda temos algumas vagas
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14º

CURSO VICTOR SILVA

Diretor: Dr. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. E. Pedro II)

R. México, 31 — 9.º and. — grupo 904 — Tel. 42-3463
ART. 91 — Novas turmas admissão ao Colégio Pedro II especilista da Aéronáutica — Admisão — Normal — Instituto de Educação — Admissão — Normal Carmela Dutra

Aulas particulares

Curso Gallotti Kehrig

Medicina — Farmácia — Odontologia
TURMAS: MANHA — TARDE E NOITE
Sendo duas especiais para repetentes

NA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA EM 1954
Total de aprovados — 196, sendo do Curso — 65

EDSON ABDALLA SAAD — 2º
MARCOS TARCISIO C. CARVALHO — 2º
Adib Tabor — 5º
Edson Matos — 6º
Manoel Nogueira de Souza — 8º
Toitira Nita — 9º
Hans Jurgen F. Dohmann — 9º
José Carlos B. Cortes — 9º
Miguel Gebara Artese — 13º
Epitácio Felix Macedo — 16º
Altair Veloso — 16º
Therezinha F. Negri — 16º
José Augusto C. Novais — 16º
Sizuvo Yamada — 16º
Carlos Lopes Nunes — 17º
Ary de Matos — 17º
Antonio José J. Martins — 18º
Warlem Campos — 19º
Nadir Farah — 19º
Helena Macao — 19º
Roberto Rhuman Daher — 20º
Pedro Paulo C. Branco
Sávio Cruz Franco
Alaor de Barros Cobra
Aluizio Freitas Macedo
Antonio Caputo Junior
Sebastião Pereira de Souza
Samir Helou
Luiz Daher
Jacob Zimelewicz
Francisco Edilson Pinheiro
Airton Dantas Wanderley
Isaac Novais de Lima
Aluizio Guerreiro Lopes
Francisco Pedro Corteze
Oswaldo Zambone
Wellington Werner
Régio Ferreira de Morais
Carlos Rodrigues de Oliveira
Eduardo Affonso V. Filho
Paulo Afonso E. Guimarães
Reginaldo Custódio Ferreira
Hilton Correia da Costa
Ceres Maria J. Fragoso
Vitor Cezar
Jakie de Castro Maroni
Antonio C. Costa Neto
Iberê Brandão Fonseca
Evandro da Gama Rodrigues
Jayme Rodrigues Altoé
Jayme Gonzalez
Gotuzeviso Ferreira Lucas
Hélio Ferrari P. Nunes
José Miramar J. Souza
Benjamim Waissman
Antônio José E. Andraus
Severino T. de Mendonça
Hunir Haikal
Jorge João M. Amim
Jurandir de Castro Coimbra
Mucio Borges de Freitas
Jamil José de Salles
Ernesto Nascimento
Jorge Cury
Jacob Sales Filho

DEMAIS FACULDADES (incompleto)

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA	24	aprovados
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS	18	aprovados
FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA .	5	aprovados
ODONTOLOGIA E FARMACIA E. RIO	4	aprovados
TOTAL DE ALUNOS APROVADOS	116	

INICIO — 1º DE ABRIL — ED. REX — 3º ANDAR

COMERCIAL BÁSICO

DIURNO — NOTURNO

De acôrdo com a Lei 1.821, de março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.

MATRÍCULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

Cientifico e Clássico Especializados

DIURNO — NOTURNO

De acôrdo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o Educandário Ruy Barbosa fará funcionar o Curso COLEGIAL — Com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.

No ato da matricula o candidato à segunda ou terceira séries, escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:

1º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.
2º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.
3º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMACIA e QUIMICA.
4º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA..

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

(Ex-CURSO DE CONTADOR)

HORARIO: — As 17h50m e às 20 horas.
EXIGENCIAS: — Conclusão da 4ª série Ginasial ou Comercial Básico.
VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássicos ou Cientifico.
DURACAO: — 3 anos.

MATRÍCULAS ABERTAS

GINASIAL

DIURNO NOTURNO

MATRÍCULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

Diário Escolar

• EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

INSTITUTOS

Municipal de Belas Artes

Continuam abertas as inscrições para os diferentes cursos do Instituto Municipal de Belas Artes, do Departamento de Educação de Adultos da Prefeitura do Distrito Federal.

Funcionarão, no corrente ano, as seguintes classes: Pintura de Paisagem, Desenho de Monumentos, Gravura, História da Arte e História da Arte no Brasil. Os interessados devem comparecer à Secretaria do Instituto, no edifício anexo do Teatro Municipal, diariamente, das 13 às 16 horas, munidos de duas fotografias para registro. Não há despesas para matrícula, nem são exigidos certificados de curso secundário.

De Educação

GRUPO ESCOLAR DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

AVISO — Fica transferido para o dia 17, quarta-feira, o comparecimento dos responsáveis pelos alunos já matriculados neste Grupo Escolar. Deverá ser observado o seguinte horário: terceira, quarta e quinta séries — de 8 às 11 horas; primeira e segunda séries — de 13 às 16 horas.

CONCURSO DE ADMISSÃO À PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO NORMAL

Devem comparecer ao Serviço de Saúde do Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, com urgência, a fim de receberem guias para repetir os exames radiológicos, as seguintes candidatas: Ester Lemos (54), Fernanda Eulália dos Santos Vaz (1.127), Jacira Miranda Moreira (222), Luizete Carvalho Fernandes (441), Maria das Dôres Crisomar Rocha de Oliveira (338), Maria da Glória de Araújo Machado (1.028), Maria Iêda Peixoto Machado (821), Nilza do Rosário Barros (219), Rosemari Jardim Bento (229), Sônia Maria Guimarães Vômero (1.300) e Vilma Lira Dantas (535).

Devem comparecer ao Serviço de Saúde do Instituto de Educação, amanhã, dia 15 de março, às 13 horas, as candidatas: Celma Tomé de Abrantes (317) e Sônia de Sousa Rêgo (376).

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

MODIFICAÇÕES NOS HORÁRIOS

Comunica-nos a direção da Escola Normal Carmela Dutra:

«Em virtude de incorreção no horário das provas orais, do exame de admissão à primeira série do curso ginasial, comunica-se aos interessados que a chamada será feita de acôrdo com o seguinte horário: — amanhã — dia 15 — Matemática — às 7 horas — grupos I e J; às 10 horas — grupos K e L. Português — às 12 horas — grupos E e F; às 15 horas — grupos G e H. História e Geografia — às 12 horas — grupos A e B; às 15 horas — grupos C e D.

TERÇA-FEIRA — DIA 16. — Matemática — às 7 horas — grupos M e N; às 10 horas — grupos O e P. Português — às 12 horas — grupos I e J; às 15 horas — grupos K e L. História e Geografia — às 12 horas — grupos E e F; às 15 horas — grupos G e H.

QUARTA-FEIRA — DIA 17 — Matemática — às 7 horas — grupos A e B; às 10 horas — grupos C e D. Português — às 12 horas — grupos M e N; às 15 horas — grupos O e P. História e Geografia — às 12 horas — grupos I e J; às 15 horas — grupos K e L.

QUINTA-FEIRA — DIA 18 — Matemática — às 12 horas — grupos E e F; às 15 horas — grupos K e L. Português — às 12 horas — grupos A e B; às 15 horas — grupos C e D. História e Geografia — às 12 horas — grupos M e N; às 15 horas — grupos O e P.

As provas dos dias 15 e 16 (segunda e terça-feira), serão de acôrdo com a seguinte distribuição: — Amanhã, dia 15:

HISTÓRIA E GEOGRAFIA — às 12 horas — Grupo A: — de Abigail a Adiléia — sala 308; de Aline a Anita — sala 307; de Ana Clara a Ana Passos — sala 305. Grupo B: — de Ariete — sala 305; de Arii a Célia Neuenschwander — sala 304; de Célia Prado a Cleuza — sala 310.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA — às 15 horas — Grupo C: — de Conceição a Dayse — sala 308; de Déia a Dirce — sala 307; de Dinla a Edina — sala 305. Grupo D: — de Edir a Elenir Machado — sala 305; de Elenir Miranda a Enilze — sala 304; de Enir a Geni — sala 310.

PORTUGUÊS — às 12 horas — Grupo E: — de Georgeta a Ilza Regina — Auditório. Grupo F: — de Ilza Leite a Irene Antunes — Auditório; de Irene Brito a Janir — sala 210.

PORTUGUÊS — às 15 horas — Grupo G: — de Jeanete a Leopoldina — Auditório. Grupo H: — de Lia a Lizeta — Auditório; de Loayse a Maria Alice — sala 210.

MATEMÁTICA — às 7 horas — Grupo I: — de Maria Alice a Maria José Botelho — Auditório. Grupo J: — de Maria José da Costa a Maria de Lourdes — Auditório; de Maria de Lourdes D'Amato a Maria do P. Socorro — sala 309.

MATEMÁTICA — às 10 horas — Grupo K: de Maria Ramos a Mariza — Auditório. Grupo L: — de Mariza a Marisete — Auditório; de Mariza a Mary Zélia — sala 309.

DIA 16 — TERÇA-FEIRA — HISTÓRIA E GEOGRAFIA — às 12 horas — Grupo E: — de Georgeta a Glória M. Morais — sala 308; de Glória Maria Ribeiro a Hilda — sala 307; de Iara a Ilza Regina — sala 305. Grupo F: — de Ilza Leite a Irene Antunes — sala 305; de Irene Brito a Ivone — sala 304; de Ivi a Janir — sala 310.

HISTÓRIA E GEOGRAFIA — às 15 horas — Grupo G: — de Jeanete a Laurinda — sala 308; de Léa Borges a Lenir Clemente — sala 307; de Lenir Teresinha a Leopoldina — sala 305. Grupo H: — de Lia a Lizeta — sala 305; de Loayse a Luisa Carolina — sala 304; de Luisa Maria a Maria Alice Manhães — sala 310.

PORTUGUÊS — às 12 horas — Grupo I: — de Maria Alice da Silva a Maria J. Botelho — Auditório. Grupo J: — de Maria J. de Castro a Maria Costa — Auditório; de Maria de Lourdes D'Amato a Maria do P. Socorro — sala 309.

PORTUGUÊS — às 15 horas — Grupo K: — de Maria Ramos a Mariza Vidal — Auditório. Grupo L: — de Mariza Vieira a Maristela — Auditório; de Mariza a Mary Zélia — sala 210.

MATEMATICA — às 7 horas — Grupo M: — de Matilde a Neusa de Siqueira — Auditório. Grupo N: — de Neuza Andrade a Neide Melo — Auditório; de Neide Messa a Rebeca — sala 309.

MATEMATICA — às 10 horas — Grupo O: — de Regina a Sueli Barbosa — Auditório. Grupo P: — de Sueli de Barros a Valderez — Auditório; de Valmi a Zulmira — sala 309.

U. D. F.

Direito

ORAÇAO DA SAPIÊNCIA-AULA INAUGURAL

Por deliberação do CTA, ficou designado o prof. Oscar da Cunha, para proferir a aula inaugural, amanhã, dia 15 de março, às 20 horas, no salão nobre da Faculdade. O tema abordado será «O sentimento do direito e os malefícios da técnica».

REPRODUÇÃO EM MICROFILMES

De quaisquer livros e revistas publicados nos Estados Unidos. Podem ser obtidos por intermédio do Instituto Brasil - Estados Unidos. Rua Senador Vergueiro, 103 — Telefone: 25-7748.

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PENA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de Dactilografia em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercicios intensivos de cartas, tabelas, balanços, oficios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade.
Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

ENGENHARIA

RESULTADO DO VESTIBULAR

AGUARDEM

Amanhã, segunda-feira, será afixada a lista oficial na Escola Nacional de Engenharia.

FORAM HABILITADOS MAIS DE 140 CANDIDATOS

O Instituto Universitário entrevistará todos os candidatos habilitados e publicará suas declarações que indicarão os cursos onde os mesmos se prepararam e seus julgamentos para ser classificado o melhor dêles.

Na Universidade Católica, o Instituto Universitário obteve as melhores classificações e o maior número de habilitações, mais da metade de todos os aprovados.

SERÁ PUBLICADA UMA LISTA COMPLETA

TURMAS ORGANIZADAS ESPECIALMENTE PARA OS REPROVADOS NOS VESTIBULARES

AV. GRAÇA ARANHA, 81 - 10.º ANDAR

PREPARAÇÃO AO CURSO NORMAL
PROF. AZEVEDO LIMA

Sob orientação do prof. Azevedo Lima e do seu assistente Humberto Filho, serão iniciadas, as aulas, em 15-3-54, no horário de 9 às 12 horas, diàriamente. — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio. Telefone: 49-2151.

DESENHO E PINTURA

Aulas eficientes e rápidas, em pequenas turmas e particulares
Desenho: Arquitetônico — Cenográfico — Móveis — Decorações e Propaganda. — Pintura a óleo e aquarela. — Informações pelo telefone 32-2991.

ARTIGO 91 PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Novas turmas em 15 de março

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

VESTIBULARES por correspondência

A tôdas as Faculdades do Brasil. Ótimos resultados nos últimos exames de habilitação. Peçam informações sem compromisso ao Instituto de Preparação às Faculdades
Caixa Postal 37 — Méier
RIO DE JANEIRO

Admissão ao Curso Normal

DO INSTITUTO DE EDUCAÇAO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA
Direção de GUILHERME DUARTE

INSTITUTO LAPLACE
Rua Silva Rabelo, 94 — Méier.
Matriculas abertas

GUARDA-LIVROS DO S. P. F.

Cobertura integral de todo o programa
CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO
Orientação Técnica do Prof. WALDEMAR DA COSTA GONÇALVES
INSTITUTO PAPINI — Av. Rio Branco, 173 — 7º andar — Grupo 703 — Tel.: 52-8224.

BANCO DO BRASIL

Preparação eficiente por professôres especializados
Tôdas as matérias, inclusive FRANCÊES e INGLÊS
MENSALIDADE: Cr$ 200,00
(NAO COBRAMOS JÓIA NEM TAXA DE MATRÍCULA)
INSTITUTO PAPINI Av. Rio Branco, 173 — 7º andar — Grupo 703 — Tel.: 52-8424.

ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL

Orientação Didático-Pedagógica de Professôres especializados
TURMAS À TARDE — 25 ALUNAS EM CADA TURMA
Eficiência e objetividade
Aproveitamento máximo
Inscrições abertas a partir do dia 15 do corrente
Início das aulas: 2 de abril
MENSALIDADE: CR$ 250,00
Não cobramos taxa de inscrição
INSTITUTO PAPINI — AV. R. BRANCO, 173 — 7.º AND.
Grupo 703 — Fone: 52-8424

Escola dos Servidores Públicos

MATERNAL
JARDIM INFANCIA
PRIMARIO
ADMISSAO
Uma iniciativa para os filhos dos servidores públicos da
ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL
Ótimas instalações, amplo terreno à Av. Wenceslau Braz (entrada do túnel Novo)
Informações pelo telefone: 22-4026

CAMBRIDGE ENGLISH INSTITUTE

(LINGUA INGLÊSA)

Cursos para Principiantes e Adiantados.
Prepara-se candidatos para os exames da Universidade de Cambridge.
MATRICULAS — Av. Pres. Vargas, 446 — Ed. Delamare. 1706-C

Sociedade Italiana de Beneficência e Mútuo Socorro

CENTRO CULTURAL ITALIANO
CURSO DE LÍNGUA ITALIANA

HORARIOS DIVERSOS

INSCRIÇÕES ABERTAS — à Praça da Republica nº 17, de 9 às 20. — Telefone: 32-2488.

Frequência e inscrição grátis para os alunos de escolas superiores, os sócios e filhos dos sócios da Sociedade supra.

ARQUITETURA
70 VAGAS

Dos 70 candidatos classificados, 42 foram alunos do Instituto Universitário

Aqui estão os resultados, dentro das 70 vagas existentes na F. N. A., sem incluir os excedentes, com a classificação final e as média obtidas por êsse valentes e esforçados estudantes, orgulho do Instituto Universitário

Nº	NOMES	Classificação	Média
1	MARIA ELISA GUIMARAES COSTA	1º lugar	33,33
2	LUIZ MUNIZ BANDEIRA POPPE	2º lugar	32,00
3	PEDRO MAIA CLEMENTE	4º lugar	31,08
4	JOAO MONTEIRO LEITE	7º lugar	30,16
4	GILBERTO MACHADO BRANDÃO	8º lugar	30,08
6	FERNANDO CAMBREIRO FLORIDO	9º lugar	29,99
7	ABIEL DERIZANS	10º lugar	29,91
8	MARNA DE ANDRADE DUTRA	12º lugar	29,57
9	Antônio Carlos Pereira Guimarães	14º lugar	28,91
10	Delmo Moura dos Reis	15º lugar	28,58
11	Landri Gonçalves	15º lugar	28,58
12	Affonso Junqueira Acorsi	16º lugar	28,50
13	Paulo Vilela R. de Moraes	18º lugar	27,75
14	Gilda Hirschberg	20º lugar	27,50
15	Júlio Graber	21º lugar	27,41
16	Mauro Mazzoli Netto	22º lugar	27,25
17	José Moreira	23º lugar	27,24
18	Ronaldo Baerlein	25º lugar	27,08
19	Francisco de Assis de C. Ferreira	28º lugar	26,50
20	Francisco Haroldo Barroso Beltrão	30º lugar	26,16
21	Eitel Roberto Poggy de Sá	31º lugar	26,00
22	Eduardo A. C. de Moraes Rêgo	31º lugar	26,00
23	Gelton Paccielo da Motta	33º lugar	25,83
24	Roberto Miguel de B. Cruz	34º lugar	25,50
25	Lourdes Rodrigues Alves	36º lugar	25,25
26	Antônio José de M. Silva	37º lugar	25,21
27	Alva Aths F. Fagerlande	38º lugar	25,08
28	Renato Soares de Moura	39º lugar	25,00
29	Batuira de Assis Carvalho	40º lugar	24,91
30	Johny Jarbas R. de Moraes	42º lugar	24,75
31	Marlene Allan de Souza	42º lugar	24,75
32	Hircio Firmo de Miranda	43º lugar	24,58
33	Raul Fausto Guimarães Barreto	44º lugar	24,50
34	Paulo Solon Ribeiro	45º lugar	24,41
35	Carlos Augusto R. Camargo	46º lugar	24,33
36	Olivio Gomes Paschoal Coelho	48º lugar	24,25
37	Carlos Magalhães Silveira	49º lugar	24,00
38	Otto Sérgio Araujo Rangel	49º lugar	24,00
39	Luiz Roberto Puchen	50º lugar	23,79
40	Marcel Engelhart	51º lugar	23,75
41	José Carlos Bottini	53º lugar	23,50
42	Ronaldo V. de Saboya Silva	53º lugar	23,50

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

Mais da metade das vagas foram preenchidas por nossos alunos.

CONCLUSÃO:
O Instituto Universitário obteve maior rendimento que todos os outros cursos reunidos

Mais da metade das melhores classificações foram conseguidas por nossos alunos.

CONCLUSÃO:
O Instituto Universitário obteve maior coeficiente de preparo que todos os outros cursos reunidos.

PERGUNTA FACIL

Que título deverá receber o Instituto Universitário que durante TRÊS ANOS CONSECUTIVOS vem obtendo o maior número de aprovações, as melhores classificações, o maior número de aprovações, as melhores classificações, o maior rendimento possível, sem utilizar mentiradas de propaganda para iludir os incautos candidatos?

RESPOSTA IMEDIATA

E' o que melhor prepara, portanto o que mais aprova e o que melhor classifica.
Conclusão: o mais querido e procurado

A melhor equipe de professôres especializados (Equipe de professôres é locução sòmente por nós usada. Pedimos aos imitadores que não a utilizem disvirtuando-a) — Trabalhando nos três turnos: Manhã, Tarde e Noite. — Pertence, exclusivamente, ao Instituto Universitário.

UBI BAVA — Prof. da Fac. Nac. de Arquitetura
CHAFIC HADDAD — Prof. da Fac. Nac. de Arquitetura
MAURICIO HOUAISS — Prof. da Fac. Nac. de Arquitetura
NORBERTINO BAHIENSE FILHO — Prof. da Escola Nacional de Engenharia
RAYMOND EBERT — Prof. do Ciclo Colegial

INFORMAÇÕES — MATRÍCULAS

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10.º ANDAR
4 salões sòmente para figurado

Diretor:
Prof. CHRISTOVAM GASPAR — Do M. da Educação

GINÁSIO PÁDUA SOARES

Estrada Velha da Tijuca, 93. Tel.: 38-4331

Jardim de Infância, Primário, Admissão e Secundário. — MATRICULAS ABERTAS

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.

BANCO DO BRASIL

Turmas intensivas de todo o programa

PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS

Manhã e noite — Matrículas abertas

Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º

Colégio Ateneu Brasileiro

RUA 24 DE MAIO, Nº 797 — TEL: 29-1964

Jardim de Infância e Primário — Matriculas abertas especializados.

GINASIAL E CIENTIFICO: Diurno e Noturno

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

ANUIDADES PARA 1954.

1ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 190,00

2ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 220,00

3ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 240,00

4ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 260,00

Curso Cientifico — Inicial Cr$ 550,00 — 10 quotas de Cr$ 310,00

CURSO IPANEMA

Rua Nascimento Silva, 556 — Ipanema — Tel.: 27-4351

(Colégio Rio de Janeiro)

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Matriculas abertas — Ótimo corpo docente

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

IDOPP

Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MAQUINAS E ELETROTÉCNICA

— x —

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao cientifico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.

Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.

Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.

Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.

Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

— x —

Acham-se abertas as inscrições, para os diversos cursos do IDOPP na Secretaria, diàriamente, exceto aos sábados, das 9 às 21 horas.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR

TEL.: 23-0934

CURSO VIVEIROS

Orientação pedagógica: Ten.-Cel. VIVEIROS

Av. 28 de Setembro, 156 — Tel.: 28-2344

Alunos aprovados no Concurso de Admissão ao

COLÉGIO MILITAR

1 — Alberto Ribeiro	18 — José Henrique de Faria
2 — Ayrton Costa Xavier	19 — João Guilherme da Cruz Ribeiro
3 — Amadeu de Almeida Filho	20 — Luiz Ferreira Neves
4 — Antônio de Souza e Silva Filho	21 — Luiz Maghelly Moreira
5 — Carlos Roberto Menezes Neiva	22 — Mário de Alencar Murta
6 — Carlos Alfredo Guimarães da Vinha	23 — Murilo Cardoso Chaves
7 — Carlos Alberto Martins Soares	24 — Osvaldo de Andrade Novaes
8 — Délio de Figueiredo	25 — Paulo Roberto Magalhães
9 — Ernesto Carneiro	26 — Paulo Roberto Corrêa de Assis
10 — Elcio Jorge Martins	27 — Paulo Sérgio Ferraz Quaresma
11 — Francisco Henrique Campos	28 — Paulo Leal Decoster
12 — Hélio Lucas Caparelli	29 — Paulo Cezar Lahar de Moura
13 — Jorge de Andrade Schinelli	30 — Roberto Porto
14 — Jorge Wanderley Teixeira Machado	31 — Ricardo de Almeida Rego Neto
15 — Jorge Leiria de Almeida	32 — Rogério Portela do Sacramento
16 — José Antônio da Costa	33 — Vitor Carvalho de Faria
17 — José de Souza Ribeiro.	34 — Ivan Mendonça Bastos

DOIS TURNOS — MANHÃ E TARDE

MATRÍCULAS ABERTAS

AULAS NO CENTRO

Aluga-se ampla sala com 52 poltronas confortàvelmente instalada para aulas diurnas e noturnas, horário a combinar. Informações: 52-3875

LATIM — FRANCÊS

Leciona professôra com prática de ensino, acompanhando o estudo do aluno e preparando para sabatinas e provas

Aulas individuais — Cr$ 70,00 — Mme. Carvalho — Tel.: 38-9464

ATHENEU S. LUIZ

Jardim de Infância

Primário

Admissão

Ginasial

Colegial

Cursos Diurnos e Noturnos

Rua Silveira Martins, 151 e 153 — (Catete) — Telefone: 25-4855

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Colégio Pedro II -- Externato

Chamada para exame médico dos candidatos aprovados nos exames de admissão à primeira série do Curso Ginasial, amanhã

AMANHÃ, ÀS 9 HORAS DA MANHÃ NA SEDE — Adelino de Loureiro Gil — Adir dos Santos Carvalho — Alice Cardoso Salgado — Antônio Carlos Leite Fernandes — Antônio Luís Santos de Carvalho — Aurora Conde — Artur Lion Vieira — Carlos Otávio da Silveira — Célia Conceição Pinto da Silva — Celso Dantas da Silva — Lícia Vidal — Elisabete Marques Lisboa — Elvira Metzner França — Elza Enéas Cazel Grandi — Francisco Pedro — Vasconcelos do Vale — Gastão Midoux da Silva Filho — Geni Alves Feitosa — Ida da Silva Apostolo — Irani Lima — Ivan Fernandes Soares — Joamar Vieira — Teixeira — Léia Pinheiro de Sousa — Lisete Januário — Maria do Carmo de Sousa — Maria das Dores Tôrres de Araújo — Maria Joaquina Alves Dias.

AMANHÃ, ÀS 14 HORAS NA SEDE — Marli Tôrres de Araújo — Maria Zailde Freire Vespúcio — Matio Figueiredo — Crespo — Mirian de Oliveira e Silva — Marina Mendonça do Matos — Marli — Palomé Silva — Marisa Costa Botelho — Mila Célia dos Santos — Nice Vilela Calado — Nilza Cardoso de Meneses — Normando de Azevedo — Oscar Ness — Paulo Ferreira Bastos — Roberto Peotta — Rubens Miglio Bensabat — Rui Vicente Barbosa — Simone Teixeira Ribeiro — Sônia Soares de Sousa — Sueli — Estêves de Araújo — Sueli Leite de Vasconcelos — Teresa Marques Barroso — Vera Maria Ferreira de Sá — Vera Regina de Oliveira Tôrres — Vanda Soares Barbosa.

AMANHÃ AS 9 HORAS DA MANHÃ NA SEÇÃO NORTE — Antônio Augusto Oliveira da Paz — Antônio Santana — Angela Maria Cabral de Melo — Albertina de Jesus Gaspar — Ana Luiza Gonçalves da Silva — Almir do Espírito Santo — Ana Maria de Castelo Cruz — Ana Lúcia Tavares do Nascimento — Aluísio Cândido da Silva — Aldira dos Santos Ferreira — Cláudio de Paula Couto — Consuelo da Costa Faria — Celi Matoso Pais — Célio França — Cordélia Gomes Sardinha — Cléia Sandamil Pavão — César Luís de Abreu Nepomuceno — Célia Schiavo — Creusa Moreira da Costa — Cléia de Castro — Djaci Gonçalves Cordeiro — Eli Carvalho de Santana — Elza da Cruz Campos — Evelina Eccel — Flávio Simões Ferreira — Francinete Pires Coimbra — Glacia Osório de Sousa — Gaspar Sampaio Vieira Filho — Gérson Aizemberg — Getúlio Guanabara — Giambatista Signorell — Geisa Rocha — Hebe Vasconcelos da Costa — Ivan de Abreu Lima — Irani Sandamil Gonçalves — Ivanita Gil Villon — José Antônio Lécio Benites — José Dias Ferreira — João de Sousa Coutinho — Jaseli Ferreira — Kilza Lisboa Veiga — Lais Mefano Guerztenstein — Laert Ribeiro de Sousa — Leila da Silva Moutinho — Léda Maria Faraco — Lígia Correia Albernaz.

AMANHÃ AS 14 HORAS DA TARDE NA SEÇÃO NORTE — Luís Roberto Oliveira Gonçalves — Luís Felipe Pierre — Maria Lélia Fraga — Maria de Lourdes Carvalho de Sá — Margarida Maria Vasconcelos de Almeida — Mauro José Saião Ferreira — Maria Elaci Barreto Brandão — Maria de Lourdes Alves — Marília de Lara — Maria Lúcia Gualter Kropf — Maria Aparecida Monteiro Hil — Mariza Cunha Cavalcanti d'Albuquerque — Maria Inês da Silva — Marilena Cardia — Maria Lúcia Prado Pereira — Maria Helena de Figueiredo Nóbrega — Maria Laura Serpa — Marcelo Renato da Costa — Maria Eli Largo da Silva — Marílio Nunes Rafael — Neusa Moutinho — Nilce Rocha de Oliveira — Noraída Ribeiro Severo — Neusa Vicente Leite — Pedro Américo Santana Pahl — Paulo Roberto Justo — Pedro Paulo Correia Nunes — Paulo César Uzeda Chaves — Paulo Roberto de Oliveira Farias — Rosell Bartz — Rogério Andrade Soares — Selma Peixoto — Sônia Mendes Álvares — Sérgio de Sousa Freitas — Sivan Santos de Resende — Silvia Botelho de Magalhães — Sônia Maria Ribeiro Ramos — Teresinha da Silva Dias — Talita Lourdes de Morais Santos — Ubirajara de Freitas Souto Maior — Virgínia dos Santos Ribeiro — Valdemar dos Santos Ribeiro Maio Filho — Zaira Amarilis da Cruz — Zélia Gomes de Azevedo — Ramiro de Sousa.

EXAME MÉDICO DOS CANDIDATOS APROVADOS NOS EXAMES DE SELEÇÃO ÀS DIVERSAS SÉRIES DESTE EXTERNATO

AMANHÃ AS 9 HORAS DA MANHÃ NA SEÇÃO NORTE — Daniel Klein — Jane da Costa Carvalho — Gecília Câmara — Geisa da Costa Guimarães — Jima Gomes do Nascimento — José Guimarães da Silva Filho — Maria Freire Neuberth Vieira — Maria Luiza Correia — Neli Nunes dos Santos — Regina Maria Rosa — Maria Ferreira Martinho — Tabajara Alexandre Pereira de Moura.

AMANHÃ AS 9 HORAS DA MANHÃ NA SEÇÃO SUL — Elias da Silveira Rodrigues — Luís Fernando Ribeiro Matos — Marilza — Vila Real Chaves — José Sérgio Del Bosco.

AMANHÃ às 9 horas — Sede — Antônio Andrade Ventura.

VESTIBULARES, DIREITO E LETRAS

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS NO EXAME VESTIBULAR DAS FACULDADES DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO E CANDIDO MENDES, ALUNOS DO CURSO JOAQUIM NABUCO.

FAC. RIO DE JANEIRO — 25 candidatos, 22 aprovados: Angelo Carlúcio — Anilson Varizo — Carlos E. Rocha — Celso Fernando Barros — Elza Campos — Ernando Mallmann — Felisbino Barletto — Henrique de Almeida Oliveira — Hélio Farias — Jairo Marques — João Batista Storduto — Manoel Armando Barbosa — Margarida Dias — Maurício Arouca — Mário Ferreira Paes — Luiz Gatti — Olavo Sotéro — Pedro Nogueira — Tilmar Graça — Wagner de Barros — Walter Gomes da Silva — Paulo Justino Pereira.

FAC. CANDIDO MENDES — 19 candidatos, 18 aprovados: Alberto Calero — Álvaro dos Santos — Antônio Muniz — Ari Fernandes — Carlos Luchetti (2º lugar) — David Tereo — Eliel Rosa da Costa — Ermenegildo Corbellini — Hermane P. da Silva — Hilton Coelho — Hilton Rodrigues — Jaime Feldman — João Batista Leme — Joaquim Botelho — Neil de Oliveira — Santo Caruso — Waldemar Dias Pinto — Ulisses Vieira.

CURSO JOAQUIM NABUCO. MATRICULAS ABERTAS INCLUSIVE PARA CONTADORES E NORMALISTAS. TURMAS: MANHÃ, TARDE, NOITE. — INFORMAÇÕES DIARIAMENTE, DAS 17 ÀS 19 HORAS — RUA ALVARO ALVIM, 21 — 15º, sala 1501 (Junto do Hotel Serrador).

NOTA: No próximo Domingo publicaremos a relação dos aprovados na Faculdade Nacional de Direito e Católica.

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

PRAÇA FLORIANO, 55 - 11.º ANDAR - GRUPOS 6 e 26

(CINELÂNDIA) — TELS.: 52-0618 e 52-2972

Diretor: — PROF. PAULO GONÇALVES

Acham-se abertas as matriculas para os cursos de:

SECRETARIADO (10 MESES)

PORTUGUÊS

TAQUIGRAFIA

ESCRITURAÇÃO MERCANTIL

MATEMATICA

DACTILOGRAFIA

Preparo sólido de bons profissionais, dentro do tempo mínimo que se pode admitir. Tradicional curso que, há 16 anos funciona no Distrito Federal e de onde saíram centenas de taquígrafos secretários, hoje em função nas Casas Parlamentares, nos Ministérios, no Comércio e na Indústria.

ESTENO-DACTILOGRAFO (10 MESES)

TAQUIGRAFIA — PORTUGUÊS — DACTILOGRAFIA

Trio básico indispensável no preparo e formação do perfeito estenógrafo.

INICIO DAS AULAS EM 8 DE MARÇO

TAQUIGRAFIA — Aulas para iniciantes (aprendizado) em dias e horário escolhidos pelos próprios alunos e turmas (homogêneas) de aperfeiçoamento para qualquer sistema, em velocidades de 20 até 140 p. p. m.

DACTILOGRAFIA — Curso completo, em máquinas novas. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.

AMBIENTE DOS MELHORES, CONFÔRTO E INSTALAÇÕES MODERNAS

POSSUIMOS UM DEPARTAMENTO PARA COLOCAÇÃO DOS NOSSOS ALUNOS E PARA OS TAQUÍGRAFOS EM GERAL. (NÃO COBRAMOS TAXAS).

CURSO PARA O ITAMARATI

PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS

FILOSOFIA E DIREITO

Manhã: 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 8 às 10h40m.

Tarde: 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 17 horas.

Noite: 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 18h15m às 20h40m.

PROFESSÔRES: Porto Carreiro, Eliezer de Andrade, Sebastião Lopes, Deborah L. Toledo, Daso O. Coimbra, José Candido Filho, Marília F. Carvalho.

NOTA: Na turma da noite há adaptação para Contadores.

CURSO NORMAL E COL. NAVAL

Tarde: 2ªs., 4ªs., 5ªs. e 6ªs., das 14 às 17 horas.

PROFESSÔRES: Bayard Boiteux, Léa Scheimvar, Deborah L. Toledo, Porto Carreiro, Ernesto Guerra, Daso O. Coimbra.

ENGENHARIA E FILOSOFIA

(MAT. E FIS.) — Tarde: Das 14 às 16 horas — Professôres: os mesmos.

Português para estrangeiros

(HORARIOS A COMBINAR)

C. E. S. A.: Rua São José, 50 — 6º andar.

CURSO VESTIBULAR C. O. S.

ENGENHARIA

ARQUITETURA

MEDICINA E ODONTOLOGIA

TURMAS NOVAS

SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5.º andar — Edifício Inúbia — Castelo — Telefone: 52-8659

Professora Registrada para o ensino Primário, precisa-se. Tratar à rua Ana Neri, n.º 1.422.

Curso Minerva

Admissão — Normal e Ginasial.

ARTIGO 91

Cirne Maia, 47 — Tel.: 49-4516

— Méier —

PROFESSOR (OU ADVOGADO) — para Prática Jurídica e para línguas em Curso Técnico, para Escola em V. Isabel — F. 48-0529 ou 38-3193

PROFESSÔRA Primária Municipal aceita alunos. Tel.: 48-1068.

LABORATÓRIO ESCOLA DE

PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese, que mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético

Direção de

DESAIX

CIRURGIÃO-DENTISTA

Largo da Carioca, 5, salas 216-18

Tel.: 52-9935. Edifício Carioca.

PORTUGUÊS

AULAS INDIVIDUAIS

Curso prático — Rua Santa Luzia, 732, sala 116 (esquina da rua México) — Tel. 52-7775 De 14 às 16 horas.

VESTIBULARES

Cr$ 200,00

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

Curso patrocinado pela Associação dos Antigos Alunos da Faculdade Nacional de Medicina. Professôres selecionados. Eficiente e completo. Informações: 42-4588. Avenida Churchill, 97-sala 207.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!

INSTITUTO UNIVÉRSITAS

VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geografia e História.

ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas.

Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Aptº 907 — TEL.: 45-5313 — RIO.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia; VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO e NÉLSON MACHADO, do Colégio Militar.

MATRICULAS A PARTIR DE MARÇO.

INICIO DAS AULAS: a 1º DE ABRIL.

RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELS.: 47-0465 e 43-0390.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia. VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO e NÉLSON MACHADO, do Colégio Militar.

"ÓTIMOS RESULTADOS"

1951 — Nacional — 1º lugar — Izidro P. da R. Filho

1951 — Católica — 3º lugar — Raul Oscar L. Cardoso

1952 — Nacional — 3º lugar — Bruno Contarini

1953 — Católica — 1º lugar — Mario Henrique Simonsen

1953 — Católica — 2º lugar — José Hermano D. Coutinho

1953 — Católica — 4º lugar — João Reynaldo P. da Costa

1953 — Nacional — 1º lugar — Mario Henrique Simonsen

1954 — Fluminense 1º lugar — Rafael Kaczeluih.

Além de outros bem classificados.

MATRICULAS ABERTAS — INICIO DAS AULAS A 1º DE ABRIL

RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELS.: 47-0465 e 43-0390.

ARTIGO 91

(GINASIAL PARA MAIORES DE 17 ANOS A SER REALIZADO EM 1 ANO)

Curso intensivo — Professôres especializados

A eficiência do nosso curso tem sido demonstrada, desde 1951, pelo número sempre crescente de aprovações obtidas por nossos alunos.

CURSOS DA A.S.C.B.

(Associação dos Servidores Civis do Brasil)

Direção do Prof. Ricardo Greenhalgh Barreto Filho, do Colégio Pedro II

Rua México, 148 — 11º — Telefone: 22-0007

PROFESSOR

(Aos senhores diretores de estabelecimentos de ensino)

Professor registrado no M. E. S., em LATIM, FRANCÊS, MATEMÁTICA E HISTÓRIA (1º e 2º ciclos), com longo tirocínio e possuindo referências firmadas por autoridades pedagógicas, e, também, por diretores dos estabelecimentos, onde leciona, oferece seus trabalhos profissionais.

Atende pelo fone: 28-5533.

INSTITUTO SANTA LUCIA

Ensino para crianças com dificuldades na aprendizagem

Internato e semi-internato de ambos os sexos, ensino especializado para crianças-problema, deficientes mentais, desajustados nas escolas comuns, portadores de lesões cerebrais.

Direção tecnica da PROFESSÔRA E. C. OLIVEIRA, especializada nos Estados Unidos, ex-assistente da Clínica do professor Alfred Strauss, naquele país.

Rua Marquês de São Vicente, 316 -- Gávea -- Tel.: 47-6571

ESTUDE NO CENTRO DA CIDADE

CURSO COMERCIAL BASICO — 1ª Série

Equiparado por lei ao curso ginasial, podendo o estudante se transferir durante o curso para o ginasial.

HORARIO — Turmas especiais para menores — sòmente 1ª série — a partir das 17 horas, podendo terminar às 19h30m, ou das 19 horas até às 21h50m. Ambiente agradável e selecionado.

PREÇO — 10 prestações de Cr$ 225,00 e uma de Cr$ 270,00, paga no ato da matrícula.

ABATIMENTOS E GRATUIDADES — os filhos de modestos funcionários, operários, militares e gente de pouco recurso obterão abatimentos e mesmo gratuidade, conforme o caso.

Escola Técnica de Comércio Carvalho de Mendonça

Rua da Constituição, 71 — Tel.: 22-6766

Mantém os seguintes cursos noturnos: admissão, alfabetização de adultos, ginasial, comercial básico e Técnico de contabilidade.

ÀS PROFESSÔRAS PRIMÁRIAS

"Bases da alimentação do escolar"

De autoria do médico-nutrólogo do SAPS

WANDA SARAIVA DA FONSECA

Livro utilíssimo para a orientação alimentar das crianças nos Colégios e Escolas

A venda nas livrarias e na Divisão de Propaganda do SAPS

Praça da Bandeira, 96 — 3º andar

Preço do volume:

Encadernado .... Cr$ 80,00

Brochura .... Cr$ 50,00

Southwestern Louisiana Institute

(CURSOS DE INGLÊS)

Inscrições em número limitado

Inscreva-se antes para fazer o seu curso de inglês diretamente nos EE. UU., em caravana estudantil organizada e acompanhada pelo prof. Ruy Esteves de Azeredo, sob os auspícios da Casa Internacional — International Trade Market e Departamento de Relações Latino Americanas do Southwestern Louisiana Institute — Lafayette Louisiana. Cursos intensivos de inglês para brasileiros de ambos os sexos.

DOIS MESES COMPLETOS DE PERMANENCIA NA UNIVERSIDADE COM TUDO PAGO.

Passeios, alimentação, estada, enfermaria, aulas diárias, assistência social, serviço de enfermagem e até lavagem de roupa de uso pessoal.

Aulas diárias de 40 minutos cada uma, de 2ª a 6ª feira, com programa tècnicamente preparado, proporcionando ao aluno o máximo de aproveitamento, num mínimo de tempo. Hospedagem na própria escola em dormitórios com estudantes americanos, tanto para moças como para rapazes. Alimentação racional, farta e sadia no refeitório da própria Universidade. Os casais poderão hospedar-se em residências particulares, próximas ao campo, pagando separadamente a quota de alojamento.

Aulas de Gramática, pronúncia, fonética, composição, conversação, História Socio-Econômica dos EE. UU. e Laboratório Audio-mecânico. Conferências, palestras e atividades sociais. Turmas especiais de acôrdo com nível de conhecimentos do idioma: Principiantes, médios e avançados

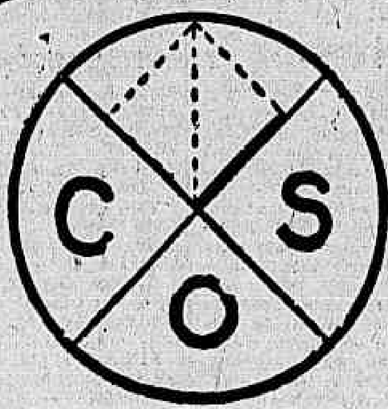
Período do próximo curso: de 14 de junho a 6 de agôsto. Preço total Cr$ 38.700,00 (em cruzeiros)

Esse preço inclui tôdas as seguintes despesas: a) passagem aérea de ida e volta do Rio ou São Paulo, até Miami; b) passagem de ônibus pela Grayhound Bus Line em «coach» especiais com ar refrigerado, de Miami até La-Fayette, ida e volta; c) Estada, alimentação e transporte na Universidade, durante o período do curso; d) serviços de enfermagem e lavanderia; e) um curso intensivo de inglês de 14|6 a 5|8 de 1954.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

Av. Rio Branco, 81, sala 1.605 — Telefones: 43-3698 ou 28-4067 — End. telg. AMARBOC ou diretamente para R. E. Chandler — Caixa Postal, 46 — S. L. I. — Station — Lafayette Louisiana — USA.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.



Resultados finais dos exames vestibulares do ano de 1954

Dos excepcionais resultados alcançados pelos alunos do Curso C. O. S. êste ano, destacaremos os seguintes:

1 — Escola Nacional de Engenharia — Obtivemos a MAIOR PORCENTAGEM DE APROVAÇÃO NAS PROVAS ELIMINATORIAS, MELHOR DO QUE QUALQUER OUTRO CURSO;

2 — Faculdade Nacional de Arquitetura — Obtivemos um numero de aprovações nas provas eliminatórias, MAIOR DO QUE TODOS OS OUTROS CURSOS REUNIDOS;

3 — Na Seção de Medicina e Odontologia — Obtivemos 73 APROVAÇÕES (resultados finais) dos 135 alunos apresentados pelo Curso, faltando ainda 3 Faculdades, inclusive a NACIONAL.

Êstes resultados são devidos aos seguintes fatores:

1 — Corpo Docente — considerado um dos melhores do Rio de Janeiro, e ao qual a Direção do Curso presta homenagem;
2 — Organização perfeita do Curso nas suas diferentes seções;
3 — Interêsse absoluto da Direção do Curso e demais Professôres sôbre o aproveitamento integral do aluno durante todo ano letivo;
4 — Apostilas de tôdas as matérias elaboradas rigorosamente no nível de vestibular, constando sòmente o que interessa ao exame vestibular, SEM PEDANTISMO NEM MATÉRIA INÚTIL;
5 — Aulas práticas de Química, Física; Cinema educativo; provas frequentes no nível de vestibular;
6 — Aulas extraordinárias sôbre problemas de nível vestibular;
7 — Trabalhos para os alunos;
8 — Questionários;
9 — HONESTIDADE;
10 — TÔDAS AS SEÇÕES DO CURSO SÃO INDEPENDENTES E ESPECIALIZADAS.

Homenagem aos professores

Seção de Engenharia

MATEMATICA
Jacques Chambriard
Rio Nogueira
Hebert Pinto
Djairo Figueiredo
Luiz Fernandes
Carlos Octavio

FISICA
Luiz Paulo Maia
Humberto Santana

DESCRITIVA
Túlio Studart

QUIMICA
Nagib Francisco

Seção de Arquitetura

DESCRITIVA
Túlio Studart

DESENHO FIGURADO
Calmon Barreto
Orley Barros
Calmon Barreto

MATEMATICA
Hebert Pinto
Djairo Figueiredo
Carlos Octavio

FISICA
Carlos G. Campos
Humberto Santana

Seção de Medicina e Odontologia

QUIMICA
Nagib Francisco

FISICA
Humberto Santana

H. NATURAL
Hugo de Paula Fonseca Arantes
Oswaldo Fidalgo

Homenagem aos alunos aprovados da Seção de Engenharia

Os resultados da seção de Engenharia foram os melhores possíveis, tendo em vista que apresentamos 101 alunos para a Escola Nacional de Engenharia, e foram aprovados na 1ª prova, 83 alunos e na 2ª e 3ª provas eliminatórias 40 alunos

A porcentagem de aprovação das eliminatórias da E. N. Engenharia dos alunos do Curso COS. FOI MELHOR DO QUE QUALQUER OUTRO CURSO, conforme documentação a disposição das pessoas interessadas na Secretaria do Curso, pois não basta verificar o número de alunos aprovados, é NECESSÁRIO SABER TAMBEM QUANTOS ALUNOS FORAM PREPARADOS DURANTE O ANO E QUANTOS FORAM REPROVADOS, isto é, qual foi a PORCENTAGEM DE APROVAÇÃO

1º) SEÇÃO DE ENGENHARIA
(Resultados das provas eliminatórias)
ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

1 — Heraldo Borges Teixeira
2 — Roberto de Barros Neto
3 — Roberto Martins Borges
4 — Ronaldo Oberlaender Tibau
5 — Samir Kury
6 — Silvio Cinque
7 — Zelio Costa
8 — Luiz Octávio Franco de Medeiros
9 — Luiz Marcio Barbosa
10 — Luiz Antonio Fragelli
11 — José Reynaldo Ferreirinha
12 — José Geraldo Correia Loques
13 — Sergej Lebedeff
14 — Acyr Frederico Pinto da Luz
15 — João Canelas Pires de Melo
16 — Ivo Assumpção de Gusmão
17 — Herman Glanz
18 — Hans Hulme
19 — Gilson Gaffaro de Queirós
20 — Geraldo Tostes de Sá
21 — Geraldo Simões Souto
22 — Expedito Cursino Alves
23 — Edmundo Carvalho de Souza
24 — Dorodame Moura Letião
25 — Dario Luiz Ferraz
26 — Carlos Henrique Poppe de Figueiredo
27 — Carlos Augusto de Oliveira Peixoto
28 — Caio Lucio Rodrigues de Souza
29 — Emilio Saieg
30 — Arthur Palmeira Ripper Neto
31 — Airton Vieira de Paula Arantes
32 — Paulo Eugênio de Niemeyer
33 — Sérgio Campos
34 — Paulo Emilio Fogaça Neto
35 — Orlando Neves Pereira
36 — Mauro Cardoso Mourão
37 — Maria da Graça Arruda
38 — Jaides Moreira de Lima
39 — Délio Tardim
40 — Fernando Judice Velloso

ESCOLA POLICTÉNICA

41 — Antônio Paulo Vieira
42 — Acyr Frederico Horta Pinto da Lu.
43 — Alexandre Ferreira de Souza Gomes
44 — Ariardo Guimarães Fonseca
45 — Arthur Palmeira Neto
46 — Bernardo Joaquim Brandão Figueiredo
47 — Caio Lucio Rodrigues de Souza
48 — Carlos Friederich Buess
49 — Carlos Henrique Poppe de Figueiredo
50 — Deocoeli Storino Romualdo
51 — Dorodame Moura Leitão
52 — Edgard Carneiro Mano
53 — Edmundo Nascimento Araujo
54 — Eduardo Carvalho Monteiro
55 — Fabio Agostini Xavier
56 — Fernando Judice Pimenta Vellozo
57 — Flavio Jabour Attié
58 — Geraldo Simões Souto
59 — Geraldo Tostes de Sá
60 — Hans Hulme
61 — Helio Ferreira
62 — Humberto Cardoso Chaves
63 — Jackson de Carvalho Sampaio
64 — José Carlos Paredes Cristiano Silva
65 — Juarez de Carvalho Pires
66 — José Ferreira
67 — Karl Erik Frey Johnsson
68 — Luiz Antônio Fragelli
69 — Luiz Agostinho Peixoto Faria
70 — Luso Dantas
71 — Moacyr Cunha dos Santos
72 — Manoel Pinto Alves da Silva
73 — Maurício de Oliveira
74 — Mauro Cardoso Mourão
75 — Nertam Varela de Araujo
76 — Nelson do Rego Antunes
77 — Norberto Giro
78 — Oswaldo Moreira Lorenzo
79 — Paulo Eugenio de Niemeyer
80 — Paulino Geraldo Cabral de Melo
81 — Paulo Jorge de Mendonça Lima
82 — Roberto de Barros Neto
83 — Reginaldo Augusto da Silva
84 — Reginaldo Souto Queiroz
85 — R[illegible]iro Sobral
86 — Renato da Silva Almeida
87 — Silvio Augusto Cruzeiro
88 — Ubirajara Lopes do Carmo
89 — Wellys Machado de Carvalho
90 — João Canelas
91 — Luiz Olegário de Azevedo

FACULDADE FLUMINENSE DE ENGENHARIA
ESCOLA NACIONAL QUIMICA E FILOSOFIA

92 — Schbsel Edelman
93 — Ludwig Alwin Brenner
94 — Sergio Pimenta Vellozo
95 — Alberto Nathan Moritz Godstem
96 — Airton Vieira de Paula
97 — José Ferreirinha
98 — Luiz Octavio de Medeiros
99 — Mauro Cardoso Mourão
100 — Silvio Cinque
101 — Zelio Costa
102 — Bernardo Joaquim Brandão
103 — José Angelo Sequeira
104 — Silvio da Silva Moura
105 — Alvaro Sá — 3º lugar E. N. Química
106 — Conrad Donat Alfred Vay — 4º lugar E. N. Química
107 — Alberto Alanati
108 — Nilton Nascimento
109 — Alfredo Luiz Chaves Sau
110 — Antenio Fortuna
111 — Arnaldo Niskier
112 — Mario Trani Fernandes
113 — Ernesto Claro Camilo
114 — João Casados Montojos
115 — Papa Orlando
116 — Amelia Maria Carvalho de Noranha

Homenagem aos alunos aprovados da Seção de Arquitetura

Do mesmo modo que na Seção de Engenharia, obtivemos êste ano uma Porcentagem de aprovação MAIOR DO QUE QUALQUER OUTRO CURSO, pois apresentamos 126 alunos, sendo aprovados nas eliminatórias 103 alunos, portanto reprovados 23 alunos.

E' fácil concluir que o Curso Vestibular C. O. S. aprovou mais alunos DO QUE TODOS OS OUTROS CURSOS REUNIDOS, pois o número de alunos aprovados foi de 106.

Devido ao ótimo preparo dos alunos nas cadeiras de Fisica e Matemática, é provável que nos resultados finais o Curso Vestibular C. O. S. obtenha também uma ótima porcentagem de aprovação.

1º) FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA
(Resultados eliminatórios)

1 — Paulo Popoire Gomes
2 — Paduiry Martins Saraiva
3 — Paulo de Souza Rocha
4 — Pedro Corrêa da Rosa Filho
5 — Nilton Joaquim Fontes
6 — Nicolau Sahid Bahourth
7 — Newton Santos Rodrigues
8 — Mario de Villemor Negri
9 — Mauricio Meyer Ferreira
10 — Maria Amélia Gomes de Oliveira
11 — Maria Cherobina Fionta
12 — Marimedes de Souza
13 — Marinho Bueri Calderano
14 — Mario Salgado Rodrigues
15 — Francisco de Assis Leal
16 — Milton Santos
17 — Mario Bakaj
18 — Lucia Maria Figueiredo de Andrade
19 — Levy Guendler
20 — Luiz Fernando Sutter
21 — Lêda Lima Leal
22 — Lucia Maria Pereira Gomes
23 — Lindberg Machado Cupello
24 — Luiz Erasmo Moreira
25 — Luiz Moysés Schtruk
26 — Jorge Wilson Periciano
27 — José de Carvalho Viana
28 — José Roberto Barciela
29 — José de Barros Marques
30 — Jorge Jabour Mauad
31 — Jairo Silgail Marques
32 — José Francisco de Faria
33 — José Walton Aragão Araujo
34 — José de Anchieta Leal
35 — José Emilio Neves
36 — Joaquim Cavadas Soares
37 — Jorge Ecevola de Semenovith
38 — José Luiz Ferreira de Matos
39 — João Clebio Stockler Canabrava
40 — José Darlete de Oliveira
41 — José Luiz Baptista da Silva
42 — Silo Meirelles Costa Leite
43 — Walter Pinto de Oliveira
44 — Wilson Astolfi Marques
45 — Washington Braga Lima Neto
46 — Tatiana Marina Leal
47 — Sergio Rodrigues Colão
48 — Sebastião Avila de Lima
49 — Sergio Faria
50 — Stelio Rodolpho Bastos Seabra
51 — Sylvio de Oliveira
52 — Renato de Oliveira
53 — Ronald Costa Souza
54 — Renato Carneiro da Cunha
55 — Ricardo Labre
56 — Rubens Lara Richter
57 — José Eugenio Rodrigues
58 — Jayme Herculano Drummond
59 — Italo Papacena
60 — Isaac Iglicky
61 — Ivan Pereira Rodrigues
62 — Ilca da Costa Galvão
63 — Heitor Vignoli
64 — Heraldo Silveira Lindgren
65 — Heiza Carneiro da Cunha
66 — Hummer Emsalem
67 — Gastão Manoel Henrique
68 — Gercio Rodrigues Alves
69 — Fernando Ferreira
70 — Fernando Magalhães Motta
71 — Fernando de Oliveira
72 — Fernando de Aguiar Moncorvo
73 — Flavio Hora dos Santos
74 — Ferdinando Nikolai
75 — Enize de Castro Ozorio
76 — Edson de Freitas
77 — Eloa Moreira da Silva
78 — Daisy Maria Guilhermina dos Santos
79 — Didio Costa Magalhães
80 — Carlos Eduardo da Rocha Barbosa
81 — Cornelio Moraes Netto
82 — Carlos Fernandes
83 — Carlos Lopes de Azevedo
84 — Carlos Alberto Wanderley
85 — Carlos José Asbar
86 — Cleveland Pereira Paraizo
87 — Cristalino Fernandes Filho
88 — Carlos Augusto Esteves
89 — Braz Lagata
90 — Arthur de Azevedo Maia Filho
91 — Adolpho Thiers do Rego Monteiro
92 — Altamiro Paschoal de Castro
93 — Alaor Ferreira Campos
94 — Aquiles Alberto Corrêa de Sá e Benevides
95 — Aristeu Maria Monteiro
96 — Altair Alves da Costa
97 — Amaury Rodrigues Prado
98 — Alceglan Saldanha Monteiro da Silva
99 — Antonio Elias Haward
100 — Luiz Gonzaga Amorim
101 — Jorge Gustavo de Araujo
102 — Mario Expedito da Silva
103 — Ayrton Mota Fernandes

2º) ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES
(Resultados finais)

104 — Helio Pedrosa — 1º lugar no C. P. D.
105 — Maria Aparecida Baptista — 2º lugar no C. E.
106 — Rosa Sztygiic — 2º lugar no C. G.
107 — Morgana Tavares
108 — Maria Lucia Costa Rodrigues — 3º lugar no C. A. D.
109 — Margarida Maria Rosário Almeida
110 — Nadia Franco da Cunha
111 — Lia Braz da Cunha Tovar
112 — Celia Scheinkmann
113 — Basie Gruzbman
114 — Gardenia Monteiro Lima Garcia
115 — Jorge Hutter
116 — Lisia Beatriz Pinto da Gama
117 — Maria Euthália Magalhães de Carvalho
118 — Marly de Mello e Silva
119 — Neyda Dias de Vasconcelos
120 — Ruy Gomes da Silva
121 — Adelaide Margarida Manso Silva
122 — Luiza Destez Santos
123 — Amelia da Costa
124 — Nice Monteiro
125 — Lillian Maria Villareal
126 — Maria Alice Costa Sampaio
127 — Helena Lapa Maranhão

Homenagem aos alunos aprovados na Seção de Medicina e Odontologia

Os resultados da Seção de Medicina e Odontologia também foram ótimos, pois FORAM APROVADOS 73 ALUNOS. Como ainda não incluimos os resultados de três Faculdades, inclusive a Faculdade Nacional de Medicina, é provável que êste número de alunos aprovados do Curso C. O. S. ultrapasse a uma centena de alunos, do mesmo modo que o ano passado.

1º) SEÇÃO DE MEDICINA E ODONTOLOGIA
(Resultados finais)

NÃO INCLUIDOS os alunos aprovados nas FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA, FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA, como também FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO, cujos exames ainda não terminaram. Oportunamente daremos os nomes dos nossos alunos aprovados nestas Faculdades.

1 — Ary Caruso
2 — Ismario Gomes Costa
3 — Armando de Brito Wagner
4 — José Ferdinando Cyrino da Costa
5 — Luiz Bernardo Kac
6 — Luvercy Jorge Azevedo
7 — Antonio Carlos Fernandes Soares
8 — José Luiz Fernandes Soares
9 — Fernando de Castro Saldanha
10 — Noemia Cesar da Silva
11 — Antonio Corrêa de Mattos
12 — Mario Dorigo
13 — Maria da Conceição dos Santos Mota
14 — Newton Papaleo Montes
15 — Julia de Araujo Paiva
16 — João Manoel Xavier
17 — Guilherme Brunstein
18 — Paulo Rubem Gonçalves Lisboa
19 — José de Souza Soares
20 — Dirvalzina Rutigliani G[illegible]es
21 — Fernando Saldanha
22 — Mauricio Torós
23 — Raymundo de Oliveira Netto
24 — Herminio de Souza
25 — Antonio Xavier
26 — Jair Nunes Pereira
27 — Antonio Manuel — 3º lugar na E. Medicina e Cirurgia
28 — Hiel Van Der Brock
29 — Paulo de Magalhães Draz
30 — Herminia Couceiro
31 — Adão Furtado Cabreira
32 — Isaac Milner
33 — Aurelio Gomes
34 — Ubirajara Cardoso Lima
35 — Wilso D'Angelo
36 — João Baptista Domingues Filho
37 — Luiz Gonzaga Moreira
38 — Helio Massadar
39 — Edson Pereira
40 — Ivan Pereira Mirancos
41 — Vicente Masullo
42 — Henriques Miguez y Miguez
43 — Ivonete Miguel Ferreira
44 — Guiomar Ceponti Corrêa
45 — Ester de Menezes Peixoto
46 — João Gabriel
47 — Isaura das Neves
48 — Myirthes de Santana
49 — Nilson Gonçalves de Farias
50 — Mario Ribas Gomes
51 — Edwin Martins Lofgren
52 — Alvaro de Freitas
53 — Jucymá Pinheiro da Silva
54 — Glaucia Maria de Miranda Oliveira
55 — Wilson Nascimento dos Santos
56 — Jorge da Silva Maldonado
57 — Isis Pereira de Araújo
58 — Antonio José Freire
59 — Oscar Renato de Moraes
60 — Tarcisio Mendes del Peloso
61 — José de Melo Lima
62 — Joel Vivas de Souza
63 — Antonio Benedito Pinguelli
64 — Joel Pizzini
65 — Dilo Richter
66 — Manoel Wilson Pinheiro
67 — Octavio Martins
68 — Helio Moreira da Silva
69 — Marino Tavares dos Reis
70 — Regina Coeli Conceição Maia
71 — Raymundo Nonato Galvão Queiroz
72 — Cleyer Ramos Barradas
73 — Elias Camilo Jorge
74 — Cosme de Lima
75 — David Caldas Baptista
76 — Antonio Carlos Roberto S. de Mello
77 — Manoel Almir Barcelos
78 — Lais Marques da Silva
79 — Dirceu Neves de Barros
80 — Gilberto Rezende Rocha
81 — Afiz Nassif
82 — Maria Regina Dessaune
83 — Acyr Rodrigues de Oliveira

RESULTADOS GERAIS: 326 (TREZENTOS E VINTE E SEIS) ALUNOS APROVADOS

INÍCIO DAS NOVAS TURMAS DIA 15 MARÇO

Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210 — 5.° andar — Sala 502 — Edifício Inubia Castelo — Telefone: 52-8659

Colégios do Centro e Zona Sul — Professor registrado em MATEMATICA e CIENCIAS (1º ciclo); FISICA e QUIMICA (2º ciclo), com referências, dispõe de algumas horas livres pela manhã e a tarde. Aristides Pinto Coelho. Tel: 25-1572.

COLÉGIO NAVAL
CURSO WERNECK
ORIENTAÇÃO: — Professor Comte Werneck. Professôres especializados. Admissão ao Colégio Naval, Escola Preparatória de Cadetes e Marinha Mercante. Reinício das aulas, em 2 de março. Matrículas abertas. Dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

ZONA SUL — COPACABANA
COLÉGIO NAVAL
Curso no Colégio Mallet Soares, sob a direção de oficiais de Marinha.
55% de Aprovação no último concurso incluindo os 1º e 5º lugares. Matrículas abertas na Secretaria do Colégio, à Rua Xavier da Silveira, 82, diàriamente, das 9 às 18 horas.
INICIO DAS AULAS — AMANHÃ, DIA 15
HORARIO — DAS 17H30M, AS 19H30M.

VESTIBULARES, DIREITO E FILOSOFIA
PROF. ARLINDO DE SOUSA
Da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc.
AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — 18º ANDAR
(Frente Teatro Municipal)

COLÉGIO NAVAL
28-0248 — CURSO BARATA — 43-3240
RUA DO TEATRO, 3 — 1º ANDAR
Reiniciou suas aulas com novas turmas. Matrículas abertas, das 8 às 10 e das 16 às 18 horas. Professôres militares, especializados no preparo dos candidatos
MENSALIDADE — CR$ 250,00.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
— Sob a direção do Cel. Antônio Leonardo Pedrosa, eng. civil e quimico.
— Professôres: engenheiros com longa prática no magistério.
— Ensino eficiente, teórico e prático. Inicio das aulas, 1ª Quinzena de abril. Turmas reduzidas. Rua de Santana nº 77. G. 1.005 (quase na esquina de Presidente Vargas) — (Telefone: 38-9794).

ADMISSÃO GRATUITO
EXAME EM FEVEREIRO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — GINASIO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
GINÁSIO BRASIL
RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO
Professôres norte-americanos, em instituto moderno e sossegado, especializados em método direto e prático, em pequenas turmas limitadas e selecionadas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entonação, pronúncia e conversação. TAQUIGRAFIA INGLÊSA. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tel.: 52-9649.

CURSO MADUREIRA
AVISO
O Curso Madureira avisa as suas novas alunas (Ginásio e Normal) que só iniciará as aulas no dia 1º de abril.
CURSO MADUREIRA
Est. Marechal Rangel, 48 — 2º e 3º andar —
Em frente à E. Normal Carmela Dutra.

MEDICINA E FARMÁCIA
O CURSO HORACE Wells
Iniciara as aulas, dia 1º de abril
TURMAS LIMITADAS: 25 ALUNOS — TRES TURNOS: MANHÃ, TARDE E NOITE — LABORATORIO — BIBLIOTECA — AULAS: 4 DIAS POR SEMANA.
Informações: das 8 às 12, das 14 às 18 e das 19 às 22 horas.
Rua Paissandu, 171 — Flamengo. — Telefone: 25-8513.

INGLÊS -- ALEMÃO
Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 MENSAIS
MÉTODO DIRETO — ENSINO RAPIDO — CONVERSAÇÃO.
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR

PERGAMINHO ALEMÃO
Para confecção de diplomas, 40 x 60 cms., vendem-se fôlhas avulsas. — Avenida Presidente Vargas, 417-A, 13º andar, sala 1.309. — Das 7 às 10 e das 18 às 20 horas.

ESCOLA PREPARATÓRIA DO AR
(BARBACENA)
Acham-se abertas as matrículas para a turma de preparação intensiva ao próximo exame de admissão ao 1º ano.
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14.º

COLÉGIO NAVAL
28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 47-1682
OS OFICIAIS DE MARINHA, professôres, comunicam:
PELA MANHÃ: 8 às 10 horas — Rua México, 98 - 5º (sala 4)
A TARDE: 14,30 às 17 horas — Rua Senador Dantas, 118-C — 1º
INSCRIÇÕES ABERTAS — Nº de Matrículas limitado
Procurem conhecer n| ENORME LISTA de aprovado

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ONIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PREDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o espirito da ordem.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ISOLADAS

Brasileira de Estatística

DIRETORIO ACADEMICO

Usando das atribuições que me conferem os estatutos do D.A., convido os corpos discente e docente da Escola Brasileira de Estatística e o público em geral, para assistirem à posse dos novos membros do Diretório Acadêmico, eleitos no ano passado, a ser realizada em cerimônia solene, na próxima segunda-feira, amanhã, às 17 horas, após a aula inaugural que será proferida pelo prof. dr. Miranda Neto e que terá lugar no auditório do Conselho Nacional de Estatística (IBGE), à av. Franklin Roosevelt, 166, 10º andar.

Brasileira de Ciências Jurídicas

D. A. FILADELFO DE AZEVEDO

AULA INAUGURAL — A aula inaugural será proferida dia 22 do corrente, às 19 horas, pelo professor dr. Clovis Paulo da Rocha.

COMISSÃO DE TROTE — Estão convidados para uma reunião, amanhã, às 20 horas, os seguintes colegas membros da Comissão de Trote: Floriano Lemos, Darione Cardoso, Cláudio Sequeira, Wilherme Borges e Hélio Cavalcanti. A ausência, injustificada, dos membros a essa reunião implicará na sua substituição.

CARTEIRAS — Aos colegas interessados em obter carteiras de «plac-ites», pedimos desculpas terem-se as fotografias inutilizado por motivos alheios à nossa vontade. Com nossas desculpas, renovamos o pedido de apresentação de duas fotos 3x4. As carteiras já estão prontas, com os colegas tesoureiros Carlos de Paiva e Carlos Alberto Costa.

«ARMA VERITATIS» — Os colegas interessados em colaborar no próximo número de «Arma Veritatis», órgão oficial do DAFA, devem entregar seus trabalhos até o próximo dia 20. Este prazo possibilitará a saída do próximo número no dia 25.

SAUDAÇÃO — O DAFA no momento em que terminam os exames vestibulares, saúda os calouros que ingressam em nosso convívio. Ultrapassando a barreira do vestibular, os novos colegas vêm aumentar a unida família que nós, da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, temos a honra de formar. A Comissão de Trote, por sua vez, tranquiliza a todos, pois, acompanhando a reação contra o trote violento, o DAFA resolveu transformar os métodos retrógrados de trotes em uma festa de confraternização, digna de uma classe de elevado nível cultural, como a estudantil. Sejam pois as nossas primeiras palavras aos calouros, palavras de satisfação e alegria. Benvindo à Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas!

COMISSÃO DE TROTE — O D.A. convoca os membros da comissão para uma reunião amanhã, às 19 horas.

Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

DIRETORIO ACADEMICO

CARTEIRAS — O D.A. comunica aos colegas que está providenciando a confecção das novas carteiras do tipo «plac-ites», motivo pelo qual solicita aos colegas a entrega de duas fotografias 3x4, impreterivelmente até o dia 25.

COMISSÃO DE INQUERITO — O presidente do D.A. solicita o comparecimento dos srs. José Dagmar de Jesus, Kurt, Jorge Reimer e Jaime Schwartz, no dia 16, às 14 horas, na sede do D.A., para tratar de assuntos concernentes ao Diretório.

ESTATUTOS — Solicitamos o comparecimento do colega Manuel Cristino de Miranda para tratar de assuntos referentes aos estatutos do D.A.

6º ANO MEDICO — Aulas inaugurais — Clínica Pediátrica Médica e Higiene Infantil — amanhã, às 16 horas. Clínica Médica, segunda cadeira — dia 18, às 8 horas, na quarta enfermaria da Santa Casa de Misericórdia.

2ª E ULTIMA CHAMADA DE RADIOLOGIA CLINICA — O D.A. avisa que serão realizadas, no dia 16 do corrente, às 17 horas, na Escola, sala E, as provas escritas e prático-oral de Radiologia Clínica.

5º ANO MEDICO — Aula inaugural — Terapêutica Clínica — dia 18, às 11 horas, na sala A.

Segunda e última chamada de Clínica Médica — primeira cadeira — Amanhã, às 7 horas, na Santa Casa de Misericórdia.

PROVA ORAL — A prova oral de Doenças Tropicais será no dia 23, às 10 horas, na sala C.

4º ANO MEDICO — Exame prático-oral de Propedêutica Médica será no dia 26 do corrente, às 7 horas, no H.N.S.S.

RESTAURANTE — Comunicamos aos colegas que já entramos em contacto pessoal com o presidente da UME a fim de tratar assuntos relativos à concessão de cartões para o restaurante dos estudantes. Adiantamos, outrossim, que na devida época, em breve, o D.A. abrirá inscrições para o restaurante, evitando, assim, aos colegas de se dirigirem à UME. O D.A. participa que não economizará esforços no sentido de ver uma grande parte dos colegas interessados, beneficiados com os mencionados cartões.

E. DO RIO

Engenharia

AULA INAUGURAL DOS CURSOS

Amanhã, às 10 horas, terão início, com a solenidade da aula inaugural, as atividades da Escola Fluminense de Engenharia, em seu segundo ano de funcionamento. Proferirá a aula o dr. Roberto Peixoto, professor de Geometria Analítica e Projetiva, havendo a Escola convidado para a solenidade autoridades estaduais e federais.

Alunos de 1953, chamados no gabinete do secretário — Aloisio Frugoni de Souza, Fernando Monteiro de Barros, Francisco Coelho Santana, José Ferreira, Jaime Jorge Farah, Serur, Jacó Szyfman, Jorge Fuad Farah, Kalman Pejsach Kac, Renato Pais Rangel, Renato Cito, Ronaldo de Oliveira Barroso e Samuel Ida Fuks.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

A diretoria da Escola comunica que foram aprovados no Concurso de Habilitação de 1954 os seguintes candidatos: Rafael Kaczelnik, Carlos Afonso Pimentel, Luís Geraldo Martins, Leana Alves, Valmir Gonçalves, Amaurio Crisóstomo de Matos Mateus, Ivan Pawle Richter, Sérgio do Monte Lima Lourival, Fernando Pena Botafogo Gonçalves, Luís Fernando Bandeira de Melo, Carlos Roberto Minervino Ramos, Sérgio Mauricio Pimentel Veloso, Luís Carlos Carreiro, Luís Otávio Franco de Medeiros, Germano Gás, Paulo Antônio Ferreira Neto, Valter Gonçalves da Silva e Antonieta Elvas da Costa. Inscritos: 191 candidatos.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Dado o número de vagas, será aberta, de 16 a 20 de março, inscrição para novo concurso.

EXPEDIENTE

César Dacorso Neto, Ulisses Barbosa Lima, Roberto José Fontes Peixoto, Hilmar Medeiros da Silva, Osvaldo Mendes Dias, Heloisa Tepedino, Valdemar Raoul e Renato Ferreira Pereira, solicitando certidão de que tomaram parte na banca examinadora ao concurso de habilitação — Certifique-se.

PEDIDOS DE MATRICULA — Rolando Espinheira Saba — deferido; Mário Nogueira — deferido, exclusive Química Tecnológica; Fernando Monteiro de Barros — deferido, exceto Geologia e Física, segunda parte; Ronaldo de Oliveira Barroso — deferido, exceto Topografia; Renato Pais Rangel — deferido, exceto Geologia e Física, segunda parte; Flávio Lustman — deferido, exceto Química; Renato Cito — deferido, exceto Química; José Fabiano Giannerini — deferido, exceto Química; Luís Mário Ferreira de Sousa — deferido, exceto Química; Afrânio Rolim Cabral — deferido, exceto Geologia; Jacó Szyfman — deferido, exceto Mecânica, Cálculo, segunda parte, e Física, segunda parte; René Coaracy Muniz — deferido, exceto Química, Física, segunda parte, e Desenho Técnico. Matricule-se em Geologia; Amilcar Fanzeres — deferido, exceto Química. Matricule-se em Física, primeira parte; Antônio Sampaio Neto — deferido, exceto Química. Matricule-se em Física, primeira parte; Jorge Fuad Farah — deferido, exceto Química; Samuel Ida Fuks — deferido, exceto Física, segunda parte, e Química. Matricule-se em Física, primeira parte; Geraldo Pércio Ferraz Marconi — deferido, exceto Química Tecnológica. Matricule-se em Geologia; Ari Rothberg — deferido, exceto Química Tecnológica; Carlos Alberto da Silva Campos — deferido, exceto Química; Valdo de Oliveira Magalhães — deferido, exceto Química Tecnológica; José Dias de Sousa — deferido, exceto Física, segunda parte, e Química; Ibá Tôrres — deferido, exceto Química Tecnológica; Gérson Spindola Carneiro — deferido, exceto Química Tecnológica e Física, segunda parte; Paulo César da Oliveira Caldas — deferido, exceto Mecânica Racional, Cálculo, segunda parte, e Física, segunda parte; Afonso Alvarez Lourenço — deferido, exceto Geologia; Amauri Teixeira Campos — deferido, exceto Química; Paltuel Valcberg — deferido; José Ferreira — deferido; Edgar de Brito Chaves Júnior — deferido, exceto Desenho Técnico; Francisco Coelho Santana — deferido.

NOTA — Os alunos Rolando Espinheira Saba, Paltuel Valcberg e José Ferreira terão Cálculo Numérico desde o primeiro período.

HORARIO ESCOLAR — Já foi afixado na portaria o horário escolar do primeiro período letivo.

Medicina

D. A. BARROS TERRA

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

TERCEIRO ANO — Farmacologia — hoje — às 8 horas. — Farmacologia — dia 18 — às 15 horas — (Metade da turma — oral); dia 19 — às 9 horas — (Final da turma — oral).

QUARTO ANO. — Anatomia Patológica — dia 16 — às 8 horas — (Oral). — Clínica Propedêutica Médica — dia 17 — às 16 horas — (Oral); dia 19 — às 16 horas — (Final da turma) — (Oral).

QUINTO ANO. — Clínica Cirúrgica — amanhã — às 17 horas — no Hos-
amanhã — às 8 horas — (Na Ma-
pital Antônio Pedro — (Oral). — Clínica Médica — dia 16 — às 8 horas — (Turma do professor Peregrino Júnior) — (Oral e escrito).

SEXTO ANO. — Clínica Obstétrica — amanhã — às 8 horas — (Na Maternidade): — Romeu Farah — Werner Lowenthal — Raul Simões de Camargo — Mário Fernandes Costa — Agilberto Ferreira de Sousa — Gisela Borges — Daso de Oliveira Coimbra — Pedro Paulo Coelho Barbosa — José do Rêgo Melo — Flamarian da Silva e Sousa — Voltaire Moniz de Aragão de Góis Daquer — Luciano Pagano.

INICIO DE CURSO. — SEGUNDO ANO. — Química Fisiológica — Segundas, quartas e sextas-feiras — aula teórica — das 15 às 16 horas.

AULA INICIAL — amanhã — Fisiologia — Segunda, quarta e sexta-feira — aula teórica — das 16 às 17 horas.

TERCEIRO ANO. — Microbiologia. — O professor Antônio Monteiro Filho iniciará suas aulas amanhã às 9 horas. — Patologia Geral — O professor Anibal Nogueira Júnior deverá iniciar suas aulas amanhã às 15 horas.

SEXTO ANO. — Clínica Cirúrgica Infantil e Ortopédica — O professor Dagmar Chaves transferiu o início das aulas para o dia 18 do corrente, às 14 horas, na Policlínica da Faculdade Fluminense de Medicina.

CURSOS

Equiparado

O Curso Equiparado da Faculdade Nacional de Medicina que será ministrado pelo Dec. F. C. Grelle, terá inicio amanhã, às 17 horas. Local: — Fundação Clara Basbaum — rua da Passagem, 30.

Matemática, Ginasial e Admissão — Zona Sul
AULAS INDIVIDUAIS
Cr$ 100,00 por aula ou
Cr$ 1.000,00 por mês
Professor BONI
Edifício Praia Vermelha, apto. 401

PROFESSÔRA
Registrada e especializada nos cursos primário e admissão, aceita alunos particulares. Telefone: 48-0480

AVISO AOS ENGENHEIROS DE 1953. Os álbuns estão à disposição dos Engenheiros da turma de 1953, no D. A. da Escola, das 16 às 19 horas, desde 16|3|54, têrça-feira, até 19|3|54, sexta-feira.

SURDOS-MUDOS
(EDUCAÇÃO E REEDUCAÇÃO)
Professôres diplomados pelo Instituto Nacional de Surdos-Mudos aceitam alunos particulares — Ensino oral intensivo — Tel. 48-5136 das 13 às 17 horas

ADMISSÃO
Colégio Militar — Instituto de Educação — Pedro II. (Ginasial e Normal) — Art. 91 — Rua Uranos 767 e 773 — RAMOS.

Telefone: 29-4962
Aprenda com facilidade Latim, Francês, Português, Italiano, Inglês, em poucas aulas individuais, no Centro da cidade ou a domicílio. — Também turminhas até 4 alunos — Prof. Júlio César, formado na Europa e no Brasil — Todos os fins.

Engenheiros militares preparam alunos para as Escolas Militares. Telefonar para 58-2088, à noite

FACULDADE DE SERVIÇO SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL
Curso de nível universitário, regido pela Lei Federal n. 1.889, de 13 de junho de 1953.
AULAS E CURSOS NOTURNOS
Acham-se abertas as inscrições para os exames vestibulares.
Aceitamos transferências para quaisquer séries.
Mensalidades Cr$ 200,00, sem mais taxas.
Informações detalhadas na Secretaria, à Rua Haddock Lôbo, n. 148, das 9 às 20 horas. — Telefone: 48-5501.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO INSTITUTO MARQUES
«SOB INSPEÇÃO FEDERAL»
ESTRADA MONSENHOR FELIX, 1.004-1.010 — IRAJÁ
DIREÇÃO DOS PROF. DR. EWALDO LISBOA ANDRADE e HELIO IZIDORO VENTURA
CURSOS: PRIMARIO, ADMISSÃO e DACTILOGRAFIA; COMERCIAL BASICO equivalente ao Ginasial; TÉCNICO EM CONTABILIDADE, equivalente ao Científico.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS para qualquer série do primário, ginasial e contabilidade. EXAME EM FEVEREIRO.

ARTIGO 91
CURSO TUIUTI
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 192 — TEL.: 48-5266.
TÉCNICO DE CONTABILIDADE (Contador) — Equiparado ao Clássico e Científico: — Cr$ 250,00.
COMERCIAL BASICO — Equiparado ao Ginasial: — Cr$ 180,00.
Matrículas abertas — (Diurno e noturno).
ADMISSÃO ESPECIAL: — PEDRO II — INST. DE EDUCAÇÃO — COLÉGIO MILITAR
Primário e Jardim da Infância.
Escola Técnica Com. Vila Isabel
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 277 — TEL.: 48-0529

DIREITO E FILOSOFIA
Matrículas abertas. Mensalidade: Cr$ 250,00. Aulas diárias. Um professor competente para cada matéria. Três turnos. Sòmente no próximo domingo poderemos dar a relação dos alunos aprovados.
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, N. 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006
TEL.: 52-5960.

CURSO COPACABANA
ENGENHARIA — ARTIGO 91
Avenida Copacabana, 583 — Sala 605

PROFESSOR DE QUÍMICA PARA O COLÉGIO NOVA FRIBURGO
Comunicamos aos interessados que há uma vaga para professor de Química no Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas, em Nova Friburgo, Estado do Rio.
São condições essenciais:
a) ser licenciado por Faculdade de Filosofia;
b) ser solteiro;
c) ser do sexo masculino.
Os interessados devem procurar a Diretora do Departamento de Ensino, à Praia de Botafogo, 186, segunda-feira, das 14 às 17 horas.

INTERNATO
Externato e S. Internato. Professorado competente. Admissão aos Colégis: Militar, Pedro II, Ginásios da Prefeitura, Instituto de Educação, Escola Normal Carmela Dutra. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Méier — TEL.: 29-1155.

OFICIAL ADMINISTRATIVO E INSPETOR DO TRABALHO
ORIENTAÇÃO OBJETIVA DAS PROVAS
PROF. FAUSTO MAIA
(Primeiros lugares nos concursos recentes para Fiscal do Trabalho e Assistente Sindical).
RUA S. JOSE' 50 — 6º andar — Grupo 603.

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
Os sucessos novamente obtidos êste ano convidam-nos a prosseguir no glorioso caminho.
PROF. ARLINDO DE SOUSA
AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — 18º ANDAR
(FRENTE TEATRO MUNICIPAL)

TAQUIGRAFIA
O Departamento de Ensino da ORGANIZAÇÃO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA, dará início a duas novas turmas para principiantes: têrças e quintas-feiras, às 17h30m e segundas e sextas-feiras, às 18h15m. Aulas de treinamento em diversos horários. — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — TEL.: 52-3645.

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

PREPARAÇÃO PARA CONCURSOS
TURMAS LIMITADAS PARA INGLÊS E FRANCÊS.
Desenho Artístico.
INSTITUTO PINTO MOREIRA
Instalações modernas, professôres especializados, preços acessíveis. Avenida Rio Branco, n. 151 — 14º andar — sala 1.408. Telefone: 32-9475 — Telefonar, das 10 às 16 horas.

EXTERNATO BAPTISTA
ARTIGO 91 E PRIMARIO NOTURNOS
ADMISSÃO E PRIMARIO DIURNOS
Turmas Recém-Iniciadas — Matrículas Abertas
ANDRADAS, 126 — Tel: 43-9087.

VIOLÃO -- ACORDEON
AULAS INDIVIDUAIS — MÉTODOS MODERNOS
Emprestamos instrumentos aos iniciantes
Horários: — Das 8 às 21 horas — Matrículas diárias
Av. Pte. Vargas, 529 — 19º (entre Avenida e Uruguaiana)

VIOLÃO -- ACORDEON
AULAS INDIVIDUAIS — MÉTODOS MODERNOS
Emprestamos instrumentos aos iniciantes
Horários: — Das 8 às 21 horas — Matrículas diárias
Av. Presidente Vargas, 529 — 19º (entre Avenida e Uruguaiana)

CANTO -- PIANO
CURSOS — POPULAR E CLASSICO
Aulas Individuais — Métodos Modernos.
Horários das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

CONCURSO
BANCO DO BRASIL
ESPECIALIZAÇÃO EM — PORTUGUÊS — INGLÊS — MATEMÁTICA E CONTABILIDADE
IBCM — Presidente Vargas — 529 — 19º — IBCM

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
E
ESCOLA CARMELA DUTRA
EXAME DE ADMISSÃO AO NORMAL
«O CURSO DO COLÉGIO METROPOLITANO»
felicita suas 93 alunas aprovadas, bem como as alunas do Colégio que concluíram a 4ª série em 1953 e não frequentaram cursos, desejando-lhes felicidades nos estudos que ora iniciam.
O «Curso» congratula-se, de modo especial, com suas alunas Marilia Correia Pope de Figueiredo e Maria Irene Destri Lôbo que logo após concluírem o ginasial, frequentaram pela primeira vez êste Curso e obtiveram o «1º lugar», no Instituto de Educação e Escola Carmela Dutra, respectivamente.

RELAÇÃO DAS ALUNAS APROVADAS NAS PROVAS INTELECTUAIS

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Marilia Correia Pope de Figueiredo (1º lugar)
Maria Helena de Melo Leal Ferreira (4º lugar)
Mirian Rute Rebelo Xavier (10º lugar)
Florence de Oliveira Lima
Ana Luiza Neves de A. e A. Monjardim
Esmeralda Antonio Bacos
Linda Marli Miglioli
Lucia Maria d'Avila Magalhães
Elza Trocoli de Lemos
Maria das Dores C. Rocha de Oliv...
Iêda Henriques de Souza
Maria Carmen Fonseca Gosta
Sueli da Rocha Paranhos
Alba Moreira da Silva.
Marina Apocalipse Dantas
Nilza Gonçalves Maia
Cleide de Moraes Mendonça
Conceição Mitrano
Jacira Miranda Moreira
Denize Azevedo dos Santos
Nicéia Nesi Madeira
Liz Azera Dias
Vanda Bitar
Selma Martins de Paiva
Lucia da Fonseca Afonso
Norma Celi de Amorim
Cirle Mendes
Eloisa Aparecida dos Santos
Vilma Turano
Maria Amélia Reis da Fonseca
Rosina de Jesus Mufarrej
Iêda Arguelo
Iolanda Fonseca
Lucia Corrêa de Carvalho
Trezinha dos Anjos de Azevedo
Deril Faria Coutinho
Vera de Souza Magalhães
Lêda Carneiro
Marli Machado Prado
Maria de Lourdes Gomes
Maria de Lourdes Marins
Sonia de Castro Torres
Maria Helena S. de Paula Barros
Rosa Maria de Almeida Lima
Nilza do Rosário Barros
Luizete Carvalho Fernandes
Terezinha Viriato Joppert Valim
Glaucia de Souza Montenegro
Ilza Carreiro da Silva
Rachel Wainstack
Zeneida Alexandrino da Silva
Terezinha Conceição Costa
Dacia Cesar Rodrigues
Nilce Caetano Dantas
Fernanda Eulalia dos Santos Vaz
Zeni Therezinha da Silva
Gilda Maria Gabriel Pinto
Neide Caetano Dantas
Vera Rainho Pontes
Sueli de Castro e Silva
Dora Araujo Jabur
Regina da Rocha Arêas

ESCOLA CARMELA DUTRA
Maria Irene Destri Lobo (1º lugar)
Aldiva Maia Lopes
Andréa Calheiros de Cerqueira
Dasi Carneiro Pinto
Dilma Ferreira Abade
Elvina Depini Maris
Eneida Carneiro da Silva
Eucir Pereira Lopes
Gilbera Ida Santiago
Glicia de Menezes Reis
Haidée de Castro Mallet
Helcane Maria da Silva
Helena Rochman
Josete Soares Gonçalves
Leolena Bandeira de Carvalho
Leonor Ferreira da Silva
Lilia Ferreira da Silva
Maria da Gloria Martins Ribeiro
Maria Helena Mirandola Machado
Maria Helena Soares Coqueiro
Maria Helena Torres Homem
Marita Simões do Rego Barros
Miriam Cascais de Gusmão
Miriam Gonçalves Coutinho
Miriam Gomes da Silva
Neida de Abreu Pimenta
Neide Nascimento de Siqueira
Neir Inocêncio
Neli do Carmo Rodrigues Inocencio
Nilva Ferreira Leite
Norma das Chagas Chamarelli
Rosa Pais dos Santos
Shirleys Francisca Filho

A DIRETORIA DO CURSO COMUNICA AOS INTERESSADOS QUE NÃO EXISTEM MAIS VAGAS

CURSOS DE LÍNGUAS
do INSTITUTO HANS STADDEN
comunica a reabertura das aulas em 10 de março e abertura de novos cursos de:
ALEMÃO — PORTUGUÊS
e outras linguas
MATRICULAS E INFORMAÇÕES:
COLÉGIO CRUZEIRO — Rua Carlos de Carvalho, 76 —
Tel.: 32-0881, das 16 às 20 horas (exceto aos sábados)

GINASIAL — CLASSICO — CIENTIFICO — TÉCNICO DE CONTABILIDADE — ADMISSÃO — ARTIGO 91
Associação Cristã de Moços
Temos vagas no turno da manhã e da tarde
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS
Uma boa escola que oferece excelente programa de Ginástica e Natação.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — Tel: 22-9860

Ou a Prefeitura do Distrito Federal adota urgentes e enérgicas providências, visando a higienização da cidade ou, dentro de pouco tempo, teremos a registrar a ocorrência de casos profundamente dolorosos. Anotem os leitores estas palavras e aguardem a marcha do tempo.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 14 de Março de 1954

A construção em Madureira e na Penha, de Dispensários Contra Lepra, é tarefa a que não pode fugir por mais tempo, a Prefeitura, que está no dever de aumentar o número de Dispensários Hansenianos, em face da situação existentes, que as autoridades não podem esconder.

CADA VEZ PIORES AS CONDIÇÕES SANITÁRIAS DA NOSSA CAPITAL

É uma realidade, nesta cidade sem hospitais, o aumento crescente do número de morféticos, a maioria dos quais não deixou de ser «comunicante», constituindo, portanto, permanente foco de contágio

Não temos propósitos alarmistas; mas não será escondendo a verdade, não será silenciando que se resolverá uma situação verdadeiramente trágica — Superlotada a Colônia de Curupaiti (850 doentes), insignificante o serviço prestado pelos «Dispensários» — Madureira e Penha, zonas de maior incidência do mal — Providências imediatas que precisam ser adotadas



O problema da falta d'água cria nesta cidade situações deploráveis. Bebe-se água de poço sujo, água proveniente de reservatórios suspeitos, como acontece em Brás de Pina, onde foi realizada esta fotografia. Aliás é o próprio sr. Fiuza, diretor do D. A. E. que afirma «estar-se bebendo lama».

INCENTIVADA pela indiferença das autoridades da Prefeitura, agravam-se cada dia que passa os problemas que afligem o Distrito Federal, onde a falta de govêrno se faz sentir de maneira angustiante. Estamos vivendo presentemente numa cidade desprovida de higiene, numa cidade sem recursos hospitalares satisfatórios, onde cresce o número de portadores de moléstias infecto-contagiosas, transitando livremente.

Fomos, sempre, uma cidade com endemias, como é exemplo a febre tífica que em certos períodos grassa em determinadas regiões suburbanas da Central e da Leopoldina, o que não é de admirar sabendo-se das precárias condições de existência das populações de muitos dêsses lugares, conhecendo-se a extraordinária proliferação das valas obstruídas, pestilenciais, que contaminam frequentemente a água destinada a ser bebida, como temos afirmados, aliás, em diferentes ocasiões, mencionando, mesmo, as proximidades da travessa Eduardo das Neves, em Inhaúma, onde o tifo tem feito várias vítimas.

Já agora, porém, é algo de mais grave que vem causar constrangimento à população. E' a presença, em tôda parte, de grande número de morféticos para os quais, desgraçadamente, são mínimas as possibilidades de recuperação e nulas as de internação.

Casos de lepra

As próprias autoridades não conseguem esconder a verdade nem a gravidade da situação, vendo-se forçadas, bem a contra-gôsto, a confessar a ausência de recursos para o tratamento de hansenianos e o aumento do número de casos, a começar pelo ministro da Saúde e a terminar no diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura.

Afirmou esta última autoridade existirem no Distrito Federal, cinco mil morféticos. Acreditamos que a cifra seja um pouco mais elevada, pois que êsses cinco mil são os que se encontram registrados nos fichários das organizações sanitárias municipais. Mas, e os outros, os que não procuram essas mesmas organizações, e que são em número bastante avultado? Aceitemos, porém, para argumento, a cifra oficial: 5.000 morféticos. Que existe para atendê-los, para tentar recuperá-los? De que recursos dispomos, nesta capital, para semelhante tarefa? Apenas isto:

a) — 1 hospital modesto, instalado em Jacarepaguá;

b) — alguns modestíssimos dispensários que funcionam anexos aos «Distritos Sanitários» da Secretaria de Saúde.

Capacidade reduzida

No Hospital a que nos referimos, o de Curupaiti, estão internadas, presentemente, cêrca de 850 doentes que o superlotam, dado ser bastante reduzida a capacidade dêsse nosocômio especializado. Existem, por conseguinte, (tudo de acôrdo com aquela cifra especial de 5.000 doentes, que aceitamos para argumentar, apenas para argumentar, veja se bem) 4.150 doentes que, procurando ou não os «Dispensários» a que aludimos, estão transitando livremente pela cidade, empregados em diferentes atividades, fazendo vida de família, levando existência normal. Deixaram de ser «comunicantes», êstes doentes, isto é, deixaram de ser transmissores da enfermidade? Nada podemos afirmar, embora nos pareça que não, dentro da lógica e da razão. Temos, por conseguinte, confessado pelas próprias autoridades sanitárias que existe no Distrito Federal um grande foco de lepra com sérias possibilidades de transmissão.

Ausência de providências

Diante de semelhante situação, que faz o govêrno municipal? Adota medidas de emergência visando senão solucionar pelo menos atenuar a gravidade da situação? Não; o govêrno mantem-se na apatia que o vem caracterizando, preocupado com novas promessas, preocupado com nomeações de afilhados para cargos polpudos, preocupado com as eleições que se aproximam. Contribui, a Prefeitura, dessa forma, para o aumento dos casos de lepra na cidade.

Maior incidência de lepra

Sabem as autoridades da Prefeitura, muito bem, que os subúrbios de Madureira e da Penha, são, nesta cidade, as regiões onde é maior o número de morféticos. Sabem, perfeitamente, que é grande, aí, a incidência do mal de Hansen. Que providências têm adotado, nessas mesmas regiões? Os doentes que procuram socôrro continuam a ser atendidos em pequenos postos desprovidos de recursos, quase todos, porque a verdade é que o sistema hospitalar do Distrito Federal é bastante fa-

(Conclui na 2.ª página)



São numerosas as escolas instaladas em prédios acanhados, inadequados. Estas crianças frequentam a escola pública de Tomás Coelho, situada no alto de um outeiro, onde as instalações são bem modestas. São felizes, entretanto, já que conseguiram matrícula, ao contrário do que acontece com cêrca de 200.000 outras crianças pelas quais as autoridades do ensino municipal nada têm feito, a não ser prometer na execução de uma política cuja máxima é esta: «prometer não custa nada».

O eterno problema da falta de escolas

VERIFICOU-SE, neste princípio do ano, terrível escassez de vaga nas escolas públicas, como nos fartamos de prever, solicitando, insistentemente, durante todo o ano de 1953 a atenção da autoridade para o problema, o já estão as autoridades municipais a fazer novos prometimentos, a anunciar projetos sem consistência com os quais pretendem resolver o problema, ao que dizem.

Por que não falam menos e agem mais? Quando se compreenderá, nesta terra, que para administrar não é preciso dar entrevistas, nem fazer promessas, nem fornecer o retrato aos jornais? Trabalhem mais e falem menos, eis o que deseja o povo de seus governantes, que, aliás, só a si mesmos estão iludindo com as promessas que ora reiteram, como os fatos se encarregarão de demonstrar. Nossa gente está superando, ràpidamente, a fase do «acreditar em promessas», como terão ocasião de constatar, pròximamente, os homens do govêrno que transformam suas repartições em vastíssimos escritórios eleitorais.

A única maneira de solucionar a questão da falta de vagas nas escolas públicas está na ampliação das mesmas, instalação de escolas pré-fabricadas, como tanto temos dito. Fora disso não há solução, como bem sabem as autoridades do ensino municipal, que, apenas, procuram ganhar tempo com a recém-inaugurada nova fase de promessas.

HAJA DIGNIDADE

A grande necessidade administrativa do Distrito Federal resume-se em duas palavras: dignidade, moralidade. Sem isso jamais serão solucionados os problemas que afligem a cidade.



Meninos sem escolas deixam-se ficar pelas esquinas. Uns engraxam sapatos, outros simplesmente vadiam. Não há escolas. Futuramente o problema será de falta de vagas nas penitenciárias

A batalha da água

INSISTE-SE NA ABERTURA DE POÇOS

Nova terapêutica da tuberculose inventada pela Prefeitura — Mente o Departamento de Águas e Esgotos

O HOSPITAL Santa Maria, em Jacarepaguá, destinado ao tratamento de tuberculosos, tem vivido momentos de verdadeiro drama, com a completa falta dágua que se fêz sentir ali durante tôda a semana, levando ao desespêro a sua direção, prejudicando seriamente a boa marcha dos serviços, inclusive o adequado tratamento dos internados.

Baldados foram os apelos de sua direção ao Departamento de Águas e Esgotos, que mentiu ao declarar que o fato deveria ter como causa estar sêca a reprêsa do Pau da Fome (existente em Jacarepaguá), quando a dita reprêsa não estava sêca, na ocasião. O que de fato terá acontecido seria um criminoso desvio de água. A situação no Hospital Santa Maria, que viveu duas semanas sem água, pode ser resumida numa só frase: parou a lavanderia. Considerem os leitores que se trata de um hospital para tuberculosos e tirem suas conclusões.

Enquanto isso a Prefeitura continua em seríssimas ginásticas mentais para descobrir novas formas de explicar ao público porque não prosseguem as obras da Adutora do Guandu, única maneira de solucionar o «deficit» de água (150 milhões de litros diários), que se verifica nesta cidade.

PARA A SECRETARIA DE AGRICULTURA INFORMAR

Existe ou não existe, encaixotada, uma «usina para tratamento do leite», adquirida pelo ex-prefeito Vital?

NA "Mesa redonda" realizada por êste jornal, em Santa Cruz, não faz muito tempo, algumas pessoas ligadas a atividades rurais, fizeram séria revelação, como noticiamos oportunamente. Existiria, encaixotada, no Realengo ou em Campinho, uma "Usina para tratamento do leite", completa, adquirida nos Estados Unidos pelo ex-prefeito Vital. Contràriamente ao que esperávamos, não se pronunciou a respeito, como era de seu dever, a Secretaria de Agricultura, que preferiu o silêncio. Vimos recebendo, porém, de vários leitores, insistentes pedidos de informação a respeito. Existe ou não existe, realmente, essa Usina, como tanta gente afirma. Se existe, por que não foi montada ou instalada? Por que não entrou a funcionar? Se está encaixotada, estará, ao menos, bem protegida? Não deve custar pequena importância uma "Usina para tratamento do leite", é o que alegam vários leitores, justificando o seu interêsse a respeito.

Realmente a situação é curiosa. Se tal Usina foi adquirida é porque se fazia necessária. Nessas condições por que não foi instalada? Eis porque dirigimo-nos daqui à Secretaria de Agricultura da Prefeitura para dizer ao seu titular que o mesmo está no dever de esclarecer o que de fato existe a respeito. Onde está, realmente, a "Usina" encaixotada? Por que não foi instalada até hoje? Aguardemos o pronunciamento da autoridade responsável antes de qualquer atitude.

Moradores da abandonada região do Cajú, em São Cristóvão, expõem ao jornalista a situação de desamparo em que se encontram

CADA VEZ MAIS IMPRESSIONANTE O ABANDONO DO CAJU, NO BAIRRO DE SÃO CRISTÓVÃO

JAMAIS nos fartarêmos de protestar contra o abandono a que está relegado o bairro de São Cristóvão que é, nesta capital, paradoxalmente, dos que mais concorrem para o erário municipal. Merece destaque especial no particular, a incrível e inqualificável situação a que atingiu o Cajú, onde o desamparo é completo, as carências de tôda ordem, a falta de higiene absoluta, numerosas as famílias pràticamente ameaçadas de ficar sem pão pelo desaparecimento, devido às obras realizadas pela administração do Pôrto, das colônias de pesca que ali funcionavam.

Ruas que são pocilgas, pejadas de valas que são convites à infecção, carência de iluminação, excesso de mato, falta de escolas, falta dágua, falta de assistência médica, caracterizam essa desgraçada região do Distrito Federal. Passeie o prefeito uma vez por semana pelos bairros mais pobres e subúrbios mais afastados do Distrito Federal, para convencer-se da realidade existente na cidade que lhe cabe administrar. Visite o Cajú, veja aquelas casas, aquelas famílias, aquelas crianças tristes. Beba, se tiver coragem, água suja de poço sujo. Talvez fazendo isso surgisse qualquer providência em benefício dos moradores daquela região.

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO 1 ÁS 6 HS.
22-3656 - HORA MARCADA Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

DR. ARTHUR LAVIGNE
Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago.
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400.
Residência: telefone: 27-9778
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 19 horas.

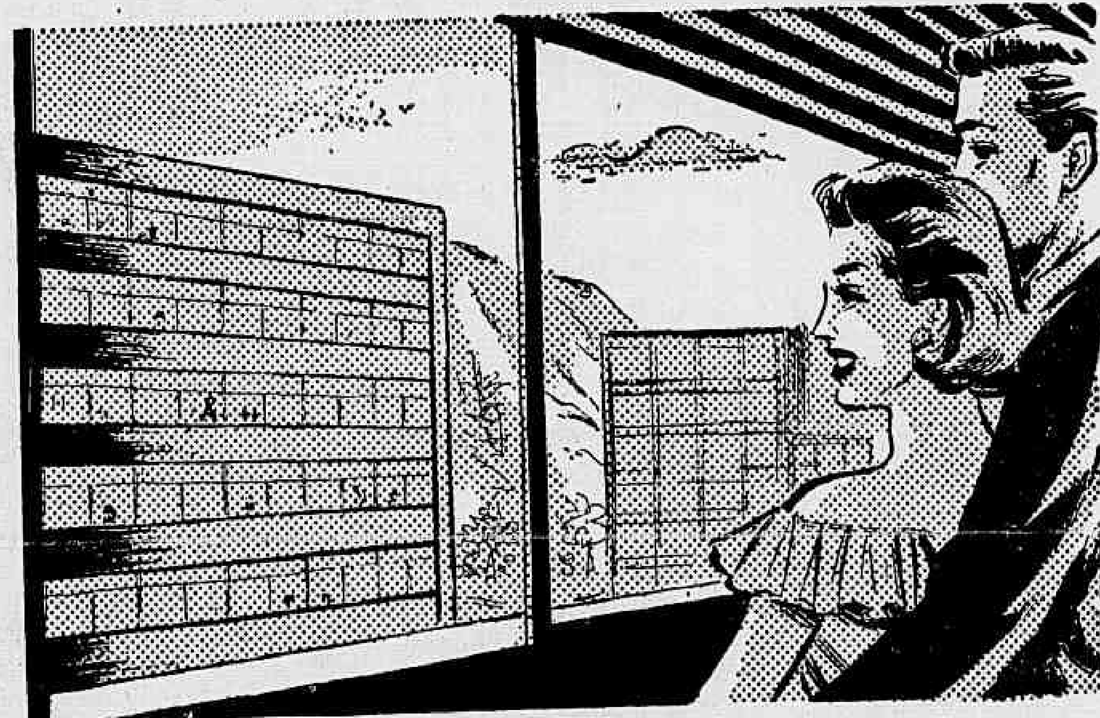
ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso técnico de Caligrafia, Regist. e Fiscalizado, Fundado há 28 anos. Praça Tiradentes 14 — 2.º — Único na capital

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1636 e 22-8936. Hora Marcada.

TRABALHE NO RIO E MORE EM NITERÓI
Temos ótimos lotes, 12 x 30, a partir de Cr$ 12.000,00, prestações de Cr$ 150,00 mensais. A 20 minutos das Barcas, com água, luz, escolas. Tôda condução à porta. Temos também, lotes de 12 x 40, na mais bela praia do Estado do Rio, desde: Cr$ 9.000,00, Cr$ 150,00 mensais.
ATENDEMOS DAS 8 AS 18 HORAS
ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL — Avenida Marechal Floriano, 1 - 1.º andar
TELEFONES: 23-3839 E 43-7458

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

HERNIA
A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÒMENTE EM 2 LUGARES
Não tem elasticos nem correias. *Reduz* a Hernia, *recolhe* ao lugar de origem, *sustendo-a* - como se fora dedos... devido a *concavidade das almofadas móveis*. Lavável, o herniado a coloca em 3 segundos. *Inapercebivel no corpo*, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA Dist. Hermes Fernandes & Cia Ltda.
Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/41 - S. Paulo



SAIBA o que o nosso Banco está fazendo para que haja
MAIS HABITAÇÕES
Todas as disponibilidades são aplicadas no Rio de Janeiro

Você talvez ignore o número exato de profissões e atividades diferentes que a construção do seu apartamento mobiliza. Do tijolo às instalações finais, cada material provém de uma fábrica que, por sua vez, emprega centenas de operários. É financiando essas atividades, oferecendo crédito para a fabricação e o comércio desses materiais, que o Banco Andrade Arnaud concorre para ampliar o número de habitações no Rio de Janeiro. **Todas as disponibilidades do Banco Andrade Arnaud são aplicadas nesta cidade.** Prefira-o por isso para depósitos e operações. Seu dinheiro no Banco Andrade Arnaud lhe proporciona um retorno extra, na forma de melhores moradias para maior número de famílias.

Torne-se conhecido no BANCO ANDRADE ARNAUD, abrindo nêle uma conta de depósitos.

CÂMBIO · COBRANÇAS · CUSTÓDIA DE VALORES · DEPÓSITOS
DESCONTOS · EMPRÉSTIMOS · ORDENS DE PAGAMENTO

Banco Andrade Arnaud S.A.
MATRIZ: Rua 7 de Setembro, 32
CAPITAL E RESERVAS: CR$ 84.000.000,00



Nova Sede Própria

AGÊNCIAS:
BONSUCESSO, LAPA, PILARES, JACARÉ, GRAJAÚ

REVENDEDORES

Jóias de fantasia garantidas. Brincos, broches, colares, jogos, garmntilhas, pulseiras, anéis, figas, berloques, alianças, trousses, etc. o maior mostruário e os menores preços do Rio. Damos mostruário grátis.
EMPRESA CALIFORNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

MÁQUINAS DE ESCREVER

Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consertos.
LAUMAR MAQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório maciço, com 7 peças .. Cr$ 3.500,00
Sala de jantar rustica .... Cr$ 3.500,00

Revendedor autorizado da General Eletric de Refrigeradores, Televisão e Rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

AGRIMENSOR

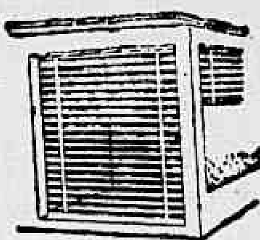
Companhia de loteamentos necessita agrimensor registrado na C. R. E. A., com prática de serviço de campo e mapas. Tempo integral e efetivo. Cartas com definidas pretensões minimas e referências para a caixa nº 97.595 dêste jornal

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de aluminio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades ,fogões e fogareiros a óleo crú, álcool querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, aluminio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores, para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

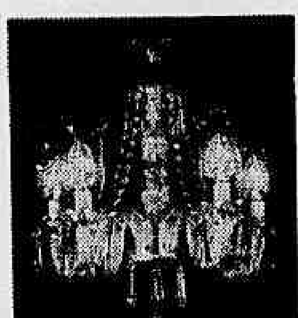
VENEZIANAS BRASIL LTDA.

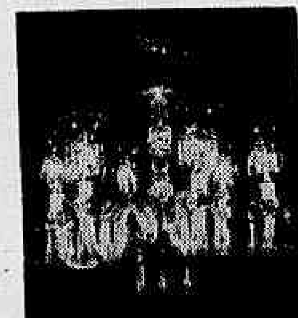


Em aluminio de diversas côres. Para portas, janelas e varandas.
ORÇAMENTO GRATIS, SEM COMPROMISSO
FABRICA E ESCRITORIO:
Rua 2 de Fevereiro, nº 228-B — Tel.: 49-5814.

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias.
Vendas à vista e em suaves prestações





3 braços, c/ lâmpadas 1.100,00	3 braços, c/ lâmpadas 1.350,00
4 braços, c/ lâmpadas 1.350,00	4 braços, c/ lâmpadas 1.550,00
5 braços, c/ lâmpadas 1.600,00	5 braços, c/ lâmpadas 2.000,00
6 braços, c/ lâmpadas 1.850,00	6 braços, c/ lâmpadas 2.300,00

ABERTO DIARIAMENTE, ATE' AS 22 HORAS
Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente
Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.
RUA DOS INVÁLIDOS, 26
(Próximo ao campo de Santana)

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e

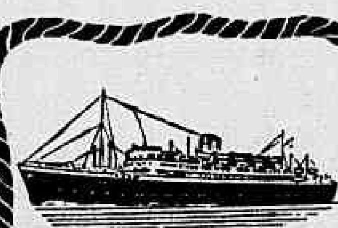
HEMORRÓIDAS

Por processo próprio. e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 14 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar sala 706. Não se atende por correspondência

DEPOSITOS — COBRANÇAS — DESCONTOS
Banco Prado Vasconcellos Júnior S. A.
Av. Marechal Floriano, 17
Rio de Janeiro — Aracaju (Sergipe)



TRANSPORTS MARITIMES

Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

Bretagne	30 Março
Provence	27 Abril
Bretagne	18 Maio
Provence	15 Junho
Bretagne	6 Julho

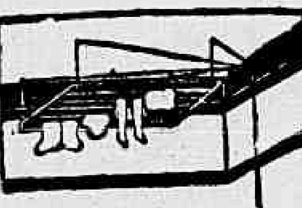
Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

Bretagne	18 Março
Provence	15 Abril
Bretagne	6 Maio
Provence	3 Junho
Bretagne	24 Junho

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

ENXUGADOR

IDEAL



15 metros de corda em 90 cm²
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

Cada vez piores...

(Conclusão da 1.ª página)

lho, existindo carências de tôda espécie até nos Hospitais de Pronto Socôrro pertencentes à Prefeitura. Carências que podem ser resumidas assim: falta de pessoal; falta de material; escassez de ambulâncias; falta de espaço.

O que é necessário fazer

Em face da situação, bastante séria, há necessidade de providências urgentes que têm que ser, forçosamente, as seguintes:

1 — Construção imediata de uma colônia para morféticos, nos moldes de Curupaiti, que está superlotado;

2 — Instalação de Dispensários, profusamente, nos lugares onde é maior a incidência do mal;

3 — Construção de dois grandes dispensários na Penha e em Madureira.

Às autoridades sanitárias

Aconselhamos as autoridades sanitárias a, em vez de procurarem esconder a gravidade da situação, iniciarem uma campanha educativa entre a população dos lugares menos esclarecidos, ensinando-lhe o que devem fazer para evitar o mal. E' preciso que essas autoridades tenham presente que nem todos os habitantes do Distrito Federal são esclarecidos. Aconselhamos, ainda, que recambiem para os seus respectivos Estados os doentes que tem vindo a esta capital à procura do tratamento, explicando-lhes que não dispomos de recursos nem para atender «os doentes de casa». Aconselhamos, ainda, o exame, por especialistas em lepra, de todos os que procuram o Albergue da Boa Vontade, no Largo da Harmonia, para que se impeça uma possivel entrada, ali, de individuos portadores do mal.

Não temos propósitos alarmistas, como nunca tivemos. Esconder a realidade, porém, é um crime contra o povo. O problema existe e precisa ser encarado de frente. Não será com o silêncio que se solucionará a trágica situação sanitária que atravessa o Rio de Janeiro perseguido pelos maus governos, com raras exceções.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

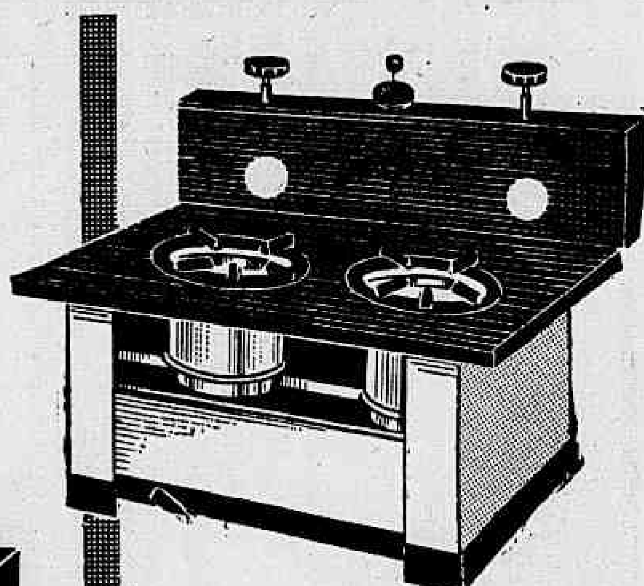
CUPIM? use IMPREGNA-TOX

Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — A venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agricolas
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio
Tel.: 32-6744 - Av. 13 de Maio, 23 — Grupo 537 — Telg. ROCHACIA.

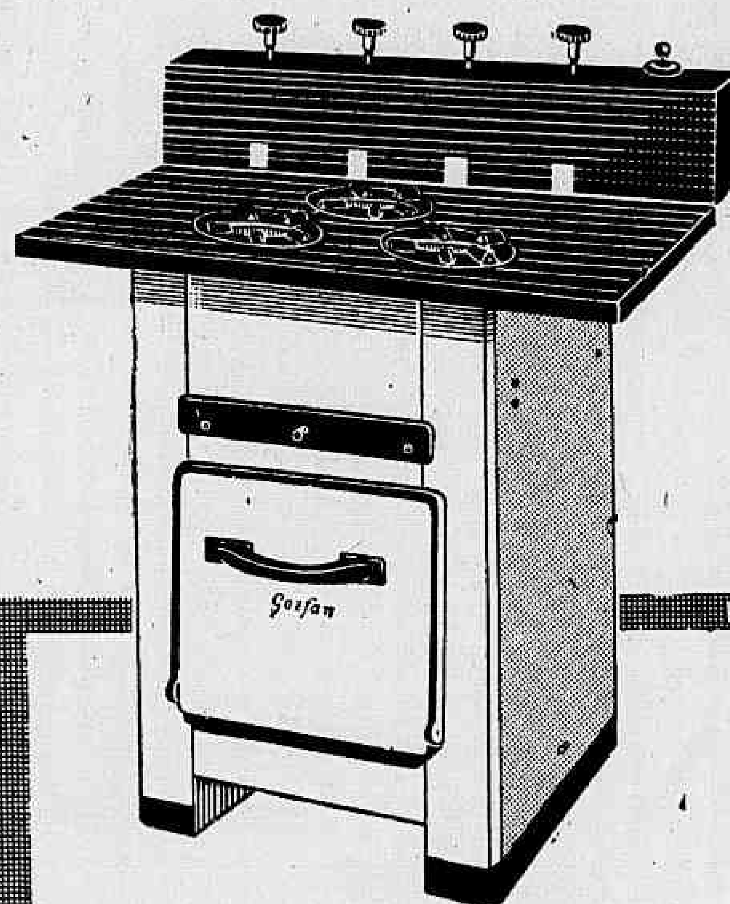
SOMENTE ESTA QUINZENA...

OFERTAS ESPECIAIS !

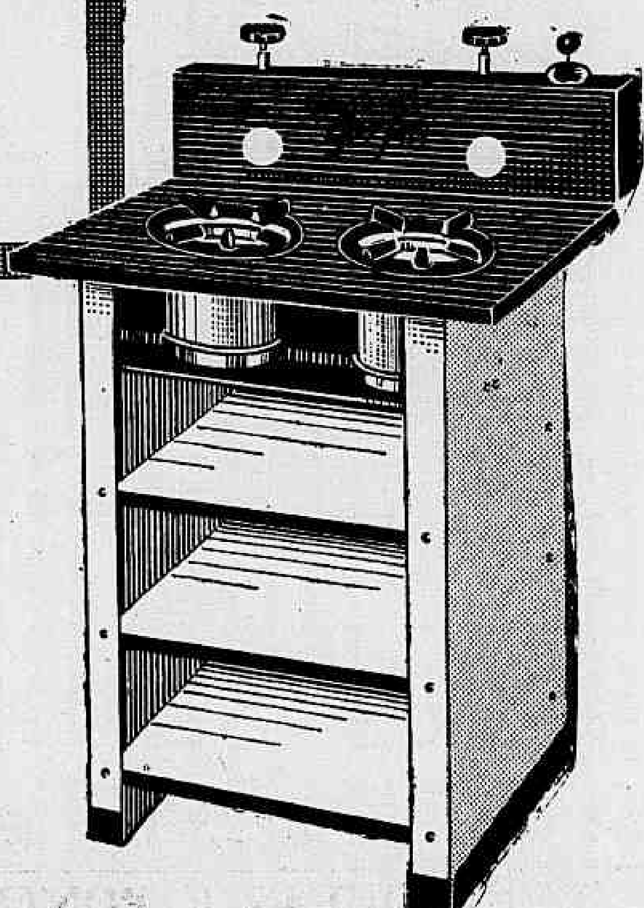
Aproveite esta única oportunidade para comprar o seu fogão a querosene, de ótima qualidade, por preço excepcionalmente baixo.



Fogareiro a querosene, 2 bôcas.
apenas Cr$ 1.200,



Fogão a querosene, esmaltado a fogo, 3 bôcas e forno.
apenas Cr$ 3.700,



Fogão a querosene, esmaltado a fogo, 2 bôcas,
apenas Cr$ 2.000,

SECÇÃO DE COZINHAS DE AÇO
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

VARÕES MODERNOS PARA CORTINAS EM BANHEIROS

Em qualquer tipo de banheiro, colocamos varões cromados e niquelados, inclusive cortinas de plásticos americanos. Venezianas, Persianas e Basculantes. Serviço rápido e eficiente. Atendemos a qualquer hora. Orçamento sem compromisso. Tratar à avenida Churchill, 94 — 11º andar — Sala 1.404 — Tels.: 52-0606 — 22-2233. — Plantão até às 22 horas — Fone: 32-5576 inclusive aos domingos.

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superficie lisa e alva pronta para receber a cêra. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas, inclusive enceradeiras Lustrene. A venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 300,00, com 4 jogos de lixa. Nos pedidos do interior, citar a marca da enceradeira. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. Exija a marca «Eletrolixa» gravada no disco. — ELETROLIXA LTDA. — VENDAS A VAREJO E ATACADO. — NOVO ENDEREÇO: — Rua da Quitanda, 176 — Sala 101 — (Sobreloja) — Tel.: 23-0010 — RIO DE JANEIRO.

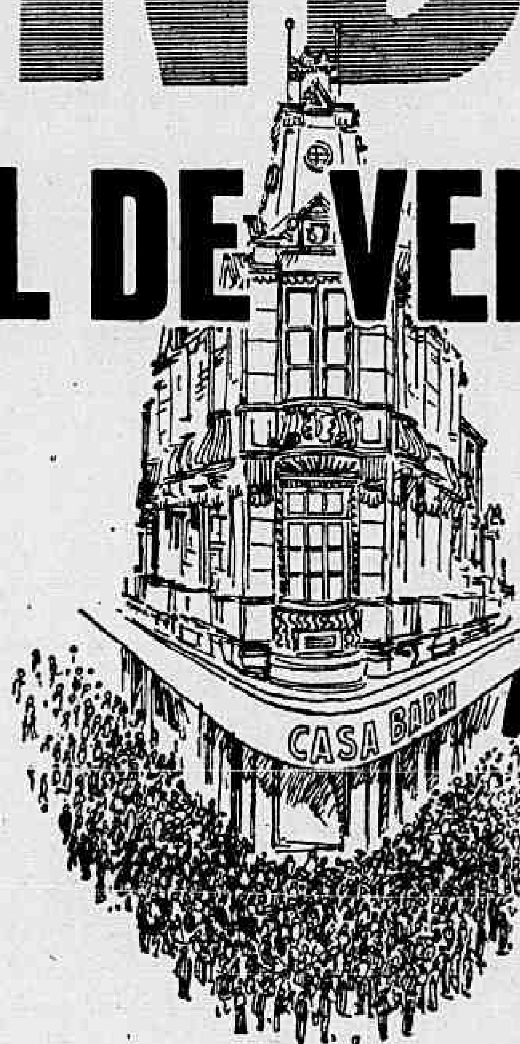
ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO

LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

Começa, AMANHÃ, dia 15

GRANDE VENDA FINAL DE VERÃO

Preços de liquidação em tecidos de alta qualidade e artigos de Cama e Mesa



Eis a grande oportunidade para você comprar os finos tecidos das Casas Barki por preços extra-reduzidos. Preciosos linhos irlandêses... notáveis casimiras e tropicais inglêses e nacionais... excelentes artigos de cama e mesa por preços de liquidação. Aproveite a Venda Final de Verão das Casas Barki para renovar seu guarda-roupa e seu enxoval de Cama e Mesa.

CASAS BARKI
Av Rio Branco, 100 (Esquina da Simpatia)
Rua 7 de Setembro 72 - (Edificio Guinle)
Rua Rodrigo Silva, 34

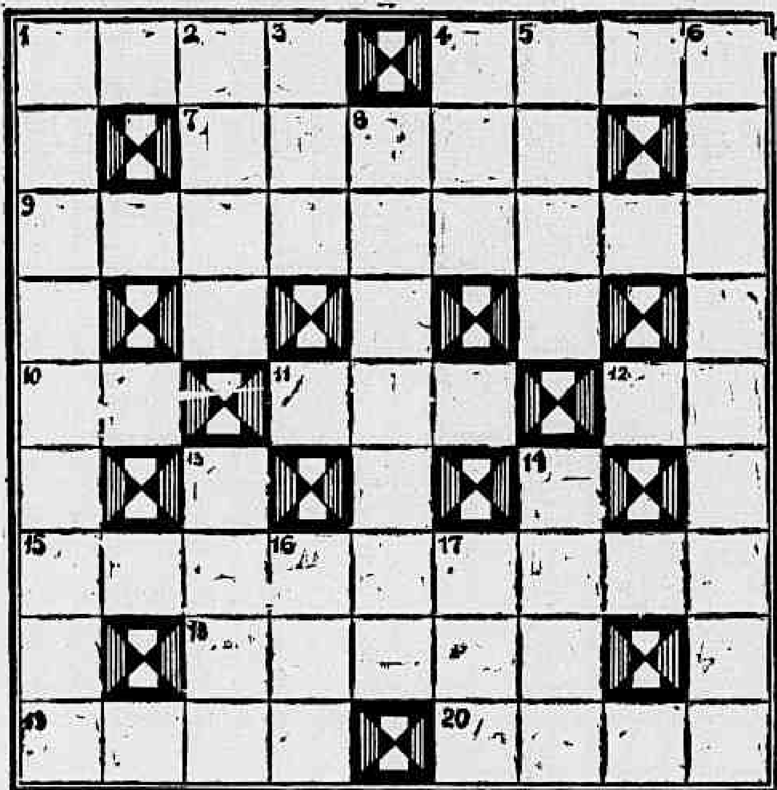
CASAS Barki

Record 7058

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL — MARÇO DE 1954

Problema n.º 2, de «CADIL» — Rio



HORIZONTAIS:

1 — No Japão, armazém, celeiro.
4 — (Bras.) Peixe da fam. dos Loricarídeos.
7 — Elemento químico, metal, pêso atômico 167,64.
9 — (Bras., Nordeste) Divertimento que consiste em representações teatrais por meio de bonecos, ordinàriamente por ocasião de festas.
10 — Povoação da Itália.
11 — Cidade da Pérsia.
12 — Povoação portuguêsa na África.
15 — (Bras.) Laranjal.
18 — Árvore da fam. das Leguminosas.
19 — (fig.) Dedução fraudulenta.
20 — O mais alto grau.

VERTICAIS:

1 — Crucífera de cujas sementes se extrai um óleo iluminante, pl.
2 — Luto.
3 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas.
4 — Cavalo histórico.
5 — Átomo, radical ou molécula carregada eletricamente, pl.
6 — Esponja (Planta).
8 — Mostra com alarde.
13 — Rei de Tróia.
14 — Pagode ou templo chinês.
16 — Metade de um batalhão.
17 — Buraco na meia.

—::—

Em nossos torneios mensais é facultativo ao concorrente enviar as soluções apenas dos problemas de Palavras Cruzadas ou das Charadas.

—::—

Entre os solucionistas distribuímos dois livros, procedendo o desempate pela Loteria, sempre que houver vários concorrentes.

—::—

Os enigmas para "veteranos" não fazem parte do torneio e as respectivas soluções serão publicadas no domingo seguinte.

—::—

São admitidos ùnicamente os léxicos seguintes: "Pequeno Dicionário da Língua Portuguêsa"; "Enciclopédia do Charadista" de SILVIO ALVES (dois volumes) e "Vocabulário Antroponímico", de Lidaci.

—::—

SOLUÇÕES DO PROBLEMA PARA "VETERANOS" DO ÚLTIMO DOMINGO

HORIZONTAIS: Aramina, ímã, agata, irá, Ir, era, toa, arraial, apo, log., nú, chá, ga, ura, als, amorosa.
VERTICAIS: Amarapura, rã, marralhar, na, agiologia, ite, ara, aro, tal, anú, gás, Am, as.

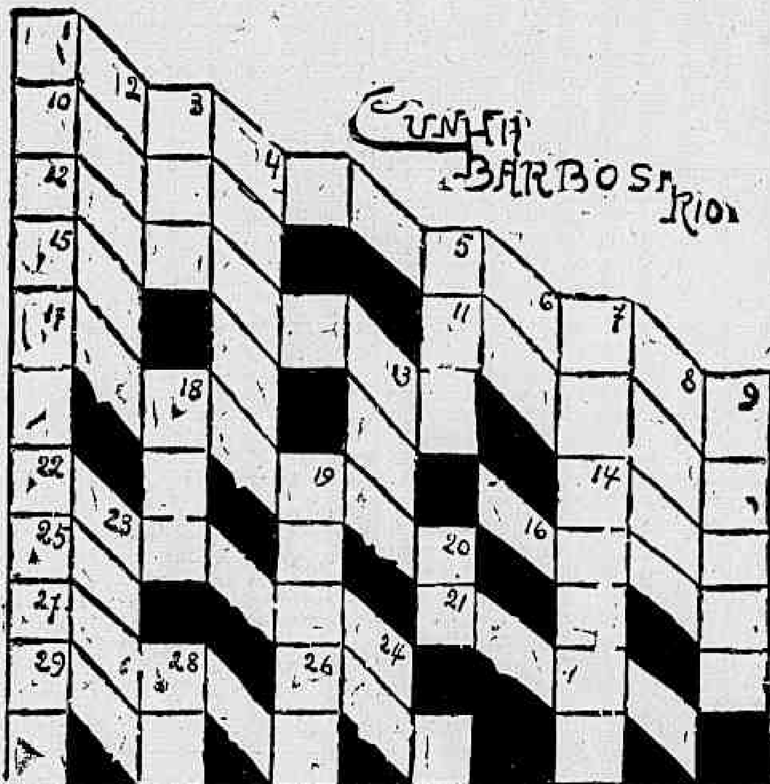
—::—

SELEÇÕES RECREATIVAS

Acha-se em circulação o número relativo ao mês vigente, repleto de passatempos, charadas, logogrifos, palavras cruzadas e notas pitorescas. "Seleções Recreativas" tem como diretores: SILVIO ALVES e ERNESTO AUVRAY e redatores especializados o dr. *Armando Paiva* (Filatelia) e *Tenente D. Agrícola* (Charadas).

Palavras Cruzadas de Cunha Barbosa

Problema para «Veteranos» (Extra-torneio)



HORIZONTAIS:

1 — Progenie.
10 — Instante.
11 — Contendas.
12 — Vitamina B1, antineurítica.
14 — Certa.
15 — Aliás.
16 — Escrava egípcia.
17 — Ulceração estreita e alongada, pl.
21 — Levantar.
22 — Nome próprio, masculino.
25 — Nota musical.
27 — Amargo.
29 — Deusa.

VERTICAIS:

1 — Tratamento que se dava aos religiosos.
2 — Caíra com ímpeto.
3 — O mesmo que UPA.
4 — Faca curva de que se serviam os mouros.
5 — Jornada.
6 — Basta.
7 — República sulamericana.
8 — Adeja.
9 — Planta da família das Aristoloquiáceas, tida antigamente como medicinal.
13 — Borracho.
18 — Rã.
19 — Crio.
20 — Nota musical.
23 — Apelido.
24 — Contração da preposição A com o artigo O.
28 — Rio da França.

—::—

C H A R A D I S M O

CHARADAS SINCOPADAS — 11 E 12

3 — Houve um SUSSURRO na multidão, quando Praxiteles desnudou o SEIO de Phrynée. — 2

Solução:..............................

3 — A REPROVAÇÃO EM EXAME foi o motivo do seu DESCRÉDITO — 2

Solução:..............................

Cap. ODNAGEDORC (Rio)

—::—

CHARADAS CASAIS — 13 A 16

2 sil. - A TUBERCULOSE PULMONAR deixa o indivíduo DESCARNADO.

Solução:..............................

3 sil. - GIRIA é LINGUAGEM de malandros.

Solução:..............................

2 sil. - Está a sua DISPOSIÇÃO o COMANDO das tropas.

Solução:..............................

2 sil. - Troca-se uma GALINHA NOVA por uma ESPIGA DE MILHO ASSADA.

Solução:..............................

DUQUE (Juiz de Fora-M.G.)

—::—

CHARADA NOVÍSSIMA — 17

3.2 — Foi preciso uma SENTINELA com boa DISPOSIÇÃO, para não perturbarem os estudos do MAREOGRAFISTA.

Solução:..............................

ODNALRO (Rio)

—::—

LOGOGRIFO EM PROSA — 18

Aquêle homem pertencia a uma RAÇA 4-2-3-6-5 já extinta; mesmo assim ainda tomava CHIMARRÃO 1-2-6-7, carregava um GRANDE SACO 3-5-4-2 para dormir no LEITO 4-2-1-5 e viver como MERCADOR AMBULANTE, QUE PERCORRE AS RUAS E ESTRADAS A VENDER OBJETOS MANUFATURADOS, PANOS, JÓIAS, etc.

Solução:..............................

JOPOAMA (Niterói)

SOLUÇÕES DO 82º TORNEIO SEMANAL

Problemas de 9 a 13 de fevereiro de 1954

PROBLEMA N. 1191:

Horizontais: 1—Fábula. 5—As. 6—Ré. 7—Lá. 9—Lá. 10—Cá. 11—Gaiola. 13—Ar. 14—Ma. Ri. 17—Liar.
Verticais: 1—Fas. 2—As. 3—Ura. 4—Lê. 7—Lal. 8—Caa. 9—Lar. 10—Clara. 11—Gari. 12—OM (Invocação mística dos índios, e não como foi publicado). 15—Ul. 16—Ir.

PROBLEMA N. 1192:

Horizontais: 1—Mar. 3—Mas. 5—Aga. 6—Lar. 8—Ria. 10—Atentar. 11—If. 12—Er. 13—Une. 14—Lar. 16—Cal. 17—Asa. 18—Ter. 19—Soa. 20—Até.
Verticais: 1—Mola. 2—Rarefeito. 3—Martelara. 4—Soar. 7—Alina. 9—Iaras. 13—Ucas. 15—Rapé.

PROBLEMA N. 1193:

Horizontais: 1—Enrêdo. 6—Rui. 7—Or. 8—Mo. 9—Fa. 10—La. 11—Pó. 12—Si. 13—Já. 15—Ir. 17—Mal. 19—Remora.
Verticais: 1—Era. 2—Nu. 3—Rima. 4—Do. 5—Oria. 9—Fo. 10—Li. 11—Ouir. 12—Samo. 14—Ala. 16—Ré. 18—Ar.

PROBLEMA N. 1194:

Horizontais: 1—Papaivo. 4—La. 6—Le. 7—Apo. 9—Mar. 10—Moureja. 12—Erratas. 13—Noa. 14—Ast. 16—Apostas.
Verticais: 1—Parlamenta. 2—Ave. 3—Operastes. 5—Aporo. 6—Lajas. 8—Oura. 9—Meia. 11—Ra. 15—As.

PROBLEMA N. 1195:

Horizontais: 1—Prema. 5—Vau. 6—Ido. 8—Mão. 9—Lio. 11—Soa. 13—Ir. 14—Cs. 15—Dom. 17—Mal. 18—Ave. 19—Rol. 21—Tio. 23—Calar.
Verticais: 1—Pa. 2—Rumo. 3—Mios. 4—AD. 5—Validar. 7—Ocasião. 10—Iro. 12—Oca. 16—Mala. 17—Meta. 20—Oc. 22—Ir.

—::—

SOLUCIONISTAS

Adly Segrob, 001—010. Aprendiz, 011—020. Abrahão, 021—030. A. S. Moura, 031—040. Alceste (São Paulo), 041—050. Ademar V. de Carvalho, 051—060. Anele, 061—070. Anita II, 071—080. América, 081—090. Amor Perfeito, 091—100. Agaême (Muriaé), 101—110. Arthemio Vaz dos Santos, 111—120. Ainuoli (Niterói), 121—130. Amedes (J. de Fora), 131-140. Aurea Lima Pereira (Correias), 141—150. Baby, 151—160. Buridan (Niterói), 161-70. Betinho (idem), 171—180. Celis, 181—190. Cap. Odnagedorc, 191—200. Corina Campelo Guimarães, 201—210. Edvard Ribeiro, 211—220. Helena Veloso, 221—230. Humorado, 231—240. Ires, 241—250. Ienáton (Marquês de Valença), 251—260. Isarol, 261—270. J. Bezerra, 271-280. Juca Teles (Cascatinha-Petrópolis), 281—290. Jopoama (Niterói), 291—300. J. C. da Trindade, 301—310. Juju (Belo Horizonte), 311—320. Letia, 321—330. Luisinho, 331—340. Liagiba, 341—350. Lola Py., 351—360. Marceu, 361—370. M. Pinto de Almeida, 371—380. Margô, 381—390. Mureial (Belo Horizonte), 391—400. Melagro, 401—410. Maneves, 411—420. Mário Mesquita Filho, 421—430. Mayra Lopes (São Paulo), 431—440. Napoleão Dourado, 441—450. Nilton Peçanha (Niterói), 451—460. O.C.L., 461—470. Odysseus (Petrópolis), 471—480. Omisan, 481—490. Pinheiro, 491—500. Ramo, 501—510. Ramsi, 511—520. Ricamo, 521—530. Rossi, 531—540. Roberto G. Soares, 541—550. Sefton, 551—560. Seval, 561—570 Sire, 571—580. S. Luis, 581—590. Teresa Castelo (Petrópolis), 591—600. Tinofrom (Niterói), 601—610. Talma, 611—620. Tencel, 621—630. Vivaldo Chaves Nogueira, 631—640. X. P.T.O., 641—650. Wallace (Itaperuna), 651—660. Yedda Teixeira Dias, 661—670. Zumbi (Itaperuna), 671—680.

O desempate será realizado pela Loteria Federal de 20 de março de 1954, prevalecendo o 1º, 2º e demais prêmios até desempatar.

—::—

RESULTADO DO TORNEIO ESPECIAL DE 17 A 31/1/1954

O desempate dêste torneio, procedido pelo final — 039 — relativo ao sétimo prêmio da Loteria Federal de 6 do mês vigente, apontou como vencedora do livro destinado aos solucionistas, a sra. ADLY SEGROB, residente nesta capital, pelo que convidamos esta nossa distinta leitora a comparecer ao nosso Departamento de Circulação, entre as 9 e 12 horas, a fim de receber o livro a que fêz jus.

O livro relativo ao autor do melhor problema do torneio, foi adjudicado, por escolha do diretor desta Seção ao colaborador CACIQUE (sr. Gilberto Travassos) que, igualmente, deverá comparecer para receber o que lhe pertence.

86º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

Cartas e colaborações sôbre PALAVRAS CRUZADAS E CHARADAS deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, nesta redação.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia, em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.

DR. CID FERREIRA JORGE

CLINICA CIRURGICA-GINE OBSTÉTRICA

Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 313
têrças, quintas-feiras e sábados
às 15 horas
Telefone: 23-1038

Rua Barão de Bom Retiro, 2.254
Segundas, quartas e sextas-feiras
às 18 horas
Telefone: 38-2114

SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-2535 e 28-2794.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

CASA VERMELHA

Fundada em 1905 por J. J. Marinho — Marca Registrada
Fábrica de colchões em alta escala — Representante da Cama Patente
Reforma-se colchões com perfeição — Brinquedos, balanços e cadeiras.

TRAVESSA DE SÃO DOMINGOS, 12 E 14
TEL. 43-3271 — RIO

Esquina de Presidente Vargas — Ao lado da Av. Passos
MARCA REGISTRADA SOB O N. 40.670

I. M. SILVA (Basílio)

Está resolvido o seu caso para mobiliar e decorar o seu apartamento

Móveis modernos "SONATA" Colchão de molas
Dormitório estilo moderno em legitimo

Pau-Marifim, com 6 peças	Cr$ 7.600,00
Dormitório para casal, com 6 peças .	Cr$ 11.000,00
Sala apartamento, com 6 peças	Cr$ 9.500,00

Aceitamos encomendas — Facilita-se
Exposição: Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 26-0686.

MAILOTS-LASTEX LIQUIDAÇÃO

SETIM LASTEX — DE 495,00	POR	370,00
GORGURÃO LASTEX — DE 520,00	POR	425,00
FAILE LASTEX — DE 650,00	POR	475,00
FAILE DESENHADO — DE 690,00	POR	475,00
LASTEX CRESPO — DE 310,00	POR	250,00

125 - RUA SENHOR DOS PASSOS - 125
ATACADISTAS

DENTADURAS IMPLANTADAS

As pessoas que perderam seus dentes naturais podem estar tranquilas quanto à perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão sendo indicadas especialmente para os clientes que, por esta ou aquela razão, não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas, durantes as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética.

FOCOS DENTÁRIOS
DIAGNÓSTICO COM RAIOS X

ELIMINAÇÃO TOTAL DE FOCOS E COLOCAÇÃO IMEDIATA DOS DENTES. INSTITUTO RADIO DENTARIO — DR. BENJAMIM BELLO — DR. PAULO GEORGE — RUA DO OUVIDOR, 162 — 2º — TEL.: 43-6324.

ARTIGOS DO DIA

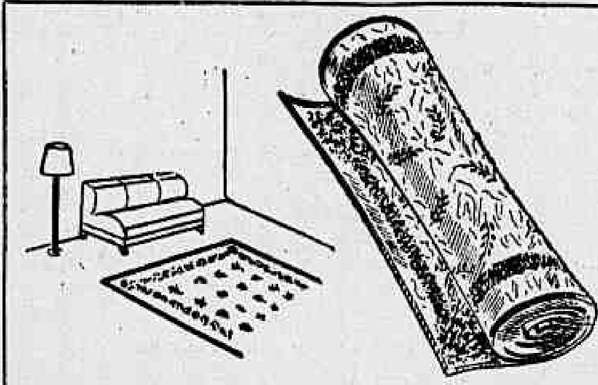
DESTA SEMANA

NAS LOJAS D' A Exposição

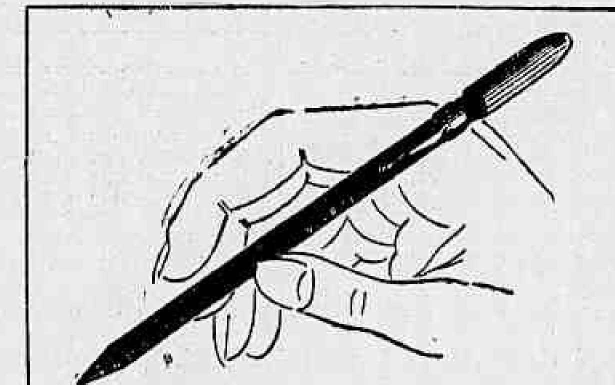
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição CARIOCA — L. Carioca - Esq. G. Dias
A Exposição OUVIDOR — Av. esq. Ouvidor

MARÇO 15 2.ª FEIRA



Tapete Oleado "Silver Star". Fabricação inglesa. Ideal para decoração de sua sala. Padrões modernos à sua escolha. *Prático e fácil de limpar.* Tam. 1,83 x 2,75.
Preço da Praça: 550,
Preço só dia 15: **345,**



Caneta Esferográfica "Vu-Riter". Fabricação americana. Abastecimento para longo uso. *Utilíssima para estudo e trabalho.* Pregador para bolso.
Preço da Praça: 8,50
Preço só dia 15: **5,**

MARÇO 16 3.ª FEIRA



Colônia Flôr de Maçã e Big Day. Fabricada com essencia francesa. *Perfume suave e duradouro.* Delicada apresentação em lindo vidro.
Preço da Praça: 15,
Preço só dia 16: **10,**

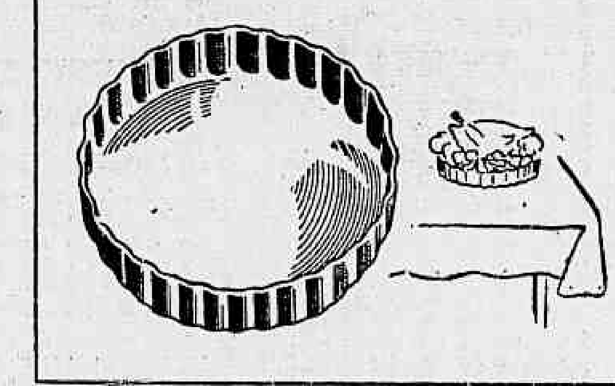


Jôgo Plástico "Columbia". Uma farinheira, uma manteigueira e um açucareiro. *Para uso diário.* Em diversas côres. De grande utilidade para o lar.
Preço da Praça: 55,
Preço só dia 16: **35,**

MARÇO 17 4.ª FEIRA

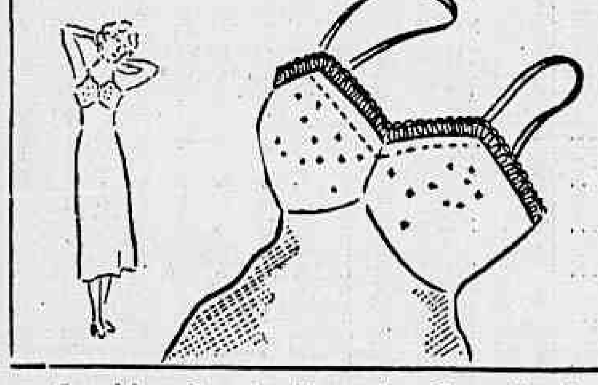


Bolsa de couro "Londrino". Em legítimo couro de porco, com divisão externa, alça de couro e fecho-eclair. Costuras reforçadas. *Para viagens, compras, pic-nics, etc.* Nas côres marron e havana.
Preço da Praça: 295,
Preço só dia 17: **188,**



Prato de Porcelana, refratário ao calôr. Linda apresentação. Póde ser retirado diretamente do fôrno para a mesa. Ideal para fazer suflês, pastelões, tortas, pudins, etc.
Preço da Praça: 39,
Preço só dia 17: **27,**

MARÇO 18 5.ª FEIRA



Combinação de Lingerie. Com delicado bordado e fina renda aplicada no busto. Tamanhos: 42 a 52. Côres firmes "Indanthren": branco, rosa, azul, salmon e preto.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 18: **55,**



Liquidificador "London". Indispensável na cosinha moderna. Copo de vidro duplo com rosca. Liquidifica, tritura e rala com rapidês e eficiência. Aproveita todas as vitaminas e o valôr nutritivo dos alimentos. Grátis: 1 capa plástica.
Preço da Praça: 1.350,
Preço só dia 18: **980,**
ou 100, mensais pelo crediário.

MARÇO 19 6.ª FEIRA

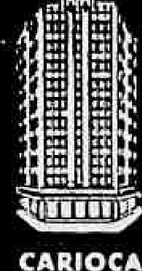


Travesseiro de Paina. Em finíssima paina de seda de superior qualidade. Macio, leve e confortável. Forrado com moirée. *Tamanho clássico: 60 x 40.* Cores: verde, azul, rosa e maravilha.
Preço da Praça: 85,
Preço só dias 19 e 20: **55,**



Sumier "A Exposição". De dia... um lindo sofá; De noite... uma confortável cama. Box fixo de 1,80 x 0,70. Pés chipandale. *Entrega a domicilio.*
Preço da Praça: 1.900,
Preço só dias 19 e 20: **1.450,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA



A Exposição



CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

É preciso dominar o "invasor" das nossas terras

(Conclusão da 8.ª página)

de consumo e dos portos da exportação, encarecendo o transporte e as terras virgens, forçosamente, se tornarão cada vez mais escassas. Assim, reduzida já em boa parte a concorrência das zonas recém-desbravadas, vêm-se implantando, aos poucos, entre nós, principalmente nas regiões fàcilmente acessíveis e próximas aos centros de consumo e de exportação, nas de clima e solos mais convenientes, um novo sistema de exploração cafeeira, uma segunda fase, que poderíamos chamar de consolidação, pois está sendo orientada pela ciência agronômica, por são princípios econômicos de exploração racional agropecuária e pelo desejo de construir uma nova riqueza cafeeira em bases permanentes e estáveis.

Sem a menor dúvida, caberá a São Paulo colocar-se na vanguarda dêsse grande movimento renovador, orientando, com segurança, o advento dessa fase de estabilização da lavoura cafeeira entre nós, porque São Paulo possui zonas de condições ecológicas ideais para o cafeeiro, e, além disso, dispõe de preciosos dados experimentais, sòmente à espera de que sejam aplicados com a necessária amplitude.

Não menosprezemos os pioneiros da primeira fase, do passado e do presente, os quais, verdadeiros bandeirantes, rasgaram e vêm rasgando o sertão e assim prepararam, mesmo com os seus erros, o caminho para a segunda fase. Trata-se de fenômeno histórico, guiado por fatores, principalmente ,econômicos. Saibamos interpretar as suas causas e tirar lições dos fatos tais como êles são.

PERIODO DE CRISE

Grandes crises atravessou a indústria cafeeira nacional; crises de superprodução com desastrosas quedas de preços, determinando, só a última, a destruição de mais de 70 milhões de sacas e o abandono, só em São Paulo, de mais de meio bilião de cafeeiro. O tão almejado equilíbrio estatístico entre a produção e o consumo foi há pouco atingido e ràpidamente superado com a falta de café nos grandes mercados consumidores. Em consequência, os preços se elevaram a níveis nunca vistos, ocasionando novo surto de plantações de enfreadas no interior paulista e do norte do Paraná. Avolumar-se-ão as colheitas nos próximos anos, pois muitos milhões de cafeeiros novos entram, anualmente, em produção. Já se vislumbra, em futuro não muito remoto, novo período de superprodução, a não ser que se consiga considerável alargamento do consumo mundial, mediante uma previdente política de distribuição do produto.

Levando em conta êstes dois poderosos fatores — da gradativa diminuição de terras virgens, exploráveis para café e a probabilidade do advento de um novo período de superprodução com queda de preços — é que devemos apressar, por todos os meios ao nosso alcance, a concretização, aqui em São Paulo, da segunda fase atrás referida.

RESTAURAÇÃO DAS LAVOURAS VELHAS

Em linhas gerais, ela abrange dois aspectos: o da racional restauração de lavouras já existentes e o da implantação de novas lavouras nas chamadas zonas «velhas». Quanto ao primeiro dêsses setores, que constitui, por assim dizer, um período intermediário, uma grande campanha deverá ser desenvolvida, visando uma rigorosa seleção dos melhores talhões de café em cada fazenda e a aplicação nestes dos resultados da experimentação cafeeira, conduzida, principalmente, pelo Instituto Agronômico de Campinas. Aplicar-se-ão os métodos mais indicados de conservação do solo contra a erosão; far-se-ão as adubações racionais, conforme o grau de depauperamento do solo, sendo essencial organizar, em cada fazenda, a produção de matéria orgânica em forma de esterco ou composto; as replantas com mudas derivadas de sementes selecionadas, constituí outra medida essencial, introduzindo-se também na fazenda processos culturais, de colheita e de preparo do produto, os mais modernos e recomendáveis para cada caso. Também à irrigação dos cafezais parece estar reservada grande importância, pois, como demonstram estudos preliminares, verifica-se, em tôdas as regiões cafeeiras de São Paulo, durante vários meses do ano, acentuado «deficit» de água para os cafeeiros.

Profundas transformações também deverão ser introduzidas nas fazendas no que diz respeito à sua política geral de exploração. Imprescindível se torna que se generalize a exploração mista, agro-pecuária, e que se diversifiquem as culturas em cada propriedade, mediante um plano racional de rotação. Em resumo, é preciso que as atividades numa fazenda sejam cuidadosamente planejadas, promovendo-se um entrosamento perfeito entre tôdas as suas partes.

O FATOR «HOMEM»

Não esqueçamos também do fator homem. Aí está o tremendo êxodo rural das zonas «velhas» para as indústrias urbanas e para o sertão, deixando para trás, num fenômeno de verdadeira seleção negativa, os menos aptos e mais capazes. Cuidemos de prestar ao nosso camponês a assistência alimentar, médica e social de que carece, oferecendo-lhe também habitações condignas. Não esperemos por medidas governamentais e procuremos resolver êste problema, cada um em sua propriedade agrícola, pois da sua solução satisfatória depende, em boa parte, o futuro da cafeicultura nacional e da indústria agrícola em geral.

Tratemos, a seguir, da possibilidade da implantação de novos cafezais nas zonas «velhas». A princípio pode parecer um contra-senso fomentar novas plantações nessas regiões, pois, dirão, com isso se agravará o problema da futura superprodução. Entretanto, analisemos a questão em seus pormenores.

PRODUÇÃO INTENSIVA

O princípio fundamental destas novas plantações deverá ser o da produção intensiva, procurando-se obter o máximo de café por área e da melhor qualidade possível. O passado nos ensinou que, em épocas de crise e de baixo preço, as grandes propriedades, cujos extensos cafezais foram plantados pelo sistema comum, são as que mais sofrem: a erosão encarrega-se de destruir os solos; os tratos culturais são relaxados, em virtude da falta de braço, as adubações não são feitas em vista da extensão dos cafezais; as replantas são descontinuadas; as colheitas mal feitas, seguindo-se, finalmente, o abandono de milhões de cafeeiros. Daí tiremos a primeira conclusão: as novas plantações deverão ser pequenas, a fim de permitirem um trato intensivo e racional. Serão organizadas com o máximo rigor da técnica, lançando-se mão de todos os resultados da longa e dispendiosa experimentação cafeeira conduzida nas diferentes regiões do Estado.

As culturas serão instaladas em linhas de nível, adotando-se distância maior entre as linhas do que entre as covas, a fim de permitir a futura mecanização de boa parte dos tratos culturais; as covas serão grandes e bem adubadas; a variedade será cuidadosamente escolhida — bourbon vermelho ou amarelo, caturra ou semperflorens, sendo esta última ideal para operações de café — as mudas serão produzidas em viveiros caprichosamente instalados e semeados com sementes das melhores linhagens; à disposição das mudas nas covas, as adubações subsequentes, orgânicas, minerais e verdes e todos os demais métodos culturais e de colheita serão efetuados de acôrdo com os resultados experimentais obtidos adotando-se também a irrigação, tôdas as vêzes que esta prática fôr econômicamente viável.

Forçosamente, estas novas lavouras deverão ser associadas a algum ramo de exploração animal: gado leiteiro, avicultura, etc., com o duplo objetivo de constituir outra fonte de renda na propriedade e a de produzir abundante matéria orgânica. Além disso, deverão ser conduzidas outras culturas ao lado da cafeeira, formando um agrícola intensiva e racional.

ESCOLHA DOS SOLOS

De primordial importância se afigura a escolha das zonas mais indicadas para a disseminação destas novas culturas. Clima e solos altamente recomendáveis, sem dúvida, constituem fatores básicos para o êxito dêsse empreendimento. Aqui em São Paulo, os possuímos em largas faixas ou manchas, destacando-se as de solos do tipo massapé, derivados do arqueano, potencialmente as mais ricas em elementos minerais, na zona limítrofe com o Estado de Minas Gerais; as terras roxas, puras e misturadas, devendo-se selecionar, para o fim em vista, as manchas ainda econòmicamente recuperáveis e, finalmente, as arenosas, derivadas do arenito de Bauru que requerem especiais cuidados, em virtude do seu rápido desgaste pela erosão. Cumpre aqui lembrar que em todos êstes tipos de solos (Mococa, Ribeirão Preto, Jaú e Pindorama), o Instituto Agronômico demonstrou que é perfeitamente viável a formação de novas lavouras em terras já anteriormente cultivadas. A proximidade de centros urbanos e a existência de bons meios de transporte, ainda são outros fatores essenciais para o êxito dessa novas plantações, pois o primeiro fornece o braço operário durante as épocas de colheita e o segundo facilita o rápido transporte de pessoal e material.

REAGIR À CRISE DE SUPERPRODUÇÃO

Cultura instalada segundo êsses critérios básicos, são, a nosso ver, as únicas que suportarão nova crise de superprodução. Serão as únicas que realmente trarão estabilidade à nossa indústria cafeeira, pelo fato de se alicerçarem em normas técnicas e econômicas racionais e de se associarem a outras explorações agropecuárias complementares. Terão ainda notável repercussão social nos meios rurais, pois contribuirão para orientar, segundo critérios racionais, a gradual sub divisão das propriedades agrícolas e promover a elevação do «standard» de vida das populações rurais.

Para levar avante êsse grandioso empreendimento, necessário se torna, porém, decretar uma verdadeira mobilização de todos os recursos disponíveis. Esboçadas as minúcias do programa de ação para cada zona cafeeira ,cumpre executá-los sem demora, pois a presente época de preços elevados não poderia constituir momento psicológico mais conveniente para convencer os nossos cafeicultores da necessidade de pôr em execução as medidas citadas. À classe agronômica de São Paulo caberá papel decisivo nessa campanha de incalculável repercussão econômica no futuro, devendo lançar-se com decisão nessa batalha de consolidação da nossa principal indústria agrícola.

E' necessário também que se forneçam maiores recursos, oficiais e mesmo particulares, êstes por intermédio dos «Fundos de Pesquisas», aos nossos institutos de investigação agronômica, para que êstes possam ampliar, ainda mais, as pesquisas em tôrno de problemas cafeeiros, que reclamam solução; façamos que os serviços de fomento agrícola se mobilizem num vasto programa de assistência técnica aos lavradores de café; apelemos, finalmente, para a inteligência, bom senso e patriotismo dos nossos cafeicultores, no sentido de se constituírem em novos bandeirantes desta cruzada, de cujo êxito tanto depende o futuro do nosso País.

São Paulo, de há muito, é sinônimo de café. Não permitamos que deixe de o ser. Façamos que os velhos solares, fixados nas telas de José de Castro Mendes, possam ainda presenciar o ressurgimento de novos cafezais, os quais, destruindo o mito da necessidade do «bafo do sertão» se constituirão em esplêndida demonstração do que póde realizar a técnica agronômica, associada à inquebrantável vontade dos paulistas de «segurar o café em São Paulo».

Problemas de planejamento

(Conclusão da 8.ª página)

executivo. Daí sua confecção depender de entendimentos entre os órgãos e pessoas incumbidas das duas fases.

No caso do Plano Salte, sôbre o qual fizemos referência, convém, para maior esclarecimento do que vimos assinalando, dizer que a falta de programação chegou a ponto de esquecer-se que suas receitas incluíam recursos tipicamente orçamentários e, que, as despesas previstas (aprovadas na lei) exigiam discriminação orçamentária anual, na própria Lei de meios relativa a cada exercício. Como isso não foi previsto, como apenas se estipulou o total a ser invertido, em cinco anos, em cada obra de cada setor, aconteceu o que era fàcilmente previsível.

A dotação de cada obra ou serviço ficou ao sabor das disponibilidades anuais da receita pública (ainda mais, porque a projetada emissão de títulos não se fêz, nem poderia ser feita em boa finança) e da discrição do Executivo e Legislativo. O primeiro (Executivo) incluía ou não, no programa anual, dotação para êsse ou aquele fim, e executava ou não a despesa autorizada pelo Legislativo, mediante emenda aditiva. Não houve, assim, o que se poderia chamar a **programação dos investimentos planejados para cinco anos.** Como não houve, natural seria que a execução se procedesse a título mais ou menos arbitrário, como aliás aconteceu. O **setor alimentos** ficou pràticamente à margem, quando na concepção do plano êle constituía uma das peças angulares do desenvolvimento desejado pelo govêrno, uma vez que, através do fomento agropecuário estabelecido, pretendia-se contrabalançar a reprodutividade demorada dos investimentos a realizar em transportes e energia, por exemplo. Sabendo-se, como se sabia, que êstes últimos (os investimentos em portos, rios e canais, ferrovias, etc. e produção de energia) importariam em desvios nas atividades agrícolas e, portanto, no agravamento da respectiva produção, foi simplesmente surpreendente, para o observador interessado, verificar o completo abandono em que ficou essa parte do plano, a de produção de alimentos. O resultado não se fêz esperar, mesmo porque era previsível. O custo de vida agravou-se mais e mais, resultando daí a redução do valor real dos investimentos afinal executados, especialmente face ao crescente desequilíbrio entre a produção agrícola e a industrial.

Mas, o pior residiu na desregulada destinação de créditos para as obras e serviços realmente atacados. Influía sôbre a consignação dos mesmos nos orçamentos anuais da União fatores pràticamente estranhos ao planejamento em si mesmo. O prestígio do ministro. A posição política dos governos estaduais em cujas áreas as obras e serviços estavam previstos na lei do Plano Salte. A eventual lembrança do legislador de oferecer emenda ao Orçamento consignando os recursos. A boa ou má vontade do gestor das finanças para liberar ou não os recursos afinal atribuídos.

Se a programação houvesse sido cuidadosamente traçada, evidentemente os males de tais interferências teriam sido reduzidos. A programação estaria incluída no compromisso interpartidário que tornou o plano possível, politicamente viável.

A tendência do govêrno Vargas de reorientar o plano só foi possível em virtude dessa falha, a qual valeu, aliás, como autêntica justificação para que aquele (o govêrno Vargas), viesse a achar o programa desvinculado no tempo, como realmente se achava. Obras e serviços previstos que nem sequer tinham recebido recursos, embora dotados na lei do plano. Outras cujos recursos já tinham sido totalmente liberados, embora não de todo aplicados.

A completa incerteza da administração quanto às prioridades e a sucessão das diversas prioridades no prazo a que o plano se referia. Tudo isso a ajudar a desconfiança política em relação ao mesmo, desconfiança esta firmemente apoiada na inerente fraqueza do esquema financeiro que o fundamentava.

Quatro fatores contribuiram para a crise...

(Conclusão da 8.ª página)

grande número de coisas que acontecem no seu país, e pensam que o mesmo em outras terras. O senador Guy Gillette (do Estado de Iowa) não passaria, na opinião dêles, de um demagógo amalucado, que procura destruir o Brasil, oferecendo café mais barato nos Estados Unidos, à cata de maior número de votos nas próximas eleições.

Gillette entrou nesta contenda há cinco anos passados, quando o café alcançou uma alta espetacular. Insurgiu-se, então, contra a especulação que se fazia. Pressão de outras tarefas fêz diminuir seu interêsse pelo café agora, mas no Brasil Gillette é ainda tido como inimigo. (E a propósito: o senador Gillette pediu-me para dizer aos brasileiros que não usa chifres nem tem cauda de diabo...)

Em 1949, pensou Gillette que seria de bom alvitre incluir o café no "Commodities Exchange Act", nas mesmas condições que os cereais, o algodão e outros produtos. O projeto de lei por êle então apresentado acaba de ser aprovado pelo Senado, encontrando-se agora na respectiva Comissão da Câmara dos Deputados. O seu efeito sôbre o preço do café será, provàvelmente, nenhum. A sua utilidade será a de manter as transações às claras, em aberto, onde quem quer que entenda do riscado pode ver o que se passe e quem são os especuladores.

Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, com a invejável tarefa de ser o jogral das finanças brasileiras, usando do café como uma espécie de contrabalança, declarou que gostaria de ver abolido o sistema de transações a descoberto. Pensa Aranha que a alta dos preços resulta de serem as transações efetuadas em Nova York, longe portanto do contrôle do Brasil.

OS RESTAURANTES TIRAM VANTAGEM DA SITUAÇÃO

Os brasileiros mostram-se assustados com essa conversa de boicote aqui feita, o que é mais devido ao preço do «cafézinho» do que a quaisquer outros motivos. Devíamos, também, assinalar, uma vez mais, a simples artimética da causa, a saber: um restaurante obtém 40 xícaras de café de cada libra-pêso. Custando esta 80 cents, a xícara sairá a 2 cents. Acrescente-se 1/2 cent para o leite e para o açúcar. E o restaurante obterá 10 cents pelo café. E' um belo negócio. Se o café subir para US$ 1,20, acrescentaria isto um cent no preço da xícara, mas o restaurante há-de querer 15 cents. A conclusão é inalterável: os restaurantes estão tirando vantagem da situação.

A dona de casa norte-americana deve estar zangada, mas ela ainda está comprando café mais ou menos pelo mesmo preço de antes da alta. Deve ter havido alguma alteração no preço do café em grão, em vez de o ser no café em lata, mais caro êste, mas tudo bem considerado parece que aconteceu o que tinha de acontecer.

Ademais, a situação não será prontamente corrigida. Recordam-se os brasileiros, dolorosamente, da decada de 1930-1940, quando tiveram que queimar seu café e jogá-lo ao mar porque havia super-produção do mesmo. Vendia-se café a 9 cents a libra-pêso, em sacas, em Nova York, e não havia compradores. Os fazendeiros deixaram de plantar café, porque não valia a pena fazê-lo. Muitos se voltaram para o algodão e outras culturas, contendo-se com os velhos pés de café.

GRANDES INVESTIMENTOS NA CULTURA DO CAFE'

Mesmo agora, sòmente os grandes capitalistas é que, provàvelmente, investirão dinheiro no plantio do café, e usualmente tem outra coisa a que recorrer se aquele falhar. Os investidores brasileiros são principalmente especuladores que se arriscam, mas desejosos de maior percentagem de lucro do que nos Estados Unidos. Aqui um investidor se satisfaz com um lucro de 6% e sente remorsos se chega a 10 ou 12%. No Brasil, a coisa é outra: um capitalista nem mesmo se dá ao trabalho de considerar um negócio que prometa menos de 50%.

País algum deveria ficar à mercê de um só produto, e especialmente de um produto que tem de ser vendido no exterior, e sob condições sôbre os quais exerce pouco contrôle. Assim, deve ter sido um dia de tristeza aquele em que a primeira muda de café apareceu no Brasil.

CONCLUSÕES DO JORNALISTA

Termina o sr. Roberto Sullivan, dando as seguintes conclusões: «sumariando a situação cafeeira, o autor destas linhas acredita que os altos preços correntes são devidos a quatro fatores: — 1) a sêca de janeiro de 1953; 2) a geada de julho de 1953; 3) o aumento de consumo nos Estados Unidos e na Europa; e 4) a especulação sôbre as vendas de café a têrmo.

Tudo isto junto torna mais aflitivo ainda um fato: não há café bastante no Brasil para satisfazer a procura. E não haverá bastante café por alguns anos, mesmo quando os pés de café novos começarem a produzir, e não será surpresa que tenhamos o café a $1.50 (dólar e meio), ou mesmo mais, a libra-pêso.

Não vale a pena contender com os brasileiros sôbre o caso. Êles próprios estão aborrecidos. Pessoas há, relativamente poucas, que estão fazendo fortuna rápida com a situação atual, mas todos no Brasil vão sofrer, isto porque a sua posição em relação ao dólar será pior como resultado de menor volume de exportação. Será uma vergonha se o café que se supõe ser uma bebida estimulante e aquecedora, tivesse mau efeito sôbre as relações brasileiro-norte-americanas, visto que os brasileiros são bons amigos e vizinhos nossos, talvez os melhores que temos na América do Sul, ou em qualquer outra parte.

Manuel da Nóbrega, importante figura do rádio em São Paulo, situou nitidamente a causa quando, em conversa conosco, sôbre a nossa excursãozinha à custa do público para ver os ruinosos efeitos da geada sôbre os cafeeiros, assim se expressou:

— «Acho que vou organizar uma excursão a Detroit. Os automóveis andam por aqui tão difíceis e caros, que estão necessitando também de uma geadinha...»

Estão concentrados em São Paulo...

(Conclusão da 8.ª página)

média de capital industrial por habitante é muito mais elevada no Rio Grande do Sul (Cr$ 977), representando quase o dobro do valor estimado para Minas (Cr$ 518).

MÉDIAS POR HABITANTE

Como os dados em bruto nem sempre traduzem convenientemente a realidade, procuramos dar uma idéia mais clara do significado das inversões de capital na indústria dos vários Estados calculando as médias por habitante referentes a êsses valores. São êsses dados que constituem o nosso Quadro II, no qual pusemos em evidência, numa coluna, a percentagem de trabalhadores industriais sôbre o total da população ativa maior de 10 anos. A relação entre as duas colunas é óbvia.

O Estado do Rio encabeça a série das médias por habitante, com Cr$ 2.572. Sòmente depois vem São Paulo e o Distrito Federal, com Cr$ 2.489 e Cr$ 2.353, respectivamente.

QUADRO II — MÉDIAS POR HABITANTE DO CAPITAL INVESTIDO NA INDÚSTRIA EM 1950

Unidades Federativas	Média por habitante (Cr$)	% de maiores de 10 anos empregado na indústria
Estado do Rio	2.574	9,7%
São Paulo	2.489	12,0%
Distrito Federal	2.353	13,1%
Rio Grande do Sul	977	5,5%
Paraná	868	5,3%
Santa Catarina	826	5,9%
Pernambuco	612	5,1%
Alagoas	520	4,4%
Minas Gerais	518	4,0%
Bahia	158	3,7%
Outros	183	4,0%
Brasil	995	6,0%

FONTES: Censos Industrial e Demográfico — 1950.

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar, de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.

ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 48-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

Máquinas para madeira e mecânica

Temos para pronta entrega:
* Plaina de 4 faces "Maf"
* Serra de fita 800 de volante com motor
* Frezadora de montantes de venezianas
* Desempenadeiras 400 x 2000 com motor
* Tupia de 900 x 1000 com motor
* Tupia de 900 x 800 com motor
* Combinado tupia, serra circular e furadeira, com motor
* Serra circular com mesa movediça com motor
* Lixadeira de bancada com mesa de 840 x 160 mm com motor

★

* Afiadeiras para lâminas de serra de fita e circular, com motor
* Moto-esmeril de coluna com motor 2 H. P.
* Máquina para bordear e frizar
* Furadeira de coluna até 1"
* Furadeira de bancada até ½"

Manoel Ambrósio Filho S. A.
Av. Pres. Antônio Carlos, 213-B
Telefone: 32-4976

500% de LUCROS!

É quanto dá a venda do caldo de cana

E V. pode ter êsse lucro, instalando o Moto-Engenho LILLA. O Moto-Engenho LILLA, graças ao pouco espaço que ocupa e à sua construção fechada, é a máquina apropriada para o rendoso comércio do caldo de cana. Atrái a freguesia e valoriza o estabelecimento. A garapa já sai gelada e filtrada. 2.000 possuidores satisfeitos.

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO — Fundada em 1918
RUA PIRATININGA, 1037 - CX. P. 230 - S. PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS - S. PAULO

TEMOS TAMBÉM: Torradores e moinhos para café. Máquinas de picar carne para indústrias e açougues. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.

CASA W

MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
Lâmpadas de todos os tipos e voltagens
W. Carvalho & Cia.
LUSTRES E APARELHOS ELÉTRICOS
26 — Rua dos Andradas — 26
TEL.: 23-5770 — RIO DE JANEIRO

PARAFUSOS

Temos completo sortimento para todos os fins. Philips, tipo Allen, sextavados, torneados e estampados.
COFERMAT
Telefone: 43-2968
Rua Buenos Aires, 154
Avenida Gomes Freire, 275-A

Aos EVANGÉLICOS
Para Deputado
AGUINALDO COSTA
U. D. N.

CIA. ELECTROLUX S. A.

Aviso Importante

Por motivo de certas publicações que têm sido feitas nos jornais desta Capital, vimos esclarecer ao Público e aos nossos prezados clientes que:

1 - A Companhia Electrolux S. A. é ÚNICA E EXCLUSIVA importadora e fabricante, no Brasil, dos aspiradores e enceradeiras da marca "ELECTROLUX";

2 - Não temos revendedores no Distrito Federal, mas sòmente vendedores que oferecem os nossos artigos, a domicílio;

3 - A nossa marca "Electrolux" é registrada no Brasil há mais de 30 anos, e não deve ser confundida com outras marcas que terminam em "Lux";

4 - Para qualquer informação ou esclarecimento, atenderemos pelo telefone 22-1850.

A Diretoria

TRANSPORTADORES Sanvas

Elementos de grande aplicação em diversas indústrias, tornam-se indispensáveis pela qualidade de serviço que prestam e a quantidade de materiais que transportam, evitando assim, a utilização da mão humana em larga escala.

• GARANTIA DE QUALIDADE
• DE GRANDE EFICIÊNCIA
• DE QUALQUER TIPO
• ENTREGA RÁPIDA

Peça sem compromisso, estudos e orçamento ao nosso departamento especializado.

SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S/A

Columbia 06153

MÁQUINAS - MOTORES - FERRAGENS - INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSÓRIOS

POLIAS EM V

ALUMÍNIO OU FERRO

FABRICAÇÃO PRÓPRIA

CASA DAS POLIAS

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, Nº 986
TEL.: 23-5098.

Hime - Comércio e Indústria S. A.

52 — Rua Teófilo Otoni — 52
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal, 593 — End. Telegráfico FERRO — Tel.: 23-1741

—— 0 ——

Depósito de Ferro e Aço — RUA SACADURA CABRAL NS. 108 A 112 — TELS.: 43-6282 E 43-0396.

—— 0 ——

Filial em São Paulo:
AVENID AANHANGABAU', 702 — 8º ANDAR — Tel.: 4-7206

—— 0 ——

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

—— 0 ——

FERRAGENS EM GERAL

—— 0 ——

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALURGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

—— 0 ——

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

—— 0 ——

Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.



BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

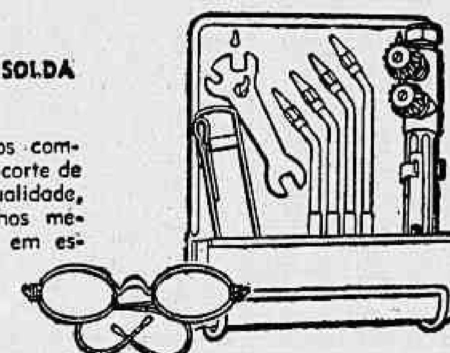
«MOTOMAC» Ltda.

PRAÇA DA REPUBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).

PARA SUA OFICINA

MAÇARICOS PARA SOLDA E CORTE

Jôgo de maçaricos combinados, para solda e corte de metais; de superior qualidade, próprios para trabalhos médios. Acondicionados em estôjo especial.

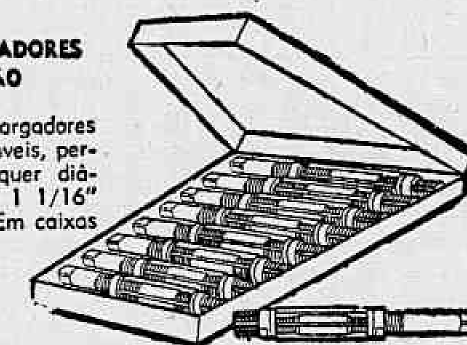


MÁQUINAS DE FURAR MANUAIS

De 2 velocidades, com engrenagens fresadas, pinhões de aço, cabos de madeira especial e mandril com mordentes de aço temperado. Capacidade até 1/2" (13 mm).

JOGOS DE ALARGADORES DE EXPANSÃO

Jogos de 8 alargadores com navalhas ajustáveis, permitindo obter qualquer diâmetro de 15/32" a 1 1/16" (11,9 a 26,9 mm). Em caixas de aço esmaltado.



COMPASSO DE PRECISÃO

Em aço polido de alta qualidade com pontas temperadas, mola de pressão circular e regulagem por meio de porca fresada. Fabricados em três tipos diversos: de ponta, para medidas externas e para medidas internas; de 4 a 6 polegadas.

SEÇÃO MECÂNICA

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

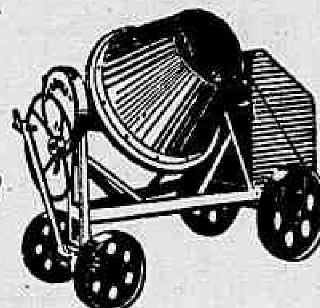
Muitas das engrenagens hoje adquiridas para o seu automóvel, caminhão ou trator são **produzidas pela F.N.M.**, rigorosamente de acôrdo com o alto padrão de qualidade das fabricas estrangeiras de origem.

FNM

A **F.N.M.** *é a maior e a mais bem equipada oficina mecânica da América Latina*

BETONEIRAS

GUINCHOS
CAÇAMBAS
MESAS
de
SERRA CIRCULAR



EM ESTOQUE

"Codima"

MÁQUINAS E ACESSÓRIOS S. A.
RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 463-10.º — Telefone: 43-9422



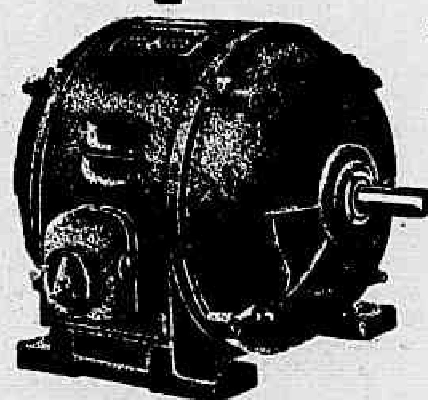
ARNO

está a serviço de SEUS produtos!

Equipada com maquinaria das mais modernas, a nova fábrica da ARNO S. A. dia a dia intensifica sua produção de Motores Elétricos ARNO - colocando a serviço da industrialização brasileira... de seus produtos... a qualidade e o prestígio da marca ARNO.

Tècnicamente perfeitos, os Motores Elétricos ARNO oferecem à sua produção rendimento excepcional... aumentam o índice de vendas de seus produtos! Em sua indústria, prefira Motores Elétricos ARNO.

Motores monofásicos e trifásicos
Motores de construção especial



ARNO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

MATRIZ: Avenida do Café, 240 (Moóca)
Telefone: 33-5111 - Caixa Postal 8.217
SÃO PAULO - Estado de São Paulo

Escritório no RIO DE JANEIRO:
Rua do Rosário, 113 - 7.º andar

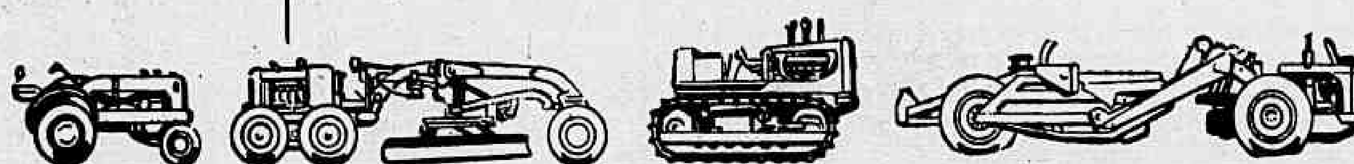
SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - PÔRTO ALEGRE - RECIFE - CAMPINAS - SANTOS - RIBEIRÃO PRÊTO



ALLIS-CHALMERS

TRACTOR DIVISION - MILWAUKEE 1, U. S. A.

Tem a grata satisfação de comunicar que nomeou a Cia. Brasileira de Materiais "Cobraço" seus distribuidores exclusivos para os territórios do Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais, exceto o Triângulo Mineiro, onde os senhores empreiteiros, construtores, agricultores e demais freguêses continuarão a ser atendidos no mesmo padrão de eficiência e presteza como foram até agora.





COMPANHIA BRASILEIRA DE MATERIAIS

MATRIZ: RUA MÉXICO, 74 - 10.º ANDAR - TEL. 32-2359
SERVIÇO E PEÇAS: Rua da Proclamação, 132 - Tel. 30-8647
* FILIAIS: B. Horizonte Campos, Est. do Rio *

Pontos de Vista

NEW CASTLE NO DISTRITO FEDERAL

CONFESSOU o govêrno aquilo que, há muito vinhamos dizendo por estas colunas, ou melhor, confessou que a perigosa doença de New Castle está grassando no Distrito Federal com alguma intensidade, já tendo ocasionado a morte de centenas de galinhas, com prejuizos apreciáveis para os seus donos, que de agora em diante terão de viver sob o temor e a ameaça da terrível zoonose. Confessou, mas logo em seguida tranquilizou erradamente os avicultores cariocas, afirmando que o mal já havia sido erradiacado, o que não é bem a verdade. O mal foi apenas neutralizado em Jacarepaguá, mas existem outros focos perniciosos, como os de Irajá, Penha e Campo Grande.

A vacinação em massa, executada nas aves consideradas sadias, é providência que se pratica no interêsse da preservação do mal e nunca para combater a peste quando esta já se manifestou e faz vitimas. A imunização tem mostrado que é o único meio eficaz que os sanitaristas possuem para evitar o aparecimento da enfermidade em locais onde ainda não surgiram casos fatais. Depois do aparecimento é quase sempre de efeitos duvidosos, por circunstâncias inherentes à ambiência e aos processos então postos em ação. Com a moléstia bem pertinho do Distrito Federal, isto é, em Niterói e São Gonçalo, era evidente que a baia não impediria a transmissão, como de fato não impediu.

O defeito maior do Brasil tem sido sempre êsse. Enquanto a porta não é arrombada, e o que lá dentro se encontra atingido impiedosamente, não se cuida de pôr a salvo o patrimonio nacional e o patrimonio dos que contribuem para a riquesa do país, como é o caso dos avicultores, que lutam com tôdas as dificuldades imagináveis e, de repente, por incúria do govêrno, se vêem tomados de assalto por infelicidade mais grave. A Prefeitura carioca anuncia que indenizará os criadores que sofreram prejuizos nos seus empreendimentos, pois há crédito para êsse fim votado pelo legislativo municipal, numa previsão, quem sabe, da calamidade que se avisinhava...

Seja como fôr, ou como queiram que seja as autoridades responsáveis pela contaminação indesejável, o que é fatalmente certo é a irrupção do mal onde sobravam razões para que não aparecesse. Nós mesmos, daqui, tocamos no assunto com o sentido de colaboração que, parece, não foi tomado em consideraçã opelos conspicuos doutos da defesa sanitária animal. Em São Paulo a doença de New Castle já era coisa conhecida há mais de cinco anos. Não foi avante por que lá souberam combater o perigo sem propaganda, mas eficazmente. No Norte e no Nordeste só a desconhecia quem não tivesse a mínima noção de patologia animal, até que surgiram os casos do Amapá e do Pará, com algum escândalo, e fizeram despertar os que dormiam na suposição infantil de que a doença era européia ou americana, e, como tal, não podia ser brasileira...

O que todo ruralista deve saber

Possiveis micróbios e parasitos que atacam o ôvo

Valdetrudes dos Santos Monteiro

Médico-veterinário

(Especial para o "Diário de Noticias")

OS OVOS são ordinàriamente assépticos, isto é, sem micróbios. No entretanto, se levarmos em conta sua formação, fecundação, passagem pelo oviduto, até à expulsão pela cloaca, concluimos que poderá infectar-se, desde que o organismo da ave esteja doente.

Grande número no ovário

Os óvulos são produzidos nas glândulas sexuais femininas, existindo grande número no ovário. A gema, que representa 30% do ôvo, ao atingir o tamanho natural, desprende-se do saco ou cutículo que a envolve, recebendo neste momento a galadura ou melhor a célula fecundante masculina, quando existe. Segue pelo infundíbulo e cai na primeira porção das quatro em que se pode dividir o oviduto. Ai ela é recoberta pela albumina (clara), que representa cêrca de 60% do ôvo. Passa à parte final do oviduto (útero) onde recebe a parte gelatinosa da casca, cêrca de 10% do ôvo, pouco antes de atingir a cloaca.

PERIGO NAS 24 HORAS DE FORMAÇÃO

A infecção pode verificar-se durante estas 24 horas de formação do ôvo no oviduto, antes de formar-se a casca. A fecundação pode contribuir para a infecção. No ovário não é tão frequente a infecção como no oviduto. Também pode haver infecção através a casca, que é permeável às bactérias, dadas as desastrosas condições higiênicas, existentes em algumas explorações avicolas.

ONDE O PERIGO SE APRESENTA MAIOR

A clara é a mais infectada por certos micróbios, como os das intoxicações alimenticias. A gema, quase sempre estéril, pode conter os da diarréia, tifose e, raras vêzes, o da tuberculose. A multiplicação dêsses micróbios no ôvo fresco é muito dificil, tornando-se mais fácil à proporção que envelhece. Nos ovos conservados, o perigo de infecção é bem maior.

MICRÓBIOS E PARASITOS MAIS FREQUENTES

Vejamos os principais micróbios e parasitos do ôvo:

Bacilo tuberculoso: Existe, mas a proporção é minima, 1 a 3%, variando conforme a região, alimentos, idade da galinha, condições higiênicas.

Micróbios das toxi-infecções (salmonelas): Existem nos ovos frescos de galinha, às vêzes; e mais comumente nos ovos de pata na porcentagem de 3 a 4%.

Pulorose: A infecção dessa doença se transmite pelo ôvo de aves «portadoras». Não é transmissivel ao homem.

Cólera aviário: Pode ser encontrado excepcionalmente.

Doença de Newcastle: Seja na casca, seja no interior, melhor ainda nos ovos férteis, pode ser encontrado o virus dessa zoonose, que ora ataca o nosso pais.

Parasitos: Aspergillus, Mucor e Penicilium, amebas, coccidios, tênias, fungos, etc., podem ser encontrados na gema, na clara, na câmara de ar, consequente à invasão pela casca.

Longínquo o perigo da tuberculose

Para tranquilidade dos apreciadores dêste importante alimento, devemos declarar que só merecem interêsse real os micróbios da tuberculose, as salmonelas causadoras de intoxicações e os produtores de pulorose. Os demais perdem de importância. O perigo da tuberculose torna-se longínquo para o homem, atendendo-se às condições de higiene exigidas hoje pela Defesa Sanitária Animal em tôdas as granjas. O perigo das intoxicações existe nos ovos de galinha, de pata, nos ovos congelados para conservação, nos cremes de confeitaria, etc.; é real e merece cuidados. Fujamos dos ovos velhos, sujos, sem boa apresentação. Aves sadias em locais higiênicos não produzem ovos doentes.

Em benefício da saúde pública

A inspeção veterinária em nosso país precisa ser uma realidade, em benefício da saúde pública. Nós aspiramos ao consumo maior de ovos, por habitante, que além de nutrir mais cada brasileiro, aumentaria a riqueza do meio rural, sem cujo melhoramento econômico não podemos contar com a prosperidade do Brasil.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

(REVISTA MENSAL)

ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES

100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.

Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00

Assinatura anual: Cr$ 50,00

Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

Peça um exemplar grátis



Sem policia florestal não se evitam as derrubadas

Oswaldo Valpassos

Agrônomo

(Especial para o "Diário de Noticias")

SEGUNDO revelação feita pelo diretor do Serviço Florestal, existiam, há 15 anos, no território do Distrito Federal, 132 reservas florestais protetoras de nascentes e, atualmente, apenas existem 32. Em 15 anos, o machado deu cabo de 100 reservas florestais! Se isso ocorre no Distrito Federal, às barbas das autoridades fiscalizadoras, pode-se calcular o desmando no interior do pais, onde não há fiscalização alguma e o homem é dono de si próprio, para destruir as matas sem levar em conta as perniciosas consequências da destruição. Sabe-se que os efeitos do desflorestamento são diversos em seus maleficios; tem-se de levar em conta os lugares da ocorrência. Se existem matas que podem ser derrubadas sem danos, outras não poderão ser sacrificadas sem graves e irreparáveis consequências, avultando as que protegem as nascentes, como tais defendidas pelas leis florestais, constituindo reservas permanentes, sejam em terras devolutas ou particulares.

Diante do crescente vandalismo e da inconsciência com que os nossos recursos naturais são delapidados, reitero a minha opinião, manifestada em artigos anteriores, de que a medida mais acertada, quiçá a única, seria a criação de uma policia florestal eficiente, agindo sem entraves, com mão de ferro e sem apêlo possivel dos infratores florestais. Não adiantam leis se não são respeitadas e isso é o que se observa no pais inteiro, onde o desflorestamento é olhado com indiferença, inclusive pelas autoridades. Falta mentalidade florestal.

Qualquer órgão que se crie sem o recurso do policiamento, com a finalidade de preservar os nossos recursos naturais, será inócuo, incapaz de impedir as infrações.

Quanto às reservas protetoras das nascentes, assunto de máxima importância, no que diz respeito ao papel das florestas, lembro o que tenho afirmado através do "Diário de Noticias", que nas regiões de matas, tanto os roceiros como os "posseiros" escolhem de preferência para as suas derrubadas justamente as matas que protegem os mananciais, na justificativa de que o terreno é mais fresco. Isso é doutrina arraigada entre a população rural, passando de pai a filho. A advertência contra o êrro é completamente inútil, ninguém a leva a sério.

E' comum em plena mata encontrarem-se côrregos inteiramente sêcos, após um periodo de apenas quatro ou cinco meses de estiagem, justamente pelo fato de as nascentes dêsses cursos d'água terem sido desprotegidas pela devastação das matas. Infelizmente, não é só o "jeca" ignorante que abusa dessa prática criminosa. Homens de alguma instrução, que possuem melhor compreensão do meio, adotam o mesmo sistema, levados pelo exemplo de uma rotina secular.

O meu longo convivio no campo, testemunhando os abusos florestais, dá-me a convicção de que só um policiamento severo será capaz de coibir a onda de infrações contra a Natureza, que varre o nosso pais.

A devastação ocorre em tôda parte dêste vasto Brasil, não atinge sòmente as florestas pròpriamente ditas, estende-se largamente aos cerrados e caatingas que cobrem imensos trechos do pais.

O problema não é só reflorestar, urge em primeiro, custe o que custar, acabar de vez com as derrubadas criminosas, que estão levando o pais ao deserto.

Alimentação e Saúde

O caruru

O caruru é um vegetal nativo, em quase tôdas as regiões do nosso país. Há lugares onde é considerado «mato» e, como tal, desprezado, apesar do seu grande valor nutricional. O caruru possui altissima quota de cálcio, bom teor de ferro, fósforo e as vitaminas A e C. Deve ser preparado de preferência com carnes, o que torna a preparação mais saborosa e mais nutritiva, muito embora quando utilizado só sob a forma de refogado, encontre igualmente ótima aceitação.

Incluir o caruru em nossa alimentação é medida altamente benéfica, quer do ponto de vista nutritivo, quer do econômico. (Divulgação do SAPS).

Principal produtor de mel de abelha

O Estado do Rio Grande do Sul é o maior produtor de mel de abelha, tendo concorrido, em 1952, com...... 1.841.000 quilos para o total do pais, atingindo o valor dessa produção Cr$ 10.280.150,00.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Três assuntos numa consulta apenas

SR. EDUARDO PINTO — NITERÓI ESTADO DO RIO) — Os assuntos de sua carta foram assim respondidos pelo especialista dr. Carlos Henrique Reiniger:

a) — Si a praga que está atacando os brotos das dálias é de fato uma lagartinha, esta poderá ser combatida, quando presente, com pulverizações de: Timbó em pó, 400 grs. ou 30; Sabão de côco, dissolvido na água quente, 100 grs. ou 10; Agua, 100 lts. ou 10 ou Sulfato de nicotina (14%), 125 125 cc.; Sabão de côco, dissolvido na água quente, 100 grs; Agua, 100 lts.

b) — Quanto a roseira de enxerto que não floresce, a causa pode ter as seguintes origens: 1) o enxerto pode ter morrido, estando em vegetação o porta — enxerto; 2) a borbulha pode ter sido retirada de um «ladrão» — rebento ainda não amadurecido ou 3) a variedade pode ser tardia.

c) — O caso da tangerineira pelos sintomas, indica que a causa principal deve residir na parte que atinge as condições de solo pobre ou com um sub.solo impermeável. Assim, será necessário averiguar êsse fato para então corrigi-lo, fazendo emprego de uma caixa das de querosene, contendo estrume bem curtido, 1 quilo de farinha de ossos e cêrca de 500 grs. de cinza vegetal, mistura que deve ser espalhada na superficie e levemente escarificada.

Os piolhos poderão ser combatidos pelo emprego de uma pulverisação de ALBOLINEUM ou CITROMULSION na proporção de 500 cc por 100 litros de água, que poderá ser repetida 25 dias após a 1.ª aplicação.

Quer fabricar chocolate em Minas Gerais

SR. CARLOS HENRIQUE — BELO RIZONTE (ESTADO DE MINAS) — Diz a sua carta: «Desejando iniciar uma indústria de fabricação de chocolate, venho pedir o auxilio precioso dessa seção especializada, a fim de obter as seguintes informações: a) — onde poderei adquirir o maquinário? b) — é dispendiosa essa instalação? c) — outros informes a respeito da transformação do cacau em chocolate, inclusive livros que tratem do assunto.

Muito grato fico-lhe etc.»

Acreditamos que o maquinário têm de ser importado dos Estados Unidos ou da Inglaterra, a não ser que haja no Brasil firma que se encarregue dêsse negócio. Ai em Belo Horizonte o senhor poderia visitar a Federação das Indústrias de Minas Gerais e pedir-lhe que lhe dê os esclarecimentos de que está necessitando. A própria Associação Comercial local deve estar aparelhada para dar-lhe as informações precisas. Se tal não conseguir ai, escreva uma carta ao Instituto de Cacau da Bahia, em Salvador, e estamos certos alcançará o que deseja. Trata-se de órgão especializado e para êle não há segredos sôbre o cacau.

Descadeiramento

SR. CLEMENTE SEGOVIA RAMIRE — RICARDO DE ALBUQUERQUE (DF) — Diz a sua carta: «Tenho uma cadela de seis anos, que agora apareceu com uma espécie de descadeiramento não podendo ficar de pé. Já tentei todos os remédios e nada consegui de bom. A cadela foi vacinada em dezembro último. De vez em quando o animal aparece com as unhas enegrecidas e sangrando. Alimenta-se bem e não têm fastio».

É de tôda conveniência submeter o animal a exame médico individual. Leve-o ao Hospital Veterinário do Exército, à avenida Bartolomeu de Gusmão, em São Cristóvão, e procure ali o dr. Colombo de Sousa, chefe da clinica dos pequenos animais e autorizadade na matéria. Êle dirá ao senhor o que deve fazer.

Cão Fox-terrier

SRA. BELA (?) — RIO — Diz a sua carta: «Tenho um cachorro «Fox» terrier com 3 anos, que nunca cruzou. Apresenta os sintomas seguintes: há mais ou menos 3 meses que apareceu uma coceira nos olhos e

(Conclui na 7.ª página)

Assumindo a liderança no mundo

fundem-se

MASSEY-HARRIS e FERGUSON

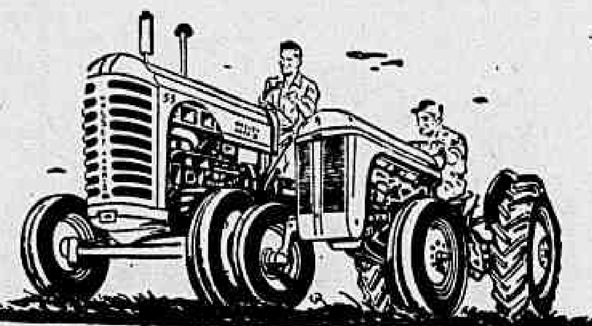
"Um acontecimento de extraordinária importância para a indústria mundial de máquinas e implementos agrícolas" — eis como a imprensa de todo o mundo anunciou a fusão, há pouco efetivada, das organizações

MASSEY-HARRIS e FERGUSON



A nova gigantesca emprêsa com cinco grandes fábricas nos Estados Unidos da América do Norte, quatro no Canadá, duas na Inglaterra, uma na França e outra na Africa do Sul — trará incalculáveis benefícios à lavoura brasileira pelo emprêgo, em nosso meio, da soma imensamente rica de experiência e conquistas acumuladas pelas duas entidades. Iniciada modestamente, Massey-Harris alcançou, em 106 anos de existência, posição de grande relêvo no cenário agrícola mundial, enquanto Ferguson se distingue pela criação de desenhos e métodos de operações que revolucionaram a maquinária agrícola nos cinco Continentes.

A fusão das duas organizações surge mesmo na fase em que nos empenhamos pela intensificação das atividades produtivas, como forma imprescindível à solução dos problemas que enfrentamos. Reconhecendo o esfôrço desenvolvido e eficiente assistência técnica prestada pela Distribuidora Vemag, durante os anos em que tem representado os tratores e máquinas agrícolas Massey-Harris, a nova emprêsa concedeu-lhe a distribuição de todos os produtos que constituirão doravante a linha Massey-Harris-Ferguson. Isto significa a garantia para o advento de uma nova era de prosperidade e engrandecimento da nossa lavoura – do nosso País.



DISTRIBUIDORA VEMAG

DISTRIBUIDORA VEMAG S. A. ~ Veículos e Máquinas Agrícolas

Rua Grota Funda, 224 - Fones: 3-0612 - 3-0759 e 3-0648 - Cx. Postal, 8232 - End. Teleg. "Tiled" - São Paulo

Filiais: Rua Visconde Rio Branco, 620 - Tel. 36-6384 - São Paulo • Rua São Clemente, 83 - Tel. 46-1414 - Rio de Janeiro

TERRITÓRIO DE DISTRIBUICÃO: SÃO PAULO • MINAS GERAIS • MATO GROSSO • RIO DE JANEIRO • ESPIRITO SANTO • PARANÁ • SANTA CATARINA • GOIÁS

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Preferência para o fomento das culturas alimentícias

Aumento de produção de sementes em todos os postos agropecuários do país

COLOCANDO o fomento das culturas alimentícias em primeiro lugar, o Departamento Nacional da Produção Vegetal intensificará êste ano as lavouras de arroz no Baixo São Francisco, nos vales úmidos do Nordeste e no Maranhão.

SEMENTES DE CEREAIS

Simultâneamente, nos postos agropecuários e campos de sementes de todo o país será aumentada a produção de sementes de cereais, leguminosas e oleaginosas, e far-se-á a ampliação das culturas irrigadas no Nordeste, bem como das culturas aperfeiçoadas do algodão e agave.

MAQUINAS PELA PRIMEIRA VEZ

A execução do plano relativo ao Baixo São Francisco fêz com que pela primeira vez as margens do rio fôssem trabalhadas por tratores e máquinas agrícolas, no cultivo racional do arroz. Além disso, houve distribuição de sementes selecionadas entre os agricultores, e pequenas instalações de beneficiamento foram localizadas naquela região.

SERÁ INTENSIFICADA A PRODUÇÃO DE MILHO HÍBRIDO

Nos ensaios de competição entre milhos híbridos e variedades regionais, realizados em Estações Experimentais do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, em Minas Gerais, o melhor híbrido produziu 725% mais que o milho «Catete». Em vista da importância econômica do milho na economia brasileira, o referido órgão resolveu coordenar todos os trabalhos de melhoramento e experimentação, sob a responsabilidade de um especialista de reconhecido valor, a fim de se intensificar a produção de milho híbrido no país.

O programa do SNPA ampliará os trabalhos de genética aplicados ao milho, de modo a que dentro de alguns anos os agricultores das nossas principais regiões agrícolas possam contar com híbridos criados e comprovados para os centros produtores de maior expressão.

EM OLINDA A INSTALAÇÃO DE UMA FABRICA DE ADUBOS

Prosseguem os estudos sôbre as possibilidades de estabelecimento de uma fábrica de adubos no Nordeste do país. Para levar a efeito essa iniciativa, num planejamento em bases científicas, que assegure a eficiência e o êxito do seu funcionamento, contratou o govêrno da União dois técnicos noruegueses, os drs. M. Fjellanger e T. Simonsen, os quais opinaram pela localização da fábrica em Olinda, no Estado de Pernambuco, em lugar de Paulo Afonso, como foi sugerido a princípio. Justificaram os técnicos o seu ponto de vista com o fato de que Olinda ocupa posição muito mais centralizada que Paulo Afonso em relação ao mercado de adubos, além de existirem naquele município pernambucano grandes depósitos de fosfatos naturais.

MAIS UMA ASSOCIAÇÃO RURAL NO PIAUÍ

Com a recente instalação da Associação Rural de Barras, no Piauí, eleva-se agora a 30 o número das entidades de lavradores e criadores daquele Estado, reconhecidas pelo Ministério da Agricultura. Por outro lado, foi reorganizada a Associação de Piracuruca, a qual renovou sua diretoria e aumentou seu quadro de sócios de 52 para 190.

CAMPOS DE IRRIGAÇÃO NO NORDESTE

Objetivando o bom trato cultural das terras por meio de processos modernos de irrigação, notadamente nas zonas semiáridas do país, diversos trabalhos foram levados a efeito, nestes últimos meses, pela Seção de Irrigação da Divisão de Águas do Ministério da Agricultura, nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba, Bahia e Minas Gerais. Cêrca de 4 milhões de cruzeiros já foram aplicados na construção de campos de irrigação em vários municípios daquelas unidades federativas, tendo êsses campos, mòrmente os de aspersão, atenuado bastante a falta de precipitação pluvial no ano passado, quando mais forte era a incidência da sêca no Nordeste. Além da construção de campos de irrigação, entre os quais oito no Maranhão e Piauí; oito no Ceará; três na Bahia e dois em Minas Gerais, o referido órgão do Departamento Nacional da Produção Mineral concluiu ainda os seguintes trabalhos: no Ceará, prolongamento de canais no município de Iguatu e reparação de outros no Campo de Palmeirinha, onde também foi construída uma barragem submersa para melhorar a captação de águas; na Paraíba, instalação de 45 grupos motor-bombas, sob regime de cooperação com particulares, em propriedades localizadas às margens do rio Piranhas. Igual número dêsses implementos foi instalado no ano de 1953 em ribeirinhos do rio São Francisco.

CONSULTAS E RESPOSTAS

(Conclusão da 6.ª página)

ao mesmo tempo, remelados. Botei água boricada e melhorou da purgação, mas a coceira aumentou mais, botei colírios, continuou a coceira. Está ficando sem pêlos em volta das pálpebras. Tem também constantemente queda de pêlo em todo o corpo, mas nunca fica pelado. Não tem pulgas, nem outros bichos que costumam ter os cães.

A alimentação dêle é: carne, arroz, café, chá, mate, são os ingredientes que êle melhor aceita. Só come ficando-se sentada perto dêle, do contrário não come. Vomita muito (côr de ôvo) e nessas ocasiões procura capim para comer. Ficarei muito grata pela orientação que me der.

Adquira o preparado CURUBAN, do Instituto Vital Brasil e aplique no animal segundo indica a bula. Corrija as perturbações gástricas com o remédio homeopata NUX VOMICA da 3ª decimal, dando-lhe cinco gotas numa colher de água, uma hora antes das principais refeições e à noite antes de se recolher.

Sabão

SRA. MIRTES PEREIRA GORITO — ANDRADE PINTO (ESTADO DO RIO) — Diz a sua carta: «Lendo há tempos no «Diário de Notícias» que os senhores remetiam pelo correio a fórmula para o fabrico caseiro de sabão, solicito que êsse favor me seja prestado, pois desejo também aprender a preparar um dos artigos mais necessários à limpeza doméstica».

A remessa é feita por gentileza do Serviço de Informação Agrícola, que mantém expedição apropriada e é a quem deve solicitar a fórmula para o fabrico caseiro de sabão. Seu pedido será atendido pelo correio. Aguarde.

Casos em estudos

Srs. Salvador Fossedente (Estação de Riachuelo), Sereli M. Alves (Bangu) e Dina Moreira (Rocha Miranda). Seus casos estão em estudos. Aguardem a resposta o mais breve possível.

Paulo Lima Materiais Agrícolas
Adubos químicos e orgânicos, inseticidas, fungicidas, pulverizadores e todo material agrícola.
Adubo compôsto «PAULIMA» para tôdas as culturas.
ACABA DE RECEBER, DE U. S. A.
PARZATE
O MAGNIFICO FUNGICIDA DA DU PONT.
Rua 7 de Setembro, 81 — 7º andar — Sala 703 — TEL.: 52-2786.
Mercado Municipal — Lado Externo, 146 — Tel.: 42-0421.

SALITRE DO CHILE
MULTIPLICA AS COLHEITAS
AGENTES EXCLUSIVOS PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO.
CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AV. PRES. VARGAS, 149 - 6º - TEL. 43-7092 - RIO

Dê repouso ás suas aves e elas lhe darão
MAIS OVOS! MAIS PÊSO!
A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas casas-colônia para 25, 50, 100 e 300 aves!
Compre diretamente dos fabricantes!
Ampla ventilação. Boa altura do sôlo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!
Indústrias Xerém
EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14 - 14º AND. — TEL. 23-4083
Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Km. 35 - Duque de Caxias — Faz. Motores)

PRODUÇÃO RURAL

Excelente a industrialização do leite na Alemanha

Honorato de Freitas

(Especial para o "Diário de Notícias")

VISITEI a cidade de Frankfurt, na Alemanha, ocupada pelos americanos, atendendo a dois propósitos, isto é, desejei ver a indústria de laticínios, assim como também queria vêr (com meus olhos) os estragos da campanha de bombardeio, durante a última guerra.

Devo dizer, inicialmente, que uma terra ocupada, ainda que brandamente, como está Frankfurt, apresenta aspectos curiosos e até contrastantes, pois se é certo que os ocupantes dão aos ocupados um tratamento ameno e consentaneo com as normas democráticas, não menos verdadeira é a conclusão de que o povo é triste, sem graça, de certo modo infeliz.

Esta observação ressalta aos olhos de qualquer turista ou viajante oficial, comercial ou de outra natureza.

Assim, tive que hospedar-me num hotel de segunda classe, que não era bem o hotel de segunda que tôda a Europa apresenta aos turistas. E por que? Simplesmente porque os de primeira estão requisitados pelas tropas ocupantes.

A cidade está se recompondo em ritmo ainda não capaz de refazer aquilo que os bombardeios destruiram. Tem-se a impressão de que certos aspectos de Frankfurt, de antes da guerra, jamais voltarão a ser aquilo que os alemães construiram com aquêle seu orgulho de povo civilizado.

Segundo informações do guia o «sigh-seeting», só em uma noite, no acêso dos bombardeios, morreram 35 mil pessoas (!) o que é um horror!

A cidade, apesar disso apresenta um comércio bastante movimentado, compra-se em condições muito favoráveis, tem especialidades como os cristais, brinquedos, objetos de adôrno, os melhores «strass» do mundo, e tudo demonstra uma recuperação acelerada nas indústrias, principalmente. Mas, o que tenho em vista nesta crônica da série que estou escrevendo para «Produção Rural», é dizer alguma coisa sôbre o abastecimento de leite numa cidade típica da Alemanha como é a de Frankfurt, com seus seiscentos mil habitantes, consumindo duzentos mil litros de leite diàriamente

USINA DE BENEFICIAMENTO ZENTRA

A maioria das usinas de beneficiamento de leite na Alemanha, assim como em outros países da Europa, é explorada por cooperativas de produtores, comerciantes, vendedores e distribuidores dêsse produto, e só raramente o são por particulares isoladamente ou pelo govêrno.

Assim, a Usina «Zentra», que visitei em companhia do sr. Augusto Lopes — um dos técnicos brasileiros que melhor conhecem o assunto, tendo mesmo sido chamado certa vez de o «Clóvis Bevilaqua da pecuária brasileira» — pertence à Associação dos Vendedores de Leite e vai celebrar êste ano cinquenta anos de existência, comemoração que pretende assinalar com a inauguração de suas novas instalações, que irão duplicar a capacidade da Usina.

Essa Usina foi destruída durante a guerra em 80% de suas instalações e conseguiu se reconstruir ràpidamente, como tive oportunidade de verificar, voltando a distribuir os seus produtos normalmente.

A capacidade atual da Usina é de 70 mil litros diários e conta com 138 operários e 33 caminhões especiais para distribuição.

Os tipos de leite que beneficia variam de 3 a 4 por cento de teor gorduroso, assim como distribui também leites especiais preparados segundo as finalidades do seu consumo. Assim, distribui leite com chocolate para as escolas primárias, leite êsse que é distribuído pela Municipalidade como merenda escolar.

As garrafas são cintadas com diferentes côres, segundo o leite se destina para escolas, leiterias ou consumo doméstico, propiciando ao consumidor o fácil reconhecimento do tipo de leite que está adquirindo, o seu teor gorduroso, etc.

Há ainda o tipo de leite enriquecido pelas vitaminas, segundo as autoridades sanitárias locais, sendo o mais comum o enriquecimento com vitamina D para suprir deficiências dessa vitamina nas condições de clima daquela região da Europa.

A pasteurização (todo o leite é pasteurizado) é feita em três tipos: 1ª a 65° durante 30", a 2ª de 72 a 74° durante 60" e a 3ª a 85° durante 20 a 30', segundo também os fins de consumo.

Tôdas as operações na Usina são mecanizadas e a mão do operário só serve para acionar os contrôles das máquinas que são moderníssimas.

As garrafas, por exemplo, além de esterilizadas, são fechadas com sêlo indevassável e marcadas com rótulos à fogo, de maneira que não é possível fraudar o produto que é de ótima qualidade.

O processo de beneficiamento do leite é baseado na pasteurização, homogenização, etc., visando ao melhoramento do produto, e, em tôdas as fases, os trabalhos são controlados por laboratórios próprios, com a fiscalização de agentes do govêrno.

As fazendas que mandam leite para a Usina «Zentra» estão localizadas num raio variável de 20 quilômetros em média e a média de produção dos associados não passa muito dos 8 a 10 litros por cabeça e por dia.

Apesar disso, a «Zentra» beneficia 70 mil litros diàriamente e uma outra que pertence aos produtores (Associação dos Produtores de Leite) beneficia o restante do consumo em Frankfurt, que orça atualmente pelos 200 mil litros.

O preço do leite entregue à Usina é uniforme e atende a uma série de convenções e o govêrno tem gabaritos baseados nos preços de custo de benefício e de distribuição, de modo que o produto entregue ao consumo é assim tabelado: produtor, Usina, distribuição. Mas, além do preço fixado, a Usina ainda paga uma porcentagem pelo grau de limpeza e pelo teôr de matéria gorda do leite, como que estimulando aos produtores a produzirem um bom leite.

Nessa região, os produtores de leite vão de 8 a 122 litros diários e a média de vacas leiteiras para a região é mais ou menos 17 cabeças por fazendeiro.

Além do leite a «Zentra» produz manteiga de ótima qualidade e o conhecido «JOGHURT» — 15.000 vidros diários — que é um alimento de primeira grandeza e que constitui o chamado «elixir da longa vida» de que nos falou Masterlink.

Devo salientar para concluir, que o asseio na «Zentra» é uma espécie de religião, e isso defende a saúde dos consumidores. E nós? Oxalá que os nossos industriais se inspirem naquela «religião» que não batiza o leite...

PRIMEIRO AGRICULTOR DOS ESTADOS UNIDOS — George Washington, primeiro presidente dos Estados Unidos, era considerado também o primeiro agricultor da sua pátria, pelos inúmeros trabalhos experimentais que realizou e pela imensa dedicação que tributava às coisas da lavoura. Eximio plantador de trigo, fumo e alfafa, com os quais realizou rotações de cultura da mais alta importância prática, George Washington também o fôra criador avançado para o seu tempo. As granjas de Mount Vernon se tornaram famosas pelos animais que produzia, bois, carneiros e mulas para corte e carga, e pelos pomares aperfeiçoados por enxertos e transplantações operados pelo eminente estadista. Depois da rendição dos inglêses, em Yorktown, Washington, falando a seus soldados, disse: "Não conheço empreendimento que produza resultados mais úteis e mais importantes, para qualquer país, do que o melhoramento de seus métodos agrícolas, a criação de animais para o seu trabalho e para sua existência, e outras ocupações relacionadas com o trato da terra, sob vários aspectos". Em sua última mensagem ao Congresso, a 7 de dezembro de 1776, o presidente Washington assinalou que "a agricultura é de primordial importância" para a nação e, portanto, o cultivo do solo deveria ser objeto de crescente interêsse do povo. Expôs como se poderiam fundar instituições para estimular a agricultura, e patenteou a necessidade da criação de um "conselho" governamental, para coadjuvar os agricultores pela forma por que hoje é feita, em grande parte, pela Secretaria de Agricultura. Na foto, as cocheiras históricas de Mount Vernon, como ainda hoje se encontram.

Melhoramento de fumos para charuto

DISTRIBUIDOS NA BAHIA MAIS DE QUATRO MILHÕES DE MUDAS

O Instituto Agronômico do Leste, situado na zona fumageira da Bahia, vem trabalhando no melhoramento de fumos para charuto. Êsse empreendimnto consiste na seleção da variedade «Brasil-Bahia», aclimatação de variedades exóticas e experimentação de fórmulas de adubação, capazes de corrigir as deficiências do solo para essa cultura.

Além disso, aquêle órgão está empenhado em fomentar a produção de fumo claro, para capas de charuto, com o que até recentemente a nossa importação era sobrecarregada em mais de 25 milhões de cruzeiros anuais. Espera o I. A. L. que, dentro em breve, o Brasil não precisará mais comprar êsse material no exterior.

No ano passado, o Instituto distribuiu aos agricultores baianos mais de quatro milhões de mudas selecionadas de fumo, ao mesmo tempo que contribuiu para a racionalização dos métodos usados nessa lavoura.

Ovos Germinados de nove dias
Testados e Encapsulados
Laboratório Severb. Tel.: 42-9514

Experimentadas 500 variedades de feijão

Programa de melhoramento da leguminosa, em execução no Instituto Agronômico do Sul

Tendo em vista as pragas e moléstias que atacam o feijão, bem como os efeitos danosos das longas estiagens sôbre a produção dessa leguminosa, decidiu o Ministério da Agricultura lançar as bases de um programa de seleção das variedades, não sòmente as mais produtivas e ricas em proteínas, como as mais resistentes àqueles fatores adversos ao desenvolvimento de um dos produtos básicos para a alimentação nacional.

ENORME INTERESSE

Tal providência assumiu desde logo enorme interêsse para os Estados do Sul, uma vez que, conforme estatísticas de 1950, cêrca de 32% da produção nacional de feijão, num total de 400 mil toneladas, eram apresentadas pelo Rio Grande do Sul, Paraná, e Santa Catarina. Coube, portanto, a execução do programa de melhoramento da cultura em aprêço ao Instituto Agronômico do Sul, do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, o qual procedeu, no ano passado, a estudos sôbre o comportamento de 500 variedades provenientes de vários pontos daquela região do país. Foram assim realizados 500 cruzamentos das mais resistentes com as mais produtivas.

COMPETIÇÕES DE VARIEDADES

Paralelamente, realizaram-se 17 competições de variedades, visando fornecer ao agricultor os meios de escolher as que deverão ser usadas em suas lavouras. Nesses ensaios de fitotecnia destacaram-se, quanto ao feijão prêto, as variedades «uberaba», «preto», «Santo Antônio vagem rôxa»; quanto ao rajado, as variedades «carioquinha», «carioca» e «tupi».

Outro aspecto que mereceu especial atenção nos trabalhos de melhoramento da cultura do feijão, pelo Instituto Agronômico do Sul, foi a obtenção de variedades de maior porte a fim de possibilitar a colheita mecânica.

Preparação de classificadores de couros e peles

De 1 de agôsto a 20 de novembro vindouros, o Serviço de Economia Rural realizará, na sede da Cooperativa do Instituto Pecuário da Bahia, em Salvador, um Curso Avulso de Classificadores de Couros e Peles, destinado aos que, possuindo conhecimentos de nível secundário, desejarem especializar-se no assunto. As matérias compreendem conhecimentos gerais, classificação e fiscalização, economia aplicada e fiscalização da exportação.

SÍNTESE da Produção

MAIS DE 170 MIL TONELADAS DE UVAS NO RIO GRANDE DO SUL

A colheita de uvas do Rio Grande do Sul, em 1953, foi estimada em 172.986 toneladas, no valor de Cr$ 226.858.000,00. A área cultivada foi de 29.591 hectares. O Rio Grande do Sul ocupa o primeiro lugar na produção brasileira de uvas.

BATATA INGLÊSA NO PARANA

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, a safra de batata inglêsa do Paraná, relativa ao ano passado foi estimada em 106.318 toneladas, no valor de Cr$ .... 115.462.000,00, tendo sido cultivados 24.574 hectares. O Estado é o terceiro produtor de batata inglêsa no país.

PRODUÇAO DE LEITE EM GOIAS

O Estado de Goiás ocupa o quinto lugar na produção brasileira de leite, tendo contribuído, em 1952, com o total de 116.620.500 litros, no valor de Cr$ 208.432.400,00. Em 1951, o Estado produziu 89.101.900 litros, no valor de Cr$ 140.001.250,00.

Dois excelentes preparados para a engorda de animais domésticos

A Indústria Brasileira de Produtos Químicos, com sede em São Paulo, vem de lançar no mercado o preparado a que o nome de «Crescilina», que contém todos os fatôres de crescimento presentes na fermentação da penicilina, aplicável na ração de aves e suínos com resultados satisfatórios. Nos leitões o aumento médio de crescimento chega a 20%, com uma economia relativa de 11% no consumo da ração. Nos pintos e perus os ganhos variam de 15 a 30%.

Para a engorda de bovinos, a referida companhia fêz várias experiências em fazendas de gado em São Paulo, usando na ração dos animais o preparado IABRA, cujos resultados foram satisfatórios, conforme vem narrado no opúsculo que nos remeteu detalhando o assunto.

PINTOS DE 1 DIA
LEGHORN BRANCA (FÊMEAS)
SANGUE TOM BARRON (ALTA-POSTURA)
aceitamos pedidos para entregas de abril em diante
Remessas para qualquer ponto do país
CIFRA DO AVICULTOR
Barão de S. Feliz, 148 - A
Próximo à E. F. C. B.
Tel. 43-2255
ENTREGAS A DOMICILIO
IA 1255

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Combate aéreo ao gafanhoto africano

Em Kenia a FAO emprega aviões Auster na luta decisiva ao perigoso inimigo das lavouras — É sempre à noite que os acrídios atacam as plantações, devorando-as

A FAO está empregando aviões Auster na luta que se trava na Africa contra os gafanhotos devoradores das plantações de alimentos. Os acrídios não voam sòzinhos, mas em bandos compactos, formando verdadeiras nuvens, que seguem a direção dos ventos reinantes na ocasião. A noite, então, as nuvens se espalham, começando o trabalho de destruição das lavouras.

Ataque pela manhã

Pela manhã, os pilotos do esquadrão anti-gafanhoto atacam com inseticida, formando uma nuvem sôbre os insetos. A pulverização não tem efeito imediato visível, mas, depois de dois dias, os gafanhotos são completamente exterminados. Se se usar um inseticida muito forte, seu vapor pode atacar também o pilôto. O avião Auster da Grã-Bretanha foi escolhido para fazer êste serviço porque pode operar tanto em campos pequenos, como em qualquer espécie de terreno, e porque pode também voar suavemente sôbre a nuvem de gafanhotos, facilitando assim seu trabalho de combate.

MAIS TOUROS SHORTHORN PARA A ARGENTINA

No último dia do leilão de Perth, na Grã-Bretanha, a Argentina comprou 66 touros, no valor de 71.200 libras esterlinas, sôbre um total de 123.900 libras, cifra a que chegaram as vendas ao estrangeiro, tanto de touros como de novilhas. O sr. James Schofeld, conhecido exportador para a Argentina, fêz uma compra no valor de mais de 33.000 libras, apenas em gado Shorthorn, que, agregada às vendas realizadas no leilão de Perth, representa um total de mais de .. 67.000 libras, cifra extraordinária para um só comprador.

LEITE EM PÓ NA VENEZUELA

A produção de leite constitui sério problema em muitos países, inclusive na América Latina, e êsse problema ainda não foi resolvido em muitas partes. A Venezuela realizou grandes progressos para o aumento da produção, tanto de leite líquido como em pó. Segundo estudo recente, a tendência para o aumento da produção de ambos os tipos de leite vem se mostrando muito firme, desde 1950. Mas é particularmente impressionante o progresso registrado na Venezuela no que diz respeito à produção de leite em pó, o que facilitou a tarefa de alimentar os delegados à X Conferência Interamericana reunida em Caracas.

PROBLEMAS RURAIS NUMA CONFERÊNCIA

Realizar-se-á êste ano num dos países das Caraíbas uma conferência a que comparecerão delegações de cada um dos quatro grupos nacionais, e inclui especialistas no campo de educação geral, cultivo do solo em pequena escala; a escola e suas relações com a comunidade e a extensão agrícola.

Cinco aspectos dos problemas do cultivo em pequena escala foram classificados para consideração. São êles os problemas de direção e produção, financiamento, e dos mercados de produtos, e pesquisas sôbre os problemas do cultivo em pequena escala.

Moderna colhedeira de batatas

Nova máquina de colhêr batatas vem de ser criada na Grã-Bretanha. Sua principal característica consiste em que, ao invés dos torrões de terra e das pedras serem separados manualmente das batatas, por um grupo de homens que vão na própria máquina, o método conhecido por suspensão aquela é empregado, realizando a separação automàticamente. Basta, no novo método, um operador, o motorista do trator. Os fabricantes gabam-se de que a máquina pde cobrir de três a três e meio acres num dia, sem cortar ou danificar uma batata sequer.

Canas mais produtivas que as de Java e da Índia

Criação de novas variedades na Estação Experimental de Campos

Algumas variedades de cana de açúcar, criadas pela Estação Experimental de Campos, no Estado do Rio, revelaram produções superiores às das melhores variedades de Java e da Índia, introduzidas no Brasil. Aquêle órgão do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas vem realizando ensaios experimentais com o objetivo de renovar as variedades de cana originárias do exterior, cujo rendimento está diminuindo.

Com a invasão do «carvão» no maior centro de cultura de cana do Sul do país (Santa Bárbara) e com a descoberta dessa moléstia no Rio Grande do Sul, os trabalhos de criação de novas variedades e de experimentação deverão ser intensificados, êste ano, pelo S. N. P. A.

ADUBAÇÃO DA CANA

Por outro lado, o Instituto Agronômico do Nordeste, através de sua Estação de Curado, e a Estação de Campos estenderam, em 1953, o programa de experimentos nas lavouras particulares, a fim de difundir o resultado dos trabalhos experimentais.

Entre os ensaios com o emprêgo de fertilizantes destacaram-se os relativos à fosforita de Pernambuco, em mistura com fertilizantes importados. Em quatro propriedades agrícolas a fosforita de Olinda, sem outro tratamento que a simples moagem, deu o mesmo resultado que os superfosfatos e hiperfosfatos.

MAIS LEITE
MAIS CARNE
com
GADOVITA
o melhor alimento para o gado!
GADOVITA é uma ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense, preparada cientificamente segundo as mais modernas descobertas da técnica alimentar e controlada em laboratório especializado
GADOVITA fornece, em dosagem certa: proteínas (amino-ácidos essenciais), carboidratos, vitaminas, sais minerais e demais elementos nutritivos necessários à alimentação eficiente do gado.
Administrando-se metòdicamente GADOVITA obtém-se com economia: um rebanho saudável e máxima produção!
Existem 8 tipos de GADOVITA especialmente dosados para:
● bezerros de 0 a 3 meses
● bezerros de 6 a 6 meses
● novilhos em engorda
● vacas produzindo até 10 litros de leite por dia
● vacas produzindo mais de 10 litros de leite por dia
● reprodutores
● gado em repouso
Peça folheto explicativo
MOINHO FLUMINENSE S A.
RIO DE JANEIRO:
Seção Rações Balanceadas
Av. Presidente Vargas, 463 A
Caixa Postal: 1.350
Tel. 43-7398

NOVOS MERCADOS

EMBORA há mais de um ano se venha falando de rijo na necessidade de abrir novos mercados para os produtos brasileiros de exportação, e apesar das repetidas declarações feitas por personalidades as mais diversas, inclusive ministros, senadores, deputados, líderes das classes produtoras, economistas, todos êles favoráveis a que sejam tomadas medidas nesse sentido, acontece que estamos exatamente no mesmo ponto em que então estávamos. Não se deu o menor passo concreto para fomentar as vendas naqueles países afastados do convívio comercial conosco. Em tal categoria se encontram os países do Leste europeu e asiático (exceção feita da Polônia, Tcheco-eslováquia e Japão), com os quais não foram restabelecidas relações de intercâmbio, por motivos inteiramente alheios aos interêsses da economia nacional, sob alegações vagas que, hoje, parece ser o Brasil a única nação a exprimir, pois salvo no tocante a países considerados de importância estratégica, todos os outros países do mundo ocidental comerciam diretamente com o Leste.

A atitude do «Diário de Notícias» a êste respeito é muito clara. Continuaremos a defender a urgência em nos projetarmos para os mercados da URSS e de seus satélites, que como já tivemos ocasião de provar em estas colunas nos oferecem boas condições de intercâmbio, havendo mesmo duas propostas detalhadas que só aguardam um assentimento do Itamarati, para logo podermos fechar vendas superiores a 75 milhões de dólares de produtos brasileiros, contra a importação de maquinaria, matérias primas e outros artigos agrícolas e industriais. Note-se que isso representa apenas uma pequena fração do muito que é possível realizar, com reais vantagens. O nosso govêrno está, de resto, inteiramente ciente de quais os produtos que de um lado e de outro podem ser trocados. Possui também documentados relatórios acêrca da facilidade com que serão resolvidas as questões financeiras decorrentes de intercâmbio, o qual se processará sem o menor dispêndio de divisas fortes, sem a menor cláusula que porventura atente contra a independência e a saúde financeira da nação.

Mais uma vez repetimos que nós não fazemos ilusões, nem vamos pensar que o restabelecimento do comércio com o Leste seja a panacéia da nossa periclitante balança comercial. Acreditamos que por mais café que o Brasil tiver disponível (e atualmente não tem quase nenhum), o Leste sempre nos comprará quantidades relativamente pequenas dêsse produto. Além de ser essa região geográfica o baluarte do chá, está bem de ver que com a orientação realista que os caracteriza não iriam sacrificar os investimentos para comprar um ingrediente estimulante — a não ser que em troca, nos forçassem a consumir, por nossa vez, umas quantas toneladas de caviar ou coisa parecida.

Contudo, não haverá uma só pessoa de boa fé que ao consultar as listas já propostas por alguns dêsses países do Leste, para início de relações comerciais conosco, não conclua imediatamente pela possibilidade de incrementarmos em 15% ou 20% o volume total de nossas trocas com o exterior, graças ao aporte que dêsse modo receberá o comércio do Brasil. O fato de um conjunto de elementos favoráveis ter permitido, contra tôdas as expectativas, aliviar consideràvelmente a situação em que nos encontrávamos no comêço de 1953, em matéria de comércio externo, e serve para salientar que não se deve adiar mais a decisão de assentarmos o intercâmbio em bases mais estáveis, tomando precauções para o futuro. As tendências favoráveis que apesar dos pesares estiveram presentes em 1953 estão se retraindo cada vez mais.

ECONOMIA E FINANÇAS

É preciso dominar o "invasor" das nossas terras roxas

Promete a moderna ciência agronômica apurar variedades de café mais dóceis à vontade dos produtores, dando-se bem em outros solos

Da fase de «invasão cafeeira» iremos agora entrar na de consolidação da cafeicultura — Opinião do professor Carlos Arnaldo Krug, diretor do consagrado Instituto Agronômico de Campinas, que está atacando de frente o problema

QUANDO o redator do «Diário de Notícias» estêve em Campinas, acompanhando as quatro representantes das donas de casa norte-americanas, que vieram certificar-se da situação atual do nosso café, muito impressionado ficou com uma curta exposição feita pelo diretor do Instituto Agronômico, para salientar a necessidade de vencer a fase da «invasão cafeeira», passando-se a uma etapa superior de cultivo racional da rubiácea. O têrmo «invasão», que nos parece aplicado com boa propriedade, caracteriza aqui o fato dos produtores serem forçados até agora a afastar-se cada vez mais dos mercados de consumo e dos portos, atrás do arbusto arábico, que vai tomando conta e abandonando sucessivamente os solos, quando já exaustos, fazendo razia das terras roxas. A esta fase, o professor Carlos Arnaldo Krug contrapõe a fase da consolidação, inteiramente nova, fundamentada na pesquisa científica e nos melhores processos de adaptação da planta aos solos e ao homem produtor. No Instituto Agronômico de Campinas, que tanto honra a ciência brasileira (é ele uma das raras instituições nossas que de fato merecem ouvidos no estrangeiro), trabalha-se afanosamente para apressar a entrada da cafeicultura nêsse novo período. Estão em andamento 64 planos de pesquisa da resistência das melhores variedades de café aos diversos tipos de solo e clima prevalecentes no nosso país. Procura-se uma mutação especial capaz de resistir às geadas. Desenvolvem-se variedades de alto rendimento e alta resistência, que já quase nem se parecem com o tradicional arbusto que estamos habituados a ver...

Infelizmente, não teve o nosso redator tempo de entrevistar o dr. Krug, e restou-lhe o recurso de tomar maior contacto com as suas idéias, por intermédio de algumas publicações do esforçado e competente diretor do Instituto, entre as quais um artigo de divulgação, escrito para a revista «Anhembi». Pensávamos retirar dêle alguns excertos apenas, mas não resistimos à tentação de o transcrever quase na íntegra, o que a seguir fazemos, com a devida vênia a «Anhembi». Intitula-se, no original: «Seguremos o café em São Paulo!»

PLANTA-SE CAFÉ QUASE PELOS MESMOS PROCESSOS DE HÁ 60 ANOS.

«A nossa indústria cafeeira, grandiosa em sua extensão e em muitos aspectos da sua organização, estabeleceu-se sem a ajuda da técnica agronômica. Não cuidou da seleção de sementes; não cogitou, senão tardiamente, da adubação; não ligou importância à erosão, seu principal e implacável inimigo e pouco se incomodou em melhorar os sistemas dos tratos e de colheita dos cafezais. Foram em vão, as advertências de Dafert, primeiro diretor do Instituto Agronômico de Campinas, quando, em seus relatórios publicados no fim do século passado, aconselhava a adubação orgânica e o emprêgo de meios rústicos contra a erosão. No prefácio do seu primeiro relatório, em 1888, já se queixava: «Uma das nossas grandes dificuldades com que lutamos foi a completa indiferença dos agricultores para com a nova instituição». Mas essa indiferença era fruto da abençoada riqueza das terras campineiras e do admirável clima desta zona, que zombaram da preocupação do técnico austríaco de aqui aplicar a ciência agronômica tão necessária às terras da Europa, em cultivo centenário.

Forçoso é lamentar e confessar que, decorridos mais de 60 anos, poucas novidades se introduziram até hoje no sistema de formação de lavouras cafeeiras nas chamadas zonas «novas». A não ser a preocupação últimamente manifestada por muitos, do emprêgo de sementes selecionadas, os métodos de derrubada, queima, coveamento, semeação e tratos culturais são, em sua grande maioria, os mesmos de há 100 anos. Infelizmente, os magníficos resultados de longa experimentação cafeeira conduzida em São Paulo, não estão sendo aproveitados nesta verdadeira avalanche cafeeira para o sertão. É o domínio completo da rotina, do espírito do «far-west», de ganância pelos lucros rápidos e elevados, da despreocupação pelo dia de amanhã, que impedem o emprêgo do racionalismo, da previdência, da preocupação patriótica da proteção do nosso maior patrimônio: o solo. Dêsse modo, as nossas últimas matas na zona tropical estão sendo inexoràvelmente devastadas e substituídas por cafezais, que, com poucas exceções, uns mais cêdo, outros mais tarde, cederão fatalmente seu lugar às invernadas.

SEGUIR A CIÊNCIA AGRONÔMICA

Gradativamente, porém, esta primeira fase, que se pode chamar de «invasão cafeeira», chegará ao seu término: os centros de produção se estabilizarão, cada vez mais, dos mercados

(Conclui na 4.ª página)

PRINCIPAIS FATOS DO MÊS

Greves, aumentos de preços, agitações políticas e defesa do custo do café

Em oração presidencial, o problema dos preços foi considerado como solucionado — Iniciado em fevereiro o quarto ano de govêrno do sr. Getúlio Vargas

Inaugurado o segundo alto-forno de Volta Redonda — Visitam o Brasil representantes das donas de casa e jornalistas norte-americanos para verificarem a realidade das geadas — Ocorrências de interêsse econômico do mês passado

O MÊS de fevereiro iniciou-se com o quarto ano de govêrno do sr. Getúlio Vargas. Foi um mês caracterizado, sobretudo, pelas agitações políticas, não havendo qualquer iniciativa fundamental assinalável em prol de possíveis melhorias para a nossa situação econômico-financeira. Continuou a ser focalizado, especialmente na primeira quinzena, o problema do aumento dos salários mínimos, ainda sem resultados e, ao lado das notícias de grandes safras de cereais, continuou a inexistência de transporte e armazenamento eficazes, perdurando, portanto, para os que vivem de salários mínimos, a impossibilidade de verem seu poder aquisitivo crescer ou os preços baixarem.

O presidente da República, entretanto, não é desta opinião, pois, em seu discurso comemorativo do 1º de fevereiro afirmou que o problema dos preços está solucionado. Nessa oração presidencial, há uma interessante parte dedicada à produção de energia elétrica, em que são criticadas as companhias estrangeiras que aumentam o valor de suas posses, utilizando empréstimos garantidos pelo nosso país e sem os riscos de novos investimentos. Referiu-se ainda à Petrobrás, afirmando que por intermédio dessa companhia a nação economizará divisas, e a um programa misterioso que não anunciara antes «porque os debates teriam impedido a sua realização».

GREVES NO PÔRTO E NA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR

Nos primeiros dias de fevereiro encontravam-se em greve os trabalhadores do cais do Pôrto e da indústria do açúcar; a primeira foi um movimento que apenas prejudicou a descarga dos navios parcialmente; a segunda, porém, resultou no aumento do salário dos grevistas e, em consequência, no aumento do preço do açúcar, apesar dos excedentes da produção nacional que deverão ser exportados.

Continuava, em Berlim, a reunião dos chanceleres das quatro grandes potências e, em nosso país, surgiam ainda denúncias quanto a negócios excusos realizados à sombra da CEXIM. O presidente do P. T. B. cearense era acusado de ter falsificado 72 licenças de importação, no valor de 46 milhões de dólares.

SOBEM OS PREÇOS DO LEITE E DO AÇÚCAR

No dia 4 encerrava-se a greve da indústria do açúcar com um resultado em desacôrdo com a lei da oferta e da procura: sôbre o preço do produto quando a produção aumenta, chegando a haver escassez nas vendas ao consumidor. Ninguém pensou em pagar os salários aumentados com o produto do estímulo ao maior consumo por meio de preços mais baixos e publicidade. Os produtores terão seus excedentes, possivelmente, exportados e as refinarias e fábricas de doces elevaram seus preços para elevar salários. O preço do leite também subiu, não causando, que nos conste, qualquer reclamação das nossas donas de casas conformadas e pouco afeitas à idéia de se reunirem em clubes para a defesa de seus interêsses.

Em compensação, nos Estados Unidos, continuava a campanha contra o consumo do café que, por motivos ainda pouco conhecidos naquele país tivera seu preço acrescido de uns poucos cents por libra-pêso. No dia 4 o nosso país, juntamente com a Colombia, El Salvador e México, dirigiu-se ao Conselho Econômico e Social Inter-americano, pedindo providências quanto ao boicote do nosso principal produto.

O Instituto Brasileiro do Café tomara a providência de provar ao consumidor norte-americano que a geada foi uma realidade e não uma invenção dos especuladores. Já no dia 5 chegavam os primeiros observadores, um jornalista e um cinegrafista.

QUASE SOBE O PÃO

No dia 7 os jornais noticiavam uma nova greve: então na indústria do trigo. Novamente repetiu-se o fenômeno do açúcar: superprodução mundial, preço por saca mais baixo, subida de salário e aumento do produto entregue a domicílio. Estêve por pouco a subida do preço de todos os pães.

Notícias de Londres informavam que o Banco do Brasil transferira ao Banco da Inglaterra 13 milhões de libras esterlinas para o pagamento de credores do nosso país.

No dia 8 a Comissão de Segurança Nacional rejeitou o projeto que mandava tirar do Fundo Naval recursos para o reequipamento da marinha mercante. E, no mesmo dia, o ministro, das Relações Exteriores afirmava que em Caracas não se discutiria o problema do café. Era, também, aprovado o plano de emergência para a recuperação da Amazonia.

No dia 9 a Casa da Moeda anunciou que fabricará cédulas. Foi entregue ao presidente do Conselho Nacional do Petróleo o relatório final sôbre a organização da

(Conclui na 6.ª página)

Problemas de planejamento

A lição a tirar da falta de programação do Plano SALTE

Obras e serviços previstos que não receberam recursos — Ignorou-se nas Leis de Meios as dotações de despesas anuais do Plano

Luciano F. Mesquita

(Segundo de uma série de três artigos)

NO primeiro artigo frizamos a distinção que existe entre planejamento e programação e assinalamos a importância desta última para a fiel consecução daquele. Nada disso seria necessário se a tendência não fôsse justamente a de se esquecer que a distinção existe e, que, na cuidadosa programação, o planejamento toma corpo. Normalmente confunde-se um têrmo com outro, ou mais precisamente, toma-se o planejamento como se fôsse a programação. Com o Plano Salte, e outros, assim aconteceu. O levantamento das necessidades foi realizado com o possível cuidado. O rol dos serviços e obras, após várias triagens, foi estabelecido. O custo provável do mesmo foi calculado, assinalando-se a parcela correspondente a cada parte. Consequentemente estimou-se a receita necessária à cobertura dos gastos, embora o respectivo esquema tenha sido fraco, como se sabe. Mas, êsse é aspecto que não interessa diretamente aos propósitos dêsses nosso artigos.

Mas, a programação? Dela não se cogitou, decorrendo daí a precária execução de algumas partes do plano, e a reduzida coordenação entre as mesmas. Todavia, a programação seria tão importante para o alcance dos objetivos, que é simplesmente surpreendente não se haver cuidado dela. Fazê-la prèviamente não seria, apenas, uma questão de dispôr de recursos financeiros no tempo, exercício por exercício. Ou a marcação da tarefa a ser executada em determinado prazo. Por exemplo, montagem de uma oficina ou aparelhagem de um pôrto, em um ano, dois, três e assim por diante. Seria a prévia disposição das despesas. A oportuna encomenda dos materiais e equipamentos. A cuidadosa preparação do pessoal a ser empenhado no funcionamento do serviço acabado. A articulada execução de certas obras com outras. Enfim, a prévia regulação das sub-estruturas de movimento, sem as quais sabemos, os planos jamais passarão de condição de "planos". Êsse é conhecimento corriqueiro, tanto para os que planejam, como para os que administram. A programação corresponde, assim, ao traço de união, à etapa intermediária entre o planejamento e a execução. Ela não poderá deixar de ser feita, quer à luz das diretivas que justificam o planejado, quer à luz das condições administrativas do aparelhamento

(Conclui na 4.ª página)

Quatro fatores contribuiram para a crise de café nos Estados Unidos

Afirma o jornalista Robert Sullivan que nos visitou recentemente a convite do IBC

«Será uma vergonha se o café tiver mau efeito sôbre as relações brasileiro-americanas» — Não repercutirá, provàvelmente, no preço do produto o projeto do senador Gillette

PELO interêsse que oferece, como documento relativo à atitude dos norte-americanos face à alta de preços do café, a seguir transcrevemos alguns trechos do segundo e último artigo publicado no "Daily News", de Nova York, pelo jornalista Robert Sullivan, sob o título "Closeup of coffee in Brazil".

Diz o jornalista norte-americano: "O café não é o item mais importante da economia interna do Brasil, mas constitui 70% do intercâmbio comercial pelo qual o pagamento é feito em dólares. A exportação do café é vital para que o Brasil obtenha dos EE. UU. as mercadorias de que necessita. Sem levar em conta o fato de que o bem-estar de cêrca de 3.000.000 de brasileiros depende diretamente da produção e do comércio cafeeiro, o grão da preciosa rubiácea é o mesmo que dinheiro para o govêrno do país. E assim tem sido durante várias gerações."

Adiante afirma o sr. Robert Sullivan: "Por mais de cem anos o café tem sido, no Brasil, parte da máquina governamental. Houve um Departamento Nacional do Café, como o nosso Departamento de Agricultura, até há poucos anos atrás, quando foi reorganizado e transformado no "Instituto Brasileiro do Café". O seu vasto quadro de direção superintende a tôdas as questões atinentes à produção, comércio e financiamento. O café vê-se, assim, cercado de uma burocracia tão exigente que para exportar uma partida (32.500 sacas, de acôrdo com as normas cambiais) o exportador tem que colher nada menos de 168 assinaturas em 20 diferentes documentos, processo êsse que, segundo alguém já calculou, faz um pobre mensageiro percorrer umas 11 milhas.

O Instituto tem, por assim dizer, delicados nervos em tôda parte, sentindo as condições meteorológicas, o solo, o mercado financeiro e a disposição do espírito do público do norte, do qual tanta coisa depende. Um dêstes postos avançados está situado na Wall Street, 120, onde o Instituto mantém uma sucursal. Lá está Horácio Cintra Leite (fazendeiro de café, também), de olhos abertos, enviando sucessivos relatórios para o Brasil sôbre tudo quanto sucede aqui com o café.

ORIGEM POLÍTICA — GILLETTE

Os brasileiros percebem, evidentemente, por exemplo, que boa parte da gritaria que por aqui se faz tem origem na política.

Censuram êles a política por um

(Conclui na 4.ª página)



PESQUISAS DO INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS — Na realização do seu extenso programa de pesquisas, que objetivamente se prendem ao futuro da agricultura paulista, melhor diremos brasileira, cuja produtividade muito conta com as técnicas desenvolvidas pelos seus agrônomos para atingir altos rendimentos, o Instituto Agronômico de Campinas tem estudado a fundo a cultura do algodão e da laranja, como dão conta nessas fotos. Na de cima, focalizamos ensaios de linhagem na Estação Experimental Central do Instituto; na foto inferior, vemos à esquerda laranjeiras «baianinha» enxertadas em laranja azeda, tôdas mortas pela moléstia que se conhece sob a designação de «tristeza», ao passo que as árvores da direita, da mesma variedade, enxertada em «laranja caipira», resistiram perfeitamente à terrível praga de nossos laranjais

Estão concentrados em São Paulo 44% dos capitais invertidos na indústria nacional

Em 1950 atingiam 51.675 milhões de cruzeiros os investimentos no setor manufatureiro

Progressos importantes na industrialização do Estado do Rio, Minas Gerais e Rio Grande do Sul — Mas as médias de inversão são ainda muito baixas em nosso país

OS RESULTADOS do último Censo Industrial deixam perceber que a soma dos capitais aplicados na indústria dos quatro Estados Sulinos correspondia já, naquela altura, em 1950, a cêrca de 61 por cento do total do capital industrial nacional. Aumentou assim, como estamos vendo, a importância relativa dessa região fisiográfica no que se refere ao potencial manufatureiro, que por ocasião do penúltimo Censo, era de 54 por cento do total e, em 1920, de apenas 44 por cento.

Embora a parte relativa ao Distrito Federal tenha diminuido bastante, as inversões no Sul e na indústria carioca abrangem 72 por cento do total nacional.

QUADRO I — CAPITAL APLICADO NA INDÚSTRIA (*)

Unidades Federativas	1950		1940		1920	
	Milhões de Cr$	%	Milhões de Cr$	%	Milhões de Cr$	%
São Paulo	22.734	44	7.779	43	560	28
Rio de Janeiro	5.913	11	1.553	9	184	9
Distrito Federal	5.596	11	2.895	16	442	22
Minas Gerais ..	4.073	8	1.238	7	95	5
R. G. do Sul ...	4.067	8	1.397	7	251	12
Pernambuco ...	2.078	4	999	6	165	8
Paraná	1.837	4	372	2	44	2
Sta. Catarina ..	1.290	3	295	2	34	2
Bahia	763	2	349	2	72	4
Alagoas	568	1	231	1	43	2
Outros	2.756	4	925	5	142	6
Brasil	51.675	100	18.033	100	2.032	100

(*) Em moeda nominal. — FONTE: Censo Industrial.

Três foram as Unidades da Federação que, segundo o Censo de 1950, acusam substancial incremento de capitais na indústria: Estado do Rio, Paraná e Santa Catarina. Em conjunto, passaram a representar 18 por cento dos investimentos nacionais, nêste campo de atividades, quando pelo penúltimo censo mal atingiam 13 por cento.

São Paulo distingue-se nitidamente dos demais Estados, tendo os recenseadores apurado, como mostra o Quadro I, que as indústrias paulistas concentravam, em 1950, um capital de quase 23 biliões de cruzeiros, isto é, 44 por cento do capital aplicado nas indústrias de todo o país. Este dado significa que houve uma melhoria, ainda que proporcionalmente pequena, em relação às cifras calculadas em 1940, pois nêsse ano São Paulo mantinha a liderança, com 43 por cento do total nacional.

O declínio observado na posição relativa do Distrito Federal era de se esperar. Seus dados se referem apenas a uma exigua área. Assim, de 22 por cento, em 1920, a percentagem dos capitais invertidos na indústria carioca, em 1950, baixou para 11 por cento do total. Em valor absoluto, isso corresponde a cêrca de 5,6 biliões de cruzeiros.

Os Estados de Minas Gerais e Rio Grande do Sul são os que a seguir registram melhor colocação estatística, cabendo a cada um dêles 8 por cento do total. No entanto, tendo em vista a população de uma e outra Unidade, a

(Conclui na 4.ª página)

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS PARA 1954

Pimentel Gomes

O ANO de 1953 teve seus altos e baixos, mas não foi um ano ruim. Quanto à lavoura, tivemos, prejudicando os rendimentos, escassez de chuvas no Nordeste, cheias na Amazônia e uma geada nos planaltos do sul, a maior das últimas décadas. Este conjunto de fatores desfavoráveis, ocorridos no mesmo ano, diminuiu algumas safras, como o café, arroz, algodão, amendoim, pera e maçã. Aumentaram, vencendo as dificuldades climatéricas as 37 outras culturas principais, como milho, mandioca, trigo, aveia, centeio, cevada, batatinha, batata doce, feijão, uva, coco da Bahia, abacaxi, caqui, marmelo, pêssego, figo, castanha européia, manga, laranja, tangerina, chá da Índia, juta e sisal. Aumentaram também as colheitas de borracha, babaçu e cêra de carnaúba. Alguns fazendeiros fizeram a primeira colheita de azeitona e fabricaram óleo de oliva pela primeira vez. As quarenta e três culturas principais cobriram uma área de 19.150 milheiros de hectares.

A marcha da mecanização da lavoura sofreu uma redução em 1953. As despesas com a importação de tratores, entre janeiro e setembro, montaram a Cr$ 527 milhões em 1952 e a Cr$ 312 milhões em 1953. No mesmo período, importamos arados e grades de discos no valor de Cr$ 92 milhões em 1953 e Cr$ 15 milhões em 1952. Temos apenas uma fábrica de tratores — a Romi. Há várias fábricas de arados e grades, que tendem a atender às necessidades nacionais. O Banco do Brasil, até fins de setembro, emprestou à lavoura e à pecuária apenas Cr$ 9.354 milhões, enquanto, no mesmo período em 1952, emprestara Cr$ 7.309 milhões. Os outros bancos emprestaram Cr$ 5.862 milhões nos nove primeiros meses de 1952 e Cr$ 6.754 milhões nos três primeiros trimestres de 1953. Enfim, à lavoura e à pecuária os bancos emprestaram entre janeiro e setembro de 1953 inclusive, Cr$ ... 16.109 milhões, muito pouco, portanto, malgrado tudo o que se prometeu e propalou. A falta de financiamento adequado foi no ano passado, como nos anteriores, um dos maiores travões ao desenvolvimento da agricultura e da pecuária.

Em 1952, o Brasil tinha 55.853.000 bovinos; 7.110.000 equinos; 4.825.000 asininos e muares; 30.915.000 suínos; 8.821.000 caprinos e 16.263.000 ovinos. No fim dêste ano, se o ritmo de crescimento se mantiver, deveremos ter cêrca de 61 milhões de bovinos e talvez 35 milhões de suínos.

As perspectivas para 1954 se apresentam promissoras. Aguardam-se grandes aumentos em tôdas as produções. Fala-se em um milhão de toneladas de trigo — o nosso primeiro milhão — e em 50 milhões de sacos de cereais. Talvez 1.300 milheiros de hectolitros de vinho. O Ministério da Agricultura pretende vender aos fazendeiros, em prestações que se dilarão por três anos, 6.900 tratores e umas 3 mil motobombas além de máquinas a tração animal. As chuvas voltaram ao Nordeste. Plantam-se milhões de oliveiras, além de grandes pomares de laranjeiras e macieiras. Uma grande companhia — a Agrinec — está iniciando grandes viveiros de pessegueiros, ameixeiras, macieiras, oliveiras e videiras em Nova Friburgo, Estado do Rio, Guararema, Estado de S. Paulo e Pequiri, Estado do Paraná. É ape-

(Conclui na 6.ª página)

CARTA DE LISBOA

A CAMPANHA DA ÁRVORE

Integradas na Campanha contra o Analfabetismo, outras belas iniciativas estão à sair do Ministério da Educação — Defesa da língua, expansão do livro e plantação de árvores — Notas

ALVARO PINTO

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 7 DE MARÇO — E' evidente que analfabetismo não significa apenas — não saber ler e escrever, visto a essas duas desgraças andarem sempre ligadas outras, como sejam o desinterêsse por tôda a espécie de cultura, o desconhecimento do livro e das principais manifestações da Arte, o próprio desamor às coisas mais belas da natureza, como sejam a graça inigualável de uma flor, o crescimento de uma árvore, o maravilhoso encanto dos grandes parques, rescendentes de essências e beneméritos prodigalizadores de sombra e silêncio.

Pois bem, a Campanha contra o analfabetismo, que está a recuperar para a escola, dia a dia, dezenas de milhares de crianças e de adultos, vai espalhar centenas de bibliotecas pelo Continente e Ilhas, estabeleceu normas seguras para a defesa do idioma e do patrimônio artístico e arqueológico; e acaba de determinar preceitos e instruções que hão de fomentar entre todos os alunos de tôdas as escolas um maior amor pela vida rural e a obrigação de cada um dêsses alunos plantar, pelo menos, uma árvore em cada período escolar.

Os professôres primários vão ser instruídos com mais completas noções de agricultura e pecuária e tanto os vários departamentos do Ministério da Economia como o Instituto de Agronomia prestarão a tal iniciativa todo o auxílio e o máximo apoio.

Desde a última grande guerra a densidade florestal do país diminuiu consideràvelmente, devido aos cortes de centenas de milhares de árvores tanto para combustível como para madeiras. E em contrapartida pouco ou quase nada se substituiu.

Estão os serviços florestais a semear e replantar milhões de pés nas zonas mais favoráveis, mas, por maldade ou perverso espírito de contradição, há sempre criaturas ruins que inutilizam plantas só pelo gôsto de destruir e por falta de cuidado dos animais que conduzem ou pastoreiam e, é claro, tôdas as espécies levam muito tempo a crescer.

As providências tomadas pela escola incutirão no espírito da criança o gôsto pela árvore e na mentalidade dos adultos o respeito por tôda e qualquer planta considerada necessária ou útil. E a coordenação entre os diferentes Ministérios dará à Campanha não só os meios necessários para triunfar plenamente como o caráter nacional que ela deve ter.

O cinema educativo prestará igualmente seu indispensável concurso, para o que será munido de fitas respeitantes à agricultura, à pecuária e à defesa da saúde dos centros rurais.

Neste capítulo, há imenso a fazer, porque os lugarejos e as aldeias nunca entravam nos planos de melhoramentos apregoados com grande pompa sempre que nos antigos regimes, monárquicos ou republicanos, se anunciavam eleições.

E os caminhos de ferro ou estradas só serviam os centros mais populosos ou os lugares onde os caciques eleitorais juntavam maior número de votos.

Nos últimos anos já se gastaram algumas centenas de milhares de contos em caminhos, hospitais, cemitérios, canalização de águas e eletricidade — mas o que falta é muitíssimo mais, visto haver-se partido quase do zero.

Tudo leva a crer, porém, que com as novas atribuições dadas aos professôres e regentes escolares, êles saberão anualmente relatar com nítida consciência o estado precário de suas zonas e reclamar o que seja indispensável para se cumprir o exigido pelo plano de educação nacional.

As indústrias caseiras, a apicultura, a criação do bicho da seda, etc., estavam a perder-se pela falta de estímulo e pela sedução do urbanismo, que tem desfalcado enormemente os meios rurais em favor das cidades. Também êstes pontos fundamentais da ressurreição do amor pela vida do campo terão, doravante, nas escolas primárias carinhos especiais para que a causa da lavoura e o culto da árvore voltem a ter na formação da gente portuguêsa as profundas e benéficas influências que dela fizeram uma das raças mais heróicas e construtivas do Planeta.

OUTRAS NOTAS

Têm causado a mais funda impressão entre todos os portuguêses, não excluindo os indiferentes ou adversários do atual regime, os notabilíssimos artigos do dr. Augusto de Castro no «Diário de Notícias», de Lisboa, a respeito dos perigos que estiveram iminentes sôbre a Península em 1940-1941. Portugal e as Ilhas Atlânticas viveram nesse período seus momentos

(Conclui na 4.ª página)

Joalheria BESDIN
JOIAS, RELÓGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES
ÓTICA EM GERAL
R. CARIOCA, 85

Quer Ganhar *Mais* Dinheiro?
Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça
O SEU PROPRIO NEGOCIO!
Gostaria você de ser o seu próprio *Chefe* — de ver o *seu nome* sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.
Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o princípio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnífico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de indivíduos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar.
APRENDA PRACTICANDO
Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio
Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.
C. H. MANSFIELD, *Presidente*
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 • California, U. S. A.
ESTE LIVRO GRATIS
C. H. Mansfield, Pres., Dep. ZH - 44
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão.
Nome
Endereco
Cidade
País

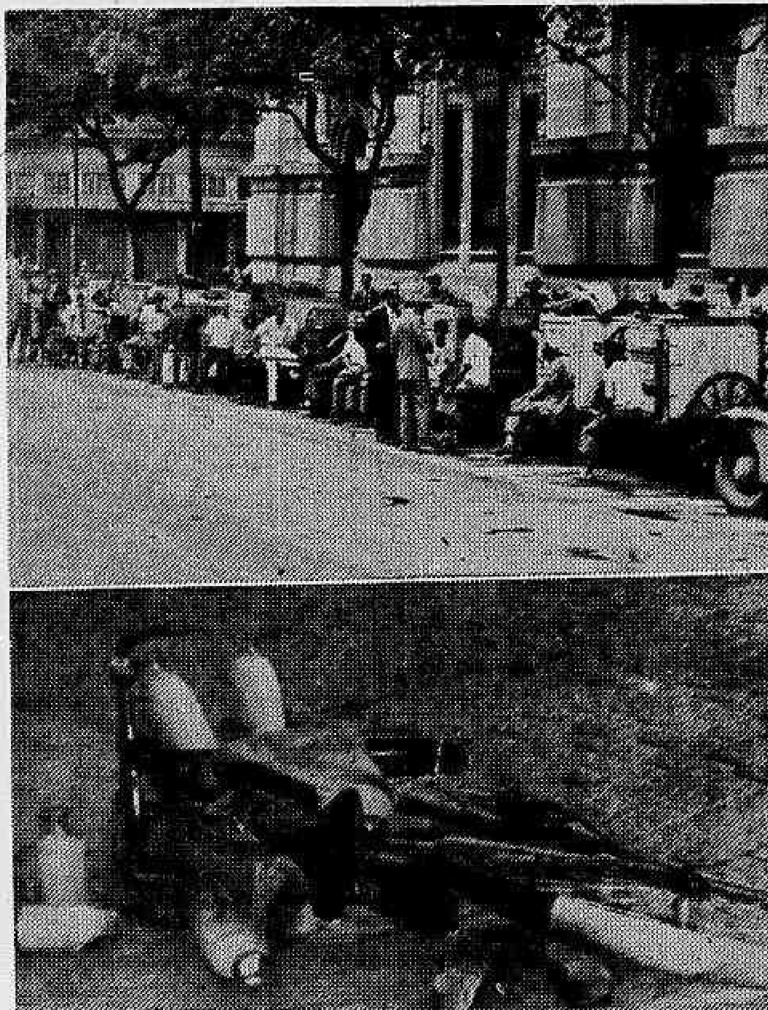
Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 14 de Março de 1954

País sem leite, povo subnutrido (2)

DENUNCIANDO ALGUNS MISTÉRIOS DO LEITE

O mito da falta de chuvas criando uma torpe indústria: a da seca — Como chega o leite, quanto atrasa o trem que o conduz, quanto se perde mensalmente do produto nos vagões térmicos da Central

Ignorância, rotina e mãos sujas na ordenha e primeiro enlatamento do leite — Gado infeccionado produzindo para crianças, doentes e adultos — Manobra dos intermediários e «boa fé» do govêrno na questão social do leite





A mecânica das mãos criminosas que emporcalham e fraudam o leite bebido pela população, começa longe, no próprio campo, onde a extração do produto é feita em condições das mais primitivas. A primeira foto (à esquerda) não reflete, evidentemente, a realidade brasileira no que diz respeito à higiene do leite. E' fotografia tirada nos EE. UU. e mostra como é possível eliminar o contacto da mão humana, com o leite, através de um ordenhador mecânico; já a segunda e terceira fotografias são tìpicamente nacionais: fila de carrocinhas de leite (primeira foto, à direita) em frente à Polícia Central, aguardando a saída, (impune) dos «batizadores» de leite detidos na rua. E por fim, na última foto à direita, uma cena comum nas ruas cariocas: bicicleta tombada, garrafas quebradas, leite derramado no asfalto... para fugir à fiscalização (simbólica) dos funcionários do Serviço de Saúde Pública, que lidam com o leite.

O LEITE que o carioca consome chega cada vez mais de longe. Em tempos idos procedia em boa parte do Estado do Rio e da própria orla de pastagem vizinha da cidade. Hoje o eixo geográfico do leite consumido na capital da República se deslocou. Procede êle dos seguintes estados e na seguinte proporção (dados médios correspondentes ao mês de julho de 1951):

	Litros
Minas Gerais	4.962.140
E. do Rio	2.709.085
São Paulo	93.975
Total	7.765.200

Além dêsses sete milhões e setecentos e sessenta e cinco mil e duzentos litros, a pequena faixa leiteira do Distrito Federal contribui com alguns milhares de litros mensais, uns 250.000 litros, o que vem a dar, em números redondos, oito milhões de litros de leite consumidos em todo o Distrito Federal. Isto quanto ao leite fresco, porque há que incluir o leite industrializado, enlatado, do qual falaremos posteriormente. Por enquanto fiquemos nesse leite pasteurizado, de consumo pràticamente geral.

COMO CHEGA O LEITE

Êsse leite, numa média de duzentos e cinquenta a trezentos mil litros diários, entra no Rio acondicionado em latões de 50 litros, pasteurizado e resfriado, em vagões impróprios. Nos demais países com serviço de leite organizado, os vagões frigoríficos são providos com motores de refrigeração instalados em cada unidade da composição ferroviária, de modo a manter a temperatura estável, evitando-se a deterioração. No Brasil, os chamados vagões-frigoríficos de que dispõe a Central possuem apenas isolamento térmico (camada de cortiça revestindo a madeira dos vagões), do que resulta, após algumas horas de viagem, sobretudo no verão e em consequência do atraso de até 13 horas sofrido pelas composições leiteiras, no aquecimento gradativo e o consequente estrago do leite conduzido.

O PREJUÍZO (CONFESSO)

E' exatamente aqui, no plano da distribuição, que começa a pegar o carro do leite. Pois nada menos de 47.000 litros mensais (segundo estatística parcial evidentemente falha) são retirados do consumo no Rio, como imprestáveis, em consequência do atraso dos trens do leite. E nem por isso as «autoridades competentes» têm fôrça e coragem suficientes para fazer andar no horário êsses trens que deveriam gozar absoluta prioridade, poupando assim, mensalmente, aquêles 47.000 litros confessados como perdidos, e que, em realidade, sobem a muito mais.

O «BLUFF» DO «PERIODO DE AGUAS»

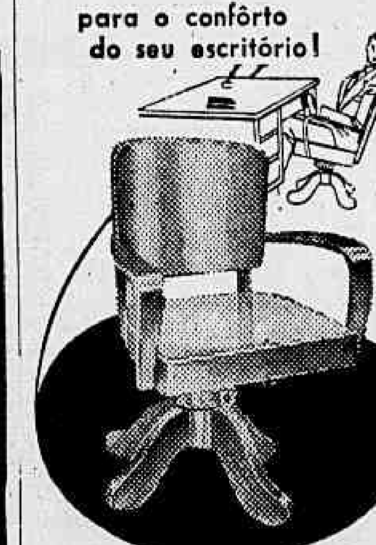
O encarecimento periódico do leite está prêso a uma mecânica curiosa e implacável, usada como argumento decisivo pelos produtores e distribuidores dêsse alimento, tôdas as vêzes que batem à porta da COFAP pedindo aumento de preço para o produto. Alegam êles (e é verdade) que na estação sêca cai a produção leiteira. Uns dizem que à metade. Outros, mais dramáticos, chegam a afirmar que o leite desaparece dos úberes numa proporção de 80% em relação ao tempo invernoso. Que há de verdade em tudo isso? Há que o desnível de

(Conclui na 4.ª página)

CONTAS AVISO-PREVIO
AVISO PREVIO SUPERIOR A 90 DIAS JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

Cabêlo Branco?
Orf-Lene
TINGE MELHOR

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

Das Fabricas CIMO
para o confôrto do seu escritório!

MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

A MULHER DO POVO EM PORTUGAL

Armando Marques Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, via aérea — Numa outra carta já notei que o final do ano editorial de 1953 foi assinalado entre nós pelo aparecimento de dois livros bem dignos de atenção: — o português Tomás Ribeiro Colaço — «D. Quichote, rei de Portugal», e o do brasileiro Gilberto Freire — «Aventura e rotina» —. Logo, acrescentei, que êste último me haveria de merecer vários comentários, dado que é um livro luso-brasileiro pelo seu tema, constituído como está pelas notas da viagem de estudo que o seu eminente autor fêz recentemente ao Portugal Continental e Ultramarino. Num e no outro, Freire viu, como no Brasil, os tipos sociais de uma cultura luso tropical, que já largamente estudara em livros consagrados, direi mesmo clássicos, definitivos, como «Casa grande e senzala» e «Sobrados e mocambos».

Este livro de agora está recheiado de observações sobremodo interessantes para um leitor português. Algumas quero aqui sublinhar, menos com intuitos de crítica do que com o caráter de meros comentários, aliás e quase sempre de concordância e aplauso.

E', por exemplo, o que sucede com o que me proponho fazer hoje.

Numa nota ligeira (o livro, todo êle, foi escrito, como costuma dizer-se, ao correr da pena, como uma reportagem feita por um escritor, que é felizmente também um sociólogo). Gilberto Freire conta ao leitor ter ouvido a um dos seus filhos, menino de oito anos, cujos precoces dotes de observação fazem honra ao seu pai, a expressão da admiração que lhe causava o muito que via a mulher trabalhar em Portugal...

* * *

A observação é inteiramente justa pelo que respeita à mulher portuguêsa das classes populares. E mais justa ainda, dir-se-ia mesmo que flagrante, se se aplicar à mulher minhôta.

Há já bastantes anos que, sob esta mesma epígrafe: — «A mulher minhôta» — publiquei em «O Primeiro de Janeiro», do Pôrto, um artigo, em que quis pôr em foco o pesado quinhão que cabe à mulher nos trabalhos da família rural da nossa província de Entre-Douro-e-Minho.

Quero ver se, recorrendo sòmente à memória, porque não tenho agora tempo nem pachôrra para rebuscar os meus papéis e dêles exumar os do referido artigo, sou capaz de resumir o que então escrevi e em que nada há a retificar porque aquilo que então disse tenho-o visto plenamente confirmado nas inúmeras vêzes que deambulo por aquela nossa ridente província setentrional, que é velho e revelho bordão classificar como o jardim do nosso solar continental.

Os dados da Antropologia sôbre o vivo, colhidos no exame da população minhôta mostram que a mulher é não só mais esbelta, mais formosa, mas também mais robusta do que o homem. E' isso decerto devido ao teor de vida que ela faz.

E' curioso que as observações da Antropologia viva são afinal idênticas às da antropologia proto-histórica, fornecidas pelo estudo das numerosas jazidas dos «crastos» sem conta, que ali existiram e de que restam vestígios em quase todos os cabeços da Província.

Ora, o teor da vida social da mulher minhôta mostra-nos que ela compartilha de todos os trabalhos do homem e tem, além dêles, os que são privativos do sexo, mormente os da gravidez e da maternidade.

A mulher minhôta cuida do seu lar, cumpre com escrúpulo, quase se podia dizer religioso, porque é muito piedosa, todos os seus encargos para com o marido e os filhos e participa em tôdas as estações do ano dos trabalhos, mesmo dos mais pesados, do seu casal agrícola. Ajuda a lavar e a semear, cava, rega, monda, ceifa, auxilia a colheita e mais lavores, apenas excluída a da pisa nos lagares do vinho e do azeite.

Quando, ao cair do dia, a família

(Conclui na 2.ª página)


Campeonato Mundial de Foot-ball
ESPLÊNDIDA EXCURSÃO
Paris — Suiça — Roma
Hoteis - Refeições - Transportes - Visitas - Ingressos para os jogos - passagens de ida e volta
Tudo incluido
Saida: 8 de junho — Volta: 8 de julho
Atenção: um grupo só - uma só partida - reservas limitadas, sem possibilidade de aumentá-las.
Facilita-se o pagamento.
creditur — ao turismo a crédito
Rua México, 74 - sala 510 - Rio
Galeria de Turismo - Av. Rio Branco. 227 - Loja - Ed. São Borja.
Rua A. Godoy, 20 - s/92 — SÃO PAULO
Rua Tupinambás, 448 — BELO HORIZONTE
Palace Hotel — RIBEIRÃO PRETO
Rua 15 de Novembro, 527 — CURITIBA

TRANSFORMADORES
CONDENSADORES
RESISTÊNCIAS
VALVULAS
Por maior que seja a sua lista de compras de peças e acessórios de rádio, o sr. encontrará com toda a certeza, tudo que necessita, aqui, nas Lojas Nocár. Porque, exclusivamente dedicadas à venda dêstes materiais, o sortimento das Lojas Nocár, é sempre o maior e mais variado da Praça.
ande menos, vindo logo às
lojas NOCAR
Rua Beneditinos, 19 - C. Postal 4522 - Rio
Vendas para o interior: Diretas ou pelo Reembolso Postal.
Arco-Artusi

VIDA E MORTE DE UM POVO... — POR DARCY

Oh Cristo
Olhai pra isto...

nos domínios da FILATELIA

MOYSÉS GARABOSKY

Brapex III -- Exposição Filatélica Internacional

Com a realização de diversas reuniões da Comissão Organizadora, sob a presidência do dr. Niso Viana, foram estabelecidos, definitivamente, os pontos de maior importância para a concretização da Exposição Filatélica Internacional do IV Centenário de São Paulo.

A exposição estará aberta de 6 a 15 de novembro de 1954, ao invés da primeira semana de agôsto, originàriamente acertada.

A exposição será realizada no Palácio das Exposições, no parque Ibirapuera, cuja construção está pràticamente terminada. Serão ocupados o 2º e 3º andares do prédio, bem como o Salão das Exposições Periódicas sob a grande «marquise», a pouca distância daquêle palácio.

No salão situado no 2º andar, será instalada a parte principal da exposição, com aproximadamente 1.600 quadros, além da Secretaria e salão de visitas. No 3º andar, a Côrte da Classe de Honra receberá as coleções nela enquadradas. Além disso, será exibida ali parte da Coleção Real da Inglaterra cujo concurso foi prometido, há algum tempo, pelo seu guardião.

No Salão das Exposições Periódicas serão agrupadas as coleções temáticas, para as quais foi decidido estabelecer classificação especial, independente da das coleções filatélicas. Espera-se, com isso, introduzir uma alteração no regime das exposições filatélicas internacionais, separando-se umas das outras, a fim de que as coleções temáticas, de pouca valia filatélica, não sejam prejudicadas na distribuição de prêmios. A apreciação deverá ser feita de tal modo que apenas o valor intrínseco temático seja levado em conta. Para essas coleções foi reservado um espaço de aproximadamente 500 quadros.

O número total de quadros nos três salões, é de mais ou menos 2.500 sendo, então, a BRAPEX III a maior exposição dêsse gênero já realizada. Os estudos feitos confirmaram a possibilidade da instalação de tal número e a Comissão Organizadora achou de bom alvitre aproveitar todo o espaço disponível. Com efeito, é comum a queixa de todos os expositores em tal gênero de certame, de não lhes ser concedido o espaço necessário para que mostrem suas coleções. Será conveniente que todos os interessados se inscrevam, desde já, a fim de garantir o espaço de que necessitam, sendo o prazo até 31 de agôsto.

De acôrdo com o regulamento internacional de exposições, a maioria dos membros do júri serão estrangeiros e, sempre que possível, não haverá mais de um membro procedente do mesmo país, salvo, é evidente, o da realização da exposição. Já foram expedidos os convites a filatelistas de diversos países europeus e americanos, sendo a composição do júri divulgada tão logo sejam recebidas as confirmações. Da delegação brasileira, deverão fazer parte filatelistas de São Paulo, Rio, Pôrto Alegre e, possivelmente, de um ou dois outros Estados.

Foi autorizada, pelo ministro da Viação, a emissão de um bloco comemorativo. Ao mesmo tempo, será emitido um sêlo postal, além de duas folhinhas. Deverão ser usados dois carimbos comemorativos, um obliterador, outro não obliterador.

O segundo boletim da exposição está sendo preparado agora, para distribuição durante o mês de abril. Aquêles que não têm seu nome na lista de remessa da exposição poderão dirigir-se à Comissão Organizadora, Caixa Postal 710, solicitando a remessa do boletim e circulares. Às vésperas da exposição, será então distribuido o catálogo contendo a descrição minuciosa de tôdas as coleções expostas.

Estabelecidas, assim, as bases da exposição, serão agora convocadas as diversas subcomissões para a realização dos trabalhos preparatórios, como os de secretaria, inscrições, fabricação dos quadros, todos os pormenores enfim, necessários para obra de tal vulto.

Centenário da Cidade de Sorocaba

Dentre os selos anunciados pelo Departamento dos Correios e Telégrafos a aparecer no corrente ano, podemos citar os das taxas de Cr$ 0,60 e Cr$ 1,20, comemorativos do I Centenário da Cidade de Sorocaba, no Estado de S. Paulo, a circular no dia 15 de agôsto próximo.

Como motivo central aparecerá a fotografia de um busto do bandeirante Baltazar Fernandes, existente naquela cidade e sugerido pela Prefeitura Municipal.

SEMANA DA VITÓRIA

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil sugeriu ao diretor geral do Departamento do Correios e Telégrafos a emissão de um sêlo comemorativo para assinalar a «Semana da Vitória», a ser realizada no período de 2 a 8 de maio vindouro.

Soubemos que o cel. Gerardo Lemos do Amaral não aceitou a sugestão em ap. ,o; contudo, autorizará o uso de um carimbo especial, a ser aplicado na correspondência que transitar pela Diretoria Regional do Distrito Federal, naquele período.

VIII Conferência Interamericana de Advogados

De 15 a 22 do corrente será usado na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, em São Paulo, um carimbo de borracha, não obliterador, comemorativo da 8.ª Conferência Interamericana de Advogados.

Clube Filatélico do Brasil

A partir do próximo sábado voltará a funcionar normalmente a secção de trocas e a secretaria do Clube, já tendo reassumido as suas funções a srta. Lia Azevedo e o sr. Ibraim que se encontravam, respectivamente em Goiânia e São Lourenço, em gôzo de férias.

A Sociedade Filatélica Paulista, com sede à rua Conselheiro Crispiniano, 79, 4º andar, São Paulo, proporciona semanalmente aos seus associados a oportunidade de mostrar as suas belíssimas coleções, durante a costumeira reunião das quartas-feiras.

I Congresso Internacional de Odontologia

Estamos informados de que a União Odontológica Brasileira, seção paulista, solicitou ao Departamento dos Correios e Telégrafos a emissão de um sêlo postal para comemorar a realização, em São Paulo, no período de 25 a 30 de outubro próximo, do I Congresso Internacional de Odontologia e V Congresso Odontológico Brasileiro.

Embora dignos de merecerem um sêlo, não foi autorizada a emissão, em virtude da Casa da Moeda ter de preparar mais de uma dezena de selos para o corrente ano.

Foi sugerido, então, à União Odontológica, o uso de um carimbo comemorativo, a ser usado naquele período, na Diretoria Regional de São Paulo, aproveitando-se os selos da série paulistana.

Os filatelistas interessados em «Envelopes com carimbos comemorativos», «quadras de selos comemorativos com carimbos» e qualquer outra especialidade filatélica, podem solicitar ao responsável desta seção.

Monumento ao Imigrante



No último dia do mês de fevereiro passado entrou em circulação mais um sêlo postal, comemorativo da inauguração do Monumento ao Imigrante, construido na cidade de Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul.

O referido sêlo, de formato retangular vertical, tem a taxa de Cr$ 0,60 e a côr roxa. O desenho a traço foi da autoria de Edson de Araújo Jorge. O papel usado para esta emissão foi a fibra de garantia. Impresso em rotogravura.

Como motivo central, um ângulo do monumento, numa interpretação a traço.

O filatelista Luís Prates Carrion, da cidade de Santa Maria, acaba de colar grau na Faculdade de Farmácia de Santa Maria, sendo o orador oficial da turma. Parabéns ao estudioso filatelista.

O intercâmbio de selos repetidos (duplicatas) tem uma influência benéfica no caráter do futuro cidadão, porque o guia para fazer transações honestas.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filatelia» deverá ser dirigida para Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

A MULHER DO POVO EM PORTUGAL

(Conclusão da 1.ª página)

recolhe ao tugúrio, e o marido e os filhos aguardam o jantar antes de deitar, a mulher é que vai acender o lume, cozer o caldo, partir o pão; e, enquanto a família humana janta, vai ainda preparar e levar a vianda ao gado, que muge ou bala por ela, impaciente, no curral.

Grande parte destas tarefas rudes ela cumpre-as com resignação cristã, quando não alegremente, a cantar.

Porque a vida, naquele abençoado rincão minhôto faz-se em grande parte no meio já de descantes e de bailados.

O namoro dos «conversados» decorre em versos improvisados ao desafio.

Muitos dos trabalhos do ano agrícola, como o da «esfolhada» das maçarocas do milho, são pretextos para festas rijas, ao som dos harmônios, das violas e das requintas, e os pares em despique lembram os galos que, de casal para casal, cocoritam à compita.

São de uma verve adorável muitas das quadras, que se improvisam e se cantam, alegres, maliciosas, às vêzes sarcásticas, perpetuando ainda hoje aquela veia dos autos do Gil Vicente, que também era, pelo nascimento e pelo espírito, um português nortenho.

Nos dias grandes das romarias são então de ver os rapagões e as mocóilas, tôdas tafuis nos seus trajos regionais, tão belos, a reluitearem, airosos e infatigáveis, nas movimentadas dansas do «Vira» e do «Malhão», com o acompanhamento da música de notas estridentes e da «alegre canção do Norte».

Como ela contrasta com os coros dolentes da campina ribatejana ou da pene-planície do Alemtejo! Se quisermos reencontrar o sol e o sal da canção e da dansa populares do Norte temos de descer até ao Algarve para as ouvir e saborear no sapateado frenético e nas quadras faceiras dos «Corridinhos».

• • •

Passando do Campo para a Cidade, continua a oferecer-se o espetáculo da mulher-formiga das classes populares da gente portuguêsa.

Mesmo em Lisboa, que é, claramente ,a cidade mais cosmopolita de Portugal, é de todos os cantos e de tôdas as horas do dia a figura da mulher acarretando pêsos enormes à cabeça.

Quero mesmo evocar nas suas justas e atuais proporções a figura tão exageradamente estilizada da Varina, que se reproduz em cromos, em bilhetes postais e em composições graciosas de filigrana. E' vê-la, na sua crua realidade ,trotando pelas ruas, trepando pelas colinas da Cidade, ajoujada sob o pêso das grandes canastras carregadas de peixe, o pé mal calçado, a perna nua e quase sempre tatuada de varizes, que denunciam o esfôrço feito na marcha andeja e as perturbações da circulação sanguínea.

Mas as Varinas têm muitas colegas e êmulas em trabalho. E' impressionante, mesmo para um nacional, que já tem os olhos afeitos, o espetáculo das mulheres no esfôrço afadigado — tanto raparigas ainda há pouco impúberes como matronas com sobejo direito à reforma, que mourejam por êsse Portugal fora numa tarefa aparentemente igual ou até superior à do homem.

Estou a recordar esta pequena cena banal dos casais rústicos, que palmilham as estradas e caminhos: — e êle adiante «endomingado no seu fatinho de ver a Deus», com os pés calçados nos sapatos novos e «chiadeiros», e ela mais atrás, descalça, de açafate à cabeça, onde leva as compras que se fizeram na vila ou na cidade; e muitas vêzes ainda leva numa das mãos o chapéu do homem, de que êle, encalmado, se quis desembaraçar, afito como está a trazer a cabeça ao léu a todo o tempo.

Que eu saiba, ainda está por fazer um ensaio sociológico da Mulher em Portugal, no sabor daqueles que tanto ilustraram já o nome de Gilberto Freire.

Refiro-me, não me canso de repetir, à mulher das classes populares. Porque, se quisesse completar o esbôço de estudo com o contraste da vida da mulher da burguesia, o quadro apareceria bem diferente. Nos vilórios e cidadesinhas provincianas ela surgir-nos-ia no recato quase claustral do gineceu, costurando, bordando, ocupada nos pequenos lavores domésticos, donde levanta de quando em vez a mão para ir espreitar pelo canto da cortina um trecho da «rua do lá vem um».

Nas cidades maiores, em Lisboa e Pôrto, mas principalmente na Capital, ela aparecer-nos-ia, pelo contrário, quase constantemente desertada do lar, passarinhando nas ruas, para compras reais ou simuladas, em que se vêem e confrontam amostras, se discutem preços e quase nunca as transações se fecham, ou enchendo as casas de chá, das 5 às 7, atascadas em bôlos, croquetes e sanduíches. Ou ainda pelas casas umas das outras, fumando cigarros e jogando o bridge e a «canasta», em partidas que frequentemente se prolongam pela noite a dentro até de madrugada.

E' sobretudo em relação ao sexo feminino que se torna mais patente a desigualdade das classes sociais no desnível entre o teor de vida das inferiores e das da média e grande burguesia.



DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

A AGONIA DA ASMA ALIVIADA EM POUCOS MINUTOS

Em poucos minutos a nova receita—Mendaco—começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE — SÍFILIS
Dr. R. D. AZULAY — Docente-livre — De regresso de sua viagem de estudos à Europa, reassumiu sua clínica. 2ª, 4ª e 6ª, de 15 às 19 horas. — Av. Nilo Peçanha, 12 — Tels.: 32-6244 — 27-2364 — 47-1426.

O povo carioca está de parabens!
A mais antiga fábrica de móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis de ATACADO pór preço de VAREJO. Especialidade em Dormitórios e Salas em pau marfim embuia e peroba. Verifique os nossos preços antes de comprar os seus móveis.
Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.
RUA FREI CANECA, 67 — 69
TELS.: 32-5397 — 32-0044.

RÁDIOS, RÁDIOS-FONO REFRIGERADORES
GENERAL ELECTRIC
W. OBERLAENDER
(Distribuidor)
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 - 16º - Grupo 1.607 - Tel.: 23-2277

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 e 1.840. De 2ªs. às 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4873. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

REUMATISMO LUMBAGO, RINS CANSADOS
Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.
Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue mantendo a saúde e energia.
Ajude seus rins como Aconselham os Médicos
Muitos médicos descobriram através de suas investigações clínicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.
Os Benefícios de Cystex São Garantidos
A primeira dose de Cystex, começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Ràpidamente essa dose faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz. Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

Nas escolas, nos auditórios, nos teatros, nas praças públicas, em qualquer parte, enfim, onde houver reuniões com o objetivo de ensinar, divertir ou informar, torna-se imprescindível a instalação de amplificadores modernos e possantes, para a perfeita reprodução da palavra e do som. MESBLA dispõe para pronta entrega de equipamentos completos, das melhores marcas, para instalações estacionárias e volantes, e também, peças avulsas.
amplificadores para todos os fins
equipamentos completos para instalações de 10 a 100 watts.
DESCONTOS ESPECIAIS A REVENDEDORES
MESBLA — SECÇÃO ELETRÔNICA
RIO: R. do Passeio, 42/56 — Niterói: R. Visc. R. Branco, 521/523

Dr. Luiz Fernandes Barbosa
Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princêsa Isabel, 72 - sala 201
Tels.: 37-2886; Res. 37-3073

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. As 14 horas.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Revendedores
Ganhem dinheiro, comprando na Fábrica Sucesso. Camisetas, dúzia Cr$ 78,00; Blusões, tipo nylon, Cr$ 55,00 e Cr$ 70,00 para serem revendidos a Cr$ 100,00 e Cr$ 120,00
Rua Regente Feijó, 69-B

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
(SULACAP)
Concurso para Escriturário
15 VAGAS
Ordenado inicial Cr$ 2.100,00
Acham-se abertas as inscrições para o preenchimento das vagas acima referidas, por candidatos de 18 a 30 anos de idade.
Só serão aceitas inscrições de candidatos de sexo masculino, exigindo-se no ato a apresentação do certificado de reservista.
O concurso será realizado no corrente mês de março, em data que será brevemente anunciada, e constará das provas de português, aritmética e dactilografia.
A admissão dos candidatos classificados ficará subordinada a exame médico e prova de personalidade.
Inscrições e maiores esclarecimentos à rua da Alfândega, 41 — 6º andar, diàriamente das 8 às 18h30m, exceto aos sábados

ALBUM DE SELOS COMEMORATIVOS DO BRASIL
2ª EDIÇAO
Album em dia, ricamente ilustrado, permanente, com parafusos internos, tipo de luxo G98, para o mais bonito conjunto de sêlos, com tôdas as variedades, numeração pelo Catálogo de sêlos do Brasil, Ariró, papel grosso, com papel cristal (de sêda), impressão perfeita, capa luxuosa com douração. Uma verdadeira jóia — Preço Cr$ 185,00.
SÊLOS comemorat. em abundância no estoque.
Já saíram os suplementos para Albuns do Brasil ARIRÓ
Tipo G100 3 fôlhas (56/58) ... 4,50
Tipo G100A (luxo) 3 fôlhas ... 6,00
Tipo G101 4 fôlhas (44/47) ... 8,00
Tipo G102 5 fôlhas (44, 45,45/57) ... 12,50
Tipo G102A (luxo) 5 fôlhas ... 15,00
Tipo G98 (comemorat) 8 fôlhas (33 a 39) ... 28,00
Filatética Ariró
RIO — Trav. Ouvidor, 38, 4.º

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserta.
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS NAS HORAS DE FOLGA
AS NOSSAS JÓIAS DE FANTASIA SE COLOCAM BRINCANDO. TEMOS ATUALMENTE MAIS DE 300 COLABORADORES. EXPERIMENTE VOCÊ TAMBÉM. NÃO PERDERÁ NADA COM UMA VISITA PEDINDO MAIORES INFORMAÇÕES
C. Kellemen — Av. Pres. Vargas, 446 — s/1202. Tels.: 43-4458 e 43-6207. Favor trazer dois retratos e recortar êste anúncio para ser entregue em nosso balcão à Srta. Martins.
Os candidatos precisam ter emprêgo fixo. Senhoras não tendo emprêgo, serão aceitas, indicando emprêgo do marido.

XADREZ

FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE XADREZ

CAMPEONATO DE XADREZ RELAMPAGO — Dando início a seu calendário de atividades em 1954, a F.M.X. fará realizar, esta semana, na sede do Olímpico Clube, na rua Alvaro Alvim, 27, o Campeonato Carioca de Xadrez Relâmpago. A prova é aberta a qualquer categoria, podendo os clubes filiados inscrever um número ilimitado de jogadores.

A Competição obedecerá ao mesmo regulamento do ano anterior, dispondo os concorrentes de dez minutos para cada partida. As eliminatórias serão levadas a efeito no próximo dia 17 e a parte final no dia seguinte no mesmo local e no horário das 20 às 24 horas. Ao vencedor será conferida uma medalha valiosa.

CAMPEONATO CARIOCA, INDIVIDUAL — Acham-se abertas também as inscrições para o Campeonato Carioca de Xadrez de 1954, cujo início está marcado para o próximo dia 26 do corrente.

Cada clube filiado poderá inscrever até seis representantes, além dos jogadores que se classificaram para a prova final no ano anterior. De acôrdo com o Regulamento, a prova eliminatória será jogada pelo Sistema Suíço, provàvelmente em seis rodadas, classificando apenas os dez primeiros para a parte final.

As inscrições deverão ser encaminhadas até o dia 23 para a sede da F.M.X., à rua 13 de Maio, 13, 23º andar (Clube Municipal).

Torneio interno no Grajaú T. C. com abertura Caro-Kan

Teve início esta semana um torneio interno com abertura Caro-Kan obrigatório, do qual participam numerosos associados, entre os quais destacam-se G. Messeder, N. Strages, Castro Garcia, F. Vasconcelos, J. Adail, Siegfrield Chaves e J. Botelho.

A. A. VILA ISABEL

Continuam a ser realizadas as sextas-feiras, as reuniões da Seção de Xadrez, agora sob a direção dos conhecidos enxadristas cel. Oscar F. Drumond e Silvio Monteiro.

Na semana passada realizou-se um animado torneio relâmpago de treinamento que apresentou o seguinte resultado: F. Vasconcelos 7 pts.; Mário Vilasboas, 4,5 pts.; O. Drumond 3,5 pts.; Hugo 3,5 pts.; O. Caldas 3 pts.; Silvio Monteiro 3 pts.; B. Camargo e Heitor 2 pts.

OLÍMPICO CLUBE

Após a terminação do campeonato interno do clube, vem sendo jogados diversos matchs de treinamento, destacando-se entre êsses o que disputam presentemente o mestre brasileiro Nélson Dantas e o forte enxadrista carioca Afonso Vasconcelos, cujo resultado é o momento 4 a 4 e 2 empates.

O encontro entre os associados Antônio Pacini e Silvio Mendes, é no momento favorável ao primeiro por 3 a 0.

II TORNEIO ZONAL SULAMERICANO

A prova acima, eliminatória do Campeonato Mundial, inicialmente marcada para 15 de março, foi transferida para o dia 2 de abril, em Mar del Plata, em virtude da realização em Buenos Aires do match entre as equipes de xadrez da Argentina e da União Soviética.

O encontro entre as duas equipes será jogado em 8 tabuleiros e deverá ter início esta semana.

PARTIDAS ESCOLHIDAS

Apresentamos hoje aos nossos leitores duas interessantes miniaturas jogadas em torneios recentes.

Bucarest, 1953

DEFESA INDIA DO REI

B. Silwa — A. Tolush

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3CR; 3. C3BD, B2C; 4. P4R, O-O; 5. B3R, P3D; 6. P3B, P4R; 7. B3D, C5C!; 8. B2D, PxP; 9. C5C, C4C, C4R; 10. D2B, P4BD; 11. O-O, P3TD; 12. C3T, CD3B; 13. C2R, B3R; 14. C4B, C5CD; 15. D3C, C5CxBxq.; 16. CxC, CxPB; 17. abandonam (Se 17. CxC, segue-se .... P4CD).

Manchester, 1953

DEFESA DOIS CAVALOS

H. Morrison — Hemingway

1. P4R, P4R; 2. B4B, C3BR; 3. C3BR, C3BD; 4. C5C, B4B!; 5. CxPB, BxPxq.; 6. R1B, D2R; 7. CxT, P4D; 8. PxP, C5D; 9. P3B, B5CR; 10. D4Txq., B2D; 11. D4C?, DxD; 12. PxD, B5T; 13. C3B, R2R; 14. P3CR, B6Txq.; 15. R1C, C5C; 17. CxC, T1BR; 18. C4B, TxC!; 19. abandonam, pois se 19. PxT, B7B mate.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstia da Nutrição, Úlcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal. — Consultório: Rua Paraguai, c|5, sobrado — Méier
Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Dr. Paulo Périssé

Hemorróidas sem operação. Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108|10. S. 1.006 — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0251.
Chefe S. Prot. H. Gafrée Guinle.

COMPRA-SE

OURO velho, paga-se a Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Paga-se o máximo.
AV. PASSOS, 46 — 1º — Tel.: 43-9813.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

FLÓRIDA HOTEL

PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz.
TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

PULGAS? BARATAS?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
Tel. 52-5555
E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

PAPEL PINTADO

Para decoração de parede
CASA DAVID – 49-9191

VENEZIANAS ★ ALUMIFLEX ★



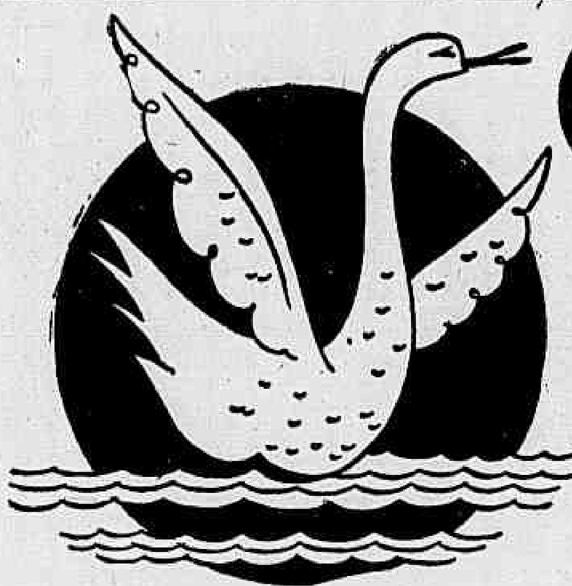
MONTADAS NO RIO POR
Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291

Em ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXIVEL. Para JANELAS PORTAS E VARANDAS.
Orçamentos Gratis.
TEL. 43-0026

FALSO VENDEDOR

Aviso à Praça do Rio e do Interior

Prevenimos a todos os fregueses do Rio e dos Estados, principalmente aos residentes no Vale do Paraíba, interior do Estado do Rio e de Minas Gerais, que não temos nenhum viajante percorrendo êsses locais e que o indivíduo que ora se assina Oswaldo Dias, ora Agnaldo Maris, e que se diz nosso vendedor ludibriando incautos, não tem nenhuma credencial de nossa firma, não se trata de nosso empregado e deve ser apresentado à Polícia quando por tal se quiser fazer passar.
Rio, 9 de março de 1954.
SOUZA NOGUEIRA LTDA. CORTINAS AMERICANAS.
Rua Sacadura Cabral, 291.



Grande Venda do Branco

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Novas ofertas a preços remarcados!

Novas guarnições de cama e mesa... agora a preços baratíssimos!

Aproveite... compre agora e economise!





GUARNIÇÕES PARA MESA. Superior etamine. Côres firmes. 1,05 x 1,05. 4 guardanapos.
De 55,.................Agora 49,80
1,40 x 1,40. 6 guardanapos.
De 89,.................Agora 79,80

GUARNIÇÕES PARA JANTAR. Toalha e 12 guardanapos. Superior adamascado branco com barra de côr. Tamanho 3,00 x 1,60.
De 395,.................Agora 368,

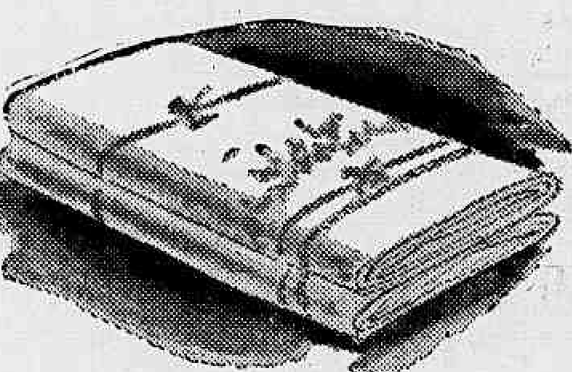
GUARNIÇÕES PARA MESA. Toalha e 6 guardanapos. Em puro linho bordado "Ilha da Madeira". Tamanho 1,35 x 1,35.
De 2.500,........Agora 2.280,

COLCHA DE FUSTÃO para solteiro. Côres: Branco, rosa, azul, verde e ouro.
Tamanhos 2,00 x 1,40.
De 88,.................Agora 79,50

COLCHA para cama de casal. Superior fustão. Côres: Rosa, azul e ouro. Tam. 2,20 x 1,80.
De 148,.................Agora 137,

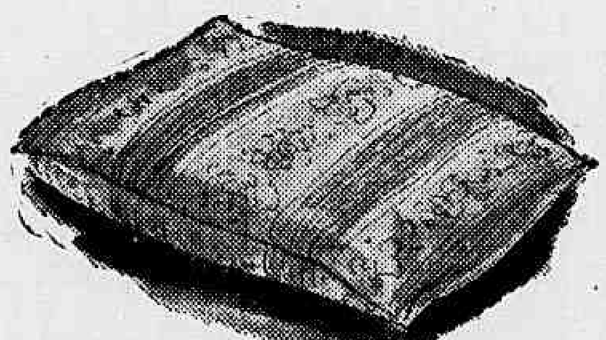
COLCHA "FRANCESA". Superior fustão branco em alto relêvo. Solteiro 2,00 x 1,50.
De 180,.................Agora 165,
Casal 2,20 x 1,80.
De 225,.................Agora 208,

COLCHA E TAPETE "CHENILE". Lindos desenhos em estilo americano. Diversas côres.
Solteiro 2,50 x 1,60.
De 395,.................Agora 368,
Casal 2,20 x 1,80.
De 495,.................Agora 458,
Tapete 0,85x0,65. De 110, Agora 99,50



JÔGO DE CAMA em superior cretone branco. Fino bordado em crivo.
Solt. 2 peças. De 275, Agora 249,
Casal 3 peças. De 450, Agora 415,

JÔGO DE CAMA em superior cretone branco. Delicado bordado em ponto de cruz.
Solteiro 2 peças. De 295, Agora 272,
Casal 3 peças. De 495, Agora 458,



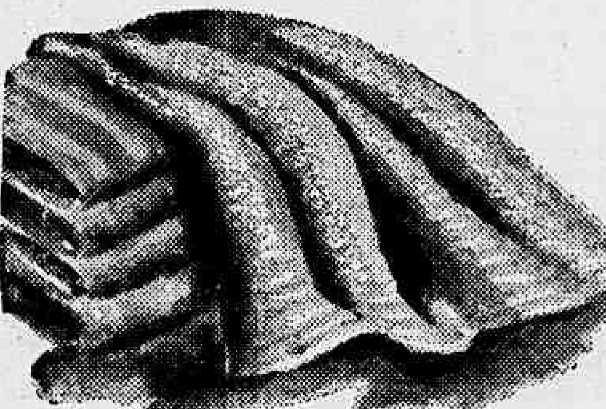
TRAVESSEIRO DE "PAINA DE SEDA". Superior qualidade. Macio e confortável. Tecido passarinho. Tam. 0,60 x 0,40.
De 55,.................Agora 49,80

MARQUISETE para cortina. Fino e resistente tecido com lindo desenho. Côr beige. Largura 1,30. De 27,......Agora 24,80 o metro

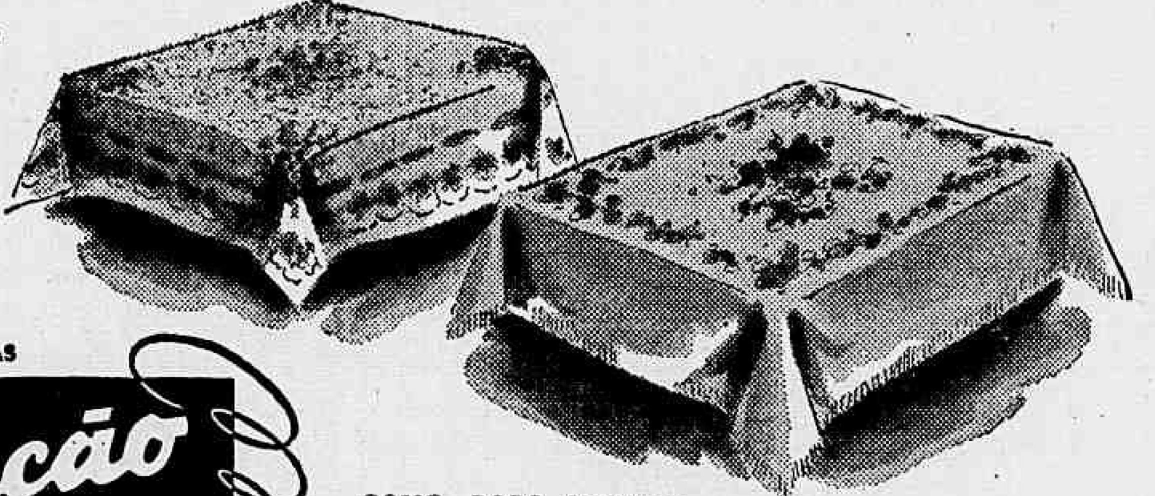
ETAMINE para cortina. Fino e resistente tecido com lindos desenhos coloridos. Largura 1,30. De 35,........Agora 31,80 o metro

PANO DE COPA LUDOL. Em tecido branco com barra de côr, super-absorvente. Tamanho 0,70 x 0,45.
De 9, Agora 7,90

PANO DE COPA, em superior granitê xadrez super-absorvente. Tamanho 0,60x0,60.
De 10, Agora 8,90



Visite o Depto. de Cama e Mesa... no 7.º andar... Agora em suas novas instalações mais amplas e confortáveis!



TOALHAS "NOEMIA" para rosto. Superior tecido absorvente, branco e barra de côr. Tam. 0,85 x 0,50.
De 19,.........Agora 16,80

TOALHAS DE "FUSTÃO" felpudas e absorventes. Côres firmes.
Rosto 0,80 x 0,50
De 25,.........Agora 21,80
Banho 1,40 x 0,80.
De 65,.........Agora 59,80

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA ESQ. G. DIAS.

PANO PARA MESA em superior tecido Rayon com lindo estampado em côres firmes. Tamanho 1,30x1,30.
De 295, Agora 268,

TOALHA de matéria plástica. Lindo desenho colorido. Tamanho 1,40x1,40.
De 65, Agora 59,80

COMPRE MAIS NA GRANDE VENDA DO BRANCO COM UM CARNET-CREDIÁRIO EM 10 MESES!

CARTA DE LISBOA

mais aflitivos, que, no entanto, a genial visão do presidente do Conselho e a sua sereníssima prudência não deixaram causar o menor alarme na opinião pública, reservando para êle e para seus próximos auxiliares tôdas as atribulações e pungentes vigílias. Primeiro, Hitler, depois os inglêses e os americanos, todos pretenderam à sua maneira ocupar a Península e as ilhas atlânticas. Salazar, para que o sigilo de tôda a política lhe pertencesse exclusivamente, além de presidente do Conselho, assumiu as pastas dos estrangeiros, da guerra e das finanças, concentrou em suas mãos tôdas as responsabilidades, mobilizou cêrca de 180.000 homens e espalhou-os pela Madeira, Açores, Cabo Verde e Ultramar para que qualquer dos pretensos invasores soubesse com clareza quais eram as nossas intenções de defesa até à última possibilidade. Desistiram todos em face dos riscos que se lhes ofereciam. Portugal continuou independente e soberano e só dois anos depois os Açores foram bases amigáveis para os Aliados, em troca de garantias expressas quanto à restituição de Timor e à integridade do Ultramar português depois da guerra. O professor de Coimbra salvara já as finanças e a economia do País; salvou então a independência de Portugal e cimentou um prestígio, que tem crescido de ano para ano e lhe criou em muitos círculos estrangeiros a justa fama de ser um dos mais célebres e clarividentes estadistas dêste século.

— Antônio Ferro, há pouco transferido da Legação de Berna para a de Roma, estêve alguns dias em Lisboa para assistir à saída de seu livro «D. Manuel II, o Desventurado», que trás um sensacional prefácio de história viva, descarnada, palpitante, dos últimos trinta anos da política portuguêsa. E' livro para grande sucesso.

— O romancista brasileiro Lins do Rêgo passou por aqui e recebeu, como sempre, carinhosas homenagens de seus amigos e admiradores.

— Martinho Nobre de Melo, o embaixador português que mais intensa ação cultural exerce no Brasil desde que a embaixada existe, realiza na próxima quinta-feira, na Academia das Ciências uma preleção com o título «Autonomia e Originalidade da Cultura Portuguêsa». Em larga conversa com o iminente professor, que tenciona recuperar a sua cadeira na Universidade de Lisboa, pude antever o grandíssimo êxito que vai coroar a culta e oportuna conferência.

— O velho amigo Renato Kehl, excelente paladino da política do espírito e dos insofismáveis méritos da eugenia, teve a amabilidade de enviar-me o seu último livro: «Itinerário da Vida». Coletânea aliciante e de belos ensinamentos, é preciso que continue, para maior proveito da inteligência e da vontade dos que desejam consagrar-se ao aperfeiçoamento espiritual da humanidade.

— Devo também ao professor Herbert Palhano um abraço de gratidão pelos seus dois volumes de «Literatura Portuguêsa» — primeira e segunda séries, para o curso colegial brasileiro, brilhantemente realizados sôbre plano de grande eficiência pedagógica. A fase contemporânea da segunda série está pouco nítida, mas sem dúvida o distinto catedrático do Colégio estadual do Amazonas a esclarecerá e completará em futuro trabalho.

— Do coronel Arlindo Viana, fiel leitor destas cartas, recebi o valioso e elucidativo opúsculo «Versões do Hino Nacional Brasileiro», em que a vigorosa e inspirada música de Francisco Manuel da Silva sôbre letra de Osório Duque Estrada é transcrita nas principais Línguas conhecidas e até no alfabeto Braille. São muito curiosas as versões em Guarani e Tupi, mas não creio, desculpem-me o general Klinger e o coronel Viana, que a versão em O.S.B. contribua para a escrita certa da Língua Portuguêsa.

País sem leite, povo subnutrido (2)

(Conclusão da 1.ª página)

produção entre os dois períodos chega, quando muito, a 30%. Assim:

Períodos	Litros diários
— Estação das águas (outubro a fins de março): chuvas, rios cheios, água e capim para o gado ..	350.000
— Estação das sêcas (abril a setembro): frio, falta de chuvas, capim queimado, gado não estabulado, falta de tortas, feno e farelinho, produção baixa	240.000
— Diferença entre os dois períodos (quebra de 30% na produção)	110.000

«INDÚSTRIA DA SÊCA»

Essa quebra de 30% na produção leiteira é que justifica aos olhos complacentes do govêrno os aumentos pleiteados e conseguidos pelos intermediários para o preço do leite. Note-se, porém, que, cessada a estação sêca, a produção aumenta, o leite torna-se menos faltoso, consequentemente de custo mais barato do que nos meses difíceis. Mas nem por isso o govêrno retira o aumento, tipo subsídio, autorizado para o produto. O que se verifica é ainda mais desolador: voltando o período de sêca, recomeça a grita, vem novo aumento para o leite. Tipo da indústria da sêca, esta do leite!

REBANHO CONTAMINADO

Isso explica porque bebemos o leite mais caro (e mais sujo) do mundo. Métodos obsoletos de criação, de ordenha do gado. Transporte caro e lento. Falta de fiscalização. Nenhuma consciência coletivista do problema. Quadros técnicos oficiais deficientes e rotineiros. Fiscalização desorganizada e complacente. Fase de coleta e enlatamento do leite nas fazendas entregue a pessoal sem a mínima consciência de higiene pessoal ou coletiva. E finalmente, por hoje: a realidade nacional de um rebanho ínfimo, magro, pelancoso, doente. Um rebanho tão feio, tão desnutrido, tão doente e pouco produtivo como o outro — o humano — que fica nas cidades à espera do leite que chega pouco e caríssimo. E quando chega, vem contaminado.

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

CAMISAS

Sob medida .... Cr$ 60,00
Conserto col. novo ... Cr$ 30,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender e decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

De Niterói ao Rio

Todos compram mais barato camisas, blusões e calças na Fábrica Sucesso — Regente Feijó, 69-B

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39.
(Junto à Buenos Aires, 100)

LIVROS USADOS

Compramos avulsos ou bibliotecas. Pagamos os melhores preços. Rua México, 148 — Sobreloja — Tels.: 22-6946 e 52-7254.

ENCADERNAÇÃO

Preços módicos, a partir de Cr$ 25,00. Atende-se a domicílio — Rua Senador Dantas, 73, sobrado. Tel.: 22-7893

MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal compramos e vendemos,
CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFOROS
CARTOES POSTAIS
CONDECORACOES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas e outros artigos de coleção.
CINELLI & CIA.
«A CASA DO COLECIONADOR»
AV. RIO BRANCO, 38-A. — TELEFONE: 23-1142 — RIO.

DR. DOBBIN

DENTISTA — RAIOS X
Hora marcada
Rua Santa Luzia, 685, sala 614 — Tel.: 22-5212.

REUMATISMO

DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia 798, sala 902. Ed. Clube Militar.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. OSMOND PAUL COX

Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Distúrbios Menstruais.

Cons.: — Avenida Rio Branco, 116 — Sala 1.408 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas. Têrças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas. — Tels.: 22-7592. Res.: 27-7000.

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA

E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA:
Importadora e Exportadora
Nascimento Ribeiro Ltda.
TAMBÉM TEM EM «STOCK»:
TUBOS GALVANIZADOS, VERGALHÕES e ARAME FARPADO
Enderêço telegráfico: — «J O N A R I» — TEL.: 23-5154 — RIO DE JANEIRO.

FORTALEZA "PP"

Artigos para Presentes do mais requintado gosto
VENDAS A PRAZO
FORTALEZA DOS PRESENTES
RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

Seja charadista de uma hora para outra!

Isso é fácil a quem possuir a NOVA

ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA de Sylvio Alves

Apresenta-se agora em 2 grandes volumes, constituindo 2 ótimos Dicionários para o Charadista decifrador e colaborador. Adquira hoje mesmo o seu exemplar, solicitando-o pelo Reembôlso, à EDITORA TUPÃ — Rua 1º de Março, 15 — 3º andar — Rio — D. F., pois além de ser um livro indispensável aos charadistas e cruzadistas, é o ÚNICO que o ajudará e, de um simples amador, o fará um «ás» dessa Arte que educa e recreia: o Charadismo. Pelo sucesso que vem alcançando, sua edição estará totalmente esgotada em breves dias; recomenda-se, assim, a imediata reserva do seu exemplar da ENCICLOPEDIA DO CHARADISTA e terá conseguido o mais completo tratado capaz de desvendar os mistérios da Arte de Fazer e Decifrar — CHARADAS, LOGOGRIFOS, ENIGMAS, etc., etc. Êste é na opinião geral o livro básico, e que por sua eficiência jamais deverá faltar na sua biblioteca, porque nêle encontrará ràpidamente milhares de têrmos não registrados em léxicos comuns e ainda um extenso vocabulário de Nomes Bíblicos, Mitologia, Vilas, Cidades e Povoações do Brasil e de Portugal, Gíria dos Gatunos, Sinônimos, etc., etc.

I VOLUME — 1ª PARTE — ARTE TÉCNICA DO CHARADISMO — 2ª PARTE — DICIONÁRIO PARA O CHARADISTA DECIFRADOR.
PREÇO: Cr$ 100,00

II VOLUME — BREVIARIO DO CHARADISTA OU DICIONARIO PARA O CHARADISTA COLABORADOR.
PREÇO: Cr$ 150,00

Solicite já essa maravilhosa ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA, organizada com a longa experiência e competência da autoridade máxima nos problemas charadísticos:

SYLVIO ALVES

AOS SRS. LIVREIROS E REVENDEDORES, CONCEDEM-SE OS DESCONTOS HABITUAIS

LIVRARIA TUPÃ LTDA.
Rua 1º de Março, 15 — 3º andar — Rio — D. F. — Caixa Postal 1635
End. Teleg.: "LIVRAPAN"

MÊS DE GRANDES VANTAGENS! APROVEITE PARA FAZER SUAS COMPRAS!



MARÇO PARADA DE VALORES

Compre no Sears e economize

NÃO DEIXE FUGIR A OPORTUNIDADE



LANTERNA DE CRISTAL

Preço regular .. 1.195,00
Economize 196,00

999,

Para saleta ou quarto. Corrente de cristal lapidado. Compre já.
Entrada 200,00
Mensal 100,00



Use o PLANO SEARS

ENCERADEIRA KENMORE

COM FAROL EMBUTIDO -- EXCLUSIVIDADE «SEARS»

Preço regular .. 2.695,00
Economize 473,00
ENTRADA 450,00
MENSAL 160,00

2.222

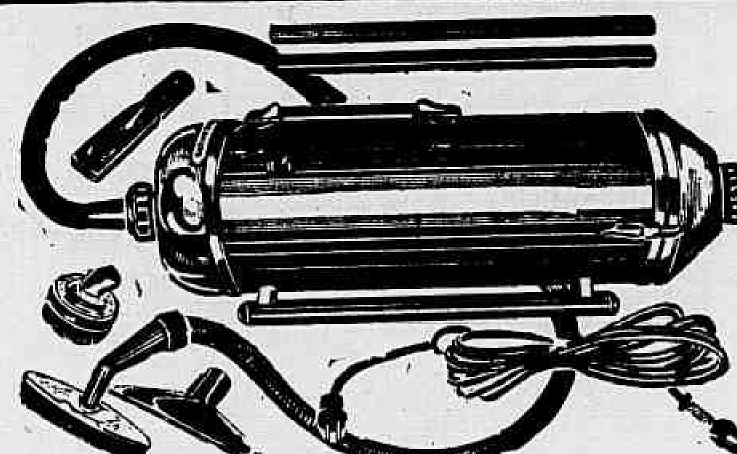
Raspa — Lixa — Encera — Lustra

Liga e desliga automàticamente, não possui correias. Provida de farol embutido na frente, para iluminar nos lugares mais escuros. Encera sob os móveis e cantos. Assistência técnica permanente, a domicílio. Venha ver, e compre já.

Chame 46-4040 — (R-226) para uma DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO ou envie êste cupão

Sears, Roebuck S/A
Caixa Postal 1.579
Rio de Janeiro (DF), Brasil
Queiram enviar-me sem compromisso informações completas sôbre a Enceradeira "Kenmore"
NOME
ENDERÊÇO
CIDADE ESTADO

RECEBIDO HÁ POUCO



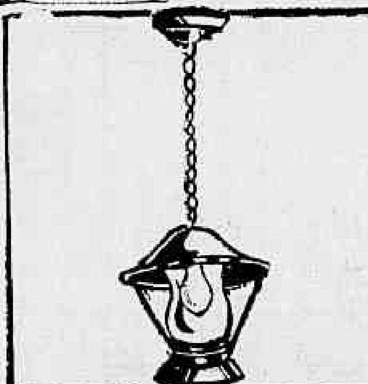
Aspirador de pó KENMORE

INDISPENSÁVEL PARA O SEU LAR

Adquira agora êste novo modêlo, com alto poder de sucção: 20 m3 por minuto. Completo jôgo de peças para limpeza. Mangueira flexível para facilitar o manêjo. Venha ver.

3.295,

ENTRADA: 660,00 — MENSAL: 210,00

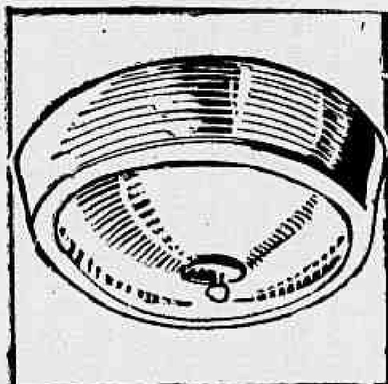


LANTERNA P/ VARANDA

COM MANGA DE VIDRO

APENAS: 249,

Linda peça, com luz semi-indireta. Nas côres: marfim, rosa, azul e laranja. — Aproveite!



PLAFONIER P/ COZINHA

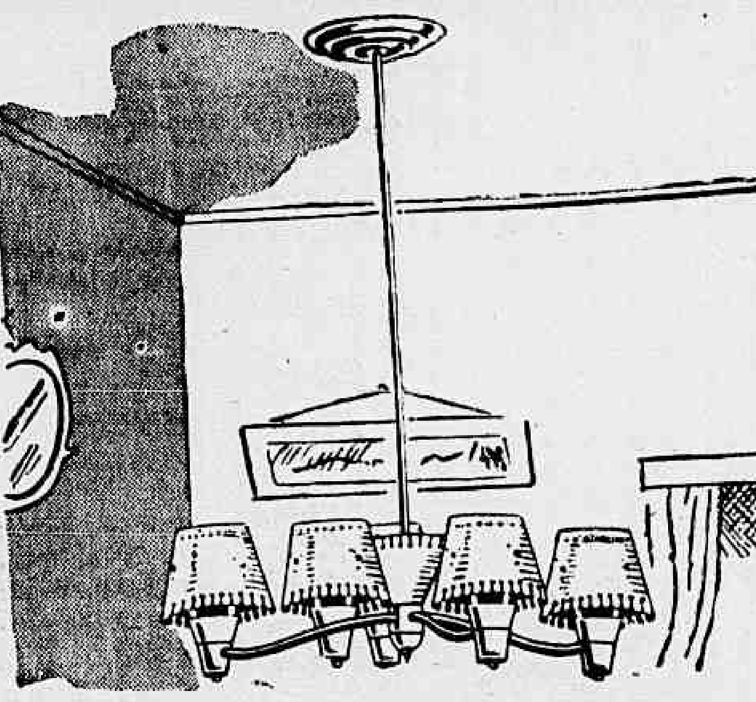
FARTA ILUMINAÇÃO

DE 449,00 POR: 399,

Base de vidro pintado, bacia de vidro fôsco. Côres: amarelo, verde, azul, rosa e branco.

COMPRE AGORA

BELEZA NO LAR

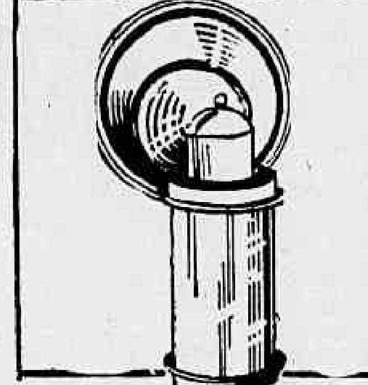


LUSTRE PARA SALA ESTILO MODERNO

Preço regular 1.295,00
Economize .. 184,00
ENTRADA ... 230,00
MENSAL 100,00

1.111,

Luz semi-indireta, com quebra-luz. 5 braços, haste dourada o côrpo pintado. Nas côres: vermelho, verde, rosa e marfim. Dê mais encanto para o seu lar fazendo economia. Venha comprar nesta oferta.

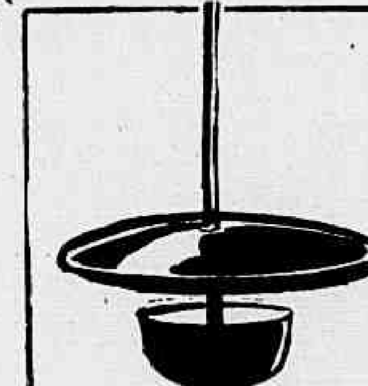


APLIQUE P/ BANHEIRO

PARA USO EM ESPELHO

APENAS: 198,

Base pintada e vidro leitoso Friso dourado, nas côres: azul, verde e marfim. Venha ver.

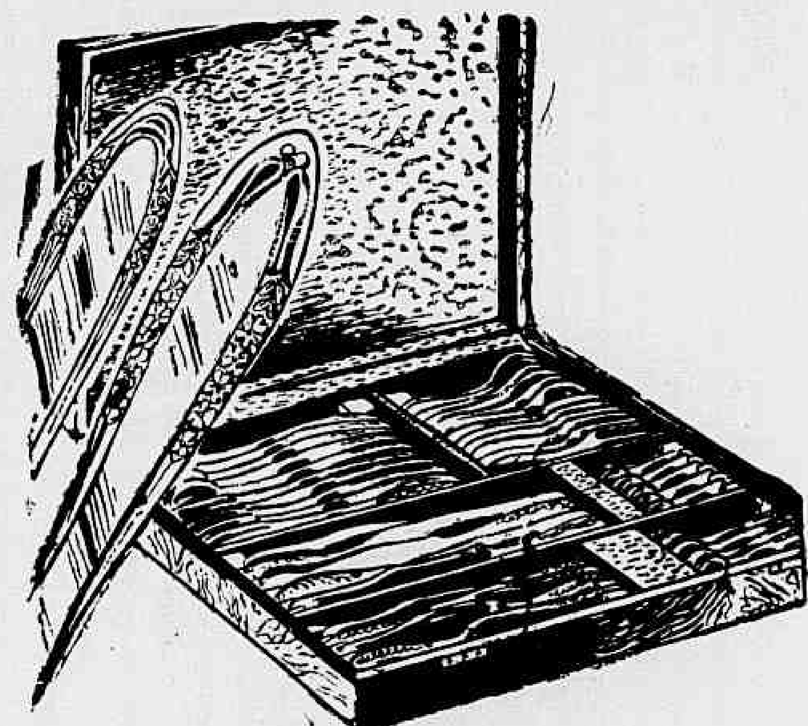


PENDENTE P/ DORMITÓRIO

COM LUZ INDIRETA

DE 798,00 POR: 699,

Estilo moderno, para duas lâmpadas. Bacia de alumínio em baixo. Em várias côres.



FAQUEIRO WOLFF

AÇO INOXIDÁVEL -- 48 PEÇAS

PREÇO REGULAR 535,00
ECONOMIZE 136,00

399,

Belíssimo faqueiro com serviço completo p/ 6 pessoas. Aço inoxidável Wolff, finamente decorado com rosinhas. Exclusividade Sears. Aproveite esta oferta. Sómente esta semana. Não perca esta oportunidade.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

MÊS DE GRANDES VANTAGENS! APROVEITE PARA FAZER SUAS COMPRAS!



MARÇO

PARADA DE VALORES

Compre na Sears e economize

6 elegantes modêlos por 3 preços reduzidíssimos

SEJA A PRIMEIRA A APROVEITAR!



PIJAMA DE ALGODÃO

MODÊLO ORIGINAL

PREÇO REGULAR ... 119,00
ECONOMIZE 31,00

88,

Em estilo moderno, sem mangas. Tecido especial, muito macio e confortável. Nas côres: azul, rosa, salmon e branco. Aproveite esta oferta. Compre já. Tamanhos: 42 a 48.





MAILLOT DE LASTEX

AMERICANO

PREÇO REGULAR 1.100,00
ECONOMIZE ... 212,00

888,

Finamente confeccionado com lastex de nylon em corte anatômico. Côres firmes: coral, azul, preto e lilaz. Tamanhos: de 42 a 48. Preço que só a Sears pode oferecer.

BÔLSA DE PRAIA

FORRADA DE BORRACHA

Preço regular . 79,00
Economize ... 22,00

57,



Lindo modêlo em tamanho regular. Fundo branco com belíssimos desenhos sugestivos. Ideal para praia, campo ou passeios.



VESTIDO DE ALGODÃO

Decote quadrado, sáia redonda. Côres: verde, azul e vermelho. Tams. 42 a 48. Apenas::

133,

ALGODÃO ESTAMPADO

Decote em «V», tecido estampado ou listrado, saia bem rodada. Nas côres: azul, cinza, verde e vermelho. Tamanhos: 42 a 48. Aproveite agora.

VESTIDO ESTAMPADO

ALGODÃO DE QUALIDADE

222,



Modêlo abotoado na frente, mangas bufantes e gola em ponta. Branco, com lindo estampado. Tamanhos: 42 a 48. Ótima oportunidade. Compre já.

VESTIDO DE CRIANÇA

TAMANHOS: 2 a 6 anos

189,



Combinação de tecido xadrez c/ fustão. Bordadinho no peito em diversas côres firmes. O f e r t a excepcional. Aproveite agora.

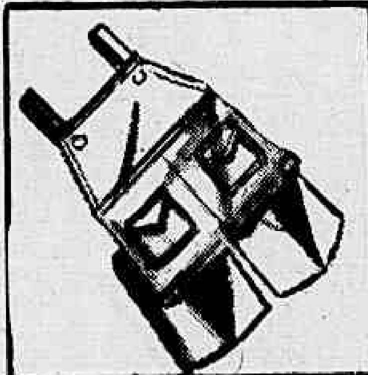


CAMISA OLÍMPICA

LINHA MERCERIZADA

DE 25,00 POR: **18,**

Muito leve e frêsca, em côres firmes: azul e royal. Tams: 2 a 6 anos. Venha vêr.



JARDINEIRA SUEDINE

ALGODÃO AVELUDADO

DE 119,00 POR: **88,**

Tecido especial, lava, sem precisar passar. Variedade em côres firmes. Tams: 2 a 6 anos.

VESTIDO DE TOBRALCO

ESTAMPADO ORIGINAL

333

* Faça grande economia!
* Venha comprar agora!

Modêlo sem alças, com bolero. Sáia godet, guarda-chuva. Nas côres: vermelho, verde, amarelo e azul. Tams. 42 a 46.



VESTIDO DE ALGODÃO

ABOTOADO NA FRENTE

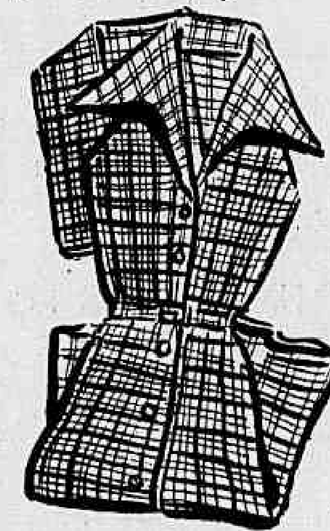
Com belíssimo estampado! Sáia rodada, mangas japonesa, gola em ponta. Côres: verde, cinza, azul e vermelho. Tamanhos: 42 a 48. Grande oferta

VESTIDO DE XADREZ

TIPO FRENTE ÚNICA

222,

Botões na frente, sáia em panos, mangas japonesa. Debruado com fustão branco. Grande variedade em côres. Tamanhos: 42 a 48.



PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO!

CERCADO COM ACOLCHOADO

NOVIDADE DA «SEARS»

CERCADO	189,00
COLCHÃO	219,00
ECONOMIZE	75,00

333



De pinho natural, com acolchoado em tecido Mickey Mouse. Tam. 1,00m2. Altura: 0,58 m. Compre agora, fazendo g r a n d e economia. Não demore.

Use o PLANO SEARS

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATE AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS PARA 1954

(Conclusão da 8.ª página)

nas um exemplo. Os cafezais se restauram e poderão produzir uma grande safra se forem suficientemente adubados e pulverizados.

A indústria continuou sua marcha acelerada, embora a falta de energia elétrica não lhe tenha permitido desenvolver-se como deveria e poderia. Há um aumento notável de produção. Ademais, a indústria se deversifica e se alastra no país, invadindo zonas em que era quase desconhecida. O cimento é um exemplo interessante. Em 1939, o Brasil produziu 698 mil toneladas de cimento, enquanto a Argentina produzia 1.128.000; a Itália, 4.587.000; a Espanha, ... 1.558.000 e Portugal, 297.000. Em 1952, a produção dos mesmos países era a seguinte: Brasil, ... 1.576.000; Argentina, 1.548.000; a Itália, 6.648.000; a Espanha, ... 2.460.000; Portugal, 727.000. É notável o progresso do Brasil e de Portugal. Acontece porém que em 1953 produzimos cêrca de dois milhões de toneladas de cimento; a produção de 1954, a conceituada e criteriosa «Conjuntura Econômica» a avalia em 3.304.000 toneladas; a de 1955 deverá ser de 4.290.000 toneladas. Há atualmente 14 novas fábricas em construção e 25 em organização, o que permite esperar-se talvez 6 milhões de toneladas em 1957. E um aumento considerável, embora ainda insuficiente.

A indústria da borracha também se desenvolve com notável rapidez. Em 1950, o Brasil ocupava o décimo lugar no consumo mundial de borracha. Em 1953, estávamos no sétimo lugar. Novas fábricas se instalam. Uma delas, imensa, uma das maiores do mundo, ao que afirmam, está sendo construída nas proximidades do Rio de Janeiro, em terras fluminenses. Fugiu dos pesados impostos cariocas.

A indústria do papel continua a expandir-se, mas com um ritmo que não atende às necessidades do país, embora o Brasil seja riquíssimo em matérias-primas. A inauguração da fábrica de Monte Alegre, que trabalha com bagaço de cana, foi a grande novidade de 1953. Em face dos lucros extraordinários que está proporcionando, começaram a decuplicá-la um mês após a inauguração. O sr. Gileno de Carli, presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, pretende instalar três fábricas semelhantes, duas em Pernambuco e uma em Alagoas. Infelizmente, em face das dificuldades encontradas, neste sentido, nada de concreto realizou até agora. Em compensação ultima-se a organização de uma grande fábrica de papel no Pará, que trabalhará com imbauba, e de outras no Estado do Rio, que utilizarão o falso caule de bananeira como matéria-prima. A banana, como o açúcar, vai passar a subproduto.

A siderurgia aparelhou-se, em 1953, para novas conquistas. As 76 mil toneladas de aço de 1939, devem ter-se elevado a um milhão em 1953, elevar-se-ão a 1.300 milheiros de toneladas em 1954, a 1.600 milheiros em 1955 e a uns 2.500 milheiros em 1957. A produção não satisfará: representa, porém, um grande esfôrço.

Quanto à produção de eletricidade, os 9.300 milhões de quilowatts-hora de 1953 devem ter-se elevado a uns 11 bilhões em 1953 e serão uns 17 bilhões em 1956. Necessitamos, porém, de 40 bilhões em 1960. Daí ser indispensável dar à Eletrobrás todo o apoio.

Quanto à população, conforme o «Anuário do Brasil» nosso país tinha 55.850.000 habitantes a 1 de julho de 1953. Deverá ter uns 58 milhões de habitantes, em dezembro dêste ano.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRONQUIOS

Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6o andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 38-6017.

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA

Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

VESTIDOS

Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, lírica, etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Vitor, 100 — sob. Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA DAS LARANJEIRAS, 55r E 575

Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Inglês, diàriamente, piano, danças clássicas, etc.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos a clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 10º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sal a3 — Tel.: 52-9515. Das 16h30m. às 18h30m.

Principais fatos do mês

(Conclusão da 8.ª página)

Petrobrás, acompanhando os estatutos da companhia. E, ainda no dia 9 de fevereiro, foi reduzida à metade o limite extra de licitação para as grandes emprêsas pela SUMOC.

NOVA CRISE DE DOLARES

No dia 11 anunciava-se de Nova York que o cruzeiro seria desvalorizado, sendo que peritos em economia internacional afirmavam que haverá outra crise de dólares no Brasil em princípios de 1955.

No dia 12 chegaram ao Rio as representantes da Federação das Associações das Donas de Casa e era aprovada pelo Senado norte-americano a resolução Gillette de contrôle governamental nos Estados Unidos dos negócios do café.

Enquanto isso sucedia, o Senado canadense aprovava, em princípio, a transferência da sede da Companhia Telefônica Brasileira de Toronto para São Paulo.

No dia 16, na reunião dos quatro chanceleres, que ainda prosseguia em Berlim, o sr. George Bidault, da França, apresentava um plano de quatro pontos para a unificação da Europa. Em São Paulo realizava-se o Festival de Cinema.

No dia 17 sabia-se que vai apodrecer milho no Paraná, por falta de transporte. As donas de casa norte-americanas, de volta do mesmo Estado, declaravam que «o Brasil não mentiu ao povo dos Estados Unidos». Na Bahia, voltava a funcionar a refinaria de Mataripe que estivera paralisada por falta d'água. As conclusões sôbre aumento de salário mínimo passaram às mãos do presidente da República e, nos leilões de divisas, não havia sinal de baixa dos ágios.

Por êsses dias a nação estava proporcionando apreensões pelas agitações políticas que culminaram pelo memorial dos coronéis e demissão dos ministros da Guerra e do Trabalho. Realizou-se, também, a Conferência Nacional dos Produtores de Açúcar, na qual se pleiteou a exportação dos excedentes do produto, apesar da recente subida do preço para o consumidor nacional.

No dia 25 a Light recebia mais um empréstimo do Banco Internacional, garantido pelo govêrno brasileiro, destinado à central termoelétrica de Piratininga, em São Paulo.

No dia 26 a SUMOC liberou as taxas de juro bancário, revogando a medida tomada há cêrca de cinco anos.

E, no dia 27, era considerada, em Caracas, a possibilidade de se discutir o problema do café.

CINTA PLASTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0955.

Dr. Alheiro da Silva

Clínica Médica e Doenças nervosas e mentais. R. Lucídio Lago, 96 — S. 201 — Méier. Diar. das 14 às 18 horas.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel. Res.: 37-6513.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-6803 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4534.

ESPINHAS E ERUPÇÕES COMBATIDAS EM 24 HORAS

ANTES — DEPOIS

Dêsde a introdução da nova fórmula, Nixoderm, criação de um famoso médico Norte-Americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis, desfigurantes afecções da pele, como frieiras manchas, espinhas, impigens, acne, cravos, e caspa sêca. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com este novo método científico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.

Uma Nova Descoberta

Nixoderm é um unguento, porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. Nixoderm penetra ràpidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. Nixoderm contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios ou parasitas frequentemente responsáveis pelas enfermidades da pele. 2) Faz parar a coceira, ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele. 3) Auxilia a natureza a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo.

Ação Rápida

Nixoderm é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais ràpidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dôr em poucos minutos e começa então a agir ràpidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele, — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos Nixoderm tem proporcionado peles mais limpas, mais sadias a milhares de pessoas.

Resultados Imediatos

Peça Nixoderm hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirada com as melhoras. Continue então a usar Nixoderm durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e a fará admirada por todos que encontrar. Compre Nixoderm ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Chegou a vez de completar plàsticamente a beleza de seu banheiro!

Banquinho plástico GOYANA

Estamos na Era do Plástico... Depois dos *Assentos Plásticos* e dos *Armários Plásticos*, GOYANA apresenta agora — para completar a beleza e o confôrto de seu banheiro — o **Banquinho Plástico GOYANA.** Pela elegância de suas linhas, pela sua leveza e resistência, pela sua durabilidade e utilidade, o **Banquinho Plástico GOYANA** é uma verdadeira jóia. Os seus três pés são de material plástico *transparente como cristal.* Utilíssimo em residências, hotéis, consultórios, laboratórios, farmácias, hospitais, barbearias, salões de beleza, manicures etc.

OS BANQUINHOS PLÁSTICOS GOYANA
oferecem as seguintes vantagens:
- Higiênicos • Modernos
- Laváveis • Elegantes
- Acabamento perfeito

NAS CÔRES: rosa, azul, branco, prêto, verde, marfim

Um produto de
INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS S. A. - São Paulo: Rua Tito, 215 — Rio: Rua México, 98 - 7.º
Fabricantes dos Armários para banheiro e Assentos Plásticos Goyana

SEARS — EQUIPE E EMBELEZE O SEU CARRO

COMPRE AGORA COM ECONOMIA

RÁDIO UNIVERSAL Silvertone

A VOZ DE PRATA

Preço regular . . . 3.495,00
Economize 307,00

3.188

ENTRADA 640,00
MENSAL 200,00

* NÃO PERCA ESTA GRANDE OFERTA!
* VENHA COMPRAR LOGO O SEU!

Para todos os carros europeus de 12 volts. 6 válvulas, ondas curtas e longas, fácil adaptação. Esta é a sua melhor oportunidade. TEMOS AINDA OS SEGUINTES TIPOS: Cônsul -- Opel -- Renault -- Taunus e Volkswagem, por APENAS: 3.985,00.

BUJÃO PARA TANQUE

2 CHAVES «ARTEB»

Modelos A e B, para carros americanos até 1932. Segurança para a gasolina do seu carro. **89,**

ACENDEDOR DE CIGARRO

TAMANHO UNIVERSAL

Artigo de utilidade, para seu confôrto. P/ carros de 6 volts. Em lindas côres diversas. **59,**

BUZINA À VÁCUO

De 595,00 Por: **488,**

Som forte e penetrante, garantido por 1 ano. «Waco-Son»

TAPETE DE BORRACHA

DE 45,00 POR: **39,**

Quadriculado, 0,38 x 0,45 m. Para frente, ou trazeira.

LANTERNA DE RÉ

TIPO DE EMBUTIR

De 98, por apenas: Cromagem de ótima qualidade, fino acabamento. Prática, e muito útil. Aproveite agora. **88,**

FAROL DE NEBLINA AMARELO

PINTADO DE PRETO

Preço regular . . . 219,00
Economize 31,00

188,

Para colocar no paralama, adaptável a carros de 6 volts. Grande utilidade na estrada. Aproveite a ocasião.

JÔGO DE CHAVE

FABRICAÇÃO ALEMÃ

Estojo com 5 chaves tams: de 3/8 a 1". Clips de aço especial, cromo vanadium. **359,**

CHAVE DE FENDA

AÇO ESPECIAL

Tamanho: 3/16 por 8". Cabo de matéria plástica. Artigo de qualidade. Boa oportunidade. **15,**

MANGUEIRA PLÁSTICA

PEÇA COM 8 METROS

259,

* Material plástico muito durável.
* Com resistência absoluta.

Na côr verde, com dispositivo para torneira e esguicho. Diâmetro: 1/2". 3 vêzes mais durável e mais leve do que a borracha. Venha ver e comprar agora. Preço excepcional.

CAIXA PARA FERRAMENTAS

FÔLHA DE AÇO ESMALTADO

Preço regular 398,00
Economize . . 32,00

366,

Alça e fechos de absoluta segurança. Medidas: 0,18 x 0,20 x 0,50m. Ótimo acabamento. — Grande utilidade. Aproveite.

ALICATE DE PRESSÃO

Resistência absoluta

109,

Antioxidável, com alavanca para destravar. Tamanho: 8". Preço excepcional. Venha comprar agora. Não deixe para depois.

JÔGO PARA LANTERNEIRO

IMPORTADO DA ALEMANHA

Preço reg. . 1.495,00
Economize . 107,00

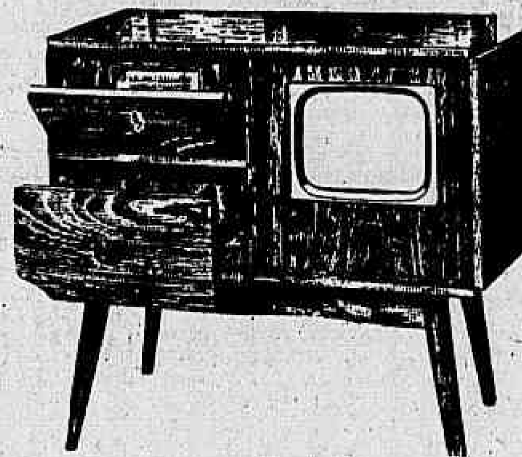
1.388,

2 martelos, 2 espátulas e 3 calços. Caixa de aço esmaltado a fogo. Venha ver.

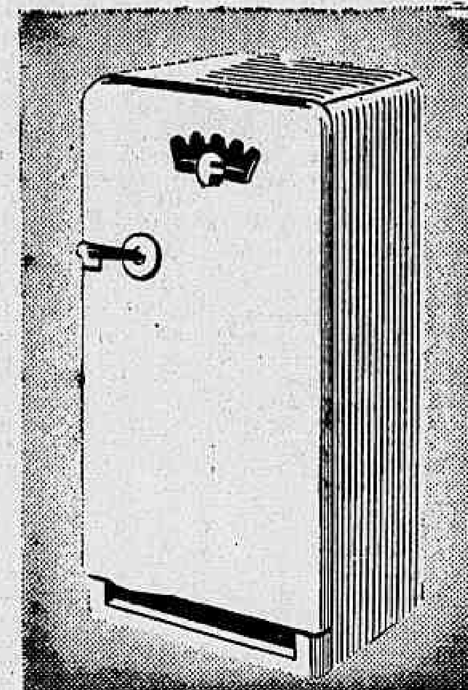
ENTRADA . . 280,00
MENSAL . . . 230,00

Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro SEARS — ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO





Conjugado RCA rádio com 8 válvulas, 3 faixas de ondas e "Micro Sintonia", controle automático de som, olho mágico. Toca-Discos "Vitrola" automático 3 velocidades.



REFRIGERADORES - Frigidaire, 7 e 9 pés. Preço oficial da tabela da General Motors

Tudo muito mais barato nas GARSONADAS

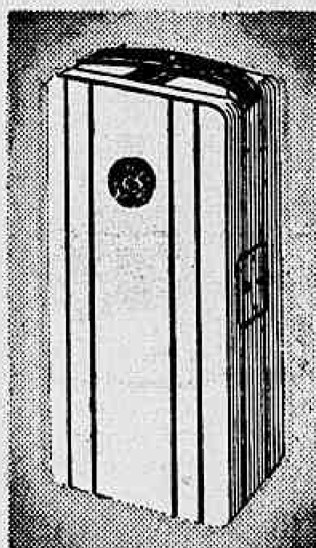
Não olhe unicamente as facilidades de pagamento

VEJA ANTES O PREÇO QUE VAE PAGAR

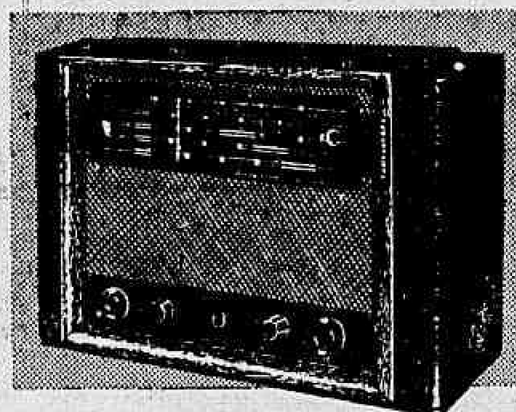
A CASA GARSON oferece-lhe uma extraordinária oportunidade para comprar, artigos de reconhecida qualidade para seu lar, por preços que não podem sofrer competição. São os preços e a qualidade de produtos que vende a CASA GARSON ao seu numeroso público que caracterizam o sucesso de suas vendas e muito mais ainda quado lança, como agora, as famosas e sempre esperadas GARSONADAS. E não esqueça: na CASA GARSON — há sempre uma garantia real para suas compras.



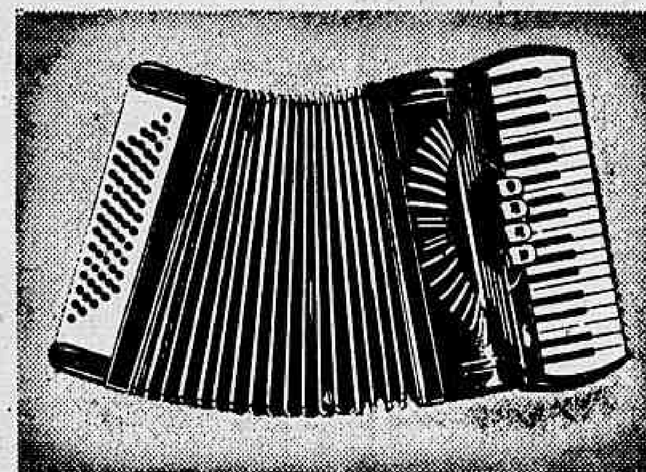
RÁDIOS E RADIOLAS
Standard Electric - RCA - Windsor - Philips - GARSON - Zenith - Philco - etc.



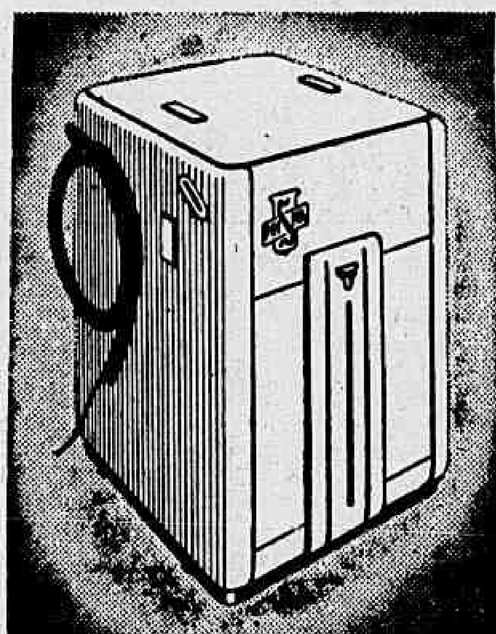
RÁDIO DE PILHA
Emerson e RCA



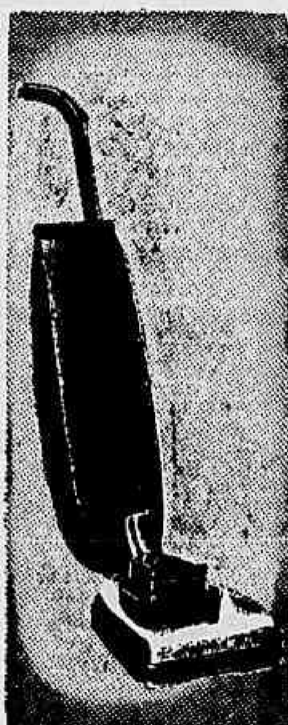
RÁDIOS
Philips - R. C. A. - Philco - G. E. - Emerson - Invictus



ACORDEONS
Scandalli - Paolo Soprani - Sittimio Soprani - Galanti - Serenelli - Dal Santo



MÁQUINA DE LAVAR ROUPA "PRIMA"



ASPIRADOR DE PÓ National
Indústria inglêsa



Visite a nossa exposição de pianos, antes de comprar um destes maravilhosos instrumentos. Variados modêlos em "cauda", meia "cauda", "armário" e "apartamento". Melhores fabricantes do mundo. 88 notas, 3 pedais teclado de marfim



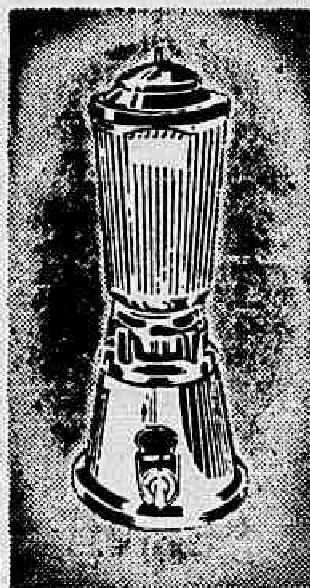
TOCA-DISCOS
V. M.
- Webscor -
3 velocidades



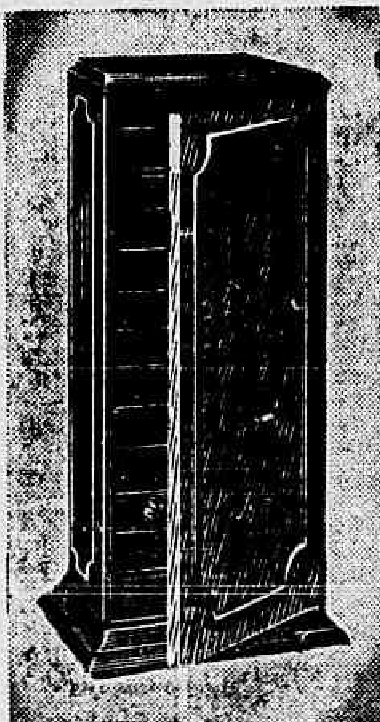
ENCERADEIRA GARSON
2 anos de garantia. Silenciosa. Fácil manejo. Com ou sem espalhador de cêra. 3 escôvas de reserva. 1 jôgo de flanelas. Pelo melhor preço da praça

FOGÕES DAKO





LIQUIDIFICADORES
Walita - Arno IV
Centenário - Citilux



DISCOTECAS
Coluna em imbuia ou marfim. 2 portas. Para 600 discos.

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL DE SUAS COMPRAS
Uruguaiana. 107/9
Ouvidor, 173

APROVEITE ESTAS "GARSONADAS"

EVITE SE PUDER



A grande aspiração de um menino é ser Homem... Isto poderia parecer uma frase do Conselheiro Acácio, se homem não estivesse escrito com H maiúsculo... Porque nenhum menino não aspira a ser um homem qualquer, mas um padrão, um Formidável. Naturalmente que todo objeto ou ser aspirado tem fatalmente uma forma, um modêlo. Você que é pai, já pensou que êste modêlo de Homem para seu filho, é exatamente você? Ser como o papai, eis a aspiração do filho (com raríssimas exceções). Ou melhor: no subconsciente, êle deseja ser "o papai", ou ainda melhor, — substituir o papai... Daí, todos os gestos, palavras ou atos do pai são de uma importância vital como elementos modeladores do caráter do filho. Os bons atos podem ser repetidos pelo filho como uma norma natural de conduta: "— Faço assim porque assim faz o papai"... Os maus atos, um estímulo: "—Se o papai faz assim, por que eu não posso fazer?" Evite, papai, dizer palavras pouco "doces" em um momento de raiva. No momento de raiva do filhinho, êle, imediatamente se lembrará das palavras que você costuma dizer em tais momentos... Evite, papai, querer justificar seus atos, palavras ou gestos pouco recomendáveis, dizendo simplesmente que "isto é coisa para homem, não é para um pirralho como você"... Porque, em vez de evitar, você estará estimulando o seu filho a desejar fazer tais coisas que, no seu próprio modo de dizer — são coisas próprias de Homem...

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 14 de Março de 1954

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

O CURSO DE ESTAGIÁRIOS DO HOSPITAL JESUS

Médicos pediatras recebem o diploma do curso do Hospital Jesus — A primeira turma: onze pediatras — Reabertura do curso em maio

— O papel de um hospital — diz-nos o dr. Sousa Paiva, diretor do Hospital Jesús — não é assistencial, é também educativo, no sentido de ensinar, com o material humano que está à sua disposição, todos àqueles que resolvem exercer a pediatria e a puericultura não só nesta cidade como em todo o Brasil.

Fôramos convidados para assistir, no Hospital Jesús, exames dos estagiários. Diante da mesa examinadora constituida por três médicos, criancinhas doentes são examinadas.

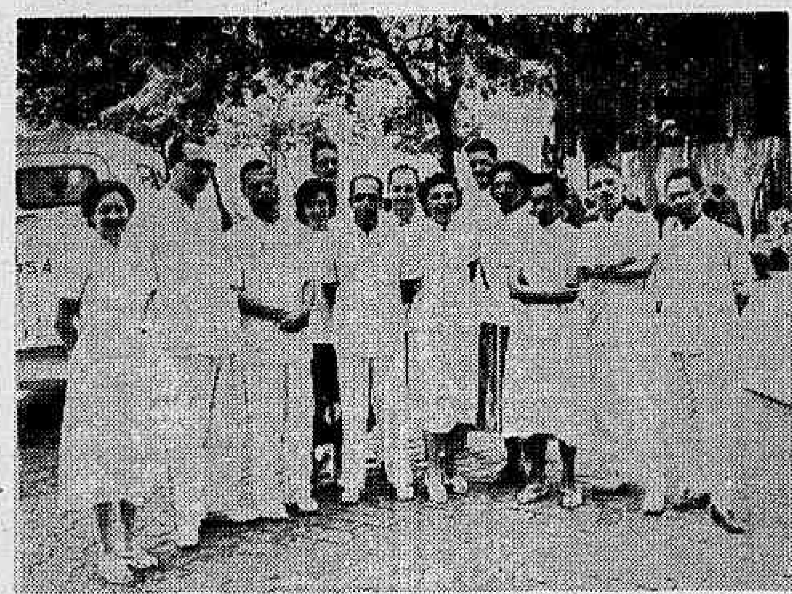
Funciona naquele hospital infantil, um curso especial articulado com o Centro de Estudos da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura. E' dirigente dêsse curso o dr. Manuel José Serrão assistido pelo dr. José Ataide Fonseca.

— O que não impede, diz-nos o dr. Serrão, que o curso venha contando com a colaboração e o aplausos de todos os médicos da casa.

E continua:

— O número de médicos e estudantes que nos procura é sempre muito grande. Os estudantes de medicina, terminado o curso, querem praticar a clinica pediátrica e vêm ao H. Jesús requerer um estágio. Resolvemos então dar a êsse estágio uma feição organizada, mais séria, criando um curso. Os alunos frequentam as clinicas um certo número de horas diárias, correspondentes a seis meses. Passam pela clinica médica infantil, ortopedia, oftalmologia, ortoringo, dietética e alergia. Quando terminam o estágio de seis meses, submetem-se às provas, escritas e orais. Estamos hoje terminando as provas orais.

Naquele momento o dr. José Ataide inquire o dr. Chavantes jovem médico, sôbre raquitismo infantil. A turma que ora termina o curso e que é chamada a primeira turma regular, é composta de onze médicos pediatras e entre êles, cinco mulheres.



Com o diretor do Hospital e os dirigentes do curso, a turma de onze médicos estagiários especializados em pediatria

— Pretendemos, diz-nos o dr. Serrão, incrementar o curso e para isso estamos elaborando um regulamento. Em maio abriremos as matriculas para outros estagiários. Terminado o estágio e os exames, os estagiários recebem o titulo de especializados em pediatria pelo Hospital Jesús. O curso já foi, inclusive, oficializado pela Prefeitura.

— Uma das maneiras de ser útil à criança é incentivar êste curso, — diz-nos o dr. Ataide, — considerando que a grande maioria dos médicos que se forma e escolhe a pediatria como especialidade, vai para o interior do pais.

— A pediatria, continua dizendo o dr. Ataide, é a clinica geral da criança. No Hospital Jesús há um material humano abundantissimo e como pediatras, naturalmente entusiasmados com a prática da especialidade, temos grande empenho em utilizar êsse material do melhor modo possivel. Nessas condições, nada melhor do que contar com a colaboração de jovens médicos e estudantes, porque êstes, com sua vivacidade e exuberância, vivificam, estimulam, animam a atividade do serviço hospitalar. De outro lado, Osler (o maior clinico e maior professor americano) dizia que a melhor maneira de aprender é ensinar.

Terminaram o curso de estagiários do Hospital Jesús os seguintes médicos pediatras: Lúcia Navais Augusto, Herminio Ouro Pretano Sardinha, Guynemer Brasil Otero, Arlete Guimarães de Almeida, Heliete Pinheiro Cordeiro, Alcino José Chavantes Neto, Miguel Rodrigues de Santa Rosa, Crêusa Dantas da Silva Azevedo, Maria Arides Sampaio Fernandes, Paulino Emerardo do Espirito Santo e Luis Arnaldo Pozzi.

— Não esqueça de contar, diz-nos o dr. Ataide, que o sucesso de nosso curso é devido ao contrôle eficiente, eficaz da secretária, d. Marta Erica S. Louzada, empenhada sempre em verificar o bom funcionamento do curso e principalmente a frequência dos estagiários.

Estão os leitores lembrados que o Hospital Jesús foi o primeiro hospital inteiramente dedicado ao tratamento da criança doente que apareceu no Brasil, no ano de 1935.

— Este curso é emprêsa do dr. Serrão e do dr. Ataide — diz-nos o dr. Sousa Paiva sem esconder o entusiasmo que essa iniciativa lhe desperta. E' incontestàvelmente muito séria e muito louvável emprêsa pois que beneficia, não sòmente à pediatria brasileira, mas também e muito à criança.

Chamamos a atenção de nossos leitores: enquanto os médicos do Hospital Jesús dão o melhor de suas consciências e desvelos no tratamento da criança inclusive auxiliando a formação de novos médicos pediatras, o Hospital Jesús espera que os poderes públicos resolvam seus dois problemas principais: a) A construção urgente do ambulatório. b) transportes.



Com a secretária do curso, quatro das jovens médicas pediatras que terminaram o estágio no Hospital Jesús

PERGUNTE O QUE QUIZER

AQUI estamos novamente, a serviço de nossos leitores, reiniciando a seção "Pergunte o que quiser". Como sabem, procuramos auxiliar nossos leitores, esclarecendo certos problemas, sem contudo permitir que tais esclarecimentos venham a ser tomados como uma espécie de "consultório médico por correspondência", uma vez que somente o exame clínico pode ditar normas terapêuticas.

Tôda correspondência deve ser enviada ao diretor do Suplemento de Puericultura Dr. Darcy Evangelista, nesta redação: Rua da Constituição, número 11 — Rio.

«O EXAME DE LABORATÓRIO DEU NEGATIVO»...

SRA. LUIZA P. S. (rua São Clemente, Rio) — Exames radiológico, bacteriológico, etc., devem ser tomados sempre como «exames complementares», «de esclarecimento». Têm êles a finalidade de ajudar a um diagnóstico, mas nunca a função de «substituir» o exame médico. Haja vista o próprio caso de seu filho. Ainda que a pesquisa de laboratório tenha sido negativa, não quer dizer que seu filho não tenha verminose... O que me parece sensato é aceitar a orientação do médico de seu filhinho, mòrmente no que diz respeito a um exame de urina antes de lhe dar o vermifugo. Todavia, a medicação férrica poderá ser feita desde já.

«ATÉ QUE IDADE DEVO DAR AGUA FERVIDA?»...

SRA. A. FERREIRA (Bonsucesso, Rio) — Antigamente, nós pediatras, recomendávamos dar à criança água fervida para beber sòmente nos primeiros tempos de vida. Mas com esta água que a população carioca está consumindo, não se pode nem pensar em dá-la sem ferver, até mesmo tratando-se de adultos... Não se limite a dar a seus filhos água filtrada. Ferva-a também, até melhores dias, quando surgir gente responsável capaz de dar pelo menos isto que é elementar para qualquer povo civilizado: água potável em maior quantidade, com menor quantidade em micróbios...

ALIMENTAÇAO NA FEBRE TIFÓIDE

SR. C G M (Carangola, Minas) — Não há dúvida que o médico de seu filhinho agiu bem em modificar a dieta alimentar anterior. Antigamente o leite era o alimento clássico da febre tifóide. Atualmente está mais que comprovado que, não só a dieta láctea exclusiva é insuficiente para satisfazer as necessidades alimentares da criança doente, como pode ser a causa do diarréia, prisão de ventre e vômitos, distúrbios êstes comuns na febre tifóide, quando não se faz um regime misto. A alimentação mista fornece um grande número de calorias auxiliando a cura, devendo ser contudo em base de alimentos fàcilmente digeriveis. Quando não há diarréia, pode incluir pirê de batatas, sopa, biscoitos e mais tarde legumes, carne, ôvo, etc. No caso de diarréia, deve-se orientar o regime no sentido de aumentar o número de proteinas e diminuir os alimentos ricos em gordura: leite meio desnatado e acidificado, bananas amassadas, maçã ralada.

ÊLE PÕE SANGUE PELO NARIZ...

SR. O. DE B. S. (Copacabana, Rio) — A epistaxe, conforme o caso que o prezado leitor focaliza, pode ser devido a muitas causas, as mais diversas por vêzes: rinite, tosse, traumatismos, alergia, corpos estranhos, polipos, afecções cardiacas ou dos rins, adenoides, etc. Como vê, sòmente um exame clinico poderá orientar, pois, causas não faltam...

Brinquedos



Se você tem sòmente dois filhos, um menino e uma menina, é preciso cuidar também de uni-los pelos brinquedos, quando faltam amiguinhos. Não é preciso mandar o menino jogar futebol com o irmão ou aconselhar o menino a brincar com bonecas. Mas você pode escolher alguns brinquedos «neutros» que exigem a cooperação de ambos.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ Otorrino

DR. PEDRO BLOCH



E' fácil de verificar: — normalmente se as asas do nariz estão abertas e essa abertura aumenta, se acentua, no momento da inspiração. O ar que passa abre ainda mais essas narinas. Em certos casos, porém, devido a um desenvolvimento insuficiente da cartilagem das asas se produz o fenômeno paradoxal: — na inspiração as asas, em vez de se dilatarem, se aproximam do septo, o que ocasiona uma acentuada dificuldade respiratória.

Isto pode aparecer em casos patológicos diversos também.

Esta falta de desenvolvimento das asas do nariz também pode surgir como consequência da obstrução nasal, caso em que se corrigirá a causa. Para vencer a obsrução as asas se aproximam e procuram aspirar o ar com esfôrço.

O tratamento consiste, geralmente, numa reeducação respiratório se se tratar de falta de desenvolvimento simplesmente. Existem, também, dilatadores especiais.

O principal, antes de mais nada, é eliminar a causa da obstrução (adenoides?). Depois os exercicios proporcionam ótimos resultados.

* * *

★ Problemas psicológicos

PROF. PIERRE WEILL

Que aconselhar a pais estrangeiros, que decidiram radicar-se no Brasil, quanto à linguagem dos seus filhos?

Em primeiro lugar devem evitar o uso da lingua portuguêsa em conversa com a criança, a fim de não lhe transmitir possiveis erros e sobretudo o sotaque.

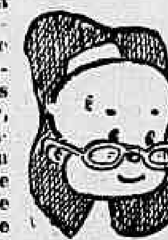
Quanto mais jovens, mais fàcilmente as crianças assimilam a lingua do pais onde moram. Portanto não há inconveniente em que falem a linguagem paterna com os pais e o português com brasileiros. Com facilidade falarão as duas linguas.

Convém, porém, evitar bilinguismo com crianças que tenham dificuldades de linguagem ou que sejam pouco inteligentes.

* * *

★ Oftalmologia

DR. ORLANDO REBELO



Outra catarata encontrada na criança é a chamada traumática. Aparece em consequência de traumatismo do globo ocular. Se houve rutura do cristalóide, que é a capsula que envolve o cristalino, no fim de poucos dias as próprias pessoas de casa poderão verificar, olhando no ôlho acidentado, pequenas formações de massas brancas que se espalham na região da área pupilar (menina dos ôlhos). Se não houve rutura da cristalóide após a forte contusão do globo, menor é a possibilidade do aparecimento de catarata traumática. Em casos assim, deve a criança ser examinada periòdicamente, em virtude de mesmo muito tempo depois, poder o cristalino se opacificar, isto é, se apresentar com catarata.

O tratamento a ser adotado depende de muitos fatores. Um dêles é que, se houve perfuração do globo ocular da criança, deve a mesma ser levada imediatamente ao oculista, que dará a orientação que couber no caso, podendo até operá-la de urgência. Não havendo essa necessidade, fará medicação clínica, indicando o tratamento a seguir.

Geralmene o caso é grave e os pais não devem cometer o menor descuido quanto à rapidez de uma assistência médica especializada.

São uns anjinhos...



— ... «E eu não sei porque nem como o pé de patim que estava no décimo segundo degrau da escada... desapareceu como por encanto!

VESTUÁRIO

As calcinhas feitas de malha de lã são mais aconselháveis que as impermeáveis, por facultarem maior grau de evaporação. Quando, porém, forem, estas últimas as usadas, veja-se que não apertem nem na cintura nem nas perninhas ao ponto de marcá-las, e que tenham perfurações que facilitem a evaporação. Dentre as calcinhas de borracha, dê-se preferência às que não têm elástico na cintura e nas pernas, por permitir êsse fato que o ar circule melhor, não aquecendo tanto a criança.

Quando esta estiver com qualquer dêsses calções protetores, mude-se-lhe a fralda assim que esta ficar molhada ou suja.

Se o bebê, depois da alimentação, regurgitar, vomitar, sentir cólica, ou se mostrar irritado, pode ser que o estômago esteja sobrecarregado. O apetite do bebê, em geral, regulará satisfatòriamente a quantidade de alimento ingerido. Se a mistura láctea é fraca, êle quererá uma quantidade maior e terá que tomar mais do que o estômago comporta cômodamente, para satisfazer a fome.

* * *

As camisolas de inverno para o bebê recém-nascido podem ser feitas com um cadarço para fechar na barra, mas devem ser bastante grandes para chegarem muito abaixo dos pés do bebê, a fim de que êste possa bater as pernas à vontade.



MAMÃE preparou um magnífico «estoque» de vitaminas para o filhinho. Depois de passar as frutas no liquidificador vai guardá-lo na geladeira. E assim, diàriamente, por muito tempo, o filhinho terá a sua quota do saboroso suco vitaminado...

PREPARAR o suco de frutas no momento da criança bebê-lo, êste é o melhor método. E em vez de muitas misturas, é preferivel usar uma qualidade apenas, exatamente as frutas que maior teor de vitamina contém, tais como o caju, o limão, a laranja...

UM SUCO de frutas vai perdendo o seu teor nutritivo com o passar das horas. Daí, a razão de aconselharme usá-lo logo depois do preparado. A luz, o calor, o frio diminuem aquêle teor. Um suco de frutas guardado na geladeira, após 24 horas perde uma boa parte do seu teor vitaminico.

Porque o seio



DURANTE OS PRIMEIROS seis meses de vida, não se deve retirar o peito ao bebê a menos que haja motivo de fôrça maior. Depois de completados 5 meses de idade, pode iniciar-se a amamentação artificial, sendo aconselhável que se continui, em parte, a amamentação ao peito, ao menos até os sete ou oito meses.

DANDO-SE-LHE oportunidade para isso, quase tôda a criança brincará com as fezes. E' natural durante a infância. Não se repreenda a criança, mas troquem-se as fraldas logo que ela tiver evacuado.

Diario de Noticias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 14 de Março de 1954

SÃO PAULO E MINAS NA RECENTE DIVISÃO TERRITORIAL

J. C. PEDRO GRANDE

do Conselho Nacional de Geografia

II

DISTRITOS

No artigo antecedente evidenciou-se um fracionamento dos estados de São Paulo e Minas em municipios, intensificado de 1948 para cá. Achando-se cada estado com seus limites definidos, processa-se o aumento no número de municipios, fragmentando-se as comunas que têm dois ou mais distritos.

O quadro abaixo dá para cada um dos quatro quinquênios em foco e para os quais existem dados coordenados, o número global dos municipios e quantos se constituem de um só distrito, quantos de dois, três e assim por diante.

1) NUMEROS ABSOLUTOS

MUN. DE S. PAULO		NUMERO DOS DISTRITOS								
Quinquênios	Núm.	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1939/43	270	108	86	42	13	9	4	4	3	1
1944/48	305	118	94	47	28	8	5	2	3	—
1949/53	369	165	100	54	30	11	7	1	1	—
1954/58	435	224	118	50	22	13	5	2	1	—

2) NUMEROS RELATIVOS

Quinquênios										
1939/43	100,00	40,00	31,85	15,56	4,82	3,33	1,48	1,48	1,11	0,37
1944/48	100,00	38,69	30,82	15,41	9,18	2,62	1,64	0,66	0,98	—
1949/53	100,00	44,72	27,10	14,63	8,14	2,98	1,89	0,27	0,27	—
1954/58	100,00	51,49	27,13	11,49	5,06	2,99	1,15	0,46	0,23	—

1) NUMEROS ABSOLUTOS

(Conclui na 4.ª página)

Evolução industrial de Minas Gerais

Tem o Estado condições para liderar o Parque Nacional — Prevista para breve a posse de um potencial elétrico de 600 mil cavalos — Atividades preponderantes — Principais municípios industriais

Luiz Faria Braga

Sem dúvida, Minas Gerais, pelas reservas que possui, deveria de muito figurar como a mais destacada unidade industrial do país.

Seus rios encachoeirados abrem-lhe possibilidades no setor da energia. Seu sub-solo oferece-lhe matéria prima para a constituição de um sólido e extenso parque fabril. No campo da agricultura, novas perspectivas se apresentam, se pesarmos o aproveitamento que poderia ser dispensado às safras de milho, arroz, mamona, mandioca, algodão, cana de açúcar, fumo, tomate, uva, marmelo e outras frutas. Ainda no reino vegetal, com as espécies florestais que vem vencendo o tempo, indicada seria a posse de bem montadas e modernas fábricas de móveis.

Seus rebanhos suíno e bovino já de muito deveriam ter forçado a instalação de frigoríficos e estabelecimentos congêneres, de modo a valorizar tão rica matéria prima.

Infelizmente, porém, num confronto de âmbito nacional, não ocupa senão o quarto lugar, posição que adquiriu a fôrça de uma atividade desordenada, com rendimento industrial inferior e pouco lucrativo. Senão vejamos: Sua indústria siderúrgica e metalúrgica se alimenta à base do carvão vegetal, desnudando seu território. A usina moderna, com elevada capacidade de produção, que deveria valorizar o seu minério de ferro, seu manganês, sua dolomita, esta se instala em outros centros. Os lucros industriais do Estado do Rio e de São Paulo, decorrentes da fabricação de vergalhões, chapas e máquinas, deixa em Minas um lucro ínfimo, como fornecedor das mercadorias básicas.

Suas jazidas de caolim, mica, cassiterita, areia, talco, calcáreo, mármore, movimentam fábricas de papel, de estanho, de vidro, de artigos elétricos e de produtos químicos, que pela lógica deveriam estar instaladas nas proximidades das fontes abastecedoras.

No setor vegetal, tomemos para constritador exemplo a ocorrência relacionada com a cana de açúcar. Policiado pela autarquia federal, o produto em Minas se desvia para o fabrico de rapadura e açúcar de engenho, com que os industriais mineiros perdem quase 50 por cento da cana moída, pois as usinas rendem cêrca de 11,5 por cento, enquanto que os banguês, em média, não aproveitam senão 6 por cento.

A parcela com que se inscreve na produção de origem animal resulta do abate que ocorre em matadouros, para fins de consumo imediato. A boa e melhor parte dos seus rebanhos é, sacrificada em estabelecimentos modernos montados em outros centros, retornando ao Estado na forma de enlatados e a alto preço.

Minas além de perder as cabeças, perde também o couro, pois o que resulta dos abates em matadouros municipais e postos de matança, no geral, tem o destino das fábricas de calçados e de artefatos de couro, localizadas em São Paulo e Distrito Federal.

A EVOLUÇÃO EM QUASE 50 ANOS

Essas observações nos ocorrem, quando nos demos ao exame dos números interpretativos da evolução industrial dêsse Estado central. Os índices poderiam ser animadores se correspondêssem a atividades fabris ajustadas, eficientes e rendosas.

Oferecida uma ressalva, quanto às definições dominantes em cada pesquisa, nem sempre perfeitamente homogêneas, assim podemos emparelhar as estatísticas de 1907 e as que resultam dos recenseamentos de 1920, 40 e 50, cifras que no tocante ao valor da produção se referem a um ano anterior, isto é, 19, 39 e 49.

(Conclui na 2.ª página)

Congresso de advogados latino-americanos em São Paulo

Abertura no próximo dia 15 — Temário e delegações estrangeiras à VIII Conferência, organizada pelo Instituto da Ordem dos Advogados — Condições para participar do conclave

Um novo congresso da série anunciada para o corrente ano em S. Paulo, em comemoração do IV Centenário de sua fundação, vai realizar-se agora, do dia 15 ao dia 22 dêste mês: a VIII Conferência Interamericana de Advogados, que foi oficializada pela Comissão do IV Centenário. Sendo essa conferência organizada pelo Instituto da Ordem dos Advogados, procuramos ouvir, a respeito, o dr. Valêncio de Barros, ora em exercício na presidência daquele Instituto, que nos declarou:

— Patrocinada pela Comissão do IV Centenario espera-se que esta que vamos realizar seja coroada do melhor êxito, a vista do grande número de adesões já recebidas e do alto teor científico de seu temário, que abrange quase todos os ramos do Direito, destacando-se, pela sua relevância para o Continente Americano, entre outros, os seguintes temas:

"Da inclusão de cláusula de arbitramento obrigatório de litígios nos tratados interamericanos" — "Os conflitos de leis em matéria de falência nos países do Continente Americano" — Fundamento jurídico da desapropriação para atender a planos urbanísticos de reclassificação das zonas citadinas" — Estudo comparativo da legislação sôbre construção de edifícios em condomínios" — Estudo acêrca da organização e do "Status" atual da advocacia nos países da América" — Estabelecimento de um Código Uniforme de Ética Profissional" — "Assistência e Previdência para os Advogados" — "Medidas tendentes a impedir a prática ilegal da Advocacia nos Estados Americanos" etc.

DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

— Há um fato digno de menção, que convém assinalar desde logo — continuou o dr. Valêncio de Barros, e informou:

— "Entre os delegados das diversas associações americanas, já credenciados, figuram diversas advogadas, uma delas — Mary H. Zimmerman — representando quatro associações de advogadas: "State Bar of Michigan" "National Association of Women Lawyers", "Kappa Beta Pi Legal Sorrority", e "Women Lawyers Association of Michigan", Mrs. Nelli Marie Marshall, representando "The Women Bar Association of Baltimore City", Carolyn Rovall Just, representando "Kappa Beta Pi Legal Sorority" (International) e Mrs. Francis L. Landry, representando "Louisiana State Bar Association".

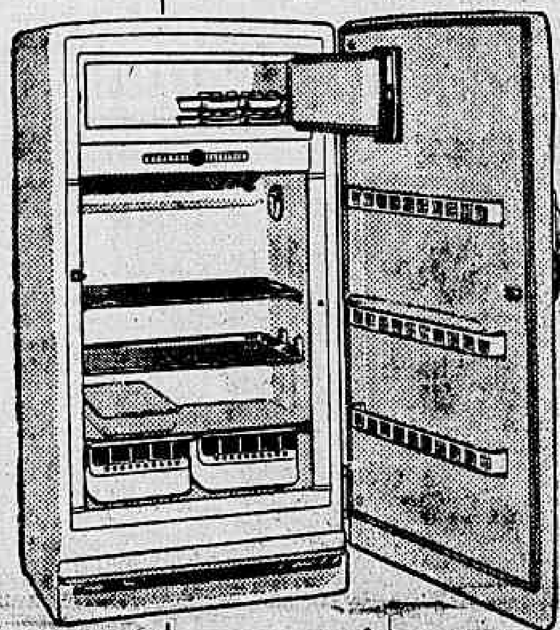
Desde que regularmente inscrito na Conferência, qualquer advogado poderá oferecer trabalhos ou tese, nunca, porém, ultrapassando o limite de 4.000 palavras.

As adesões serão recebidas até o dia 10 do corrente, podendo ser feitas por carta, ou telegrama endereçados ao Instituto da Ordem dos Advogados, à rua Senador Feijó, nº 176 — 9º andar.

Hotel Regina Celia

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491

GELADEIRAS AMERICANAS Legítimas



Recebemos geladeiras americanas legítimas, de 7, 9 e 11 pés, que entregamos ao público com o abatimento de Cr$ 4.000.00.
Vendas a prazo em suaves prestações.
Venha ver a nossa exposição em nossa loja e escolha a sua geladeira.

Ganhe tambem êste abatimento, nêste mês, nos aparelhos de televisão das mais afamadas marcas e radiofonógrafos de alta classe.

PALÁCIO das GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLEIA, 105

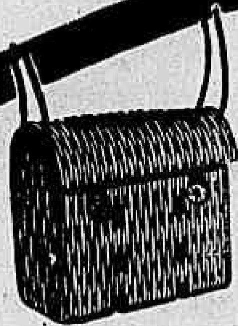
Columbia

IMPRESSOS PARA POLITÍCOS
A PARTIR DE Cr$ 10,00 POR MILHEIRO
FILMES PARA ARTES GRAFICAS DE GRANDE CONTRASTE
Avenida Churchill, 109 - 8.º 802

JÓIAS
RELÓGIOS e ARTIGOS para PRESENTES
SEM ENTRADA, SEM MAIS NADA.
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
RUA da CONCEIÇÃO, 31
7º andar. s. 705 - Tel 23-1461.

Reuna o útil ao agradável com os artigos da Casa Flor

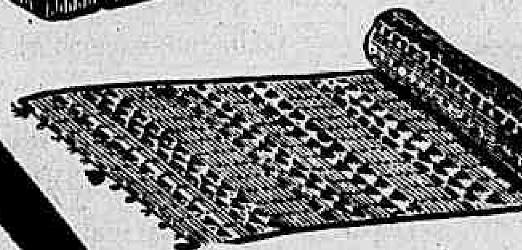
Certifique-se da qualidade e preço dêstes objetos, fazendo-nos uma visita sem compromisso.



MERENDEIRAS Vários tipos e modelos. Próprios para lanches escolares, passeios e piqueniques. Preço FLOR, a partir de Cr$ 25,00 até o fim do estoque.



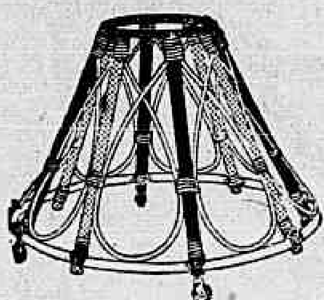
CARRINHO - Ótima criação FLOR. Rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável.
Preço FLOR Cr$ 650,00 até o fim do estoque.



ESTEIRINHAS VENTILADAS - Ideais para ginástica escolar, praia ou campo. Fáceis de ser transportadas para qualquer lugar. Vários tamanhos e decorações.
Preço FLOR, a partir de Cr$ 39,00 até o fim do estoque



SEÇÃO DE DISCOS Completa e escolhida discoteca de música clássica e popular. Discos comuns e "Long Play", Agulhas permanentes.
ALBUNS - Preço FLOR, a partir de Cr$ 30,00 até o fim do estoque,



VOADOR - Próprio para os primeiros passos do seu Fiiuca. Confortável, seguro, com selim para maior confôrto da criança. Preço FLOR, Cr$ 175,00 até o fim do estoque

CASA FLOR
PRAÇA TIRADENTES, 50

A-806



COMEÇA AMANHÃ

CURSO DE GINÁSTICA FEMININA

PELA PROFESSORA SABINA GRAETZER

PATROCINIO EXCLUSIVO DO DPTO. DE MODAS D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

Embelezamento da plástica feminina, emagrecimento racional e saúde perfeita, eis o que a sra. consegue nestas aulas de ginásticas pelo rádio, que o Dpto. de Modas d'A Exposição Carioca lhe oferece, ministradas por esta famosa professora de educação física, diplomada pelas mais conceituadas escolas da Europa. Acompanhe diariamente às 8 horas da manhã, as aulas de "Ginástica Feminina" de Sabina Graetzer, irradiadas pela Rádio Jornal do Brasil, para que a sra. possa em breve exibir uma admirável estética, num conjunto de linhas harmoniosas, que lhe permitirão ser mais elegante... mais esbelta... e mais admirada!

"Ginástica Feminina" será irradiada diàriamente às 8 horas da manhã pela Rádio Jornal do Brasil numa oferta exclusiva do maior magasin feminino da América do Sul: A Exposição Carioca!



INSCREVA-SE NO DEPTO. DE MODAS D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA E GANHE...
GRATIS ...UM MAPA DE EXERCICIOS GINÁSTICOS COM 83 FOTOGRAFIAS!

SI VOCÊ DESEJA CONSULTAR D. SABINA GRAETZER

...vá ao Depto. de Modas d'A Exposição Carioca, onde esta notável professora de educação física, estará às 4as. feiras das 17 horas em diante, para responder à sua consulta sôbre estética feminina.

SÓ PARA SENHORAS



L. Carioca - Esq. G. Dias

pela RÁDIO ELDORADO
e RÁDIO JORNAL DO BRASIL

MOMENTO MUSICAL
apresenta
HOJE
às 19h30m
Páginas de Haydn

oferecimento da
Casa José Silva

PEDREIRA

Em pleno funcionamento. Produção de 2.000 m3, podendo dobrar. Area de 180.000 m2, com desvio de estrada de ferro. Oficina Mecanica, vila operária e escritórios, maquinaria moderna e em ótimo estado. — Facilita-se. Informações detalhadas: Tel.: 52-3823.

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA 3

O Lloyd Brasileiro — Patrimônio Nacional, torna público, para conhecimento de todo e qualquer interessado, que venderá, em concorrência pública, grande quantidade de artigos de massames, papelaria, ferragens, etc., etc., conforme edital publicado no "DIÁRIO OFICIAL", do dia 4|3|1954. O edital em questão poderá também ser encontrado na Diretoria de Abastecimentos da Emprêsa (Rua do Rosário, 2|22).

EVOLUÇÃO INDUSTRIAL DE . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Anos	Nº de fábricas	Operários	Capital (Milh. Cr$)	Valor da produção (Milhão Cr$)	Fôrça (mil HP).
1907....	531	9.555	28	33	...
1920....	1.243	18.522	90	172	22
1940....	6.224	74.267	1.238	1.178	103
1950....	11.346	110.477	4.073	8.387	221

Esses números, postos em confronto com os totais do Brasil, permitem concluir que a posição do Estado não tem decaído, muito embora não acompanhe o ritmo dos parques paulista, fluminense, gaúcho e carioca. Assim, quanto ao número de estabelecimento, o contingente mineiro em 1920, 40 e 1950 representou, respectivamente; 9,23 — 12,59 e 12,74% do total nacional.

Quanto ao operariado, nos mesmos anos e na mesma ordem, representava 6,72% — 9,51 e 8,79.

No tocante ao montante de produção, a participação de Minas também se mostra ascendente. 5,7% em 1926. 6,74 em 1940 e 7,12% pelo último recenseamento.

OTIMISTAS ESTIMATIVAS

Aceita a preliminar de que se faz imperioso, por princípio superior de técnica e de ordem financeira, dar melhor base à economia estadual, um excelente plano de eletrificação foi planejado ao tempo de Milton Campos, com a esclarecida colaboração dos engenheiros Lucas Lopes e Domicio Murta, ambos, hoje, à frente das mais destacadas obras do sr. Juscelino Kubitschek.

Esses estudos fundamentam o programa administrativo do atual govêrno, do que resultará, segundo solenes promessas, "oferecer um contingente suplementar de 250.000 cavalos-vapor que, acrescidos aos empreendimentos de iniciativa privada, elevarão a potência instalada em Minas além do nível de 600.000 c.v. e constituirá um impacto decisivo na estrutura de nosso processo de investimentos econômicos", para usar as mesmas expressões de recente mensagem oficial.

Se Minas, de fato, efetivar tal plano, seu potencial elétrico será o segundo do país, só suplantado por São Paulo, que, em 31/XII/52, dispunha de 859 c.v.

Recordemos que o potencial elétrico do país tem crescido continuamente e que, no caso, a evolução de Minas não tem sido pequena. Seus índices estão acima da média nacional; superam os observados em São Paulo e Pernambuco, colocando-se, no entanto, abaixo daqueles representativos do Estado do Rio e do Rio Grande do Sul.

Marcando quatro tempos bem distanciados — 1920, 1932, 1940 e 1952 — assim podemos asinalar as disponibilidades do Brasil e nos seus principais Estados. O dado de 1920 e 32 compreende a fôrça motriz em mil H.P., das usinas elétricas então existentes. Os informes 40 e 52 representam a potência instalada de unidades geradoras, expressa em mil KW.

ESTADOS	1920	1932	1940	1952
Pernambuco. .	15	27	49	49
Bahia	24	30	25	33
Rio de Janeiro.	83	193	264	425
Minas Gerais .	58	124	145	256
São Paulo . .	211	385	565	859
R. G. do Sul.	14	39	66	104
BRASIL . .	476	891	1.244	1.975

COMPOSIÇÃO DO PARQUE INDUSTRIAL DE MINAS

A classe industrial de mais acentuada expressão é a dos produtos alimentares. Pelo último censo industrial representava 45,26% do valor total do Estado. Pela contagem de dez anos anteriores, exprimia 34,08%.

Aos produtos minerais correspondiam 3%, à metalurgia quase 12%, às serrarias 2,32, à fiação e tecelagem...... 14,53%, e à construção civil 5,14.

MUNICÍPIOS INDUSTRIAIS DE MAIOR RENOME

Dentre os 100 maiores municípios industriais do país, o Estado de Minas conseguiu inscrever oito, os quais aqui apontamos, acompanhados dos registros que esclarecem a ordem na seriação, o número de estabelecimentos e o valor representativo dos artigos manufaturados.

Municípios	Posição nacional	Nº de fábricas	Valor da produção (milh. Cr$)
1º — Belo Horizonte	11ª	736	866
2º — Juiz de Fora	21ª	367	538
3º — Rio Piracicaba	39ª	14	338
4º — Uberlândia	41ª	167	327
5º — Araguari	74ª	98	159
6º — Uberaba	83ª	118	146
7º — Nova Lima	84ª	29	144
8º — São João del Rei	96ª	116	127

Os informes referentes à capital do Estado não incluem, convém salientar, o movimento da Cidade Industrial, que pertence ao município vizinho de Contagem. Explica-se o destaque de Rio Piracicaba pelas atividades da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, que ali mantém altos fornos para a redução do minério de ferro. A classificação de Nova Lima tem sua razão pela atividade altamente valorizada da St. John del Rey Mining Co. que explora as minas auríferas de Morro Velho.

Dr. Henrique Alves Pamplona

Comunica a transferência de seu consultório médico para a rua Dias da Cruz 59, 4.º and, sala 201
3ªs., 5ªs. e sábados de 14 às 16h30m
Tel.: 29-1845

DR. RIBEIRO DA SILVA
Dentista — Especializado
GENGIVAS sangrentas — dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca, 3.º, sala 508 — Fone: 42-2746

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia n 73 — (Setenta e três). Tel.: 22-0604.

Companhia Nacional de Comércio de Café

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social à Avenida Rio Branco n 85 — 17.º andar, os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1954.

Pela Diretoria: Oswaldo Cockrane — Diretor-Secretário

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3203.

EX-VIAJANTE DA FIRMA LUPORINI COMERCIO E INDÚSTRIA

Oferece para viajar, e goza de grande relação de amizade com as firmas do interior, foi viajante da referida firma 8 anos, com grande prática de peças e acessórios para Autos e Caminhões, condições de viagem a combinar. Telefonar para 57-0480 falar com d. Alice e deixar o recado para Petronilho, ou escrever para à rua Haddock Lôbo 419, sala 23, sobrado. tenho Auto para condução, caso a firma queira que viaje de automóvel.

DENTADURAS E PONTES

Dentaduras modernas, Dentes translúcidos. Dentaduras provisórias feitas logo após as extrações. Dentaduras SAN-PLAK (sem céu da bôca). Pontes fixas e móveis. Especialista DR. ALVARO DE MORAIS cirurgião-dentista com 40 anos de prática — Serviços urgentes. Dentaduras prontas de 3 a 5 dias. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. — Consultório e residência: Rua Conde de Bonfim, 770, entre à rua Uruguai e a Muda da Tijuca. Telefone: 38-9786

AGRADECIMENTO — SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS E SAO JOSÉ, agradeço a recuperação da saúde de minha filha Galdina B. de Abreu — (ass) — Corina Honorato Gomes de Carvalho Britto.

AGRADECIMENTO — SANTA TEREZINHA, SANTO ANTÔNIO E SAO JUDAS TADEU, agradeço-vos terdes intercedido junto ao Onipotente, pelo restabelecimento da saúde de minha filha Galdina Britto de Abreu. — (ass) — Corina Honorato Gomes de Carvalho Britto.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9º — Tel. 22-1211

RÁDIO-VITROLA MODÊLO 1954

Com automático «long-play» de 7, 10 e 12" polegadas. Possante aparelho marca «Diamond» com 4 faixas de ondas, 10 válvulas ôlho mágico, transformador universal e auto-falante de 12 polegadas, montada em móvel de gaveta com discoteca. Vendo urgente por Cr$ 8.200,00 com garantia. Rua 24 de Maio 773.

móveis lomacinsky

A maior fábrica do Distrito Federal está oferecendo seus afamados móveis POR PREÇO REALMENTE DE FÁBRICA. Faça uma visita aos nossos quatro pavimentos de exposição onde V. encontrará os móveis que deseja.

FÁBRICA E EXPOSIÇÃO
RUA DOIS DE MAIO, 698 — (JACAREZINHO) — TELS.: 49-6922 — 29-0636.
Diàriamente, até às 18 horas.
Domingos, até às 12 horas
Ônibus 32 e 34 e Lotações via Jacaré.
Bonde: Licínio Cardoso.

V. S. QUER SÊR PROFESSOR (A) ?

SEM EXAME, encarrego-me do registro de professôres Secundários, Primários e Técnicos (Corte e Costura, Rádio, etc.) Prof. Corrêa de Mello, agora à Av. Erasmo Braga, 227, 11º andar, sala 1110 (Esplanada do Castelo), de 15 às 18 horas.

VENHA,
para escolher melhor e economizar mais, às
Despedidas de Verão!
da Casa Barbosa Freitas

Esta é a sua grande oportunidade de realizar uma economia realmente excepcional. Estamos concedendo, em diversos artigos, descontos superiores a 30%. Venha verificar com os seus próprios olhos as extraordinárias vantagens das "DESPEDIDAS DE VERÃO" de todos os nossos Departamentos. Dos mais belos e variados padrões de tecidos até aos mais elegantes jogos de cama e mesa... dos mais variados tipos de malas e valises, às mais modernas peças de utensílios domésticos, *você encontra o artigo que deseja pelo preço que sonhou!*

CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco 136
o Facilitário facilita tudo!

DA CAMPANHA DOS 9
A OFERTA SENSACIONAL DE UM
Liquidificador
Walita
COM APENAS
CR$ 49,00
de entrada
Aproveite esta grande oportunidade para adquirir o seu liquidificador!
Grátis: um curso completo da "escolinha WALITA"
Bonificação: apresentando o Certificado da Escolinha Walita V. terá direito a um desconto em s/ nova compra.
casa NENO
CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110.
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

VISITE SANTA CATARINA
LA PORTA
seu HOTEL em
FLORIANOPOLIS
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

SOCIEDADE PRÓ-MELHORAMENTO DE GRAMACHO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. Presidente, convido os senhores sócios quites a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, no próximo dia 14 do corrente, às 15 horas, meia hora depois com qualquer número de sócios presentes.

Ordem do dia, leitura da Ata, Relatório do Presidente, e eleição para completar o Conselho Fiscal.

MANOEL CHRISPIM
Secretário

LIVRARIA ATHENEU SOCIEDADE ANÔNIMA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1954, as 15 horas, em sua sede social, a rua Senador Dantas ns. 56-A e 58, para deliberarem sôbre o seguinte:

a) eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1954;

b) fixação dos vencimentos dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1954;

c) relatório da Diretoria, balanço geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1953.

Os srs. acionistas deverão depositar, mediante recibo, na sede social, três dias antes, as ações de que são portadores.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1954.

ADOLPHO LEWIN
Diretor-Gerente

POLVILHO
ANTISSEPTICO
GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Deve ser usado cimento nacional na represa do Funil

Será um dispêndio de divisas injustificável a importação do produto — Além de Aratu, outras fábricas poderiam participar de uma concorrência — Só cuidou do fator preço o representante do govêrno baiano

Na reunião de ontem do Conselho Diretor da Associação Comercial presidida pelo sr. Rui Gomes de Almeida, o conselheiro Antônio Arnaldo Taveira contestou declarações do sr. Francisco Muniz de Aragão, representante do govêrno baiano no Banco de Desenvolvimento Econômico, segundo as quais o cimento brasileiro não pode ser utilizado nas obras da Represa do Funil por custar mais caro do que o produto francês, a ser importado na quantidade de um milhão de sacos.

— «Tenho acentuado — disse o diretor da Associação Comercial — a nenhuma importância de um confronto de preços entre os produtos nacional e estrangeiro. Os prejuizos impostos à economia nacional, importando-se cimento para uma zona onde existe superprodução, não seriam compensados por uma eventual e discutível vantagem de preços. Não se justifica, portanto, sob qualquer pretexto, e por quem quer que seja, a importação de similar estrangeiro, principalmente pelo govêrno, que só pode construir as suas obras com os impostos e taxas arrecadados da indústria e do comércio».

SÓ CUIDOU DO FATOR PREÇO

Continuando, o sr. Antônio Arnaldo Taveira, acentuou que o representante do govêrno da Bahia, em suas declarações, só cuidou do fator preço, não atentou para os aspectos mais graves e profundos, e se valeu de cifras inteiramente hipotéticas.

— «Disse, por exemplo, que a Companhia de Cimento Aratú vende seu produto na fábrica a Cr$ 58,00 e no Rio de Janeiro a Cr$ 45,00, incluidos Cr$ 10,00 de frete e despesas. Não é verdade. Nem o cimento de Aratú custa Cr$ 58,00 na fonte, nem é vendido a Cr$ 45,00 no Rio, nem as despesas montam a Cr$ 10,00. Estou certo também de que o cimento francês só poderá chegar às obras do Funil a Cr$ 58,00, ao contrário do que afirma o sr. Aragão, por um processo de malabarismo matemático que contraria tôdas as condições atuais de câmbio, direitos de importação, etc. O fato é que no contrato assinado pelo govêrno baiano o cimento aparece em lotes de 100.000 sacos; juntamente com outros materiais, com preços globais, para cada conjunto, em francos franceses. E, se taxas especiais fôssem concedidas para êsse negócio, eu gostaria de saber com que direito o govêrno as fará, quando a indústria nacional recebe a maquinaria e peças de que necessita pagando os ágios das terceira, quarta e quinta categorias».

INJUSTIFICÁVEL DISPENDIO DE DIVISAS

Asseverou o sr. Arnaldo Taveira que, mesmo se admitindo o custo mais baixo do produto francês, não se justifica o dispêndio de divisas na sua importação numa época em que elas são escassas para os artigos que não podemos aqui produzir.

— «E' curiosa — aduziu — a argumentação do sr. Aragão de que a fábrica Aratú utiliza calcáreo que lhe está bem próximo. Ora, as fábricas de cimento são geralmente construidas nas proximidades dos depósitos de calcáreo, assim como as estações de estradas de ferro são edificadas junto aos trilhos. Menciona êle uma «concessão» de gás natural por parte do Conselho Nacional de Petróleo à fábrica baiana. E' igualmente interessante a terminologia usada para as transações efetuadas pelo govêrno. Quando um comerciante vende o seu produto, isto se chama «venda» «negócio» ou «transação» e se é muito lucrativa os têrmos são mais violentos. Entretanto, se tudo é feito pelo govêrno, o nome é «concessão». Onde está a «concessão» na venda paga, e bem paga, de um produto explorado pelo Conselho Nacional de Petróleo? Finaliza o sr. Aragão alegando que a fábrica baiana devia efetuar a venda do seu produto patriòticamente, com prejuizo, «em face dos numerosos favores» que vem recebendo dos governos do Estado e da União. Posso declarar que essa afirmação não corresponde à verdade. A fábrica da Bahia não solicitou, nem aceitou favores especiais dos governos estadual e federal. Trata-se de entidade privada, da qual participam milhares de brasileiros, que nela inverteram suas economias confiantes no sucesso do empreendimento».

DEVE SER FEITA UMA CONCORRENCIA

Na parte final de sua contestação, adiantou o sr. Arnaldo Taveira:

— «Não estou advogando a causa da fábrica baiana. Há no norte do país mais duas fábricas em pleno funcionamento, e outra em construção, cuja produção será iniciada em breve. A concorrência de preços deve ser feita entre as fábricas locais, sem interferência do produto estrangeiro. Não acusei o govêrno da Bahia de «proceder contra os interêsses da indústria nacional do cimento». Fui muito mais longe: — denunciei ao país um fato altamente lesivo à economia nacional, qual seja o de se importar sob qualquer pretexto, cimento para um Estado onde há o produto em excesso, da mesma forma como protestei contra qualquer tentativa de se importar aço em condições idênticas para Volta Redonda, ou casas de madeira da Suécia para o Paraná. Estas extravagâncias só podem ser consumadas à custa do desperdício de preciosas divisas, e é contra esta miopia econômica que me levantei e me levantarei enquanto confiar no patriotismo e bom senso dos dirigentes do nosso país».

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6

MANTEIGA REAL
Entregas a domicílio.
PEDIDOS:
TEL.: 43-6725

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas em sua sede social à Avenida Rio Branco, n. 134 — 6.º andar, os documentos de que trata o art. 99 do decreto-lei n. ... 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativamente à assembléia ordinária referente ao exercício de 1953.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1954.

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN

J. BAERLEIN
Diretor-gerente geral

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS
CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado, mede 0,85 x 0.60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
Próximo dos fundos do Instituto de Educação
TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852.
Êste enxugador só é vendido na fábrica

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos

EDITAL

Comunico aos srs. candidatos inscritos no concurso de "Contabilista" dêste Instituto, que as provas dêsse concurso realizar-se-ão no mês corrente, no auditório do Instituto de Educação, sito à Rua Mariz e Barros, nº 273, de acôrdo com a seguinte escala:

21 — Provas de Seguro Social e de Português

25 — Prova de Matemática e Estatística

28 — Prova de Contabilidade

Os candidatos deverão comparecer ao local acima indicado, às 8 horas da manhã dos dias 21 e 28, e às 20 horas do dia 25, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e apresentarão, no local, o respectivo cartão de identificação, sem o qual não poderão tomar parte nas provas.

E' expressamente vedado o ingresso na sala de provas de candidatos que sejam portadores de livros, cadernos ou quaisquer outros elementos de consulta.

O candidato que não se apresentar à hora fixada não poderá tomar parte na prova.

FERCIO GOMES DE MELLO
Presidente da Comissão Diretora de Concursos

JAGUAR 1952
Mark 7, 4 portas, estofado a couro vermelho, pouco uso, lindo carro, excelente estado. Vendo — Fone: 37-6708

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se a domicilio — Telefonar sr. ABRHAM.
Telefone: 43-9232.

COLARES ITALIANOS
Venezianos — Florentinos — De Murano — Novidades
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FÔSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
MODELAGEM AMERICANA
CONFÔRTO, SEGURANÇA ABSOLUTA, NATURALIDADE, PERFEIÇÃO, PONTES MÓVEIS, DENTADURAS QUEBRADAS? CAIRAM OS DENTES? NÃO TEM PRESSÃO? CONSERTAMOS NA HORA, PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 — Aolado da Igreja de Santa Rita — Próximo à avenida Rio Branco.

Quinzena do Lar
A nossa Oficina de Decorações está aparelhada para resolver com a máxima presteza os seus problemas e transformar o seu lar num ambiente do mais fino gosto.
Procure conhecer as sugestões de nossos técnicos especializados, telefonando para 22-7720, ramal 422 e obtendo em seu proprio lar todas as informações que lhe interessam e um orçamento sem o menor compromisso...
Grande sortimento de tecidos próprios para cortinas, reposteiros, capas e colchas. de Cr$ 120, Nesta oferta apenas Cr$ 87, o metro.
Entregue ao Magazine Mesbla os seus problemas de decoração, forração e estofamento, contando com um serviço rápido, garantido e com material de primeirissima qualidade...
MAGAZINE Mesbla
ABERTO ÀS 2as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS
...na rua do Passeio

SÃO PAULO E MINAS NA RECENTE DIVISÃO TERRITORIAL

(Conclusão da 1.ª página)

MUNICIPIOS DE MINAS		NÚMEROS DOS DISTRITOS													
Quinquênios	Num.	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	14	15
1939/43	288	58	67	57	45	20	15	15	3	2	3	1	1	1	—
1944/48	316	60	77	78	48	22	10	11	3	2	3	1	—	1	—
1949/53	388	107	103	75	44	21	17	8	4	3	3	1	1	—	1
1954/58	485	191	129	70	31	20	19	10	6	1	4	1	2	—	1

B) NÚMEROS RELATIVOS

Quinquênios		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	14	15
1939/43	100,00	20,14	23,26	19,80	15,62	6,94	5,21	5,21	1,04	0,69	1,04	0,35	0,35	0,35	—
1944/48	100,00	19,00	24,37	24,68	15,20	6,96	3,16	3,48	0,95	0,63	0,95	0,31	—	0,31	—
1949/53	100,00	27,58	26,55	19,33	11,34	5,41	4,38	2,06	1,03	0,77	0,77	0,26	0,26	—	0,26
1954/58	100,00	39,38	26,60	14,43	6,39	4,12	3,89	2,06	1,24	0,21	0,82	0,21	0,41	—	0,21

No Estado de São Paulo, desde há muito predomina a classe dos municípios com distrito único. De 40% do global, em 1939, sofreu ligeira baixa em 1944, mas hoje representa 51,5% do número total dos municípios. As demais classes experimentaram, via de regra, uma redução percentual proporcionada.

Em Minas Gerais, a classe mais numerosa de municípios foi a de dois distritos, até 1948. Daí em diante foi superada por pequena margem pela dos municípios de distrito único. Esta, elevou-se de 20% em 1939 a 39,4% em 1954, e tornou-se predominante.

Crédito rural supervisionado

Fundada uma associação que se destina a realizar um programa de assistência técnica e financeira e de educação rural na área de operações do Banco do Nordeste

Acaba de ser fundada a Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural (ANCAR), que se destina a realizar um programa de assistência técnica e financeira e de educação rural, na área de operações do Banco do Nordeste do Brasil. Pela primeira vez será empreendido, na região, êsse sistema de crédito rural supervisionado, ou seja o crédito conjugado com a assistência aos produtores agropecuários.

A ANCAR terá sede no Recife e estabelecerá escritórios regionais e agências locais nos Estados nordestinos onde possa atuar diretamente ou por intermédio de convênios e acordos. Será mantida com recursos financeiros do Banco do Nordeste, do Banco do Brasil e dos Ministérios da Agricultura, Educação e Saúde, contando ainda com a cooperação da American International Association for Economic and Social Development para os trabalhos de assistência técnica e treinamento de pessoal especializado. Durante êste ano a ANCAR instalará 18 escritórios técnicos no interior.

ORGANIZAÇAO E ACORDOS

No ato constitutivo da ANCAR, os srs. Manuel Gomes Maranhão, Plinio Cordeiro Moleta e Henry W. Bagley, respectivamente do Banco do Nordeste, do Banco do Brasil e da American International Association for Social and Economic Development, foram escolhidos como os primeiros membros da Junta Governativa da Sociedade, sob a presidência do primeiro. Para diretor executivo foi aceito, por unânimidade, o nome do sr. José Irineu Cabral, diretor do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura.

Ainda esta semana, no gabinete do ministro da Agricultura, um dos patrocinadores da iniciativa, serão assinados vários acordos entre a ANCAR e os Ministérios da Agricultura, Educação e Saúde. Enquanto isso, o Ministério da Viação e o Escritório Técnico de Agricultura (Ponto IV) estão em entendimentos com os dirigentes da ANCAR para a realização de projetos de desenvolvimento rural no Nordeste, tendo por base o crédito supervisionado.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises medicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo — Tel.: 37-5432

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — TRATAMENTO — OPERAÇÕES
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053-47-4788

AGRADECIMENTO

AO DIGNÍSSIMO VEREADOR DE ROBERTO GONÇALVES LIMA

As enfermeiras do Hospital do Servidor da Prefeitura, beneficiadas pela lei 8813; tornam público os seus agradecimentos ao incansável Vereador que tornou seus os problemas de tão esquecida classe, de enfermagem, no Brasil. Ao Dr. Roberto Gonçalves Lima, o nosso mais sincero agradecimento.

A COMISSÃO

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes (fixas e aparelhos de Roach). — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.
R. Buenos Aires, 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

CONSERTOS, LAVAGENS E REFORMAS
TAPETES -- CORTINAS
Persa, Chinês, Turco, Santa Helena, etc.
MÓVEIS ESTOFADOS E SALAS FORRADAS
LAVAGEM A SÊCO, NO LOCAL
Lavanderia e Oficina — Tel.: 52-2498
Serviços efetuados com máxima perfeição e garantia.
Orçamento sem compromisso.
A maior e mais perfeita do ramo.

Atenção Colegiais
UNIFORME para Escolas Públicas desde Cr$ 45,00 — Colchas branca, Cr$ 65,00 e mais todos artigos que só a Fábrica Sucesso oferece, rua Regente Feijó, 69-B.

Grande liquidação de verão!...
Preços fortemente reduzidos
Remarcando drasticamente todo o seu estoque de calçados, A PREDILECTA oferece às elegantes cariocas a melhor oportunidade para a compra de sapatos de qualidade por preços excepcionalmente baixos.
Modêlo Luiz XV, em pelica branca e verniz. Saltos 5½ e 7½ De 350, Por 295,
Modêlo sandália em pelica branca e branco com ouro. De 200, Por 165,
Sandália Luiz XV, sola dupla em verniz, mostarda e pelica branca. Saltos 5½ e 7½ De 400, Por 345,
Modêlo Anabela em pelica branca, azul e verniz. Salto francez 6½. De 250, Por 195,
Modêlo Luiz XV, duas côres - azul com branco e havana com branco Saltos 5½ e 7½ De 350, Por 295,
Modêlo Anabela, tipo sandália em búfalo branco e verniz. Salto francez 4½. De 200, Por 165,
ambiente confortável ar condicionado
a predilecta
60 Uruguaiana 62

CONTINUA A Venda especial de 2.º aniversário!
Grande variedade em artigos de cama e mesa e tapeçaria!
Preços que são verdadeiros presentes de aniversário!

CAMA E MESA
Lençóis n/ fabricação Solteiro Preço de aniversário.. 52,50
Lençóis "Santista" T/ que dá p/ casal 2,63m x 1,60m Preço de aniversário.. 99,00
Fronhas N/ fabricação 60m x 40m Preço de aniversário.. 13,50
Cretone especial P/ solteiro Preço de aniversário.. 23,50
Cretone para casal Larg. 2,20m Preço de aniversário.. 39,80
Matéria plástica Larg. 1,40m Preço de aniversário.. 38,00
Toalha p/ rosto Preço de aniversário.. 7,50

SEDAS
Sarja pura lã P/ escolar-Larg. 1,50m Preço de aniversário Metro.......... 69,80
Tropical Brilhante Tôdas as côres Preço de aniversário Metro.......... 95,00
Panamá Albene P/ costumes Preço de aniversário Metro.......... 59,80
Rayon listado P/ camisas Preço de aniversário Metro.......... 12,90
Filzelas P/ camisas Preço de aniversário Metro.......... 25,80
Moirée Larg. 0,90m Preço de aniversário Metro.......... 24,80
Organza tipo nylon c/ pois Preço de aniversário Metro.......... 25,80

ALGODÃO
Opalas estampadas Preço de aniversário Metro.......... 10,90
Reps p/ colchas Preço de aniversário Metro.......... 9,80
Brim colegial Branco, marinho e caqui Preço de aniversário Metro.......... 16,90
Finíssima cambraia P/ vestidos Preço de aniversário Metro.......... 25,80
Lonitas Tôdas as côres Preço de aniversário Metro.......... 35,80
Linhos P/ Homem N/ oferta-Metro..... 59,80

Artigo da semana Vestidos Lindos estampados Desde 75,
São 15 portas para a sua economia!
ALVORADA DOS TECIDOS (NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPUBLICA ESQ. AV. PRESIDENTE VARGAS
Depto. de Propag. da Alvorada dos Tecidos

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA GLOBO - CATETE 137
Dormitório Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00. Dormitório Francês Marfim Cr$ 18.000,00. Dormitório Império Cr$ 22.000,00.
Sala jantar Francês Marfim Cr$ 13.000,00. Sala jantar Colonial luxo Cr$ 13.000,00. Sala jantar Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00.
Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Polícia

32.466 PONTO DE REUNIÃO DE DESOCUPADOS — Reclamam moradores do Conjunto Residencial do IAPC, em Cachambi, algazarra no botequim Ponto Chic, sito à rua Miguel Cervantes, esquina da rua Vaz de Caminha, notadamente aos sábados, quando, depois de ali bebericarem, até tarde, saem à rua em grupos, proferindo palavrões e obscenidades que deixam as famílias em situação de constrangimento. Como as providências solicitadas ao Serviço de Rádio Patrulha não são atendidos apelam para as autoridades do 22º Distrito.

32.467 ALGAZARRA AO LADO DO HOSPITAL — Doentes internados no Hospital Carlos Chagas apelam para o chefe de Polícia e o delegado do 28º Distrito Policial, pedindo providências contra o abuso de barulho nas duas «gafieiras» que funcionam em Marechal Hermes, em frente à Delegacia Distrital e a poucos metros daquele nosocômio, com flagrante violação da Lei do Silêncio, que proíbe barulho depois das 22 horas. Além do mais — acentuam — os que ali se divertem, demonstram completa ausência de senso humanitário. Os doentes, inclusive operados e parturientes, não podem conciliar o sono porque as sessões dos referidos centros recreativos, aos sábados e domingos, prolongam-se até alta madrugada, com cantorias e algazarra ensurdecedora.

32.468 COBRA NA CASA DE HABITAÇÃO COLETIVA — Moradores do prédio de habitação coletiva sito à rua Francisco Manuel n. 101, na Estação de Sampaio, queixam-se de que estão expostos a sério perigo em face da estranha atitude de um inquilino, conservando uma cobra de regular tamanho, guardada em um caixote com uma cobertura de tela de arame. Diariamente, retira o réptil do caixote, para dar-lhe alimentação, quando várias crianças que brincam no quintal, acercam-se do morador para assistir ao espetáculo.

Com o Departamento de Águas e Esgotos e a Saúde Pública

32.469 CANO DE ESGOTO ENTUPIDO — Pedindo providências a quem de direito, queixam-se os moradores da rua Monsenhor Jerônimo nº 8.805, no Engenho de Dentro, de que o cano de esgôto encontra-se obstruído, há muitos dias, exalando insuportável mau cheiro. Como as reclamações feitas perante o Departamento de Águas e Esgotos não foram atendidas, permanecendo a mesma situação, apelam para a autoridade superior.

32.470 ÁGUA POR MEIO DE SUCÇÃO — Escrevem-nos leitores reclamando contra o abuso de moradores da rua João Pereira ns. 76, 78 e 84, em Madureira, que obtêm água ligando os motores no encanamento de suas casas, retirando por sucção, tôda a água necessária para encher os reservatórios com capacidade para cêrca de 30 mil litros, prejudicando assim os outros moradores.

Com a Prefeitura e o Serviço de Trânsito

32.471 CONSÊRTO DE AUTOMÓVEIS EM TERRENO BALDIO — Moradores da rua Tenente Vilas Boas, transversal à rua Haddock Lôbo, queixam-se de que havendo ali um terreno sem construção, e tratando, ainda, de uma rua residencial, de pequena extenção e sem saída, acha-se instalada, naquele terreno, uma oficina de consêrto de automóveis, onde o sossêgo dos moradores é perturbado com o barulho dos consertos. Além disto — acrescentam — forma-se no local extensa fila de automóveis, que impede a entrada dos carros dos moradores, ocasionando embaraços e transtornos.

Com a Prefeitura

32.472 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Pedindo providências a quem de direito contra o abuso dos carros oficiais, queixa-se um leitor de que, aos domingos, o detentor do carro oficial da Prefeitura, n. 93.300, do 9 MS, ensina direção ao filho de 10 anos de idade, efetuando o treino na rua Cariús, em Campo Grande, em exercícios perigosos, notadamente quando o menor engrena marcha-ré, indo o carro sôbre as cêrcas e, não raro, encostando nas paredes dos prédios.

Com o Ministério da Guerra

32.473 ATRASADOS DA «PENSÃO VITALICIA» — Pensionistas dos veteranos da Guerra do Paraguai dirigem um apêlo ao Ministro da Guerra para que se lhes mandem pagar os atrasados da «pensão Vitalicia», devidos a contar do ano de 1948. Esclarecem que o pagamento estava marcado para o mês de dezembro, tendo sido adiado porque não ficaram habilitadas, naquela época, tôdas as pensionistas. Como ainda agora a situação não se modificou, pedem que seja efetuado o pagamento das que se habilitaram em tempo, deixando para depois o pagamento das que ainda não puderam habilitar-se.

Com o Ministério do Trabalho e o IPASE

32.474 SALARIO DE SERVIÇO NOTURNO — Trabalhadores das vilas residenciais do IPASE, no serviço noturno, queixam-se de que não recebem o salário que a legislação trabalhista lhes atribui, trabalhando oito horas durante a noite e recebendo o salário comum.

Com a Prefeitura e a Polícia

32.475 — ALTO-FALANTE NO MAIS ALTO VOLUME — Queixa-se um leitor de que o alto-falante instalado do Centro Recreativo Guacira do Ar, em Bento Ribeiro, funciona no mais alto volume de som, até às 23 horas, irradiando propaganda política e assim perturbando o sossêgo dos moradores, com manifesta violação da Lei do Silêncio em vigor.

Com o Serviço de Trânsito

32.476 CAMINHÃO ESTACIONADO SOBRE O PASSEIO — Escrevem-nos leitores pedindo providências a quem de direito, contra abuso de motoristas da camionete D. F. 3-30-69 e do caminhão D. F. 60-46-98, pertencentes aos donos da chácara de flores, sito à rua Riachuelo nº 166, que permanecem durante a noite em frente ao estabelecimento, sôbre o passeio, junto a uma casa de habitação coletiva. Cêrca das 4h30m, os motoristas começam a funcionar, com enorme barulho, perturbando o sossêgo dos moradores próximos.

SEU TELEVISÃO OU RÁDIO ESTÁ DEFEITUOSO?

Chame P. MELO, ex-técnico do Ministério do Trabalho que atenderá imediatamente e o seu aparelho ficará perfeito, qualquer que seja a marca ou defeito. — Fone: 49-3385.

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Avenida Marechal Floriano, 219 — 1º andar — Tels: 43-2364 e 49-0282.

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Com Espalhador de Cêra Automático, um jôgo de Encerolixa, dois jogos de escôvas, um jôgo de flanelas, tudo junto. Garantia de dois anos. — CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — Tel.: 23-4787.

Cr$ 2.870,00

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. Tels.: 43-8334 e 23-4854 — ALBERTO

ARTIGOS DE MURANO

CINZEIROS — «ABAT-JOURS» — JARROS — CESTAS, etc. RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

PFAFF

MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
RUA 7 SETEMBRO, 97
1º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

SERVIÇO OPERACIONAL TERRESTRE

A PANAIR DO BRASIL, S. A., dispondo de algumas vagas para serviço terrestre operacional, aceita candidatos brasileiros natos, que falem e escrevam o inglês. Os interessados deverão procurar o Departamento do Pessoal, à Praça Marechal Âncora, de 2ª a 6ª feira, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

VAMOS TOMAR ALGUMA COISA ESPECIAL!
ENTÃO O MEU É CAVALO BRANCO

Para aquele que tem paladar exigente, "whisky" não é apenas o whisky escocês. Ele procura o whisky que satisfaz ao seu requintado paladar e o indica . . . "CAVALO BRANCO". Cada gota é tão suave, aperfeiçoada e amadurecida que o produto final pode ser apontado como estando entre os melhores "whiskies" que saem da Escocia. Toda coisa bôa tem um nome e em materia de "whisky" o nome a lembrar é "CAVALO BRANCO".

CAVALO BRANCO
Whisky Escocês
PEÇA-O PELO NOME

DIA 17

aproveite sua SORTE!

Ganhe um automóvel de classe com 100 cruzeiros!

QUARTA-FEIRA

Inscreva-se neste próximo sorteio do dia 17!

Concorra, sem risco, recebendo a devolução do valor total das mensalidades pagas, caso não seja premiado até o fim do plano. E garanta, além disso, os seus depósitos, com um Seguro de Vida sem exame médico!
(1º pagamento, Cr$ 251,00)

nos demais planos: CASAS! APARTAMENTOS!

Cibrasil

Agência Castelo — na "esquina Cibrasil"
Av. Alm. Barroso, 81-A com Av. Graça Aranha
tel. 22-4626

Quinzena do Lar

Aparêlho de jantar . . . 42 peças em finíssima porcelana Zappi, com primoroso acabamento . . . Com frizo azul. Cr$ 647,

Serviço de café . . . finamente decorado com paisagens e pavões, 9 peças em porcelana Real. Cr$ 195,

Jôgo de cristal . . . para mesa, com licoreira, jarra, copos, taças e cálices, de finíssimo acabamento e ótima qualidade . . . Cr$ 787,

Copos avulsos de cristal Prado

Tipo tulipa . . .

Água	Cr$ 26,50	Cuba Libre	Cr$ 18,50
Vinho	Cr$ 24,50	Whisky	Cr$ 16,50
Porto	Cr$ 18,50	Água ou vinho	Cr$ 13,50
Licor	Cr$ 12,50	Vermouth	Cr$ 9,50
Champagne	Cr$ 28,50		

Jôgo para bolo . . . Em porcelana japonesa, legítima, fino acabamento. Cr$ 360,

Para chá e café . . . Serviço completo em porcelana polonesa, com 42 peças decoradas com flores e frizos de ouro. Cr$ 1.467,

MAGAZINE Mesbla

ABERTO AS 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS

. . . na rua do Passeio

Ofertas de inauguração das novas instalações do



DEPARTAMENTO DE MÓVEIS

NO 2.º ANDAR D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

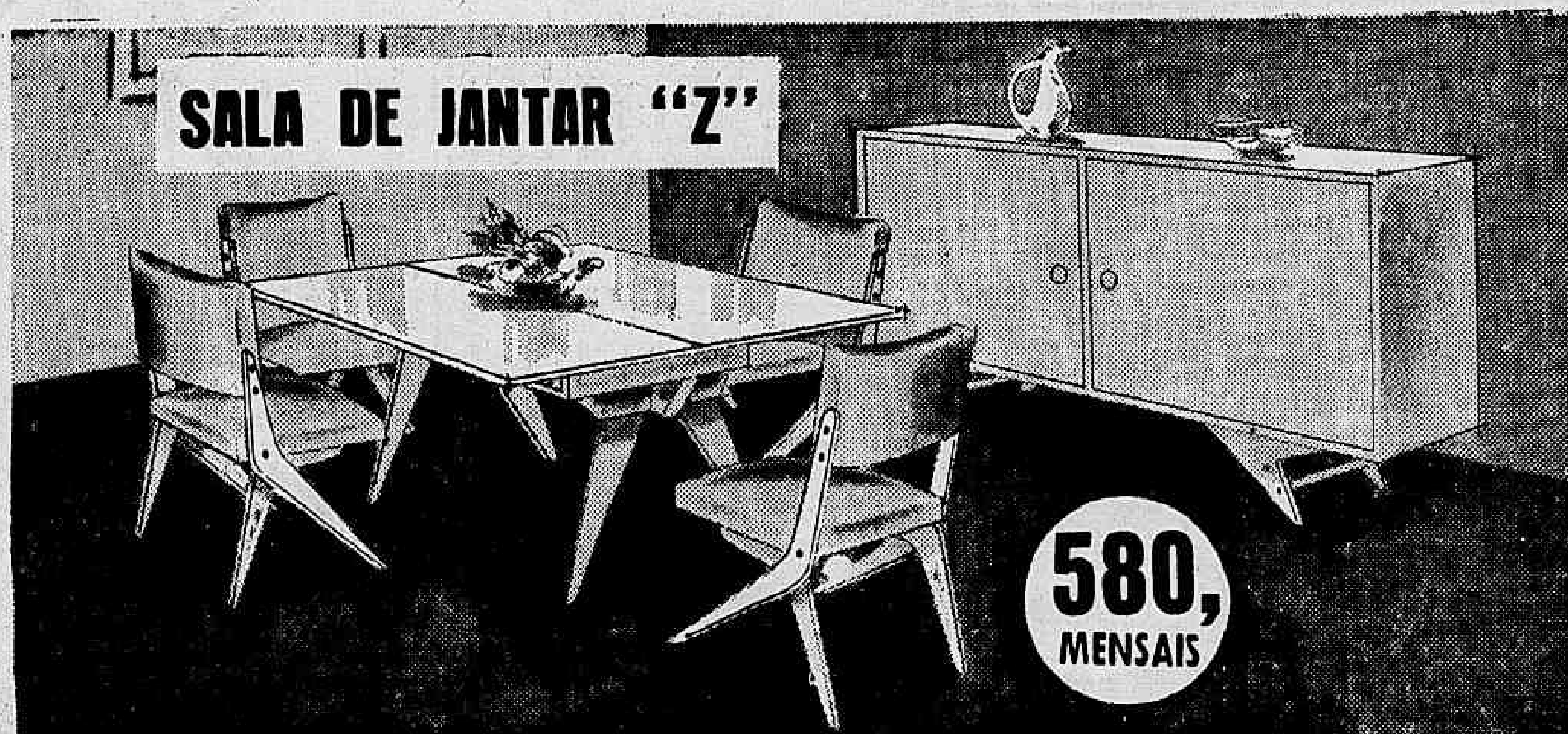
Para tornar mais fácil a escolha dos móveis para seu lar, reformámos as instalações do 2.º andar, duplicando a sua área útil. Agora a sra. acha em um só pavimento (em vez de dois), e num ambiente moderno, confortável e muito bem iluminado, a mais completa exposição de móveis modernos, tapetes, abát-jours, colchões de molas e móveis estofados... com as mais amplas facilidades pelo Crédiario! Visite o Depto. de Móveis d'A Exposição Ouvidor — agora em suas modernas instalações — onde a escolha é fácil... e o preço e menor!



GRUPO ESTOFADO "Z"

1 sofá e 2 poltronas em estilo aerodinamico, estofado c/molas "no-sag" e forrado de plástico em côres.
Sofá : **2.200,**
2 poltrona, a 1.100,.......................... **2.200,**
Mesa de centro "Z" em madeirite-marfim linhas modernas.................................. **720,**

5.120, OU 430, MENSAIS





BAR "Z"

1 Bar retangular de 2 faces, portas corrediças, tampa de formica, frente forrada de plástica em côres: **4.400,**
3 Banquetas altas em estilo moderno, a 550................ **1.650,**

6.050, OU 500, mensais

SALA DE JANTAR "Z"

Um lindo conjunto em madeirite-marfim.

1 Bufet de corpos, 2 portas e prateleiras internas medindo: 1,10 x 0,70 x 0,53 .... **2.600,**
4 cadeiras estofadas com molas "no-sag" e forradas de plastico lavável:. **2.480,**
1 Mesa console quadrada ou redonda, medindo aberta: 1,00 x 1,00 e fechada 0,50, ... **1.900,**

6.980, OU 580, MENSAIS



DORMITÓRIO "Z" PARA CASAL

Trabalhado em contraplacado de madeirite-marfim.

1 Guarda-roupa de 3 corpos com prateleiras internas e 3 gavetas externas **8.000,**
1 Camiseiro com 5 gavetas medindo 0,80 x 0,93 x 0,53:.............................. **3.700,**
1 Cama casal com 2 mesinhas e gavetas adaptadas à cabeceira, medindo 1,90 x 1,40:.................. **2.800,**
1 Penteadeira tipo console, 3 gavetas e moldura para espelho adaptada na parede:.................. **1.900,**
1 Banqueta-puff estofada:.............................. **490,**

16.890, OU 1.125, MENSAIS



ESCRITÓRIO "Z"

Em madeirite-marfim.

1 Bureaux c/ 3 gavetas tipo arquivo, fechadura Yale, medidas 1,20 x 0,75 x 0,80... **3.200,**
1 Cadeira estofada em plástico e molejo no-sag **850,**
1 Poltrona c/ braços estofados e linhas funcionais em plástico ou tecido:............ **1.850,**

5.900 OU 490, MENSAIS

TÔDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

SOFÁ-CAMA "SIESTA"

3.990, OU 399, MENSAIS

TODAS AS PEÇAS - SEM EXCEÇÃO - PODEM SER VENDIDAS SEPARADAMENTE!

Diario de Noticias

SEXTA SECÃO — Domingo, 14 de Março de 1954



Thomas Jefferson, um dos fundadores da Democracia nos Estados Unidos, e cujo monumento, como os de Washington e Lincoln, constitui permanente atração turística.



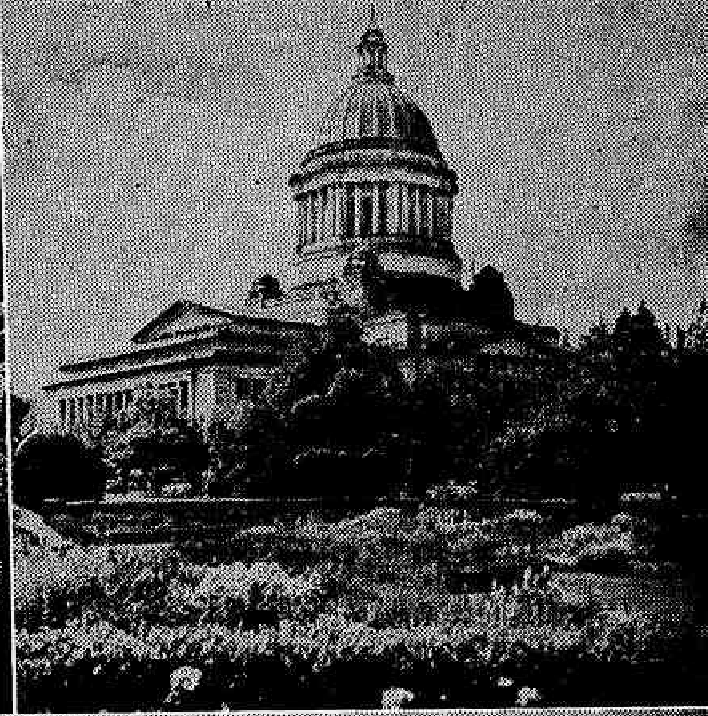
Monumento a Washington, na capital dos Estados Unidos, e que figura como principal atrativo turístico para o norte-americano das outras regiões do país.

Também os Estados Unidos vão criar um Serviço Nacional de Turismo

PAÍS, POR EXCELÊNCIA, DE TURISTAS QUE CORREM O MUNDO TODO, A AMÉRICA DO NORTE QUER, AGORA, ATRAIR VISITANTES ESTRANGEIROS — APOIA O GOVERNO DE WASHINGTON A INICIATIVA DE GRANDES LIDERES DA INDÚSTRIA, DO COMERCIO E DA IMPRENSA — UM VEICULO DE MAIOR APROXIMAÇÃO E ENTENDIMENTO ENTRE OS POVOS

Portadores da mais forte moeda do mundo Ocidental e com fama de gastadores quando em viagem, os norte-americanos são os visitantes mais desejados pelos outros países — Mestres na propaganda do turismo interno — Competição entre cidades para atraírem os forasteiros de outras regiões — Luta titânica para ser escolhida sede de uma Convenção, seja de fabricantes de automóveis, de comerciantes de tecidos ou dos homens mais gordos do país — Os Parques Nacionais e os monumentos aos grandes vultos da História Americana, o principal atrativo para o "yankee", enquanto Nova York e Hollywood despertam o interêsse dos estrangeiros









Eis aqui alguns aspectos dos Estados Unidos, que agora também querem atrair turistas. No alto, à esquerda, uma vista noturna de um trecho de Nova York, destacando-se no primeiro plano o edifício-sede da ONU, projeto do arquiteto brasileiro Oscar Niemeyer. À direita, um aspecto do Capitólio, onde funcionam a Câmara dos Deputados e o Senado Federal. Em baixo, na mesma ordem, a praia de Miami, local de veraneio dos capitalistas, e uma impressionante vista aérea da ilha de Manhattan, o coração de Nova York.

ATÉ agora temos focalizado nessas reportagens sôbre turismo, paises que fazem dessa indústria moderna — «**indústria sem chaminés**» — como dizem os franceses, uma fonte de riquezas, um pilar da sua economia.

Hoje, ao contrário, vamos tratar de um país cujos filhos são os turistas do mundo, um povo de visitadores de terras estranhas: os Estados Unidos.

TURISTAS POR EXCELENCIA

São os norte-americanos os visitantes mais desejados por todos os demais paises, notadamente os que têm na indústria do turismo um dos esteios de sua economia.

Portadores da mais forte moeda do mundo ocidental — o dólar — e com fama de gastadores, pródigos, quando viajam, são os americanos do norte os turistas mais disputados. Viajar, conhecer novas terras, tornou-se um desejo comum nos Estados Unidos, em parte graças ao poder de compra do seu dinheiro e, em parte, como resultado da intensa propaganda que lá é feita pelos outros países, os europeus em primeiro lugar, e pelas emprêsas de navegação, especialmente a aérea e a maritima. E, em conseqüência, os estadunidenses espalham-se, em grupos, às centenas de milhares anualmente, pelos quatro pontos cardeais do globo. Europa, Extremo Oriente, Oriente Próximo, Américas Central e do Sul, África e Oceania recebem a todo o momento visitas dos turistas americanos, só lhes sendo interditos, por motivos de política, os paises do oriente europeu, a União Soviética e a China Comunista. No resto do mundo estão em tôda a parte e em tôda a parte são desejados como turistas, como portadores de dólares.

Não se suponha, porém, que quem viaja são apenas os ricos. Elementos de tôdas as classes, agricultores, negociantes, empregados do comércio, funcionários do govêrno, também saem como turistas, embora para isto tenham economizado durante anos. Vão gozar as férias em outras terras, aproveitando as facilidades dos rápidos transportes modernos.

FILHOS E NETOS DE ESTRANGEIROS

Concorre, indiscutivelmente, também para essa febre de viagens o fato de terem sido os Estados Unidos um país de intensa imigração e hoje os bisnetos de estrangeiros, ao alcançarem um certo nível de vida, querem conhecer os países de seus avós, as terras de seus pais.

POIS OS ESTADOS UNIDOS TAMBÉM QUEREM RECEBER TURISTAS!

Acima está dito, em linhas gerais, o que todos sabemos: é o norte-americano um povo de turistas. Pois, não obstante, os Estados Unidos querem também tornar-se um país de turismo intenso, para auferirem os lucros e vantagens das visitas de estrangeiros!

A idéia já saiu do terreno das cogitações e entrou, agora, no mundo oficial, recebendo o apoio de membros do govêrno, levada pelos homens de negócio.

REUNEM-SE 31 GRANDES LIDERES DE NEGÓCIOS

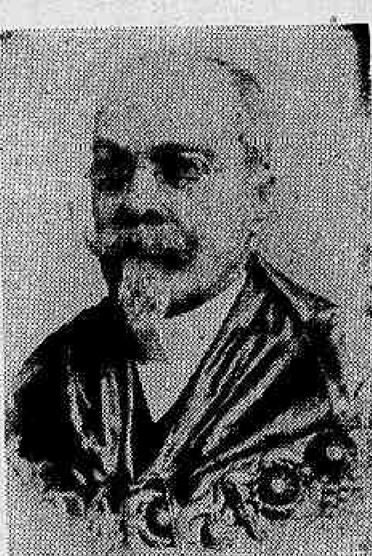
No fim do ano passado reuniram-se, em Washington, 31 lideres da indústria, do comércio e da imprensa dos Estados Unidos exatamente para tratar dêsse problema, com a presença do assistente para negócios internacionais do ministro do Comércio, sr. Samuel W. Anderson. Nessa reunião foi aprovada, por unanimidade, uma proposta no sentido do govêrno federal criar um «Bureau» de Turismo Internacional, subordinado ao Ministério do Comércio e que deverá trabalhar através dos canais diplomáticos.

A decisão dos 31 lideres teve logo o apoio do ministro do Comércio, sr. Sinclair Weeks, tendo o deputado Jack K. Javits se comprometido a apresentar os projetos da lei necessários à rápida concretização da idéia, o que fará já na próxima sessão legislativa. Os demais órgãos do govêrno também contribuirão para que o «Bureau» de Turismo do go-

(Conclui na 2.ª página)

Centenário de nascimento de João Manuel Carlos de Gusmão

Transcorre a 17 do corrente, estando marcadas diversas homenagens comemorativas, entre as quais a inauguração do seu busto, no cemitério São Francisco Xavier



Dr. João Manuel Carlos de Gusmão, cujo centenário de nascimento transcorre no próximo dia 17

Transcorre, no dia 17 do corrente, o centenário de nascimento do jurisconsulto, dr. João Manuel Carlos de Gusmão.

Nascido no dia 17 de março de 1854, na cidade de S. Fidélis, no Estado do Rio, era filho do sr. Albino Carlos da Silva Gusmão e da sra. Mariana Francisca de Gusmão; sobrinho dos barões de Abadia, dos barões de Vila-Flor e do general José Manuel Carlos de Gusmão.

Muito jovem, seguiu para S. Paulo, onde fêz seus preparatórios, matriculando-se em 1874, na antiga Faculdade de Direito, onde em 1879 terminava o curso de bacharel, destacando-se entre os alunos mais distintos.

Um ano depois, em 8 de abril de 1880, defendeu tese, com grande brilho, perante a congregação daquela Faculdade, recebendo o grau de doutor em direito.

No mesmo dia de seu bacharelado foi nomeado promotor público de Macaé, onde também exerceu a profissão de advogado, até 1885, ano em que veio para o Rio de Janeiro, a fim de tomar posse do cargo de 3º delegado auxiliar, que ocupou até o fim do Ministério Cotegipe, sendo nomeado chefe de Polícia, no Gabinete João Alfredo. Neste elevado cargo, demorou-se pouco e, logo depois, foi chamado pelo govêrno imperial, para exercer a presidência da então Província do Espírito Santo, cargo que não aceitou, abrindo banca de advogado.

O dr. Carlos de Gusmão tinha uma grande vocação para o magistério. Em 1880, entrou em concurso para uma vaga de lente de Direito Romano na Faculdade de S. Paulo, sendo classificado em segundo lugar e depois nomeado expositor daquela cadeira.

Na República, sempre exerceu a advocacia.

Foi, em 1892, diretor dos Bancos Predial e Cooperativa.

Era também lente catedrático de Direito Civil da Faculdade de Ciências Juridicas e Sociais, desta capital, tendo sido, também, seu diretor.

Sua morte causou a maior consternação, pelo largo circulo de amizades e admiradores, que tinha o ilustre extinto. Sua opinião, em assuntos juridicos, era ouvida, pelos próprios colegas, com o maior acatamento.

Não se limitava, porém, no campo do Direito a sua atividade intelectual. Tinha êle vastas leituras, sôbre História e Filosofia. Como advogado teve brilhantes vitórias no fôro desta capital. Colaborava em vários jornais, e seus artigos eram muito apreciados.

Pai de familia exemplar, era casado com sua prima, sra. Maria Luiza de Carvalho Gusmão, tendo deixado os seguintes filhos: — Helvécio de Gusmão, advogado, desembargador; Saul de Gusmão e professor Alexandre de Gusmão, já falecidos. São sobreviventes o sr. Albino de Gusmão, comerciante, e as sras. Lavínia, Mariana e Maria Isabel de Gusmão e cinco netos. Helvécio, João Manuel, Carlos, Maria Carolina, Maria da Glória, e Maria Teresa.

A familia prestará as seguintes homenagens: Missa às 10 horas, na Igreja Conceição da Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco, e às 17 horas, bênção do túmulo n. 320, quadro 34 do cemitério S. Francisco Xavier, onde foi colocado, em comemoração à data, o busto do dr. João Manuel Carlos de Gusmão. Serão celebrantes respectivamente os srs. cônego Olímpio de Melo e monsenhor Joaquim Lucas.

A VIDA COMO ESTÁ PRECISA
DE
PREÇOS E LIQUIDAÇÃO

Voil?rayon	Cr$	32,50
Damasco eVneziano	Cr$	79,80
Reps Floridos	Cr$	37,50
Gobelins Liso	Cr$	38,50
Marquizetes Creme	Cr$	22,60
Jaguar Bordados	Cr$	46,60
Voil Algodão	Cr$	45,50
Galeria de Extensão	Cr$	32,50
Capacho de Côco	Cr$	44,00

TAPEÇARIA VENEZA
16 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 16
Telefone: 22-5251

PROGRAMA
BIG BROADCAST ESPECIAL D'A EXPOSIÇÃO
Pela Rádio Jornal do Brasil
DIARIAMENTE ÀS 20,30 HORAS

DOMINGO 14
PROGRAMA DE OPERETAS
SOUTH PACIFIC, de Rodgers-Hammerstein II com Mary Martin e Ezio Pinza

SEGUNDA FEIRA 15
PROGRAMA COM ORQ. DE KOSTELANETZ:
CLAIR DE LUNE, de Debussy
Valsas de "O CONDE DE LUXEMBURGO", de Lehár
POEMA, de Fibich
CONCÊRTO DE VARSOVIA, de Addinsell

TERÇA FEIRA 16
PROGRAMA DE MÚSICA E INTÉRPRETES AMERICANOS:
IT'S WONDERFUL, de Gershwin
THE WAY YOU LOOK TONIGHT, com Hazel Scott
IT ISN'T FAIR, de Himber-Warshauer
TAKE ME IN YOUR ARMS, de Parish
I NEED YOU SO, com Don Cornell
MARGIE, de Conrad-Davis
YOU'RE THE CREAM IN MY COFFEE
BLUE SKIES, de Berlin

QUARTA FEIRA 17
PROGRAMA GRANDES INTÉRPRETES
CANÇÃO DE SOLVEIG, de Grieg - Orq. M. Gould
LA CAMPANELA, de Liszt - Pian. Raymundo Trouard
CONTOS DOS BOSQUES DE VIENA, de Strauss Orq. de Stokowski
NAS ASAS DO SONHO, de Mendelssohn com Jascha Heifetz
GOYESCAS-INTERMEZZO, de Granados, Orq. Boston Promenade

QUINTA FEIRA 18
PROGRAMA "VOZES CÉLEBRES"
MATTINATA, de Leoncavallo - Tenor Nino Martini
FOR YOU ALONE, de O'Reilly-Henry Geehl
BECAUSE, de D'Hardelot - Tenor Richard Crooks
BEAU SOIR, de Debussy - Sopr. Claudia Muzio
RONDINI AL NIDO, de Crescenzo - Tenor Luigi Infantino
SERENATA, de Schubert - Ten. Beniamino Gigli

SEXTA FEIRA 19
PROGRAMA "CONCÊRTO-EXPOSIÇÃO"
FESTIVAL EM BAGDÁ e O MAR, de Rimsky-Korsakov Orq. Conservatorio de Paris
DANSA MACABRA, de Saint-Saens Orq. de Arturo Toscanini

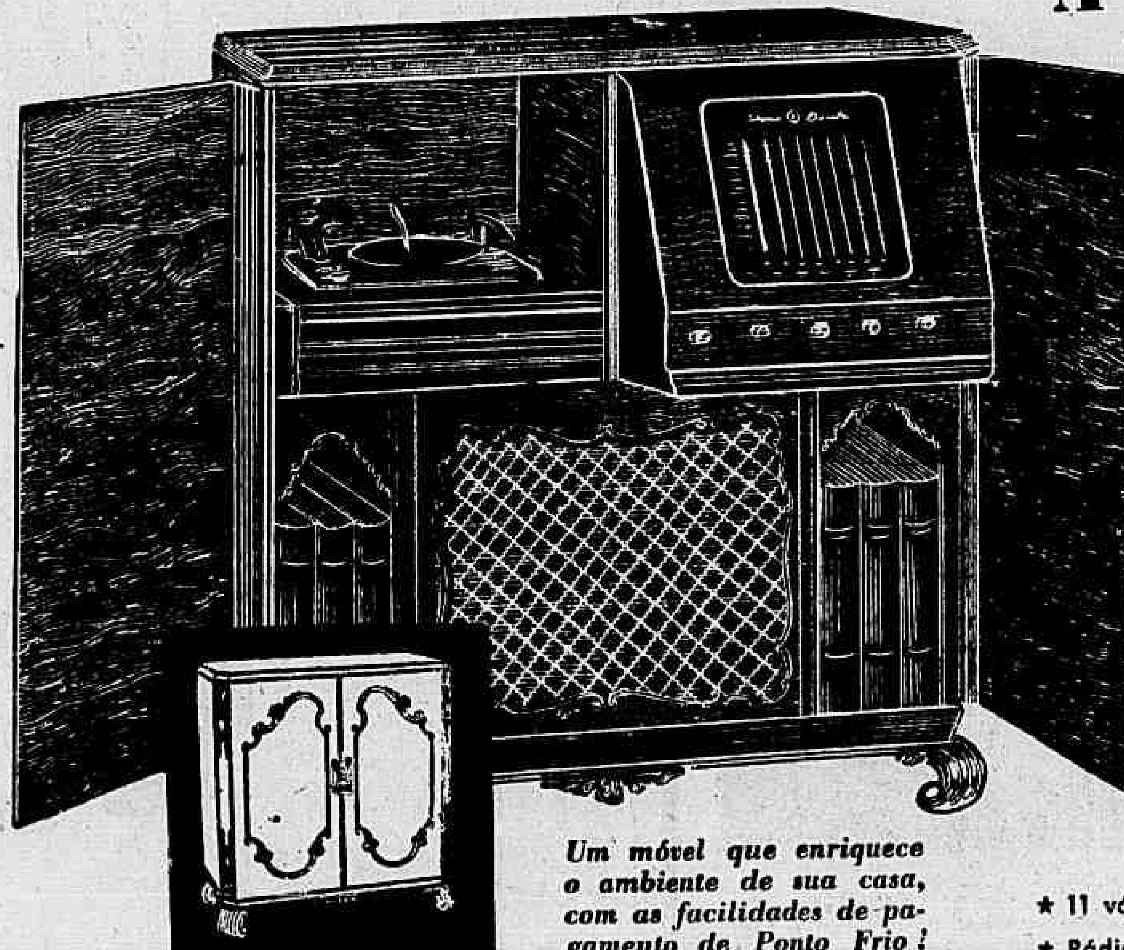
SÁBADO 20
PROGRAMA "VARIEDADES-EXPOSIÇÃO"
MEXE COM A GENTE, choro-Baião, Violão Elétrico
KISS OF FIRE, com Billy Eckstine
PERNAMBUCO, samba - Roberto Inglês
CANÇÃO DO MOULIN ROUGE, com Carlos Toledo
NA BAIXA DO SAPATEIRO, de Ary Barroso
HOLLYWOOD SQUARE DANCE, com Dick Jurgens e s/Orq.

a Exposição

A magia do som

numa eletrola de grande luxo
Standard Electric

Ofereça a seus amigos o prazer exclusivo de ouvir suas músicas favoritas, reproduzidas com absoluta fidelidade, numa rádio-eletrola Standard Eletric, dotada de características excepcionais!



Um móvel que enriquece o ambiente de sua casa, com as facilidades de pagamento de Ponto Frio!

ENTRADA 5.500,
PRESTAÇÕES DE
1.345

★ 11 válvulas (sendo 4 com função dupla).
★ Rádio com 7 faixas de ondas.
★ Alto-falante de 12 polegadas.
★ Toca-discos com três velocidades.
★ Unidade G. E. Eletrônica.
★ Seis albuns para discos.

Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134

Também os Estados Unidos vão criar um Serviço...

(Conclusão da 1.ª página)

vêrno norte-americano preencha cabalmente os seus objetivos, entre os quais figura o de promover maior aproximação e entendimento com os demais povos.

Como se vê, os próprios Estados Unidos também querem receber turistas.

MESTRES EM TURISMO INTERNO

Além de grandes conhecedores da técnica da propaganda turistica feita pelos outros países — pois os norte-americanos viajam muito influenciados por essa propaganda — são êles já mestres numa modalidade do turismo: o turismo interno. Em todos os Estados da União e em inúmeras cidades dêsses Estados existe um serviço oficial de turismo, cada qual procurando trazer para a sua região os turistas dos outros Estados e das outras cidades, como destacou para o repórter o sr. Ray H. Crane, chefe do setor de aproximação entre o comércio brasileiro e o norte-americano do Departamento Comercial da Embaixada dos Estados Unidos nesta capital, quando aí estivemos em busca de informes sôbre o turismo no seu país.

Para o estrangeiro que vai à América do Norte os dois centros principais de atração são Nova York e Hollywood. Já para o próprio norte-americano os principais centros de atração estão nos Parques Nacionais, mantidos pelo govêrno federal em vários pontos do país para a defesa da natureza, fauna e flora regionais, e Washington pelos seus monumentos aos grandes vultos da História norte-americana: Washington, Lincoln, Jefferson.

Miami é a grande praia procurada especialmente pelos ricos para passarem o inverno.

Conhecidos os Parques Nacionais e Washington, os americanos vão, então, conhecer Nova York, Filadélfia, Chicago, São Francisco, Detroit, Cincinatti, numa sucessão de grandes cidades e regiões de atrativos turisticos, como por exemplo, as cataratas do Niagara e o famoso Grand Canyon.

Na competição entre as cidades americanas merece destaque o afã que empregam para serem escolhidas como sede das reuniões que, sob o nome de convenções, nos Estados Unidos existem de tudo e para tudo: convenção dos fabricantes de automóveis, convenção dos fabricantes de sabonetes, sapatos, perfumarias, convenção dos comerciantes de tal e qual ramo, convenção dos homens gordos, dos pais de trigêmeos, etc. Tudo é motivo de atração, tudo é motivo para uma cidade ser visitada.

ARTIGOS DE CINEMA?

Se o seu fornecedor não tem o que você precisa...



Tem!

- Acessórios e peças para todos os projetores!
- Oficina especializada para qualquer conserto!
- Grande estoque de filmes, mudos e sonoros de 8 e 16 mm. para aluguel e venda.
- Projetores Micron de 16 e 35 m/m.

AV. RIO BRANCO, 181
TELS. 42-5111 E 52-0828 - RIO
TODO O 5.º ANDAR DO CINEAC TRIANON

Não é contra o aumento do salário minimo o comércio brasileiro

Bases técnicas, seguras e reais para os estudos que sejam feitos a respeito — Pede que seja divulgada a aplicação dos ágios dos leilões de divisas o Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio — Apreensões quanto aos rumos tomados pela execução do Plano Aranha

Na última reunião do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, a que compareceram delegados de tôdas as federações filiadas ao órgão sindical máximo do comércio, foi aprovada, por unânimidade, a seguinte indicação, apresentada pelo sr. Emilio Lang Júnior, representante da Federação do Comércio do Estado de São Paulo e vice-presidente da Associação Comercial do mesmo Estado:

"O Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, exprimindo o pensamento da respectiva categoria econômica, e havendo, na devida oportunidade, manifestado receber com expectativa simpática o chamado "plano Aranha" julga-se, agora, embora reconhecendo o esfôrço patriótico do titular da pasta da Fazenda, no dever de declarar suas apreensões em face dos resultados do funcionamento do sistema, em virtude das repercussões do mesmo no aumento do custo de vida.

Sentem-se os representantes do comércio no dever de expressar êsse pensamento e fazer essa solicitação, não só para que a classe a que pertencem possa ter diretrizes seguras nas suas atividades, como também para que não recaiam sôbre ela injustas e infundadas acusações de especulação contra o interêsse da coletividade».

DADOS CONCRETOS SÔBRE A APLICAÇAO DOS ÁGIOS

Entendem os delegados do Comércio que se torna por outro lado imprescindível a publicação de dados concretos sôbre a aplicação dos ágios obtidos nos leilões e que se destinam a subsidiar as exportações e fomentar as atividades da produção. Assim pensam por acreditarem que sendo do pleno conhecimento de todos a exata situação cambial, poderá a opinião pública ajuizar das responsabilidades e se orientar no sentido de melhor compreensão da conjuntura, para o próprio resguardo dos interêsses do país.

NAO E' CONTRA O AUMENTO DO SALARIO MINIMO

O Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, integrado pelos presidentes das federações do comércio de todo o país, em reunião, apreciou detidamente o problema da elevação do salário mínimo nas diferentes regiões e suas repercussões na economia local e nacional.

Com o propósito de esclarecer dúvidas e dissipar interpretações tendenciosas, decidiu unânimemente o conselho tornar público que o comércio brasileiro não é contrário à fixação de novos níveis de salário mínimo, que julga necessária em face do aumento de custo da vida que se vem verificando no país.

Batem-se, apenas, os homens de negócio para que os estudos a respeito sejam feitos em bases técnicas, seguras e reais, obedecidas as prescrições da lei reguladora do assunto.



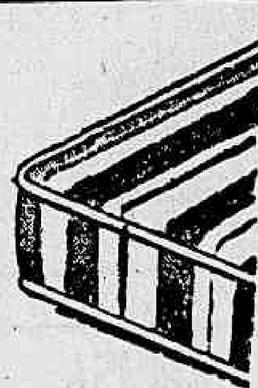
Flagrante da reunião do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio. Nessa reunião foram manifestados os pontos de vista do comércio a respeito da atual situação cambial e do aumento do salário mínimo

CABELOS BRANCOS

Mantenha sua aparência jovial usando HELOSAN 100% vegetal. O Óleo Vegetal HELOSAN é um produto cientificamente preparado à base de plantas medicinais. Não mancha e não tinge a pele, usa-se com as próprias mãos. — À venda nas Drogarias Andradas, Sul Americana, Pacheco, Granado, O Cruzeiro, Casa Cirio, Perfumarias Lopes, Méier e em Niterói nas Perfumas Sorriso, Ponciano e Drogaria Nacional e Barcelos. — Distribuidores: Perfumaria Lopes e A. G. Martins — Rua Pedro Alves, 29 — Rio. — Atende-se pelo reembôlso postal ao preço de Cr$ 50,00.

Estofador -- Decorador

Sofás, Poltronas, Bergeres, Sumiers. Faço novas e refôrmo, chamar Antônio Silva pelo tel: 26-1153.



COLCHÕES DE MOLAS

"PRESIDENTE"

Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, ccarina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-nos a domicilio.

A VISTA E A PRAZO

Fábrica de Colchões Metro

Rua de Santana 184 Tel.: 32-5666.

compre nesta **Semana** em uma das 4 Lojas d' O CRUZEIRO



CADEIRINHA PARA CRIANÇAS — Artigo em resistente madeira, tôda articulada e de fácil transporte. Ótimo acabamento. Sòmente nesta semana de 25,00 por apenas ....

19,80



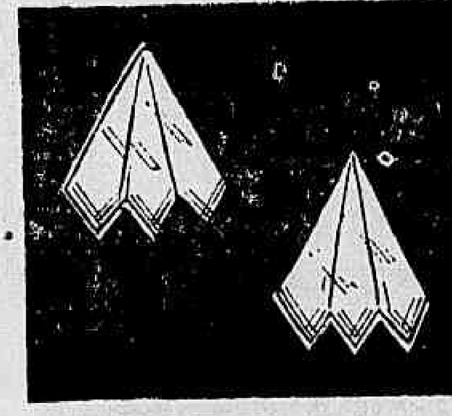
GARRAFA TERMICA — Artigo com absoluta garantia de fabricação. Capacidade para meio litro. Conserva líquidos gelados ou quentes. Copo tampa de baquelite. Nesta semana por sòmente ....

69,50



CALÇA CURTA — Artigo em superior tropical de 1ª, cor azul-marinho. Tôda forrada, ótimas para colégio e passeio sòmente nesta samana, de 88,00 por apenas ....

74,80



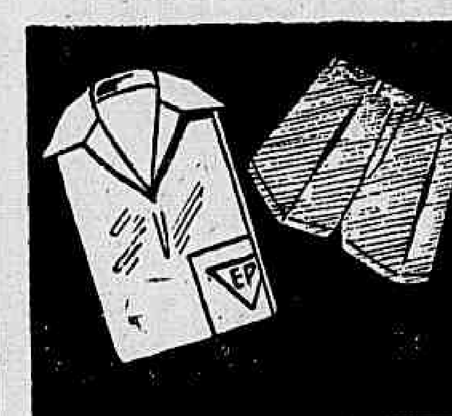
LENÇOS PARA COLEGIAIS — Ótimos lenços brancos, tamanho 40 x 40, todo lavrado. Magnifica oferta sòmente nesta semana, MEIA DÚZIA, por apenas ....

28,00



PINDUCA — Um interesante boneco em matéria plástica. Fala mamãe, abre e fecha os olhos. Acondicionado em caixa para presente. Nesta semana por sòmente ....

42,50



UNIFORME ESCOLA PUBLICA — Blusa em superior Madapolan e calça em superior brim zuarte — Para meninos de 7 a 13 anos. UNIFORME COMPLETO, por apenas ....

75,00

O CRUZEIRO

1 2 3 4

R. ASSEMBLEIA, 54-60 • AV. COPACABANA, 557 • R. CARIOCA, 72-76 • R. GONÇ. DIAS, 89

Fim de Sortimento **somente 20 dias!**

PREÇOS EXCEPCIONAIS

aproveitem agora!...
não tem sortimento de tamanhos



TRAJES PRONTOS

Tropical pura lã, diversas côres de 1.100, por **945,**
Tricotine fio inglês de 1.250, ... por **978,**
Cambraia extra, fio inglês de 1.350, .. por **1.115,**
Casimira risca-de-giz de 1.350, ...por **1.285,**
Gabardine fio inglês de 1.690, ... por **1.325.**

CALÇAS

Flanela pura lã de 250, ... por **198,**
Calça australiana, albêne de 245, ... por **199,**
Tropical pura lã de 325, ... por **287,**
Gabardine Sintex de 350, ... por **315,**
Cambraia pura lã de 395, ... por **368,**

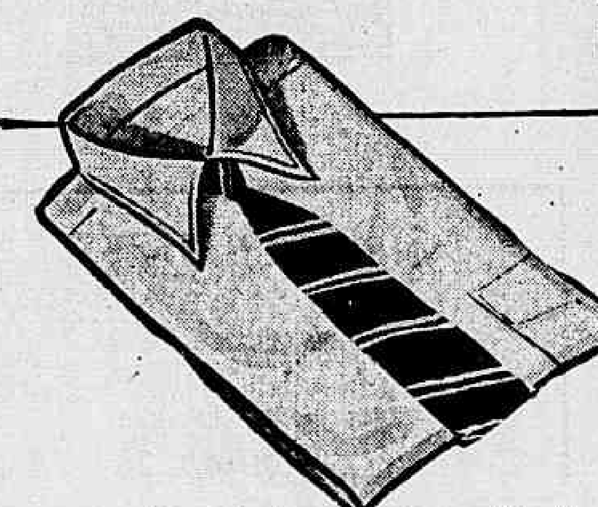
MEIA CONFECÇÃO

Puro linho alonado de 1.650, ... por **1.490,**
Casemira listrada de 1.700, ... por **1.550,**
Casemira espinha de 1.770, ... por **1.580,**
Tropical div. côres de 1.850, ... por **1.695,**

CAMISARIA

Camisa branca, ótima cambraia de 95, por **84,50** - 3 por 245,
Camisa branca levissima cambraia de 120, por **98,50** - 3 por 285,
Camisa branca de ótimo tricoline de 135, por **115,** - 3 por 335,
Cueca branca, fundo sem costura de 25, por **22,50** - 3 pôr 65,
Camisa esporte ½ manga de 120, ... por **98,50**
Camisa esporte manga comprida de 195, ... por **175,**
Capa vulcanizada materia plastica de 225, ..por **185,**
Paletó esporte, albêne listradinho de 890, .. por **745,**







compre sem preocupações
e pague em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ: URUGUAINA

Ocupa o fumo lugar de importância na economia do sul do país

Visitam a região meridional técnicos do Conselho Nacional de Geografia

Estudada a zona da depressão do Jacuí — Monografia geográfica do Município de Rio Pardo

Retornaram a esta capital, procedentes da região meridional do país, os geógrafos do Conselho Nacional de Geografia, Alfredo José Pôrto Domingues, Edjida da Silva e Maria da Glória Campos, bem como o cinegrafista Tibor Jablonsky. Ali estiveram em excursão científica, realizando estudos de geografia física e humana na Depressão do Jacuí e também colhendo material destinado à elaboração de monografia geográfica do município gaúcho de Rio Pardo.

A area percorrida abrangeu os municípios de Cuiabá, São Jerônimo, Rio Pardo, Encruzilhada do Sul, Cachoeira do Sul, Candelária, Santa Cruz do Sul, Venâncio Aires, General Câmara, Taquari e Bom Jesus do Triunfo.

Foram efetuados numerosos inquéritos e observações que permitam formar uma idéia do desenvolvimento da região e da transformação que está sendo ali processada, ressaltando-se a divisão das velhas fazendas de criação em propriedades agropecuárias, onde tem sido dado grande impulso às plantações de arroz e trigo.

Outro aspecto interessante é o que se observa na margem esquerda do rio Jacuí onde predomina o sistema de economia mista característico das colônias alemães, cujo desenvolvimento é atestado pela sua crescente multiplicação e pelo adensamento da população.

Na economia do sul do país ocupam lugar de importância as plantações de fumo, cujo principal produtor é o município de Santa Cruz do Sul, para onde converge a produção dos demais municípios que se dedicam à cultura daquela planta.

Com os dados reunidos nesta viagem de reconhecimento geográfico será feito um estudo descritivo e interpretativo das paisagens características da região percorrida. Será também elaborado um trabalho sôbre a geografia urbana da tradicional cidade de Rio Pardo, primeira capital do Rio Grande do Sul, cidade de origem militar, cujo desenvolvimento se verificou em tôrno da Fortaleza Jesús Maria José, baluarte onde esbarrou a penetração espanhola em nosso território, no século XVIII.

TOCA-DISCOS AGA E THORENS TT CO 43

Os tipos mais modernos de reprodução fonográfica — Os ultimos do nosso estoque. H.C.B. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 13º andar — Telefone: 52-4969.

PIADA DE SALÃO?

Não, é a pura verdade. Blusões desde Cr$ 55,00, em linda padronagem com embalagem de luxo. Calça americana, Cr$ 65,00. Calça tropical, Cr$ 110,00. Camisas para motorista a Cr$ 70,00. Rua da Alfândega, 333 1.º S. 9. Fundos

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso — Também conserta-se e reforma roupas, aceita-se feitio — Rua da Alfândega, n. 260, sobrado

É REALMENTE NOTÁVEL! O
"AO MUNDO LOTÉRICO"
VENDEU
6.997
5º prêmio da Loteria Federal de ontem de
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
Quarta-feira próxima venderá mais
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
«AO MUNDO LOTÉRICO»
RUA DO OUVIDOR, 139.

GELATINA
PARA COPIAR, EM LIVROS
ENTREGA IMEDIATA
Av. Franklin Roosevelt, 84 — 4.º — Grupo 404
Telefones: 52-6432 e 42-2141 — RIO

Estrada de Ferro Central do Brasil

Às 15 horas do dia 19 de março de 1954, o Departamento do Material desta Estrada, recebeará propostas para propostas para aquisição: — Lacre e tinta para escrita, para meógrafo, para telegrafia e para carimbo — Pedras de esmeril.

Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

PROBLEMAS DE INHAÚMA

Do engenheiro Oscar Tuluti recebemos a seguinte carta a respeito do abandonado subúrbio:

«Venho acompanhando, com todo interêsse, a sua constante campanha em prol da solução dos problemas da nossa cidade. Não poderia passar-me assim, em desconhecido, as referências feitas sôbre o bairro de Inhaúma; dentre elas, as diversas quanto o que diz respeito à estrada Velha da Pavuna e caminhos da Itaóca, Itararé e Timbó.

Pois é com referência à estrada Velha da Pavuna, e aquêles caminhos, que venho trazer ao seu conhecimento, algo de bastante significativo: Inhaúma é uma paróquia antiga, desmembramento da velha paróquia de Irajá, contando com alguns logradouros que tem os seus significados dentro da história da paróquia, como seja para exemplo, a velha estrada da Pavuna. Hoje, ao longo da mesma, já existe muitas casas residenciais, comércio, ruas que lhe são transversais; outrotanto ocorre, com referência ao caminho de Itaóca, onde se situam muitas indústrias, que lutam com a falta de solução dos problemas do bairro, especialmente no que se refere a transportes.

Ora, enquanto verificamos o surto de indústrias, que tende a se desenvolver, em contraste, se constata o descaso pela solução dos problemas do bairro: Transportes, é a coisa mais intolerável que imaginar se possa, uma vez que as linhas de micro-ônibus já não resolvem o problema: as estradas de ferro Rio Douro e Auxiliar, servindo pessimamente, com o material obsoleto e sempre em atraso nos seus horários.

Não padece dúvidas, tivéssemos um perfeito serviço de ônibus, outra seria a situação, porquanto se teria um equilíbrio à deficiência das ferrovias. Mas como esperarmos essa maravilha, quando chegamos a uma realidade, que nos pasma, pela sua rudeza: Atualmente se processam obras de pavimentação no Caminho de Itaóca, como também na estrada Velha da Pavuna; quanto àquele Caminho, já lemos no «Diário de Notícias», as deficiências decorrentes da falta de largura, que impossibilita um tráfego perfeito.

Percorrendo-se a estrada Velha da Pavuna, vamos verificar que a pavimentação da mesma, se interrompe em alguns trechos, onde os serviços serão de alguma sorte dificultados. Mas, não obstante, vejamos agora, aquela realidade a que acima me refiro: Em 1941, publicado foi um «Almanaque Suburbano» sob a organização dos srs: H. Dias da Cruz e Otávio Guimarães, onde encontramos muitas coisas interessantes com referência ao Distrito Federal, parecendo, assim, que os dados foram coletados, em fontes oficiosas.

Ao lermos a página número 7 dêsse Almanaque, numa referência às realizações do sr. prefeito Henrique Dodsworth, vamos encontrar êsse trechozinho de ouro: «... algumas estradas foram alargadas e pavimentadas, como recentemente aconteceu com as da Freguesia, Timbó e Itararé, que ligaram localidades leopoldinenses a Inhaúma».

PIANO

Professôra, leciona sòmente à crianças. Uma aula por semana, Cr$ 300,00; com direito a meia hora de estudo, 3 vêzes por semana, Cr$ 400,00. Rua Barão de Bom Retiro, 963 (ao lado da Igreja da Consolação. Expediente das 13 às 16 horas.

PRIMÁRIO

Aulas em pequenos grupos de 10|12 alunos. Professôres competentes e pacientes. Grande aproveitamento. Início das aulas dia 15 do corrente. R. Barão de Bom Retiro, 9363 (ao lado da Igreja da Consolação). Informações das 13 às 16 horas.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18 horas.

DR. ELI BAÍA DE ALMEIDA

DOENÇAS PULMONARES
TISIOLOGIA
Cons.: Rua México, 41 — 8º and. — G. 808.

Mimeógrafo «Gestetner»

Vende-se um novo e também uma máquina fotostática «Apeco» com secador. Rua Carolina Méier 28, sob. — Méier

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura. — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

VETERINÁRIO
Rua Jará, 29 — Estácio
Telefone: 52-8751

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Despejos — Desquites — Nulidade — Anulação de Casamento — Inventários — Acidentes — Indenisações — Falências — Crime. — Largo da Carioca, 5, sala 520 — Tels.: 42-7125 — 52-2281 e 25-2378.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR – PIONEIRA DAS GRANDES OFERTAS – APRESENTA...

UM PLANO ESPECIAL... PARA A SRA. COMPRAR

a melhor panela de pressão:



Com uma entrada de apenas 50 crzs. pelo Crediário, a sra. pode escolher agora a Panex GRANDE... a Panex PEQUENA... ou as DUAS PANEX, SEM AUMENTO, SEM DESPESAS E RIGOROSAMENTE ao preço de tabela do fabricante!

A PANELA DE PRESSÃO PANEX – **garantida por 2 anos** – reduz em 80% o consumo de combustível. Ao cabo de poucos mêses, a economia nas contas de gaz ou carvão, terá pago a panela que a sra. comprou! Entre com 50 cruzeiros... e saia com UMA ou DUAS PANELAS DE PRESSÃO PANEX, d'A Exposição Ouvidor!

ENTRADA
50,
SEM AUMENTO!
SEM DESPESAS!

PANEX – prática, econômica e de absoluta segurança, cozinha uma refeição completa em 20 minutos!



A comida preparada em PANEX é mais saborosa e nutritiva porque é cozinhada em pouca agua, evitando assim a diluição dos sais minerais!



Helena Sangirardi, a maior nutricionista brasileira, estará à sua disposição no 4º and. d'A Exposição Ouvidor, às 2as. 4as. e 6as. feiras, das 15 às 18 horas, para fazer uma demonstração completa da Panela de Pressão Panex e oferecer-lhe uma fotografia autografada.



TABELA DE TEMPO PARA COZINHAR ALIMENTOS NA PANELA DE PRESSÃO PANEX

Couve –	4	minutos	Carne –	12	minutos
Cenoura	6	"	Vagem	15	"
Arroz	6	"	Feijão	20	"
Batata	8	"	Frango	20	"
Peixe	8	"	Canja	20	"
Camarão	8	"	Galinha	20	"

VISITE O DEPARTAMENTO DE COPA E COZINHA NO 4.º AND. D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje, em Andrade Araújo, Andaraí, Botafogo, Campo Grande, Cordovil, Copacabana, Grajaú, Honório Gurgel, Inhaúma, Ipanema, Jardim Botânico, Jacaré, Lagoa, Nova Iguaçu, Rocha, Riachuelo, Rocha Miranda, Tijuca, Vila Isabel, Vigário Geral e Vieira Fazenda

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 14, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Campo Grande — 7 às 15 horas — Ruas «S», «R», «Q», «E», Vitor Alves, Marechal Dantas Barreto, Ajurana, estradas das Capoeiras, Mendanha, da Posse, do Pedregoso, Guandú do Sapê, do Tingui e Santa Maria;

Riachuelo e Rocha — 7h30m. às 15 horas — Ruas Barbosa da Silva, Dona Sofia, Tavares Ferreira, Ana Neri, General Belford, Conde de Pôrto Alegre, do Rocha, Capitulino, Comandante Ari Parreiras, Conselheiro Mayrink, Gravatá, José Félix, Bandeira de Gouveia, Canindé e Lino Teixeira;

Jacaré e Vieira Fazenda — 7h30m. às 15 horas — Ruas Bráulio Cordeiro, Camburiú, Matimoré, Matipó, Tapirapé, Caranhuns, Cassia, Camburiú, Inabú, Serandi, Bruno Seabra, Viúva Cláudio, e praça Catuá;

Inhaúma — 7 às 15 horas — Ruas Cherente, Bonoró, Apinangé, Miaba e estrada Velha da Pavuna; 7 às 12 horas — Ruas Canitar, Engenho da Rainha, Dona Luiza, Levindo Lopes, Dr. Nicanor, Dr. Otávio Castro Lopes, Guarapuava, Jaó, Ivurarema, Tangapema, Tegucigalpa, Ibiratinga, Icaminhabas e Perianiã;

Vila Isabel e Andaraí — 12 às 15 horas — Ruas Tôrres Homem, Dr. Heleno Brandão, Piabanha, Senador Nabuco, Petrocochino, Conselheiro Correia, Visconde Santa Isabel, Mendes Tavares, Barão de Cotegipe, Teodoro da Silva, Barão de São Francisco Filho e Caminho Nabuco;

Cordovil e Vigário Geral — 7h30m. às 15 horas — Ruas Misael Mendonça, Rio Apa, Capitão Cruz, Comandante Coelho, Coronel Garcia Pacheco, General Carvalho, Barão de Melgaço, Pedro Rufino, Antônio João, Coronel Camisão, Oliveira Melo, Tenente Palestrino, Juvêncio, avenida Meriti e praça Laguna;

Honório Gurgel e Rocha Miranda — 7 às 11 horas — Ruas Cainá, Ibiracoá, Jurucê, Vieira Couto, Fala, Araborí, Luís Barbanho, Monsenhor Pedro Rabelo, Fausto Cardoso, Tenente Cordeiro, e Silva, Tiaia, das Turquezas, Isaura, Diamantes, dos Rubis, Safiras, Macejana, Alfredo Guimarães, travessa Adelina, Conselheiro Galvão, estradas do Sapê, Barro Vermelho e do Areal; 7 às 15 horas — Ruas Tapiraí, Mocajuba, Berinhaem, Abiurana, Quaraci, Mambituba, Uraraí, «F», «G», das Opalas, Onix, Diamantes e estrada João Paulo; 6 às 17 horas — trecho da rua Cururipe, entre os postes 6537-55-2 e 6537-57;

Tijuca — 9 às 15 horas — Estrada da Paz, do Soberbo e Caminho do Sertão;

Botafogo — 8h30m. às 16 horas — Ruas Elvira, Machado, Paulo Barreto, General Polidoro, Arnaldo Quintela, Assis Bueno, Teresa Guimarães, 19 de Fevereiro, Paulino Fernandes, da Passagem, General Severiano, Fernandes Guimarães, São Manuel, Oliveira Fausto, Rodrigo de Brito, Álvaro Ramos e travessas Dona Marciana e Pêpe;

Jardim Botânico, Copacabana, Lagoa e Ipanema — 7 às 15 horas — Ruas Campos de Carvalho, Humaitá, Bogari, General Alcio Souto, Jardim Botânico, Pio Correia, Fei Veloso, Tabatinguera, Conselheiro Macedo Soares, Almeida Godinho, Negreiros Loabto, Ildefonso Simões Lopes, Almirante Guilhobel, Carvalho de Azevedo, Resedá, Sacopan, Rita Ludolf, Jerônimo Monteiro, Diass Ferreira, avenida Epitácio Pessoa, Profesor Abelardo Lôbo, Ataulfo de Paiva, e praça Corumbá;

Grajaú, Vila Isabel e Andaraí — 7 às 11 horas — Ruas Marechal Jofre, Caruarú, Canavieiras, Professor Valadares, Itabaiana, Grajaú, Araxá, Borda do Mato, Beribá, Marianópolis, Visconde Santa Isabel, Mearim, Gurupi, Henrique Morize, Sá Viana, Juiz de Fora, Bambuí, Oliveira Lima, Rosa e Silva, Alfredo Pujol e Engenheiro Norsing; trechos da rua Barão de Bom Retiro, entre os postes 316-104 e 416-258, avenidas Engenheiro Richard, Júlio Furtado e praça Edmundo Rêgo;

Nova Iguaçú e Andrade Araújo — 7 às 15 horas — Ruas Genoveva, Inês, Santo Antônio, São Sebastião, Damas Batista, Clara de Araújo, Maria da Glória, Teresinha, União, Emília, Triunfo, Professor João Ribeiro, Centra, Araribóia, das Américas, Ambaí, Mucuripe, Coronel Francisco Soares, Governador Portela, Marechal Floriano Peixoto, Capitão Chaves, Lafaiete, do Encanamento, Sem Placa, 24 de Maio, Nunes Sampaio, Edmundo Soares, Sem Placa, Vae e Vem, Barão do Tinguá, Rita Gonçalves, Vista Alegre, José Arcas, João Martins, Bernardino de Melo, Sebastião Lacerda, Dr. Floresta de Miranda, Maria de Sá, Antônio Carlos, Lopes Trovão, travessas Vae e Vem, Manuel Gomes, avenida Soares, Plínio Casado, Freitas Braga e estradas Doutor Plínio Casado e do Prata.

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho Ricardo de Albuquerque — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Raul Guedes.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Largo do Catumbi.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Rocha Miranda** — Praça 8 de Maio. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Mena Barreto.

BANCO PROLAR S. A.
7% Depósitos populares
Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

VIAJE UTILIZANDO SEU CRÉDITO
RIVIERA AGENTES DE VIAGENS
lança agora o seu inédito plano de venda de passagnns nacionais e internacionais com pagamento em suaves prestações.
Mediante pequeno sinal você já estará possibilitado a realizar sua viagem aérea ou marítima sem preocupação de um desembôlso imediato.
Consulte-nos sem compromisso
RIVIERA AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 — Grupo 419 — Tels.: 42-5083 e 52-1708
Esplanada do Castelo

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

ANULAÇÃO DE CASAMENTO
Dr. Mansur Mattar
ADVOGADO
Nulidades — Desquites — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai, México, etc. — Av. R. Branco, 277 — 7º — S. 703 — Tel.: 42-1151.

LIVRARIA ATHENEU SOCIEDADE ANÔNIMA

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Senador Dantas ns. 56-A e 58, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1954.

ADOLPHO LEWIN
Diretor-gerente

QUEM TRABALHA E' QUE TEM RAZÃO!...
traga a sua carteira profissional e compre sem fiador no nosso plano "Marmiteiro"
20 cruzeiros
Alta — a máquina de costura de confiança, vendida sob garantia de 10 anos.
10 cruzeiros
— fogareiro Elso, 2 bocas, de pés altos, a querosene ou óleo crú!
CASA MIGUEL D'AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54
Adquira moderna máquina de costura e ganhe gratuitamente um ferro elétrico "miguel-luxo".

SURDEZ
não é um problema insolúvel!
Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.
... UM CIRURGIÃO!
"... Eu agora posso operar e ouvir perfeitamente as informações comunicadas em voz baixa por meu assistente através do gaze que usamos durante a operação, comunicação que sem o aparelho TELEX não seria ouvida..."
TELEX
ADAPTAÇÃO INVISIVEL
Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ
NOME: .... CIDADE: ....
ENDEREÇO: ....
CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO
FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/ 907 - RIO
UNIVERSAL

Quinzena branca
com as melhores ofertas pelos menores preços
PEIGNOIR
chifonete estampado
cr$ 79,00
CINTA
calça e cinta liga
cr$ 39,00
JOGO
de cama em cretone bordado
Solteiro cr$ 168,00
Casal cr$ 248,00
PIJAMA
em "Othon" de 1.ª, côres lisas e firmes
118,00
CUECAS
"Solar" grande durabilidade
26,50
CAMISA
"Sussex" cambráia de algodão, manga comprida
78,00
CAMISOLA
em opala estampada
cr$ 69,00
SOUTIEN
em setin de 1.ª
cr$ 17,50
Combinação
em rayon com renda aplicada
cr$ 49,00
COLCHA
em fustão branco
solteiro cr$ 69,00
COLCHA
em fustão adamascado — Branca e côres
casal .... cr$ 165,00
LENÇOL
em cretone de 1.ª
solteiro — 1,40 x 2,30 cr$ 78,00
casal — 2,00 x 2,40 cr$ 98,00
LENÇOS
em cambráia branca
cr$ 9,80
MEIAS
Soquete de algodão fio retorcido
cr$ 9,80
PIJAMA
em opala estampada
cr$ 79,00
TOALHA
de mêsa 0,90x0,90
em xadrês cr$ 19,50
TOALHA
de rosto, branca alagoana
cr$ 9,80
GUARNIÇÃO
de mêsa 90x90 c/ 4 guardanapos
cr$ 29,80
Galeria Carioca
DE MODAS S. A.
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS
VOCÊ TEM CRÉDITO EM TODOS OS DEPARTAMENTOS
Colúmbia

Farmácias de plantão

Estarão de plantão, hoje e amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 245. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.139-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.150 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 450. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 890. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 310-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevideo, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 48. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 611-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16-4. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 24 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 88 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

CAMPANHA CONTRA O SUICÍDIO

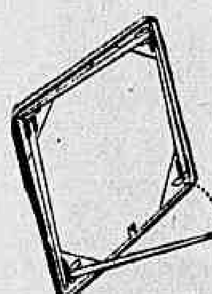
A CRUZADA NACIONAL SALVEMOS VIDAS, instituição idêntica à National Safe a Life League, de New York, precisa da cooperação de educadores, médicos, professôres, sacerdotes, advogados, jornalistas, radialistas e outros (homens e senhoras) que desejem cooperar nesta obra de alta finalidade social e cristã. Informações, telefone: 26-2869.

MÊSAS DE AÇO

BÉRGOM

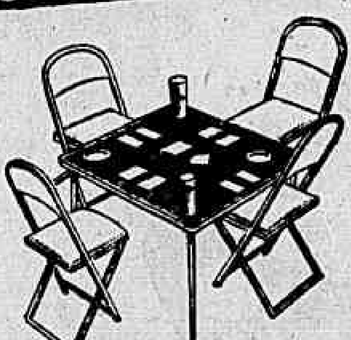
para

BRIDGE



com pés escamoteáveis

Recobertas de plástico, numa só côr ou em tons combinados, são extremamente leves e montadas sôbre pés escamoteáveis



À simples pressão de um botão interno, junto ao tampo. Ao premir o botão, para fechá-la, acione ligeiramente o pé da mêsa.

PARA SUA RODA DE BRIDGE

utilize também as Cadeiras de aço BÉRGOM, igualmente desarmáveis e com assentos de plástico em várias côres.

6036/3/54/L

BÉRGOM

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.

Rua José Bonifácio, 458 - Tel. 29-8143 - Rio
Lgo Paissandú, 51 - S/L - Tel. 33-5981/2 - S. Paulo

DIVISÃO DE INSTALAÇÕES FUNCIONAIS

CONCESSIONÁRIOS

RIO
Casa José Silva-Confecções S. A. — Rua Miguel Couto, 3/5
Casa América e China — Ouvidor, 62
MESBLA S. A. — Rua do Passeio, 42/56
Importadora e Export. Gelex Ltda. — República do Líbano, 65
L. O. C. A. L. — Av. Copacabana, 1058-I
Casa do Barboza — Lgo. do Machado, 7

SÃO PAULO
Tapeçaria Paulista Ltda. — Rua Xavier de Toledo, 87
Cia. Comercial Brasileira — Pça. da República, 58
Eletro Casa Gloria Ltda. — Rua 24 de Maio, 188
S. I. R. Assumpção Ltda. — Rua Augusta, 2913
Móveis Tepernan S. A. — Av. Rangel Pestana, 2109
Sears Roebuck S. A. — Rua 13 de Maio, 1947

HOTEL ELITE -- Flamengo

ALUGAM-SE apartamento e quarto para casal e solteiro. Diárias a partir de Cr$ 50,00, sem refeições e Cr$ 70,00 com refeições. Redução para mensalistas.

RUA SENADOR VERGUEIRO, 11 — TEL.: 25-1006 E RUA PAISSANDU, 34.

MÁQUINA DE COSTURA E GELADEIRA -- COMPRO

COMPRO uma ou duas máquinas de costura Singer ou PFAFF, uma industrial 31-15 uma 18-2 esquerda e uma de ajour, não importa se estiverem bichadas ou defeituosas é para levar para o interior. Também preciso comprar uma Geladeira elétrica de boa marca. Telefone: 38-8699.

Dr. Julio Macedo

Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

COLCHÃO TROPICAL

Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS À VISTA E A PRAZO.
Rua Machado Coelho, 162 — Tels.: 32-0953 e 32-9205.

ESTOFADOR
B. LOPES

Fábrica de móveis estofados. Grupos, sumiers, bergers, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. Atendemos, diariamente, inclusive aos domingos e feriados. — Rua Barão de Mesquita, 1.025. — TEL.: 38-8648.



"Passe-Vite"
Passa legumes e batatas
Cr$ 120,
... e ainda um descascador de batatas

Jôgo plástico
para geladeiras
3 peças de tamanhos diferentes, em côres.
Cr$ 50,

Caixas para geladeira
Plástico resistente
ideal para carnes e verturas.
Cr$ 85,

Secador "Ideal"
Instalado.
Não ocupa espaço.
Cr$ 490,
... e ainda 5 pacotes de sabão "Milen"



Detefon liquido - 1/2 litro Preço normal Cr$ 20,00.	nosso preço Cr$ **15,50**
Bomba automática para inceticidas Preço normal Cr$ 44,50	nosso preço Cr$ **34,50**
Air-Wick desodorante do lar Preço normal Cr$ 35,00	nosso preço Cr5 **22,50**
Q. Boa — super alvejante Preço normal Cr$ 13,50	nosso preço Cr$ **11,00**
Cêra Tabú, a que rende mais Preço normal Cr$ 17,00	nosso preço Cr$ **14,00**
Sabão Platino, para roupa Preço normal Cr$ 4,80	nosso preço Cr$ **4,20**
Removedor Faisca - 1 litro Preço normal Cr$ 18,00	nosso preço Cr$ **14,00**
Toalha de papel "Xúga" Rolos c/150 toalhas Preço normal Cr$ 15,00	nosso preço Cr$ **11,50**
Papel sanitário "Onibla" Preço normal Cr$ 7,50	nosso preço Cr$ **6,50**
"Bom-Bril" A esponja mágica tamanho grande Preço normal Cr$ 1,80	nosso preço Cr$ **1,20**
Limpa - vidros "Farol" Preço normal Cr$ 16,00	nosso preço Cr$ **12,00**
Tira - mancha "Farol" Preço normal Cr$ 16,00	nosso preço Cr$ **12,00**
Lustra - móveis "Farol" Preço normal Cr$ 16,00	nosso preço Cr$ **12,00**
Pasta "Joia" Para limpeza Preço normal Cr$ 9,00	nosso preço Cr$ **7,00**
Sabão "Platino" Granulado Em pacotes de Quilo, ideal p/lavar roupa Preço normal Cr$ 30,00	nosso preço Cr$ **25,50**

Temos todo o material necessário à limpeza do lar, como vassouras, escovas, espanadores e flanelas, na mais completa linha de artigos domesticos.

MAGAZINE *Mesbla*

ABERTO TODAS AS 2.as E 6.as ATÉ 22 HORAS

...na rua do Passeio

COMO FUNCIONAM OS ÓRGÃOS TÉCNICOS DO GOVÊRNO

ESTUDANDO O DEPARTAMENTO FEDERAL DE COMPRAS

O problema das aquisições de materiais para os ministérios civis e repartições diretamente ligadas à Presidência da República

Excetuando a alta administração do país e os funcionários especializados, poucos cidadãos sabem como realizam suas atividades certos órgãos da máquina do Estado. Até ignoram sua finalidade. E' oportuno, então, esclarecê-los divulgando, na medida do possível, o funcionamento e objetivo de tais repartições. Apresentaremos os órgãos da Administração incumbidos de realizar as compras para o Serviço Público Federal.

SISTEMA DE MATERIAL

O organismo centralizador das aquisições de materiais para os Ministérios civis e órgãos diretamente subordinados à Presidência da República é o Departamento Federal de Compras (D.F.C.), subordinado ao Ministério da Fazenda. Lidera em cada Ministério as respectivas Divisões de Material (D.M.), às quais incumbe receber os pedidos de material das repartições do Ministério a que pertence, estudá-los, averiguar se possui o artigo requisitado em estoque para fornecimento imediato, e, caso contrário, encaminhar o pedido ao D.F.C., para compra. Depois, receber o material, guardá-lo e distribuí-lo convenientemente.

Consta o D. F. C. de quatro Divisões: Técnica, Comercial, de Recepção e Expedição, de material (já apresentada), e dois Serviços: Auxiliar e de Estatística. Devido à enorme variedade de materiais, até dentro de um mesmo grupo, para facilidade do comprador (União), do vendedor (particular) e das repartições competentes, os pedidos, requisições, são baseados nas Especificações elaboradas pelo D. A. S. P. (Departamento Administrativo do Serviço Público), que indicam os padrões de material adotados pelo govêrno, com seus tipos, etc. Tal conhecimento implica em questões técnicas, cujo estudo é entregue aos laboratórios oficiais, o Instituto Nacional de Tecnologia e a Associação Brasileira de Normas Técnicas, que auxiliam a Divisão Técnica do D. F. C. e ainda podem orientar as repartições quanto à aplicação especializada do material.

A parte financeira da aquisição fica sob o contrôle legal do Tribunal de Contas e contábil da Contadoria Geral da República. A verba por que corre a despesa com material, é a de número 2 do Orçamento Geral da República. Quando da publicação do orçamento, consideram-se registradas e distribuídas automàticamente pelo T. C. ao D. F. C. as dotações destinadas à compra de material.

Fechando o "sistema" vêm os órgãos de aplicação e consumo, a razão de existir do Sistema de Material do serviço público: as repartições federais.

FUNCIONAMENTO E PROBLEMAS DEFRONTADOS

Determinada repartição de um Ministério necessita de um material. Envia requisição à D. M., respectiva, dentro do prazo estabelecido pelo Calendário de Compras do Serviço Público Federal. A D. M. se não tiver o material estocado, encaminha a requisição ao D. F. C.

Os dois primeiros problemas a defrontar serão o do conhecimento do material e sua procura no mercado. As soluções cabem ao Serviço Auxiliar (S. A.) e à Divisão Técnica (D. T.) do Departamento Federal de Compras. O primeiro recebe o pedido, verificando sua classificação orçamentária e se está dentro do prazo estabelecido pelo Calendário. A segunda, com auxílio do I. N. T. e da A. B. N. T., estuda minuciosamente o material, começando por revêr a redação do pedido para corrigir possíveis falhas, sugerir modificações nas especificações — se necessário para maior clareza, examinar as indicações de marca e suas justificações técnicas, realizando, enfim, todo o possível no sentido de facilitar a procura do material no mercado.

Outro problema é o da aquisição, entregue ao D. C. do D. F. C. Pode ser feita por vários modos. Os mais comuns consistem nas concorrências, pública ou administrativa, e na coleta de preços. Das concorrências, em obediência ao Calendário de Compras, é dado aviso aos fornecedores interessados por meio de editais, que o D. F. C. faz divulgar pela imprensa. Tal medida não atinge as coletas de preço, que têm caráter urgente.

A concorrência pública destina-se às compras superiores a 500 mil cruzeiros; a administrativa ou permanente, para aquelas entre 200 e 500 mil cruzeiros; as coletas de preço, ou mesmo a concorrência administrativa, são feitas para as compras inferiores a 200 mil cruzeiros.

Aprovada a forma por que será comprado o material, estuda a Divisão Comercial (D.C.) novo problema — o do pagamento. Geralmente é parcelado. O contrôle legal das retiradas sôbre as dotações orçamentárias e a tomada de contas, cabem, por direito, ao Tribunal de Contas (T.C.). Pela escrituração, análise e arquivamento dos balanços e inventários de material, pelo contrôle contábil, responde a C.G.R.

Ao D.R.E. do D.F.C. incumbe: receber o material; preencher o empenho da despesa realizada, que é o ato emanado de autoridade competente, criando para o Estado uma obrigação de pagamento; abastecer a D.M. do Ministério onde está lotada a repartição requisitante. O S.E. do Departamento cuida do levantamento dos dados estatísticos, úteis às futuras compras por permitir comparação e escolha de preços.

Os últimos problemas defrontados são os do armazenamento e aplicação do material. O primeiro fica entregue a funcionários categorizados, os almoxarifes. A guarda do material representa problemas e técnicas tão diversos que, por sua importância, merece reportagem à parte. Quanto à aplicação e consumo, é problema que as repartições requisitantes solucionam diligentemente.

ALGUMAS PRERROGATIVAS DO D. F. C.

Sendo de âmbito nacional, o D. F. C. pode delegar competência às repartições e serviços para a compra direta de materiais, comprovada sua conveniência e principalmente onde inexistirem agências do Departamento.

O D. F. C. pode efetuar compras em fontes produtoras estrangeiras, independentemente de autorização superior. As transações obedecerão aos processos comerciais comuns e poderão ser feitas em moeda estrangeira, se houver vantagens para os cofres públicos.

Por demoradas as operações de compra pelo D. F. C., ante qualquer circunstância especial, notadamente estando em jôgo fatos de interêsse nacional, poderá o presidente da República autorizar a aquisição por meio de adiantamento, isto é, a quantia para a compra é adiantada a funcionários públicos ou mesmo extranumerários, por conta da dotação orçamentária ou crédito relativo a material da repartição requisitante.

Embora controlando legalmente as compras, é vedado ao T. C. apreciar o mérito do ato que lhe fôr submetido quanto à escolha do preço, qualidade do material e processo de compra, cuja competência é privativa do D. F. C.

E' categórica a atuação do S. A. e da D. T. do Departamento. Pedido que não estiver convenientemente classificado na respectiva dotação ou divergir da especificação oficial, será cancelado e as razões comunicadas à repartição requisitante. Sòmente deficiência da nomenclatura não é motivo para cancelamento, cabendo do D. F. C. corrigir a requisição conforme a nomenclatura oficial.

Assim mostramos em linhas gerais, como são feitas as compras para o Serviço Público Federal.

GOTAS FISIOLÓGICAS

Para o interior entrega-se pelo reembôlso postal
LABORATÓRIO MINERVA
R. Samuel Guimarães, 24 — Rio.

COMPRO UMA GELADEIRA
mesmo precisando concêrto. Tel.: 32-5013

CACHORRINHO BASSET NO ALTO DA BOA VISTA

Roga-se aos donos de um cachorrinho de três meses que no dia «21 de fevereiro», mordeu uma criança na estrada do alto da Boa Vista, o favor de dar notícias a fim de evitar tratamento possivelmente dispensável. Telefonar para 28-1854, com o sr. Mário.

CÂMARAS FRIGORÍFICAS DESMONTÁVEIS

Temos para pronta entrega com as seguintes dimensões:

2 medindo 6,50x4, 50x2,00 de altura, e equipadas com 2 compressores Westinghouse de 3 HP. (Temperatura até menos 10°C).

1 medindo 4,00x3,00x3,00 de altura, e equipada com compressor Westinghouse de 2 HP e forçador de ar «Larkin».

(Temperatura até 0°).

Refrigeração ICELAND

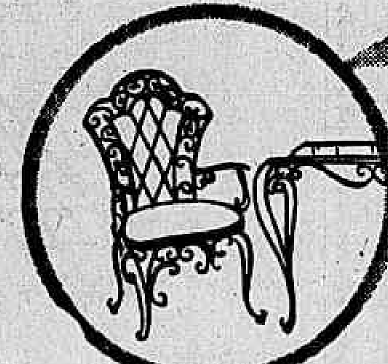
Paul J. Christoph Company

Avenida Barão de Tefé, 34

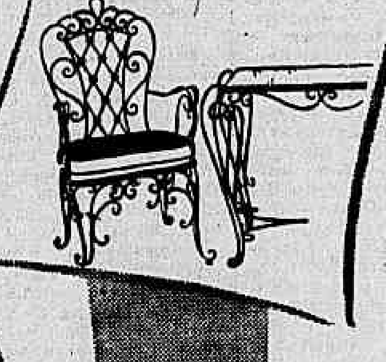
MOURÕES para CERCAS
ALTA QUALIDADE
GARANTIA DE 10 ANOS
ESPAÇAMENTO ATÉ 5 METROS
PRONTA ENTREGA
CR$ 49,00
POSTES CAVAN
TEL. 23-3713 E 52-5694

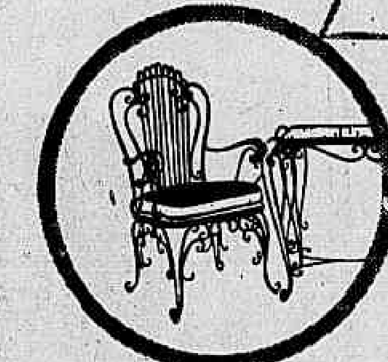
Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis Excursões
Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes aos seus

mais beleza e confôrto para seu Lar
para a sua varanda ou sala de estar!









- Arte rústico e clássico
- Apliqués - candelabros - consoles
- Lustres - castiçais - lanternas provençal
- Criação e idealização próprias e exclusivas

Resistentes e artisticamente desenhados, os grupos de ferro batido PIRRI, além de altamente decorativos, emprestam com a beleza sugestiva de seus estilos, o mais alto padrão de confôrto para seu Lar. Consulte sua Esposa porque ela lhe dirá exatamente qual o estilo que se adaptará harmonicamente à decoração de seu ambiente familiar

Pirri

Imitado, mas não Igualado

Fábrica: - Av. Suburbuna, 7103
Exposição: - Av. Suburbana, 6943-B - Tel. 49-8061
(ENTRE O LARGO DOS PILARES E ABOLIÇÃO)

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00m
APROVADOS PELO D N I C
Cr$ 280,00
POSTES
POSTES CAVAN S. A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.° AND.
-TEL. 22-3713
FABRICA: TEL. 49-4317

GASPARINHO E SILVA
DENTISTA
Av. N. S. Copacabana, 540 — Grupo 608. — Diàriamente — Telefone: 57-3800. (Atende à domicilio a pessoas idosas ou doentes).

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

DR. MÁRIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19° — Sala 1915 — têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3524

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico. Dr. João S. Campos
Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

sómente 20 dias!...



Fim de Sortimento

A - Costume de linho
modêlo sem mangas, com vivos nas cavas e nos bolsos. Tamanhos sortidos, várias côres
de 980,..... por 849,

B - Costume de linho
fio irlandês, com aplicação de rafia italiana. Côres: Vermelho, caramelo e amarelo. Tamanhos 42 a 48
de 1.650, por 1.239,

C - Costume de praiana
modêlo 1/2 manga, côres e tamanhos sortidos
de 790, ... por 698,

D - Vestido "Éfecê"
modêlo bem rodado com 2 bolsos, tamanhos de 42 a 48.
de 210, ...por 189,

E - Vestido "Éfecê"
modêlo bem rodado, padrão listrado. Tamanhos de 42 a 48
de 190, ...por 159,

F - Vestido "Efecê"
modêlo com boléro, padrão escocês. Tamanhos de 42 a 48
de 198, ...por 169,

Para complemento de seus vestidos: Anágua "Éfecê".
de 98, ... por 86,50

compre sem preocupações e pague em 10 prestações.

Guaspari

7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
A MAGESTOSA - CATETE, 133

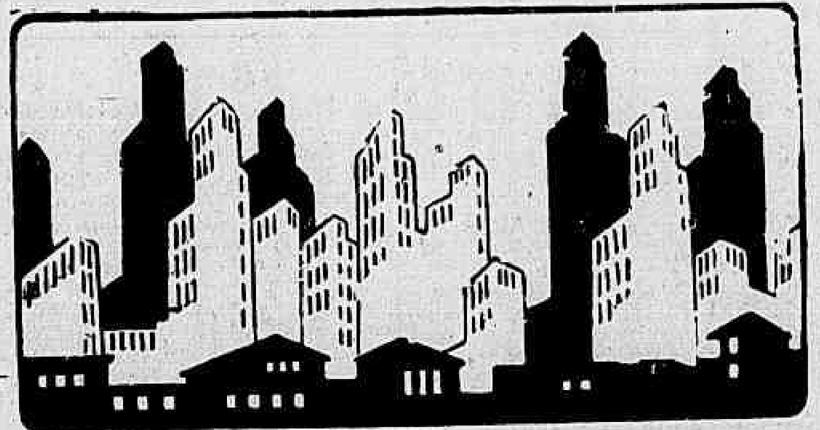
Dormitório Rústico Cr$ 6.000,00.
Dormitório Mexicano Cr$ 8.000,00.
Dormitório Chipandalle Cr$ 10.000,00.

Sala de jantar Rústico Cr$ 6.000,00.
Sala de jantar Mexicano Cr$ 8.000,00.
Sala jantar Chipandalle Cr$ 10.000,00.

Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.



Diario de Noticias
imobiliário



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Cr$ 310.000,00 pagos em 3 prestações, vendo apto. pronto para morar de 2 quartos, ampla sala, 2 varandas, banheiro com box, cozinha, área e dependência de empregada. — Aceito oferta para pagamento integral à vista ou facilito parte em 5 anos. Ver à rua Saint Roman, 271, apto. 101, e tratar pessoalmente com o proprietário, Dr. GERALDO, à av. Graça Aranha, 41¼, 2º andar — salas 213-214.

EDIFÍCIO ILE DE FRANCE — Vende-se apartamentos com 60% financiados em 5 anos, compostos de quarto sala conjugados, banheiro completo e cozinha americana, apenas com o sinal de Cr$ 9.000,00. Preços a partir de Cr$ 210.000,00. Construção muito adiantada. INCORPORAÇÃO DE LÁZARO DUÉK, à Av. Prado Junior, 335, esquina da Rua Barata Ribeiro. Vendas com IRMÃOS DUÉK LTDA. à Rua Sete de Setembro, 66, 7.º andar — Fones: 42-9543 e 32-8641.

COPACABANA — Aluga-se o apto. 501, frente à rua Anita Garibaldi, 9. Sala, 3 quartos, saleta, varanda envidraçada, cozinha com armários embutidos, dependências de empregada e não falta água. Vaga na garagem. Tratar com o porteiro, sr. Abilio.

COPACABANA — Vendemos em construção à rua Sá Ferreira, apartamento de sala, quarto, banheiro completo e kitch. Grande facilidade de pagamento e parte financiada. Preço Cr$ ... 210.000,00 — Pôsto em nome do comprador. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA em Pôsto 6. — Para entrega em agôsto, vendemos os últimos aptos. do Ed. YEDA, à Rua Francisco Sá, 108, constando de saleta, sala, 3 quartos, arms. embutidos banheiro em cor com box, ampla cozinha c. arms. embutidos, área, quarto e banheiro para empregada. Acabamento de luxo, todo pintado a óleo e esmalte, sancas, portas com molduras. Cr$ 750.000,0 a Cr$ 800.000,00. Facilidades de pagamento e parte financiada. (garagem a parte). CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Copacabana 540, grupo 802 — Tel.: 37-0026. Aberto até às 22 horas.

COPACABANA — VISITE HOJE e diàriamente, das 10 às 17 horas os luxuosos aptos. do Ed. VILLMONT em final de construção, à rua Barata Ribeiro, 535 Prédio em linhas modernas, com apenas 2 aptos. por andar constando de: grande salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada, área e garage. Acabamento de luxo, inteiramente pintado a óleo com sancas, florões, portas emolduradas, armários embutidos, água quente em tôdas as dependências de serviço, instalação para máquina de lavar, diversos quartos para depósitos, salão de recepção para uso dos condôminos, jardins, playground, e diversos outros detalhes de utilidade e bom gôsto. 60% financiados em 15 anos. O saldo grandemente facilitado. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, sala 701, telefones: 42-9304/42-9527.

EDIFÍCIO PLACE DE L'ETOILE — Vende-se pelo sistema de construção por administração, esplêndidos apartamentos de 2 quartos, sala, demais dependências com garagem Preços a partir de Cr$ 292.800,00. Edifício a ser construido sôbre pilotis na Rua Dias da Rocha, 26-28, próximo ao Metro Copacabana. Vendas diretamente com os Construtores e Incorporadores, IRMÃOS DUÉK LTDA., à Rua Sete de Setembro, 66 — 7º and. Tels.: 42-9543 e 32-8641.

ÓTIMO APARTAMENTO — Vende-se um, acabado de construir, para imediata entrega, de esmerado acabamento, de frente, à RUA IGARAPAVA, 35, APTO. 203 muito próxima da av. Visconde de Albuquerque e em frente à av. Ataulfo de Paiva, com tôda condução perto, constando de: grande sala, 3 ótimos quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregado. Edifício de sòmente 15 apartamentos, com garagem. Preço: Cr$ 580.000,00 sendo Cr$ 282.000,00 facilitados e Cr$ .... 298.000,00 financiados em 10 anos. Chaves com o porteiro sr. Alcides e tratar com DERENNE — Engenharia e Construções Ltda., à rua do Ouvidor, 54, 1º andar. Tels.: 23-0696 e 43-1607.

COPACABANA — Vendemos à Av. Atlântica, 896, apartamento de frente p. a R. Gustavo Sampaio, constando de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências completas. Cr$ ..... 700.000,00 com 50% financiados. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Telefones: 42-9304 e 9527

COPACABANA-BOTAFOGO: — Ed. Acquaviva (em frente à igreja de Sta. Terezinha-Tunel Novo). Aptos. de entrada, sala e quarto divididos por armário de duas faces com diversas utilidades, portas Modernfold, banheiro em cor, cozinha completa com fogão de 3 bocas e forno e armários de aço em tôda a extensão, GELADEIRA, elétrica em todos os apartamentos. Moderna decoração interior, pintura em cores a sua escolha. Prédio de 4 pavimentos com 3 elevadores. Cr$ 195.000,00 a Cr$ 210.000,00 com apenas Cr$ 4.000,00 de sinal, parte financiada e parte grandemente facilitada durante a construção. CARLOS MACDOWELL DA COSTA, IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, sala 701. Telefones: 42-9304-9527 ou c. n. repres. ESTECO LTDA. Av. Copacabana. 540, gr. 802. Telefone: 37-0026. Aberto até às 22 horas.

COPACABANA — Vendo, urgente, apto. 803, rua Duvivier, 37, perto da praia, esq. av. Copacabana, 2 frentes, entre o Lido e o Cassino Palace Hotel, com 3 quartos, 2 salas, jard. inv. e dependências. Preço Cr$ 980.000,00 com 280 financiados em 15 anos e o restante a combinar com o proprietário Dr. ANTº FERNANDES. — Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Tel.: 32-7959.

COPACABANA — Ótimo apto. Vendemos, à rua Duvivier, a poucos metros da av. Atlântica, ótimo apto. de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos, sendo 1 com varanda, banh. com louça inglêsa em côr, copa-cozinha, com pintura esmaltada, dep. completas p/emp., terraço de serviço em azulejos, etc. Tôdas as peças sociais com sancas. Cr$ 760.000,00 sendo Cr$ 360.000,00 à vista e o restante em 8 anos com juros de sòmente 10% em mensalidades de Cr$ 6.069,70. Plantas e informações com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290, sala 201. — Tel. 23-6047.

Ipanema

CASA VAZIA — Ipanema — Vende-se, à rua Redentor, 301. Tratar à av. Automóvel Clube, 1.013, Inhaúma. Diàriamente, ou no local, sábado e domingo, das 13 às 17 horas.

IPANEMA — Rua Alberto de Campos. Para moradia, renda ou revenda. Apartamento de pequena sala, 2 grandes quartos, banheiro cozinha e garagem. Preço a partir de Cr$ 300·000,00. Sinal Cr$ 20.000,00, financiado Cr$ 150.000,00 e o restante pagável suavemente. Construção adiantada. Edifício de 4 pavimentos com elevador. Construção e venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Avenida 13 de Maio, 23 — 10.º Pavimento — Fone: 42-8177 — Ramal 12.

Leblon

LEBLON — Rua Timóteo da Costa 139 — Vendo naquele magnifico local, em prédio de construção ultra-moderna, com habite-se para o final do mês, os 2 últimos apartamentos de n. 104 e 304, constando de 2 salas, 3 dormitórios, banheiro completo com box e mais um pequeno banheiro também social, copa-cozinha, dependências para empregada e garagem. Preços: 730.000,00 e ... 750.000,00 respectivamente, com grande facilidade e financiamento em 5 anos. O edifício tem água própria com abastecimento garantido para todos os apartamentos, tudo em luxo, pisos de mármores, banheiros em côres inclusives vasos sanitários. Local calmo, perto de condução e excelente clima. IMOBILIARIA ARCOVERDE. Av. Pres. Vargas 435 — 16º — sala 1605. 23-6169 e 23-6289.

LEBLON — Vendo apartamento de grande luxo, saleta, sala de 28 m2, três grandes quartos, cozinha de 11,50, banheiro em côr, dependências para empregada, na rua General Artigas, 171, apto. 102. Ver com o sr. Chaves e tratar na av. Rio Branco, 108 sala 1.702, tel. 42-7580. Escritório de M. Minim.

LEBLON — Vendemos apto. para ser entregue vazio, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banh. completo, deps. de emprgs. e área com tanque. Aceitamos Cr$ .... 213.000,00 de entrada mais Cr$ 60.000,00 em 30 prest. de Cr$ 2.000,00 sem juros e transferimos o financiamento existente de Cr$ 227.000,00 em 15 anos. Visitem à av. Ataulfo de Paiva, 900, apto. 103, chaves no local com o sr. Sanches. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117, 2º. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

LEBLON — RESIDENCIA — Vende-se uma linda moradia, para imediata entrega, de esquina, situada próxima da praça Antero de Quental, com peças amplas, tendo no pav. térreo: living, sala de jantar, jardim de inverno, hall, sala de almôço, cozinha, quarto de rouparia e garagem, e no pav. superior: hall, grande quarto de banho, 3 grandes dormitórios, sendo um com vestiário. Externamente quarto com banheiro para empregada. O prédio tem grande reservatório d'água no subsolo, não faltando água. Informações na rua do Ouvidor, 54, 1º andar. Tels. 43-1607 e 23-0696 ou no local pelo tel.: 27-9889.

LEBLON — Cr$ 400.000,00 — Vendo o apto. 107 da avenida Ataulfo de Paiva, 1.004, entrega imediata, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, armários embutidos e área de serviço. Chaves com o porteiro e tratar à rua do Ouvidor, 183, sala 607, com Giglio.

LEBLON — Vendo apto. à av. Ataulfo de Paiva, 1.004, apto. 302, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro de côr, armários embutidos e grande terraço com uma área aproximada de 300 m2. 650 mil cruzeiros facilito. Ver no local, com o porteiro e tratar à rua do Ouvidor, 183, sala 607, com GIGLIO — Tel. 43-5176.

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — PALACETE — Vendo à rua Jardim Botânico urgente, n. 94, linda residência de construção sóbria, em terreno de esquina, medindo 24 de frente, constando de 2 pavimentos. Andar térreo: 2 salões, sala de jantar, gabinete, copa cozinha, banheiro completo, despensa e dependências de empregada; Primeiro andar: 4 dormitórios, salão, banheiro completo e 2 varandas. Preço único Cr$ .... 1.200.000,00 com facilidade. Aceito ofertas para pagamento à vista. Imobiliária Arcoverde. Presidente Vargas 435, 16º sala 1605. Fone: 23-6169 e 23-6289.

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se 1 apartamento todo de frente, com 1 sala, varanda, 3 quartos, armário embutido, banheiro completo com box, cozinha, tanque, quarto e W.C. de empregada, garagem, por Cr$ 480.000,00, à rua das Palmeiras, 93, apto. 206, onde pode ser visto. Tratar com o proprietário, sr. Furtado, à rua do Rosário, 152, 1º andar. — Tel.: 52-9931.

BOTAFOGO — A rua Humaitá, construção iniciada, excelentes apartamentos de modernas linhas arquitetônicas e aprimorado acabamento, constando de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, área de entrada de serviço, W.C. de empregada. Preços a partir de Cr$ 300.000,00 com 10% de sinal, parte facilitada durante a construção, e o restante em 5 anos. Construção de primeira qualidade, ótimo emprego de capital na certeza de rápida valorização. IMOBILIARIA ARCOVERDE; Pres. Vargas, 435 — 16º — sala 1605. — 23-6169 e 23-6289.

ATENÇÃO — BOTAFOGO — Ótima oportunidade. Casa ampla e confortável — 2 pavimentos — Entrega imediata. Vendemos em seleta rua residencial, ótima e confortável casa, a qual assim se divide: varanda lateral, hall de entrada, sala de visitas, grande sala de jantar, 6 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependência, etc. Preço: 950 mil cruzeiros facilitando 50%. Ver no local, à rua Viúva Lacerda, 19 (largo dos Leões) e tratar à praça da República 93, 2º andar, grupo 202, fone: 42-1662.

Flamengo

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se a familia de tratamento, com 3 quartos, jardim de inverno e demais dependências, inclusive de empregada. Telefonar para 25-8680 — Rua Marques de Abrantes

FLAMENGO — A av. Rui Barbosa (Curva da Amendoeira), ótimo e magestoso apartamento para pronta entrega, constando de 3 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências para empregada e garagem. Tudo em luxo, finissimo acabamento, pinturas a óleo etc. O prédio discortina uma linda vista para a Guanabara, tendo perfeito sistema de iluminação e rarefação. Preço: 1.700.000,00 com parte a vista, tendo um longo financiamento pelo Lar Brasileiro em prestações de 4.312,00 por mês. IMOBILIARIA ARCOVERDE; av. Presidente Vargas 435. 16º — sala 1605. 23-6169 e 23-6289.

FLAMENGO — Rua Almirante Tamandaré, 41, Ed. Varsóvia, vendo apart. final construção, quarto, banheiro, kitchnet, Cr$ .... 160.000,00, sinal 60 contos, tratar tel. 42-7580. Esc. M. Minim.

FLAMENGO — Praia Flamengo, terreno 8x70 vendo, tratar Esc. M. Minim — Av. Rio Branco, 108, sala 1.702. Tel.: 42-7580.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se ótima residência, centro de jardim, entrada por duas ruas, com duas garagens, 6 quartos, 3 salas, pinturas a óleo, 2 banheiros internos, um externo, fartura de água, dependências de empregados, etc, para família de alto tratamento. Ver à rua Pereira da Silva n.º 184. Tratar pelos telefones: 22-4032 e 25-5039, com o Dr. Edgard.

Catete

LARGO DO MACHADO — Vendemos, com apenas Cr$. 150.000,00 de entrada e o saldo em 8 anos, magnifico apto. vazio e todo reformado, 1º andar de frente, com sala com sancas e florões, 2 quartos, cozinha, bonh. completo, deps. emprgs. e área com tanque. Visitem, das 8 às 12 horas, na rua Senador Correia, 8, apto. 3. Procurar no local o sr. Ramirez. Esta rua fica no inicio da rua das Laranjeiras. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117, 2º. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Glória

GLÓRIA — Em prédio sôbre pilotis, em construção à rua Benjamin Constant, 102, ehquina da rua Fialho, com todos os aptos. de frente, vendemos aptos. com entrada, sala, quarto, banheiro completo, cozinha completa com armários embutidos e tanque. Prepos a partir de Cr$ 220.000,00, com 4 modalidades de pagamento à sua escôlha. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701/3, telefones: 42-9304 e 42-9527

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo grande apartamento, acabamento de luxo, final de construção, com 2 salas, 3 quartos, quarto e dep. de empregada, na rua Joaquim Murtinho, 756, ap. 203, de fundos, com linda vista, com elevador, por 650 mil cruzeiros, financiamento de 250 mil cruzeiros. Trater nos escritórios de Mário Minim, vendedor exclusivo, na av. Rio Branco, 108, sala 1.702. Tel. 42-7580.

Centro

CASTELO — 60% FINANCIADOS. — Vendemos para entrega em poucos meses, com frente para as Avenidas Roosevelt e Churchill, aptos. para escritórios, consultórios ou residência, constando de vestíbulo, sala, quarto, banheiro e kitch. Construção da S. T. E. E. L. Facilidades de pagamento da parte não financiada. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: 42-9304-9527. ou c. n. repres. ESTECO LTDA. Avenida Copacabana, 540, gr. 802. Tel. 37-0026. Aberto até 22 horas.

GAMBOA — Zona industrial e residencial — Vendemos magnifico lote de 11x48. Preco: Cr$ 160.000,00. Visitem à rua Moreira Pinto, junto ao nº 24. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117, 2º. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

NOVOS HORIZONTES
para sua prosperidade no PARANÁ

Para Você que deseja garantir seu futuro e almeja a melhor renda para suas economias — eis o que lhe convém. Êste novo sistema de agricultura incorporada torna Você proprietário de uma pequena fazenda, faz Você participar dos lucros do cultivo racional do café e da azeitona, garantindo-lhe um patrimônio de valor crescente e uma renda atualizada (livre dos efeitos da inflação) muito superior à de qualquer outro negócio imobiliário... E tudo isso sem ter o mínimo trabalho com a lavoura e sem interferência com suas ocupações normais. Faça como estão fazendo as pessoas avisadas: reserve desde já um sítio com plantação, no Parque Agrinco Munhoz da Rocha, antes mesmo do lançamento, que será feito em Março. Veja, a seguir, as excepcionais condições dêste negócio, que só o Plano Agrinco lhe pode oferecer

A partir de
CR$ 240,00
POR MÊS, SEM ENTRADA, SEM JUROS, E SEM TRABALHO PARA VOCÊ



- Sítios de 5.000 m2 com 600 pés de café e 50 oliveiras, em cultura intercalada - ou somente com 50 oliveiras.
- Terras virgens, da melhor qualidade, adquiridas à Fundação Paranaense de Colonização e Imigração, situadas na rica bacia do rio Pequiri, no Paraná, ao lado de uma futura cidade
- Serviços agrícolas e administrativos a nosso cargo: a Agrinco planta, cuida da terra, faz as colheitas e encarrega-se da venda das safras, cabendo a Você, sem trabalho algum, 70% dos lucros anuais.

Peça o folheto com maiores detalhes e escolha sem demora um sítio Agrinco para abrir novos horizontes à sua prosperidade.


AGRINCO PLANTA...


...CUIDA...


...COLHE..



...E 70% SÃO DE VOCÊ



O QUE A AGRINCO JÁ FEZ

Lançando a 15 de Novembro de 1952, no Brasil, esta nova e exclusiva modalidade de economia agrícola, a Agrinco preparou, em menos de um ano, dois parques de cêrca de 16 milhões de metros quadrados e vendeu 1.623 sítios, cuja plantação já foi parcialmente feita: o Parque Magé, no Est. do Rio e o Parque Via Dutra, em S. Paulo, o primeiro com cultura de bananeiras e o segundo com parreiras, laranjeiras e cafeeiros. Qualquer dêstes parques pode ser visitado pelos interessados nos sítios do Parque Munhoz da Rocha, para terem uma ideia real do que é o Plano Agrinco e a capacidade de organização técnica em que se apoia.

Mande hoje mesmo o cupão para receber o folheto com maiores detalhes.

À AGRINCO DO BRASIL S. A.
Av. Presidente Vargas, 463 - 13.º andar
Rio de Janeiro
Queiram fornecer-me, sem compromisso, mais informações sôbre o Plano Agrinco.
Nome ....
Rua .... N.º ....
Cidade .... Estado ....

AGRINCO DO BRASIL S. A.

RIO: Av. Presidente Vargas, 463-A - 13.º - Fone 43-3411 ★ S. PAULO: R. Bão. de Itapetininga, 275 - 2.º - Fone 35-1042
CURITIBA: R. 15 de Novembro, 266 - 10.º - Fone 4843

LOJAS — Alugam-se as duas lojas do EDIFÍCIO MOTTIN, à rua 20 de Abril, 8. Entrega imediata. Ver no local e tratar à rua Teófilo Otoni, 123, loja, com o sr. Souza.

CENTRO — Saúde, junto à rua do Livramento. Vendemos lindo edif. de 3 aptos., sendo 2 de 2 quartos, sala, cozinha, banh. completo, área com tanque, e outro de quarto, sala, cozinha, etc. Tem terreno para mais construções, todos de frente. Visitem por gentileza dos srs. inquilinos, à rua do Monte, 75, aptos. 101, 201 e 301. Preço de ocasião. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117, 2º. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — São Cristóvão — Em ótimo bairro residencial, junto à todo o comércio e condução, a 10 minutos do Centro, vendemos magníficas casas vazias, com hall de entrada, sala de visitas, sala de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e bom quintal. Oportunidade única. Preço: 430 mil cruzeiros, sendo 100 mil cruzeiros de entrada, pequena parte em 8 meses e o restante financiado em 6 anos. Temos também, de frente de dois pavimentos, apalacetadas, para pessoas de fino gôsto, 250 mil cruzeiros de entrada e o restante nas mesmas condições das demais. Ver e tratar no local, à avenida Pedro II, 149, antiga Pedro Ivo, com o sr. Camilo, ou na praça da República, 93, 2º andar, grupo 202. Tel. 42-1662 (junto ao HPS).

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendemos em prédio novo apto. com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. Entrega imediata. Cr$ 295.000,00 com grande parte financiada. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: 42-9304-9527 ou c. n. repres. ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026. Aberto até às 22 horas.

Estácio

A RUA SÃO CLÁUDIO, 21 — Largo do Estácio — Vendemos confortável residência vazia, com 2 pavimentos, tendo na parte superior 4 amplos quartos, banh., terrace, varanda e, na parte térrea, saleta, 2 salões com 30 m2 cada um, cozinha, banh. compl., jardim e quintal. Serve para colégio, laboratório, pensão, etc. Facilitamos parte em 15 anos. Visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117, 2º. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Tijuca

TIJUCA — A rua Delgado de Carvalho, n. 30, em final de construção, os últimos aptos. constando de saleta, sala, 3 quartos, banheiro completo com box, dependências completas para empregada e jardim de inverno. Construção de primeira qualidade, fino acabamento. Linda vista, lado da sombra. Perto de tôdas as conduções, local calmo e familiar. Preços: 620.000,00 com 10% de sinal, parte facilitada e o restante em 10 anos após o habite-se. IMOBILIÁRIA ARCOVERDE. Pres. Vargas 435, 16º sala 1605. Fone: 23-6159 e — 23-6289 —

TIJUCA — Rua Silva Guimarães 24 — Vendo em construção iniciada, naquele privilegiado local, os últimos apartamentos em prédio de 4 andares servido por elevadores «OTIS», sendo 2 apartamentos por andar, constando de saleta, sala de jantar de 17 metros, «living» de 21 mts., varanda de inverno envidraçada e piso de mármore de 9 mts., 3 dormitórios com grandes armários embutidos, rouparia, 2 banheiros nobres completos, ampla varanda lateral, copa, cozinha, dispensa, terraço de serviço com tanque, pequeno apartamento independente para empregada, 2 entradas e garagem. Construção de luxo, área de cada apartamento de 150 mts2. úteis, material de primeira qualidade, finíssimo acabamento e esmero na divisão das peças. Apenas 10% de sinal parte facilitada durante a construção e financiamento em 10 anos após à entrega das chaves, em prestações de 3.500,00 por mês. Visitas no local. VENDAS EXCLUSIVAS DA IMOBILIÁRIA ARCOVERDE. Av. Pres. Vargas 435, 16º — sala 1605 — 23-6159 e — 23-6289. —

TIJUCA — Ótimo apto. Vendemos, à rua Adalberto Aranha, próximo à praça Saenz Peña, magnífico apto. de frente, com ampla sala, espaçoso, jardim de inverno, 3 ótimos quartos, banh., coz., dep. completas p/emp., etc. Cr$ 600.000,00 sendo Cr$ 300.000,00 financiados em 10 anos em mensalidades de Cr$ 3.964,50. LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Presidente Vargas, 290, sala 201 — Tel.: 23-6047.

ATENÇÃO — Clima de montanha — Tijuca, Usina. — Vendemos confortável residência, tipo apto., com salão, 3 amplos quartos, banh. compl., copa, cozinha, varanda envidraçada, deps. de emprgs. com entrada independente, área coberta com tanque, garagem privativa e linda vista indevassável. Entregamos vazia. Grande facilidade de pagamento. O prédio é composto de sòmente dois aptos. Visitem à rua São Miguel, 746, apto. 201. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117, 2º. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Grajaú

GRAJAÚ — Vende-se esplêndido apto. com 2 salas, 2 amplos quartos, varanda, banh. com box em côr, copa, cozinha, dep. empregada e área grande. Peças muito claras e bastante arejadas. Condomínio pequeno e barato. Apto. em estado de novo e desocupado. Posse imediata no ato sinal em Tabelião. Preço: Cr$ 370.000,00 com sinal Cr$ 120.000,00 e o restante financiado em 10 anos, tab. Price. Ver à rua Visconde de Santa Isabel, 486, apto. 102. Chaves por favor no apto. 101. Tratar diretamente à av. Rio Branco, 128, 15º andar, salas 1.509-10. Tels.: 42-7620 e 52-0428.

ATENÇÃO — GRAJAÚ — Vendemos ótimo apto. vazio, construção de 2 anos, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda na frente e deps. de empregados. Preço: Cr$ 480.000,00. Facilitamos parte em prest. mensais de Cr$ 2.400,00. Visitem diàriamente, até as 12 horas, e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117, 2º. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Andaraí

ANDARAÍ — Excepcional oportunidade. Apartamentos 80% financiados em 10 anos. Vendemos à rua Barão de Mesquita, em edifício de sòmente 3 pavimentos, ótimos aptos. com sala, 2 quartos, banh., ampla coz., quarto e banh. p/emp. e área com tanque. Aluga-se sem contrato. Preços desde Cr$ 300.000,00 com Cr$ 60.000,00 de sinal e o restante em mensalidades de Cr$ 3.171,60. Plantas e cartões p/visita com LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Presidente Vargas, 290, sala 201 — Tel. 23-6047.

ANDARAÍ — Apartamentos novos — Alugam-se no majestoso conjunto residencial à rua Leopoldo, 549, com 108 apartamentos, acabados de construir, para imediata entrega, com as seguintes acomodações: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, terraço, área de serviço com tanque, quarto e W. C. com chuveiro de empregada. Aluguel de Cr$ 3.000,00 a Cr$ 3.200,00. Ver no local, onde serão dadas informações. — Tratar com os construtores e incorporadores DERENNE — ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA., à rua do Ouvidor, 54, 1.º andar — Telefones: 43-1607 e 23-0696.

Vila Isabel

VENDEM-SE os dois últimos apartamentos para entrega imediata à av. 28 de Setembro, 292-A, no melhor ponto de Vila Isabel, no (Ponto de Seção). Todos de frente, com 3 quartos grandes, sala com sancas e florões, jardim de inverno, banheiro completo com box, pintura a óleo, cozinha com armários embutidos, pintada a óleo, serviço completo de empregada. Um apartamento por andar, com elevador de luxo, acabamento de luxo e confiança. Preço: Cr$ 660.000,00 50% facilitado o pagamento e 50% financiados em 10 anos. Tratar no local com o sr. Machado ou pelo tel.: 58-2956.

VILA ISABEL — Vendem-se os últimos apartamentos para entrega imediata, à rua Teodoro da Silva, 392, tendo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, jardim de inverno, dep. de empregada, «playground» e abrigo para automóveis. Preço: Cr$ 385.000,00 e Cr$ 415.000,00. 50% financiados em 5 anos. Tratar no local com o sr. Machado ou pelo tel.: 58-2956.

Subúrbio da Central

ENGENHO NOVO — Vende-se uma casa em centro de terreno para entrega vazia, tendo 4 anos de construção. Constando de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quintal, dep. de empregada e garagem. Preço: Cr$ 850.000,00, parte financiada. Tratar com o sr. Machado. — Av. 28 de Setembro, 292, ou pelo tel.: 58-2956.

MÉIER — Cachambi — Vendemos com 25 mil cruzeiros de sinal, apartamentos à rua Garcia Redondo, 137, constituídos de: varanda, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e área com tanque, para entregar pronto em novembro de 54. Construção de José Nunes Martins, que construiu e entregou prontos em 12 meses 110 apartamentos, à rua Camarista Méier, 260, 270 e 290. Informações e vendas com Darcy Barreto, na firma Crisóstomo Cruz & Cia., na avenida Rio Branco, 137, 1º andar, sala 114. — Tel.: 22-0583.

MÉIER — Alugo grupos de salas independentes à rua Arquias Cordeiro, 316, 5º pav. (em frente à estação). Cada grupo é constituído de sala, saleta e W.C. Próprios para médicos, dentistas, engenheiros, laboratórios, etc., de entrega imediata. Aluguel a partir de Cr$ 2.200,00. Poderá ser visitado diàriamente. Outras informações com Rebello, à rua Buenos Aires, 95, sobreloja, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Fone: 52-7886.

A RUA HONÓRIO nº 1.746 — Méier, Cachambi — Vendemos magníficas casas de vila com apenas Cr$ 25.000,00 de entrada e o saldo em prestações de Cr$ 1.453,60, com sala, quarto, cozinha, banh. e área com tanque. Já estão desmembradas. Visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117, 2º. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

A RUA DIAS DA CRUZ, 242 — Vendemos o prédio nº 13 com 2 pavimentos, tendo na parte de cima: 2 quartos e banh. compl., e na parte térrea: grande sala, quarto, cozinha, deps. de emprgs., jardim e área. Final de construção. Facilitamos 70%. Visitem e venham tratar no Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117, 2º. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

MÉIER — Vendo grupos de salas independentes à rua Arquias Cordeiro, 316, 3º pav. (em frente à estação). Cada grupo é composto de sala, saleta e W.C. Próprios para médicos, dentistas, engenheiros, laboratórios, etc., com entrega imediata. Preço: a partir de Cr$ 240.000,00, com grande facilidade de pagamento. Poderá ser visitado diàriamente. Outras informações com Rebello, à rua Buenos Aires, 95, sobreloja, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Fone: 52-7886.

A RUA GUARAMIRANGA, 115 — Piedade, junto à av. Suburbana. Vendemos, c/apenas Cr$ 50.000,00 de entrada e o saldo por intermédio da Caixa Econômica, confortável residência de varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banh. compl., jardim e quintal. Visitem e venham tratar com os corretores devidamente autorizados pelo proprietário. Documentação em nosso poder à disposição dos srs. interessados. Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117, 2º. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

MARECHAL HERMES — JARDIM SULACAP — Alugo a casa nº 53 da rua Quatorze. Tratar sòmente pelo telefone 29-1374. Três quartos, sala, banheiro e cozinha. Chaves no escritório da obra.

NILÓPOLIS — Vende-se ou troca por outra, próximo do centro, 10x30, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro.

CASA — SANTÍSSIMO — Entrada: Cr$ 7.500,00 — Casas em centro de terreno com 2 bons quartos, ampla sala, cozinha, banheiro, área com tanque e entrada para auto. Preço Cr$ 125.000,00 — Entrada Cr$ 7.500,00 — Prestações mensais de Cr$ 1.550,00. Vendas exclusivas da Imobiliária Souto — Av. Rio Branco, 18, 5º andar, sala 502. Tel. 43-1970 — Aos domingos procurar o encarregado de vendas no varejo da estação Santíssimo.

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — Vendo urgente, grande área à Estrada do Rio Grande, em frente ao n. 3.846, com rua asfaltada, água canalizada, luz e telefone. Medindo de frente 52mts e lateral 330 sendo os fundos 90mts. Preço excepcional de Cr$ 350.000,00 sendo à vista Cr$ 200.000,00 e o restante a combinar. Tôdas as conduções a porta. IMOBILIÁRIA ARCOVERDE. Pres. Vargas 435 — 16º andar sala 1605. Fone: 23-6169 e 23-6289.

LOJAS EM JACAREPAGUÁ — Vendemos, em início de construção, 5 lojas de um conjunto de 15, com 51 m2 cada, no melhor ponto comercial de Jacarepaguá (ao lado do Cinema Baronesa). Preços de Cr$ 290.000,00 a Cr$ 315.000,00. Pagamento em 36 meses. Entrega das lojas em 12 meses. Tratar diretamente com os engenheiros, proprietários e construtores BETON — ENGENHARIA ARQUITETURA E URBANISMO LTDA. — Rua do Carmo, 6, 7º, salas 704/5. Tel. 52-4493.

APARTAMENTOS EM JACAREPAGUÁ — Vendemos, em edifício de 4 pavimentos, COM ELEVADOR, em início de construção, ótimos apartamentos, todos de frente, com grande sala, 2 amplos quartos, copa-cozinha, banheiro com box e dependências de empregada. Sinal de reserva: Cr$ 8.000,00. Pagamento de Cr$ 130.000,00 em 2 anos e o restante financiado em 10 anos em pequenas prestações. Tratar diretamente com os engenheiros, proprietários e construtores BETON — ENGENHARIA, ARQUITETURA E URBANISMO LTDA. — Rua do Carmo, 6 — 7º — s. 704/5. Te.: 52-4493.

JACARÉPAGUÁ — SÍTIO òtimamente situado em Vila Valqueire com 2 magníficas casas PISCINA, campo de basket-ball, nascente própria, cocheira, plantação de laranjas, coqueiral, etc. Área de 10.250 m2. Cr$ ...... 1.200.000,00. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, sala 701. Telefones 42-9304-9527.

Subúrb. da Leopoldina

OLARIA — Vendemos, com apenas Cr$ 65.000,00 de entrada e o saldo em 15 anos em prestações inferiores ao aluguel, em magnífico conjunto, confortáveis aptos. e casas de vila de construção moderna, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, teto de laje e taqueadas, pisos e soleiras de mármore e grande área. Visitem à rua Angélica Mota, 129, aptos. 101, 201, 102, 202 e 131; casas 1, 2 e 3 de preferência a casa 3. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117, 2º. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

APARTAMENTO — Cr$ 6.900,00 entrada — PENHA, próximo à praça do Carmo. Apartamento com Cr$ 6.900,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.450,00. Propriedade e construção da Construtora Brasileira de Apartamentos COBRAP Ltda. — Vendas exclusivas da Imobiliária SOUTO — Av. Rio Branco, 18, 5º, s. 502, tel. 43-1970. Aos domingos atendemos no local, rua Tomás Lopes, 849. Saltar na estrada Brás de Pina, 1.200 que faz esquina com esta rua.

MOIRÕES, MUROS E PASSEIOS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Rio Douro

VAZ LOBO — IRAJÁ — Apartamento — Entrada: Cr$ 7.500,00. Apartamento confortável com 2 bons quartos, ampla sala, cozinha, banheiro e área de serviço com tanque. Preço: a partir de Cr$ 160.000,00 — Entrada: Cr$ 7.500,00 e prestações mensais de Cr$ 1.550,00. Propriedade e construção da Construtora Brasileira de Apartamentos COBRAP Ltda. Vendas exclusivas da Imobiliária Souto — Av. Rio Branco, 18, 5º andar, sala 502 — Tel.: 43-1970. Aos domingos atendemos na estrada Monsenhor Félix, 418, Irajá.

VENDE-SE uma área, 25x50, à rua Paulo de Melo, 735. Muita água, uma casa velha, árvores frutíferas, a 3 minutos da estação de Olinda. Tratar aos domingos.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo, em construção adiantada, a poucos metros da praia da Bandeira, apartamentos com sala, 3 quartos, banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Informações à avenida Erasmo Braga, 227, 10º andar — Grupo 1.015 — Tel.: 52-0283. (Castelo).

Estado do Rio

CORRETORES — Aceitam-se para loteamentos em São Gonçalo. Ruas abertas, preços sem concorrência. Boa comissão à vista. — Francisco Hala, rua do Ouvidor, 107, 1º andar. — Tel.: 43-6033.

1.000 m x Cr$ 5.550,00 — Um lindo terreno junto à cidade de Itaboraí, estrada Amaral Peixoto, v. s. pode adquirir por êste preço insignificante, formando um pecúlio certo e valioso para a sua família. Visitas sem compromisso e sem despesas. Francisco Hala. Rua do Ouvidor, 107, 1º andar. Tel.: 43-6033.

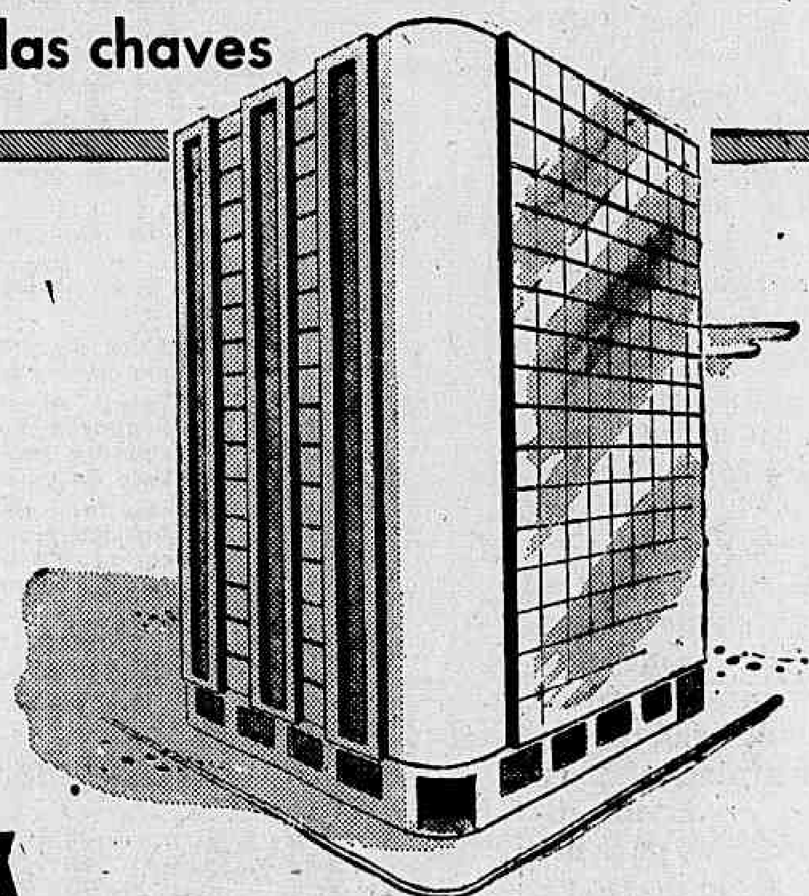
SÃO GONÇALO — Lindos terrenos a 200 metros da estação e 100 metros da estrada de rodagem, luz elétrica, próprios para «week-end», indústria e lavoura. Cr$ 9.500,00. Facilita-se. Visitas sem compromisso e sem despesas. — Francisco Hala. Rua do Ouvidor, 107. 1º andar. Tel.: 43-6033.

ARARUAMA — Vende-se casa acabada de construir, perto da praia, mobiliada, em condições de ser habitada imediatamente, com dois quartos, sala, cozinha e banheiro. Instalações completas. Água própria e da rêde local. Informações no local: Barbearia Santos, em frente ao largo da estação da Estrada de Ferro. Tratar em Niterói. Rua Barros, 380 — Icaraí. Tel.: 2-0741.

EDIFÍCIO "CECI"
RUA REPÚBLICA DO PERU, N. 136
INCORPORAÇÃO DA CIA. ENGENHARIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA "CECI"
Edifício sôbre pilotis com garagem, próximo à Av. Atlântica, com 12 pavimentos
Dois tipos de apartamentos:
Apartamentos de saleta, sala, três quartos, banheiro em côr, armários embutidos e demais dependências
Apartamentos de 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros em côr e demais dependências
PLAY-GROUND — Preços a partir de Cr$ 655.000,00
Construção da firma AD. SANTOS DIAS
Informações e vendas: Rua Teófilo Otoni, 58 — 5.º — Salas 501/2
Telefones: 43-1296 e 23-3483

Edifício "TABAJARAS"
LADEIRA DOS TABAJARAS N. 20
(Esquina de Siqueira Campos com Toneleros)
A melhor localização de Copacabana com água em abundância. Habite-se concedido.
Apartamentos concluídos. Vendas com entrega das chaves.
Sala-living, 3 quartos, banheiro em côr e dependências, com grande terraço de serviço.
Aparelhos de iluminação já instalados.
Preços a partir de Cr$ 700.000,00 — 50% financiados em 10 anos.
Vêr no local e tratar com os vendedores e construtores:
AD. SANTOS DIAS -- Rua Teófilo Otoni, 58 - 5º and., salas 501|2, tels.: 23-3483 e 43-1296

Copacabana
Apenas Cr$ 9.000,00 de sinal
Edifício ÎLE de FRANCE
em adiantada construção
Av. Prado Junior, esq. de Barata Ribeiro
60% DE FINANCIAMENTO
após a entrega das chaves
PREÇOS A PARTIR DE
CR$ 210.000,00
Parte do pagamento, até a entrega das chaves, com grande facilidade de pagamento, a combinar.
Quarto - sala - banheiro
cozinha americana
Apartamentos claros e arejados.
Prédio de esquina
ENTREGA EM 8 MESES!
Incorporação: Lázaro Duék
Vendas IRMÃOS DUÉK LTDA
R. 7 de Setembro, 66, 7.º andar tels. 42-9543 e 32-8641
Diariamente. inclusive aos domingos informações e venda no local. (loja)



OCUPE IMEDIATAMENTE O SEU APARTAMENTO

90 % FINANCIADOS
10 % APENAS de SINAL

VISITE HOJE MESMO



ESCRITÓRIO NO LOCAL

Para comodidade dos srs. pretendentes, manteremos, diàriamente, das 9 às 18 horas, inclusive sábados e domingos, num dos apartamentos, da rua Jacaraú um escritório para informações e vendas.

VENDEMOS na PENHA CIRCULAR — Próximo ao Hospital Getúlio Vargas — Ruas Jacaraú e Jitaúna

APARTAMENTOS DE: 1 grande sala · 3 ótimos quartos · banheiro completo e demais dependências

PRONTOS PARA SEREM OCUPADOS

preços de Cr$ 380.000,00 a Cr$ 400.000,00

LOCALIZAÇÃO

PENHA CIRCULAR — próximo ao Hospital Getúlio Vargas: serve qualquer condução para a Penha Circular ou Parada de Lucas; mande parar na Rua Bento Cardoso, 107, onde encontrará indicação sôbre os apartamentos. Pela Estrada de Braz de Pina, desembarque perto do n.º 552 onde encontrará placa indicativa dos apartamentos.

VENDAS a cargo da

PLANIL

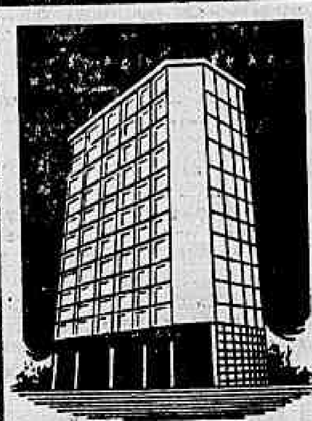
Propriedade e Financiamento do BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITC FEDERAL S. A.

Planejamentos Imobiliários Soc. Civil

Avenida Erasmo Braga, 277 - 9.º andar — Telefones: 22-6670 - 42-0470 - 22-9641 — Rio



Vega Publicidade



CONSTRUÇÕES

EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS — FÁBRICAS — TRAPICHES — ESTRADAS DE RODAGEM — PONTES — HANGARES, ETC.

●

ESTRUTURAS

de cimento armado, ferro e madeira. Piscinas olímpicas e particulares.

●

MOVIMENTO DE TERRA. Serviços rápidos com numerosa maquinaria e pessoal especializado.



CONSTRUTORA GIBRALTAR

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194 - GRUPO 505
Fone: 32-3226

Cimento-amianto, Coifas, Caixas dágua, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

APARTAMENTOS - À VENDA

COPACABANA — AVENIDA ATLÂNTICA, 1.998

PRONTA ENTREGA

Apartamento 201, no luxuoso edifício MARIA DO CARMO, composto de «hall», 2 salões, jardim de inverno de 25m2, com piso de mármore, 3 amplos quartos, 2 banheiros em côr, cozinha, copa e dependências de empregados, todo pintado a óleo. Preço: Cr$ 1.650.000,00 — parte financiada em 15 anos.

"EDIFÍCIO SILVES" RUA RAUL POMPÉIA, 148 APARTAMENTOS PRONTOS

Entrega imediata. Construção sôbre pilotis. Apartamentos de 2 quartos, 1 e 2 salas, cozinha, banheiros em côr, varandas principais, áreas de serviço e tanque revestidos de azulejos, quarto e banheiro de empregados. Acabamento esmerado. — Preços: de Cr$ 560.000,00 a Cr$ 720.000,00. — Facilidades de pagamento e parte financiada em 5 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA — RUA TEIXEIRA SOARES, 26

Edifício Radial Oeste

Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro e varanda. Preço: Cr$ 270.000,00. Sinal: 10%, financiamento de 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO — RUA HUMAITÁ, 18 e AV. RADIAL SUL

Edifícios "Almancil" e "Radial"

Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Preços: Cr$ 300.000,00 e Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA — R. ALMIRANTE ALEXANDRINO, 346

Edifício Almeria

Junto ao Hotel Vista Alegre — apartamento de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Preço a partir de Cr$ 440.000,00. Sinal: 10%, financiamento de 60%. Sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — Telefones: 52-5301 e 42-1777.

VENDO EDIFÍCIO

Em construção no melhor ponto da zona Sul, lugar alto, com linda vista e clima agradável. — O prédio é composto de 18 APARTAMENTOS COM GARAGENS e dependências completas de empregadas. — GARANTE-SE RENDA SUPERIOR à 12% LIQUIDO de capital empregado ou LUCRO SUPERIOR à 30% em caso de venda em condominio. — PREÇO: 4.770.000 cruzeiros sendo 800 MIL CRUZEIROS A VISTA e saldo facilitado durante a construção. — CARTAS PARA O PROPRIETARIO sob n. 56.899 na portaria dêste jornal.



Impermeabilização de Obras

Consultem a MONTANA S. A.

Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861

Rio de Janeiro

1100

TABOLEIROS, MESAS E BANCOS PRATELEIRAS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

FOSSAS SÉTICA «OMS»
CASA SANO
Telefone: 23-1966

ZONA INDUSTRIAL

TRIAGEM:

Vendo terreno industrial, área de 3.000m2, de esquina, frente de 160 metros

JACARÈZINHO:

Próximo à futura Av. Radial-Oeste e Jacaré, vendo terreno industrial, área de 10.000m2, duas frentes, uma de 108, outra de 140 metros
Preço e condições de pagamento a combinar.
Informações pelo telefone: 43-1002, SANTOS

CASCADURA

PRESTAÇOES DE CR$ 1.596,60

VENDEMOS boas casas com 2 quartos, 1 sala, e 1 quarto e 1 sala, banheiro, cozinha, área e boa varanda. Sinais a partir de Cr$ 20.000,00. Ver diariamente das 9 às 11h30m, com o sr. Jacy, a RUA ANA TELES NS. 162 e 174. Tratar a avenida Presidente Vargas, 446 — Salas 1.802-A — Telefone: 23-4756, das 14 às 18 horas.

GÁVEA

VENDO, em local privilegiado, próximo à rua Marquês de São Vicente, onde só existem belos palacetes, não sendo permitida pela P. D. F. construção de edifício de apartamentos; bom terreno, plano, com 19 x 35, pronto para receber construção. Preço: Cr$ 1.200.000,00, com financiamento de Cr$ 500.000,00, a longo prazo, juros de 10%. Tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768.

POSTES PARA FÔRÇA E LUZ
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Cimento-Amianto, Tubos, Calhas, descidas, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

OLARIA BANGU



Rua Araquem, 1.351 — Telefone: Bangu 620

A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE. AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS

VENDAS NO DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA

CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Av. Cônego Vasconcelos, 250

TELEFONE: BANGU 681

TIJUCA - MUDA

ED. PALMACH

RUA SÃO MIGUEL N.º 185

(Construção na 2.ª lage)



APTOS. com 2 ou 3 quartos, com varanda — Sala com varanda — Banheiro completo com box — cozinha — área com tanque — dependências completas de empregadas

EDIFICIO DE 4 PAVIMENTOS — EM CENTRO DE TERRENO

PREÇOS A PARTIR DE: 380.000,00

50% FINANCIADOS EM 5 ANOS

SINAL DE 5% — ESCRITURA 10% — DURANTE A CONSTRUÇÃO 35%

Informações e vendas com o proprietário N. SIROTA.

AVENIDA RIO BRANCO Nº 147 — 1º — TELEFONES: 22-3276 E 25-5988

V. fez bem em esperar!



Agora ao seu alcance magnífica oportunidade de adquirir seu apartamento no edifício

eva

Em incorporação na Rua Visconde de Figueiredo, 99



TIJUCA (O mais aristocrático e bem-servido bairro da Zona Norte)

ÓTIMOS APARTAMENTOS, todos de frente, compostos de:

- Jardim de inverno
- Ampla sala
- 2 grandes quartos
- Copa-cozinha
- Banheiro social completo, com "box"
- Quarto e dependências de empregada
- Área de serviço com tanque

AS PEÇAS PRINCIPAIS COM SANCAS E FLORÕES

- CONSTRUÇÃO BEM ADIANTADA, em terreno próprio
- 6 andares sôbre "pilotis"
- "Play-ground"
- 2 elevadores da melhor marca
- Antenas para televisão
- Incinerador de lixo
- Local vizinho aos melhores colégios da cidade.
- Ambiente fino
- Fartos comércio e condução

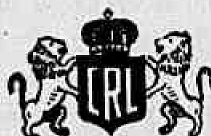
Os primeiros proprietários gozarão da vantagem de pagar o impôsto de transmissão sòmente sôbre a cota do terreno. Damos imediatamente escritura definitiva.

preços a partir de Cr$ **420.000,**

com parte facilitada durante a construção e o restante financiado a longo prazo

IMPERIAL

Informações e Vendas com o proprietário no local ou nos escritórios da:



CONSTRUTORA REAL LTDA.

Av. Rio Branco, 277 - Ed. São Borja - 8.º andar - Gr. 805

CONSTRÓI
INCORPORA
VENDE
FINANCIA

JARDIM ATLÂNTICO

comunica aos seus distintos clientes e ao público em geral que já se acha instalado em sua séde própria à

AV. RIO BRANCO, 81 -- 6.º ANDAR

(TELEFONE PROVISÓRIO - 43-8391)

onde espera continuar a merecer a mesma confiança e preferência.

Rio, 14 de março de 1954

Apartamentos prontos -- 70% financiados

De fino acabamento, com 2 e 3 quartos, sala, saleta, copa, cozinha, banheiro completo com «box», WC e dependências p/empregada. Vendemos os últimos, à rua Grão Pará, 355, próximo ao Cinema Santa Alice e Colégio Pedro II. Preço a partir de Cr$ 380.000,00. Financiamento de 70%. Prazo: 15 anos. Vendas no local ou com a CONSTRUTORA MARACANÃ LTDA. — Rua Buenos Aires, 77 — 3º andar — Tel.: 52-7142.

APARTAMENTO — ENTREGA IMEDIATA

RUA BARATA RIBEIRO

Preço: Cr$ 680.000,00 — CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Cr$ 234.111,30 a combinar e Cr$ .... 445.888,70 financiados a longo prazo em prestações de Cr$ 6.542,26. Vendemos constando de: saleta, sala, varanda, 3 ótimos quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garagem. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco n. 39 — 1º andar. Tels: 43-3663 e 43-3100.

Inspetores e corretores de imóveis

PRECISO com urgência para venda de 6.000 lotes de terrenos situados em local privilegiado, portanto de fácil venda. Mercadoria de primeira ordem, considerada atualmente a melhor. Procurar Montenegro, na Av. Rio Branco, 173 — 14º andar

AVENIDA ATLÂNTICA

ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS apartamento de luxo, 1 por andar, sôbre pilotis, todo pintado a óleo, com sancas e florões, constando de: vestíbulo, sala 3 quartos, sendo 2 de frente, com vista para o mar, armários embutidos, copa-cozinha, área e dependências de mepregada. Preço: Cr$ 1.200.000,00 com 40% financiados e 60% a combinar. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco n. 39 — 11º andar. Telefones: 43-3100 e 43-3663.

EXPEDICIONÁRIOS

Construa em seu terreno ou no nosso!

Construímos para expedicionários, com sinal de apenas 10.000 cruzeiros e nenhuma outra despesa. Encarregamo-nos de tratar de todos os papéis junto à entidade financiadora, sem nenhum trabalho e sem nenhum ônus para o pretendente. Para os que não possuem terreno dispomos igualmente de alguns em boa situação. Não deixe fugir essa oportunidade para aproveitar seu financiamento, que só vigorará por mais pouco tempo. Tratar na Imobiliária Rio Branco Ltda. Avenida Erasmo Braga, 255, 10º andar, sala 1.004-A. Tel.: 32-7061. Fornecemos planta.

CAIXAS DÁGUA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

NITEROI — Praia João Caetano (praia das Flechas) — Vende-se terreno com cêrca de 2.000 metros quadrados, ótima localização, pela melhor oferta. Negócio direto. Telefonar sr. Roberto 43-3999 ou 23-4751.

AVENIDA RIO BRANCO

ÚLTIMOS ANDARES

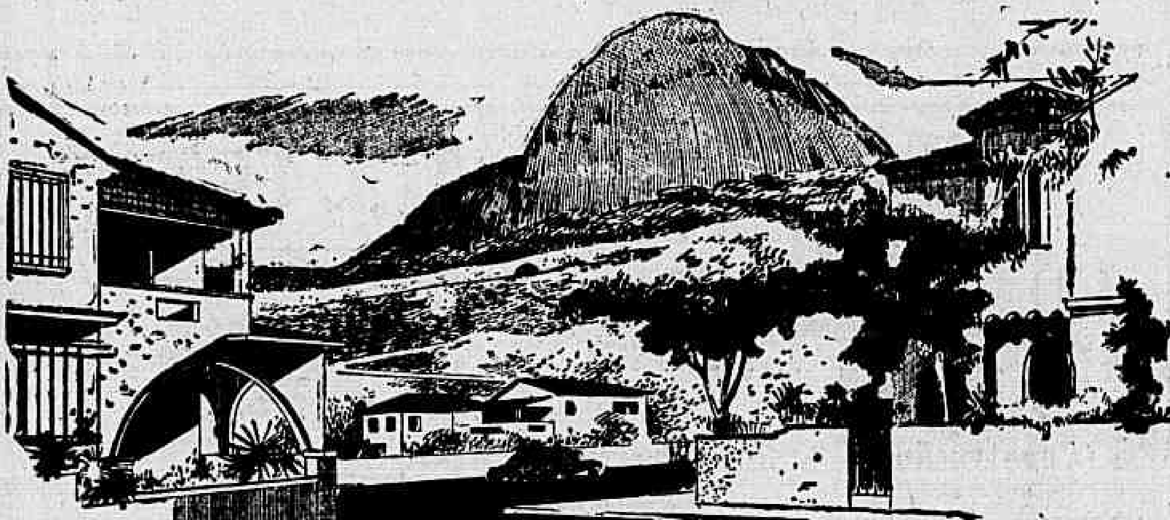
(ENTRE AS RUAS VISCONDE DE INHAÚMA E SÃO BENTO)

100% FACILITADOS EM 54 PRESTAÇÕES SEM JUROS

Vendemos c/220m2, andares constando de: 5 amplas salas e 2 sanitários — 1.500.000,00. Tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LTDA. — AV. RIO BRANCO, 39

Telefones: 43-3100 e 43-3663

GRAJAÚ NOVO LOTEAMENTO



TEL. 23-2878

CIA. BRASILEIRA DE IMOVEIS E CONSTRUÇÕES
RUA VISCONDE DE INHAÚMA 65 4º ANDAR

GRANJAS - PLANALTO DO PIRAÍ

PREÇO: CR$ 4.600,00

23 prestações de Cr$ 200,00, sem juros. Area de 500m2, planas e meia laranja, com clima de montanha — a 1 hora e meia do Rio — Rodovia Presidente Dutra — Quilômetro 84, com ônibus Pássaro Marron, na porta. Horário de hora em hora, partida da praça Mauá, desde 5 horas da manhã. Para voltar há ônibus com facilidade, dentro dos terrenos. Valorização evidente e garantida, pelo desenvolvimento da zona servida pela Rio-São Paulo, a melhor estrada do Brasil. Próximo de Volta Redonda, símbolo de grandeza e valorização. DAMOS CONDUÇAO E ALMOÇO NO LOCAL, AOS DOMINGOS. Informações no local: Quilômetro 84, e no Rio informa Carlos no escritório central da PROPRIETÁRIA LOTEADORA MONTANHES, S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel.: 42-3011.

Terrenos a prestações

DISTRITO FEDERAL — COM LUZ, AGUA ENCANADA E RUAS ASFALTADAS

ENTRADAS: Cr$ 1.500,00 — 1.000,00 — 2.500,00

PRESTAÇÕES SEM JUROS DE:

Cr$ 528,00 — Cr$ 689,00 — Cr$ 725,00

COMPANHIA VENDEDORA

Rua Carolina Machado, 480 — Sob. em Madureira

ATENDO DAS 8 ÀS 16 HORAS TODOS OS DIAS INCLUSIVE DOMINGOS E FERIADOS

Leilão Judicial - Caxias - E. do Rio

PRÉDIO

RUA DUQUE DE CAXIAS, 455

EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 6,50 x 50,00
O LEILÃO SERÁ REALIZADO À RUA CHILE, 29

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira 19 de março de 195_ às 14 horas em seu salão de vendas à RUA CHILE, 29. Espólio de Pilar Martins. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Maisi nformações telefone: 22-3111.

Uma cidade que ressurge!

APENAS A 50 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ E DE NITEROI

Entroncamento das estradas de contôrno da Guanabara Rio-Teresópolis Rio-Friburgo

ESTRADA DE CONTÔRNO DA GUANABARA

MAGÉ

BAÍA DE GUANABARA

PRAÇA MAUÁ

NITEROI

Você pode ser proprietário no

BAIRRO VILA NOVA em MAGÉ

Clima salubre em local que dispõe de todos os recursos modernos. Ruas abertas, lotes demarcados e luz elétrica. Vários ônibus partindo da Praça Mauá e Niterói. Lotes a partir de Cr$ 8.000,00 sem juros.

Propriedade da:
ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDUSTRIA MAGEENSE LTDA.
Rio: - Travessa do Ouvidor, 38 - 6º andar - Salas 603 e 604 — Tels.: 52-3522 — 42-5530 e 42-5079.
Niterói: DR. A. MALUHY — Rua Coronel Gomes Machado, 82 — Salas 202 e 203 — Tel.: 2-4222.
MAGÉ: Rua Dr. Siqueira, 27.

LARANJEIRAS -- ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS ótimo apartamento em andar alto, constando de: saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Preço: Cr$ 750.000,00, com parte financiada em 2 anos e parte facilitada. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. Av. Rio Branco n. 39 — 11º andar. — Telefones: 43-3100 e 43-3663.

JARDIM MARACANÃ

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

SITIOS COM 10.000M2

VENDO EM PRESTAÇÕES sem juros com pequena entrada, belíssimas áreas por Cr$ 40.000,00 com boas águas, mata, rio navegável, local saneado a 90 minutos do D. Federal por trens ou ônibus — QUITANDA 163 — sala 502



TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO

Novos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 12.000,00, em prestações mensais de Cr$ 229,50

POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE

TERRENOS QUE OFERECEM 100% DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA, PORQUE:

- Os lotes são grandes e bem localizados.
- Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
- Todos os lotes estão demarcados.
- Pode construir imediatamente a sua casa.
- Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
- O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio.

A 10 minutos de CAMPO GRANDE

80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, vários escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetes especiais para visitar os terrenos, fazendo um belo passeio, sem qualquer despeso ou compromisso.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.° 58.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visc. de Inhaúma, 134, 3.° and. - Tel.: 23-2180

Sino

MEYER -- CASAS

VENDO à rua Conselheiro Agostinho, do n. 97 ao 113, boas casas de frente de rua, sendo que algumas entrega-se vazias, com jardim, grande quintal, pequena varanda, duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro completo e porão habitável. A partir de Cr$ 280.000,00, com um pequeno sinal de Cr$ 55.000,00 e o saldo em 15 anos, prestação de Cr$ 2.417,00. Ver no local e tratar com MILTON ROCHA — Rua Senador Dantas, 14 — 3° pavimento. — Tel.: 32-6768.

RIO COMPRIDO

RUA RESIDENCIAL — VENDO casa vazia de um pav. constando de saleta, 2 salas, 4 quartos, 2 banh. em côr, escritório, 3 quartos para empregada, garage e quintal. Preço Cr$ 1.500.000,00 sendo, Cr$ 600.000,00 de entrada e o restante em 7 anos, juros de 10% ao ano. Ver diariamente das 14 às 17 horas a rua Dipsis, tratar com telefone 54-2816.

ENGENHO DE DENTRO

VENDO apartamentos ao lado da estação, com sala, 2 quartos, coz., banh. completo e bom quintal. Preço Cr$ 270.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 de entrada e o restante e m7 anos, prestações de Cr$ 3.000,00. Ver diariamente a rua Dona Teresa n° 15 - Ap. 202 com Sr. Waldemiro. Tratar com Sr. Léo Saules, av. Pres Vargas, 446 — S. 1107 — Tel.: 23-0383, a noite 54-2816.

LEILÃO JUDICIAL - SANTA TERESA

PRÉDIO — RUA ORIENTE, 393

AFFONSO NUNES, autoriazdo por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3° Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, dia 19 de março de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio edificado em terreno que mede 11,50 metros de largura na frente; 20,97 metros de largura nos fundos; 25,50 metros de extensão pelo lado direito e 26,29 metros de extensão pelo lado esquerdo, do monopólio de Miguel Faustino do Monte. Mais inf. telefone: 22-3111.

Srs. Sócios da Carteira Imobiliária do Clube Militar

Não realizem negócios imobiliários sem antes consultarem à CONSTRUTORA MARABÁ LTDA.

Diretores:
EDUARDO DE SOUZA GÓES
DR. HUGO ALVES CORRÊA

Oferecemos sempre negócios vantajosos aos militares
AV. RIO BRANCO, 116 — grupo 902 — sala 5
Telefones: 22-3746 e 22-8562

PRÉDIO DE APARTAMENTOS

VENDE-SE

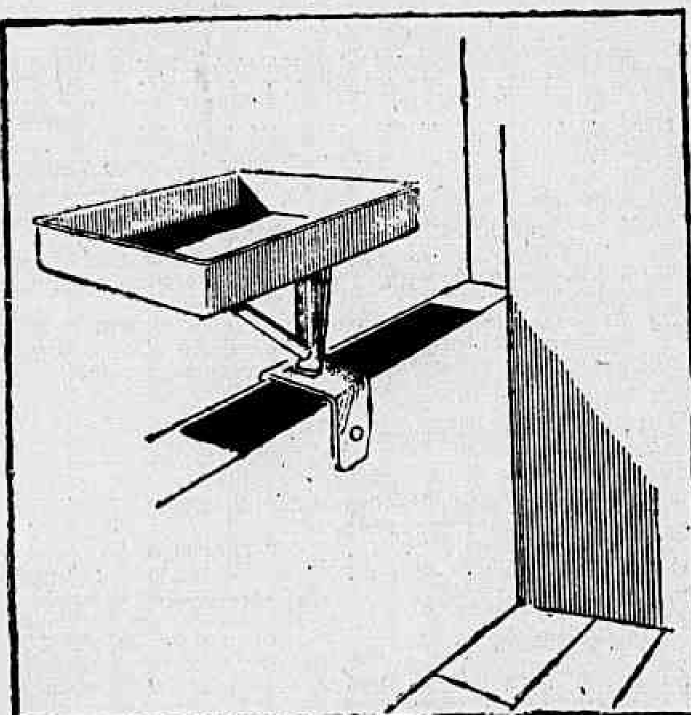
Construção recente, com 6 apartamentos sem inquilino, "habite-se" fornecido em 18 de fevereiro de 1954. Sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, com azulejos de côr. Jardim Botânico, rua Lopes Quintas, 331. Preço total .... Cr$ 2.350.000,00. Tratar à rua da Assembléia, 104, sala 570, com o sr. Arthur.

Leilão Judicial - São Francisco Xavier

PRÉDIO ASSOBRADADO (VAZIO)
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 898
EDIFICADO EM TERRENO QUE MEDE 11,00 x 43,00.

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2° Ofício, venderá em leilão, quinta-feira 18 de março de 1954, às 17 horas em frente ao mesmo. Espólio de Rosa da Conceição Cordeiro Araújo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Maisi nformações tel: 22-3111.

CORADOURO PARATODOS



A grande novidade do momento

Agora você já pode branquear sua roupa ao sol, em seu apartamento, por menor que seja a área com o novo aparelho

CORADOURO PARATODOS

que se impõe pela absoluta limpeza, pelo seu sistema prático de deslocação para aproveitamento máximo do sol, e não ocupando espaço algum, evita também o trabalho de molhar a roupa.

Para mais detalhe telefone hoje mesmo para 32-3939 e prontamente será instalado em seu apartamento o preferido das distintas donas de casas: O CORADOURO PARATODOS

MECÂNICA SEQUEIRA LTDA.

Rua do Senado, 285 — Fone 32-3939 — Rio

JANELAS DE CONCRETO
CASA SANO
Telefone: 23-1966

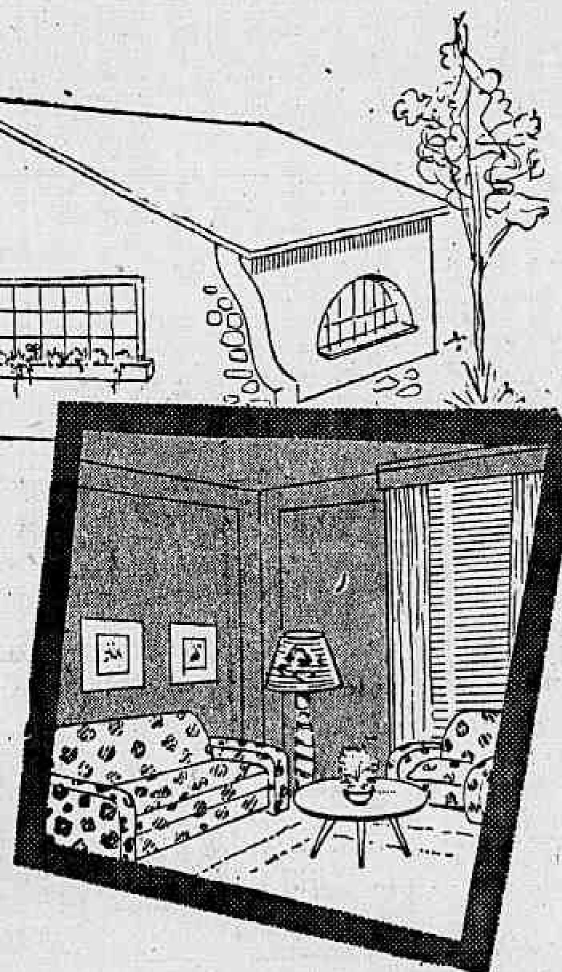
TERRENOS DE PRAIA

PREÇOS DESDE 12 MIL CRUZEIROS

Sem juros, sem entrada, completamente planos — Prestações de 200 cruzeiros mensais. — Vendo, em encantadora praia, a 35 minutos de Niterói, lotes de 12 x 40. Linha de ônibus normal, muita caça e pesca. Verdadeira maravilha, ótimo emprêgo de capital. Tenho também lotes no Distrito Federal, com água, luz e ruas asfaltadas. Posse imedista. — Tratar diàriamente com o corretor autorizado, sr. J. Siqueira, à Avenida Marechal Floriano, n. 13 — 1° andar (antiga Rua Larga) — Telefones: 23-3840 e 43-2729.

TANQUES DE LAVAR ROUPA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TINTAS para construções





Tinta a óleo, fôsca, para interiores

Lavável, proporciona luxuosos e belíssimos acabamentos, aveludados, em côres alegres.
Caiçara é de fácil aplicação e alto rendimento.



Tinta de emulsão, fôsca, para interiores

Para pinturas perfeitas e de grande beleza de côres.
Flatex é solúvel em água, de fácil aplicação e de secagem rápida.



Tinta a óleo brilhante para uso geral

Emprega-se com absoluta confiança em pinturas de interiores e exteriores de casas e edifícios. E' lavável e de grande poder de cobertura.

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

SECÇÃO DE PINTURAS

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56
R. Gal. Polidoro, 74 - Botafogo

AOS SRS. ASSOCIADOS DA CARTEIRA HIPOTECÁRIA DE IMOBILIÁRIA DO CLUB MILITAR E DEMAIS INTERESSADOS

A rua Venancio Ribeiro, junto a Dias da Cruz, Engenho de Dentro, vendemos 6 apartamentos, construção de primeira, contendo dois e três quartos, sala, cozinha, banheiro completo, gás, grande área, varanda e tanque, lugar saudável e fartura dágua, podendo ser habitados imediatamente, a vista ou financiado, tratar no escritório de Jorge, rua Alvaro Miranda, 19 - 1° and. - Pilares

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

CASA VAZIA -- NOVA IGUAÇU

VENDO no Bairro da Luz, magnifica casa com torreão, em centro de terreno, com 3 amplos quartos, ampla sala, cozinha e banheiro completo, construção recente e sólida, em terreno de 18 x 30, tem água e luz, a 10 minutos a pé da estação, situada na rua Monteiro Lobato, 282 — condições de venda: Preço Cr$ 250.000,00 — sendo Cr$ 150.000,00 à vista e o restante por meio de 60 prestações de Cr$ 2.224,50 cada uma. Maiores informações com Rômulo Moleda, rua da Conceição, 31 — 3° andar — Sala 306, das 13 às 14h30m, não atendo por telefone.



AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FABRICA LUMINATOR

RUA GOIAS, 632 - PIEDADE — TEL.: 29-3616.

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00. Entrada de Cr$ 250,00 e prestações de Cr$ 250,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei, 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 29 — 1° andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quarta-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

Srs. Sócios da Carteira Imobiliária do Clube Militar

TIJUCA

Oferecemos apartamentos à Rua Conde de Bonfim, a partir de Cr$ 390.000,00 com desconto especial para militares CONSTRUTORA MARABÁ LTDA.

Diretores:
EDUARDO DE SOUZA GÓES
DR. HUGO ALVES CORRÊA
AV. RIO BRANCO, 116 — grupo 902 — sala 5
Telefones: 22-3746 e 22-8562

BONSUCESSO

No melhor locar de Bonsucesso, à Avenida Bruxelas, ns. 140 e 144, esquina da Avenida Nova York, vendo ótimos apartamentos de peças almplas, com varanda, sala, quarto, cozinha, banheiro compleoto e área. Preço de Cr$ 240.000,00 com grande financiamento. Ver no local e tratar com MILTON ROCHA, a rua Senador Dantas, 14 — 3° andar — Tel.: 32-6768.

Cimento-Amianto, Telhas corrugadas e pertences
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TUBOS, DRENOS, CALHAS, ETC.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TERRAZZO para pisos, escadas, lambris, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

CASA SANO
RUA MIGUEL COUTO ,40
23-1966
35 ANOS NO RAMO

Leilão Judicial -- Ipanema

APARTAMENTO N° 302 — (VAZIO)

com vaga na garage — Edificio Marajoara

RUA PRUDENTE DE MORAES, 814 (antigo 324)

ERNANI, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª Vara Civel, venderá em leilão, têrça-feira, dia 16 de março de 1954, às 16h30m, em frente ao mesmo Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje Mais informações tel.: 22-3111

ÓTIMAS LOJAS

EM COPACABANA

AV. PRADO JUNIOR, ESQ. BARATA RIBEIRO

VENDEM-SE ótimas lojas no Edificio Ile de France, em prédio de esquina, tôdas com sub-solo e caixas dágua própria, sendo passagem obrigatória de milhares de pessoas. Entrega prevista para êste ano. 50% a combinar e 50% financiado em 5 anos após a entrega das chaves. Ver no local e tratar com os proprietários IRMÃOS DUÉK LIMITADA — Rua 7 de Setembro, 66 — 7° andar — Telefones: 42-0543 e 32-8641

"SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO" S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

FUNDADA EM 1929 — CAPITAL (REALIZADO) CR$ 40.000.000,00

SÉDE SOCIAL: RUA DA ALFÂNDEGA, 41 (EDIFÍCIO SULACAP) -- RIO DE JANEIRO

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária de Acionistas a realizar-se em 15 de Março de 1954

Senhores Acionistas:

No grato cumprimento à determinação legal, e a expresso dispositivo estatutário, passamos a relatar-vos a situação dos negócios e os fatos mais significativos para a vida de nossa Companhia, ocorridos no ano recém-findo.

Seja-nos permitido manifestar, desde logo, nossa satisfação pelos resultados alcançados no exercício, fruto, sem dúvida, da sábia orientação que se traçou nossa Emprêsa no início de suas atividades, e da qual, mercê de Deus, nunca se apartou — a prática de métodos de trabalho imunes a qualquer crítica; segurança, prudência e exação na gestão de seus negócios.

Não é sem propósito que fazemos referência a essa fase inicial da Companhia, quando era mister fixar os rumos a seguir, as normas de ação a pôr em prática para que, com o fluir do tempo, se cristalizassem certas constantes nos atos e procedimentos, as quais se constituem na imponderável razão do sucesso das emprêsas e lhes granjeiam a confiança e o público bafejo.

Completa a Companhia êste ano o seu jubileu — 25 anos de atividade. Coube-lhe o mérito de ter sido a primeira companhia de capitalização no Brasil e no Continente. Foi, assim, pioneira na introdução dêsse sistema de economia, que encontrou tão favorável receptividade no País.

São bem compreensíveis os percalços a vencer por qualquer iniciativa, quando ainda desconhecida em seus objetivos, e que não pode invocar em seu favor nem a tradição de negócios, nem outros exemplos. Todos os obstáculos foram, porém, superados. E que soubemos conquistar a confiança popular, dizem, de forma eloquente, as cifras com que encerramos em 31 de dezembro, o exercício de 1953.

Nessa data, a Carteira de Capitais Subscritos elevava-se a .... Cr$ 14.530.405.000,00, ultrapassando de Cr$ 431.530.000,00 o montante a que atingira em 31 de dezembro de 1952. A produção realizada no exercício montou a Cr$ 2.451.340.000,00, excedendo de Cr$ 62.070.000,00 a obtida no ano precedente. Esse volume de produção vem evidenciar o êxito das medidas adotadas pelo Departamento de Produção, visando a atender a uma série de circunstâncias, oriundas da própria conjuntura que o País atravessa.

Releva assinalar que os esforços daquele Departamento, eficientemente coadjuvado pelo Departamento de administração, no sentido de que a produção se faça não pela troca, mas pela tomada de novos títulos, que superem a inevitável caducidade, que regularmente se verifica, e propiciem um aumento da Carteira — foram plenamente compensados.

O aumento das reservas matemáticas, verificadas no exercício, foi de Cr$ 180.560.839,60. Em 31 de dezembro de 1953 totalizavam essas reservas a importância de Cr$ 1.904.013.690,65. Nessa mesma data, os investimentos realizados elevavam-se a Cr$ 1.944.881.665,40. O confronto dêsses dois valores indica que a importância que exprime os investimentos e que traduz a cobertura das reservas técnicas, apresenta um excesso de Cr$ 40.867.974,75 sôbre o montante das referidas reservas, circunstância que evidencia a sólida situação, de que desfruta a Companhia e constitui tranquilizadora garantia aos portadores de seus títulos.

Expostos, assim, de maneira sintética, os resultados mais expressivos alcançados no exercício — e aos quais detalhadamente nos reportaremos mais adiante — não desejamos poupar ao dever de focalizar, também, fatos, menos favoráveis uns, que despertam justificados motivos de apreensão, outros.

No exercício que findou, recolheu a Companhia, dentro dos prazos estabelecidos em portaria do Ministério da Fazenda, a subscrição compulsória, relativa ao primeiro ano, de Obrigações do reaparelhamento econômico, no montante de 25% do aumento anuo das reservas. Nossa contribuição elevou-se a Cr$ 44.853.203,00. Como o período de subscrição, fixado em lei, é de 5 anos, findo êsse prazo, teremos aplicado nessas Obrigações cêrca de Cr$ ... 300.000.000,00 a juros de 4,56%, que, a tanto equivale, a taxa de juros de 5% ao ano, pagáveis no fim de 5 anos, e em títulos, como dispõe a lei. E' uma pesada contribuição, que, embora de influência pouco sensível neste primeiro ano, mais avultará a cada ano que passe. Mormente, se tivermos presente que o «deficit» líquido de sobretaxas sôbre o juro atuarial médio de nossos planos, que varia entre 5 e 6%, oscila entre 1 e 3% e só tenderá a aumentar com a crescente majoração de despesas, que anualmente se verifica.

Essas considerações demonstram a necessidade imperiosa que têm as companhias de capitalização de realizar investimentos, que lhes propiciem taxa de rentabilidade capaz de assegurar-lhes cobertura para o aludido «deficit» de sobrecargas, e para o resultante de aplicações a juros inferiores ao juro atuarial.

O acréscimo anual das despesas, decorrente do continuado aumento do custo de vida, a que já fizemos referência linhas atrás, é fato de irrefragável evidência. A êle, às suas consequências não podemos fugir. Reajustamentos anuais de salários temos realizado, com base nos índices oficiais do incremento experimentado pelo custo de vida.

Infelizmente, o surto inflacionário não foi contido. Verificou-se no ano que findou considerável expansão de nosso meio circulante, que o Govêrno foi impotente para conter. E o que é mais inquietante, o exercício financeiro se encerrou com um «deficit» considerável, a dar crédito a informações da imprensa, veiculadas como de fontes oficiais. Não foi, assim, atingido aquêle equilíbrio essencial entre receita e despesa, condição fundamental para que as nossas finanças transponham o limiar de fase mais favorável. Nem livres estamos da mais perniciosa das formas de emissão, que é a que se faz para cobrir «deficits» orçamentários.

E' verdade que se alterou fundamentalmente, com a nova orientação impressa ao Ministério da Fazenda pelo ilustre Sr. Oswaldo Aranha, o panorama de nossa balança comercial. De um «deficit» alarmante, decorrente da estagnação de nossas exportações, tornadas inviáveis pelos elevados preços de nossos produtos confrontados aos vigentes no mercado internacional, passamos a desfrutar no fim do 2º semestre de regime de saldos, que possibilitará o pagamento dos débitos acumulados, e para cuja liquidação já se firmaram os entendimentos necessários. Tais resultados demonstram incontestàvelmente o acêrto das providências corajosamente tomadas pelo Sr. Ministro da Fazenda e dão-lhe direito, se outras razões não houvesse, a um grande crédito de confiança na execução de sua política financeira.

Disciplinadas as importações, que, também, ficam condicionadas às nossas disponibilidades em divisas estrangeiras, estimuladas as exportações com o pagamento de bonificações, escoados os estoques, que exerciam deletéria influência sôbre os preços e as vendas para o exterior, extinto o clamor contra o arbítrio da CEXIM, tudo faz crer que o nosso comércio internacional tenha transposto seu período mais crítico.

Grave, entretanto, permanece a nossa conjuntura. O problema do aumento da nossa produção e os a êle pertinentes — os da expansão e melhoramento dos meios de transporte, o do aumento da potência instalada de energia elétrica, o da produção de carvão, o da extração, refino e transporte de petróleo, o da mecanização da lavoura e armazenagem de seus produtos, o da recuperação dos solos, o da melhoria da produtividade do homem, o do crédito barato para as atividades de interêsse ao nosso desenvolvimento, o da instalação de indústrias básicas e ampliação e modernização de nosso parque industrial, o da formação de técnicos e dirigentes, o da melhoria das condições de vida do nosso povo — tal a imensa tarefa, que está a desafiar a capacidade de nossos estadistas, de nossas elites e que impõe o concurso de todos os brasileiros. Sòmente um estrenuo e continuado labor, prolongado no tempo e distendido a todos os recantos da Pátria, poderá forjar o progresso a que todos aspiramos. Porque o destino de grandeza das nações, mais do que uma contingência de ordem geográfica ou histórica, reside na capacidade de trabalho e de sacrifício, na inteligência e no espírito criador de seus filhos.

O concurso do capital, da técnica e do braço estrangeiro serão, certamente, de grande valia para acelerar o processo de nosso desenvolvimento, permitindo que mais cedo do que consentem nossos próprios recursos, possamos explorar nossas riquezas potenciais e receber uma coadjuvação inestimável à nossa industrialização.

Sabidamente deficiente nossa renda nacional e em face das pequenas possibilidades de redução do consumo, a margem que dispomos para investimentos é restrita, sobretudo se atentarmos para o elevado custo que impõe o moderno equipamento industrial. Desejável se torna, por tais motivos, a colaboração do capital alienígena e dignas de encômios são as providências tomadas pelo Govêrno visando ao estabelecimento de condições que tornem suficientemente atrativo e seguro o investimento de capitais, que aqui se venham fixar em busca de melhores oportunidades, mas nem por isto de menor utilidade e significação para o processo de formação da riqueza nacional. Acreditamos que o influxo do capital estrangeiro, orientado em suas aplicações, constituirá preciosa ajuda para deter a vaga inflacionária, causa de tantas distorsões em nossa estrutura econômica, agravadas, muitas vêzes, pelos equívocos de nossa política social.

Confiamos em que dominadas as causas principais da pressão inflacionária — e entre elas devem ser arroladas, como de ponderável influência, os gastos imoderados dos governos em obras adiáveis ou de utilidade discutível, as clamorosas manifestações de ineficiência de importantes setores de administração pública, a burocracia numerosa, a falta de planejamento na aplicação dos recursos disponíveis — se atenuem ou desapareçam aquêles males, tão insistentemente invocados, sem que se façam necessárias medidas que, procurando corrigir o que não passa de epifenômenos, exerceriam perniciosa influência sôbre nossa estrutura econômica.

Êste, a nosso ver, é o caso do projeto de lei sôbre os chamados lucros excessivos, ora em discussão no Congresso. Tal como foi proposto, representará poderosa causa de desestímulo à produção. Pretendendo coibir os lucros excessivos, o projeto enviado à Câmara, se convertido em lei, será um fator a mais para anemizar a nossa produção, e virá sustar o processo de capitalização, indispensável à ampliação e renovação de nosso equipamento industrial. Os remédios, se exagerados nas doses ministradas, ou quando não são os indicados para os males que se pretende curar, sòmente concorrem para agravar o estado de saúde do paciente.

O ceticismo com que foi recebido o projeto, as graves advertências que lhe foram formuladas por quantos anseiam ver conjurada a situação atual, sem, entretanto, expor-nos aos riscos de abalos de imprevistas consequências, as primeiras reações do Congresso infundem-nos a certeza que a matéria será objeto de um estudo realístico, isento de paixão, tendo unicamente em vista os superiores interêsses do País.

Estas, Senhores Acionistas, as observações que nos ocorre formular, sôbre fatos que não poderão deixar de trazer repercussões para a nossa Companhia.

Os tópicos a seguir dar-vos-ão notícia mais detalhada de nossas atividades no ano findo.

NOVOS NEGÓCIOS

Elevou-se ao considerável montante de Cr$ 2.451.340.000,00, a produção realizada no exercício, correspondente a emissão de 66.481 títulos. Verificou-se, assim, um aumento de Cr$ .... 62.070.000,00 sôbre o total registrado no ano anterior.

CARTEIRA EM VIGOR

A carteira de capitais subscritos atingiu, em 31 de dezembro do ano próximo findo, a elevada soma de Cr$ 14.530.405.000,00, com o expressivo aumento de Cr$ 431.530.000,00 sôbre o total em vigor em 31 de dezembro de 1952.

Tais resultados são bem significativos da fecunda atividade desenvolvida pelos Departamentos de Produção e Administração da Companhia, que tiveram de superar notórias dificuldades, decorrentes da presente conjuntura que o país atravessa, para apresentar a apreciável cifra, que bem traduz o zêlo daqueles Departamentos.

HIPOTECAS

Os empréstimos relizados no exercício elevaram-se a Cr$ .... 55.214.830,90. Essa parcela indica que não houve modificação na política, já seguida pela Companhia no ano anterior, de reduzir as operações dessa Carteira. Não só a preferência por outras modalidades de aplicação impôs-lhe essa orientação, mas, ainda, a pesada contribuição ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, reduzindo-lhe de maneira apreciável as disponibilidades, influiu nessa revisão da política de investimentos da Companhia.

RECEITA

A receita bruta do exercício foi de Cr$ 545.464.484,05, assinalando-se um aumento de Cr$ 27.248.254,75 sôbre a do ano anterior.

Formam a receita da Companhia as seguintes rubricas, expressas de forma sintética:

	Cr$
Mensalidades, anuidades e prêmios únicos	394.352.843,00
Juros, dividendos, renda de imóveis e outros rendimentos	151.111.641,05
	545.464.484,05

TÍTULOS AMORTIZADOS POR SORTEIO

Nos sorteios mensais, realizados com tôda regularidade no exercício, foram contemplados 2.959 títulos no valor de Cr$ ...... 65.485.000,00.

Desde que deu início às suas operações, já realizou a Companhia 290 sorteios, tendo sido amortizados antecipadamente 38.775 títulos, no montante de Cr$ 634.770.000,00.

EXCEDENTE

O excedente apurado no exercício, depois de deduzidas tôdas as obrigações da Sociedade, foi de Cr$ 48.596.652,70. Caberá, dêsse total, importância correspondente a 50%, isto é, Cr$ 24.298.326,40 aos portadores de títulos, na forma estabelecida nos planos aprovados.

Para o restante, que constitui o lucro líquido da Companhia, propõe a Diretoria a seguinte distribuição, obedecidas as disposições legais e estatutárias:

	Cr$
Reserva para integridade do capital	1.214.916,30
Dividendo aos acionistas	10.000.000,00
Fundo de participação de lucros para os funcionários	7.800.000,00
Fundo de beneficência e interêsse post-mortem ..	500.000,00
Fundo de lucros em reserva	4.783.410,00
	24.298.326,30

LUCROS AOS PORTADORES DE TÍTULOS

A Companhia distribuirá pela 15ª vez consecutiva a metade dos lucros líquidos pelos portadores de títulos que, de conformidade com as respectivas condições gerais, completaram o prazo de participação no exercício de 1953.

O lucro a distribuir, como informamos no item anterior, é de Cr$ 24.298.326,40.

Elevando-se a Cr$ 89.576.794,40 o total dos valores de resgate dos títulos participantes, caberá o lucro de Cr$ 271,26, para cada Cr$ 1.000,00 de valor de resgate.

As distribuições efetuadas no último quinquênio foram as seguintes:

	Cr$
1949	13.193.110,30
1950	14.946.322,30
1951	17.005.088,40
1952	20.044.331,40
1953	24.298.326,40

PAGAMENTO AOS PORTADORES DE TÍTULOS

Os pagamentos efetuados pela Companhia desde a data em que deu início às suas atividades, em novembro de 1929, atingiram ao elevado montante de Cr$ 1.738.505.397,10, compreendendo:

	Cr$
Amortizações por sorteios	634.770.000,00
Resgates	943.969.908,90
Lucros (inclusive a participação do exercício de 1953)	159.765.488,20
	1.738.505.397,10

RESERVAS MATEMÁTICAS

Em 31 de dezembro de 1953, perfaziam essas reservas o total de Cr$ 1.904.013.690,65, verificando-se no exercício o aumento de Cr$ 180.560.839,60.

Os investimentos da Companhia, que constituem a cobertura de suas reservas técnicas, realizados de acôrdo com os dispositivos legais vigentes, são representados pelos seguintes valores:

	Cr$	Cr$
Apólices e outros títulos de renda, sendo:		
em Títulos da Dívida Pública	280.600.584,60	
em Títulos de Sociedade de Economia Mista	6.779.000,00	
em Outros Títulos de Renda .	65.907.761,30	353.287.345,90
Depósitos Compulsórios:		
no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (Decreto-Lei nº 1.628, de 20-6-952)	44.853.203,00	
Adicional do Impôsto de Renda (Art. 3º da Lei nº 1.474, de 26-11-51)	548.682,40	45.401.885,40
Depósitos em Bancos a Prazo Fixo		6.250.000,00
Empréstimos sôbre garantia de títulos de capitalização da Companhia, hipotecas e outros valores		889.244.438,70
Imóveis		246.554.684,00
Imóveis em condomínio		7.553.591,40
Imóveis c/promessa de venda ..	405.934.470,00	
Deduz-se: contratos de construção	9.344.750,00	396.589.720,00
		1.944.881.665,40

Mais uma vez, constata-se um excesso sôbre o valor das reservas matemáticas exigidas por lei, num montante de Cr$ ...... 40.867.974,75, o que constitui índice seguro da situação de excepcional solidez da Companhia.

DIVIDENDO

Para remuneração do capital social no exercício findo, pro-

(Conclui na 7.ª página)

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO

		Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:			
Imóveis		246.554.684,00	
Imóveis em Condomínio		7.553.591,40	
Móveis e Utensílios		3.578.690,30	257.686.965,70
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:			
Depósitos Compulsórios:			
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (Dec.-lei nº 1.628 de 20-6-52)...	44.853.203,00		
Adicional do Impôsto de Renda (art. 3º da lei 1.474 de 26-11-51)	548.682,40	45.401.885,40	
Empréstimos s/Hipotecas		466.861.919,50	
Empréstimos s/Títulos de Capitalização da Cia.		381.859.266,60	
Empréstimos s/Garantias Diversas..		20.523.252,60	
Imóveis c/Promessa de Venda		405.934.470,00	
Devedores por Empréstimos		594.396,60	1.341.175.190,70
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO:			
Apólices e Outros Títulos de Renda		353.287.345,90	
Depósitos em Bancos a Prazo Fixo..		6.250.000,00	
Juros e Aluguéis a Receber		18.252.081,00	
Obrigações a Receber		1.000.000,00	
Mensalidades a Receber		1.468.105,00	
Impostos a Reembolsar		1.155.096,60	
Agentes e Inspetores Devedores ...		2.932.810,00	
Devedores em c/corrente		6.438.376,00	
Diversas Contas Devedoras		3.241.703,80	394.025.520,10
PENDENTE:			
Antecipação de Lucros aos Funcionários		2.682.226,10	
Impostos a Regularizar		6.720,00	2.688.946,10
DISPONÍVEL:			
Caixa e Bancos:			
Em moeda corrente na Sede, Sucursais e Escritórios		10.774.476,10	
Depósitos em Bancos, à vista		39.418.100,50	50.192.576,60
			2.045.769.199,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
C/Depósito de Títulos:			
Tesouro Nacional..	200.000,00		
Diversos Bancos...	378.662.050,00	378.862.050,00	
Valores Caucionados		7.000,00	
Valores Depositados		250.000,00	
Outras Contas		9.507.375,00	388.626.425,00
			2.434.395.624,20

PASSIVO

		Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL:			
Capital		40.000.000,00	
Reserva para Integridade do Capital (Decreto nº 2.627 de 26-9-40)....		6.217.132,90	
Fundo de Lucros em Reserva (§ 2º, art. 38 dos Estatutos)		8.156.874,50	54.374.007,40
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:			
Reserva Matemática:			
Correspondente a todos os títulos em vigor nesta data		1.800.014.681,15	
Fundo de Beneficência e interêsse «Post-Mortem»		2.874.513,70	1.802.889.194,85
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO:			
Reserva para Resgates a Regularizar:			
Correspondente a todos os títulos em rescisão, nesta data, com valor de resgate adquirido........		103.999.009,50	
Saldos de Resgates a Pagar		1.166.669,10	
Títulos Amortizados a Pagar:			
De sort. de 31-12-53	5.790.000,00		
De sorteios anteriores ainda não apresentados	965.000,00	6.755.000,00	
Lucros para Portadores de Títulos:			
Participação relativa ao exerc. de 1953	24.298.326,40		
Saldos de participações anteriores não reclamados	8.065.350,30	32.363.676,70	
Dividendos aos Acionistas:			
30º relativo ao exercício de 1953	10.000.000,00		
Anteriores, não reclamados	197.720,00	10.197.720,00	
Fundo de Participação de Lucros para os Funcionários		7.800.000,00	
Impostos a Pagar		3.238.768,40	
Comissões a Pagar		611.455,60	
Contratos de Construção		9.344.750,00	
Mensalidades e Anuidades Adiantadas		1.028.330,00	
Agentes e Inspetores Credores		3.167.922,25	
Credores em c/corrente		4.133.933,70	
Diversas Contas Credoras		3.353.344,70	187.160.579,05
PENDENTE:			
Juros pendentes relativos ao exercício vindouro			1.345.417,00
			2.045.769.199,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:			
Títulos Depositados		378.862.050,00	
Caução da Diretoria		7.000,00	
Credores por Valores em Depósito...		250.000,00	
Outras Contas		9.507.375,00	388.626.425,00
			2.434.395.624,20

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953. — ALVARO SILVA LIMA PEREIRA, Diretor-Presidente. — ADHEMAR DE FARIA, Diretor. MARIO BORGES DE ANDRADE RAMOS, Superintedente Geral da Administração. — FERNANDO DE LACERDA ARAUJO, Contador (C.R.C.-D.F. 816).

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA «LUCROS E PERDAS» EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DÉBITO

	Cr$	Cr$
AMORTIZAÇÕES E RESGATES:		
Títulos Amortizados por Sorteio ...	65.485.000,00	
Títulos Resgatados	155.551.773,30	221.036.773,30
DESPESAS:		
de Produção	26.892.728,80	
de Cobrança	18.587.806,90	
de Administração	27.392.381,80	
de Propriedades	5.467.146,60	78.340.064,10
CONTRIBUIÇÕES LEGAIS:		
Impostos Diversos	40.678.229,50	
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários e Legião Brasileira de Assistência	2.029.256,20	42.707.485,70
CONTRIBUIÇÕES ASSISTENCIAIS AOS FUNCIONÁRIOS:		
Assistência Médica e Dentária ...	887.178,80	
Seguros de Vida e Acidentes	351.627,40	
Auxílio Matrimônio	58.200,00	
Assistência Social e Recreativa	25.400,00	1.322.406,20
INDENIZAÇÕES TRABALHISTAS:		
Pagas a diversos		423.010,20
MÓVEIS E UTENSÍLIOS:		
Amortização de 10%		397.632,30
DÉBITOS INCOBRÁVEIS:		
de diversos		131.514,95
RESERVAS TÉCNICAS NO FIM DO EXERCÍCIO:		
Reserva Matemática	1.800.014.681,15	
Reserva para Resgates a Regularizar	103.999.009,50	1.904.013.690,65
APLICAÇÃO DO EXCEDENTE:		
LUCROS PARA PORTADORES DE TÍTULOS:		
50% dos lucros do exercício para distribuição aos portadores de títulos com o prazo de participação terminado neste exercício	24.298.326,40	
RESERVA PARA INTEGRIDADE DO CAPITAL:		
Art. 130 do Decreto nº 2.627, de 26-9-40 (5% de Cr$ 24.298.326,30)	1.214.916,30	
DIVIDENDO AOS ACIONISTAS:		
30º relativo ao exercício de 1953....	10.000.000,00	
FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DE LUCROS PARA OS FUNCIONÁRIOS:		
Creditado a esta conta	7.800.000,00	
FUNDO DE BENEFICÊNCIA E INTERÊSSE «POST-MORTEM»:		
Creditado a estado conta	500.000,00	
FUNDO DE LUCROS EM RESERVA:		
Creditado a esta conta (§ 2º, art. 38 dos Estatutos)	4.783.410,00	48.596.652,70
		2.296.969.230,10

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
RESERVAS TÉCNICAS NO INÍCIO DO EXERCÍCIO (REVERSÃO):		
Reserva Matemática	1.632.979.096,05	
Reserva para Resgates a Regularizar	90.473.455,00	1.723.452.551,05
RECEITA:		
Mensalidades	363.079.328,00	
Anuidades	11.251.515,00	
Prêmios Únicos	20.022.000,00	394.352.843,00
Juros, Dividendos e Bonificações ...	135.491.553,20	
Renda de Propriedades	15.615.195,20	
Prejuízos Recuperados	4.892,65	151.111.641,05
IMPOSTOS REEMBOLSADOS:		
Em virtude de condições contratuais		28.051.895,00
		2.296.969.230,10

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1953. — ALVARO SILVA LIMA PEREIRA, Diretor-Presidente. — ADHEMAR DE FARIA, Diretor. MARIO BORGES DE ANDRADE RAMOS, Superintedente Geral da Administração. — FERNANDO DE LACERDA ARAUJO, Contador (C.R.C.-D.F. 816).

"SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃ" S. A.

(Conclusão da 6ª página)

...mos o dividendo de Cr$ 25,00 por ação, a ser pago logo que aprovadas as contas.

FUNDO DE LUCROS EM RESERVA

Com a dotação proposta na aplicação do excedente, o saldo dessa conta se elevará a Cr$ 8.156.874,50.

CONSTRUÇÃO DE CONJUNTOS RESIDENCIAIS

E'-nos grato comunicar aos Senhores Acionistas que no último trimestre do exercício que findou, exatamente depois de 2 anos de lhes ter dado início, foram concluídas as obras do conjunto residencial que estávamos construindo no loteamento de propriedade da Companhia, situado em Marechal Hermes, nas proximidades do Campo dos Afonsos. Êsse conjunto, que denominamos Jardim Sulacap, e que futuramente deverá compreender cêrca de 2.000 residências, é constituído de 400 casas, 20 apartamentos e 20 lojas.

Essas obras abrangeram não só a construção das casas, mas, também, a construção e pavimentação de ruas, sargetas e meios fios, a execução da rêde de abastecimento d'água e de iluminação pública, arborização e ajardinamento dos logradouros públicos.

Nesta data, já se encontram residindo no Jardim Sulacap, 200 famílias, e sòmente não foram, ainda, entregues tôdas as unidades aos respectivos promissários compradores, porque tem ocorrido uma permanente falta d'água em muitas casas dêsse conjunto. Êsse fato justifica as considerações que tivemos oportunidade de formular em relatório do ano anterior, sôbre dificuldades com que devem lutar as emprêsas privadas, que se abalançam a empreendimentos de cunho nitidamente social, decorrentes, muitas delas da deficiência de certos serviços públicos.

Antes de iniciadas as obras, e mesmo depois de executada a rêde de abastecimento d'água, foi cuidadosamente verificada a pressão de que se dispunha nos trechos mais elevados do loteamento e em todos constatou-se pressão suficiente.

Releva, ainda, observar que o projeto da rêde de abastecimento é previamente submetido à aprovação da repartição pública competente. Nada obstante, concluídas as obras e como decorrência da crise por que atravessam os serviços de abastecimento d'água da Capital Federal, uma parte das residências construídas não pode ser entregue aos compradores por não estar sendo abastecida de água corrente. E' um problema que surge inesperadamente para ser resolvido e que se o fôr pela Companhia, acarretar-lhe-á despesas imprevistas.

Ocorre, ainda, assinalar que a terceira adutora, cuja construção estêve interrompida vários meses, deverá passar no trecho da Variante da Estrada Intendente Magalhães, situada em nosso loteamento, o que possibilitará, posteriormente, o abastecimento de tôda zona, tornando de caráter puramente transitório quaisquer despesas que se venham a realizar neste sentido.

FINANCIAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS

Em nosso último relatório, tivemos oportunidade de nos referir à situação que se criou, com a falta de pagamento durante 3 anos consecutivos por parte da Prefeitura de Anápolis, das prestações relativas aos financiamentos contratados com esta Companhia e destinadas à execução das obras de abastecimento d'água e de esgôto daquela florescente cidade.

Tendo em vista a situação que se criara, informamos no referido relatório «deliberou a Companhia sustar a entrega das prestações restantes, necessárias à conclusão dos serviços de esgotos, uma vez que se tornava evidente que a Prefeitura de Anápolis não se empenhava em saldar seus compromissos, que tendem a aumentar sem vislumbre de perspectivas favoráveis para a atualização do pagamento». Em abril do ano transato, eleito Prefeito de Anápolis o Sr. João Luiz de Oliveira, tratou Sua Senhoria, logo após empossado, de promover entendimentos com esta Companhia a fim de que fôsse retomada a entrega das prestações da parcela restante do segundo financiamento, visando à ultimação das obras da rêde de esgotos, que se achavam paralisadas. Encontrou-se uma solução feliz, que permitiu à Prefeitura de Anápolis atualizar o débito em atraso e à Companhia retomar o financiamento para a ultimação das aludidas obras. Ficou, assim, assente que, para facilitar à Prefeitura a liquidação de seu débito, a Companhia adquiriria lotes de terreno, naquela cidade, em pleno desenvolvimento, com o que perfeitamente acautelados seriam os seus interêsses. Essa operação foi efetivada com a aquisição de 97 lotes no montante de .... Cr$ 1.572.945,20.

Foi, dessa forma, atualizado, até 31 de dezembro de 1953, o serviço de juros e de amortização dos empréstimos concedidos.

Nessa oportunidade, desejamos ressaltar o empenho e boa vontade demonstrados pelo Sr. Prefeito Municipal e pela Câmara de Vereadores da cidade e pelo Sr. Vice-Governador do Estado, Sr. Jones Duarte, para a solução dêste caso, que é do maior interêsse para o desenvolvimento daquela próspera comuna goiana.

Foram-nos feitas afirmativas categóricas de que não mais se reproduzirá o atraso verificado anteriormente.

Foi contratado no exercício o financiamento de Cr$ .... 20.000.000,00 ao Estado do Rio de Janeiro, e que se destina a complementar a verba necessária à construção, em Niterói, de um alteroso edifício, onde serão instalados diferentes serviços públicos do Estado. O empréstimo é garantido por títulos do Estado, já tendo sido entregue a importância de Cr$ 5.700.000,00, devendo o restante sê-lo em parcelas mensais de Cr$ 1.100.000,00.

E' com satisfação que comunicamos aos Senhores Acionistas que foram pontualmente pagas no exercício transato as prestações relativas ao financiamento ao Estado de Santa Catarina. Já em relatório anterior, tivemos ocasião de pôr em realce a sábia orientação do govêrno daquele Estado, que dar exato cumprimento aos compromissos pactuados, o que não deixará de ter a mais favorável repercussão para o crédito público daquela progressista unidade da Federação.

E' a contra gôsto que nos vemos obrigados a reiterar a informação já veiculada em relatórios anteriores sôbre a impontualidade em que se tem deixado ficar o Estado de Minas Gerais com relação ao pagamento dos cupões vencidos de seus títulos, acarretando-nos com isto prejuízos de vulto, como fàcilmente se poderá depreender, tendo-se em vista que o sistema de capitalização implica em que tenham que ser verificados na aplicação dos rendimentos dos capitais aplicados. Já há alguns anos, não vêm sendo resgatados com regularidade os cupões vencidos de empréstimos do grande Estado montanhês.

Seria ocioso insistir sôbre os prejuízos que decorrem dessa impontualidade de pagamento, que se vai tornando crônica, dos títulos mineiros. Prejuízos não só para os possuidores de títulos, que se vêem, assim, grandemente lesados pela falta de recebimento dos juros, pela baixa da cotação dos títulos e falta de liquidez, mas, pelo próprio Estado, que dificilmente poderá contar com a cooperação do crédito privado, tão necessária à execução de empreendimentos indispensáveis ao seu desenvolvimento.

O problema da reabilitação do crédito público no Brasil, é daqueles que está a exigir mais do que simples declarações, ou promessas de providências que nunca são devidamente executados.

Urge adotar, sem demora, medidas que ponham côbro de maneira efetiva a êsse lastimável estado de coisas, que atinge duramente o crédito público e priva os governos de uma fonte inestimável de recursos, que poderiam ser encaminhados para a realização de obras reprodutivas, indispensáveis ao progresso do país.

Seria exigir demais, pretender que o capital particular se possa sentir atraído por investimentos que nem a segurança da pontualidade no pagamento dos juros oferece; isto sem aludir aos danos que semelhante procedimento acarreta à liquidez e ao valor dos títulos.

Em uma quadra inflacionária como a que estamos atravessando, em que há natural resistência à subscrição de títulos de rendimento fixo, mais inexplicável se tornam os atrasos em que se deixam ficar os governos no pagamento de suas obrigações, dando aso a que se forme um ambiente de desconfiança e descrédito, difícil depois de remediar.

IMÓVEIS

No exercício findo, foram entregues aos respectivos promitentes compradores os apartamentos, correspondentes aos Edifícios «Itapeví» e «Coelho Neto».

Demos início nesse ano a construção de dois edifícios, localizados, respectivamente, à Avenida Ruy Barbosa e rua Voluntários da Pátria.

BENEFÍCIOS AOS FUNCIONÁRIOS

Como já vem procedendo há vários anos, concedeu a Companhia, para aquisição de casa própria, a seus funcionários, empréstimos que se elevam a Cr$ 6.063.897,00.

Em 31 de dezembro de 1953, o saldo dos contratos de promessa de compra e venda relativa à aquisição de casas para funcionários, elevava-se a Cr$ 24.928.080,20.

No último qüinqüênio, a Companhia concedeu para aquisição de casas para seus funcionários, financiamentos na importância de Cr$ 29.798.274,20.

Essa cifra põe em evidência a atenção que tem sido dada pela Companhia para atenuar o angustioso problema da habitação de seus servidores, o que se torna mais premente sobretudo nas duas grandes capitais do país.

Prestou, ainda, a Companhia, no decurso do exercício, os benefícios já instituídos de assistência médica e dentária, participação nos lucros e pecúlio post-mortem.

Em relação à assistência médica os benefícios foram estendidos com a inclusão de outras afecções entre as que dão direito a auxílio para tratamento.

Instituiu a Companhia mais um benefício: o auxílio-matrimônio, que consiste num mês de ordenado ao funcionário que contrai núpcias.

Foram despendidas pela Companhia com os seus funcionários, no exercício de 1953, sem incluir a parte relativa à Instituição Larragoiti, as importâncias seguintes:

	Cr$
Gratificações	612.850,20
Participação nos lucros	7.800.000,00
Assistência médica e dentária	617.818,60
Assistência social e recreativa	25.400,00
Auxílio-Matrimônio	58.200,00
Pecúlio post-mortem	271.686,10
Seguros de vida e acidentes	351.627,40
Contribuições para o IAPB	1.909.898,10
num total de	11.647.480,40

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Êsse Conselho, que é formado pelos Diretores e Chefes de Serviço, reuniu-se regularmente, uma vez por semana, durante o ano recém-findo, e apreciou todos os assuntos que lhe são pertinentes.

Foram emitidos pareceres em 862 processos.

INSTITUIÇÃO LARRAGOITI

A construção do Hospital Sul América, que vem sendo levada a efeito, em condomínio, pelas quatro Companhias do Grupo Sul América, para posterior entrega à Instituição Larragoiti, teve prosseguimento, havendo sido executados: excavações do subsolo; a cravação de estacas de apoio das fundações e respectivos blocos de coroamento; cintas de amarração e cortinas de sustentação; galeria subterrânea de passagem e contrôle dos múltiplos sistemas de instalações; caixa d'água. Além disso, foram iniciadas a estrutura e as instalações nela embutidas, bem como firmado o contrato dos elevadores e montacargas. No total, foram dispendidos Cr$ ...... 11.519.994,40, cabendo a quarta parte a cada Companhia.

Quanto às atividades específicas da Instituição Larragoiti, tiveram por objetivo principal o Serviço Odontológico, destinado ao atendimento gratuito de funcionários das quatro Companhias do Grupo Sul América, e para cujo custeio cada uma destas contribuiu com Cr$ 269.360,20.

CONCLUSÃO

Em que pesem às dificuldades que a cada passo sobrevêm para empecer-lhe a ação e muitas vêzes se constituem em ameaça à sobrevivência do próprio objeto de sua atividade, não desejamos encerrar êsse sumário relato, sem deixar expressa nossa inabalável confiança no continuado êxito de nossa Companhia, alicerçado no apoio popular que, em escala sempre crescente, nos tem honrado com sua preferência.

Persuadidos estamos de que sejam quais forem as tentativas visando a gravar com novos tributos um negócio já de si tão onerado, ou com a finalidade de estabelecer novas limitações às já impostas pela lei às aplicações das disponibilidades, o bom senso acabará prevalecendo e, melhor esclarecidos, legisladores e Govêrno não se deixarão conduzir por caminhos, que, certamente, acarretariam graves dificuldades a um sistema construído com esfôrço, dedicação e honestidade.

E' de ressaltar que a capitalização proporciona reais benefícios ao Govêrno e à coletividade. Só a falta de uma informação mais precisa sôbre as bases em que se fundamenta o sistema e de seus métodos de trabalho, pode explicar os projetos vários que têm surgido, propondo alterações substanciais à legislação em vigor.

Enquanto prevalecer em nosso país a crença de que o empreendimento livre é o melhor instrumento de seu progresso e o mais compatível com o nosso estilo democrático de vida, não haverá motivo para que nos sintamos apreensivos.

A cooperação que, invariàvelmente, temos recebido de vós, Senhores Acionistas, representa precioso auxílio ao desempenho do honroso mandato que houveste por bem conferir-nos. A essa colaboração e ao esfôrço leal, eficiente e dedicado de nossos funcionários, deve a Companhia os bons resultados alcançados no exercício.

Rio de Janeiro, 10 de fevereiro de 1954. — **Alvaro Silva Lima Pereira**, Diretor-Presidente. — **Adhemar de Faria**, Diretor.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da «Sul América Capitalização», S.A., cumprindo as disposições dos Estatutos e as do art. 127 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, procedeu, como lhe competia, ao exame do relatório da Diretoria, balanço geral e contas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953. Verificada a sua exatidão e constatada a sua conformidade com a respectiva escrituração, o Conselho Fiscal recomenda aos senhores acionistas a sua aprovação, bem como a de todos os atos praticados pela Diretoria, inclusive a proposta contida em seu relatório para aplicação do excedente.

Encerrando seu parecer, o Conselho congratula-se com os senhores acionistas e portadores de títulos pelos resultados alcançados e pela situação de prosperidade e solidez mantida pela sociedade ao terminar o seu 25º exercício financeiro, consignando um voto de merecido louvor à Diretoria por sua eficiente e brilhante gestão.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1954. — **Aloysio de Castro — Aristide Pouchot Lermans — Luiz Novaes.**

Certificado de exame

Os infra assinados, peritos-contadores IBC, membros titulares da Câmara de Peritos Contadores do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, designados para revisão do Balanço e contas da «Sul América Capitalização», S.A., relativos ao exercício de 1953, após ter procedido às verificações necessárias e de acôrdo com o relatório que integra o presente,

CERTIFICAM

a) — que as contas que compõem o Ativo estão certas e comprovadas pelos documentos apresentados;

b) — que as contas do Passivo representam as responsabilidades da Sociedade, bem como as Reservas;

c) — que as Reservas de caráter obrigatório foram devidamente calculadas pelo Serviço Atuarial da Companhia;

d) — que os investimentos totais traduzindo a cobertura das reservas técnicas, apresenta um excesso de Cr$ .... 40.867.974,75 (quarenta milhões oitocentos e sessenta e sete mil novecentos e setenta e quatro cruzeiros e setenta e cinco centavos) sôbre o montante das referidas reservas;

e) — que o excedente apurado no exercício, deduzidas as obrigações da Companhia, foi de Cr$ 48.596.652,70 (quarenta e oito milhões quinhentos e noventa e seis mil seiscentos e cinquenta e dois cruzeiros e setenta centavos), cabendo aos portadores de títulos 50% (cinquenta por cento) dessa importância, ou seja, Cr$ 24.298.326,40 (vinte e quatro milhões duzentos e noventa e oito mil trezentos e vinte e seis cruzeiros e quarenta centavos).

E, por ser verdade, firmam o presente certificado que é também visado pelo Diretor da Câmara de Peritos Contadores do Sindicato de Contabilistas do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1954. — Visto. — **Zeuxis Soares Pessoa**, Diretor da Câmara, em exercício. — **Ovidio Paulo de Menezes Gil**, Contador — CRC — DF n. 3. — **Antenor dos Santos Fagundes**, Contador — CRC — DF n. 2.639.

AVISOS FÚNEBRES

ERNESTO LABARTHE

(Chino)

(MISSA DE 30º DIA)

Espôsa, filho, irmãos, cunhados, sobrinhos, nora, neta, e Dr. Wilson de Araújo, senhora e filhas, convidam, aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu querido e inesquecível espôso, pai, irmão, cunhado, tio, sogro, avô e amigo — CHINO —, depois de amanhã, têrça-feira, dia 16, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, Rua do Rosário esquina da Avenida Rio Branco. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ALFREDO JARECKI

(AGRADECIMENTO)

A família de ALFREDO JARECKI na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os que compareceram aos funerais ou enviaram coroas, cartas e telegramas no doloroso transe que passaram, serve-se dêste meio para expressar os seus mais sinceros agradecimentos

EMILIA PIRONDI

(FALECIMENTO)

A família de EMILIA PIRONDI, profundamente consternada com seu falecimento, pede a presença de parentes e amigos ao seu sepultamento que será efetuado às 13 horas de hoje, domingo, dia 14, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

MARIA DO CARMO BITTENCURT

(CARMINHA)

Otacilio Bittencurt e D. Adelaide de Oliveira comunicam, pesarosos, o falecimento de sua querida espôsa e filha, ocorrido no dia 10 e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, às 8 horas da manhã do dia 17 de março, na paróquia de S. João Bosco, na rua Luís Zancheta nº 184, em Jacarèzinho. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

PROF. LINNEU SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

O INSTITUTO BRASILEIRO DE PESQUISAS OFTALMOLÓGICAS convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma do seu saudoso diretor-presidente PROF. LINNEU SILVA, manda celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 16, às 11 horas na igreja da Candelária.

PROF. LINNEU SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

A COMISSÃO DE PREVENÇÃO DA CEGUEIRA NO BRASIL DA ASSOCIAÇÃO PAN-AMERICANA DE OFTALMOLOGIA convida seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma do seu saudoso PROF. LINNEU SILVA, manda celebrar depois de amanhã, têrça-feira, às 11 horas, na igreja da Candelária.

PROF. LINNEU SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

COMPANHIA INDUSTRIAL DELFOS S. A., LABORATÓRIOS CISSA e demais funcionários convidam seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção da alma de seu saudoso amigo PROF. LINNEU SILVA, manadm rezar depois de amanhã, têrça-feira, dia 16, às 11 horas, na igreja da Candelária.

PROF. LINNEU SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Marieta Marcondes Silva, Desy Silva Corrêa e seu espôso Carlosalberto Corrêa e filha, Dr. Lineu Marcondes Silva, sua espôsa Yolanda Vecchi M. Silva e filho, Dr. Breno Marcondes Silva, Delmira Marcondes Salgado, Herminia Vargas Silva, Breno Silva e senhora, Maria Antonieta Silva Simões, espôso e filho, Cinira Silva de Melo Ramalho e filhos, dr. José Mendes Pereira, espôsa e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso espôso, pai, sôgro, avô, genro, enteado, irmão, cunhado e tio LINNEU SILVA, e convidam a todos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua alma mandam celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, depois de amanhã, têrça-feira, dia 16, às 11 horas.

PROF. LINNEU SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Albertina Gontijo Corrêa, Augusto França Corrêa, Evandro França Corrêa, cap. J. Nazareno e senhora, Carmozina França Assumpção convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que em intenção à alma de seu grande amigo PROF. LINNEU SILVA, mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 16, às 11 horas, na igreja da Candelária.

PROF. LINNEU SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

A DIRETORIA DO BANCO DE MINAS GERAIS S/A. convida aos seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma do bonìssimo amigo e fundador PROF. LINNEU SILVA, manda rezar depois de amanhã, têrça-feira, dia 16, às 11 horas, na igreja da Candelária. Agradece antecipadamente aos que comparecerem à êsse ato religioso.

DR. OLINDO SEMERARO

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua mãe e irmãos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário de seu falecimento que pelo descanso eterno de sua bonìssima alma, mandam celebrar têrça-feira, dia 16 do corrente, às 9h30m, no altar-mor da igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

MARIA DA CRUZ GUALBERTO

(Mariazinha)

(MISSA DE 6.º MÊS)

O viuvo Major Manuel Theophilo Gualberto, comunica a parentes e amigos que fará celebrar missa de 6º mês, da morte de sua inesquecível espôsa, MARIAZINHA, amanhã, segunda-feira, dia 15, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Rosário e S. Benedito dos Homens Pretos, à rua Uruguaiana.

VIÚVA ALMIRANTE DUARTE HUET DE BACELAR PINTO GUEDES

Laura Cortines, Dagmar Cortines, Roberto Cortines e senhora, Comandante Gilberto Huet de Bacelar, convidam os parentes e amigos, para a missa de sétimo dia de sua irmã e tia ALBERTINA SOARES HUET DE BACELAR, a se realizar, segunda-feira, dia 15, às 10h30m, na Igreja da Candelária.

Cel. CARLOS DE ANTAS RANGEL DE VASCONCELLOS JUNIOR

(Funcionário aposentado da Câmara Municipal)
1º ANIVERSÁRIO

Carlinda Rangel de Vasconcelos, Clarinda, Rangel de Vasconcellos, Claudio Rangel de Vasconcellos e senhora e demais parentes farão celebrar missa de 1º aniversário de falecimento do seu saudoso e querido pai e parente CARLOS DE ANTAS RANGEL DE VASCONCELLOS JUNIOR, segunda-feira, 15 do corrente, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Rosário e S. Benedito, à Rua Uruguaiana, esquina da Rua do Rosário. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

MARIA IGNEZ ANGELO

(MISSA DE 7º DIA)

Joaquim Francisco Angelo, senhora, filhos e cunhado agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua filha, irmã e cunhada MARIA IGNEZ ANGELO e convidam aos parentes e amigos para a missa de 7º dia, que em sufrágio de sua alma mandam celebrar no altar-mor da matriz S. Januário, S. Agostinho (rua S. Januário, 233), no dia 17, às 8 horas.

Desembargador Saúl de Gusmão

TERCEIRO ANIVERSÁRIO

Sua família, cultuando a memória inesquecível de seu pranteado e muito querido — SAÚL, — faz celebrar missa pela felicidade eterna de sua bonìssima alma, no dia 15, segunda-feira, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula — Largo de São Francisco. Para êsse ato de fé católica e imensa saudade, convida seus amigos e colegas, a todos antecipando profundo reconhecimento.

Joana Barude Maxnuck

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

Seus filhos, genros, nora, netos e bisneta, convidam os parentes e amigos, para assistirem à missa que em intenção de sua alma, farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 15, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Jorge (praça da República), a todos agradecendo o comparecimento à êsse ato de piedade cristã

DEMETRIO LEMOS

(Pipa)

(30.º DIA)

Rosa Grego Lemos e família convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar no Alta-Mor da Catedral Metropolitana, à rua 1.º de Março, às 10 horas do dia 16, 3ª feira, em sufrágio da alma de seu inesquecível filho e sobrinho DEMÉTRIO. Antecipadamente agradecem por êsse ato de fé cristã.

Comandante Maurício Helmold

(Diretor do COLÉGIO MALLET SOARES)

Estephânia Helmold (diretora do Colégio Mallet Soares), por si e pelas famílias Helmold e Mallet Soares, amigos, colegas e alunos do comandante MAURÍCIO HELMOLD, diretor daquêle educandário, mandam rezar missa, amanhã, dia 15, segunda-feira, às 10 horas, na Igreja da Candelária, altar-mor, como preito de saudade à memória de seu espôso, parente, companheiro e mestre, pela passagem do 1º aniversário de seu falecimento. Agradecem antecipadamente a todos que compareceram.

ABILIO MADEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Maria das Dores Madeira, Luiz Joppert Martin e família, Carlos Madeira, Ramiro Madeira e filhos, Viúva Cap Milton Robles Madeira e filhos, e Eurico Napoleão Madeira agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, sogro, pai, avô e irmão, e bem assim aos que se manifestaram por meio de cartas, coroas, telegramas e flores, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que por sua alma mandam rezar, têrça-feira, dia 16, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana. Antecipadamente agradecem.

Dr. Alcêo de Carvalho

(MISSA DE 30º DIA)

A família do DR. ALCÊO DE CARVALHO convida a todos seus inumeros amigos e parentes para a missa que será, por sua alma, rezada no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, dia 15, às 10h30m.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Transferência — Designação — Permissão — Movimentação de oficiais

GABINETE

Q.G. do Exército — Capital Federal, 13 de março de 1954.

BOLETIM INTERNO Nº 59

Para conhecimento desta Diretoria Geral, diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

INFANTARIA

— Major Adir Maia, do Q.G./1ª D. I., por desistir do restante do trânsito e assumir função.

INFANTARIA

— Coronéis Carlos Pinheiro Rabelo, do 1º B.C.C.L., por ter vindo de Campinas, a fim de tratar de assuntos de interêsse de sua Unidade e regressar dia 13 do corrente; Antônio Joaquim Correia da Costa, do D.G.A., por ter chegado de Belo Horizonte para servir no DGA., onde foi classificado.

— Tenente coronel João Batista Mundim Beleti, do 14º R.I., por haver entrado no gôzo de 12 meses de licença especial, ter viajado para o Rio de Janeiro e ficado adido a esta Diretoria Geral.

— Majores Nogue Vilar de Aquino, do CPOR/Recife, por ter sido desligado e entrado em trânsito; Pedro Cavalcanti de Albuquerque, do Gab. do ministro, por ter sido nomeado em 27 de fevereiro, oficial de gabinete do sr. ministro.

CAVALARIA

— Tenentes coronéis Carlos de Morais, da DGSE., por ir a Tubarão — Santa Catarina e P. Alegre, em férias; — Renato Paquet Filho, da E.A.O., por ter sido nomeado Adjunto da Com. Bras. em Washington.

— Capitães Elioto Ramos Rosário, do 11º R.C. por término de dispensa do serviço e ter de regressar ao 11º R.C.; Paulo Correia de Araújo da 3ª Cia. M.Mnt., por ter de seguir para Bajé dia 17, com término de férias e dispensa; João Pedro Tolentino de Sousa, da D.A., por ter vindo de S. Angelo, desistir do restante do trânsito e se apresentar pronto para o serviço;

ARTILHARIA

— Coronel Moacir de Araújo Lopes, da Es. S.A., por ter vindo ao Rio a serviço, com autorização do general Diretor de Instrução.

— Major Francisco Boaventura Cavalcanti Júnior, do N.D.Aé.T., por haver sido transferido para o Nu.O.Aé.T., e recolher-se;

ENGENHARIA

— Coronel Aulz de Lima Franklin, do S.E.I. — 1, da 1ª R.M., por término de licença para tratamento de saúde de pessoa da família e ter que ser desligado desta Diretoria Geral para seguir destino.

— Tenente coronel Francisco Araújo Leitão do SREG, por ter de regressar à Capital de São Paulo em gôzo de férias;

INTENDÊNCIA

— Majores Francisco Coelho Lima, Dir. Transp. Ex. por entrar em gôzo de um período de férias, a partir de 15 do corrente e ter que gozá-lo em Fortaleza; Amaro Bento Pessôa, da Dir. Sup., por ter sido desligado da Dir. Sup. e ficar adido como se efetivo fôsse no E.R.F. 2 de ordem do exmo sr. ministro da Guerra.

SAÚDE

Médico — capitão med. dr. Fausto de Castro Guimarães, da F.A., por ter regressado de P. Grossa, onde fôra em férias.

— Dentista — 2º tenente Nilson Chaves Mel Senete, da E.S.E., por ter sido classificado na 3ª Cia de Fronteira e entrado em trânsito, dia 19-2-54.

VETERINÁRIA

— 1º tenente Florine Marques de Morais, do 4º G.A.Cav. 75, por ter entrado em 90 dias de licença para tratamento de saúde.

TÉCNICOS

— Majores Paulo Bueno Alvares de Azevedo Macedo, da Dp.M.Comda. 8ª R.M., por ter sido classificado na of. do Dep.Mat. de Com., da 8ª R. M. ter entrado em trânsito que terminou dia 12 e ter obtido prorrogação do mesmo por mais 30, concedido pelo exmo. sr. ministro.

MOVIMENTAÇÃO

INFANTARIA

Nomeação — Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir no Estado Maior do Exército, o capitão Maurício Mauro Guimarães da Silva, que se acha adido à Diretoria de Pesquisas e Estudos Tecnológicos.

Transferência — Por necessidade do serviço, do Q.S.P. para o Q.O. e classificado no 13º Batalhão de Caçadores o 1º tenente de Infantaria Arnaldo de Azevedo Silveira.

CAVALARIA

Nomeação — Por necessidade do serviço, para servir no Departamento Geral de Administração e incluir no Quadro Suplementar Geral o major Ivan Lauriodó de Santana.

Transferência — Por necessidade do serviço, do 2º R.C.M. para o 3º R. Rec. Mec. o capitão Hango Trench.

ARTILHARIA

Designação — De acôrdo com o que propõe o Estado Maior do Exército, os majores Válter Válter Pires de Carvalho e Albuquerque, Rui de Paula Couto e Gabriel de Anunzio Agostini, o primeiro fazendo, presentemente, o Curso de Blindados, em Fort Knox, e os dois últimos o Curso de Artilharia, em Fort Sill para, após a conclusão dos respectivos cursos, fazerem um estágio de 5 semanas nas Direções de Ensino de Escolas do Exército norte-americano.

Retificação de classificação — Por necessidade do serviço, a do capitão José Bismark de Sousa, como sendo no Q.O. e 1º G.A.C. e não no Q.S.P., conforme foi publicado pelo B.I.

ENGENHARIA

Nomeação — Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir no Depósito Regional de Material de Engenharia da 7ª Região Militar o 2º tenente do QAO Antônio Pereira dos Santos, que se encontra adido ao Q.G. daquela R.M.

VETERINÁRIA

Retificação de classificação — Por necessidade do serviço, a do 1º tenente Luís Carlos Barreto da Luz, como sendo no 12º R.C. e não no 1º R.C.

Classificação sem efeito — A do 1º tenente Florine Marques de Morais, na A.M.A.N., por ter solicitado demissão do serviço ativo do Exército.

PERMISSÕES

Para passarem parte do trânsito:

— Nesta Capital ao capitão I.E. Mário Vergueiro Silveira, transferido da 5ª Cia de Intendência para a Comissão de Orçamento.

— Na cidade de Barreto e nesta Capital ao major IE Antônio Carlos Pires de Albuquerque, transferido para o C.P.O.R., de Belo Horizonte.

José Gonçalves de Santana, transferido

— Nesta Capital ao 1º tenente Vet. transferido para a 3ª B.C.

tenente médico R/2 Mário Pontes Alves,

— Em Guarujá, São Paulo, ao 1º do 2º G.A.Cav. 75 para o 1º R.C.G.

General de Divisão Lamartine Peixoto Pais Leme — Diretor Geral do Pessoal.

Paulo Galvão — Coronel chefe do Gabinete.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Carbosa da Silva e Euvaldo Batista de Oliveira.

CHAMADO URGENTE — Deve comparecer, com urgência, à Secretaria desta União, para tratar de assunto de seu interêsse, o associado José Gontijo, matrícula n. 15.327.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Lélia Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às terças e quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 12 horas e das 14 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados que é das 8 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4798.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Posto Coletor que funciona nesta sede social, todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, das 8 às 13 horas.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Alcebíades Moreira da Silva, Antero Alberto do Cruzeiro, Augusto da Silva Correia, Aci da Rocha, Araújo, Ari Bobba, Aquiles Galo, Alfredo Xavier Gomes, Alcides Cirne, Ari Teles Coelho da Rosa, Arquimedes Alves de Menezes, Alceu Zuquim Soares, Altir Marchon Furni, Avelino Neri Filho, Antônio Carneiro Soares, Antônio Ramos de Sousa, Antônio Ventura da Silva, Antônio de Almeida Regada, Antônio da Silva, Antônio Alves de Oliveira (4º), Antônio Valdiagem, Antônio Martins, Antônio da Cruz (3º), Antônio da Silva (26º), Vering Bueno Rivas, Blasinc Orfei, Charles Ferdinand Anders, Carlos Adolfo Hasselman, Carlos Ferreira Pireda, Carmen Barrili, Djalma Ferreira, Delamaro Ribeiro, Dorival Pendrio da Silva, Darci Antônio, Dilson da Silva Pereira, Darcell Amaro da Silva, e Durval Serpa.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Silveira de Niemeler, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis Catete, diàriamente de segunda à sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diàriamente o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atenderá das 9 às 11 e das 16 às 17 horas, exceto aos sábados.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

Estão intimados a comparecer, munidos dos documentos relativos às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: 5ª Vara — Ulisses Severino da Silva; Comarca de Duque de Caxias — Alberto da Costa Alves. Os associados acima deverão comparecer no Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m, e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda à sexta-feira, das 15 às 17 horas (aos sábados, das 8 às 11 horas).

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funcionando ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Este serviço atualmente está sendo feito para atender aos associados e não-sócios, para facilitar-lhes pagar suas contribuições.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEICULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

HORÁRIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES: — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Finanças, qualquer hora. Abalroamentos: das 11 às 17 horas (aos sábados, das 8 às 11 horas).

GABINETE JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados.

INSPETORIA — Balcão do Sindicato, das 11 às 17 horas. Fone: 22-4527; sábados, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 16 às 6h30m: Antônio José de Deus, Miguel Alves de Brito, Irene Fernandes Caseira, Mitell Salvatore, Ari Fontes da Silva, Artur Luís da Costa, Anazio Francisco da Costa, Válter da Conceição, Rnildo de Almeida Neves, Ernesto Duarte de Pinhol Evelina Germano Portela, Ivo Mariano do Nascimento, Raulino Dias da Silva, Pedro de Araújo, José da Silva Martins, Paulo Brito, José Maria Amado, Abílio Pedreira, Migael Marins da Silva, Antônio Rodrigues Ferraz Filho, Jaques Martins Becelar, José Cardoso da Silva, Francisco Paulo do Nascimento, Acir de Virgílio Silveira, José Pereira de Andrade, Epitânio Pimenta, Nilo Guimarães Pimentel, Adalberto Henrique Serra, Augusto Martins de Abreu, Emídio de Araújo, Porfírio dos Santos, Darci Pinheiro de Miranda, Manuel de Almeida, Deleio Luís Barbosa, Sebastião Corme de Azevedo, Válter Anjo Lopes, Manuel Trindade Gomes, Manuel Leite, Armando Duarte Carquejo, Sérgio Martins Ribeiro, Antônio de Oliveira Schmitt.

Às 8h15m: Aleci Gomes de Carvalho, Carlos Modesto de Sousa Filho, Jorge Pedrigues, Anita Alves dos Santos, Albino Vieira, Marcos de Mello, Gentil Brasil Costa Aragão, Manuel Tôrres de Carvalho, Expedito Ribeiro de Freitas, Napoleão Granha de Medeiros, Guilherme da Silva Leite, Mário Sabola Martinho, Manuel Henriques da Costa Guimarães, Aelvaro de Oliveira Ferreira, Bernardo Maciel da Purificação, Antônio Rodrigues Martins, Rubem Kohpliski Meler, José Fernandes da Silva, Altivo Paiva, Nelson Pereira da Silva, Antônio Dias de Araújo, Nenzinho Simplício, Levi da Silva Tôrres, Vander Salvador, Antônio Gonçalves, José Carlos Melo, Albino Monteiro Davi, Valdir Vieira Machado, Raul Murgel Braga, Lindinalva Meneses dos Santos, Nilson de Sousa e Silva, Jerson Marçal, João Roberto Mendes, Heraldo Pinheiro da Costa Matis, Antônio de Oliveira, Gilberto Mariano Pereira, Geraldo Xavier Lengruber, Antônio Pereira da Silva, Nilson Pereira, Carlos Humberto C. Franco Gonçalves.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Rua do Senado, 65 — 1.º andar

1.º CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, convido os srs. associados quites e no gôzo das regalias sociais a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 15 do corrente, segunda-feira, às 20 horas na sede social, para leitura do Relatório do Presidente e balanço Geral da Tesouraria na forma do artigo 38 e seus parágrafos.

Secretaria, em 10 de março de 1954.

NÉLSON FLORIDO DE SOUZA
1.º Secretário

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810.

EM 1953

O INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

CONTANDO APENAS 90.000 ASSOCIADOS

PAGOU

MAIS DE 51 MILHÕES DE CRUZEIROS DE BENEFICIOS

Cr$ 21.610.213,90 de aposentadorias por invalidez
Cr$ 14.106.093,20 de pensões,
Cr$ 10.783.438,70 de auxílios-enfermidades, e
Cr$ 4.550.753,10 de vários outros benefícios

DESPENDEU

Cr$ 81.120.354,30

com os seus serviços de ASSISTÊNCIA MÉDICA, realizando 1.480.125 atendimentos, e,

Cr$ 20.652.063,50

com os seus sanatórios;

9.615 empréstimos simples, num total de

Cr$ 51.393.258,30;

as APLICAÇÕES IMOBILIÁRIAS atingiram a cifra de

Cr$ 159.916.607,10

totalizando a importância de

Cr$ 1.295.228.675,60

desde a instalação da respectiva Carteira.

APRENDA DIRIGIR em Copacabana na Escola Zona Sul

Av. N. S. de Copacabana n. 95-A, loja, sede própria. Esq. Prado Jr. - Tel. 37-6446. Amadores e Profissionais

REGISTRO DE MARCA

Em 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretende registrar. AGÊNCIA REX DE MARCAS & PATENTES. Agente Oficial da P. Industrial. Rua Alvaro Alvim nº 37 — salas 626/7. Telefone: 42-4862.

CONSERTOS DE TELEVISÃO OU RÁDIOS

Americanos ou europeus de qualquer marca ou defeito, Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., está aparelhado para consertar seu TV ou rádio em sua residência, com todo instrumental técnico e condução própria. Serviços garantidos e rápidos.

Orçamentos a domicílios, a Cr$ 50,00. — Tel.: 38-3323.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou ontem, estável e inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	59,60	59,60
Dólar (compra)	58,30	58,30
Libra (venda)	162,70	162,70
Libra (compra)	156,20	156,20
Franco francês (venda)	0.115	0.115
Franco francês (compra)	0.108	0.108
Corôa sueca (venda)	7.916	7.916
Corôa sueca (compra)	6.969	6.969
Corôa dinamarquêsa (venda)	6.006	6.006
Corôa dinamarquêsa (compra)	5.121	5.121

CONVÊNIO

Dólar (venda)	40.00	40.00
Dólar (compra)	38.00	38.00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	60,00 a	60,50
Dólar (compra)	58,80 a	59,00
Libra (venda)	165,00 a	167,00
Libra (compra)	161,00 a	162,00

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	60,00 a	60,50
Dólar (compra)	58,80 a	59,00
Libra (venda)	165,00 a	167,00
Libra (compra)	161,00 a	162,00

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ .... 52.696, e dólares a Cr$ 18.82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ..... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18 36
Libra	52 6960	51 4080
Franco suíço .	4.4212	4.2779
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6325
Franco belga .	0.3790	0.3639
Corôa sueca ..	3.6102	3.5513
Corôa dinam. .	2.7499	2.6240
Pêso uruguaio	6.0808	5.8474
Florim	4.9704	4.8484
Corôa tcheca .	2.6139	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20.8176.

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 13.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8137/2.8150	2.8137/2.8150
Paris — p/F.	982.62/982.87	982.62/982.87
Canadá — p/$	2.7293/2.7306	2.7293/2.7300
Bruxelas — p/£ FB	139.70/139.75	139.75/139.80
Rio de Janeiro — Cr$ (livre)	148.00/153.00	148.00/153.00
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/38.12
Montevidéu — p/P.	8.28/8.33	8.28/8.33
Lisboa — p/Esc. ..	79.95/80.05	79.90/80.00
Copenhague — K L	14.5287/14.5312	14.5275/14.53
Estocolmo — LK ..	19.3950/19.40	19.3925/19.3975
Berna — p/F. ..	12.2012/12.2037	12.2025/12.2050
Amsterdam — p/£ ..	10.6237/10.6250	10.6237/10.6250
Oslo — K £	20.0025/20.0050	20.0025/20.0075
Gênova — p/L.	13.12/13.25	13.12/13.25
Berlim (marco bloq.)	12.81/12.93	12.81/12.93
Praga — £ K	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P. ...		30.76 30.66

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 13.

(Disponível)

POR 10 QUILOS

	Hoje	ant.
Número 4: Estilo Santos	—	415.00
Número 4: Santos Riado	—	395.00
Número 4: Sem descrição ...	—	358.50
Mercado	—	Est.
Embarques	6.888	28.560
Entradas	25.007	23.031
Existência	1.835.189	1.817.070
Saidas	31.299	26.211

NO ESP. SANTO

VITORIA, 13.

Tipo 7—8, Cr$ 256,50, por 10 quilos. Mercado firme.

— No preço acima já está incluida a taxa do Impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	1.333
De Pernambuco	59.542
Total	60.875
Saidas	22.248
Existência	105.041

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300,00	325,00
Mascavinho	290,00	291,00
Mascavo	280,00	281,00
Cristal amarelo	184,00	185,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	220.00
Cristal	180.00
Demerara	160.00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	106.309	56.169
Do 1º setembro ..	6.154.035	6.047.636
Exportação	61.009	75.000
Existência	1.988.922	1.945.532
Consumo local ..	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços em alta.

Entradas:	Fardos
Do Ceará	—
De Maceió	100
Total	100
Saidas	312
Existência	26.165

Cotações por 10 quilos

	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	310,00 a 315,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	285,00 a 290,00
Sertões, tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará, tipo 3	245,00 a 250,00
Ceará, tipo 5	215,00 a 220,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	215,00 a 220,00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	218,00 a 220,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 13.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 300,00; sertões, tipo 5, Cr$ 320,00.

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	146.333	146.333
Exportação	—	—
Existência	17.211	17.911
Consumo local	700	700

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

ESCOLA BANCÁRIA DE EFICIÊNCIA E ADMINISTRAÇÃO DO S. E. E. B.

Na sede do Sindicato dos Bancários, à av. Presidente Vargas, 502 — 21º andar, será ministrada amanhã, às 18h 30m a aula inaugural, da «E. B. E. A.», com a conferência do professor dr. Clay Hardman Araújo, sôbre o tema Assistência Educacional.

O «I. A. P. B.» EM 1953

O Instituto dos Bancários publica hoje, nesta fôlha, um quadro demonstrativo dos benefícios pagos, no exercício findo, com aposentadorias de seus associados, pensões, auxílio-enfermidade e outros, num total de 51 milhões de cruzeiros.

Despendeu o I. A. P. B., em aludido exercício, 81 milhões de cruzeiros com seus serviços de assistência médica, e 20 milhões de cruzeiros com seus sanatórios.

Realizou, ainda, o I. A. P. B., em 1953, empréstimos simples a seus associados, num total de 51 milhões de cruzeiros e suas aplicações imobiliárias, que beneficiaram exclusivamente a seus contribuintes, atingiram a cifra de 159 milhões de cruzeiros.

Frisamos, que o «I. A. P. B.» conta apenas com 90 mil associados.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversaria, hoje, a bancária Maria Aparecida V. Salazar, associada do City Bank Clube.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Elas ficarão perfeitas se V. S. mandá-las reformar em oficinas especializadas. Viram-se colarinhos, punhos, etc. Consertos em geral. Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicílio. Serviço garantido. — RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755 — ALFREDO.

Quinzena do Lar

TURMIX

Extrator de Sucos "Turmix"
Obtenha em poucos instantes o suco puríssimo de frutas e legumes com este maravilhoso aparêlho de patente Suiça, que funciona pela ação da fôrça centrífuga, sem precisar acionar qualquer líquido

Aproveite a nossa grande oferta recebendo em sua casa semanalmente, durante 12 (doze) semanas, 1 quilo de frutas e legumes para suas vitaminas por sòmente

Cr$ 290,
mensais pelo Credi-Mesbla

À vista, Cr$ 2.990, ou sòmente o aparêlho, Cr$ 2.850,

ABERTO ÀS 2.as E 6.as ATÉ ÀS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla
...na rua do Passeio



Diario de Noticias
SUPLEMENTO LITERÁRIO — Domingo, 14 de Março de 1954

A ÁGUA NEM ROLOU

Rachel de Queiroz

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)



ESTES quinze anos de residência aqui, nunca me senti tão em casa em terra alheia; meu pé, no que tateia o chão, parece que recupera um velho amigo. Sim, vejo-me como o exilado que voltasse à pátria. A paisagem é familiar, familiares os habitantes, seus costumes e suas queixas. Parece que o navio da Ita ou o avião da NAB jamais transportaram esta cearense da sua areia nativa. Pois que isto aqui já não é o doce e ameno Rio das fontes e das enchentes, e ao nosso lado não mais viceja a velha província fluminense, banhada pelo Paraíba, assaltada pelas mil cascatas que descem da Serra do Mar. O que vemos — que terra será esta? é o carrasco, macambira, o chão rachado, o capim queimado... Será o Nordeste, será o chamado Polígono? Porque indiscutivelmente isto que vemos é a Sêca...

Vejam o céu limpo, azul de espelho. O sol, de tão forte, treme. Nem uma garra de nuvem, nem um bonito de chuva ameaçando do lado do mar... Os morros pelados, os caminhos pedregosos, os pés de pau sem fôlha. E o gado que se vê, magro, de osso apontando, precisava de trato, de rama mandacaru e Joazeiro. Mas nem isso tem. Mulheres cansadas carregam latas vazias na cabeça, porque não encontram água com que as encham. E nas bicas da rua, quando se destorce a torneira, o que sai é um assobio zombador.

Mas fôssem apenas as torneiras! E fôsse ao menos só no Rio! Mas léguas e léguas em redor, a sêca anda à sôlta, pensando que está na Uruburetama ou no Quixeramobim. Secam as fontes, os poços, as represas; rios, ninguém se lembra mais dêles. Cabo Frio, é que é um exemplo singular: está fornecendo água a tôdas as pequenas populações vizinhas. Isso acontece lá porque Cabo Frio teve a inteligência de buscar a água do seu abastecimento nos lençóis subterrâneos mais profundos, que não sofrem influência da estiagem. Verdade que Cabo Frio é exceção. Cabo Frio é Cabo Frio, onde tudo é diferente e melhor do que no resto desta terra velha.

Aqui na ilha do Governador, nunca se viu coisa igual. Embora, para ser franco, a água encanada nunca chegou grande coisa; torneira tôda a vida foi mais enfeite, para o pessoal da cidade não zombar. O recurso universal do ilhéu sempre foi o poço, razo, puxando a água em caçamba de lata, nas casas de pobre; ou fundo, de pedra, puxado por bomba elétrica, na casa dos abastados. Assim se vivia e, para que falar? se vivia bem. Mas de repente o 77, que foi a sêca maior do mundo, torna a encarnar por aqui, a água acabou, os poços secaram e quem quiser que morra.

Bem, confesso que cá em casa o desastre podia ser pior. Não é à-toa que 60% da população doméstica é cearense. Verdade que o dono da casa nasceu em Goiás, a terra das águas grandes; mas saiu de lá pequenininho, montando no burro Zumbi. Hoje se gaba de carioca naturalizado, com várias décadas de falta d'água...

Dos seis poços que temos no terreno, quatro secaram. Secou também a nascente no pé do morro. O que vale é que com os dois restantes a gente se arremedeia. Ora, em tempo de sêca, duas cacimbas é até luxo...

* * *

O papel que nos cabe agora a nós, paus de arara, residentes nesta cidade, é lhe pagar com a boa doutrina a hospitalidade recebida. Ensinar aos inocentes nativos desta terra, apanhados de surprêsa pelo nosso flagelo tradicional, — como é que se vive sem água. (Se de repente desse para tremer a terra em São Paulo, não apelariam êles para a sua colônia japonesa, como técnicos em abalos císmicos?). Pois chegou a hora da sêca e a vez dos paus de arara.

Ah, rude será o aprendizado, cariocas! Primeiro a arte de cavar cacimba — que não é a mesma de cavar poços. A arte de decantar a água salobra. O hábito de conduzir a tiracolo uma cabaça de gargalo, portando pelo menos cinco sêdes d'água, que são a ração de um dia e uma noite. Cabaça é melhor do que cantil: custa barato, não dá gôsto de azinhavre, não esquenta ao calor do corpo nem ao calor do sol, é ver garrafa térmica.

A arte de fazer café com garapa de cana — quando há cana. O uso de chupar frutinhas de gosma nas horas de sêde, quando a cacimba está longe e a cabaça secou: juá, catolé, ingá, canapum, essas frutinhas brabas, que refrescam. Cozinhar peixe no bafo, e marisco do mar na sua água natural. E por falar em peixe, praticar na «pescaria» de cangati e mossum, na lama pedrada do fundo das lagoas.

* * *

Bato na máquina, junto à janela aberta, e um calor sêco e ríspido, um calor meu conhecido, não se sabe se desce do céu ou sobe do chão. Daqui avisto a família de sertanejos, arranchada num barraco de morro, do outro lado da rua. Gente sem sorte que fugiu da sêca no norte, só para encontrar outra sêca aqui também... E, de junto da mulher acocorada que sopra o fogo na trempe, no meio da meninada que cerca a mãe ao redor da panela, ergue-se um vulto de mocinha, estirada, direita, equilibrando à cabeça uma vasilha de barro.

Cuidadosa, ela desce os degraus cavados no barro. E' uma menina em flor, terá quinze anos; já passa pela cêrca, já chega à rua. E, na rua, olha um lado e outro, avança no calçamento, levanta a voz vagarosa e clara e, valha-me Deus! Já ouvi êste pregão quantas vêzes, na estação de Baturité, nas calçadas de Quixadá, ou madrugada de trem, em Maracanaú? A vasinha que a menina traz na cabeça é uma moringa, milagrosamente cheia de água (lá se chama quartinha). Na mão tem um caneco de fôlha; e a cantiga dela é assim:

«E olha a aguinha fresca!
«E olha a água, a cruzado o caneco!
«Coadinha, fresquinha, não tem quer um sorvete!»

Um soldado da Aeronáutica faz parar a menina. Parece que achou a idéia boa, pede um caneco. Ela serve e êle bebe; mas na hora de pagar há uma dúvida: quanto é um cruzado? A menina ri, encabulada; e devagar, baixinho, — quase não se ouve — explica:

— De primeiro era quintocentos réis... mas agora, acho que já está bem por um cruzeiro...

"ASSUNÇÃO DE SALVIANO"

Gustavo Corção

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

O ROMANCE de estréia que o sr. Antônio Callado nos apresenta com êste título desenrola-se em Juàzeiro, no vale do São Francisco, embora o autor não aprofunde «nenhum dos aspectos peculiares à região», como diz lá quem escreveu as orelhas do livro. Devo adiantar que não cobrarei ao autor a veracidade sociológica ou etnográfica de seu nordeste, pois não me parece que a obra de arte esteja vinculada a obrigações dêsse tipo. O autor de uma ficção, a meu ver, tem incontestável direito de inventar o seu cenário. No caso presente poderia apregoar um «Juàzeiro de convenção» como a sua idade média diz Claudel em «L'annonce faite à Marie», e eu leria o seu romance com o mesmo gôsto e não menor proveito, porque a veracidade maior, a outra a que nenhum poema ou romance pode fugir — **beauty is truth, truth is beauty** — está bem servida na obra de estréia do sr. Antônio Callado. Refiro-me à verdade profunda da alma humana, aos concertos ou desconcertos dos corações, que são os mesmos no sertão ou na cidade, nos pólos ou no equador.

O episódio, conduzido com boa técnica de narração, é polarizado pela evolução espiritual de Manuel Salviano, caboclo pascaliano, alma funda e ardente que, por amor da justiça, se colocara ao serviço de um agitador comunista e que resolve imitar uma conversão ao Deus e aos santos que até então detestara, a fim de perturbar a procissão de 15 de agôsto, dia da Assunção de Nossa Senhora, para mostrar mais tarde aos capiaus o vazio e a falsidade da piedosa demagogia. Acontece porém o que não podiam prever os agitadores: pela porta da astúcia Deus inundou a alma sequiosa de Salviano. Como outrora, no tempo dos mártires, o palhaço irreverente, que vivia a caricaturar o cristianismo, acaba pedindo o batismo e aceitando o martírio, aqui também em nosso Juàzeiro, real ou de convenção, acaba Salviano vencido pelas próprias palavras que ousara empregar no serviço da derrisão. «Eu mesmo perguntava de noite o que é que tinha acontecido em mim durante o dia seu Júlio», explicava êle ao seu ex-empresário comunista, e acrescentava: «As coisas que eu dizia pensando que dizia mentira viraram verdade depois em minha cabeça». E mais tarde, no vértice do romance, onde o autor atinge verdadeira mestria, a mesma explicação reaparece, com grandeza e beleza, na misteriosa meditação do caboclo encarcerado e acusado de um homicídio praticado pelo comunista. «O espanto que vira nos olhos de João Cancela e dos capiaus fincados num pé feito cegonhas era uma parcela ínfima do assombro que crescia dentro dêle mesmo à medida que aquilo que enunciava como mentira no mesmo instante se cristalizava em rocha de verdade dentro de sua própria bôca. Falara brisa e quando foi fechar a bôca sôbre a brisa mordia pedra. Inventara e a invenção crescia de bronze na sua frente. Encontrou em breve seus limites porque se continuasse querendo mentir, se blasfemasse, se criasse monstros, êles também se perfilariam na sua frente e começariam a viver alegremente em redor. Porque uma coisa tinha aprendido logo: a volta de Deus significava também a volta do Diabo e a cada par de asas correspondia um par de cornos. Quanto mais se acreditava mais perigo havia, quanto mais a gente se interiçava para refrescar a mão numa estrêla, mais sentia a sola dos pés lambidas pelas chamas de baixo. Êle agora sabia que os homens muito bons mesmo e que não acreditavam no mal eram os piores homens».

Duas mulheres seguem até o fim os passos de Salviano. Irma, a legítima, que é teuto-brasileira, clara, metódica, honesta, movida por modestas e razoabilíssimas ambições, não entende nada do que se passa na alma de Salviano. Rita, a apaixonada cabrocha de olhos verdes e dezoito anos em flor, começa por perseguir Salviano com a mais franca das ofertas — «eu num minto não e num vou dizê que vancê inda pudia ser o premêro a gozá de mim, Sarviano. Mas pudia ser o úrtimo» — e acaba acompanhando-o até o fim com o mais dedicado e casto dos amores. As figuras dessas duas mulheres se alternam na prisão. «Com seu vestido prêto de golinha branca e punhos brancos, Irma». E a outra: «Rita lavadeira, ainda sem pintura, tôda de branco, pálida debaixo da côr carregada, olhos como lagos de água salgada em chão de barro, tinha levantado a cabeça de Salviano, e ajoelhada na palha, a apoiara sôbre as coxas e contra o ventre enquanto lhe afagava os cabelos pretos e lisos». E' nessas duas personagens femininas, pedras de contradição em que todos nós tropeçamos, na vida ou no romance, que o sr. Callado revela seu alto nível. Rita, apesar de seu encanto de fruta do mato, é mais fácil, como personagem de romance, do que Irma que entretanto o autor consegue animar, maugrado as golinhas brancas e os preconceitos trazidos de Blumenau. Vivem ambas, sem exclusivo pitoresco a cabrocha e sem caricatura a germânica.

Nas passagens em que Rita divaga, na prisão, a relembrar os dias em que conheceu Salviano, o autor lança mão de uma boa técnica joyceana de desmanchar o ritmo do discurso, como já o fêz também no momento em que o caboclo se fecha com Deus, e não hesita diante da crueza extrema das idéias que escorrem pela alma da mulata. Mas apesar dessa crueza, que de certo escandalizará muita gente, ouso dizer que é casto o romance do sr. Callado, porque nêle não encontro o secreto comprazimento que em muitos romances de autores católicos, como por exemplo em alguns de Graham Greene, se esconde dentro de um vocabulário mais policiado.

* *

Agora eu direi, sem arvorar-me em censor ou crítico profissional, o que me pareceu menos excelente no romance do sr. Callado. Começo pela qualidade da linguagem. Revelando embora ricas potencialidades e demonstrando maestria em certos pontos — como no capítulo XII em que descreve a entrada de Deus na alma sequiosa — o autor me parece ainda tolhido no que concerne à unidade de tom e à estruturação dos períodos. Com intercalações infelizes e tropeços de ritmo, realiza penosamente certas subordinações, ou evade-se deliberadamente pelas orações isoladas ou coordenadas sem hierarquia, colhidas, creio eu, no receituário do obsoleto movimento modernista. Assinalo períodos como êste: «Ritinha curvou-se para o cálice, onde umedeceu os lábios, mas seus olhos redondos já haviam descoberto, de costas para ela, Salviano, e mal ouvia o que dizia Martins». Ou êste: «Os encontros eram marcados pelo Cancela, quando vinha a marcenaria e, no dia combinado, Salviano levantava-se antes de qualquer galo pensar em cantar». Nesta segunda amostra, além da falta de arquitetura e da pobreza rítmica, assinalo também a penúria fonética: «... antes de qualquer galo pensar em cantar». E lembro o que Claudel dizia em sua correspondência com Rivière: é preciso ouvir «le bruit que font les mots». Mais adiante encontro êste outro exemplo: «Em geral Salviano se levantava, nos dias de ir ao sítio do Cancela, satisfeito». Porque não esta outra forma tão óbvia: «Em geral, nos dias de ir ao sítio do Cancela, Salviano se levantava satisfeito»? Mas ainda melhor, para evitar três sílabas tônicas em «i», seria: «Em geral, nos dias de reunião no sítio do Cancela, Salviano se levantava satisfeito».

Quanto à unidade de tom, que desempenha um papel importantíssimo na perfeição do estilo, tomo como exemplo a longa passagem atrás reproduzida e peço ao leitor que pondere os vocábulos «ínfima», «enunciava» e «cristalizava» e me diga se não destoam um pouco na bela simplicidade do contexto. Não seria melhor dizer «pequenina», «pronunciava» ou «falava», e «endurecia» ou «virava rocha»?

Apresso-me a dizer que essa análise, que roça pela antipatia, é uma prova real, embora um pouco antitética, de minha admiração pelo escritor Antônio Callado. Na maior parte das coisas que por aí se escrevem, eu não faria êsses reparos, por julgá-los inúteis. Se aqui venço o cansaço, o supremíssimo cansaço do Álvaro Campos, é porque tenho a agradável esperança de ser bem compreendido e cordialmente interpretado.

Falemos agora um pouco dos personagens. De Salviano e das duas mulheres eu já disse que são excelentes, mas não diria o mesmo do agitador comunista, o pobre Júlio Salgado, onde poderia parecer que o autor descarregou seu juste courroux pela ideologia de Moscou. Por que diacho a homosexualidade? E por que, também, a meridiana e cartesiana consciência de seu monologado pendor à franca pederastia? Mais caricatura do que personagem, Júlio Salgado não tem relêvo e mal ganha um pequenino alento de humanidade quando, ao têrmo do romance, o autor lhe adjudica uma irmã viúva e com filhos. Seu crime também é razo, com demasia de lógica a partir das premissas da ideologia e do desejo de agradar ao João Martins.

E o mesmo digo do padre Generoso, vulgar, medíocre, não de uma mediocridade sondada, descoberta no âmago do personagem, mas apenas entrevista,

(Conclui na 4.ª página)

CRISTIANO MACHADO

Euryalo Cannabrava

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)



ÚLTIMO encontro que tive com Cristiano Machado foi em Roma, poucos dias antes de sua morte. O nosso embaixador junto à Santa Sé, fortemente gripado, recebeu-me em uma sala ampla, rodeada de livros e revistas, absorvido inteiramente pelos seus novos deveres de diplomata. Cristiano Machado era um dêsses raros homens, cuja simples presença nos fazia pensar com mais clareza, — nos despertava o desejo de praticar uma boa ação. O segrêdo de sua personalidade magnética era mais de ordem afetiva do que intelectual. Era difícil, porém, escapar à atração de suas maneiras sempre afáveis e impossível esquecer a tonalidade de sua voz cheia de simpatia e doçura evangélica.

A amabilidade espontânea constituía o traço mais vivo de seu caráter, aparentemente inclinado a fazer concessões, mas capaz de resistência obstinada quando ferido em suas crenças ou convicções mais íntimas. O cavalheirismo do mineiro ilustre era um dom de mília, pois quem já teve o privilégio de conhecer qualquer de seus membros compreenderá, fàcilmente, o que significa a gentileza sem afetação e o poder de simpatia humana que não exige e nem espera retribuição.

Êle sempre se conservou fiel à religião de seus pais, mas, como poucos católicos, reconhecia que a dúvida merece tanto respeito como a crença. Apesar de cético em matéria política, soube conservar intacta a sua confiança nos homens e no destino do Brasil. Lembro-me bem que, no nosso último encontro, naquela esplêndida tarde romana, êle pela primeira vez me falou em tom confidencial, parecendo me tomar como testemunha de seu depoimento sôbre a participação que tivera na última campanha presidencial.

Depois de se referir à visita aos cardeais, que lhe parecia excessivamente protocolar, dada a impossibilidade de conversar com êsses homens experimentados e argutos como êle desejaria, sem se cingir ao convencionalismo diplomático, exprimindo abertamente as suas perplexidades e hesitações, Cristiano Machado passou a discorrer sôbre os acontecimentos que precederam à apresentação do seu nome à eleição presidencial. Ora, como êle conhecia perfeitamente o meu absoluto alheamento às questões políticas dêste país, fiquei surpreendido que insistisse tanto em esclarecer as vicissitudes e os percalços de sua candidatura. Mas logo compreendi que a intenção era comunicar a um compatriota, estimado por êle, o resultado de aturadas reflexões feitas no estrangeiro sôbre os motivos íntimos de sua conduta.

Cedo percebi que submetera os antecedentes de sua arriscada aventura a uma análise exaustiva, à procura de justificação racional para si mesmo. Não é que considerasse atitude impensada de sua parte o consentimento em se apresentar como candidato, mas era evidente o seu desejo de demonstrar que não fôra vítima de um logro, pois jamais admitira a possibilidade do triunfo.

O que êle mais temia é que acreditassem na sua ingenuidade em participar de uma farsa, completamente dominado pela ambição de poderio e de mando. As suas palavras, ouvidas, naquele crepúsculo romano, impressionaram-me vivamente. Percebi claramente que Cristiano Machado jamais desejara ser presidente da República, pois a sua ambição sempre fôra eleger-se senador estadual em Minas Gerais e viver, como o poeta Abgar Re-

(Conclui na 4.ª página)



GALO — bela tapeçaria de Jean Lurçat que figurará em grande exposição do artista, neste ano, no Rio de Janeiro

PRESENÇA DE MINHA MÃE

Iolanda Luiza Olivieri Tilscher

(Especial para o "Diário de Notícias")

Veio a pétala no vento
veio no espaço a canção
e a forma no pensamento.

E foi tão nítida a face
(foi tão clara essa visão,)
que até senti seu abraço...

— foi como se me afagasse
bem de leve, a sua mão...

E não sei se foi do vento
que trouxe a pétala e a canção,

Mas do ar, do céu, do espaço
senti seu ligeiro passo
e ouvi o seu coração...

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

CORÇÃO

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

HÁ dois tipos de pessoas e de livros sôbre os quais nos custa sempre falar: os que estão muito longe e os que estão muito perto de nós. Quando discordamos totalmente ou quando afinamos totalmente, é difícil se dispor a escrever.

Há quase um ano tenho em mãos o último livro de Gustavo Corção, «As fronteiras da técnica», e desejo escrever sôbre êle. No entanto, passou-se 1953 e 54 já vai galhardamente em seu terceiro mês, sem que a apreciação saísse. Dá-se o mesmo com outros livros que aí estão, sôbre a mesa ou nas estantes, a me olhar de esguelha, como a biografia do padre Franca; como os três volumes de Andrade Murici sôbre o simbolismo; como a peça de Raquel de Queiroz; como as traduções de Renato de Mendonça; como os poemas e as peças de alguns poetas novos; como a segunda edição do «Romance Brasileiro», a obra admirável de Olívio Montenegro, que além do valor intrínseco do livro, já clássico, foi diretamente ao meu coração por um motivo todo particular; como as extraordinárias «Memórias do Cárcere», de Graciliano Ramos; como os novos poemas em tiragem limitada e inspiração ilimitada de Augusto Frederico Schmidt, outros ainda. Quando se deixa de fazer crítica profissional e sistemática e se passa do nacional para o universal, ou do exterior para o «interior», nos temas dos nossos rodapés, é difícil manter em dia o contacto com a produção literária, felizmente incessante, dos nossos dias.

Falei na passagem do nacional para o universal e isso me dá a chave para voltar ao tema dêste rodapé, o meu amigo Corção e o seu grande livro sôbre a técnica, que foi um pouco, embora êle não o diga, sugestão nossa. Quando se fundou a Agir e entramos afoitamente no terreno da novidade, lembramos uma coleção de escritos, meio objetivos, meio auto-biográficos, de que afinal só dois, se não me engano, saíram: «O professor», de Everardo Backheuser, e «O crítico literário». A idéia era que cada autor nos trouxesse o seu depoimento sôbre o conjunto de atividades a que dedicara, de modo predominante, a sua vida. Pedimos «o Filósofo» ao P. Franca e o «Homem de Ciência» a Miguel Osório, e já agora nenhum dos dois poderá dizer-nos o que tanto teriam que dizer sôbre o tema. Pedimos «o Diplomata» a Raul Fernandes e o «Crítico de Arte» a Roberto Correia, que ainda podem, graças a Deus, atender à sugestão e com que finura...

Foi então que pedimos a Corção escrevesse o seu depoimento sôbre «o técnico». Creio ter sido essa a semente do presente volume, que se alargou e veio a conter outros capítulos, sôbre temas diversos, como «patriotismo e nacionalismo» ou «a missão da mulher» ou essa página maravilhosa, lida para os médicos e com que encerra o livro: «o valor da vida», mas todos ligados ao problema central da **técnica** e do **tecnicismo.**

Gustavo Corção é o caso, a meu ver, mais sensacional das letras brasileiras atuais. Depois do modernismo de 1922, nada sucedeu de tão importante para a literatura brasileira contemporânea como o aparecimento dêste escritor que, em dez anos, se transformou simultâneamente no seguinte: um escritor de tipo e de renome universais, cujos livros já foram traduzidos para espanhol e o estão sendo para o inglês, para o francês e para o holandês; o «best seller» mais em foco, que numa estatística do ano passado figurava com **três** dos seus livros, entre os 10 primeiros «best sellers» brasileiros, sendo, ao mesmo tempo, um dos escritores mais sutis e mais difíceis em suas intenções e sub-intenções estilísticas; o maior escritor católico brasileiro contemporâneo e um dos maiores de todo o mundo; o mais direto sucessor de Machado de Assis, como estilo, nas letras brasileiras de hoje e «last but not least» um caso **único** em tôda a história literária brasileira só comparável ao de Euclides da Cunha, e muito mais complexo que o dêle, de um engenheiro que se torna, simultâneamente, homem de ciência, filósofo, romancista, sociólogo e... poeta, sem jamais cair no diletantismo. Parece demais. Parece camaradagem. E talvez por isso é que me custa tanto escrever sôbre o autor da «Descoberta do Outro», depois do artigo entusiasta que em 1944, creio eu, sôbre êsse livro escrevi, com o sentimento — que pela última vez tive, como crítico — e é a maior alegria do crítico, uma alegria «colombiana»!, — o sentimento de ter descoberto um novo continente em nossas letras. E dez anos depois posso ter a alegria de confirmar tudo o que então dizia, pois a realidade excedeu, se possível, a expectativa, e os três livros, tão diversos uns dos outros, que sucederam à «Descoberta», só fizeram alargar o sentido continental dessa obra, que tudo indicava vir a ser pequena e em profundidade, e que o futuro está mostrando ser em profundidade, sim, mas, ao mesmo tempo, considerável em quantidade e variedade de temas e sugestões. Já estou esperando agora o livro de **poemas** de Corção, pois como em Valéry, o espírito matemático, nêle, entrou diretamente pelo veio da poesia. E no caso — Corção entrou simultâneamente pela poesia e pela mística, o que lhe dá uma densidade e uma elasticidade incomparáveis.

Corção é um caso único nas letras brasileiras e muito raro nas letras universais. O espírito científico, o espírito filosófico, o espírito literário e o espírito religioso, raramente se encontram conjugados. E é precisamente o que se dá com êsse homem, ao mesmo tempo, como seu mestre Chesterton, extremamente simples e tremendamente complicado. Corção tem três mestres: Machado de Assis, Maritain e Chesterton. Machado para o estilo, Maritain para a medula e Chesterton para a fantasia. Mas não é nenhum dêles. E' êle mesmo, como todo grande escritor que se preza. Não há nêle imitação de qualquer dos mestres. Há impregnação da verdade e da beleza que cada um dêles contém.

Neste seu último livro, o tema é dos mais naturalmente se coadunam com o próprio temperamento do autor. Corção é um técnico, professor da Escola Técnica do Exército, inventor de aparelhos acústicos e homem que sustenta ser a matemática a mais simples (sic) das ciências... Ninguém melhor do que êle, portanto, para nos dizer o que é a técnica, êsse fenômeno que invadiu o mundo moderno e constitui, queiram ou não, a essência do que há de novo no século XX. Tôda a tendência do nosso século é para **a técnica,** como tôda a tendência do século passado foi para **a ciência.** Quando há um século, em 1855, Renan escreveu o seu «L'Avenir de la Science», em que o dogma científico, o espírito científico, a mística científica tomava o lugar da fé religiosa, que o ex-seminarista de Vanves perdera, lançava êle ao futuro a chave do segrêdo do seu século: **o culto à Ciência,** como sucessora da Fé.

Mas veio o novo século. Vieram as guerras e as revoluções. Veio o tremendo desapontamento com a ciência, que a serviço de Hitler, de Stalin ou mesmo do Alto Negócio se viu que pode representar exatamente o oposto do progresso e da felicidade universais. Veio então o cepticismo científico. Vieram as «fronteiras da ciência», embora não a «falência» de que falara Brunnetière. Foi a reação contra a mística da ciência que o cientificismo do século XIX tinha cultivado e desenvolvido. E aparece então um novo culto. O culto da sucessora da ciência. Um culto ordenado a um século eminentemente pragmatista, como o nosso: **o culto da técnica.** A técnica é a ciência visível, concreta, posta ao alcance das massas, traduzida nesses «gadgets» que os norte-americanos adoram e se espalharam pelo mundo inteiro, mecanizando a vida tôda, desde os brinquedos infantis até as proezas inacreditáveis dos aviadores que, em cinquenta anos passaram dos papagaios mais ou menos ridículos de Santos Dumont e dos Irmãos Wright, a êsses meteoros a jacto que há três meses **duplicaram** a velocidade do som! O século XX tornou-se então o século da técnica, o século dos técnicos, como o século XIX foi o dos «cientistas» ou o século XVIII dos «filósofos», o século XVII dos «libertinos» e o século XVI dos «humanistas».

Mas a técnica, como a ciência ou a filosofia, é uma arma de dois gumes. Pode servir ao bem como pode servir ao mal. E' uma realidade **positiva.** E' um valor real. E' uma grande coisa. E' um fruto da inteligência humana e, portanto, uma prova a mais da onipotência divina. Mas é uma arma dupla. Não é um valor de fim. Não é um valor de norma de vida. Precisa ser respeitada e conhecida em sua essência positiva, criadora, como precisa ser conhecida em seus **limites.** De modo que um não-técnico, falando de técnica, arrisca-se a cair nas condenações indiscriminadas de um Duhamel ou mesmo no utopismo de um Ghandi. E um técnico, sem espírito filosófico e religioso, arrisca-se, como a maioria o faz hoje em dia, a cair no extremo oposto, e fazer da técnica uma religião, uma medida de valores morais, como o quiseram fazer com o doutrinarismo científico no século passado.

Ora, um homem como Gustavo Corção, que é ao mesmo tempo um técnico do mais alto valor científico, um inventor, um professor de física, e um autêntico filósofo que assimilou em dez anos a medula tomista, como nenhum leigo jamais o fêz no Brasil e, ao mesmo tempo, é um poeta e um místico, sensível aos menores fenômenos do espírito e do coração, como o é aos da matéria e aos do Ser em si, — êsse homem, e só êle, poderia fazer o processo da técnica em nosso século, em um país que está agora começando o seu idílio com a grande noiva do século XX! E por isso é êste livro um pequeno breviário do bom senso. Do bom senso, dessa qualidade que Descartes dizia irônicamente ser a virtude mais bem distribuída pelo mundo, pois todos se gabam de a possuir, mas que no caso presente é, sem dúvida alguma, a virtude máxima que penetra e vivifica êste livro, como é talvez aquela que mais falta nos faz. Pois a fôrça desta obra — de um homem intolerante e extremado como Corção — que abomina e «vomita» o meio têrmo, as meias verdades, a meia ciência, a meia filosofia, o «senso próprio» no mau sentido do têrmo — a fôrça dêste livro está na sua admirável lição de equilíbrio, de proporção. Êle não condena a técnica. Coloca-a no seu lugar. Faz a distinção capital entre **técnica e tecnicismo.** Exalta o valor da técnica como aplicação do espírito de rigor ao estudo e ao domínio da natureza. Coloca a técnica como método, como processo, como instrumento a serviço do Bem, da Verdade e da Beleza. Mas restaura o primado dos valores finais e com isso se coloca no terreno da universalidade, da totalidade, da verdadeira e autêntica catolicidade.

Como Machado de Assis, seu mestre, Corção vai ser um escritor que daqui a um século despertará, porventura, um pouco da mesma paixão de exegese como o criador de Braz Cubas. Sua personalidade é singular. E sua lição a mais preciosa dádiva que a Providência poderia ter dado à desorientada inteligência brasileira do século XX.

JUSTIÇA, EIS O QUE PEÇO

Eneida

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)



NÃO sou sistemàticamente contra as Ligas, Campanhas, Cruzadas e outras organizações a não ser que elas tragam, embuçadas ou visíveis, aquelas marcas de reacionarismo que odeio, de fascismo que abomino. Ligas, Campanhas, Cruzadas por mim, podem existir contanto que não pretendam acabar ou diminuir os meus mínimos direitos de cidadã. Respeito as senhoras gordas que se organizam para combater o bikini, as magras em luta com Merilin Monroe, as criaturas constituídas nas ligas antialcoólicas; respeito as ligas pró ou contra. Reafirmo: de modo geral não me intrometo nem opino sôbre organizações que pretendam reformar êste ou aquele hábito, liquidar vícios novos e velhos, contanto que não se intrometam na minha, nossa, vossa vida. Mas não poderei jamais jamais, pertencer a nenhuma dessas campanhas: prefiro vê-las desfilar do que tomar parte no desfile. Muitas as razões dêsse meu abstencionismo e peço ao leitor desculpas de não enfileirá-las aqui, agora.

Declaração feita, explico que a ela sou levada pelo gentilíssimo convite que acaba de receber da «Cruzada Nacional Salvemos Vidas», «instituição preventiva contra o suicídio e de assistência a outros problemas morais de caráter privado», convite para realizar uma «conferência ou preleição a respeito dos males decorrentes dessa neurose — o suicídio — que está assumindo proporções alarmantes». (Naturalmente que os trechos entre aspas são de autoria da Cruzada). Pela carta que recebi fiquei sabendo que o sr. José Fuzeira «está articulando elementos para fundar uma instituição preventiva contra o suicídio, semelhante às que existem em diversos países, sendo que a **National Save Life League** de Nova York foi fundada em 1896, tendo portanto quase sessenta anos», o que não impede que nos Estados Unidos sejam legalmente suicidados muitos cidadãos, principalmente negros.

Não sou conferencista; tenho mesmo certa alergia pelas conferências. Nunca até hoje consegui assistir, serena ou indiferente o gesto daquele que na frente de uma mesa, passando os olhos pela assistência, afinando a garganta puxa de um maço de papel do bôlso. Nítida, claramente sinto que êle trouxe consigo para meu sofrimento todo o papel da terra e tôda a verdade do mundo. Um suor frio percorre minha espinha dorsal, um estado vertiginoso toma conta de mim. Mas isso não importa; como farei eu uma conferência se meu próprio organismo nega-se a ouvi-la? Eis uma das razões pelas quais não posso atender ao gentilíssimo convite da Campanha Salvemos Vidas. Além disso, como dizer ao pobre diabo suicida sem fôrças para lutar que não se mate? O que prometerei a êle? Por que um homem quer morrer? Há alguém no mundo que queira morrer simplesmente por morrer? Não seria bom começar a desfazer o carretel procurando o comecinho do fio? As causas, essas causas corrompidas e corruptoras não devem merecer especial atenção e violento combate? Não pretendo enunciar aqui preceitos filosóficos, nem aplicar métodos sociológicos para o exame do suicídio, mas creio que é preciso que a Campanha Salvemos Vidas comece combatendo violentamente as causas sociais, econômicas e morais que levam um homem ao suicídio. E' verdade que êsse combate dá cadeia.

Dirão: e os que se matam por amor? Desde que o mundo é mundo, êles existem. As doenças também nasceram com o mundo. Que dirão disso os meus amigos psiquiatras? Não serei eu, pobre mulher ignorante que vá dizer a um homem que ama sem ser amado, ou a um infeliz abandonado ou traído, que viva. Nunca posso esquecer uma notícia que li há algum tempo num jornal; um homem matara-se na Quinta da Boa Vista deixando um bilhete mais ou menos assim: «Sou casado e feliz; tenho um bom emprêgo e ganho bem; tenho saúde, adeus». Vejam bem; êste era um homem profundamente chateado do quotidiano bom, normal. Em sua vida nada acontecia; tinha tudo e isso cansou-o. Adeus.

Quando eu era menina entre os graves problemas de consciência que me atormentavam havia o do suicídio: é uma valentia ou uma covardia? Hoje está claro que considero o suicida um covarde. Não quer viver porque não quer lutar. No íntimo tenho certeza que jamais praticarei o suicídio nem pensarei nêle pelo horror que tenho da morte. Não quero morrer; quando isto acontecer, saibam todos, minha vontade não foi consultada.

Agradeço enormemente à Cruzada Nacional Salvemos Vidas, ao gentil sr. Fuzeira o convite, lamentando não poder ajudar o movimento. Se alguma vida eu posso salvar que seja a das criancinhas que morrem de fome, de maus tratos, de falta de amparo, apesar das Ligas, Cruzadas, Campanhas que fazem em seu nome. Lamento profundamente não poder salvar sòzinha a vida dessas criancinhas dos morros e favelas, das pequenas e grandes cidades, dos campos, das vilas e vilarejos dêste país. Na campanha «Salvemos a Vida das Crianças», estou eu. Descupe, sr. Fuzeira.

Há muita, tanta injustiça na vida; muita demais e aprova disso é que meu amigo e colega de jornal Fernando Sigismundo, autor de vários livros sempre muito bons, professor de História, escritor, criatura douta, honesta e simpaticíssima, acaba de ganhar o título que sempre desejei para mim: «Comendador da Ordem da Árvore». Perguntei a Sigismundo o que fizera para ganhar tão alta condecoração e sua resposta — ah! a sua resposta — enraiveceu-me: — Nada.

Nada? Fizeram um homem comendador da Ordem da Árvore quando êle nunca plantou nenhuma, quando nunca amou sequer um arbusto, quando êle nunca lutou ou dedicou-se a uma árvore? E eu, eu que caminho com uma mangueira desde o nascimento, que só fiz versos (ruins, mas afinal versos) porque uma açuceneira punha estrêlas no chão de meu quarto, eu que námoro enlevada há doze anos um castanheiro meu vizinho, que tive um longo caso sentimental com um **marronier da place de l'Opera** em Paris, eu que amo certa árvore da praça Tiradentes (o lugar não é «bem» mas como é bela a amada), eu que amo as árvores pintadas pelo Bandeira — outro apaixonado das árvores — eu merecia o título de Comendador da Ordem da Árvore que a injustiça humana acaba de conferir a Fernando Sigismundo, um indiferente.

Jamais me conformarei com as injustiças da vida; naturalmente não vou até o suicídio, mas protesto aqui e com violência: então se dá uma comenda a um homem — se bem que êle mereça outras condecorações — indiferente à Árvore negando-se, esquecendo-se minha pessoa que mais a merecia?

Tenho vontade de convocar certas pessoas e, com Bandeira à frente, organizar uma Cruzada contra os indiferentes às árvores, contra os falsos titulares da árvore, contra a injustiça das comendas sôbre árvores. Salvaremos as árvores dos falsos amigos pois que, segundo Fernando Sigismundo, o senhor G. Vargas também recebeu essa comenda. O que fêz pelas nossas árvores o sr. Vargas? Felizmente nada.

Se eu fôsse condecorada com essa ordem esqueceria a referida companhia desagradável e mandaria imprimir um cartão de visitas assim: «Eneida, comendadora da Ordem da Árvore». Seria um justo prêmio a quem muito ama. E morreria gloriosamente feliz, sem suicidar-me.

Seis mêses no Brasil para estudar Machado de Assis

O ensaista Jack Tomlins, da Universidade de Novo México, já estudou Manuel Bandeira, Mário de Andrade e Ronald de Carvalho — Leu seis vêzes Dom Casmurro e a cada vez o achou melhor — Tese doutoral sôbre Machado de Assis — Nossa literatura na Universidade de Novo México

Saldanha Coelho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)



Jack Tomlins, falando a Saldanha Coelho

SOB o patrocínio da «Convenção de Buenos Aires», pela qual o Departamento de Estado Norte-Americano concede bôlsas de estudo em acôrdo com os governos de países da América do Sul, chegou ao Rio o professor Jack Tomlins, que aqui veio passar um período de seis meses para estudar nossa literatura, especialmente a obra de Machado de Assis. Seu propósito no Brasil, além de um estudo apurado da maior figura das nossas letras, é também informar posteriormente aos seus alunos americanos o que significa em tôda sua amplitude a obra do grande romancista de «Memórias Póstumas de Braz Cubas».

Durante sete anos o entrevistado vem estudando a língua portuguêsa na Universidade de Novo México, onde se graduou e de onde saiu para esta sua primeira visita ao Brasil. No fim do corrente ano Jack Tomlins apresentará sua tese doutoral na Universidade, cujo tema será Machado de Assis. Procuramo-lo para ouvir pormenores de seus propósitos aqui e quais as condições do ensino da língua portuguêsa em Novo México. O autor de «O Movimento Modernista na Poesia Brasileira», um de seus primeiros trabalhos anuais quando cursava a Universidade, num português bem falado e com desembaraço fêz interessantes revelações.

GRAMÁTICA E LITERATURA PORTUGUÊSA PARA DEZENAS DE ALUNOS

— E' bastante intenso o ensino da língua e da literatura portuguêsa na Universidade de Novo México. Para os principiantes, por exemplo, desde que comecei a estudar, havia duas grandes turmas de cêrca de trinta alunos cada uma. O estudo da gramática não é menos complexo. Não nos limitamos a aprender a linguagem escrita mas também a linguagem falada. Daí nosso preparo ser bom e estarmos aptos a nos comunicar por escrito ou verbalmente.

Em verdade Jack Tomlins fala um português podemos dizer corrente, mostrando assim perfeita assimilação do que aprendeu na Universidade de Novo México. Colocação pronominal correta, cujo uso costuma ser tido como dos mais complicados ao estudante de língua estrangeira, pela sua irregularidade e fonética bastante difícil, a conversa de Jack Tomlins é um atestado da boa orientação que preside o ensino de nosso idioma naquela Universidade. Perguntamos-lhe então de que consiste o curso de literatura.

OS PROBLEMAS

— Fazem-se seminários sôbre autores da literatura portuguêsa e brasileira. E cito por exemplo Gil Vicente, Camões, Machado de Assis. De outra maneira, existe um aspecto do sistema de ensino nosso que é muito curioso. Podemos resumi-lo assim: um estudante se incumbe de estudar a obra de um escritor escolhido e posteriormente apresenta o resultado de suas pesquisas aos demais companheiros, os quais debatem então o problema. Daí chamarmos êsse método de "problemas".

E o seu "problema", qual foi? — indagamos.

— "O Movimento Modernista na Poesia Brasileira", foi o título do tema de meu trabalho. Neste estudo detive-me nas figuras dos poetas Mário de Andrade, Ronald de Carvalho e Manuel Bandeira. Pude fazê-lo recorrendo às obras existentes na biblioteca da própria Universidade, que dispõe de considerável acêrvo de livros de língua e literatura portuguêsa.

Fêz algum julgamento crítico a respeito dos nossos poetas?

— Não. Limitei-me a fazer uma exposição do Movimento Modernista, baseado na extensa bibliografia de que dispunha, tomando como exemplos principais dêsse Movimento os poetas citados.

LI "DOM CASMURRO" SEIS VÊZES E A CADA VEZ O ACHEI MELHOR

Está sendo organizada uma reunião de alguns escritores brasileiros com o jovem professor americano, para se trocarem idéias sôbre Machado de Assis. Nomes dos mais autorizados na obra do mestre de "Quincas Borba" terão assim oportunidade de esclarecer Jack Tomlins sôbre muitos pontos da obra de Machado.

A propósito, falou o entrevistado:

— Quero levar para os Estados Unidos o maior conhecimento possível sôbre a figura e a obra do grande escritor brasileiro, por isto desejo tanto entrar em contacto com escritores que o conhecem bem como romancista, especialmente. Devo dizer-lhe, aliás, que li "Dom Casmurro" seis vêzes e a cada vez o achei melhor. Não é exagêro, não, meu amigo. E pretendo fazer o mesmo com os demais livros de ficção de Machado, pois minha Tese Doutoral na Universidade será sôbre êle. As anotações a tomar são muitas, como vê.

BOAS AS TRADUÇÕES INGLÊSAS DE MACHADO

Depois o entrevistado passou a falar das traduções inglêsas de Machado de Assis, de "Dom Casmurro" e "Memórias Póstumas de Braz Cubas", as quais achou boas. Dissemos-lhe então da versão para a língua inglêsa que está no prelo e será lançada no próximo mês pelo Instituto Nacional do Livro, numa iniciativa de Augusto Meyer, em combinação com "Revista Branca". Esta versão é de Percy Ellis e por ela mostrou-se interessado o professor Jack Tomlins.

Para finalizar, declarou o professor norte-americano que está entusiasmado com nosso movimento de cultura e pretende participar dêle tão logo lhe permitam as possibilidades.

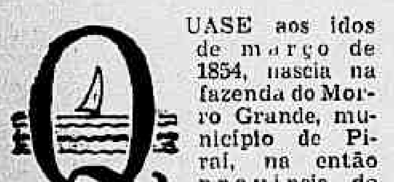
Seu trabalho de estudo e pesquisa que terá que fazer êle os pretende realizar em conexão com a livraria Jackson, principal editora das obras de Machado.

— Mas não deixarei, naturalmente, de entrar em contacto com o Instituto Nacional do Livro e a Biblioteca Nacional — acrescentou.

Lucio de Mendonça no seu centenário

A. Casemiro da Silva

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)



QUASE aos idos de março de 1854, nascia na fazenda do Morro Grande, município de Piraí, na então província do Rio de Janeiro, Lúcio de Mendonça, destinado a ter surto relevante nas letras e na magistratura brasileiras. A citação do calendário romano não vem aqui a título de um descabido pedantismo cultural, mas sim por lembrar, nas devidas proporções, a vida dos varões ilustres que Plutarco imortalizou nos seus escritos célebres, por coincidir quase à data do nascimento do poeta brasileiro com a em que os punhais sanguinários dos conspiradores caíram sôbre o conquistador das Gálias. Lúcio de Mendonça tinha compleição moral e fibra espiritual feitas de dureza de carbônio puro que lhe permitiu resistência violenta aos golpes da insidiosidade, lembrando, nêsse ângulo, a superioridade moral das grandes figuras do mundo antigo universalizadas pela pena insigne do historiador grego. Órfão, desde os mais tenros anos, do admínículo paterno, e tendo apenas a guiá-lo a tutela fraterna de Salvador, seu irmão mais velho, resistiu e venceu as asperezas de sua infância sem desafôgo, emergindo dela retemperado por sua filosofia interior que lhe norteou a adolescência e com os olhos voltados para a poesia que lhe enchia a cabeça de devaneios. Já em 1871, quando se matricula na Faculdade de Direito de São Paulo, tinha, no fim do ano, um caderno cheio de versos, a que deu o nome de «Risos e Lágrimas», e, tendo tomado parte na «revolução acadêmica», motivada por um decreto governamental absurdo prescrevendo novas normas de exames, é suspenso, com seus colegas. Vindo para o Rio, onde se encontra Salvador de Mendonça, entra para a redação de «A República», onde convive com Quintino Bocaiuva, Joaquim Serra, Francisco Otaviano, Joaquim Nabuco, Machado de Assis e José de Alencar.

Em março de 1872, publica o seu primeiro livro de versos, «Névoas Matutinas», composto de poesias feitas entre os 16 e 17 anos. Prefacia-o Machado; e o velho Melo Morais, o historiador e filósofo então figura de realce nos meios literários da capital, escreve para Londres em uma correspondência dizendo que «a crítica acabava de sagrar uma criança». De volta à cidade de S. Paulo, passa alguns anos a formar-se, escrevendo versos, artigos literários, crônicas, dando aulas particulares, lutando contra a falta de meios. Doutorado, deixa S. Paulo com grande saudade. No seu último folhetim para a «Província», dá o seu adeus à cidade amável que Anchieta fundou, em têrmos que deixam entrever o estôfo de batalhador republicano «enragé» que viria a ser: — «terra sagrada de homens honrados, formosa terra de São Paulo, nobre plebéia robusta, leôa que amamenta as almas modernas que hão de lutar a grande luta, mãe intelectual de nossa nacionalidade, esperança de nossa redenção, alma do Brasil novo, coração da pátria livre». Deixando a Paulicéia passa vários anos ora ocupando cargos públicos ora fazendo advocacia pelas cidades do interior mineiro, sempre pregando, nos seus escritos, seus ideais republicanos, o que lhe criaria um clima de hostilidade bem compreensível nesses rincões pacatos onde não chegava o calor, a vibratilidade da palavra de Patrocínio. Em 1888 resolve fixar-se definitivamente na Côrte, onde intensifica sua vida literária. Em 1889 dá dois livros: — os «Esboços e Perfis», com que estreou no conto, prefaciados por Salvador, e as «Vergastas», constituídas de poesias de temas sociais que, com as «Névoas Matutinas», as «Canções de Outono» e as «Alvoradas», constituem o volume de poesias completas intitulado «Murmúrios e Clamores», aparecido em 1902. Vejamos o que Medeiros e Albuquerque escreveu, em 1903, sôbre a obra poética de Lúcio: «A semelhança do que já fizeram Alberto de Oliveira e Olavo Bilac, Lúcio de Mendonça reuniu num só volume, a que denominou «Murmúrios e Clamores», as suas poesias. Fez bem. Deu-nos um belo livro».

A variedade e abundância das composições colecionadas permitem ver, em plena luz, todo o valor do talento poético de Lúcio, o que não fazia nenhuma das coleções parciais até agora publicadas por êle. Quem, por exemplo, só conhecesse as «Vergastas», versos de combate, não poderia imaginar o lirismo das «Névoas Matutinas», das «Alvoradas», das «Canções de Outono». Nestas últimas, mesmo, já não há a nota gárrula dos primeiros versos de amor... Nas «Vergastas» há mais de uma poesia realmente soberba. São versos no gênero da «Velhice do Padre Eterno», de Guerra Junqueiro, mas que não só a precederam, como não descem a certas imundícies de linguagem como que o poeta português não raro se delicia». Sobrevindo a República, de que foi Lúcio ativo propagandista, «rubro e truculento republicano», como disse Pedro Lessa, ocupou vários cargos na magistratura até atingir ao mais alto pôsto, sendo nomeado ministro do Supremo Tribunal Federal em 1895, onde teve ação de grande relêvo. Por essa época o que mais o empolga é a idéia da criação da Academia Brasileira de Letras. Era seu pensamento fundá-la oficialmente, por decreto do govêrno, que a instituísse a 15 de novembro de 1896. Chegou mesmo a redigir o decreto êle próprio, mandando-o a Alberto Tôrres, então ministro do Interior de Prudente de Morais. Não saiu, entretanto, o decreto, e a Academia foi fundada sem o bafejo oficial. Diz Humberto de Campos na «Antologia da Academia Brasileira de Letras»: «As raízes reais e visíveis da Academia Brasileira de Letras acham-se verdadeiramente em 1896. A atuação de Lúcio de Mendonça em novembro dêsse ano está hoje esclarecida e documentada. A corporação por êle ideada compor-se-ia de 40 membros como a Academia Francesa sendo 30 indicados pelo govêrno». Essa fórmula encontrou séria oposição, de vez que muitos dos prováveis acadêmicos não desejavam receber o galardão do govêrno, uns por serem monarquistas, outros por oposicionistas à política governamental da República. O primeiro acadêmico a ser recebido com solenidade foi Domício da Gama, a 1 de julho de 1897, cabendo ao iniciador da Academia saudá-lo em nome de seus pares. Lúcio elegeu para patrono de sua cadeira Fagundes Varela, tendo ela, por sua morte, passado a Pedro Lessa, a que sucederam Eduardo Ramos (não empossado), João Luís Alves e o atual Adelmar Tavares. Em Lúcio de Mendonça coexistem dois temperamentos antagônicos — o que lhe ditava a congênita afetuosidade e doçura, traços notáveis do lirismo melancólico de seus versos; e o espírito de combatividade das «Vergastas». Parece quase impossível que da pena dulcíssima de que jorraram, em borbotões claros de pura água cristalina, êstes ver-

(Conclui na 4.ª página)

BAHIA - (2)

Ivan Pedro De Martins

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

DISSEMOS em artigo anterior que as cidades são tridimensionais e não estávamos com isso invadindo a seára alheia de arquitetos e urbanistas. A cidade reflete a sociedade que a habita, é tão sensível à sua composição social que suas diferenças de classe se projetam nas casas em sua distribuição e padrões de confôrto.

E êsse reflexo se mostra nas três dimensões e não em duas. E essas coisas interessam ao crítico e ao técnico, mas principalmente ao cidadão.

Por outro lado uma cidade cresce como um organismo e atinge certa maturidade que serve de medula à sua personalidade. Essa maturidade é plástica, se manifesta também em três dimensões. E' como a fisionomia de um adulto e não o impreciso debuxo do infante. Sôbre a correlação entre a sociedade e a cidade há um belo estudo de Edvaldo Pereira Paiva, urbanista gaúcho, autor de vários planos diretores e pesquisador sério em sua profissão. Êle vê, através a história, como a sociedade ocupa as cidades.

Também dissemos antes que nossas cidades americanas são gigantescos acampamentos, mais ou menos amorfos e móveis, sempre em mudança. Ao contrário das velhas cidades européias, quase não existe cidade americana com característica própria.

Bahia é uma, senão a única. Sua adaptação topográfica, a cidade assentou-se nas montanhas, abraçou-as, vestiu-as e ficou essa bela coisa colorida e viva que fala da alma baiana antes de se topar com ela. E abraçou a montanha de tal modo, que ficou debruçada sôbre o mar a namorar os domínios sem fim de Iemanjá.

As igrejas, fortalezas e conventos serviram de vértices às linhas, ora quebradas, ora sinuosas, do casario urbano e assim, entre os monumentos, se encheu o vazio com a moradia cidadã.

O casario baiano foi formando o volume, ocupando o espaço entre os monumentais edifícios como igrejas, palácios, fortes e conventos.

Quem do Terreiro olhar a ladeira do Pelourinho perceberá de imediato o conteúdo homogêneo dessas velhas construções. As igrejas assentam entre o casario como grandes galinhas em seus ninhos. Qualquer delas teria um aspecto desolado e incongruente se fôsse desprovida do cenário que os sobradões lhe armam.

Eis algo sôbre que se poderia discorrer indefinidamente. A ladeira do Tabuão, a do Pelourinho, a Água Branca, e para não citar outras, explicam gràficamente o que é a integração da moradia cidadã com o monumento baiano.

Durante essa minha passagem pela Bahia tive ocasião de conversar, de ouvir homens que amam e conhecem profundamente a cidade — Wilson Rocha, Mário Cravo, Vasconcelos Maia, Odorico e Cláudio Tavares, Carlos Eduardo, Pancetti, José Valadares. Há em todos um desencantamento impressionante. Aqui no Rio encontrei Mota e Silva, Darwin Brandão.

E' gente que viu de perto a criminosa atitude dos que mandam na boa terra. Assistir ao saqueio da riqueza artística por mercadores adventícios, perceber a conivência de quem devia zelar pelo patrimônio cultural baiano com os que depredavam, furtavam e destruíam riquezas da terra. Há coisa escrita sôbre o desplante de alguns figurões, como o que mandou arrançar no bêco da Califórnia um lampeão histórico, a fim de instalá-lo na própria casa.

Essa gente viu cair a Sé e assiste demolições que são vivisecções urbanísticas. A picareta na pedra ou na argamassa de óleo de baleia é como punhalada em víscera da cidade.

Todos sabem que as verbas do Serviço do Patrimônio são escassas e que os governantes não se interessam por êsse acêrvo permanente, que não é imponderável por ser tangível, mas o é pelo que contém de sugestões e de lembranças.

Gostariam êsses homens de fazer algo para salvar a cidade. Usam de sátira contra a basófia recém-enriquecida dos que se acoitam em monstrengos palaciais. Acalentam velhos hábitos, estimulam crenças e estão sempre a avisar o baiano de que deve cuidar do que é seu. O correr do tempo, porém, foi-lhes gastando as garras e o desejo de servir. Só o forasteiro lhes compreende o zêlo. O forasteiro e o povo baiano quando chega a inteirar-se de que tem seus paladinos nesses homens.

Nenhum dêles ignora que é preciso um esfôrço maiúsculo para dar higiene e confôrto aos miseráveis que ocupam os velhos sobradões.

Eis um detalhe simbólico do

(Conclui na 4.ª página)

Problemas da crítica e do ensino da literatura

Brito Broca

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)



AFRANIO COUTINHO acaba de reunir num alentado volume os ensaios que vem escrevendo no suplemento literário do «Diário de Notícias», sob a rubrica de «Correntes Cruzadas» (1) acrescentando-lhes algumas entrevistas concedidas ao «Jornal de Letras». A obra que traz o próprio título da coluna ocupada pelo autor encerra um animado debate sôbre problemas de literatura e, principalmente, de metodologia crítica. Afrânio Coutinho se empenha em analisar os erros e as deficiências da nossa formação literária, as falhas da nossa crítica; e baseando-se em exemplos do estrangeiro, especial dos Estados Unidos, cujas universidades conheceu de perto, procura traçar normas esclarecidas e modernas para o ensino e a prática das letras no Brasil. O primeiro gesto de quem lê tais páginas é louvar o desassombro do autor, sua coragem de afirmar; depois, a precisão com que identifica os erros e a verdadeira paixão, no mais nobre sentido da palavra, que lhe anima os requisitórios. Grande parte do livro se reveste de um tom polêmico; mas não é particularmente contra determinadas figuras que o autor se volta, é sempre contra as idéias, as concepções falsas, os equívocos.

Possui Afrânio Coutinho aquilo que um crítico francês chama «l'amour des lettres» e não se conforma em ver essas letras abastardadas por tantos que presumem cultivá-las no Brasil. Quem não lhe acompanhará o brado de revolta e indignação ante a irresponsabilidade com que tanta gente penetra pelo terreno da literatura, entre nós, sem nada encontrar a lhe tolher os passos? Pode-se mesmo dizer que as letras no Brasil se tornaram uma espécie de terras devolutas: basta chegar e tomar posse, que ninguém protesta contra a apropriação indébita. O resultado é essa enxurrada anual de livros sem valor algum, dos quais não ficará uma linha sequer, favorecidos, freqüentemente, pelos aparelhamentos comerciais de propaganda.

Dá prazer a leitura de uma obra como essa de Afrânio Coutinho, em que vamos mentalmente dizendo, a todo instante: — «E' isso mesmo, está certo, é justamente o que pensamos».

Quem não concordará com o autor, ao vê-lo reclamar a necessidade do artesanato nas letras? Nesse terreno, como na música, na pintura ou em outras artes há sempre alguma coisa que se pode aprender. Um amigo ridicularizou-me, há tempos, por me encontrar folheando os volumes de Albalat. Ainda hoje não julgo desprezível êsse modesto mestre-escola das letras, que muitos jovens, embriagados pela presunção do talento, poderiam ler com proveito.

Mas aqui vem a pergunta: — Quem lê, de maneira geral, no Brasil? Os escritores? Não. Os funcionários, os bancários, os profissionais liberais — responde-nos, com muito acêrto, Afrânio Coutinho. E parece haver uma contradição, quando êle, na página anterior, denuncia o nosso pendor para o enciclopedismo: «Queremos ler tudo, informar-nos de tôdas as literaturas, conhecer, embora pela rama, todos os escritores, mesmo os de segunda e terceira categoria das literaturas estrangeiras». Não há contradição alguma. Se a maior parte dos nossos intelectuais não lê, a que lê o faz sem orientação, superestimando autores secundários, julgando-se versados em literatura francesa, menos por conhecerem Montaigne ou Pascal, do que por terem lido até a mais insignificante «plaquette» de Cocteau; entendidos em literatura inglêsa, menos por conhecerem Shakespeare ou Byron, do que por praticarem Stephen Spender. Nos suplementos literários são mais freqüentes os artigos sôbre autores estrangeiros do que sôbre autores nacionais; e há quem tenha a pretensão de «descobrir» figuras que já foram objeto de centenas de estudos na França, na Inglaterra ou na Rússia.

Afrânio Coutinho glosa um trecho de Afonso Arinos de Melo Franco, em que êste assinala o fato de, no Brasil, se falar mais dos escritores do que das obras. Por que diabo isto se dará? — interroga Afonso Arinos. A resposta só pode ser a seguinte: — Porque é mais fácil falar dos escritores, terreno em que a nossa fantasia se pode exercer com maior liberdade, do que das obras, onde se torna necessário um conhecimento direto do assunto. O mesmo motivo pelo qual nas interpretações biográficas supervalorizamos a anedota. Direi ainda: — o motivo que nos leva a tratar das obras estrangeiras de preferência às brasileiras. Com a leitura de dois ou três artigos em revistas européias podemos falar «ex-catedra» de Valery Larbaud ou de Franz Kafka; ao passo que descobrir novidades num escritor brasileiro esquecido exige bem maior trabalho. Darei um exemplo concreto e duplamente expressivo por envolver um espírito sério que escapa a qualquer insinuação de leviandade: — No seu livro sôbre Machado de Assis, ao estudar a obra do contista, Mário Matos se distrai em divagações sôbre a origem e a evolução do gênero nas diversas literaturas, se esquivando, assim, de penetrar na essência do conto machadeano. (2)

As múltiplas considerações entretidas por Afrânio Coutinho, em «Correntes Cruzadas», sôbre os males do nosso autodidatismo, e a confiança que deposita no ensino universitário, ou melhor, na formação de uma mentalidade universitária, como um dos meios eficientes para corrigir aqueles males, tão perfeitamente justas. Mas acho que é subestimar a nossa crítica, julgar que ela não tem ido, até hoje, muito além de um puro impressionismo. Não considero, por exemplo, bem adequado o rótulo de «crítico-jornalista», de «reviewer», atribuído a José Veríssimo. Embora escrevendo em jornais e revistas — e o severo Brunetiére também o fêz — sua crítica é de tipo «normalien» (para usar de uma expressão francesa, guardando as devidas proporções), revestindo-se do caráter judicativo e não apenas informativo, como a dos «reviewers». E embora sem haver cursado uma universidade, possuía Veríssimo, por índole, o espírito universitário; foi professor grande parte da existência, mostrando-se sempre preocupado com problemas de ensino. O conceito de literatura, disciplina independente, preconizado pelos tratadistas modernos, que chegam a falar numa ciência literária, Veríssimo o possuía muito mais do que Sílvio Romero.

Para Afrânio Coutinho, os juízos dos nossos críticos decorrem, geralmente, de um estado de ânimo de suas relações com os autores, não podendo tirar daí nenhum ensinamento os futuros aprendizes das letras. De pleno acôrdo; mas Veríssimo, tomado como exemplo no caso, deveria figurar justamente como uma das exceções significativas. De sua crítica — reunida em livros, hoje quase inacessíveis — poderão os estudiosos da literatura brasileira retirar, pelo menos, uma lição: a da honestidade e da objetividade.

Quanto aos métodos psicanalíticos e marxistas, aplicados de maneira exclusiva na crítica, levam sempre a uma visão unilateral das obras e dos autores, recaindo por aí numa nova forma do primarismo, contra a qual muito justamente investe Afrânio Coutinho. Da psicanálise, sobretudo, é com espírito primário que dela nos temos servido até agora, no campo das letras.

Acrescentarei ainda duas ligeiras observações. Na página 61, Afrânio Coutinho diz que os franceses traduzem pouco. Isto seria, talvez, exato, em 1948, quando o autor escreveu o artigo. Hoje, os franceses estão traduzindo até demais. Nas páginas 308 e 309, concordando com as qualidades atribuídas aos políticos do Império, acho o autor muito generoso ao dar a entender que se refere também aos dos dias atuais.

E para terminar, direi: «Correntes Cruzadas» é livro digno de ser relido, meditado e discutido, tal o número de problemas que agita. No seu universalismo cultural, Afrânio Coutinho é um espírito eminentemente educador; e no Brasil, «helas!» mais do que tudo, um idealista.

(1) «Correntes Cruzadas» — Ed. A Noite — 1953.

(2) «Machado de Assis» — Cia. Editôra Nacional — 1940.

PRESSÁGIO

Arthur Ronald de Carvalho

(Especial para o «Diário de Notícias»)

Virá do mar o grande grito
Que cortará o vil silêncio.

E o inútil corpo, debilitado,
Mergulhará no frágil tempo.

As vãs palavras se apagarão,
Na marcha lenta dos vãos
[minutos.

As mãos inertes, num fim de
[gestos,
Se esticarão no corpo ausente.

E o débil corpo, será então,
Qual um navio, já naufragado,
No fundo mar...

AR CONDICIONADO perfeito
em sua casa ou escritório
PONTO FRIO lhe oferece, agora uma oportunidade excepcional de adquirir o seu aparelho de ar condicionado RCA, em suaves prestações mensais.
POR APENAS $ 1.743, mensais
$ 4.000, de entrada
Ponto Frio Rua Uruguaiana, 134

FOLCLORE E HISTÓRIA

Andanças pelos clássicos

Manuel Diégues Júnior

ORA sucede que três dias de carnaval representam uma oportunidade para revisão de leituras, para distrair idéias, lembrar velhos autores, dos quais a gente se vai afastando, com as exigências do quotidiano, embora guardando pequenas lembranças. Foi o que me resolvi nestes dias consagrados a Momo. Andei pelos clássicos, quero dizer rolando páginas antigas, para recordar velhos conceitos e imagens. Lembrei-me, por exemplo, de Bernardim Ribeiro. Peguei o Menina e Moça; o clássico puxa clássico me botei pelas páginas do velho Camões. Tive vontade de voltar a Gonzaga, com sua Marília, mas apenas recordei algumas liras. E Vieira? Suas cartas são sempre leituras que não só agradam mais instruem.

E neste perlustrar de velhos autores, poesias, cartas, novelas, vamos vendo como nêles se fixaram idéias populares, que vieram de longínquos tempos e chegaram até nós. Bernardim Ribeiro vale, a êste respeito, como exemplo. Não só sua linguagem, em bucolismo das cenas que Menina e Moça grava, tem um sabor de simplicidade popular; suas idéias, muitas delas vão enraizar-se em temas populares, que o povo vem guardando através dos séculos. O nosso comunismo "Não há bem que sempre dure, nem mal que nunca se acabe" ainda hoje na bôca do povo e dos letrados, está lá em Bernardim Ribeiro.

De feito, em sua novela, tão delicada de expressões, encontra-se a frase. E' quando, no capítulo primeiro, lhe surge a dúvida de escrever as coisas que viu e ouviu. Depois pensou melhor, e achou que não havia receio de fazê-lo, quanto mais que nada havia de novo em coisas não acabadas. E então: "que quando vi eu prazer acabado, ou mal que tivesse fim?" E se formos desfiando o velho Bernardim, outras coisas surgirão, outros velhos ditados lá se encontrarão, frases de sabor popular estarão em seu livro. Lá pelas tantas, quando falo do Binnarder não estar em bastante segurança, isto no capítulo vinte e oito, vem outra idéia traduzida da língua popular: "Nenhuma coisa há, neste mundo, em que se deva ninguém muito de fiar".

Gonzaga — e passamos do século XVI ao XVIII — foi outro em cuja poesia os temas ou idéias populares entraram em boa quantidade. Suas liras estão enriquecidas de sugestões colhidas na bôca do povo. Aquêle que dizia a Marília não ser nenhum vaqueiro, mas ter sido honrado pastor, conservou em sua linguagem expressões de uso popular, que mostram seu contacto com o povo, a aquisição de idéias que nêle se encontram; e que Gonzaga traduziu em linguagem poética. Sua poesia nas Liras de Marília de Dirceu está impregnada de motivos populares.

Na Lira XIII da segunda parte encontramos êstes versos:

Mas ah! Eu bem me lembro, eu tenho ouvido,
Que na bôca um bochecho de água tome
E atrás de qualquer porta atento esteja
Até ouvir um nome.

Que o nome que primeiro ouvir, é êsse
O nome, que há de ter a minha amada
Pode verdade ser; se fôr mentira,
Também não custa nada.

Que é isso se não a tradução em poesia de velha superstição, ainda hoje conhecida, usada e praticada pelo povo? E' uma das antigas crendices que as populações conservam para encontrar o nome do apaixonado, do futuro espôso. Encontra-se ela, simplificada apenas na sua linguagem, em coletâneas folclóricas ou na bôca do povo. Ali, em Gonzaga podem encontrar-se ainda outras superstições populares traduzidas em versos. São crendices que o povo conserva, e que influem nos meios letrados, através dos jogos de sortes, de adivinhações de São João, se superstições mantidas e transmitidas das gerações a gerações. Por exemplo: a de jogar-se um copo d'água e a forma que êle tomar representa o futuro da pessoa. Está em versos, num simples quarteto, na Lira XIII da segunda parte da Marília. E como esta outras idéias, vindas do povo, conservadas por êle, penetraram na poesia de Gonzaga.

De passagem pelo século XVII encontraremos em páginas hoje clássicas de boa linguagem com que o padre Vieira enriqueceu duas literaturas — a de Portugal e a do Brasil — apólogos, adágios, provérbios, idéias, enfim, do pensamento popular, no meio do povo creacidas e desenvolvidas, e pela memória do povo transmitidas através dos tempos. Suas cartas, por exemplo, estão ricas de expressões de uso popular. "Quem fala muito não pode ser verdadeiro em tudo", escrevia o padre Vieira em carta de 1647; em sermão da segunda dominga postpentecostem dizia: "Não há terra mais difícil de governar que a pátria". São expressões que traduzem, na boa linguagem de Vieira, apurada, de gôsto, velhos adágios, que o povo conserva e repete: quem muito fala muito erra, aquêle primeiro citado, e ninguém é profeta em sua terra, o segundo.

Já basta de digressões pelo mundo dos clássicos. Estas andanças muito ensinam e muito esclarecem. E sugerem estudos que poderão ser elaborados pelos bons entendidos de literatura. Fique aqui esta sugestão, e quando menos o registro de como, entre os nossos clássicos, os bons mestres que souberam usar a língua e a espalharam, e penetraram idéias populares, aí se espalharam, e com o brilho que lhes deram, ficaram na própria literatura erudita, atravessando o tempo.

ANTÔNIO DIAS CARDOSO

A Universidade do Recife incumbiu José Antônio Gonçalves de Melo de escrever uma série de pequenas biografias a respeito dos grandes vultos da Restauração Pernambucana. Acaba de ser publicada a primeira: a que se refere a Antônio Dias Cardoso. Foi êste o organizador militar da insurreição e o verdadeiro chefe de duas das mais importantes batalhas da restauração: a das Tabocas e da Casa Forte. Gonçalves de Melo, com nova documentação e em linguagem clara e precisa, narra a vida dêsse herói restaurador, servindo-se para tanto de autores coevos e de documentos por êle recolhidos em arquivos portuguêses.

FOLKLORE HAITIANO

Em separata dos Archivos Venezolanos de Folkore, está sendo publicada uma coletânea de crendices e superstições recolhidas em Haiti por Milo Marcelin, que é hoje em dia um dos mais autorizados folcloristas daquela República, autor de valiosa obra sôbre mitologia vodu, em dois volumes. E' interessante contribuição não só para o conhecimento do folclore haitiano como igualmente para estudos comparativos.

NESTA DATA...

... em 1831 sucedem-se distúrbios populares no Rio de Janeiro, iniciados desde a noite de 13, a qual foi denominada Noite das Garrafadas. Os conflitos tornaram-se mais graves na manhã de 14, quando numerosos grupos de brasileiros se reuniram no Campo de Santana, em atitude de ameaça. A noite reativaram-se os distúrbios, agravando-se os fatos, indo culminar na abdicação de Pedro I.

CONGRESSO DE FOLCLORE

A realização, em agôsto próximo, do Congresso Internacional de Folclore, em São Paulo, dará ensêjo para a presença, no Brasil, de várias figuras de projeção no mundo folclórico. Convidados estarão presentes ao Congresso, no Festival e na Exposição de Folclore, os seguintes folcloristas que já comunicaram sua vinda: Raffaele Corso, da Itália; A. Marinus, presidente da Comissão Internacional das Artes Populares e Folclore da Bélgica; Douglas Kennedy, presidente da English Folk Dance and Song Society; miss Maud Karpelos, secretária do International Folk Music Council; Efraim Morote Best, presidente da Associação Peruana de Folclore; Luis Valcarcel, presidente do Comitê Interamericano de Folclore; Nieves de Hoyos e Sancho; Castillo de Lucas; Júlio Caro Baroja; Stith Tompson; Herskovitz; Ralph S. Boggs; Prince Mars, do Haiti; Fernando Ortiz, de Cuba; Rivière, diretor do Museu de Artes e Tradições Populares, de Paris; Marius Barbeau, do Canadá; Tobias Rosenberg, da Argentina. Vários outros nomes encontram-se ainda em estudo, são designados os seus delegados de pesquisa.

Folklore Americano

Registro que merece feito não sòmente com simpatia, mas igualmente com aplausos, é o do aparecimento de Folklore Americano, órgão do Comitê Interamericano de Folklore, que faz parte da Comissão de História do Instituto Panamericano de Geografia e História. Este primeiro número insere colaboração de Costa Arguedas, Renato Almeida, Carlos Lavin, Ralph S. Boggs, Vicente T. Mendoza, Efrain Morote Best e José Ricardo Respaldiza; publica notícias sôbre atividades folclóricas na Bolívia, Brasil, Chile e México; divulga resenhas bibliográficas e uma bibliografia folclórica da Argentina elaborada por Cesar Angeles Caballero. O Comitê de Folklore tem como presidente o eminente folclorista e etnólogo peruano Luis E. Valcarcel, um dos nomes mais ilustres da cultura americana em nossos dias, autor de vários e notáveis estudos.

TRADICIÓN

Dirigida por Efrain Morote Best, um dos mais autorizados folcloristas do Peru, Tradición constitui uma revista de interêsse para os estudiosos dos temas populares tradicionais. O seu n. 15, referente a janeiro de 1954, seu quarto ano de vida, insere variada e escolhida colaboração, em que se destacam artigos e ensaios de Will A. Oesch sôbre mitos populares do arco-íris, Miguel D. Saucedo sôbre monstros aquáticos no Mamoré, César A. Angeles Caballero sôbre estudos folclóricos peruanos no último decênio, Miguel Acosta Saignes sôbre a cultura popular da Venezuela, da Costa Arguedas sôbre o folclore negro na Bolívia, de Efrain Morote Best sôbre o conto de folclore camponês, e José Pérez Vidal sôbre antiga técnica curandeira Peru. Publica ainda notas bibliográficas e amplo noticiário.

JANGADA CEARENSE

Na Exposição de Folclore, a realizar-se em São Paulo, figurará uma autêntica jangada cearense, das usadas pelos pescadores litorâneos do Nordeste. Será enviada pelo prefeito de Fortaleza, como contribuição do Ceará àquela Exposição.

Antropologia na Colômbia

A Revista Colombiana de Antropologia, órgão do Instituto Colombiano de Antropologia, que é dirigido pelo dr. Antônio Andrade Crispino, insere, em seu primeiro número, correspondente a junho de 1953, numerosos artigos de interêsse histórico e folclórico. Com escolhida colaboração, em que aparecem especialistas e pesquisadores, esta publicação contribui para a antropologia, de folclore, de história, de etnologia, em particular com referência à Colômbia. Neste seu primeiro número encontram-se estudos, es-

Lúcio de Mendonça

Passou no dia 10 do corrente o centenário do nascimento de Lúcio de Mendonça, jurista e escritor, fundador da Academia Brasileira de Letras. Naquela data teve início uma série de celebrações que se prolongarão pelo mês corrente e mesmo em abril quando, no Petit Trianon, o acadêmico Adelmar Tavares fará uma conferência sôbre o seu eminente antecessor na cadeira que ali ocupa.

«ITINERÁRIO DA VIDA»

Renato Kehl pretende organizar uma coletânea de trabalhos «Preparação para a vida» e a inicia com o volume «Itinerário da Vida». São estudos, como os seus livros anteriores, sôbre a natureza humana e visando a aperfeiçoá-la, bons intentos de filósofo eugenista.

«História dos Bichos»

Mais uma obra literária de Afonso Louzada, fábulas em versos, intitulada «História dos Bichos», edição do Departamento da Imprensa Nacional.

O autor de «Peço a palavra»; La Fontaine», «Templo Abandonado», «Noturnos» e «Sonetos» escolheu um tema do agrado geral, o que assegurará certamente êxito ao seu novo livro.

PRÊMIOS NO PARÁ

Foi lançado em Belém um Concurso literário de «O Estado do Pará». Êsse concurso visa a estimular os ficcionistas locais e estabeleceu três prêmios para os primeiros colocados. São êles «Prêmio Revista Branca», de Cr$ 1.000,00, para o vencedor do concurso, que terá ainda seu trabalho publicado na revista em cinco idiomas; «Prêmio Carmem Senna», de Cr$ 500,00 e uma coleção de livros encadernados publicados pela «Revista Branca», para o segundo colocado; e «Prêmio João Farias», de Cr$ 300,00, com uma coleção de livros editados pela «Revista Branca», em brochura, para o terceiro lugar. Dirigem o suplemento literário de «O Estado do Pará» os escritores Juarimbu Tabajara e Angelus do Nascimento. A entrega dos originais será feita até 15 de abril vindouro, devendo o resultado do concurso ser lançado logo após.

LIVROS E FATOS

"Um canal separa o mundo"

Raul Lima

A MECANICA dos livros no escritório de um noticiarista bibliográfico é mais ou menos a mesma. Eles chegam, são folheados, lidos nuns pedaços, encaminhados à estante para consulta futura, oferecidos a amigos mais interessados no assunto, trocados no sebo, separados para leitura — a leitura integral que acontece breve ou, não acontece jamais. Se acontece, o volume toma um daqueles destinos, se não acontece, também.

Raros livros terão esperado tanto, sôbre a mesa, rebeldes a diversas tentativas de arrumação, como "Um canal separa o mundo", de Caio de Freitas. Embora o interêsse de o ler fôsse real e nascido ainda naquele fim de verão, em Lisboa, quando soube ter sido êle ali mesmo lançado e estar agradando amplamente, só agora pude satisfazer a curiosidade. E foi um prazer verificar que êsse vivo e colorido ensaio sôbre a Inglaterra não tinha sòmente as qualidades em que me falaram leitores mais ou menos superficiais, porém que também é escrito com arte e gôsto, mostra que o autor não é apenas cronista mas um escritor que tem sempre a maneira própria, singela e elegante de dizer as coisas.

"Um canal separa o mundo", obra de diplomata, como Caio de Freitas é, está muito longe de ser trabalho bitolado em convencionalismo nem tem nada de apologético. E' sobretudo bem humorado. As virtudes do povo inglês, a beleza das ilhas, os grandes valores positivos são assinalados sem ênfase, com o mesmo sabor esportivo com que são mencionados, chegando à caricatura, os catrancismos e os traços risíveis do "British way of life".

Minha incompleta semana de Londres, no outono de 1951, não me permitiu ver ou sentir senão alguns dos fatos e algumas das características que Caio de Freitas descreve com nitidez e jovialidade. Mas quase duas semanas em Ottawa, onde há muito daquele peculiar sistema de vida britânico, proporcionaram-me muitas visões semelhantes, como por exemplo, a dos domingos sêcos e terrivelmente insípidos, o regime das tavernas.

O que importa, entretanto, não é a autenticidade, a identidade de observações lançadas no livro com as de qualquer viajante mais ou menos atento, de maior ou menor permanência na Grã-Bretanha, reverente ou não diante de tradições como a "procissão do Speaker" antes do início das sessões da Câmara dos Comuns. E', ainda que tudo não passasse da imaginação, a qualidade do estilo em que Caio de Freitas tudo descreve.

"Um canal separa o mundo" esperou-me três meses. Não é mais a notícia de seu aparecimento o que venho fazer, pois a notícia saiu no devido tempo. E' a declaração de que a leitura, muitas vêzes adiada, foi um verdadeiro regalo.

«EU VI O AMAZONAS»

O Conselho Nacional de Proteção aos Indios fez traduzir pelo cel. Amilcar Botelho de Magalhães e editou — publicação n. 109 — a obra de Eduardo Barros Prado «Eu vi o Amazonas», escrita em castelhano e que é uma profusa, interessante narrativa de observações feitas na região do grande rio documentando como ali transcorre a vida animal e humana.

EDIÇÕES DO M. E. C.

São de registrar com o maior agrado as seguintes edições do Ministério da Educação e Cultura — Serviço de Documentação:

«O Ensino do Jornalismo», de Carlos Rizzini.

«Conflito de Culturas», de Coelho de Sousa.

«Lindolfo Rocha», por Aloisio de Carvalho Filho, Murcio Leão, Nilo Bruzzi e Afrânio Coutinho.

«Retrato de Alfonssus de Guimaraens», de Enrique Resende, 2ª edição.

COLEÇÃO DETETIVE

Publicado em Edições O Cruzeiro: «O Santo em Anjos da Vingança», tradução de Milor Fernandes.

«TEMPOS IDOS»

Dado como romance, mas em andamento de crônica política e social, assim é o livro «Tempos Idos» em que Olaciel Prado aprecia a vida rural mineira e reflexos que sôbre ela exerceram acontecimentos políticos de 1929 a 1935.

O BISPO CEGO

A tese do general Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo ao 1º Congresso de História da Bahia — biografia de «D. Francisco, o Bispo Cego» — foi recentemente editado e é reconstituindo a vida daquele prelado e sua época em Goiás, numa apreciável contribuição à história do catolicismo no país.

HIGIENE MENTAL

O professor I. da Cunha Lopes, autor já de uma vasta e valiosa bagagem científica sôbre os assuntos de sua especialidade, publicou mais um tratado de visível interêsse não só nos meios médicos como nos pedagógicos. «Higiene Mental», editado por Pongetti, é uma sinopse de psiquiatria preventiva à luz dos modernos conhecimentos de genética, eugenia, psicopatologia, profilaxia, psicohigiene e pedagogia.

«IPEROIG»

De Leão Machado, jornalista e escritor toma o humilde drama dos professores do interior e o desenvolve no seu romance «Iperoig», publicado na Coleção Saraiva.

«Psicoses do Amor»

Já é a 9ª edição, que Pongetti acaba de lançar, do livro «Psicoses do Amor», do prof. Hernani de Irajá, estudos já por assim dizer clássicos, entre nós, das alterações do instinto sexual.

LIVRO A CLASSIFICAR

O autor, Prado Ribeiro, não classifica em qualquer dos gêneros literários seu livro «O homem que não póde amar». História de um personagem, cuja existência não afirma nem nega, mas que «tanto sofreu e não póde experimentar as delicias do amor».

LIVROS DE POESIAS

Embora com a intenção de referência mais longa sôbre um ou outro, vão logo aqui registrados sumàriamente os diversos livros de poesias recebidos nas últimas semanas:

- *«Vos interior», de Marly Guimarães Fróis, edição Pongetti.*
- *«O céu é ali», de José Carlos Peixoto.*
- *«Anfora partida», de Nancy Guahyba Martha, edição Pongetti.*
- *«Papoula dos sete reinos», de Ruy Apocalipse.*
- *«Inutilidades», de Maria Louzada.*
- *«Primeiro Aceno», de Geraldo Augusto Hauer.*
- *«O cais da Serenidade», de Renata Pallottini.*

FORMAÇÃO E EVOLUÇÃO DO BRASIL

Em outubro, novembro e dezembro de 1952, comemorando seu 125º aniversário, o «Jornal do Comércio» publicou uma série de valiosos estudos sôbre as diferentes manifestações da vida brasileira. O jornalista e escritor Hamilton Barata, coordenador dessa iniciativa de alto mérito cultural e autor de um dos ensaios — «Grandezas positivas do Brasil no plano da evolução humana» — cuidou também de reunir em volume aquêles estudos, 47 ao todo, assinados por autoridades nos assuntos focalizados. E' fácil imaginar o significado dessa obra «Aspectos da formação e evolução do Brasil» quando se sabe que aí estão tratados por cientistas, sociólogos, historiadores, economistas, educacionistas, técnicos, literatos, artistas os temas de maior interêsse para o conhecimento de nossas raízes e dos marcos de nosso progresso internamente e perante o mundo.

«A GUERRA DOS MUNDOS»

Em tradução brasileira acaba de aparecer «A guerra dos mundos», de H. G. Wells, o conhecido romancista inglês. A edição que é de F. Briguiet, traz ilustrações fotográficas sendo êste livro classificado pela crítica entre os chamados romances científicos de Wells.

REVISTA DO ARQUIVO MUNICIPAL

Dois números da Revista do Arquivo Municipal, um dêles (CLIV) com ampla documentação sôbre Araras e outro (CLVI) com estudos diversos de etnografia e história foram recentemente lançados pelo Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo.

LUIS GAMA E SUAS POESIAS SATIRICAS

A Livraria Editora Casa do Estudante do Brasil lançará em breve um novo livro de J. Romão da Silva. Trata-se de um ensaio crítico biográfico sôbre «Luis Gama e suas poesias satíricas». A editora projeta fazer uma segunda edição do ensaio de J. Romão da Silva com o adendo das poesias completas do vate da *Bodarrada*, e tendo em vista uma rigorosa confrontação das edições das *Trovas Burlescas* lança um apêlo às pessoas que porventura possuam exemplares dessa obra do bardo satírico no sentido de cedê-los ou emprestá-los provisòriamente. A Editora tem sede no Largo da Carioca, n. 11.

CORRENTES CRUZADAS

Dois metros e cinco

Afrânio Coutinho

AO contrário do que pensam muitos intelectuais «highbrow», que fazem beicinho de desprêzo para tudo o que seja publicação de caráter popularizante, elas podem prestar relevantes serviços à cultura, dependendo da orientação que se lhes dê. Em primeiro lugar, o próprio fato da divulgação no seio de massa de leitores só tem efeito benéfico, para essa massa e para a matéria divulgada. A democratização da cultura é um caso de nosso tempo, contra o qual não há que protestar, ainda que reconhecendo alguns de seus aspectos maus (oxalá passageiros). Mas uma publicação dessa natureza pode, como se dizia acima, prestar serviços inestimáveis, contanto que seja utilizada com sadios e elevados objetivos.

* * *

Eis aqui um exemplo. A revista popular **Coletânea**, miscelânea do que se publica na imprensa estrangeira e, por vontade de seus editores, também, nacional, reserva algumas páginas para a divulgação, na íntegra ou sob forma condensada, de peças da literatura brasileira. Êsse foi um hábito estabelecido desde o início de sua publicação, atendendo a um critério nacionalista e a partir do pressuposto de que, se as revistas congêneres estrangeiras o adotam em relação às literaturas dos países de origem, o mesmo podem fazer publicações nacionais. E nada há na experiência até agora que não dê alento aos responsáveis pela publicação, entre os quais quem aqui se assina, para continuarem na senda já aberta.

* * *

Foi êsse pensamento que mostrou o redator-chefe de **Coletânea** na escolha do romance **DOIS METROS E CINCO** para condensação e inserção nas páginas da revista. Entregue a Raul Lima o trabalho de condensação, com a técnica de quem se tornou, entre nós, o número um, apaixonou-se êle pela obra a ponto de estimular a reportagem de Eneida, neste suplemento publicada domingo último, sôbre o autor do romance, o embaixador J. M. Cardoso de Oliveira, baiano de nascimento. Vê-se portanto, como o interêsse de uma pequena revista de divulgação suscitou uma onda de curiosidade em tôrno de um livro, que estava relegado ao mais injusto esquecimento e que assim encontrará por certo, verdadeira ressurreição.

* * *

A condensação não visa a substituir a obra, mas a despertar a atenção para ela. E' um êrro pensar que prejudica a sua vendagem, pois não satisfazendo o leitor, mas aguçando sua curiosidade, força-o a procurar a edição completa. Esta é a experiência das grandes editoras norte-americanas, que não se opõem, antes aceitam com prazer, a publicação de livros seus em revistas sob forma condensada, e muitas vêzes antecipada.

* * *

A redação de **Coletânea** sentir-se-á bem recompensada se, como espera e deseja, vier a formar-se um ressuscitado interêsse em tôrno do romance baiano **Dois metros e cinco**. Na verdade, é dessas obras que merecem. Merecem maior respeito e acatamento por parte dos críticos e historiadores de nossa ficção. Saboroso painel de costumes regionais, menos do cunho do realismo decimononista do que na boa tradição espanhola do costumbrismo e do picaresco. **Dois Metros e Cinco** são um livro que se destaca por qualidades bem positivas de descrição e de estilo. Como no gênero picaresco, seus efeitos descritivos (mais importantes que os narrativos) se baseiam no retrato de episódios sem maior nexo além da presença do personagem comum. Por outro lado, a vida do personagem é vivida nos episódios ocasionais, numa vagabundagem sem rumo e sem futuro e numa situação equívoca, fonte constante de efeitos cômicos. Não há um plano geral na obra e no enrêdo, resultando a ação dos episódios que o autor tem a contar, ao sabor da imaginação e observação. Como em tôda a literatura de costumes, a intenção crítica e satírica é evidente. Mas, o que sobreleva é o conteúdo humano, de humanidade comum.

* * *

Com suas qualidades invulgares, **Dois Metros e Cinco** situam-se bem alto numa linha de romances folhetinescos, ligada à novela picaresca espanhola, à qual pertencem também as **Memórias de um Sargento de Milícias**. E' um estudo a ser feito o levantamento dessa família, esparsa, porém parece que não pouco numerosa, na literatura brasileira. Família que reflete a influência, também ainda a ser estudada, da literatura espanhola em nossa ficção, sobretudo do romance picaresco. Influência bem sensível em nosso Machado de Assis, como se pode verificar no episódio de Almocreve, de típico sabor picaresco.

ARTHUR AZEVEDO E SUA ÉPOCA

Leda Barreto

(Especial para o "Diário de Notícias")

NO ensaio biográfico «Artur Azevedo e sua época», Raimundo Magalhães Júnior, um dos nomes mais conhecidos da nossa imprensa periódica, faz, ainda aí, obra de jornalismo. O seu livro é uma longa reportagem, um relato vivo e inovimentado, conquanto ligeiro — para não dizer superficial — dos acidentes da vida de um escritor relacionado com o ambiente em que viveu. Esta ligeireza, contudo, que em trabalho de outro gênero seria defeito, aqui é apenas um elemento neutro que vai concorrer para que se classifique a obra como «jornalística». Jornalístico é mesmo o caráter predominante do livro na sua técnica, cada capítulo sendo um artigo completo e independente dos outros, perfazendo entretanto um todo harmônico. Jornalístico é também o estilo — fácil, fluente, discreto, sem atingir o nível que se poderia considerar belo mas também sem se vulgarizar por uma falsificação de arte. Na verdade o livro não tem pretensões a obra de arte nem a profundezas de pensamento — é antes um livro de leitura fácil e agradável e, suplementarmente, útil porque bantante informativo.

Classificando a obra como jornalística, não lhe estamos apontando nenhuma deficiência — o que poderia ser suposto dado o caráter efêmero da matéria de jornal — mas apenas caracterizando-a. Pensamos mesmo — e nos apoiamos em fatos evidentes — que o jornal é atualmente a leitura quase exclusiva da maioria do povo, pelo menos a leitura como hábito cotidiano. A vida moderna não mais comporta os lazeres que pudessem eventualmente ser dedicados a leituras vadias. Equivocados estão certos escritores lamurientos ao se queixarem de incompreensão do público, quando a incompreensão é dêles próprios, escrevendo livros que não interessariam nem de graça, quanto mais pelos preços a que estão. Não nos referimos, é claro, à literatura especializada nem aos poucos bons livros de poesia e ficção aparecidos raramente, mas a esta pseuda-literatura que só serve para fabricar as gloriazinhas individuais dos autores, ajudados pelos amigos que amàvelmente lhes «criticam» os livros nos suplementos dominicais. Jornal, entretanto, todos lêem, indistintamente, do mais culto ao apenas alfabetizado, pela simples razão de ser leitura útil e fácil, indispensável mesmo, respondendo às necessidades da vida atual. Um livro portanto que tenha um estilo jornalístico — informativo, fácil, exato e conciso — é um livro para ser lido por qualquer classe de leitores.

O que se confirma na presente obra, fato já evidente na maioria das numerosas peças teatrais do autor, é a sua legítima vocação histórica. Magalhães Júnior faz história com segurança e domínio de tema, apresentando os fatos já tão conhecidos de uma maneira nova para o leitor, que, sendo indiferente ao gênero terá a sua curiosidade despertada e, se chega a ser refratário ao assunto, ficará com êle reconciliado, graças ao dinamismo e ao colorido de que o autor soube impregnar o livro.

Desviando-se do método clássico, o cronológico, o autor apresenta uma galeria de retratos do biografado, de diversos ângulos e nos ambientes mais diversos em que as suas múltiplas atividades se fizeram sentir. Assim o leitor verá Artur Azevedo jornalista, teatrólogo, abolicionista, poeta, humorista, e Artur Azevedo pai de família (numerosíssima), «pé-de-boi» num ministério e «felipato» durante o «encilhamento», ou ainda, num instantâneo, Artur Azevedo oferecendo à Duse uma camélia e noutro, brigando pela «divina Sára».

Fazendo biografia com exatidão, documentado em fontes originais ou depoimentos insuspeitos, Magalhães Júnior deixa entretanto transparecer claramente a sua inclinação simpática pelo objeto da sua obra, tornando-se mesmo suspeito ao defendê-lo: «Quanto ao nosso ponto de vista é o de que Artur Azevedo era uma dessas naturezas que timbram em não se contrafazer e que buscam, antes de tudo, a naturalidade, a espontâneidade, a expressão fluente, sem rebuscamento, sem tortormentoso esfôrço de originalidade ou trabalho beneditino de ourivesaria». E, mais adiante: «Não era um dêsses padecentes que se castigam na desesperada busca da novidade, do inédito, do bizarro, e preocupados com a forma ao ponto de pesar cada palavra com rigores de balança de laboratório».

No último capítulo, «Epílogo de uma vida», o melhor momento do livro, o louvor atinge um tom quase lírico. Vê-se aí um Artur Azevedo doente, cansado de tantas lutas mas ainda combatendo com o mesmo ardor, um Artur Azevedo dotado de «uma bondade excepcional que fazia dêle uma Irmã Paula de calças».

Resumindo: o livro que o sr. Magalhães Júnior ora apresenta é, no gênero, bom, e merece ser lido por quantos tenham curiosidade a respeito desta pitoresca figura que foi Artur Azevedo, bem como do momento histórico e político a que estêve ligada a sua vida.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

JOÃO MANDI

Lúcio de Mendonça

Lúcio Drummond Furtado de Mendonça nasceu no Estado do Rio de Janeiro, a 10 de março de 1854 — há um século, portanto — e morreu em 23 de novembro de 1909.

Formou-se em Direito pela Faculdade de São Paulo.

Na capital paulista, trabalhou nas oficinas de *O Ipiranga*, e no Rio como redator de *A República* — jornais dirigidos por seu irmão Salvador de Mendonça. Foi, ainda, revisor e redator de *A Província de São Paulo*.

Exerceu a advocacia, fêz propaganda da Abolição e da República, e ocupou vários cargos públicos, entre os quais os de procurador-geral da República e ministro do Supremo Tribunal.

Sócio fundador da Academia Brasileira.

Publicou: *Névoas Matuninas, Alvoradas, Vergastas, Murmúrios e Clamores*, livros de versos; e prosa: *O Marido da Adúltera, Horas do Tempo, Esboços e Perfis*, etc.

Ao último dêsses volumes (Rio de Janeiro, 1889) pertence o conto seguinte. — *A. B. de H. F.*

TODO aquêle março foi mês de chuvas abundantes; nem um dia brilhou o sol, e as raras estiadas, de luz pálida e fôsca, descobriam, ao pé da casa do barqueiro, poucas braças da estrada coberta de lama, entre os campos esfumados pelo nevoeiro; alguns passos para baixo, era êste rasgado pelos galhos altos dos ingazeiros que orlavam o rio; e ali a água barrenta, volumosa, transbordando para as margens, rolava marulhando.

Já as primeiras sombras do anoitecer vinham agravando a desconsolada melancolia da tarde, quando das bandas do Pouso Alegre veio chegando, ao passo miúdo de uma bêsta viageira, um indivíduo bem-apessoado, com polainas de borracha sôbre as botas, capa impermeável no chapéu e outra côr de cinza, que o abafava desde o pescoço até abaixo dos joelhos.

Seguia-o, pouco atrás, um caboclinho, conduzindo adiante do selote a mala de roupa do patrão.

Ao tropel dos animais, apareceu à janelinha da extrema esquerda da casa o busto duma bonita mulher morena, cujo cabelo negríssimo emoldurava uma testa admirável, pensativa e tranquila; mas a grande maravilha daquele rosto acabadamente mineiro, eram os olhos, amplos, luminosos, idílicos, tão afogados em ternura que se diriam lâmpadas misteriosas acesas por magia divina para alumiar os momentos supremos da paixão.

Parece que o viajante conhecia já todo o ardente prestígio daquelas jóias, pois num relance d'olhos namorados bebeu-lhes a luz terníssima; e, ao calor do aéreo beijo, uma onda de rubor delicioso invadiu a doce palidez da face morena.

Estacando a bêsta à porta, apenas fechada por uma meia cancelinha de grade, apeou o cavaleiro, confiando ao pajem as rédeas molhadas; e, destaramelando a cancela, penetrou na saleta da casa, de telha vã, e sacudiu no chão de terra batida as botas encharcadas.

Tirava-lhas o caboclinho, puxando-as com o esfôrço e o movimento ondulado que tal emprêsa requer, e já do interior chegava uma negrinha trazendo, na bandeja mais nova da casa, duas xícaras azuis, donde se evolava a fumaça cheirosa do bom café coado de fresco.

Sorveu o viajante os goles saborosos, sacou do bôlso um charuto e, reclinando-se na cama a que estava sentado, um velho catre a que as tábuas do fôrro haviam sido substituídas por uma rêde de correias, entrou a enviar fumaçadas vagarosas para os altos caibros do teto, donde pendiam as bambinelas do picumã.

Veio luz para a sala, e a toalha de algodão, estendida na mesa, anunciou agradàvelmente o jantar.

O rapaz, que o era o viajante, com as suas oito léguas por um dia de chuva e estradas homicidas, cochilava beatificamente, quando a mesma portadora do café o chamou para o jantar.

Estava na sobremesa, a clássica tigelinha de leite denso e amarelado, com farinha de moinho, como lá chamam ao fubá torrado, e já cabeceava de sono, quando entrou de fora um robusto homem de calças arregaçadas até os joelhos, mostrando as fortes pernas musculosas, e a camisa desabotoada no pescoço, deixando ver o peito cabeludo.

Deitou um olhar pouco satisfeito para o hóspede, e, sem tirar o chapéu de palha grosseira, foi entrando, sem mais cerimônia do que atirar-lhe de passagem e muito secamente:

— Deus lhe dê boa noite.

Pouco se incomodou com isto o hóspede; reconhecera o barqueiro do pôrto, o João Mandi, dono da casa e marido da bela mocetona que tão diversamente o acolhera à chegada.

Depois que o camarada também jantou e retirou-se, a negrinha mostrou ao hóspede o seu quarto, e já saía, quando êle, travando-lhe do braço, lhe segredou quase ao ouvido:

— Diga a sinhá que não falte, de madrugada!

II

Na manhã seguinte, chovia a torrentes; mas o hóspede declarou que precisava estar naquele dia, sem falta, na Campanha; que iria almoçar em S. Gonçalo; que lhe fôssem passando os animais, enquanto tomava café; que já ia.

O barqueiro, a quem falava, meneou imperceptivelmente a cabeça, e saiu.

Mal desapareceu êste pela porta da frente, entrou furtivamente na sala uma adorável rapariga morena, a mesma que na véspera chegara à janela; foi na pontinha dos pés até ao banco em que o rapaz estava; inclinou-se-lhe sôbre o ombro e beijou-o apaixonadamente na bôca.

— Olha, filho, que o João parece que já vai desconfiando; na volta, não pouses aqui, sim?

— Màzinha! disse o hóspede, cingindo-a com o braço e estreitando-a a si, — que me importa aquêle bruto! desconfie quanto quiser... mate-me até... tudo, menos eu deixar de adorar-te!...

Mas a rapariga expediu um gritozinho surdo e fugiu como uma corça: à porta da entrada surgira de improviso, quase surpreendendo-os, a áspera catadura do barqueiro.

(Conclui na 4.ª página)

"ASSUNÇÃO DE SALVIANO"

(Conclusão da 1.ª página)

ou melhor, colada como um rótulo. E' difícil para o romancista dar relêvo de pessoa humana a um personagem medíocre, mas nós poderíamos exigir êsse bom desempenho do sr. Callado, no que concerne ao padre Generoso, porque com Irma êle se saiu com rara excelência.

Creio que a elucidação dessas pequenas falhas está no ponto em que, a meu ver, se acha comprometida na sua unidade a substância da obra. Tentarei explicar-me. O centro de tôda a ação, convergência de todos os episódios, é a vida profunda do personagem principal, que culmina numa experiência mística. Ora, a pergunta que me assaltou a mente foi a seguinte: — Crê o autor realmente nessa experiência mística, ou não crê? Entenda bem o leitor que essa pergunta não me veio de fora, de uma curiosidade extrínseca, mais referente ao autor do que à obra. Não. A pergunta veio-me da obra.

O próprio romance obrigou-me ao dilema porque nêle mesmo, em sua contestura, julguei encontrar a marca da vacilação de seu criador. Acrescento uma observação antes que o leitor me interprete mal: um mero observador, um fotógrafo, um repórter ou um entrevistador sociológico, podem assistir a um êxtase, descrevê-lo objetivamente, fotografá-lo em suas exterioridades, sem que ninguém tenha o direito de exigir dêles um pronunciamento sôbre a realidade profunda do fenômeno. Mas o artista criador, que faz o personagem e seu êxtase, tem de entrar na subjetividade da coisa criada, porque seria absurda a neutralidade entre um criador e a coisa criada. Não digo que deva declarar explìcitamente a posição que tomou; mas digo que deve marcá-la na substância da realidade criada. Nada pior para o romance, arte da vida e das paixões, do que servir de pretexto à pregação. Não é isso que reclamo, pelo amor de Deus! E' a adequação perfeita entre a inteligência criadora, em suas mais profundas intuições, e a realidade poetizada em seus mais recônditos segredos. Sem isso, a unidade da obra está ferida.

Ora, no caso do romance do sr. Antônio Callado, eu sinto uma vacilação que parece vir das fôrças do autor. Num certo momento, e no mais alto do livro, a experiência mística de Salviano é apresentada com uma interioridade e com uma veracidade comovente e convincente. Mas ao redor dêsse ponto dir-se-ia que o autor toma precauções para não se comprometer, e nos dá episódios pitorescos e personagens caricaturados que descarregam a tensão católica do livro. Eu torno a perguntar: com que olhos vê o autor a experiência mística de Salviano? Crê ou não crê? Se crê, então o resto da obra, a paisagem, os comunistas, e a eventual burrice do mais medíocre padre do sertão, seriam vistos em outra luz. Se não crê, então ficam inexplicáveis as mais belas páginas do livro.

Não estou cobrando uma declaração pública do sr. Antônio Callado. Estou apenas dizendo que em qualquer hipótese o livro tem essa marca de ambiguidade que compromete um pouco a sua inteireza.

Bem sei que um romance pode ter personagens mais trabalhados ao lado de outros apenas esboçados, que pode admitir graus, planos, dosagens de diferente penetração; mas poderá, pergunto eu, poderá admitir essa duplicidade de critério ontológico que leva a reunir, na mesma ação, personagens pitorescos e personagens de alma cavada até o prodígio da habitação divina?

Aqui deixo êsses reparos a que me senti obrigado pela excelência do livro. A despeito das carências assinaladas nos personagens secundários, dos tropeços de ritmo, e da fissura que põe em risco a inteireza da obra, a impressão dominante que me ficou foi a de uma genuína beleza.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

O rapaz sentiu um arrepio de mêdo ao olhar felino com que o homem o fitou, como se fôsse saltar sôbre êle; mas o outro apenas observou com azedume:

— Está muito comprido o seu café, patrão; já passei os animais, e tenho mais que fazer; está passando a hora de correr os espinhéis.

E na barca, ao acercar-se da margem oposta, perguntou-lhe com voz estranha:

— E agora quando torna por aqui?

Era um sábado.

— Na sexta-feira.

— E' sexta-feira da Paixão, notou o barqueiro; mau dia de viagem. Veja se pode deixar para sábado.

— Não me embaraço com essas coisas, replicou o rapaz, já mais animado por ver que a canoa abicara e que a sua bêsta o esparava a poucos passos, segura pelo pajem.

Saltou, pagou a passagem e o pouco, tirando o dinheiro de farto rôlo de notas, que tornou a enfiar no bôlso.

Ia montar, quando o barqueiro empolgou-lhe vigorosamente o pulso.

— Espere um pouco, patrãozinho! pagou o jantar e o milho, mas esqueceu-se do mais caro.

— O quê? perguntou o rapaz, muito pálido, com o pulso a doer-lhe como se o tivesse apertado numa tenaz de ferro.

— A cama! disse o barqueiro, com voz surda e sibilante.

— Sim, gaguejou o outro, eu não duvido pagar... mas pensei que estava incluída...

— Incluída, hem !... e a mulher também, não?... uma mulher como aquela?!...

E inconscientemente apertava-lhe com tanta fôrça o punho que o desgraçado caiu de joelhos.

O caboclinho, com o braço passado ao pescoço da bêsta, olhava distraído para a estrada adiante, onde a chuva continuava a bater sem trégua.

O moço levantou-se e, tomando uma resolução, disse, mais calmo, ao barqueiro:

— Está bem! largue-me, e diga quanto quer.

— Ah! quanto quero?... pois sim!... um conto de réis, nem menos uma nota, respondeu João Mandi.

Enganou-se o rapaz por um momento; entendeu que o miserável abusava da fôrça e da posição de marido ultrajado para lhe extorquir dinheiro, e a superioridade moral, a que, por assim dizer, o restituía a infâmia do outro, deu-lhe ânimo para motejar:

— Vá lá; o seu peixe é caro, mas é bom.

E contou-lhe o conto de réis, em cédulas grandes, de duzentos e cem mil réis.

Quando o barqueiro as teve tôdas na mão, ergueu ràpidamente o braço, esfregou-lhe o dinheiro nas faces, uma e muitas vêzes, com tal vigor que ensanguentou o papel; depois, amarrotando as notas, meteu-as no bôlso ao viajante, e disse-lhe com a pausa de uma tranquilidade medonha:

— Vá, mocinho; eu, em pequeno, matei um diabo que se engraçou com minha mãe, já viúva e sem ninguém mais por si; fiz muito bem no que fiz, e me livrei no júri, mas sofri tanto remorso que jurei a Nossa Senhora do Socorro nunca mais matar ninguém. Vá em paz; com o conto de réis, que lhe pedi para ficar mais certo da verdade, faça viagem para muito longe; nunca mais me apareça aqui, ou eu falto ao juramento que dei a Nossa Senhora do Socorro!

III

Chegou a sexta-feira santa; a chuva, que não cessara um dia, fizera avolumar-se espantosamente o Sapucaí; nunca o rio, que é pouco sujeito a grandes enchentes, subira tão alto; muitas pontes haviam rodado, e raro era o ponto em que podia dar passagem.

O viajante, escapo das garras de João Mandi, logo que passara o período agudo do perigo, entrou a duvidar da seriedade dêste.

— Qual! dizia consigo, quem quer matar não promete, e se não me matou logo, quando estava certo da injúria ainda flagrante, não me quer, decididamente, despachar. O que poderei agora fazer, é abster-me do seu peixe, que me pode sair caro; deveras; mas preciso tornar para casa, e sem muita volta não tenho outro caminho senão por aquêle ponto. Volto por lá, está acabado.

E voltou. Seriam duas horas da tarde quando o caboclinho, seu pajem gritou da margem, que viesse a barca.

João Mandi veio; veio sombrio, saudou o viajante, e perguntou-lhe porque não acreditava nos outros.

— Acredito no que você quiser; mas acredite também que é a última vez que lhe dou trabalho; desta foi sem remédio, porque não podia deixar de voltar para casa.

— Voltasse por outro caminho, moço.

Arrependeu-se logo ali o rapaz, só pelo modo funesto como o barqueiro disse aqui, com voz de grande tristeza, como se já lhe pesasse de ir quebrar o juramento; lembrou-lhe, porém, que o João Mandi era intimamente religioso, como todo pescador, e viu nisso a salvação.

— Hoje é sexta-feira da Paixão, dia em que morreu Nosso Senhor Jesus Cristo, pai de todos os homens! Hoje todos somos irmãos, e ninguém deve temer-se de seu irmão!

Parece que, de feito, estas palavras produziram viva impressão no ânimo do outro.

— Nossa Senhora do Socorro, minha madrinha, me perdoe! murmurou em voz baixa.

Julgou-se seguro o viajante, que o ouviu, entendendo que o caboclo pedia perdão à Virgem de haver, sequer, concebido o crime.

— Vá primeiro o camaradinha com os animais; o senhor passa por último, ordenou João Mandi.

— Podemos ir todos juntos, observou o moço, calculando que a presença de uma testemunha era uma garantia mais.

— Aqui governo eu, retrucou João Mandi. Anda, pequeno, puxa os animais!

Desembarcados na outra margem, mandou que o camaradinha seguisse para a casa, que êle lá iria ter, com o patrão; e disse-lho de modo que o outro não pôde deixar de obedecer. Na margem oposta, o mísero rapaz, vendo desaparecer o pajem e os animais, sentiu no coração a punhalada dos pressentimentos que não falham.

— Estou perdido, meus Deus do céu!

Pensou em fugir correndo, mas fôra impossível: João Mandi, já de volta e a poucas braças, o alcançaria imediatamente; de botas e esporas, com a capa de borracha, por um lamaçal daqueles, era impossível a fuga!

IV

Meia hora passou-se para a angustiada moça, desde que viu voltar o pajem do amante sem que êste aparecesse. Estêve ansiosa à janela, olhando àvidamente para o lado do rio, donde apenas se ouvia o marulho da água transbordante; afigurou-se-lhe que tinham decorrido horas e horas! foi, trôpega e trêmula, abrir o seu oratório; acendeu um círio à imagem grande de Nossa Senhora do Socorro, e orou fervorosamente como nunca, com todo o ardor de sua alma arrependida.

Nem soube quanto tempo ali estêve assim, naquele transe cruel; de súbito estremeceu inteira, ao ouvir lá fora a voz demudada do marido dizer para o camarada:

— Vá contar em Pouso Alegre que seu patrão morreu afogado.

Juntou as mãos ao seio, onde o coração como que lhe cessara de pulsar, enquanto bagas de suor gelado lhe manavam das têmporas.

A chuva engrossara e caía agora uma carga d'água violentíssima, entre fuzis e trovões horríveis.

João Mandi chegou à porta do quarto e, ao ver a mulher prostrada e arquejante, disse-lhe com uma sombria entonação de blasfêmia:

— Não perca a sua reza; com um temporal dêstes, todos os santos do céu estão surdos!

Aspectos da literatura aquática brasileira

Baptista da Costa

(Especial para o "Diário de Notícias")

AS águas vão rolar... Sim, na literatura brasileira. Enquanto as bicas sêcas continuam roncando a sêde material, as comportas da literatura estão abertas lançando água por todos os quadrantes. E não é só isto. Como chove em nossa literatura! Avultam, neste particular, todos os matizes da água literária: rios, riachos, brejos, pântanos, lodo, poços, navios, portos, mares, oceanos, praias, ondas, enfim um universo de títulos com seus sucedâneos e coisas afins.

O pequeno apanhado que apresentamos é uma demonstração pujante do amor que o autor brasileiro tem por êste aspecto titulográfico. A seguir, daremos um contingente de títulos de cada setor da literatura aquática nacional.

OS RIOS... PORTOS... E BREJOS

Entre os principais cursos d'água estão: Rio Gordo, de Ascendino Leite (contos); Os rios correm sempre, de Ibiapaba Martins (romance); O Rio do Quarto, de Joaquim Manuel de Macedo (romance); Rio do Vento, de Antônio Pinto Medeiros (poesia); Um Rio Imita o Reno, de Viana Moog (romance); O rio corre para o mar, de Nélio Reis (romance); Entre Mar e Rio, de Ribeiro Couto (romance). Entre os rios que se esqueceram de crescer está o Riacho Doce, de José Lins do Rêgo. No setor de comunicações aquáticas estão: Pôrto de Areia, de Leão Machado (romance); Naufrágio no Pôrto, de Glicka de Caldas Brito (romance) e A Ponte, de Antônio Paladino (prosa & verso); O Santeiro do Mangue, de Oswald de Andrade.

ÁGUA, CHUVA, NAVIOS, POÇOS...

Já que falamos da literatura aquática citaremos algumas obras que tenham o líquido precioso: Água-Mãe, de José Lins do Rêgo (romance); As Águas, de José César Borba (teatro); Águas passadas, de Rodrigo Otávio (crônicas); A Mãe-da-água, de Herman Lima (contos); Enquanto as águas correm, de Ciro Martins (romance); Água de Juventa, de Coelho Neto (contos); Caboclo d'água, de Deocleciano Oliveira (romance); Águas passadas, de Lincoln de Sousa (crônicas); Água barrenta, de Rui Santos (romance); O País das Águas, de Manuel Pereira (contos); Água Funda, de Rute Guimarães (romance); Águas Mortas, de Manuel Eduardo Pinheiro Campos (contos). No setor de chuvas temos: Noite de Chuva em Setembro, de Reinaldo Moura (romance); Chuva de Estrêlas, de Kleber Cruz (poesia); A Tormenta, de Menotti del Picchia (romance); Chove nos campos das Gerais, de Dalcídio Jurandir (romance); A Tempestade e Outros Poemas, de José Paulo M. da Fonseca. Navios: Navio Perdido, de Augusto F. Schimidt (poesia); Navio sem Pôrto, de Lia Correia Dutra (romance); Navio Ancorado, de Ondina Ferreira (romance); Navios Iluminados, de Ranulfo Prata (romance); entre os sucedâneos aparecem: A Fragata Niterói, de Theo Filho (romance); O Brigue Flibusteiro, de Virgílio Várzea (romance); Minha jangada de bambu, de Renato de Alencar (romance); A Barca de Gleyre, de Monteiro Lobato (romance); O Violino das Galeras, de Leal Queiroz.

Além dêstes setores, ainda surgem outros em que a idéia da água está presente, senão vejamos: A Barragem, de Inês Mariz (romance); Marujada, de Deocleciano Oliveira (romance); D. Guidinha do Poço, de Manuel A. Paiva (romance); O Poço, de Sílvio Felício dos Santos (poemas); O Poço da Memória, de Oranice Franco (poesia); O Poço do Visconde, de Monteiro Lobato (infantil); Os Azevedo do Poço, de Mário Sette (romance); A Luz na Poça da Calçada, de Lazinha L. C. Caldas Brito (romance); O Poço, de Bueno da Rivera (poema).

AS ILHAS DA POESIA E DA FICÇÃO...

O estoque de ilhas em nossa literatura é razoável: A Ilha Maldita, de Bernardo Guimarães; As Ilhas, de Jorge de Lima; Passeios na Ilha, de Carlos Drumond de Andrade; Canção da Ilha Encantada, de Sônia Regina; Ilha Submersa, de Caio Jardim; A Ilha Selvagem, de Manuel Freire Jr.; Pôr do Sol na Ilha, de Vivaldo Coaraci; A Ilha e Outros Contos, de Almeida Fisher (neste trabalho há um conto intitulado: O Arquipélago); A Ilha, de José Condé; Marajó, de Dalcídio Jurandir.

Um aglomerado da ilhas foi composto pelo Geir Campos: «O Arquipélago». Próximo ao setor de ilhas teremos: Uma Luz na Enseada, de Osvaldo Alves.

PRAIAS E ONDAS...

Várias são as praias em que o leitor poderá deleitar-se: Praia Viva, de Lígia Fagundes Teles; Praia Oculta, de Domingos Carvalho da Silva; o Fim da Praia, de Carlos Peixoto de Melo; Praia de Ipanema, de Manuel Freire Jr.; Praia do Desencanto, de Joaquim L. da Cruz; Praias e Várzeas, de Gustavo Barroso.

Três ondas surgem: Onda Selvagem, de José Condé; Onda Raivosa, de José Silveira, e Nas Ondas, de Virgílio Várzea.

MARES... OCEANOS...

Quando o volume d'água atinge as culminâncias máximas encontramos: Mar Oceano, de Fran Martins; Mar Abosluto, de Cecília Meireles; Mar Morto, de Jorge Amado; Mar do Tempo, de Reinaldo Moura; Chamado do Mar, de James Amado; Ladainha do Mar, de Augusto Frederico Schimidt; A Presença do Mar, de Osvaldo de Andrade; Brandão entre o Mar e o Amor, de Aníbal Machado; O Rio corre para o Mar, de Nélio Reis; Entre Mar e Rio, de Ribeiro Couto; Senhora do Mar, de Paulo César da Silva; Mares e Campos, de Virgílio Várzea.

COMPLEMENTO

Ainda há, na literatura brasileira, uma série imensa de títulos que se prendem à idéia de água: O Brejo, de José Cordeiro Andrade; Luz do Pântano, de Bueno de Rivera; O Lodo das Ruas, de Otávio de Faria; A Estrêla e o Pântano, de Elos Sand; O Banho do Morto, de Bueno de Rivera; Fogos dos Pântanos, de Gustavo de Freitas; A Sombra do Arco-Iris, de Malba Tahan; A Sereia Verde, de Diná Silveira de Queirós; Música da Fonte, de Nilo Aparecida Pinto; A Valsa e a Fonte, de Eduardo Benevides; além desta relação ainda há dois trabalhos que indicam profissões bem próximas e, mesmo, das águas: Pedro, o Barqueiro, de Afonso Arinos, e o Garimpeiro, de Bernardo Guimarães. Afonso Ávila escreveu: «O Açude e Sonetos da Descoberta». Para o teatro, Nélson Rodrigues escreveu: Nossa Senhora dos Afogados.

Esta é, em linhas gerais, uma visão parcial. Tal se deu pela precariedade da bibliografia e, mesmo pela carência de tempo para um trabalho de mais fôlego.

BAHIA -- (2)

(Conclusão da 2.ª página)

que é a Bahia. Os maravilhosos sobradões de outras eras, agora se tornaram casas de cômodos, cortiços. Quem ali habita é o povo. Os quartos são re-divididos por tabiques de madeira e entre êsses tabiques xafurdam inúmeras criaturas. Só um sobrado, o 24 da ladeira do Pelourinho, me disse Wilson Rocha, que abriga mais de 300 pessoas. Não há instalações sanitárias que mereçam êsse nome. A luz é fifó. A água é em lata enchida na bica. O chão carunchado. O fôrro ocupado por ratos, baratas e insetos mais vis.

Eis o que precisa de correção e essa não consiste em derrubar o sobrado, como veremos depois, consiste em partir da origem e não das consequências. O povo miserável habita tugúrios que são jóias arquitetônicas e partes integrantes do corpo da cidade.

Eis o simbolismo, a mais valiosa e autêntica riqueza urbanística da cidade abriga o mais autêntico cabedal humano. Mas ambos estão deteriorados. Se as casas se esbandongam por falta de conservação, o povo se estiola na fome e na tuberculose.

A boa terra tem «records» em matéria de doença.

E como salvar o homem e a casa?

II

O problema é duplo. O centro da Bahia, parte de sua cidade baixa, a Preguiça, a Jaqueira são coisa de inestimável valor histórico e artístico. Precisa ser salvo para o Brasil e não apenas para os baianos. E com ela deve ser salva a população pária que a habita.

Fiz perguntas simples. Os moradores poderiam eventualmente cotizar-se para pintar e rebocar as casas que ocupam?

A resposta é um NÃO definitivo. E' gente que vive em tal pobreza, que passa dias sem comer e ainda se atrasa no aluguel ínfimo.

Podem os proprietários pagar essas despesas de conservação?

A resposta é também um NÃO definitivo. Dizem-me os informantes que tão ínfimos são os aluguéis e tão atrasados andam que não dá para custear obra qualquer.

Consta que essas informações são transmitidas como as recebi.

Em qualquer país civilizado, onde se tem noção da importância da conservação, as casas são pintadas de três em três ou de quatro em quatro anos. Em certas cidades pintam de dois em dois. Isso sem contar com a lavagem da fachada que se usa na Holanda.

As casas baianas passam tempo indefinido sem pintura. E não apenas sem pintura. Rebôco sem remendo, telha quebrada, soalho podre, cano vasando, tudo isso se eterniza.

Pode o patrimônio atender a isso? NÃO.

Gente. Respondidas assim as perguntas, a situação parece sem saída e convida a dizer como tanto idiota solto com pretensões progressistas — «o remédio é varrer com tudo e começar de novo».

Há um «mas» na solução. Para varrer e começar de novo tem-se que gastar dinheiro e o problema é de dinheiro. Donde se vê que é desonesta a solução oferecida.

«O que essa gente odeia é a cidade que simboliza — odeia a cidade, odeia o povo. Cidade e povo que deram sambistas, pescadores, capoeiras, pais de santo, comida famosa e arte também. Que deram o negro no eito da cana, o branco açúcar é filho do suor negro. Que deram igrejas, canções e trabalho, que deram Bahia.

Se há dinheiro para derrubar e começar de novo, deve haver dinheiro para reparar, conservar e manter êsse relicário histórico que é a nossa cidade da Bahia. Parodiando velha frase famosa da Bahia, há dinheiro para na cidade de Todos os Santos, haver conforto por todos os lados e vergonha por todos os cantos.

Por enquanto faltam os dois. Mas com ajuda de boa vontade e um pouco de coragem chegaremos a encontrar êsses meios de que tanto se fala para salvar a cidade do Salvador.

E da Bahia, de seu povo, de seus melhores homens que virá o apoio mais sério e mais sólido a êsse esfôrço.

Hoje é dever brasileiro unir vontades para cuidar amorosamente do berço da pátria, da cidade mãe de todos nós.

Lúcio de Mendonça no seu centenário

(Conclusão da 2.ª página)

sos de um panteísmo suave e amoroso, de um lirismo triste:

«A terra morta num inverno inteiro
«Voltam a primavera e as andorinhas...
«E nunca mais vireis, ó crenças minhas,
«Nunca mais voltarás, amor primeiro!

pudesse explodir, em chispas calcinantes de ódio, esta apologia da fúria niilista:

«Graças! louvado o braço niilista,
«Que acertou afinal!
«Matou-se a velha fera, o abutre
da conquista,
«O urso imperial!

Mas isto é apenas o brado de protesto do homem probo, do homem honesto, possuidor de um alto senso de justiça humana, contra a tirania odiosa que desumaniza, que avilta, que nivela o homem ao irracional, que dilui a dignidade de viver que o Cristo nos aponta na lia espúria da servidão humana. Não é, a truculência, aí revelada, um traço de seu caráter que se superponha aos demais. E', antes, a repulsa enérgica do homem de direito, do magistrado íntegro, do pai amantíssimo, do irmão extremoso, à indignidade humana.

E' bem o exemplo dessa faceta árdega do seu espírito, o artigo com que exprobou, em períodos escaldantes de incontida indignação, o golpe soez vibrado pela politicagem governamental, insuflada por desafetos, um verdadeiro «coup de Jarnac», na carreira diplomática de seu irmão Salvador de Mendonça, a quem êle devotava extremosa afeição fraternal. «Nenhum irmão era mais irmão do que Lúcio», disse Medeiros e Albuquerque no dia de sua morte, fazendo o panegírico da amizade de Damon e Pítias que ligava os dois grandes escritores brasileiros. Pode-se dizer que a obra poética de Lúcio sobreleva a literária, de que deixou magníficos exemplos no romance e no conto. Pedro Lessa assevera que o único defeito do romance «O Marido da Adúltera» foi não ter animado o autor a prosseguir no gênero; e quanto aos contos, comparava-os aos de Maupassant, mestre excelso do «short-story» francês. De fato, não fôsse a vida de intenso labor intelectual, tanto no folhetim, como no jornalismo de republicano ardoroso, como na crítica literária, como nas letras jurídicas, grilheta da pena que foi, poderia Lúcio ter pontificado na ficção com a largueza produtiva que lhe facultavam os cabedais literários. Para reafirmar as qualidades exponenciais dêsse ilustre brasileiro cujo centenário ora se comemora, é ainda Pedro Lessa que invoco, citando um período de seu discurso acadêmico: — «E' raro conhecermos um homem, no decurso de cuja vida, ao lado de uma incessante leveza de espírito nas produções literárias, se note uma tão inalterada coerência e perfeita unidade nos princípios, nos sentimentos, no caráter, coerência que êle sempre zelou com ufania, e algumas vêzes com excesso». Em 1907, já quase cego, seus amigos do Congresso, Medeiros e Albuquerque, Pedro Moacir, Melo Matos, Sá Freire e Dunshee de Abranches, promoveram-lhe a aposentadoria por meio de um projeto de lei, o que se não poderia fazer pela rotina administrativa, devido aos poucos anos de serviço que tinha como ministro do Supremo Tribunal Federal. Todos afirmam em discursos memoráveis que os méritos de Lúcio justificam a exceção em seu favor. O projeto é aprovado e sancionado a 26 de outubro daquele ano. Aposentado, tenta ainda recobrar a vista que se apaga, indo à Europa em busca dos recursos da ciência. Debalde o faz. Volta pior, hemiplégico, quase cego. A última carta que consegue escrever é dirigida a Machado de Assis para agradecer a remessa do «Memorial de Aires», que já não pôde ler, e mandou que lhe lessem, pois já nada via. Assim, nessa triste conjuntura, passou os dois últimos anos de sua existência, vivendo ao lado do seu querido irmão Salvador, cego como êle. Deixou o convívio dos vivos a 23 de novembro de 1909.

CRISTIANO MACHADO

(Conclusão da 1.ª página)

nault, em uma dessas casas acolhedoras com varandas acolhedoras, à sombra de árvores generosas, recebendo amigos e conversando, durante horas infinitas, sôbre o antigo Curral-del-Rei, o tino administrativo de João Pinheiro ou a sabedoria política de Raul Soares.

Era essa vida tranquila, sem incidentes e sobressaltos, que êle sempre ambicionara para si, e não a intriga palaciana, o contacto com homens que nada tinham de comum com êle, que sempre se mostraram incapazes de compreendê-lo. A sua maior ambição fôra acabar os dias em Minas Gerais, como o pai, os irmãos Virgílio e Otávio. A própria posição de embaixador no Vaticano, que era tão grata aos seus sentimentos católicos, parecia-lhe agora decorativa demais e inadequada ao temperamento mineiro.

Vivendo em Roma, Cristiano Machado permanecia fiel a Belo Horizonte, invejando os amigos que podiam regressar ao Brasil a qualquer instante, e falando com emoção sôbre o exercício do magistério em um colégio tradicional como o Pedro II. Nesse ponto, permiti-me observar que a adaptação ao ambiente brasileiro exige sacrifícios e contínuas renúncias. A autonomia intelectual e a liberdade de crítica são entre nós muito mais fictícias do que reais. A punição contra os que têm a coragem de se desviar da rota batida pelos conformistas e bem pensantes vem muitas vêzes dissimulada e sutil, mas não deixa jamais de se manifestar.

Seria absurdo afirmar que as autoridades públicas no Brasil agem contra a liberdade de pensamento, como as fôrças policiais em Espanha e Portugal. Mas como negar que, entre nós, instituições tradicionais e bastante respeitáveis exerçam resistência obstinada às tentativas de emancipação cultural das novas gerações? São raros os jovens que ousam pensar por conta própria, e a emasculação do espírito crítico obedece a um planejamento sistemático e consciente dos fins a alcançar.

Enquanto falava, notei que não conseguiria jamais inocular no meu amigo o veneno de dúvida e pessimismo que secretara abundantemente durante a nossa palestra. Sob êsse aspecto, Cristiano Machado era inabalável, pois acreditava duro como ferro nas reservas morais de nossa gente e, sobretudo, na capacidade intelectual do brasileiro. A sua experiência política, durante a campanha, advertira-o de que a corrupção era mais generalizada do que supunha, mas não lhe arrancara a fé na regeneração possível de nossos costumes.

A história de sua candidatura mostra ao vivo até que ponto podem atingir, entre os políticos, a duplicidade, a felonia e a tergiversação cavilosa. Um conhecido prócer mineiro acorda-o de madrugada para lhe comunicar que o seu nome fôra indicado pelo PSD. A resposta de Cristiano não se fêz demorar: «Em primeiro lugar, disse êle, é para mim um grande prazer ouvir a sua voz. Há longos meses que não tinha essa felicidade...» O outro não compreendeu a ironia, e insistiu em afirmar que não estava brincando, pois falava sério e queria resposta imediata.

Durante a campanha, os amigos procuraram convencê-lo de que, sem o apoio de certo chefe demagógico, as possibilidades de êxito da sua candidatura seriam extremamente improváveis. Cristiano pediu algum tempo para refletir, e a sua resposta foi um «não» redondo, altaneiro e irrevogável. «Como poderia, disse-me êle, entrar em conchavos com pessoas que viam em mim apenas um instrumento de suas ambições, e assumir compromissos que eu jamais poderia cumprir? A minha candidatura teria, assim, insanável vício de origem e a possível vitória, em virtude de tais transigências, seria um mal para o meu próprio país».

E como eu observasse que, com tais escrúpulos, ninguém faria jamais carreira política no Brasil, Cristiano Machado retrucou: «Se por um absurdo me candidatasse novamente à presidência do Brasil, incidiria nos mesmos erros de estratégia política, recusando o apoio de pessoas que não me parecem nem sinceras e nem honestas». Foi a declaração mais veemente que ouvi de seus lábios, embora observasse que, apesar de excitado, êle não mencionara o nome do político indesejável. Cristiano sempre foi assim: não acredito que jamais tenha falado mal de ninguém. Êle era daqueles que, insultados, respondiam à injúria com ironia, não guardando nunca qualquer ressentimento contra os seus gratuitos adversários.

Todos os homens, não excluindo os perversos e os mal-intencionados, mereciam um pouco de seu respeito e de sua piedade cristã. Êle foi, sem dúvida, um puro, apesar de ter cometido erros e de se mostrar, às vêzes, demasiado condescendente para com os erros alheios. Mas como negar que o seu cavalheirismo e extrema distinção de conduta o incompatibilizassem muito mais com o meio brasileiro do que êle estaria inclinado a admitir? Foi a reflexão que fiz, ao me despedir de Cristiano Machado, enquanto a tarde caía no céu romano, e êle me acompanhava até a porta, com aquele sorriso simpático e cordial que nenhum de seus amigos jamais poderá esquecer.

Um relógio aprovado
WHITE STAR
de fabricação suíça
porque há 58 anos vem provando, em todo o Mundo,
PRECISÃO
BELEZA
RESISTÊNCIA

LUSTRES DE CRISTAL
COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 Luzes	Cr$ 900,00
Lustres de 4 Luzes	Cr$ 1.000,00
Lustres de 5 Luzes	Cr$ 1.200,00
Lustres "Especiais", 3 Luzes	Cr$ 1.400,00
Lustres "Especiais", 4 Luzes	Cr$ 1.800,00
Lustres "Especiais", 5 Luzes	Cr$ 2.250,00
Lustres "Especiais", 6 Luzes	Cr$ 2.700,00
Lustres "Especiais", 8 Luzes	Cr$ 3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliques de cristal e bronze.
Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil.
LUSTRES VASCONCELOS LTDA.
R. Santana, 77-2.º andar-Sala 202 - TEL. 43-4694
(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)
Aberto das 8 da manhã até às 18 horas

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22
Filial: RUA SETE DE SETEMBRO, 97

VENEZIANAS ALUMIFLEX
ALUMÍNIO LAQUEADO, FLEXÍVEL para JANELAS, PORTAS E VARANDAS.
Orçamentos Grátis
MONTADAS NO RIO POR
Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291
TEL. 43-0026

ARTES PLÁSTICAS

Haverá artistas em S. Paulo?

Mario Barata

UM leitor bandeirante escreve-me tecendo considerações sôbre o espetáculo melancólico de falta de fibra e de personalidade que estão dando — em sua opinião — muitos pintores, gravadores, escultores e decoradores de São Paulo. Abdicando completamente de seu direito de exigir e de protestar, deixaram — até agora — de realizar o III Salão Paulista de Arte Moderna — numa inconsciência lamentável de seus direitos e de sua responsabilidade.

O II Salão de Arte Moderna, correspondente a 1952, realizou-se em janeiro de 1953. Quanto ao de 1953: evaporou-se!... E isso sem o menor protesto de parte dos pintores e escultores! Parece até — diz o missivista — que «com êstes pode ser feito o que se quiser até... jogar futebol»... — sem que surja a menor reação». Outrora realizavam salões de maio, do sindicato, da família artística, da semana de arte moderna, etc., por sua própria iniciativa — arrostando com as dificuldades e as críticas da maioria, num momento em que não se bafejava nenhuma forma de modernismo.

«... hoje?! Hoje, «muitos pedem empregos, submissos; aguardam esmolas de mecenas, suportam tudo e não dizem nada» — escreve o leitor paulista. Naturalmente que há muitas exceções, artistas que trabalham com dignidade e altivez. Alguns antigos batalhadores pela arte e vários novos sem entusiasmo e sem energia juntam-se, porém, no lamentável espetáculo. «Aceitaram a função de jograis e bobos do rei, acreditam que ser artista é satisfazer as vontades dos ricos» — conclui a carta que recebi.

Daqui do Rio, apesar de minha simpatia por São Paulo e pelo seu movimento artístico — simpatia que concretizo através de viagens frequentes à grande metrópole e de amizade pessoal a muitos de seus artistas — não posso opinar a fundo sôbre a questão. Parece-me, entretanto, que há muito de razoável nos protestos da carta. Por que os artistas não exigem os seus direitos? Por que não compreendem sua própria importância e o valor da arte e da cultura dentro de uma civilização? Por que abandonaram — até êste momento — o III Salão de Arte Moderna?

A coisa é tanto mais grave, que o salão de 1953 dos acadêmicos foi realizado, devido a seu próprio esfôrço e capacidade de trabalho, incluindo boa retrospectiva de Benedito Calixto, numa valorização da própria classe. Os «modernos», porém, nada fizeram até agora. Esperam... êles tudo! Alguns estendem a mão... e cedem em tudo... como afirmou o missivista. Perderam a sua combatividade e o seu espírito de sacrifício e de resistência à adversidade.

Ora, o III Salão Paulista de Arte Moderna não é só uma forma de contacto com o público e de colocar em evidência trabalhos de artistas nacionais, como oferece numerosos prêmios, garantidos por lei. Êsse dinheiro não pode ser perdido — deve ser entregue aos pintores, gravadores e escultores.

Os artistas de São Paulo podem fazer imediatamente — ao que parece — esfôrço para realizar em maio o III Salão (correspondente a 1953) e em dezembro o IV Salão (relativo a 1954), êste último encerrando, condignamente, o ano do centenário. Devem fazer os dois através da Secretaria de Educação, mobilizando os próprios artistas plásticos para o trabalho de sua realização.

Poderão contar com os artistas do Rio, da Bahia, de Pernambuco, de Goiás, do Rio Grande do Sul, para o envio de obras a êsses salões. Que a classe dos pintores, escultores, decoradores e gravadores mantenha a sua unidade e a consciência de seu valor. Que não abdique de sua personalidade e de sua virilidade. Que não perca a sua autonomia.

A falta ou ausência do III Salão Paulista de Arte Moderna ficará — se concretizar-se — como página negra na história dêstes dias turvos e difíceis. Página negra e significativa. Entristecedora.

Centenário da morte de José Clemente Pereira

Transcorreu, no dia 10, o primeiro centenário do falecimento da grande figura da nossa história que foi José Clemente Pereira, a quem se deve o «Fico» e que foi senador pelo Pará. Aqui nos interessam suas ligações com as artes plásticas. Traçou plano de ruas para Niterói e impulsionou, com seu entusiasmo e espírito de administrador, a edificação dos dois maiores monumentos do «segundo neo-clássico» no Rio: o segundo corpo da Santa Casa da Misericórdia (o primeiro, ainda existente, com fachada para o antigo largo da Misericórdia, vem do século XVI) e o Hospício Pedro II, atual reitoria da Universidade. Entregou ambas as construções aos maiores arquitetos da geração que aprendeu com Grandjean de Montigny.



«ACRÓPOLE» E «ARQUITETURA E ENGENHARIA»

Recebemos os últimos números dessas revistas, que melhoram dia a dia. Acrópole dedica a edição aos arquitetos paulistas, com ampla documentação. Arquitetura e Engenharia (n. 28) divulga o Conjunto Governador Kubitschek, em Belo Horizonte, de Oscar Niemeyer; sucursal do Banco do Brasil, em Belém, de Paulo Antunes; conhecida residência de C. F. Ferreira, e outros trabalhos.

EXPOSIÇÕES DA SEMANA

PINTURA INDONESIA — A inaugurar-se na A.B.I., dia 16.

EIISABETH MAGALHAES — Salão térreo da Escola de Belas Artes.

CUBISMO — no M.A.M.

ARQUITETURA MODERNA NORTE-AMERICANA — a inaugurar-se no Ministério da Educação.

FRANCISCO ACQUARONE

Causou bastante pesar, nos círculos artísticos do Rio, a notícia do falecimento do pintor Aquarone. Autor de vários livros de divulgação de história de arte no Brasil — tarefa meritória — e veterano ilustrador de nossa imprensa, era pessoa muito relacionada e estimada.

Portinari desmente falsas declarações

Desde que Portinari inaugurou exposição no Museu de Arte de São Paulo, alguns jornais do Rio e da capital bandeirante atribuiram-lhe declarações, sôbre a II Bienal e fatos correlatos, que nunca foram ditos. O pintor torna público, por nosso intermédio, que desautoriza inteiramente essas «invenções» jornalísticas, reafirmando que só concedeu entrevista ao crítico de arte Quirino da Silva, dos «associados» de São Paulo.

IMPORTANTE RETROSPECTIVA DO CUBISMO

Inaugurar-se-á no Museu de Arte Moderna, têrça-feira próxima, importante exposição de 75 telas, esculturas e desenhos representativos do movimento cubista, iniciado aproximadamente em 1907 e de grande significação para o desenvolvimento de arte moderna. A mostra inclui 11 obras de Picasso, 9 de Braque, 9 de Leger, 6 de Delaunay, 7 de La Fresnaye, 3 de Gleizes, 3 de Juan Gris, 4 de Marcoussis e trabalhos de Laurens, Brancusi, Lipchitz, Zadkine, Lhote, Metzinger, Picabia, Villon, Duchamp, Herbin e Marie Laurencin.

O prefácio do catálogo foi feito especialmente por Jean Cassou. A mostra ficará aberta sòmente por 3 semanas, o que é pouco tempo. Que ninguém perca essa retrospectiva, de caráter histórico e cultural, com belas peças da época cubista.

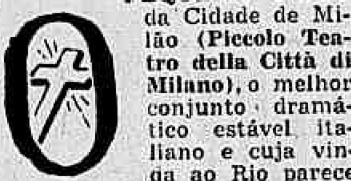
DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

NOIVAS -- MODISTAS
Ampliam-se desenhos; riscam-se qualquer tecido, vestidos, cama e mesa, colchas, lençois, etc.
Rua Sete de Setembro, 197, sob. — A FADA DO LAR

Uma tentativa de tragédia moderna

Henrique Oscar

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)



O PEQUENO Teatro da Cidade de Milão (Piccolo Teatro della Città di Milano), o melhor conjunto dramático estável italiano e cuja vinda ao Rio parece assegurada êste ano, encenou em sua última temporada Sacrilégio Máximo, de Stefano Pirandello, sob a direção de Giorgio Strehler. Obra desnorteante, desigual e contraditória, merece a atenção do leitor curioso de teatro, por inúmeras razões, dentre as quais por ser da autoria do filho de Luigi Pirandello, por ser a primeira vez que o autor se assina com o nome paterno, por ser uma tentativa de tragédia **moderna** (e o adjetivo tem duplamente cabimento: pela forma e pelo conteúdo) e, pelo tema.

Há vinte anos, pelo menos, Stefano Pirandello escreve teatro. Até agora, porém, empregara sempre outro nome: Stefano Landi (o filho do dramaturgo siciliano que usou sempre o nome paterno foi o pintor: Fausto Pirandello). Esta mudança, pois, há de ter um certo sentido. Pareceu, talvez, ao autor que esta sua última obra poderia levar ao frontespício o grande nome que hesitara sempre em apôr às suas anteriores produções, certamente mais modestas.

O autor rotulou a obra: **tragédia**. E êste é outro ponto que faz com que **Sacrilégio Máximo** seja digno de estudo. Será realmente uma tragédia? O que é uma tragédia no teatro moderno? À peça não faltam narradores, côros, semi-côros, corifeus, tom solene e linguagem grandiloqüente. No entanto, apesar do próprio assunto, não se tem a impressão de estar diante de uma tragédia. Não basta, pois, buscar as exterioridades primeiras da tragédia para que o texto que tenha tais características seja como tal considerado. Os dramaturgos franceses contemporâneos têm retomado com muito êxito os temas das tragédias antigas, os têm tratado com simplicidade e conseguiram produzir obras de maior interêsse, sem se preocuparem muito com a classificação que lhes caberia.

O que prejudicou **Sacrilégio Máximo** foi a resolução prévia de que essa peça deveria ser uma tragédia. A obra resultou pretensiosa, complicada. E é pena, porque Stefano Pirandello tinha em mãos um belo assunto e por vêzes deixa entrever a felicidade com que o trataria, não fôra a sua preocupação de realizar uma obra prima. Em crítica mordacíssima, porém de muita objetividade, Marco Apollonio («Il Dramma» nº 176, de 1º de março de 1953) diz que o que prejudica Stefano Pirandello é a obrigação em que se sente de ser, aos sessenta anos, um intelectual de vanguarda, em vez de um escritor em plena maturidade, o que corresponderia à sua preparação e à sua experiência, preocupação essa que o impede de raciocinar por si mesmo e de agir equilibradamente.

Sacrilégio Máximo tem início quando finda a ocupação estrangeira, a cidade pretende, através de um espetáculo teatral, festejar a sua libertação. Os atores, porém, sentem que depois de tudo o que aconteceu é impossível repetir as antigas comédias, que o velho repertório perdeu todo sentido depois dos martírios por que passaram. Resolvem, então, reviver sob forma teatral o episódio máximo verificado durante a ocupação: a execução de trezentos refens, depois de um atentado terrorista.

Entre êsses trezentos refens, contudo, um havia que estava disposto a lutar por todos os meios pela preservação da própria vida. Primeiro consegue da mãe que pague um resgate ao inimigo; mais tarde implora que o perdôem. Lembra-se até de realizar um espetáculo, com o concurso de outros refens, para divertir os ocupantes e assim conseguir o perdão para aqueles que participam da representação ou, pelo menos para o seu idealizador. O espetáculo tem lugar e nesse momento se pensa vagamente no **Hamlet**. A «representação», que é obscura, procura satirizar os ocupantes, é pelo menos o que conclui o comandante das fôrças invasoras...

E o cerne da obra é justamente êsse: a luta desesperada, a qualquer preço, pela sobrevivência, e simultâneamente o julgamento da licitude, da honorabilidade de tal procedimento. Por isso, muito acertadamente, ao criticar **Sacrilégio Máximo**, o cronista «Vice» (provàvelmente Giovanni Calendoli, vice-diretor da revista) em **Teatro-Scenario** nº 4, da segunda quinzena de fevereiro de 1953, escreveu que a peça enfrenta o máximo problema que em determinadas circunstâncias se apresenta ao homem contemporâneo: o de só poder conservar a vida ao preço da própria dignidade.



Stefano Pirandello

O que desespera o protagonista da obra de Stefano Pirandello é o absurdo da sua condenação: como os demais, êle é inocente, sabidamente inocente por todos, inclusive pelos que o vão matar. E num determinado momento, com a ajuda de outros refens, consegue perturbar o pelotão de execução retardando a própria morte, ao chamar a atenção dos seus componentes para êsse fato: vão fuzilar inocentes, pessoas que êles sabem não serem culpadas do atentado terrorista. E' inútil acrescentar que, afinal, todos são mesmo executados e a peça termina com uma série de discursos ao público, meio obscuros, e que são aliás o maior defeito da obra. Não apenas êstes do final, mas todos os que são proferidos no correr do texto; longas falas, sobretudo do protagonista, numa linguagem grandiloqüente, pretensamente poética, mas a que falta clareza e objetividade. Na peça, que não é longa, fala-se muito, demais. Já a ação, pròpriamente dita, é quase inexistente.

Que qualidades terá então essa obra? Em primeiro lugar êsse valor de experiência, de tentativa: Stefano Pirandello quis escrever uma tragédia, mas não o parece ter conseguido, embora dispusesse de inúmeros elementos para isso. E fica a lição: não basta querer escrever uma tragédia... Tristan Tzara, por exemplo, intitulou **La Fuite**, que não se pode deixar de recordar a propósito de **Sacrilégio Máximo**, «poema dramático». Aí, entretanto, há muito mais «tragédia» do que na peça que ora nos ocupa. E a questão fica em aberto: o que é uma tragédia moderna, ou melhor: uma tragédia no teatro moderno? O têrmo tem uma correlação com as obras antigas assim classificadas ou sugere apenas uma determinada grandeza ou solenidade formais e de assunto, e seria apenas uma, obra teatral de registro mais grave que o drama?...

Sacrilégio Máximo, tragédia falhada, peça grandiloqüente, contraditória, palavrosa e até confusa, é vista, porém, com simpatia pela idéia que sustenta. Por isso, se não vale como teatro, terá de valer como panfleto. Não há que negar que até sob êsse aspecto a obra é pretensiosa e pouco clara. Stefano Pirandello não expõe simplesmente a sua tese. Fá-lo através de uma doutrinação aparentemente profunda, na realidade apenas obscura e as suas concepções afinal resultam primárias e muito melhor seria que fôssem claramente expostas, sem tanta preocupação de imagens, de **fazer poesia**.

O sacrilégio máximo, afirma o autor, é tirar a vida de alguem. Nada justifica essa arbitrariedade, ninguém tem êsse direito. Por isso, é lícito defender a própria vida e a alheia, de qualquer maneira. Para êsse fim tudo é permitido. Stefano Pirandello protesta dêsse modo contra esta nossa **época de assassinos (Le temps des meurtriers)**, de que falou Albert Camus em conferência realizada aqui no Rio e que se caracteriza pelas filosofias da violência ou, pelo menos, pela justificação da violência como meio indispensável para determinados fins, como mal necessário, esquecidos sempre os que a defendem, de que há meios que inutilizam irremediàvelmente os fins...

E naturalmente, pior que o assassinio individual é o crime organizadamente cometido, é a morte a frio, planejada, decidida e realizada burocràticamente pelo Estado ou por outras entidades. Por tudo isso, apesar de seus defeitos, do primarismo de seu pacifismo, da ausência de qualidades teatrais de sua **tragédia**, a obra de Stefano Pirandello merece a nossa simpatia. Ela se coloca nessa linha de defesa do homem como **indivíduo**, como verdadeiro objetivo de tudo, com um fim em si mesmo (para recordar a máxima kantiana), que mesmo fora da esfera dos debates espirituais e das grandes doutrinas, das concepções filosóficas e das teorias científicas, até numa região mais acessível que a literatura, tem produzido libelos monumentais e irrespondíveis, como êsse recente filme de André Cayatte: **Somos todos assassinos...**

Cena da peça «Sacrilégio Máximo», de Stefano Pirandello

Nono aniversário da morte de Mario de Andrade

NO dia 25 de fevereiro passou o nono aniversário da morte de Mário de Andrade, lembrado comovidamente por todos que se interessam pela cultura do nosso país. Intelectual no mais alto sentido da palavra, fazia da inteligência uma coisa viva e corajosa, a serviço da renovação cultural do país, em contacto com os moços e com os problemas reais do povo, das multidões. Possivelmente foi o mais entusiasta e o mais dinâmico dos homens de letras ligados ao modernismo, que participaram da transformação de nossa cultura, a partir, sobretudo, do fim da primeira guerra mundial. Procurou sempre *abrasileirá-la*, conduzindo-a às fontes populares e tradicionais da vida nacional. Interessou-se cedo pelas artes plásticas do passado ou do presente brasileiro e pela sua música. A livraria Martins, que está voltando a editar as obras de Mᶠ lo de Andrade, pensa divulgar brevemente seus trabalhos sôbre artes plásticas e folclore musical, que terão público certo e numeroso.

Para Mário de Andrade o intelectual devia ligar-se ao povo, sentindo as angústias e os problemas da realidade nacional. Nesse sentido fêz objetiva e importante *auto-crítica* de parte do *modernismo*, na famosa conferência *O Movimento Modernista*. Afirmou, então, conceitos cuja ressonância é ainda autêntica e não pode ser abafada ou esquecida.

Disse Mário:

«E me cabe finalmente falar sôbre o que chamei de «atualização da inteligência artística brasileira». Com efeito: não se deve confundir isso com a liberdade da pesquisa estética, pois esta lida com formas, com a técnica e as representações da beleza, ao passo que a arte é muito mais larga e complexa que isso, e tem uma funcionalidade imediata social, é uma profissão e uma fôrça interessada da vida.

A prova mais evidente desta distinção é o famoso problema do assunto em arte, no qual tantos escritores e filósofos se emaranham. Ora não há dúvida nenhuma que o assunto não tem a menor importância para a inteligência estética. Chega mesmo a não existir para ela.

Mas a inteligência estética se manifesta por intermédio de uma expressão interessada da sociedade, que é a arte. Esta é que tem uma função humana, imediatista e maior que a criação hedonística da beleza. E dentro dessa funcionalidade humana da arte é que o assunto adquire um valor primordial e representa uma mensagem imprescindível. Ora, como atualização da inteligência artística é que o movimento modernista representou papel contraditório e muitas vêzes gravemente precário».

Atuais, atualíssimos, universais, originais mesmo por vêzes em nossas pesquisas e criações, nós, os participantes do período melhormente chamado «modernista», fomos, com algumas exceções nada convincentes, vítimas do nosso prazer da vida e da festança em que nos desvirilizamos. Se tudo mudávamos em nós, uma coisa nos esquecemos de mudar: a atitude interessada diante da vida contemporânea. E isto era o principal!»

«Vítima do meu individualismo procuro em vão nas minhas obras e também nas de muitos companheiros, uma paixão mais temporânea, uma dor mais viril da vida. Não tem. Tem mas é uma antiquada ausência de realidade em muitos de nós.

Deveríamos ter inundado a caducidade utilitária do nosso discurso, de maior angústia do tempo, de maior revolta contra a vida como está. Em vez: fomos quebrar vidros de janelas, discutir modas de passeio, ou cutucar os valores eternos, ou saciar nossa curiosidade na cultura. E se agora percorro a minha obra já numerosa e que representa uma vida trabalhada, não me vejo uma só vez pegar a máscara do tempo e esbofeteá-la como ela merece. Quando muito lhe fiz de longe umas caretas. Mas isto, a mim, não me satisfaz.

Não me imagino político de ação. Mas nós estamos vivendo uma idade política do homem, e a isso eu tinha que servir. Mas em síntese, eu só me percebo, feito um Amador Bueno qualquer, falando «não quero» e me isentando da atualidade por detrás das portas contemplativas de um convento».

«Eu creio que os modernistas da Semana de Arte Moderna não devemos servir de exemplo a ninguem. Mas podemos servir de lição. O homem atravessa uma fase integralmente política da humanidade. Nunca jamais êle foi tão «momentâneo» como agora. Os abstencionismos e os valores eternos podem ficar pra depois (1). E apesar da nossa atualidade, da nossa nacionalidade, da nossa universalidade, uma coisa não ajudamos verdadeiramente, duma coisa não participamos: o amilhoramento político-social do homem. E esta é a essência mesma da nossa idade.

Se de alguma coisa pode valer o meu desgôsto, a insatisfação que eu me causo, que os outros não sentem assim na beira do caminho, espiando a multidão passar. Façam ou se recusem a fazer arte, ciências, ofícios. Mas não fiquem apenas nisto, espiões da vida, camuflados em técnicos de vida, espiando a multidão passar. Marchem com as multidões».

(1) — *Sei que é impossível ao homem, nem êle deve abandonar os valores eternos, amor, amizade, Deus, a natureza. Quero exatamente dizer que numa idade humana como a que vivemos, cuidar dêsses valores apenas e se refugiar nêles em livros de ficção e mesmo de técnica, é um abstencionismo desonesto e desonroso como qualquer outro. Uma covardia como qualquer outra. De resto, a forma política da sociedade é um valor eterno também.*



Flagrante de Jean Lurçat em seu «atelier»

A maior exposição de Jean Lurçat, até hoje feita no mundo

Serão exibidas no Rio, pela primeira vez, fora de Paris, pinturas do artista -- 80 tapeçarias, das quais 32 inéditas -- Entendimentos de Maurice Hajje com o Museu de Arte Moderna carioca -- Colocará o Rio de Janeiro no nível das grandes capitais da arte -- «Premiére» mundial das cerâmicas do artista

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

ENCONTRAM-SE, na Alfândega do Rio, 80 tapeçarias, 41 pinturas a óleo, 38 guaches, 80 litografias, 50 cerâmicas e 20 livros ilustrados de Jean Lurçat, o importante artista francês, dos mais autênticos representantes da sensibilidade e da inteligência gaulesas. Se a Alfândega não opuser impecilhos a seu desembarque, prejudicando as relações culturais franco-brasileiras, teremos, neste ano, magníficas exposições de Lurçat no Museu de Arte Moderna do Rio e no Museu de Arte de São Paulo.

Acompanha os trabalhos o sr. Maurice Hajje, representante geral do pintor, que viaja em missão da **Action Artistique** e da Diretoria das Relações Culturais do **Quai d'Orsay**.

Em palestra conosco disse que as mostras que ajudará a organizar revelarão quanto a França e Jean Lurçat levam a sério o Brasil. Nenhum esfôrço foi regateado a fim de trazer ao nosso país a melhor exposição dêsse artista, feita até hoje no estrangeiro.

PINTURAS DE LURÇAT

Em 1940 Jean Lurçat ia expor em Nova York seus quadros, quando o desenrolar da guerra o impediu. Só agora, em 1954, êles saem para o exterior, diretos ao Rio.

Também as cerâmicas nunca foram exibidas. São obra de Lurçat, utilizando os fornos de Saint Vicens, perto de Perpignan, quase na Espanha.

O GRANDE MÊDO

Entre as tapeçarias chegadas ao Rio está «**La Grande Peur**», trabalho de 1952 que se coloca entre os mais importantes do artista. E' uma visão da época apocalíptica, que vivemos hoje, com multidões ou elites dominadas pelo mêdo, mêdo pânico de tudo. Mas a tapeçaria aponta para um final otimista, na alegria e no riso, onde tudo terminará. Essa tapeçaria tem 20 metros quadrados.

Também dessas dimensões é **Es la Verdad**, de nome espanhol, feita em 1947. **O grande armário**, de 12 m2, é de outro plano, evocando o mito de Orfeu.

EXPOSIÇÃO NO MUSEU MODERNO

Maurice Hajje teve vários entendimentos com a sra. Niomar Moniz Sodré, diretora do Museu de Arte Moderna, ficando a mostra assentada para julho e agôsto dêste ano. Parte do material será exibido em São Paulo, no Museu de Arte e outra parte, no Rio. Cada cidade terá um conjunto diferente.

Hajje declarou-nos que a exposição será realizada como se fôsse em Paris, sob todos os aspectos.

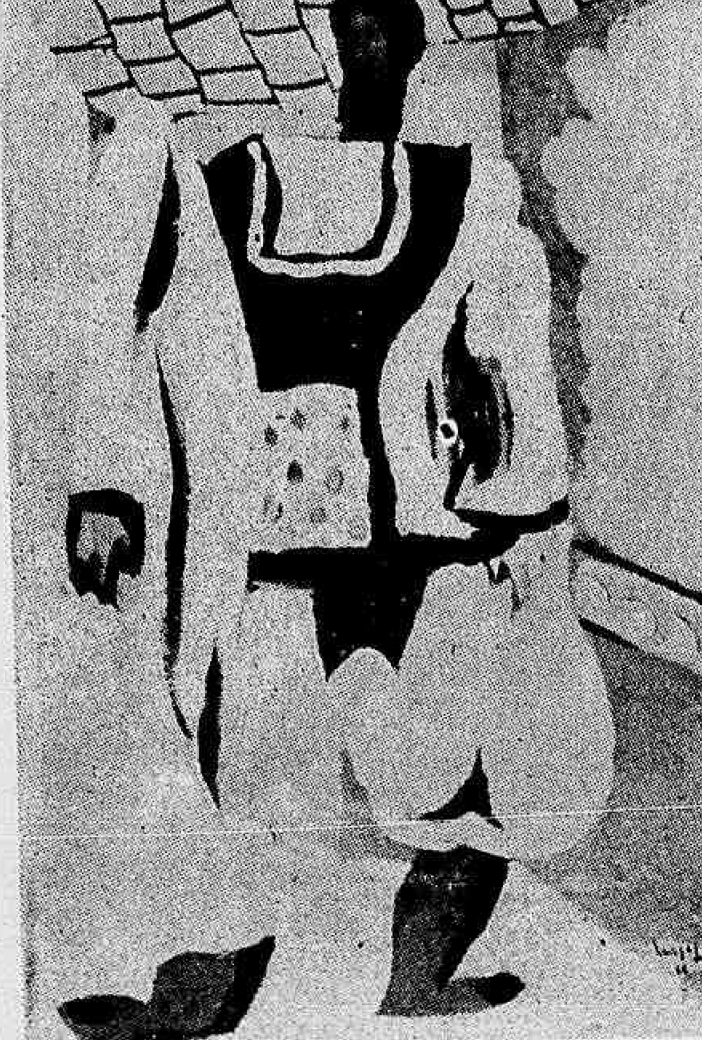
IMPORTÂNCIA DAS OBRAS

Lurçat é hoje nome internacionalmente conhecido. Há pinturas ou tapeçarias suas nos museus de Paris, Amsterdam, Zurich, Moscou, Tóquio, Chicago, Dusseldorf, Estocolmo e muitos outros.

Suas tapeçarias usam 40 tons e são feitas em Aubusson, em vários ateliers, destacando-se os de Tabard, Goubely, Pinton, Braquenie e Picaud. Mas o artista trabalha noutro local, fazendo os cartões em castelo que adquiriu: o castelo de St. Laurent-le-Tour, no Lot, a 600 quilômetros de Paris. Dali se evola a sua interpretação da arte, num mundo de sonho colorido, tantas vêzes ligada à triste realidade terrestre. Artista sério — concentrado no seu trabalho e sem concessões aos partidários do êxito fácil ou da evasão sistemática, Lurçat é belo exemplo de esfôrço criador, no plano artístico.



Aspecto do «atelier» do artista no castelo de Saint Laurent-le-Tour



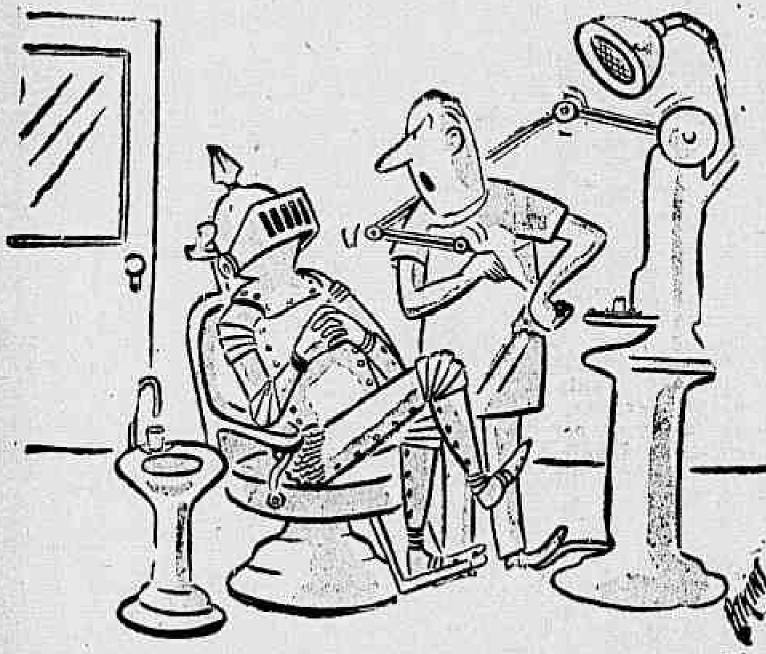
O ARMENIANO — uma das pinturas de Lurçat, do ano de 1926

Seção feminina

Coisas da vida



— Vou ficar sentada aqui uma hora. Meu médico me disse que eu devia sempre levantar-me da mesa com fome.



—Abra!

Para salvar da morte os recem-nascidos que não respiram

Medicus

NÃO há momento mais angustioso para o parteiro do que quando êste aguarda os primeiros movimentos respiratórios do pequeno ser que acaba de nascer. Quando tudo corre bem, o recém-nascido faz uma primeira tentativa para aspirar o ar nos primeiros segundos e põe-se a gritar. Dez segundos depois a respiração deve ser normal.

Se ela não tornar-se normal ao findar o primeiro minuto, a situação é certamente anormal e o perigo de asfixia evidente. Esta asfixia deve ser combatida imediatamente, a qualquer preço, não sòmente porque pode provocar a morte como porque, mesmo vencida, depois de certo tempo pode ser a causa de graves lesões do sistema nervoso tendo como consequências possíveis a atrofia cerebral, a epilepsia e a deficiência mental.

A asfixia dos recém-nascidos pode ser dividida em duas categorias. A primeira (asfixia lívida), relativamente favorável, caracterisa-se pelo aspecto azulado da criança. O tórax esboça alguns movimentos respiratórios, mas o pulso é lento, nítido e o vigor muscular do bebê é excelente. Ao contrário, na forma severa (asfixia pálida), o drama é completo: a pele é lívida, o pulso apenas perceptível, as batidas do coração muito fracas, o tonus muscular quase inexistente. Em cada 100 recém-nascidos severamente asfixiados, cêrca de 85 são salvos por um tratamento enérgico e inteligente. Lutam para melhorar esta estatística os médicos parteiros de todos os países.

Quais as causas da asfixia? As principais são as perturbações respiratórias da criança.

Vários especialistas afirmam, hoje, que a asfixia do recém-nascido varia segundo a intensidade do analgésico empregado. Os barbitúricos e os opiáceos deprimem, segundo êles, os centros medulares da respiração; a scopolamina prolonga o trabalho e exerce uma ação tóxica direta sôbre as células cerebrais; os anestésicos são nocivos quando utilizados de modo prolongado.

O novo processo empregado nos casos de asfixia é o da insuflação de ar na traquéia do recém-nascido. Combinada com a pressão sôbre o tórax do bebê, na maioria dos casos, consegue dominar a asfixia. Um «pulmão artificial», inventado por Drinker, é atualmente utilizado em grande número de maternidades modernas.

Outro processo que têm dado ótimos resultados é o da oxigenação por via gástrica. Consiste em fazer passar oxigênio, à razão de 1 ou 2 litros por minuto, por intermédio de uma sonda, no estômago da criança, uma segunda sonda servindo de válvula de segurança. O gás salvador é absorvido pelos vasos capilares da mucosa intestinal, penetra no sangue e mantém a criança em vida até o funcionamento normal de seu centro respiratório.

Os médicos europeus que aplicaram êste método são acordes em elogiar a sua eficácia.

Trata-se de um processo muito fácil de aplicar, de alta utilidade e que pareceu-nos interessante assinalar.

Dentes sadios, nova preocupação da ciência

Jacques Bergeal

PELA primeira vez, na França, uma ofensiva, em prol da saúde, destinada ùnicamente a preservar, se possivel, os dentes da população, e impedir a cárie, está sendo levada a efeito em grande escala.

A água para o consumo é controlada, fato êsse que desde logo provocou controvérsias entre biólogos, dentistas e higienistas. O problema em equação é denominado o dos "dentes sadios". Esse problema, cuja solução vai ser procurada, tem provocado numerosas conferências entre diversos organismos oficiais e de iniciativa privada.

O programa inicial foi delineado da seguinte forma: foram designadas, em primeiro lugar, as aglomerações em que residem grande número de crianças ou pelo fato da população da dita aglomeração ser particularmente sujeita à cárie dos dentes. Certas localidades, cujos encanamentos dágua são fàcilmente controláveis, foram, igualmente, incluidas nesta primeira e pitoresca experimentação de grande utilidade.

A experiência posta em prática consiste em adicionar à água para o consumo um corpo metalóide chamado "fluor", um pouco aparentado, em virtude de certas de suas propriedades, ao clôro, ao brômo e ao iodo. A maioria dos dentistas do mundo inteiro está inclinada a considerar êste elemento, após inúmeras pesquisas, como agente preventivo contra a cárie dos dentes, quando usado em pequena quantidade.

Foi verificado que, nas regiões aonde a água para o consumo contém uma dose determinada de "fluor", as crianças apresentavam melhores dentes do que nas regiões escassas em "fluor". Éste é, de fato, um elemento existente em estado de traços em muitas substâncias.

A seguir, um verdadeiro exército de dentistas e estomatologistas inspecionará periòdicamente a bôca dos habitantes a fim de verificar se os pontos pretos, sintomas do mal, se apresentam, pois, apesar dos cuidados, essas manchas escuras só deverão existir nos dentes das pessoas dadas ao abuso do vinho.

Esta experiência, iniciada em vários países, durará vários anos na França. A finalidade é também a de conhecer exatamente a eficácia do "fluor", no que concerne à luta para dentes sadios.

Na Federação Internacional de Oslo foi estudado o problema, tendo-se a notar uma moção com tendência para adotar o principio da adjunção de "fluor" às águas que não o contêm em quantidade suficiente. E' bem possivel que essa fluoração das águas seja ampliada em maior escala.

UMA EXPEDIÇÃO NAS REGIÕES DOS HOMENS COM BELOS DENTES

A cárie é um mal cujo desenvolvimento é ainda pouco conhecido e ao qual poucas pessoas escapam, apesar da maior higiene. Sua importância é tal (estima-se que 95% da humanidade sofre os seus efeitos), que os anglo-saxões organizaram, há cêrca de dois anos, uma expedição científica ao deserto do Kalahari, na Africa do Sul, a fim de saber porque certas tribos, renomadas pela beleza de seus dentes, ignoravam, por completo, a destruição dos tecidos dentários por agentes microbianos.

E' natural que tenha despertado grande interêsse a noticia da existência de um possivel agente anti-cárie na própria natureza.

Para jugular a cárie, além do "fluor", está sendo estudado o recurso a uma alimentação mais racional, mais natural, a fim de que os dentes sejam conservados em bom estado assim como a natureza os fêz.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



STERN (Leopoldo), escritor inglês, nasceu em 1713 e morreu em 1768. E um dos mais perfeitos representantes do humorismo inglês. Filho de familia modesta, seu pai, ao morrer deixou-a na miséria. Sterne recebeu ordens, meteu-se em politica, mas, segundo afirmava, seu passatempo predileto era «a busca da felicidade». Amava Luciano, Rabelais e Cervantes. Suas principais obras são TRISTAM SHANDY (1759-1767) e a VIAGEM SENTIMENTAL (1763) que o tornaram célebre e conhecido no mundo todo fazendo com que seu nome fôsse colocado entre os grandes escritores do século XVIII. J. Macy, um crítico literário, considera TRISTAM SHANDY como «a mais louca e a mais encantadora obra prima do mundo».

Escreveu ainda: «Carta aos amigos» posteriormente publicada por sua filha e «Cartas de Yorick» a Elisa que foi seu último amor. Original e interessante, Sterne ora faz rir ora chorar e, sempre gracejando, expõe pensamentos nobres formulando eloquentes protestos em favor da Humanidade. Dêle contam que sua oração costumeira era: «Senhor, dai-me as bençoes da sabedoria e da religião se vos aprouver, mas acima de tudo deixai-me ser um homem».

Um de seus biógrafos diz: «Houve muito pouca santidade em sua vida, mas houve também muito pouca hipocrisia».



PARA MOCINHA. — Um modêlo juvenil, sem alças e de saia muito rodada. O original bolero, muito ajustado à cintura, forma um desenho interessante no decote.

Cuide de sua beleza



A arte de repousar

ALGUNS elementos são indispensáveis para um bom e completo repouso. Dois dos fatores principais são: a respiração e a imobilidade física e mental por alguns momentos. Todos sabemos que respirar é algo de normal, algo que se pratica automàticamente, quase sem querer. O importante, porém, é controlar e dirigir a respiração.

Muitas vêzes, um mal-estar, parecendo um pouco grave, pode ser combatido com um repouso diário e uma regularização das funções respiratórias. Respirar bem, quer dizer oxigenação do sangue e eliminação das toxinas.

Para que a respiração que costumamos praticar, sem quase percebermos, seja proveitosa, é necessário:

1) Que se respire pelo nariz, ou melhor, pelas duas narinas igualmente, a fim de "alimentar" os dois pulmões por igual.
2) Evitar respirar pela bôca, pois o nariz contém uma série de vias que conduzem o ar aos pulmões, dando-lhes, ao mesmo tempo, a temperatura conveniente ao nosso organismo, na ocorrência, os pulmões.
3) Para respirar bem convém, também, deixar os braços inertes, não contraindo os músculos.
4) Respirar bem não quer dizer respirar com fôrça, duas ou três vêzes, congestionando os pulmões de ar, mas, sim, respirar de maneira ritmica, diante de uma janela aberta, trajando roupa folgada — nada que oprime o peito ou o abdomen.

Esse exercicio pode ser praticado de pé ou deitado de costas.

A respiração deve ser praticada num movimento continuo, dilatando as costelas e tórax; procurar, também, elevar o peito o mais possivel ao aspirar o ar, conservando-o, o mais que puder, nos pulmões — sem forçar — a fim de renovar bem o ar contido pelo seu organismo, trazendo-lhe oxigênio.

Durante o exercício de respiração, seu abdômen deverá ser mantido contraido. Convém reter a respiração durante dois ou três segundos; em seguida, expirar lentamente o ar dos pulmões. Após oito exercícios, distender o corpo e recomeçar, num total de exercicios de 10 a 15 minutos.

Durante tôda essa ginástica respiratória, nenhum músculo deve estar em condição de esfôrço. Terminar por um repouso, estendida num sofá ou sôbre uma esteira no chão, os braços também estendidos, ao lado de seu corpo. Melhor é repousar sem travesseiro e se os seus pés ou pernas costumam inchar um pouco, convém colocar um grosso travesseiro, de modo a repousar os pés em posição mais alta do que o resto do corpo.

Esses exercicios, sem maior importância, influem imensamente na beleza física da mulher, principalmente na beleza da cutis e no porte.

Para o repouso mental da mulher, convém concentrar a atenção sôbre uma única coisa, depois de realizá-la empreender, então, outras coisas que solicitam a sua atenção.

Nada cansa mais a mulher do que empreender inúmeras coisas de uma vez; é muito mais saudável para o seu espírito concentrar-se numa só coisa, terminando-a antes de dar início à outra.

MEU CARNAVAL

(Conclusão da 8.ª página)

de um pano branco e trepado em cima dos muros, à espera dos cardumes de peixes.

— Às vêzes passamos assim dias semanas, meses, até, me diz um pescador com mais de setenta anos e que vive da profissão há mais de cinquenta.

E acrescenta :

— Em compensação, outras vêzes não damos vasão à fartura. Houve uma época em que, numa manhã e num só arrastão, fizemos cento e vinte contos de peixe e cada um de nós ficou com três contos e quinhentos.

— E o resto? perguntei :

— O resto ficou por aí, dividindo e dividindo até chegar ao comprador.

— Vida dura? indaguei.

— Assim, assim. Mas sem futuro, isto é. Quando se chega a velho que nem eu, fica-se para o lado. Não há outra profissão a não ser para os moços na Companhia de Alcalis.

O velhinho tinha razão. Desigualdade, injustiça, há por tôda parte onde há mundo, onde há homem, onde há gente. Nem ali, naquele «cantinho do céu» as coisas mudam. Moço vive, velho se arrasta. E a miséria, não larga a sua prêsa, quando se vem ao mundo para ser miserável.

Para mim, porém, era diferente. Não faltou peixe, não faltou camarão, não faltou nada. Nem água que o povo do arraial dizia que não havia.

E não faltou mar, nem poesia a me retemperar os nervos esgotados, quando de volta da praia eu dormia a sesta e sonhava com um mundo bom, sem política, sem Cexim, sem Cofap, sem memorial dos coronéis, sem as trapalhadas de tôda espécie que escangalham com a gente, afinal para nada.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar

TIPOS LONDRINOS

JARDIM ALLAH

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos



a bicicleta que V. quer

Você pode escolher no Ponto Frio Popular, a sua bicicleta MONARK, nas mais lindas combinações de côres, no seu tamanho exato - a bicicleta que foi feita para você!

nas condições que V. quer

$ 250, por mês sem entrada

Ponto Frio popular

Rua Uruguaiana, 138 - Av. Mal. Floriano, 93 - Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

VESTIDOS

Mmr. Peres tem belissima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, lirica, etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Vitor, 100 — sob. Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

SINGER

Vendemos ótimas máquina SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMÃO. R. Aristides Lôbo, 134 — Bondes — Estrêla e Sta. Alexandrina à porta

ESILDA

CONSERTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

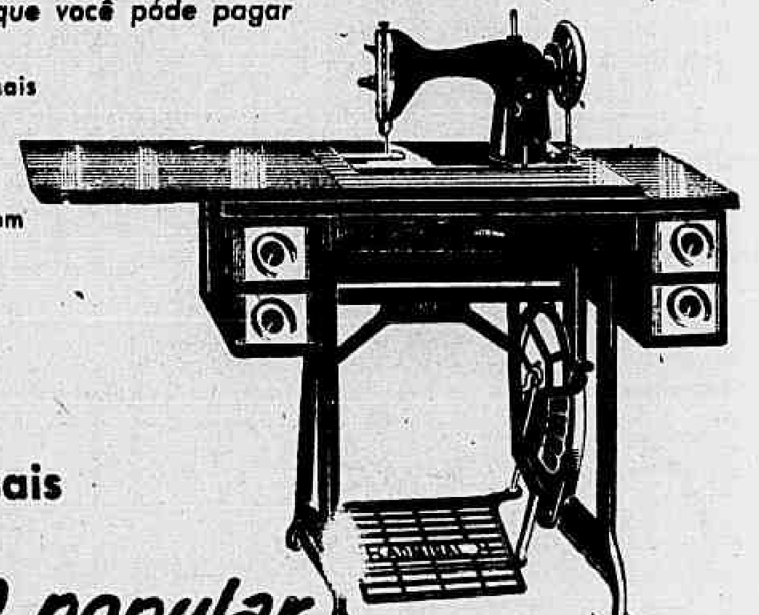
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

Eis a sua máquina de costura
pelo preço que você póde pagar

PONTO FRIO lhe oferece, as mais afamadas máquinas de costura, ELGIN, SIGMA, VIGORELLI e PHILLIPS, em condições ao seu alcance,

A PARTIR DE

275, mensais



Ponto Frio popular

R. Uruguaiana, 138-Av. Mal. Floriano, 93-R. Buenos Ayres, 287-Senhor dos Passos, 109-sob, esq. Av. Passos - Nilo Peçanha 248, Caxias

Seção feminina

Mulheres de ontem e de hoje



Marian Anderson

A MAIOR contralto do mundo nasceu numa família pobre e negra dos Estados Unidos. Desde pequenina, demonstrou grande amor pela música, inicialmente querendo estudar violino. Aos oito anos ingressou num côro infantil da Igreja Batista de Filadélfia e, nesse momento, sua voz chamou a atenção do célebre ator Thomas Butler, que mandou ensinar-lhe canto. Marian avançou tanto nos estudos que, meses depois, pôde realizar seu primeiro recital de canto, pelo qual ganhou uma bôlsa de estudos. Marian contava dezoito anos: era magra, alta, mas sua voz atingira já a maturidade.

Logo depois, Marian conseguia conhecer Borgghetti, mestre de canto e que, só por muita insistência de amigos, consentiu um dia escutá-la. Quando lhe foi concedida a audição especial, o professor irreverente e nervoso que se negara durante muito tempo a recebê-la, terminou chorando num canto do salão, enquanto Marian cantava sua canção predileta: **Deep River**, que hoje corre o mundo em milhões de discos por ela gravados. Mais tarde, descrevendo êsse encontro, escreveu Borgghetti: «Naquele tempo, ela não tinha escola, é claro, todavia, sua voz se encarregara de compensar as deficiências da didática, segundo os seus próprios instintos naturais, a correnteza melódica e emotiva das suas próprias sensações. Creio que, para os leigos, Marian não cantou nunca como naquela noite em que a escutei na solidão da minha sala de música».

Muitos e vários os sucessos que Marian alcançou no início de sua carreira: ganhou o primeiro lugar num concurso em que participavam trezentos candidatos para cantar na Orquestra Filarmônica de New York. Mas, nesse momento, os Estados Unidos sofriam grave crise econômica e um verdadeiro desinterêsse pelas artes e pela música imperava. Marian partiu para a Europa, onde passou cinco anos viajando e estudando. Na Suécia, foi condecorada pelo rei Gustavo V; obteve verdadeira consagração em tôdas as capitais em que cantou: Paris, Londres, Bruxelas, Luxemburgo, Haia.

Em 1935, voltou Marian Anderson para os Estados Unidos e realizou o mais célebre dos seus concertos: o do «Carneggie Hall». Sua fama atingira o auge: o presidente dos Estados Unidos, então Franklin Delano Roosevelt, convidou-a para cantar numa festa da Casa Branca. Era a primeira vez que essa honra seria concedida a uma negra e Marian Anderson chorou de emoção ao receber o convite.

«Marian, — disse Toscanini, o intransigente, o feroz maestro Toscanini, — tem uma voz como só aparece de cem em cem anos».

Marian Anderson é a maior contralto do mundo; simples, afável, estêve já duas vêzes no Brasil, nunca se negando a cantar, inclusive para os repórteres que entrevistaram-na quando passou aqui, o ano passado.

Um gigantesco trabalho de restauração: o Palácio de Versalhes

Christiane Chateau

ACABA de inaugurar-se, no Salão dos Nobres do Palácio de Versalhes, uma exposição dos móveis novos e dos objetos de arte reais, com os quais está sendo renovado o famoso castelo. A exposição, entretanto, não é mais do que a primeira etapa do gigantesco trabalho empreendido pelo Departamento das Belas Artes da França, no intuito de devolver seu aspecto primitivo à famosa e histórica mansão.

A tarefa não é fácil, porquanto não se trata apenas de recuperar milhares de objetos espalhados pelo mundo, desde 1789, como também manter em Versalhes o gôsto e o ambiente daquela época. Com a primeira dessas finalidades, foi instituído um serviço especial, cuja tarefa consiste em localizar móveis, identificá-los e adquiri-los aos colecionadores ou conservadores, ora se achem em mãos de particulares, ora se encontrem recolhidos a museus.

Entre as peças existentes, podemos admirar o mobiliário de Gustavo II e a poltrona da duqueza de Harcourt.

No quarto do rei foi erguida uma maquete, de tamanho natural, de um dos leitos reais. Uma reprodução exata dêsse leito, coberto de veludo bordado de ouro, está em execução em Paris, e ocupará seu lugar no quarto real assim esteja terminado.

No Salão dos Conselhos foram colocadas nas janelas cortinas de brocado feitas agora em Lyon, segundo documentos reais que datavam de 1752. Sua presença deve-se à generosidade de um anônimo doador belga. No Salão dos Nobres da rainha foi colocada de novo a lareira de mármore azul ornada de bronze, que ali se encontrava nos dias da Revolução. Outros objetos, como candelabros em bronze dourado, foram distribuídos pelas diversas peças dos apartamentos reais.

A ESTATUA DA PUDICICIA

A isso é preciso acrescentarmos quatro peças antigas da coleção pessoal de Luís XIV, até agora guardadas no Museu do Louvre: um Baco, a Venus de Arles, um Hércules e uma estátua da Pudicícia, que eternamente ficará vestida com seus pudorosos véus.

M. Cornu, secretário de Estado para as Belas Artes, determinou que, por enquanto, não fôssem transportadas outras peças, pois o inverno não é, em Versalhes, muito favorável aos dourados dos móveis e bronzes. Cômodas e mesas esperarão a primavera, mais clemente, sem dúvida.

Estas realizações serão completadas na primavera próxima, mediante a instalação, em seu ambiente original, das seguintes peças: a escrivaninha de Luís XV, terminada em 1769, por Oeben e Riesener; a cômoda do Salão dos Nobres da rainha, executada em 1786, por Riesener; a cômoda do quarto do pequeno apartamento de Maria Antonieta, no térreo do palácio; o candelabro da Independência americana, por Thomire; no gabinete inferior do rei, vasos que estavam colocados no quarto da rainha Maria-Antonieta e no gabinete interno do rei. Fotografias destas peças se acham atualmente expostas na Sala dos Guardas, junto com as maquetes de algumas realizações — hoje desaparecidas — como o Parque de Luís XIV e de Luís XV, a fim de permitir a arrumação dos pequenos apartamentos, e que ulteriormente figurarão num museu que será instalado no próprio palácio.

A «GIOCONDA» CONTINUARA' NO LOUVRE

Por outra parte, a Venus de Arles, que se acha no Louvre, permanecerá aí, e uma cópia da época preencherá o vácuo que ela deixou em Versalhes, ao partir. Com efeito, são muitas as telas e objetos de arte que não podem desertar dos museus de que já constituem peças raras. Assim acontece com a «Gioconda», a qual continuará a oferecer, aos visitantes do Louvre, um sorriso primitivamente destinado aos hóspedes do Castelo de Versalhes.

Enquanto prosseguem êsses preparativos, junto com os grandes trabalhos de restauração, já foi introduzida a eletricidade. Assim, os lustres Luís-Felipe, que ornam a Escada dos Príncipes e a Galeria das Batalhas, dentro em breve iluminarão essa importante parte da ala do sul do castelo, que será destinada a conferências, banquetes e congressos.

Digamos, para terminar, que o plano da remoção pode ser iniciado, graças a uma doação de 25.000 dólares de um mecenas sul-americano, M. Arturo López. Êsse plano faz parte de outro mais vasto que tende a devolver aos monumentos franceses todo seu brilho e tradição.



DEPOIS DE UM DIA ATAREFADO — Eis uma boa maneira de repousar após um pouco de ginástica. E', também, uma posição, para repouso. Muito indicada depois de ter andado bastante ou de terminado os afazeres em casa. Experimente, leitora, e, por incrível que pareça, verá que esta é uma das melhores maneiras de repousar à tarde, principalmente, se o ambiente fôr silencioso, para recuperação das fôrças e da calma. — (Foto Scoop — Exclusivo para o «Diário de Notícias»)

No mundo da moda

O homem das cavernas tinha idéias corretas a respeito da vestimenta. Os químicos modernos, porém, foram indispensáveis para aproveitar tais idéias convenientemente.

(Conclusão da 8.ª página)

uma bôlsa enfeitada de missangas. O outro era azul, com gola de bisão.

As mulheres que gostam de usar em casa calças compridas, ficariam encantadas com uma calça que vi, feita de couro negro, que dá grande destaque a uma blusa branca ou de côres brilhantes.

Fiquei tão impressionada com a voga do couro no mundo da moda, que resolvi conversar a respeito com o dr. J. S. Kirk, chefe do Departamento de Couros dos Laboratórios de Pesquisas da General Dyestuff. Salientou êle que desde algum tempo vêm se desenvolvendo novos processos para a coloração do couro e para o aperfeiçoamento das anilinas usadas para tal fim, de maneira que agora os figurinistas começaram a copiar os fabricantes de bôlsas e calçados e estão se apercebendo das possibilidades infinitas dêsse material, que é, ao mesmo tempo, firme e flexível.

Também os calçados e bôlsas — explicou — se beneficiam com o tratamento a que são submetidos os couros, presentemente. A anilina marron destina-se aos sapatos de pelica tem, êste ano, um novo brilho, que se aproxima da tonalidade cinzenta escura. Tôdas as côres dos couros tratados por processos especiais têm uma tonalidade mais rica e podem ser escolhidas entre uma infinidade de variedade de matizes, tanto escuros como pastel. O couro vermelho para sapatos e bôlsas tem um brilho agradável e discreto.

Naturalmente as leitoras estão cansadas de saber que nada há que dure mais do que o couro de boa qualidade. Na verdade, êsse material parece se tornar melhor, com o correr dos anos. E, graças aos processos modernos, sua limpeza se faz com grande facilidade. Basta passar um pano molhado com água e sabão.

de tudo um pouco...

A idéia de ruas com trânsito numa só direção, ou seja a «Mão única», não é nada nova. Originou-se em Nova York, em 1791, por determinação da emprêsa do Teatro da rua John, que aconselhava o público a seguir uma só ordem de carruagens, para evitar atropelos.

* * *

530 anos antes de Cristo, o rei persa Círio instituiu um serviço postal que se considera o primeiro existente. Levou-o a isso a necessidade de comunicação da guerra, sendo o encarregado do serviço homem de sua inteira confiança.

O sistema postal americano independente do britânico data de 2 de julho de 1774, inaugurando-se o mesmo entre Portsmouth e Williamsburg.

No Brasil, o correio foi oficializado em 1797.

* * *

O brinquedo de esconder, um dos prediletos da petizada, tem a sua história antiga e... nobre. Nasceu o mesmo na côrte da Inglaterra, durante o reinado de Maria II, tornando-se um hábito de adultos, fidalgos de sua majestade.

DÔCE CANTAR

Cecília Meireles

Tão liso está meu coração,
tão lisos meus pensamentos
que as lágrimas rolarão,
e os contentamentos.

Fôlhas verdes e encarnadas
Tão lisas nunca serão
nem orvalhadas.

Nunca serão as espadas
lisas como o meu coração,
mas grossas e enferrujadas.

E os meus, lisos pensamentos
nunca se compararão
nem luzes nem ventos
Que as imagens e os momentos,
rugas sempre são.



— Soufflé de beringela.
— «Mousse» de pepino.

Soufflé de beringela

1 beringela de tamanho médio; 2 colheres de manteiga; 2 colheres de farinha de trigo; 1 xícara de leite; 1/2 xícara de queijo ralado; 2 colherinhas de cebola, bem picada; 3/4 de xícara de migalhas de pão branco; 1 colher de môlho de tomate; 1 colherinha de sal; 2 gêmas de ovos, bem batidas; 2 claras de ovos, batidas.

Descasca-se a beringela e corta-se em pequenas fatias. Cozinha-se num pouco de água sem sal, numa caçarola tampada, até amaciar, durante uns 15 minutos. Tira-se a água e tiram-se as beringelas da caçarola. Derrete-se a manteiga e mistura-se com a farinha de trigo, até formar uma massa bem macia. Em seguida, ajunta-se o leite, mexendo-se constantemente, até que a massa fique espêssa e bem macia. Tira-se do fogo. Junta-se o queijo, até se derreter, ajuntam-se as fatias de beringelas, a cebola, as migalhas de pão, o môlho de tomate, o sal e as gêmas de ovos. Junta-se, em seguida, a clara dos ovos e põe-se tudo numa fôrma untada, deixando-se cozinhar em banho-maria, em fogo vivo, durante uns 50 minutos.

"Mousse" de pepino

1 pacote de gelatina sem gôsto; 1/2 xícara de água fria; 1/2 litro de crême espêsso; 1 colher de vinagre de estragão; sal e pimenta, à vontade; 1 xícara de pepino cortado em pedacinhos; 1 latinha de caviar; 1 ovo cozido em fatias; 6 fatias de limão.

Amoleça-se a gelatina em água fria e dissolva-se em água quente. Bata-se o crême e, quando começar a se tornar espêsso, mistura-se com a gelatina. Ajunta-se o vinagre, depois os temperos e o pepino. Coloca-se a mistura em seis fôrmas e deixa-se na geladeira até endurecer. Ponha-se o caviar no centro de uma travessa, espalhando-se por cima o ovo picado. Colocam-se as fôrmas em tôrno do caviar, enfeitando-as com fatias de limão e fôlhas de agrião.

PRESENTES DE FINO GÔSTO
Artigos de Murano — Carteiras florentinas — Fantasias finas.
RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

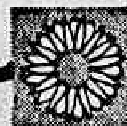
CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR (em grupos)
pelo Prof. Louis F. James
As aulas em grupos terão início no dia 15 de março. Acham-se abertas as matrículas. Aulas das 14 às 16 horas. Uma vez por semana.
Avenida Churchill, 109 Sala 703

UM EDIFÍCIO MODERNO EXIGE UMA ILUMINAÇÃO MODERNA
LUSTRES E ABAT-JOURS
VERALUZ
PREÇOS ESPECIAIS PARA CONSTRUTORES E ARQUITETOS
SIE LTDA. — Tel.: 52-6491
Atendemos pedidos especiais, mediante desenhos

MILAGRE PARA SEUS LÁBIOS!
Color-fast de MAX Factor



novo baton indelével — e único que realmente amacia os lábios e os mantém intactos!
Piper Laurie, estrêla da Universal International
Finalmente, chegou COLOR-FAST, o baton indelével de Max Factor! Êste novo baton conserva os lábios sempre recém-pintados, macios, vibrantes... e permanece! Prove hoje mesmo COLOR FAST e dê aos seus lábios a maciez de veludo, o encanto e sedução das estrêlas de Hollywood.
nas 6 lindíssimas côres da moda: ROSALINDA - ROSA FESTA - ROSALEGRE CORALINA - CYCLAMEN - CARMIN VIVO
Grande ($ 35) Médio ($ 20) Sobressalente Grande ($ 20)
Garantia - Garanto que o meu novo baton COLOR-FAST permanecerá (nos seus lábios) por mais tempo sem resseca-los. Se Você não ficar satisfeita devolva-me a parte não usada e farei o seu reembolso pelo valor total.
(a) Max Factor
2072, Rua Domingos de Morais São Paulo, SP Brasil
Prove hoje mesmo o novo baton Color-fast de MAX Factor HOLLYWOOD
favorito das estrêlas... e seu também!
NAS SEÇÕES DE BELEZA DOS MELHORES MAGAZINES, FARMÁCIAS, PERFUMARIAS E CASAS DO RAMO
DORIA ASS.



GRATIS: Você poderá aprender agora, no curso Singer à rua Uruguaiana n.º 9 como aplicar os artigos Daisy
cianinhas - cadarços - vivos franjas - cordões de bordar.
Ao comprar cianinhas, exija DAISY.

Moderno e Funcional



CONSOLO-EXTENSÍVEL Angelo
MÓVEIS ANGELO
Av. Salvador de Sá, 195



As elegantes francesas adotaram



esta peça indispensável ao seu bem-estar!



Agora, Discret chegou ao Brasil!
Discret
Suporte higiênico feminino obrigatório no guarda-roupa da mulher moderna! É cômodo e prático como uma luva bem assentada! Invisível sob qualquer vestido, extremamente macio não irritando nem machucando a epiderme mais sensível, dispensando o uso de cinta, podendo ser lavado à frio ou à quente centenas de vêzes sem alterar! DISCRET é um presente da ciência moderna à mulher de hoje! Nas casas de artigos femininos, farmácias e drogarias peça o folheto explicativo "Por que DISCRET?" No Brasil, DISCRET é apresentado sob a garantia da marca tradicional da



INDÚSTRIA TRUSSARDI S. A.
S. PAULO: R. Vitorino Carmilo, 806-834 - Cx. Postal 435 - RIO: R. Uruguaiana, 10



JEAN DESSES. — Dois lindos modelos, de Jean Desses, para recepções elegantes. À esquerda, em tafetá prêto, bordado de pérolas brancas; à direita, em tafetá ciclamen com grandes laços prêtos. — (Scoop — Especial para o "Diário de Notícias").

Dentro da vida

E COMO tudo passa, o Carnaval também passou. Não o vi senão de longe. E não senti falta, confesso.

O que disseram os jornais, o que estamparam as revistas, basta. Foi a repetição dos anos anteriores: orgia, farra, bebedeira, despudor. Consequentemente, muita gente saiu ferida e muita gente morreu, encontrando nas salas do Pronto Socorro ou no mármore frio do necrotério o fim de uma grande pagodeira sem limite de qualquer espécie.

Outros, porém, feriram-se e morreram moralmente. Êstes ninguém viu, ninguém soube. Sufocaram a vergonha numa lágrima tardia. E o mundo acabou para êles, numa quarta-feira de cinzas.

Palhaço que é? Ladrão de muié!

Poder-se-á acrescentar: — Muié o que é? Ladrão de palhaço.

E dêsse roubo mútuo o resultado aí está. Uma sociedade em decomposição.

*

— Adoro os franceses! Questão de velha amizade, nascida quando bebi na França os meus primeiros conhecimentos. Não canso de elogiá-los, de enaltecer a sua função como uma das vigas mestras da civilização. Entretanto, às vêzes, tenho bem vontade de dizer a certos franceses: — «Acho-te uma graça...».

E' o caso da jornalista France Roche, que veio ao Brasil com tudo pago para o Festival de Cinema. Comeu, bebeu, aproveitou o que pôde e... mentiu.

Aos nossos jornais disse coisas maravilhosas de nossa terra, para o seu, em Paris, meteu o pau de rijo.

Confessou que custou a «encontrar» o Brasil porque tudo aqui é de lá. Até o sapato é italiano, êsse sapato brasileiro que é o melhor do mundo.

E falou de nossas comidas típicas que fêz dodói aos seus patrícios, falou da nossa dança «selvagem» pelo Carnaval.

E' um hábito, aliás nada correto, êsse de certos jornalistas franceses nos espezinharem quando de volta a seu país. Nêles o prazer da maldade se completa com o prazer ainda maior de faltar à verdade. E foi assim que nós, que tanto gostamos de cantar «Douce France», encontramos pela frente uma França tão amarga.

Pena que não possamos fazê-la engolir pela bôca mimosa de mulher bonita, as grosserias de uma hóspede indesejável.

Kate

MEU CARNAVAL

Marília Dalva

FUI buscar bem longe do Rio o meu repouso carnavalesco, isto é, aquêle que me facultava os quatro dias dedicados a Momo.

Meti livros na gaveta, lápis e papel pelos cantos guardei tudo quanto pudesse me recordar a faina diária e corri para Cabo Frio, em busca de silêncio e de sossêgo.

Viagem ruinzinha. Poeira na estrada que Deus dava, os micróbios se atropelando para invadir as narinas, a garganta, a faringe a traquéia, o pulmão. Mas tudo passou quando, coberta de barro, embora, eu vi a praia linda de Cabo Frio, sumindo no horizonte vermelho de um sol que se deitava para cêdo levantar na manhã seguinte, preguiçoso como eu, doido como eu por um leito mole e macio onde espichar a carcassa.

Sábado de Carnaval acordei quando o dia espiava por detrás das nuvens. E, ó beleza! O mar ali estava aos meus pés, gemendo no canto de suas ondas mornas e cariciosas. O lençol de areia se estendia até onde os olhos alcançavam, muito branca, muito fôfa, convidando o corpo às doçuras de um contacto mais íntimo.

Alguém havia se antecipado à mim na contemplação daquele cenário de côres e de sons, em que Corot enxarcaria os seus pincéis e Wagner embeberia as suas harmonias, se quisessem ambos imprimir eloquência maior às obras de sua inspiração.

Kate, minha colega de jornalismo, ali estava, à beira do mar, os pés enfiados na fímbria das ondas, como quem evocava um motivo de sonho. E a seu lado, escrito na areia, essa quadrinha que com um graveto escrevera :

— Que, venha do céu a (resposta
A esta pergunta que eu (faço.
Quem fêz tanto mar, tanta (areia
E tanta, beleza no espaço?

Li o verso, olhei a autora. E rimos ambas.

— Você aqui?

— Porque não? Pelo mesmo motivo que você está aqui. Vontade de fugir do Rio e achegar-me à natureza, de fugir dos homens e achegar-me à Deus.

—Procura motivo para uma crônica?

— Não. Não se procura o que existe. Êle aí está, em tudo, em nós mesmas, extasiadas diante dêste azul do céu e dêste verde das águas, desta areia alva e fria que é o mais gostoso dos colchões de mola.

— Quem vai escrever? Eu ou você?

— Você, Marília, que meu «Dentro da Vida» tem espaço limitado.

— Está bem, Kate. Mas de você ficará a quadrinha, resumo eloquente de suas impressões.

*

— E foi assim meu Carnaval. Em Cabo Frio, num hotel de madeira construido no arraial, ouvindo os gemidos do mar e o cântico dos pássaros.

Falei com pescadores, puxei conversas com a gente da terra.

Cedinho lá estavam êles a postos, metidos nas canoas ainda no sêco, à espera do sinal do vigia armado

(Conclui na 6.ª página)

No mundo da moda

NOVA YORK — E' provàvelmente o material que primeiro foi usado para o vestuário no mundo e está agora na última moda. Refiro-me, naturalmente, ao couro, mas, evidentemente, há uma enorme diferença entre as peles em que se envolvia o homem das cavernas e os delicados e requintados trajes de couro exibidos na presente estação.

Temos visto elegantes casacos e jaquetas para esporte de camurça, desde muitos anos, mas agora o couro passou a ser usado em "toilettes" sérias, desde vestidos de noiva de camurça branca, com as linhas graciosas e suaves do cetim tradicional, até belos vestidos de pelica, muito macia, particularmente indicados para teatros e "cocktails".

Nada há de pesado ou rígido nesses vestidos de couro. Dois dos mais belos que vi tinham saias apertadas e jaquetas sôltas, bem curtas. Um era de côr de rosa claro, com uma pequena gola enfeitada de lantejoulas e pérolas, e tinha, como complemento,

(Conclui na 7.ª página)



ESPORTIVOS. — *À esquerda, um conjunto esporte: blusão sôlto, listado e enfeitado com barras do tecido das calças, de talhe moderno, com punho listado. À direita, uma outra variação do tema: calças de listas verticais e blusão sem mangas, amarrado de um dos lados.*

Nossas sugestões do dia



DOIS MODELOS CARVEN: -- À esquerda, "Trésor", realizado em gorgurão cinza muito claro, tecido junto com fios pretos. Os enfeites são de veludo preto. O chapéu sortido. À direita, "Claudine", vestido de alpaca de lã, côr cinza, com "pois" brancos, luvas em cinza e os outros adornos em branco. — (Fotos AGIP — Especial para o "Diário de Notícias")

PENSAMENTOS

Há uma coisa mais confrangedora do que ver arder um palácio — é ver arder uma choupana.

Vicor Hugo

— Nada melhor do que cair na cama e deixar que o vento do sono apague as velas do pensamento.

Ernest Buckler

— A deformidade do corpo não afeia uma bela alma, mas a formosura da alma reflete-se no corpo.

Sêneca

— Ninguém ama uma mulher porque ela tenha tal ou tal idade, porque ela seja bonita ou feia, espirituosa, ou estúpida : ama-se, porque se ama.

Balzac

Só para senhoras

As variações nas blusas e o uso de chapéu, eis algumas das novidades parisienses

Anne Martel

NAS novas coleções de vestidos para a tarde, é notável a grande variedade de blusas de todos os feitios, enquanto as saias, se bem variadas, têm muita semelhança, o que não acontece porém, no que diz respeito à parte superior dos vestidos.

Mangas curtas, mangas três quartos e mangas compridas; quimonos ou montadas bem baixo no ombro. O mesmo, também sucede no que diz respeito às golas: alguns vestidos são com golas tipo «tailleur», tipo «chemisier», gola alta com decote. Por vêzes, igualmente, a gola é desmontável, podendo ser retirada para lavar ou para ser o vestido usado sem gola. As combinações de duas côres continuam em moda.

Nos vestidos curtos, mas próprios para recepções, vêem-se bastante bordados variados: de filó, de fios de ouro e prata, por vêzes com pedras coloridas espalhadas de forma assimétrica nas blusas. Segundo o corte, estas levam grandes botões.

O segredo dos vestidos da nova estação parece ser o corte e não mais tem a simplicidade dos vestidos princesa, que ainda têm adeptos. Os novos modelos parecem dividir-se em duas categorias extremas; o vestido de corte muito simples, muito fácil, a ser usado, e por outro lado, os modêlos de cortes complicados, para não dizer extravagantes.

Mesmo os modêlos complicados são de grande linha, difíceis de trajar, pois, devemos logo prevenir às leitoras que são do gênero que não passam despercebidos e, por conseguinte, é indispensável ter um certo número de «toilettes» para variar. Mas, sem duvida, são elegantes.

Outro fato curioso é o do uso de chapéu, pois quase todos os vestidos eram apresentados com chapéus, mais ou menos sortidos aos tecidos dos vestidos ou «tailleurs», ou, então, apropriados para a hora à qual era destinado o traje em seu conjunto. Pudemos apreciar vários chapéus para a tarde, realizados com flôres e enfeites diversos. Voltaremos, ainda, a tratar dêsse grande amigo da beleza feminina e que tende cada vez mais a morrer.

Nos vestidos para grandes «soirées», ao contrário do que acontece nos vestidos para a tarde, nos vestidos para bailes são as saias muito trabalhadas, muito ricas em quantidade de fazenda, em drapeados e bordados, sendo Fath, o mais extravagante êste ano. Daremos, dentro de poucos dias, a descrição mais detalhada de nossas maiores casas e dos modelos apresentados.

CONVÉM SABER

ÊSTES pequenos segredos não são infalíveis, mas foram experimentados antes de serem submetidos à nossas leitoras.

PARA CORTINAS FRAGEIS

Quando estiver lavando cortinas frágeis, de voil, por exemplo, ou de renda, convém tomar as medidas antes de molhá-las. Depois de lavadas e escorrida a água — sem espremer —, é preciso estendê-las por cima de um lençol de cama, endireitando-as bem e prendendo-as com alfinetes a fim de que retomem a sua forma inicial assim como as suas dimensões. Passar a ferro antes que sequem. O ferro costuma pegar muito nas cortinas, e, se a leitora não tiver ainda bastante prática, convém intercalar um retalho de musselina seca e passar por cima. Em seguida, desalfinetar do lençol e dar uns últimos retoques com o ferro. Suas cortinas ficarão como novas.

MAIONESE

Você conseguirá fàcilmente uma boa maionese, sem que esta desande, se misturar algumas gotas de vinagre à gema de ovo, 2 ou 3 minutos antes de começar. Ao iniciar a maionese, derramar o azeite muito devagar. Uma vez a maionese bem encaminhada, poderá, então, acrescentar azeite, derramando-o como se fôsse um finíssimo fio dágua.

Joga o Brasil nova cartada

Diario de Noticias
esportivo
DOMINGO, 14 DE MARÇO DE 1954

No Maracanã, esta tarde, o segundo embate com os chilenos, em eliminatória para a ««Taça do Mundo» — Acolhe a torcida a seleção brasileira, depois do certame de 1950 — A fibra e o amor próprio dos andinos, fatores de equilíbrio e de cuidados especiais — Às 14 horas, a preliminar, e às 16 horas, o grande cotejo



ARTILHARIA CHILENA — Hormazabal, J. Robledo, Melendez, Munhoz e Rojas

Brasileiros e chilenos estarão em confronto novamente, na tarde de hoje, no Estádio do Maracanã. Vão cumprir mais uma etapa da eliminatória para classificação nas finais da «Taça do Mundo». Bem diferente do encontro inicial, disputado a 27 de fevereiro, em Santiago, são as condições da equipe brasileira no embate desta tarde, condições que lhes são amplamente favoráveis. Além da experiência que o conjunto ganhou, nos treinos e nos dois jogos o nosso quadro se apresenta bafejado pela confiança aos de duas vitórias difíceis em campo adversário, e, por fim, atuará em seus próprios domínios, ao calor de uma torcida saudosa do futebol e que ainda não conhece a seleção, modificada depois do Campeonato Mundial de 1950, e que pela primeira vez atuará no Brasil com o novo uniforme. Tais fatôres devem influir bastante no desempenho da equipe brasileira, mas isto não deve representar motivos de convicções otimistas. O futebol trás muitas decepções e é preciso ter-se em conta que os chilenos, conquanto conformados com a supremacia técnica dos brasileiros, irão pôr à prova mais uma vez o seu brio e a sua tenacidade, que constituiem características apreciáveis da tradição do seu futebol. Os chilenos jamais venceram os brasileiros. Mas será bom nos nembrarmos de que os nossos adversários esperam assinalar um dia a sua primeira vitória.

Apresentam-se os brasileiros com as honras de favorito, mas devemos estar certos que os andinos venderão caro a derrota. Nada de subestimar o adversário. Devem proporcionar as duas equipes, portanto, uma peleja renhida, em que o nosso quadro deverá impôr a sua melhor classe contra a fibra e o amor próprio dos chilenos. Mas aconselhamos a seleção nacional a atuar com cautela, energia, combatividade e visão da meta contrária.

BRASIL

VELUDO
GERSON
N. SANTOS
D. SANTOS
BRANDÃOZINHO
BAUER
JULINHO
HUMBERTO
BALTAZAR
DIDI
RODRIGUES



Djalma Santos, Bauer e Brandãozinho, o trio médio brasileiro

ARTILHARIA BRASILEIRA — Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues

A PRELIMINAR

Na preliminar, com início marcado para as 14 horas, medirão fôrças os juvenis do Internacional, de Petrópolis e do Botafogo. E' uma partida promissora, tanto mais que os seus participantes serão observados pelos membros do Conselho Técnico de Futebol, visando a seleção brasileira para o Campeonato Sulamericano de Juvenis, a ser disputado em Caracas.

AS SOLENIDADES

Às 15h30m, serão iniciadas as solenidades, que terão, para seu maior brilhantismo, a colaboração da banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais.

ÀS 16 HORAS O JOGO

A peleja Brasil x Chile será iniciada às 16 horas. Pelo Conselho Técnico da C.B.D. foram tomadas providências para que o horário seja rigorosamente observado.

CHILE

LIVINGSTONE
ALMEIDA
ALVARES
CARRASCO
CORTEZ
E. ROBLEDO
HORMAZABAL
J. ROBLEDO
MELENDEZ
ROJAS
MUNHOZ

Eliminatórias da Taça do Mundo

Turquia x Espanha e Japão x Coréia do Sul

ISTAMBUL E TÓQUIO, OS LOCAIS DOS JOGOS DESTA TARDE

Além do jôgo Brasil x Chile, pelas eliminatórias sul-americanas do Campeonato Mundial de Futebol, mais dos jogos serão disputados na tarde de hoje, para qualificação de mais dois paises para o Torneio Final da «Taça Jules Rimet» de 1954. Pelo grupo número seis, defrontar-se-ão em Istambul, as seleções da Turquia e da Espanha. No primeiro cotejo, os espanhóis levaram a melhor por 4 a 1, e são considerados favoritos para o encontro de hoje, acreditando-se na sua classificação.

Em Tóquio, pelo grupo número 13, o Japão receberá a visita da seleção da Coréia do Sul. No primeiro prelio, os coreanos surpreenderam os japoneses por 5 a 1, esperando-se que confirmem a vitória, classificando-se também para o turno final.

OS CLASSIFICADOS

Estão classificados para o turno final na Suiça, Uruguai, Suiça, Hungria, Bélgica, Tchecoslováquia, França, Inglaterra, Suécia Rumania, Bulgária, Irlanda do Norte Noruéga, Eire (Irlanda Livre), Luxemburgo, Portugal, Egito, Estados Unidos, Haiti, Israel e Chile, sendo que a Polônia e China comunista desisitiram do certame.

ESPETÁCULO MÁXIMO DA VELA METROPOLITANA

Trinta «stars» disputarão esta manhã a clássica «Darke de Matos»



"Gem" do Carlos Sansaldo, forte concorrente à prova desta manhã

Esta manhã, finalmente, terá lugar a disputa do maior clássico da vela carioca, ou seja, a tradicional prova "DARKE DE MATOS". A largada da prova cujo percurso cobre águas de Botafogo e da praia de Copacabana, será dada às 9h30m.

A prova é disputada por veleiros da Classe Star Internacional, que está difundida em 39 paises do globo, inclusive mesmo os que se protegem através da "Cortina de Ferro". O Iate STAR, máquina de correr regatas a vela, inclusive a das Olimpiadas, tem 7 metros de comprimento total, 11 metros de mastro e 30 metros quadrados de vela, o que o faz temido para timoneiro menos experiente, pois, com tanta superfície vélica torna-se indócil e descontrolado como um potro novo, exigindo um alto grau de habilidade e coragem para ser dominado quando os ventos refrescam. Possui uma quilha torpedo de 400 quilos, que lhe garante excepcional estabilidade. Com êle, nossos staristas conquistaram para o Brasil a hegemonia da vela de competição sulamericana, tendo vencido, em águas nacionais e estrangeiras, os campeonatos do mais alto destaque, como o Sulamericano de 1952, no Rio, e o de 1953 em Buenos Aires, além do Panamericano de 1951, em Buenos Aires.

Os espectadores, em Copacabana, poderão assistir o grande desfile de hoje, onde se apresentarão o crême da vela de regatas, ou os conjuntos de dois tripulantes, nos elegantes veleiros cujo distintivo é uma estrêla vermelha.

Os conjuntos inscritos e que tomarão parte no evento são:

"MALABAR" (3228), Estrêla Azul do Continente, campeão sulamericano, com o casal Jorge e Genot Pontual; "BU III" (3080), com O. Dias e T. de Paula, vencedor da prova em 1953; "ALUADO" (2808), com C. P. Melo, comodoro do Iate Clube do Rio de Janeiro, e P. Sampaio; "TORO' II", com C. Simões (capitão de flotilha), e M. Simões; "D. QUIXOTE" (2600), de A. Tôrres (capitão de flotilha), e J. Lourenço; "TUPI" (2613), com Jorge Geyer (capitão de flotilha), vencedor da última Regata Buenos Aires-Rio, e M. Braisted; "YELLOW" (2226), com H. Godofredo e J. Siemsen; "CHUVISCO" (2215), com C. F. Castro e A. Araújo; "KITA II" (2612), com H. Veiga e H. Hall; "CARRAPICHO" (2331), com E. Treves e C. Nascimento; "SIRIBU" (2233), com A. Cunha e L. Oro; "CLEMENTINE" (2228), com H. Adler e L. F. Haas; "TEIMOSO", com A. Santos e I. Edelman; "TIGUENTA" (2230) (Bi-Chullpa Dourada), com J. Strada e M. Frias; "AYRITO" (2871), com A. Costa Jr. e J. Carneiro; "XUXU" (2209), com F. Segreto e L. Calazans; "PILANTRA" (3208), com G. Lotar e R. Muller; "RIG II" (1420), com M. Neiva e V. Demaison; "TORO' I" (2339), com A. E. Simões e R. Simões; "BINGO" (2335), com E. P. Lopes e P. Kuernetz; "JOCA" (3159), com C. e J. Betencourt; "IRIS", com o casal Crespion; "GEM", com o casal Sansoldo; "BRUXA" (2214), com R. Servais e P. Henry; "NIRVANA" (2292), com H. Heineff e A. Ravazzano; "MISTRAL" (2296), com P. Simons e P. Sievry; "BIKINI" (2560), com os irmãos Bueno; "KITA" (2293), com P. Muler e R. M. Lima; "MAROLA", com W. Ritterhaussen e I. Told; "BAMBU" (2332), com L. Aires e A. Quintela.

Como vemos, ao todo 30 conjuntos.

Estreiam os aspirantes do Vasco, em Belém do Pará

Dirigida pelo veterano zagueiro Augusto da Costa, a equipe de aspirantes do Vasco dará início à sua longa temporada pelo norte do Brasil, fazendo sua estréia em Belém do Pará, onde dará combate ao forte conjunto do Tuna Luso Comercial. A primeira apresentação dos vascainos, esta tarde, vem sendo aguardada com desusado interêsse. O quadro do Vasco deverá formar com Carlos Alberto, Elias e Ismael; Aldemar, Adésio e Coronel; Pedro Bala, Vadinho, Iêdo, Naninho e Hélio.

Chegou tarde a reação do Botafogo!

Perdendo por 3-0, o alvi-negro «virou» bem, mas acabou surpreendido por um gôl de última hora — 4-2, o resultado do prélio efetuado no Pacaembu, ontem à tarde

Não foi feliz o Botafogo em seu compromisso amistoso efetuado ontem, à tarde, no Estádio do Pacaembu. O alvi-negro, mesmo atuando com fibra, demonstrando espirito de luta — perdia por 3-0, chegou a 3-2 — foi derrotado por 4-2 diante do Palmeiras. Ambos, tanto os alvi-negros como os bandeirantes, atuaram sem os seus «scratchmen». O Palmeiras sem Humberto e Rodrigues, e, o Botafogo, sem Gérson e Santos, proporcionaram bom espetáculo futebolistico à platéia bandeirante.

EQUILÍBRIO NO 1º TEMPO

Nos primeiros 45 minutos o cotejo decorreu equilibrado. O Palmeiras, logo no primeiro minuto, abriu a contagem num lance no qual falhou tôda a defesa do alvi-negro carioca, mas encontrou pela frente um Botafogo disposto, mas pouco feliz nas conclusões. Os botafoguenses perderam boas situações, mais por afobação de seus atacantes do que mesmo por falta de sorte. Dino, de uma vez, e Vinicius, de outra, perderam oportunidades impares. O Palmeiras, de um modo geral, estêve mais certo, mas não dominou porque o Botafogo sepre lutou pelo empate, e respondeu a cada ataque alvi-verde. A primeira fase dêste encontro terminou com a contagem de 1-0 para o Palmeiras.

REAGIU O BOTAFOGO, MAS, O PALMEIRAS VENCEU

No periodo final, o Botafogo veio mais inspirado tentando, por todos os meios e modos, o empate. Iniciou a fase pressionando, realizando cargas perigosas. No entanto, vez por outra descia o Palmeiras.

O ataque do Botafogo passou a jogar mal, não se entendendo bem, e as oportunidades, já nesta fase, escassearam... Quando os atacantes alvi-negros se aproximavam da área palmeirense perdiam a bola para a zaga contrária, principalmente para Rubens que jogou muito bem. Depois do tento de Jair cresceu o Palmeiras e o Botafogo tentou perfurar o bloqueio alvi-verde, sem sorte, porém. O terceiro tento veio quando maior era a pressão dos alvi-verdes. Mas, o Botafogo reagiu e marcou o seu primeiro tento por intermédio de Dino. Com 3-1 no «placard» e faltando 13 minutos o Palmeiras sentiu-se garantido. Mas veio a penalidade máxima contra o alvi-verde e o Botafogo, conseguindo o seu segundo gôl, lutou pelo empate

(Conclui na 6.ª página)

«Esta tarde, no Maracanã»

Comentário de José BRIGIDO. Leia na 2.ª página dêste Suplemento.

Vencedores da 2ª e 4ª provas, do Campeonato Infanto - Juvenil de Natação

CAMPEÃO O FLUMINENSE

Mercê de grande atuação, os pequenos nadadores tricolores arrebataram ao Bangu a hegemonia da natação infanto-juvenil

O Campeonato Carioca Infanto-Juvenil de Natação de 1954 foi, sem dúvida, um dos mais sensacionais dêstes últimos tempos. Pena é que a Federação Metropolitana tenha escolhido a piscina do Grajaú para seu local, pois a mesma ainda não comporta instalações para um certame de tal envergadura.

A grande atração do certame era o duelo entre as equipes do Bangu e do Fluminense, a primeira tentando o tri-campeonato, e a segunda lutando para recuperar a hegemonia perdida em 52.

Mercê de uma notável atuação, os pequenos nadadores do grêmio das Laranjeiras triunfaram sôbre seus valorosos adversários, feito êsse justamente comemorado com entusiásticas manifestações, tendo como alvo principal o dedicado e competente técnico Gilberto Baiana.

Marcou o Fluminense 171 pontos, contra 157, do Bangu; 73, do Icaraí; 52, do Botafogo; 16, do Santa Teresa; 9, do Tijuca; 8, do Guanabara, e 1, do Grajaú.

O resultado das provas foram êstes:

1ª PROVA — 50 METROS — Infantis, nado de peito — 1º Luis Parreiras (Icaraí), em 43,s8; 2º Sebastião Silva (Bangu), em 44,s6, e 3º Hélio Soares (Bangu), em 45,s9.

2ª PROVA — 100 METROS — Juvenis júniors, nado livre — 1º Edmundo Luna Freire (Bangu), em 1,m17; 3º LaszloPavetits (Fluminense), em 1,m17,s2, e 3º Alvaro Pires (Fluminense), em 1,m17,s3.

3ª PROVA — 100 METROS — Juvenis seniors, nado de costas — 1º Afrânio Oliveira (Fluminense), em 1,m 19,s3; 2º Moisés Caboudy (Botafogo) em 1,m19,s6, e 3º André Boutigue (Fluminense), em 1,m21,s4.

4ª PROVA — 50 METROS — Meninas infantis, nado livre — 1º Fortune Caboudy (Botafogo), em 39,s0; 2º Zoeni Pereira (Bangu), em 42,s0, e 3º Maria Lúcia Berniz (Bangu), em 46,s4.

5ª PROVA — 100 METROS — Meninas juvenis, nado de costas — 1º Herminia Ferreira (Fluminense), em 1,m20,s6; 2º Maria Lúcia Leite (Fluminense), em 1,m32,s4, e 3º Maria Mora (Santa Teresa), em 1,m33,s7.

6ª PROVA — 50 METROS — Infantis, nado de costas — 1º Luis Parreiras (Icaraí), em 43,s9; 2º András Pavetits (Fluminense), em 45,s0, e 3º Bráulio Passos (Bangu), em 45,s3.

7ª PROVA — 100 METROS — Juvenis júniors, nado livre — 1º Afonso César Nunes (Icaraí), em 1,m35,s7; 2º Ivo Rangel (Bangu), em 1,m35,s4, e 3º Ivan Aquino Correia (Fluminense), em 1,m37,s1.

8ª PROVA — 100 METROS — Juvenis seniors, nado livre — 1º Valdemar Leite Filho (Fluminense), em 1,m 08; 2º Dalton Poppe (Botafogo), em 1,m08,s1, e 3º Dion Távora (Fluminense), em 1,m09,s2.

9ª PROVA — 50 METROS — Meninas infantis, nado de peito — 1º Zoeni Pereira (Bangu), em 48,s0; 2º Noemi Martins (Icaraí), em 50,s8, e 3º Anne Herbout (Fluminense), em 52,s1.

10ª PROVA — 100 METROS — Meninas juvenis, nado livre — 1º Marelá Guterrez (Fluminense), em 1,m 20,s6; 2º Maria Mora (Santa Teresa), em 1,m22,s4, e 3º Emilia Clara Peteira (Fluminense), em 1,m23,s8.

11ª PROVA — 50 METROS — Infantis, nado livre — 1º Sebastião Silva (Bangu), em 36,s2; 2º András Pavetits (Fluminense), em 38,s9, e 3º Gil de Sousa (Bangu), em 39,s4.

12ª PROVA — 100 METROS — Juvenis júniors, nado de costas — 1º Edmundo de Luna Freire (Bangu), em 1,m25; 2º Laszlo Pavetits (Fluminense), em 1,m25,s9, e 3º Afonso César Nunes (Icaraí), em 1,m26,s7.

13ª PROVA — 100 METROS — Juvenis seniors, nado de peito — 1º Valdemar Araújo Filho (Fluminense), em 1,m19; 2º Adelino Mota (Bangu), em 1,m19,s2, e 3º Francisco Gabriel (Tijuca), em 1,m19,s2.

14ª PROVA — 50 METROS — Meninas infantis, nado de costas — 1º Fortune Caboudy (Botafogo), em 44.7; 2º Maria Brand (Guanabara), em 45.7, e 3º Anne Herbout (Fluminense), em 50,s4.

15ª PROVA — 100 METROS — Meninas juvenis, nado de peito — 1º Vilma Rocha (Bangu), em 1,m37,s5; 2º Norma Loureiro (Icaraí), em 1,m 40,s5, e 3º Gelci Silva (Bangu), em 1,m43,s3.

Esta tarde, no Maracanã

José Brígido

Teremos, novamente, hoje, no Maracanã, a garbosa equipe de futebol do Chile, sempre brava e aguerrida, que decidirá em definitivo sua sorte no torneio eliminatório da zona sulamericana para a «Taça do Mundo». Para muita gente, êsse obstáculo será superado pela seleção do Brasil, porque os chilenos são possuidores de um sistema tático relativamente frágil. Não devemos ir assim, com muita sêde ao pote, mormente no Rio, onde a falta d'água é programa de rotina... Temos de atuar com energia, atacando muito, chutando à meta sem malbaratar oportunidades. Até agora, embora vencedor, o selecionado do Brasil deu prova de possuir uma defesa melhor armada que o ataque. Não há dúvida que, para o sistema adotado pelo treinador Zezé Moreira — «marcação por zona», mais defensiva do que ofensiva — tudo está como consta do «cardápio». Contra o Chile e o Paraguai, as coisas poderão ir ao gôsto do «gourmet», consoante as previsões do «maitre d'hotel». Entretanto, na Europa, nem todos jogam consoante a mania inglêsa do «safety first». Lá estão os húngaros, por exemplo. Devemos jogar com qualquer dos nossos adversários, pensando nos húngaros. Será a melhor política.

* * *

Atacar, atacar o mais possível, chutando amiudadamente à meta contrária, dando trabalho ao guardião adversário, correndo e não deixando que qualquer oponente fique tranquilamente com a bola, perseguindo-o para que não tenha tempo de pensar muito sôbre o que tenha a fazer, eis o rumo que deveríamos seguir. Infelizmente, vamos esquecendo do chamado «jôgo de primeira», sempre eficaz e desnorteante, porque poupa tempo e impede que o adversário calcule para onde se dirigirá tal ou qual jogador contrário. Admitindo-se que passemos pelos dois jogos eliminatórios que nos restam, temos de pensar nas arbitragens européias. Pensar, refletir bem e decidir o que deva ser feito, porque «chôro» tardio de nada adianta, embora possa consolar um pouco as mágoas e diminuir um tanto os pruridos de um patriotismo espicaçado. O problema da «obstrução» está na moda. Deve ser estudado, porque ainda há tempo de se fazer alguma coisa para que fique bem compreendido por nossos jogadores. Ninguém ignora que os árbitros da Europa são, via de regra, severíssimos com os sulamericanos que atuam no Velho Mundo. Portanto, há necessidade de evitar as «bicicletas», para que não possamos ter o dissabor de alguma vantagem anulada por êsse motivo. Se, em nosso continente, os árbitros europeus se mostram condescendentes com as equipes sulamericanas, o mesmo não sucede na Europa. Do mesmo modo, no que concerne aos «fouls», como o que Brandãozinho fêz no jôgo com o Paraguai, segundo o relato da Continental, na Europa, poderia o jogador referido ter sido expulso. Há por lá muitos «massacradores», que metem os pés como os «especialistas» que vicejam por cá. Quando as faltas são dos europeus, há uma natural benevolência no apreciá-las; quando cometidas por sulamericanos, também uma natural severidade estimula o ardor punitivo dos árbitros... Os fatos o atestam sobejamente. Por conseqüência, devemos ir, desde agora, pensando nessas coisinhas banais e sem importância, mas que, às vêzes, podem levar ao naufrágio as mais fundadas esperanças.

* * *

Jôgo bonito, jôgo para arquibancada, lero-lero, tico-tico no fubá, balle, etc., nada disso interessa. O que vale é o gôl. Todos os objetivos da ofensiva brasileira devem resumir-se num só: atacar eficientemente, tenazmente, a meta adversária, despreocupando-se com o que possa ocorrer na retaguarda, pois para isso a equipe possui uma defesa organizada, que sabe como cumprir sua missão. Desfalcar o ataque para reforçar a defesa, quando ainda há necessidade de obter gôls, é um recurso que peca pela falta de inteligência, uma tática-suicida. O jogador deve estar sempre em movimento, baseando-se o trabalho da ofensiva numa compreensão bem clara do trabalho a realizar entre o jogador que conduz a bola e aquêles que avançam para se colocar na posição correta de a receber para tentar a conquista de tentos. A movimentação constante dos jogadores dianteiros, sua deslocação freqüente, intranqüiliza os defensores contrários. Trabalhando à base de passes curtos, ou longos, conforme as circunstâncias, os jogadores poderão, com mais facilidade, criar problemas para a defesa adversária. O que estiver de posse da bola terá de entregá-la ao companheiro que lhe parecer melhor colocado. Por isto, mal um recebe a bola, todos os demais devem correr, procurando colocar-se o melhor possível, evitando que a defesa adversária os coloque em impedimento. Desde que os passes sejam feitos com precisão e rapidez, intensa tarefa será imposta à defesa atacada e geralmente dessa luta surgem oportunidades para felizes tentativas à meta perseguida. Movimento, rapidez e passes de primeira — é o que devemos fazer e é possível conseguí-lo, quando a equipe brasileira estiver perfeitamente entrosada.

* * *

Hoje, no Maracanã, os chilenos irão fazer muita fôrça. Nossa equipe é melhor, mas nada de «máscara», nada de brincadeiras, mesmo que avancemos no «placard». Um quadro sòmente dá real impressão de poderio quando obtém os gôls que pode alargar a distância entre a sua contagem e a do antagonista. A «marcação por zona» é «sadista», faz sofrer, tortura o torcedor, porque apenas se pode confiar na vitória depois que o jôgo é encerrado, mesmo quando o adversário poderia ser batido por vantagem maior. Sempre fomos formalmente contrários aos recursos defensivos sistemáticos. Atacar, atacar sempre é a política melhor e a Europa, intoxicada de «defensismo», está começando a libertar-se dessa fantasia nociva. Nós aqui necessitamos fazer o mesmo, porque temos cabeça, cérebro, capacidade para discernir e não devemos continuar sendo meros copistas do que se faz em outras terras.

* * *

«Futebol é gôl». O lançamento de jogadores para a frente sempre cria preocupações para o adversário. O «WM», tão festejado, tem suas virtudes, sem dúvida, mas desmerece a tradição do futebol, porque lhe roubou muito da beleza que tinha. Os europeus estão reagindo contra isso e a espetacular vitória dos húngaros sôbre a seleção inglêsa, dentro da própria Inglaterra, é prova insofismável do que afirmamos. Não nos venham citar o exemplo do Arsenal, que «esmagou» a Portuguêsa de Desportos, de São Paulo, recentemente, por goleada espantosa. Além de desfalcada de alguns elementos indispensáveis, a Portuguêsa, todos o sabem, não figura entre os melhores quadros brasileiros. Enfrentou o Arsenal em condições excepcionalíssimas: enfraquecida, sem coesão, em plano inverno, etc. Como o Arsenal é o bastião do «WM» no mundo, o «primus inter pares» do «defensismo», essa vitória pode ser apontada como um exemplo da excelência do sistema. Em condições normais, os «gunners» não venceriam por tão dilatada diferença e estariam mais sujeitos a perder de uma equipe de primeira linha, do futebol brasileiro, do que a triunfar. As sovas que levou nas visitas que fêz ao Brasil, mostraram que o Arsenal perdeu já aquêle aspecto quase miraculoso com que se apresentara a primeira vez em campos nacionais. Encontrando um adversário que empregava um «WM» bisonho, sem ter jogadores que suprissem eficientemente a ausência dos titulares que foram requisitados para a seleção nacional, fácil lhe foi fazer aquêle brilhareco. Seja como fôr, no jôgo de hoje, os nossos jogadores deverão despreocupar-se do rigorismo tático e lançar-se à frente, chutando muito, e corretamente, à meta, onde Livingstone estará de guarda para não deixar passar nada.

* * *

Brasileiros! Boa sorte, esta tarde! Lutem com alma e tenacidade! Suem a camisa, corram muito, não dêem tréguas aos adversários! Boa Sorte!

São Paulo x Estado do Rio em prélio decisivo

Em São Paulo, esta manhã, o desfecho do Torneio «João Lira Filho»

O Torneio «João Lira Filho» que conta sòmente com a participação de Paraná, São Paulo e Estado do Rio, será encerrado esta manhã, em São Paulo, com o cotejo decisivo entre as representações paulista e fluminense. O Estado do Rio, eliminou o Paraná, vencendo na prorrogação por 2 a 1, depois de um empate no tempo regulamentar de 2 a 2, em cotejo efetuado em Curitiba. O vencedor do jôgo de hoje, entre paulistas e fluminenses, será o campeão do I Torneio «João Lira Filho». O sr. Vicente Feola, designado pela CBD para observar os jogadores juvenis para a formação da seleção brasileira ao Sul-Americano de Caracas, estará presente ao encontro, devendo avistar-se ainda hoje com o sr. Castelo Branco e talvez participar da reunião de amanhã do Conselho Técnico de Futebol da CBD, quando serão convocados os jogadores mirins.

A VITÓRIA DOS FLUMINENSES

CURITIBA, 12 (Asapress) — Jogando ontem à noite, no Estádio Dorival de Brito, a equipe da seleção juvenil do Estado do Rio, derrotou a seleção paranaense de juvenis, pela contagem de 2 a 1. Após os 90 minutos de partida, o marcador acusava o empate de 1 tento para cada lado. Como manda o regulamento, os dois quadros mudaram de campo, reiniciando a partida imediatamente, e neste primeiro período da prorrogação, o Estado do Rio desempatou a peleja, vencendo assim o jôgo pela contagem de 2-1

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

DR. DANIEL BOECHAT
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA CIRURGIA
CONSULTÓRIO — RUA DIAS DA CRUZ, 10 — TEL. 49-4570
HORARIO — 2ªs., 4ªs. e 6ªs-feiras das 15 às 17 horas
CONSULTAS a partir das 19 hs. previamente marcadas. Aos sábados atende na Maternidade Clara Basbaum, Rua da Passagem, 00 - Tel.: 26-6005
RESIDENCIA — RUA JACINTO, 15 — TEL.: 49-0252

CENSURÁVEL PROCEDIMENTO

Graves acusações sôbre a conduta de componentes do quadro rubro-negro, que estêve em Vitória — Espera-se a punição dos culpados

VITORIA, 12 (Asapress) — A imprensa matutina local, em sua edição de ontem, tece severas críticas sôbre o comportamento de alguns jogadores do Clube de Regatas do Flamengo, do Rio de Janeiro, em virtude dos atos anti-sociais praticados no alojamento em que ficaram hospedados. Os jogadores do campeão carioca de 1953 ficaram alojados no Clube de Regatas Saldanha da Gama, em confortáveis dependências, destinadas à concentração dos remadores do referido clube capixaba. Conforme relata a imprensa, alguns jogadores praticaram uma série de atos vergonhosos, como sejam de defecar no salão, nas pias, nos lençóis, além de roubarem fronhas e toalhas, bem como escrever nas paredes do alojamento pornografias ofensivas aos capixabas.

Não satisfeitos com tais atos de vandalismo, içaram no mastro em que o clube asteia seu pavilhão e pavilhão nacional, um lençol completamente sujo.

O gesto dos jogadores do Flamengo repercutiu dolorosamente no seio da sociedade local e, particularmente, no seio de sua grande torcida capixaba, que se mostra envergonhada com tal molecagem.

Um jornal em sua manchete declara: «O clube é o mais querido, mas alguns de seus jogadores não passam de uns moleques».

Fato como êsse jamais se verificou nesta capital, e merece uma reparação dos dirigentes da embaixada do Flamengo, punindo os jogadores responsáveis pelos lamentáveis fatos.

Penúltimo jôgo do Vasco no México

Contra o Leon, esta tarde — Despedida quarta-feira, em Guadalajara

Fará na tarde de hoje, sua penúltima apresentação em gramados mexicanos, a equipe do Vasco da Gama. Desta feita, o quadro dirigido por Flávio Costa dará combate ao conjunto do Leon, numa peleja que está sendo aguardada sob viva expectativa pelo público azteca. A mesma equipe que derrotou o América por 5 a 4, será mantida para o compromisso desta tarde, formando com Ernani; Belini e Fantoni; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ademir, Alvinho e Dejair.

PRÓXIMOS COMPROMISSOS

O último cotejo em México City está previsto para a noite de quarta-feira, na cidade de Guadalajara. Na quinta-feira, os vascaínos rumarão para Lima, Peru, via-Miami, onde deverão estrear possivelmente na tarde de domingo, dia 21, realizando em gramados peruanos de 3 a 4 jogos. Depois, o Vasco deverá efetuar dois prélios em Santiago do Chile e talvez um em Buenos Aires, contra o River Plate.

Eis Ademir, Friaça e Maneca, que estarão em ação, contra o quadro do Leon, no penúltimo jogo do Vasco no México

Yankee Tênis Clube

Foi convocada para 25 do corrente, às 20 horas, em primeira convocação, e às 21 horas, a segunda e última, a assembléia geral do Yankee T.C., para tratar da seguinte ordem do dia: Eleições para presidente e vice-presidente da Assembléia Geral, e Conselho Deliberativo, composto de 14 membros efetivos e 5 suplentes.

Eu quero é rebolar
Sim, é possível, mas só com uma calça americana a Cr$ 65,00 e blusões desde Cr$ 55,00, cuécas a Cr$ 140,00 a duzia. Só no Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — sala 9 FUNDOS

PAGAMENTO PETROBRÁS
E de sua licença paga no mesmo dia, Cr$ 200,00, procure o Despachante Municipal Manuel Barbosa, rua México, 164, sobreloja, tel.: 22-6861, de 9 às 12 ou das 17 às 18h30m (das 13 às 17 horas deixar recado).

CONSÊRTOS DE RÁDIOS
A domicílio, sem orçamento
Pague menos, pagando apenas o tempo gasto no consêrto e o material empregado.
Serviço honesto e garantido por uma grande organização Nacional.
ELECTRA RADIOS LTDA. — Ouvidor 164, 3º — Fone: 43-6889.

LINHOS - ENXOVAIS
Linho puro, fio belga, largura 2,20 .... Cr$ 175,00
Linho puro, legitimo belga, largura 2,20, desde ..... Cr$ 220,00
Cambraias linho irlandesa, largura 0,90, desde ...... Cr$ 95,00
Grande stock de linhos brancos e côres, para cama e mesa, de tôdas as larguras, toalhas chá, jantar, rosto, etc.
PARTIDAS COMPLETAS EM LINHO BELGA OU NACIONAL
Facilitamos o pagamento. Lothar, Herman & Cia. Ltda.
Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207-208 — Tel.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil.

J. I. TORRES CARRILHO
ADVOGADO
Av. Almirante Barros, 90
Sala 616
Tel. 42-7224 das 14 às 18 hs.

ESTA NÃO
Cuidado com os imitadores. O endereço certo é a base de seu negócio. Blusões, calças, cuécas, camisas, meias e calças de Nylon para senhora. Tudo a preço de fábrica. Só no Gaullier. O resto é conversa fiada. Rua da Alfândega, 333 — sala 9 — FUNDOS.

PRECISA GANHAR DINHEIRO?
Aproveite a campanha de novos revendedores, e vá ao GAULLIER comprar por Cr$ 55,00, blusões com embalagem de luxo, tropical a Cr$ 200,00 o corte, gravatas a Cr$ 85,00 a dúzia, e mais um milhão de artigos para revendedores — RUA DA ALFANDEGA, 333 — 1.º andar — Sala 9 — fundos

BONS TERRENOS
LOTES de 12x30, sem entrada e sem juros, preços a partir de 12 mil cruzeiros, em prestações de 150 cruzeiros mensais, planos com água, luz, muita condução e comércio, podendo morar imediatamente e trabalhar no Rio, distante vinte minutos das barcas de Niterói. Tratar diàriamente com o sr. J. Siqueira, à av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar (Antiga rua Larga). Tel.: 23-3840

Fino Contraste
Proporcionam os receptores de Televisão apresentados por CASSIO MUNIZ S. A.



RCA VICTOR
ADMIRAL
PHILCO
SEMP
Marcas famosas que apresentam novas e revolucionárias inovações técnicas.

Venha constatar pessoalmente as maravilhas que a técnica eletrônica lhe reserva nestes maravilhosos aparelhos.

Venha escolher e levar o aparêlho de sua predileção, e pague em suaves prestações mensais de Cr$ 2.406,00



CASSIO MUNIZ S.A.
Importação e Comércio
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. de Evaristo da Veiga
RIO DE JANEIRO

COM UM Liquidificador O VERÃO É SOPA..
E NA GELANDIA
VOCÊ PODE ADQUIRIR UM LIQUIDIFICADOR Walita COM APENAS Cr$ 45,00 de entrada, e em 12 prestações
Esta é a sua oportunidade!
Venha aproveitá-la, hoje mesmo!
Mais vitaminas, maior resistência orgânica. E um liquidificador Walita, em dois minutos, prepara tôdas as vitaminas que V. precisa.
Venha buscar o seu!
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

NELZA FAVORITA DO "CLÁSSICO COSTA FERRAZ"

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

Mais uma corrida teremos hoje no Hipódromo da Gávea, em prosseguimento da temporada do corrente ano.

•

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o prêmio clássico «Costa Ferraz», na distância de 1.000 metros, onde aparecem NELZA, JOIEUSE, PIRACEMA e RISOLETA como competidoras temíveis.

•

Uma eliminatória para os representantes da geração dêste ano desafia a argúcia dos entendidos, enquanto outras provas poderão agradar aos apostadores.

•

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos pareilheiros alistados no

—o—

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — Às 14h10m. — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

•

— ÉGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

•

PALLAS, 55 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 55 quilos, derrotou Revelia, Alhandra, Jonin, Diabrura, Serra Branca e Rumia. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

JENNIFER, 55 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi terceiro para Grandiflora e Piracema, derrotando Rubrica, Gargalhada, La Rita e Guamará. — Conserva a forma anterior. — Deverá figurar com êxito.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

PEREQUETÊ, 55 quilos. — No dia 6 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, escoltou Kaxuxa, derrotando Jennifer e Jucirema. — Volta em boas condições. — Seria candidata ao triunfo.
Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Nélson Pires.

RUBRICA, 55 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi quarto para Grandiflora, Piracema e Jennifer, derrotando Gargalhada, La Rita e Guamará. — Bem preparada para est prova. — Inimiga respeitável.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

RESOLUTA, 55 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 55 quilos, derrotou Sornette, Caçununga, Igaratá, Ruanda, Talloire, Revelia e Maritaca. — E' bom o seu estado. — Vai correr bem.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

—o—

2º PAREO — Às 14h35m. — 800 metros — Cr$ 60.000,00.

•

— POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

ADVANTAGE, 52 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 52 quilos, escoltou Penosa, derrotando Higuero, Saguim, Bambinal, Hariall, Degrau, Mineibo, Gajeiro, Al Kadina e Orozco. — Poderá ganhar desta vez. — Vale arriscar.
Prop. — Luis G. A. Valente.
Trat. — Luis Tripodi.

GAMA, 52 quilos. — No dia 6 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, escoltou Kzarina, derrotando Quick One, Seta e Esquadra. — Também poderá sair vitoriosa. — Está tinindo.
Prop. — Moisés Lupion.
Trat. — Luis Tripodi.

SALAMANA, 52 quilos. — Estreante. — Filha de Umbalia, cujo estado é de apuro. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Vargem Alegre.
Trat. — Levi Ferreira.

OROZCO, 54 quilos. — Não correrá.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

KING PRIAM, 54 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 54 quilos, foi décimo-primeiro para Cadi, Aiglon, Quatiassú, High Red, El Valiente, Crisbam, Ormandie, Dorondongos, Castelhano e Sol, derrotando Sagú. — Nada demonstrou na estréia. — Possível melhorar.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

CASTELHANO, 54 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi nono para Cadi, Aiglon, Quatiassú, High Red, El Valiente, Crisbam, Ormandie e Dorondongos, derrotando Sol, King Priam e Sagú. — Mantém o estado. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Florentino.
Trat. — Gonçalino Feijó.

SETA, 52 quilos. — No dia 6 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 54 quilos, foi quarto para Kzarina, Gama e Quick One, derrotando Esquadra. — Sofreu contratempos na estréia. — Venderá caro a derrota agora.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

SICA, 52 quilos. — Estreante. — Filha de King Salmon bem movida. — Reforçará a «poule» da companheira.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

EL VALIENTE, 54 quilos. — Não correrá.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Claudemiro Pereira.

CRISBAM, 54 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 800 metros, sob a direção de José Martins, com 54 quilos, foi sexto para Cadi, Aiglon, Quatiassú, High Red e El Valiente, derrotando Ormandie, Dorondongos, Castelhano, Sol, King Priam e Sagú. — Nada demonstrou na estréia. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Eva.
Trat. — Claudemiro Pereira.

MANDENITO, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Mandello em regulares condições. — Não acreditamos.
Prop. — Osvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

3º PAREO — Às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

PROMETHEU, 55 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 55 quilos, escoltou Palermo, derrotando Sileno, Chiquito, Cleofas, Go-Drake e Rajão. — Vem de escoltar vários ganhadores. — E' a fôrça.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

NIGRO, 55 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de D. Azeredo, com 55 quilos, foi sexto para Sarawak, Sileno, Cleofas, Tripoli e Japomar, derrotando Bolichero e Lobo Amarelo. — Não acreditamos no seu êxito agora.
Prop. — José Buarque de Macedo.
Trat. — Valdemar Atanesi.

SILENO, 55 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi terceiro para Palermo e Prometheu, derrotando Cleofas, Go-Drake e Rajão. — E' de apuro o seu estado. — Competidor respeitável.
Prop. — Stud Vargem Alegre.
Trat. — Levi Ferreira.

EL MIURA, 55 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, foi terceiro para Pinga Fogo e Chiquito, derrotando Simão e Rebelde. — Em boas condições. — Deverá correr muito.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

FLASH, 55 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi quinto para Jaó, Prometheu, Sarawak e Simão, derrotando Rigoni, Guaraci e Solilóquio. — Mantém o estado. — Como azar não é impossível.
Prop. — Bianca A. N. Zanell.
Trat. — Alcides Morales.

IKE, 55 quilos. — No dia 13 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 53 quilos, foi oitavo para Nogaro, Prometheu, Sarawak, Palermo, Simão, Jacamin e Pafúncio, derrotando Chiquito e Moxotó. — Nada fêz até agora. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Fluminense.
Trat. — Jorge W. Viana.

CABO VERDE, 55 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 55 quilos, foi quarto para Margisterus, Balcuri e Decidido, derrotando Gorro, Whoopee e Famoso. — Pouco modificou o seu estado. — Não acreditamos.
Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

BOLICHERO, 55 quilos. — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi sétimo para Sarawak, Sileno, Cleofas, Tripoli, Japomar e Nigro, derrotando Lobo Amarelo. — Sem credenciais. — Achamos difícil.
Prop. — Nilo Gomes de Lemos.
Trat. — F. P. Schneider.

CHIQUITO, 55 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 53 quilos, escoltou Pinga Fogo, derrotando El Miura, Simão e Rebelde. — Vem melhorando. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud Vinte de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

SIMÃO, 55 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de V. Latuca, com 55 quilos, foi quarto para Pinga Fogo, Chiquito e El Miura, derrotando Rebelde. — Refôrço para o companheiro, apenas.
Prop. — Stud Vinte de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

—o—

4º PAREO — Às 15h30m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

•

— ÉGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

•

ROSADA, 55 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, escoltou Fighter, derrotando Caçununga, Pavana, Maritaca, Jonin e Diabrura. — Vem de escoltar duas ganhadoras. — E' a favorita.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

IGARATÁ, 55 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi quarto para Resoluta, Sornette e Caçununga, derrotando Ruanda, Talloire, Revelia e Maritaca. — Nada tem feito. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Paisandú.
Trat. — F. P. Schneider.

RUANDA, 55 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 55 quilos, foi quinto para Resoluta, Sornette e Caçununga, derrotando Talloire, Revelia e Maritaca. — Bem preparada. — Serve para a dupla.
Prop. — Stud Novo Horizonte.
Trat. — Alcides Morales.

KALULA, 55 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 53 quilos, derrotou Gamiani, Morena Flor, Hollands, Sunmaid e Jarunda. — Continua bem. — Não é impossível repetir.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

CAÇUNUNGA, 55 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 53 quilos, foi terceiro para Resoluta e Sornette, derrotando Igaratá, Ruanda, Talloire, Revelia e Maritaca. — Seu estado é de apuro. — Deverá chegar entre as primeiras.
Prop. — Vitor Guilhem.
Trat. — Geraldo Morgado.

PAVANA, 55 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 55 quilos, foi quarto para Fighter, Rosada e Caçununga, derrotando Maritaca, Jonin e Diabrura. — Bem preparada. — Vai correr muito agora. — Ótimo azar.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

EMMELINE, 55 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, derrotou Ride, Garantia, Riuta, Pawlova, Camila, Conchas e Cavatina. — Bem exercitada. — Possível como azar.
Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.

ROCEGA, 55 quilos. — No dia 14 de novembro de 1953, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi sétimo para Pinta Linda, Graná, Rubrica, Rosada, La Rita e Fast, derrotando Miss Platina. — Volta bem preparada. — Serve como azar.
Prop. — Stud Vargem Alegre.
Trat. — Levi Ferreira.

SORNETTE, 55 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 55 quilos, escoltou Resoluta, derrotando Caçununga, Igaratá, Ruanda, Talloire, Revelia e Maritaca. — Anda bem. — Possível figurar com êxito.
Prop. — Valdemar Costa.
Trat. — O proprietário.

TALLOIRE, 55 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 53 quilos, foi sexto para Resoluta, Sornette, Caçununga, Igaratá e Ruanda, derrotando Revelia e Maritaca. — Conserva a forma. — Bom refôrço para Sornette.
Prop. — José Bastos Padilha.
Trat. — Valdemar Costa.

—o—

5º PAREO — Às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

•

REGALO, 55 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 55 quilos, escoltou Japomar, derrotando Palermo, Cacaú, Chimarrão, Eager e Gomo. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

MARGISTERUS, 55 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 53 quilos, derrotou Balcuri, Decidido, Cabo Verde, Gorro, Whoopee e Famoso. — Continua em boas condições. — Azara viável.
Prop. — Stud Roack.
Trat. — Geraldo Morgado.

JAÓ, 55 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 55 quilos, derrotou Prometheu, Sarawak, Simão, Flash, Rigoni, Guaraci e Solilóquio. — E' ótimo o seu estado. — Inimigo certo.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

EAGER, 55 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi sexto para Japomar, Regalo, Palermo, Cacaú e Chimarrão, derrotando Gomo. — Sem credenciais. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Condoreira.
Trat. — Manuel de Sousa.

JONAIG, 55 quilos. — No dia 20 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi sétimo para Nogaro, Pactolo, Jericinó, Tio Gabriel, Cabulete, Simbolo, Jonaig, Chimarrão, Cunhambebe e Al Navajo. — Volta bem movido. — Vai chegar bem colocado.
Prop. — Stud Macau Norte.
Trat. — Mariano Sales.

PINGA FOGO, 55 quilos. — No dia 7 de março, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 55 quilos, derrotou Chiquito, El Miura, Simão e Rebelde. — Continua ótimo. — Pode repetir.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

SARAWAK, 55 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi quarto para Rupim, Jangol e Chivo, derrotando Orson. — Preparado cuidadosamente para esta prova. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrubias.

CHIVI, 55 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi terceiro para Rupim e Jangol, derrotando Sarawak e Orson. — Mantém o estado. — Possível como azar.
Prop. — Kenneth H. Mc Crimmon.
Trat. — Levi Ferreira.

FAIR GAME, 55 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, derrotou Margisterus, Decidido, Balcuri, Gorro, Cabo Verde, Whoopee, Ever Night, Slimie, Famoso e Gunga Din. — A turma é algo forte. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Verde Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

ORSON, 55 quilos. — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 55 quilos, foi último para Rupim, Jangol, Chivi e Sarawak. — Bem movido. — Serve como azar.
Prop. — Gustavo A. Carvalho.
Trat. — Alcides Morales.

GLORIN, 55 quilos. — No dia 10 de outubro de 1953, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, escoltou Minotchino, derrotando Gardú, Bedah, Tio Gabriel e Cadeado. — Seu estado é bom e a turma está brava. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

6º PAREO — Às 16h30m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

— ÉGUAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

PAPYROSA, 55 quilos. — Estreante. — Filha de Hunter's Moon cujo estado é de apuro. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

COQUETTE, 55 quilos. — Não correrá.
Prop. — Stud América.
Trat. — Nélson Gomes.

ERGURA, 55 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 55 quilos, foi último para Revelia, Garantia, Riuta e Pawlova. —

(Conclui na 7.ª página)

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 10 minutos.

Os «forfaits» para a corrida de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — OROZCO
2 — EL VALIENTE
3 — COQUETTE
4 — RUMIA
5 — SORNETTE
6 — CAÇUNUNGA
7 — ALHANDRA

Para os leitores

O nome do dia: NELZA

Falam muito: ADVANTAGE

Pode chegar o dia: PROMETHEU

Dois favoritos: PALLAS e ROSADA

Acredite quem quiser: REGALO

Um segrêdo: POMPADOUR

Na Berlinda: CASTELHANO

Habê

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Perequetê — Pallas — Resoluta
Advantage — Castelhano — K. Priam
Prometheu — Sileno — Flash
Rosada — Caçununga — Sornette
Regalo — Jaó — Pinga Fogo
Pompadour — Gamiani — M. Flôr
Joieuse — Nelza — Risoleta
Revelo — Montanhês — El Matachim

Mistinguete e Gageiro foram os principais ganhadores da corrida de ontem na Gávea

• • •

Na tarde de ontem realizou-se, no Hipódromo da Gávea, a vigésima-sexta corrida da presente temporada do nosso turfe.

• • •

Num programa de oito carreiras, avultou como atrativo principal, o desfecho dos páreos eliminatórios, reservados à potrancas e a potros de dois anos, ambos em 800 metros e dotados com 60.000 cruzeiros, cujos ganhadores foram, respectivamente, MISTINGUETE e GAGEIRO.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

• • •

PRIMEIRO PAREO — AS 14h10m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — Pesos da tabela com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Ever Winner, 54 — Luis Domingues	42.713 —	11,00	11	3.727 —	71,00
2º Saciety, 52 quilos, Lidio Lins	8.035 —	57,00	12	19.049 —	14,00
3º Charuto, 60 quilos, Olivio Macedo	1.765 —	258,00	13	8.077 —	33,00
4º Tarascon, 60 quilos, V. Luttuca	2.729 —	167,00	23	1.920 —	138,00
5º Xirka, 54 quilos, Jobel Tinoco	1.619 —	281,00	33	311 —	851,00
	56.861			33.084	

Não correram:
Holmes, Surubiú e Caimé.

Diferenças: — Um corpo e vários corpos. — Tempo: 102" 3/5.
Vencedor: (1) Cr$ 11,00. — Dupla: (12) Cr$ 14,00. — Placés: (1) Cr$ 10,00 e (3) Cr$ 10,00. — Pista de areia leve.
EVER WINNER — M. A., sete anos — São — Paulo — por Caaimbé em Pamperada. — Proprietário: — José Muniz Filho. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Fazenda São João e Graça.
Movimento do páreo: — Cr$ 989.370,00.

• • •

SEGUNDO PAREO — As 14h35m. — 1.800 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Hilanilza, 56 quilos, Severino Câmara	5.661 —	91,50	12	21.176 —	16,00
2º Corsária, 56 quilos, Osvaldo Ulliôa	33.481 —	15,00	13	8.234 —	42,00
3º Facita (*), 53 quilos, Luis Vieira	21.163 —	24,00	14	5.831 —	59,00
4º Bôca Linda, 51 quilos, Aroldo Reis	4.502 —	115,00	23	3.829 —	90,00
	64.807		24	3.113 —	110,00
			34	807 —	426,00
				42.990	

Não correram:
Dawn e Mimosa.

(*) — Desclassificada do segundo para o terceiro lugar.

Diferenças: — Três corpos e um corpo e meio. — Tempo: — 116" 4/5.
Vencedor: (3) Cr$ 91,50. — Dupla (13) Cr$ 42,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia leve.
HILANILZA — F. C., quatro anos — Minas Gerais — por Duplicate em Bola Preta. — Proprietário: — Stud Caruarú. — Tratador: — Manuel Rafael. — Criadora: — Filomena G. da Silva.
Movimento do páreo: — Cr$ 1.077.970,00.

(Conclui na 7.ª página)

A reunião de quinta-feira, 18, na Gávea

Para a reunião de quinta-feira, dia 18 do corrente, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — Às 14h40m. — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		QUILOS
1—1 Queia	6	56
2—2 Martelo	5	55
3—3 Descuido	2	56
4 Bolonha	1	53
4—5 Sereno	3	56
6 Boca Calada	4	56

—o—

2º PAREO — Às 15h05m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

		QUILOS
1—1 Path Finder	4	58
2—2 Gasconha	2	54
3—3 Oistria	5	50
4—4 Toropi	3	54
5 Aliado	1	54

—o—

3º PAREO — Às 15h30m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,30.

		QUILOS
1—1 Vardam	9	56
2 Fidalgo	3	60
2—3 Albornoz	4	56
4 Falcão	2	50
3—5 Mariano	7	60
» Borrifo	1	50
4—6 Reuno	5	50
» Caipira	6	58
» Juvenil	8	58

—o—

4º PAREO — Às 16 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

		QUILOS
1—1 Têo	5	54
2—2 Cruzado	1	52
3—3 Piratini	2	54
4 Oxford	6	52
4—5 Paô	4	54
6 Idú	3	52

—o—

5º PAREO — Às 16h30m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Prisco	10	58
2 Bacaba I.	2	56
2—3 Zero	6	58
4 Coromy	4	58
5 Ever Friend	7	52
3—6 Muiraquitã	9	54
7 Kaolim	1	58
8 Dolorena	8	52
4—9 Calú	3	54
10 Holmio	5	58
11 Peseta	11	52

—o—

6º PAREO — Às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Jocundo	10	56
2 Franja	3	54
3 Ufanita	7	54
2—4 Jondi	14	56
5 Boa Nova	2	54
6 Una	5	54
3—7 Benjamin	8	56
8 Aluina	4	54
9 Gamo	11	56
10 Amancai	1	54
4-11 Bravata	9	54
12 Capitão Mozart	6	56
13 Embuqui	3	56
» Raritan	12	54

—o—

7º PAREO — Às 17h30m. — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Itapema	8	56
2 Brilhantina	3	56
2—3 En-tout-cas	5	56
4 Forja	7	56
3—5 Poltava	2	56
6 Sea Fury	6	56
4—7 Carapitanga (*)	1	56
8 Vaina	9	56
» Quirina	4	56

• • •

(*) — Marsala.

• • •

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

• • •

NOTA: — Os compromissos de montarias para esta corrida, serão recebidos na têrça-feira, 16 do março, no horário e local do costume. — A Comissão Técnica, em sua última reunião, resolveu aprovar a tabela de distâncias e dotações para o segundo trimestre dêste ano.

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, as montarias oficiais e cotações que oferecemos aos leitores, são as seguintes:

1º PAREO — Às 14h10m. — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 PALLAS, O. Ulliôa	2	55	20
2—2 JENNIFER, G. Silva	3	55	40
3—3 PEREQUETÊ, L. Domingues	5	55	40
4—4 RUBRICA, A. Araújo	4	55	22
» RESOLUTA, E. Castillo	1	55	22

2º PAREO — Às 14h35m. — 800 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 ADVANTAGE, L. Domingues	8	52	25
» GAMA, O. Macedo	9	52	25
2—2 SALAMANA, Dalcino Silva	7	52	40
3 OROZCO, não correrá	6	54	—
4 KING PRIAM, G. Silva	3	54	35
3—5 CASTELHANO, A. Araújo	4	54	30
6 SETA, O. Ulliôa	10	52	30
» SICA, U. Cunha	5	52	30
4—7 EL VALIENTE, não correrá	2	54	—
» CRISBAM, E. Castillo	11	54	35
» MANDENITO, R. Martins	1	54	35

—o—

3º PAREO — Às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 PROMETHEU, O. Ulliôa	10	55	27
2 NIGRO, S. Machado	2	55	50
2—3 SILENO, R. Martins	5	55	30
4 EL MIURA, E. Castillo	3	55	35
3—5 FLASH, L. Leiton	9	55	50
6 IKE, R. Urbina	1	55	45
7 CABO VERDE, A. Araújo	8	55	45
4—8 BOLICHERO, C. Calleri	7	55	50
9 CHIQUITO, L. Domingues	4	55	45
» SIMÃO, U. Cunha	6	55	45

4º PAREO — Às 15h30m. — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 ROSADA, A. G. Silva	2	55	30
2 IGARATÁ, U. Cunha	5	55	50
2—3 RUANDA, X. X.	6	55	45
4 KALULA, L. Domingues	1	55	35
3—5 CAÇUNUNGA, E. Castillo	8	55	45
6 PAVANA, O. Ulliôa	10	55	35
7 EMMELINE, J. Tinoco	7	55	50
4—8 ROCEGA, P. Simões	9	55	50
9 SORNETTE, L. Leiton	3	55	40
» TALLOIRE, B. Cruz	4	55	40

5º PAREO — Às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 REGALO, E. Castillo	9	55	22
2 MARGISTERUS, L. Lins	5	55	30
2—3 JAÓ, G. Silva	3	55	35
4 EAGER, E. Silva	6	55	60
5 JONAIG, A. Araújo	2	55	60
3—6 PINGA FOGO, O. Ulliôa	10	55	30
7 SARAWAK, A. G. Silva	7	55	50
8 CHIVI, Dalcino Silva	2	55	40
4—9 FAIR GAME, P. Simões	1	55	50
10 ORSON, L. Leiton	11	55	45
11 GLORIN, U. Cunha	4	55	35

6º PAREO — Às 16h30m. — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 PAPYROSA, M. Henrique	7	55	50
2 COQUETTE, não correrá	5	55	—
3 ERGURA, S. Machado	6	55	50
2—4 POMPADOUR, O. Ulliôa	10	55	40
5 CONCHAS, A. G. Silva	11	55	40
6 SOBRELÁ, J. Tinoco	12	55	60
3—7 MORENA FLOR, U. Cunha	3	55	45
8 RETORICA, L. Leiton	2	55	50
9 ROSSY, P. Simões	1	55	50
4-10 MISS LIONESS, A. Araújo	4	55	35
11 GAMIANI, B. Cruz	9	55	30
» CAMUTA, L. Lins	8	55	30

7º PAREO — Às 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 NELZA, E. Castillo	8	55	22
» LA RITA, A. G. Silva	5	55	22
2 ENVIDIA, M. Henrique	13	55	50
2—3 JOIEUSE, G. Silva	15	55	30
4 BALCARCE, L. Domingues	10	55	50
5 NYRZA, Dalcino Silva	12	55	45
» ALHANDRA, R. Martins	9	55	45
3—6 GRANDIFLORA, J. Tinoco	14	55	50
7 RUMIA, não correrá	7	55	—
8 PALOMBETA, L. Leiton	1	55	25
» PIRACEMA, O. Ulliôa	2	55	25
4—9 ROTINA, A. Araújo	3	55	35
» RISOLETA, U. Cunha	4	55	35
10 GRANA, O. Macedo	6	55	40
» SORNETTE, não correrá	11	55	—

8º PAREO — Às 17h30m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 REVELO, G. Almeida	1	50	35
» PADUA, B. Marinho	2	50	35
2 ALBORNOZ, A. Brito	7	56	50
2—3 MONTANHÊS, U. Cunha	8	52	45
4 ELANUT, L. Vieira	5	50	50
5 CORALIACO, B. Cruz	13	58	45
3—6 GILMAR, G. Silva	6	50	45
7 SKETCH, A. G. Silva	4	52	30
8 VARDAM, J. Coutinho	10	56	50
4—9 GUAMBI, E. Castillo	3	56	50
10 EL MATACHIN, R. Martins	11	40	35
11 REUNO, R. Olsen	12	52	30
» INDISCRETO, L. Domingues	9	52	30

• • •

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

AMBULANTES E REVENDEDORES

GAULLIER continua oferecendo blusões de luxo a Cr$ 55,00 e Gaullier troca para V. S. qualquer artigo. RUA DA ALFANDEGA, 333 — 1.º andar — Fundos — Sala 9.

CÔRO DE GATO

Gaullier continua vendendo blusões fortes e com lindas padronagens por Cr$ 55,00, calças americanas a Cr$ 65,00, cuécas a Cr$ 140,00 a duzia. Venha ver para crer. Rua da Alfândega, 333 — sala 9 — FUNDOS

TRAGA CR$ 200,00 E LEVE 450,00

GAULLIER venderá esta semana cortes de tropical em tôdas as côres a Cr$ 200,00, que podem ser revendidos a Cr$ 450,00 — RUA DA ALFANDEGA, 333 — 1º andar — fundos.

GRANDE PEREGRINAÇÃO MARIANA

Atravez dos Santuarios da Europa por ocasião dos festejos do Ano Santo Mariano

Patrocinada pela

ROMANA ASSOCIATIO PRO TRANSVEHENDIS ITINERANTIBUS MISSIONARIIS

Presidente de Honra

D. Ernesto de Paula, DD. Bispo Dioc. de Piracicaba - Est. de S. Paulo
Orador oficial nas comemorações do
ANO SANTO MARIANO EM ROMA

Presidente Efetivo

Revmo. Sr. P. Paulo de Souza - DD. Vice-Diretor da
CONFEDERAÇÃO NACIONAL das CONGREGAÇÕES MARIANAS DO BRASIL

Assistência Eclesiástica:

Revmo. Cônego Vicente Vitola, DD. Diretor da Federação Mariana de Curitiba
Revmo. Padre Luiz G. Mariz, S. J. DD. Diretor da Federação Mariana da Bahia
Revmo. Padre Antônio Loebmann S.J. DD. Diretor da Fed. Mariana de P. Alegre
Revmo. Padre Inácio Valle S.J. DD. Diretor dos Circulos Operários de P. Alegre

Com especial benção de S.S. Papa Pio XII, assinada no Vaticano dia 20 de Fevereiro de 1954

Organização e direção da

creditur

PIONEIRA DO TURISMO A CREDITO

RIO - Rua México, 74 - s/510 - Tel. 42-9047 e Galeria do Turismo, Av. Rio Branco, 277 - Ed. S. Borja
S. PAULO - Pça. Ramos de Azevedo, 254, loja
Tel. 36-3336

ATENÇÃO, ouvintes e turfistas!

a ZYZ-22 convida-os a ouvir através das

"TARDES TURFÍSTICAS ELDORADO"

Todos os sábados e domingos

AS SENSACIONAIS CARREIRAS DO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Com Otávio Rocha Filho
Um dos mais perfeitos locutores de turfe de todo o Brasil
Heraldo Tavares e José Henrique Bahia

Oferta dos Charutos Suerdieck
Produtos Probel e
Estabelecimentos
Levy de Tecido: S/A

ZYZ-22

Rádio Eldorado

550 Kcs.

"O MÍNIMO DE PALAVRAS O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"

Treina amanhã, o São Cristóvão

Preparando-se para a excursão que empreenderá à Europa, o São Cristóvão treinará amanhã, às 15h30m, no campo do Colégio Militar.

O clube "alvo" pede, por nosso intermédio, o comparecimento de todos os profissionais e aspirantes, às 14 horas, na porta daquele educandário.

A arbitragem

Embora tenha sido mencionado o nome do sr. Raymond Vincenti, francês, para o embate Brasil x Chile, a indicação oficial do árbitro só seria feita à noite, em reunião na sede da C.B.D., após a chegada do delegado da F. I. F. A., sr. Lorenzo Villizio, que era esperado em companhia daquele apitador, e do austríaco Erick Steiner e do uruguaio Juan Armenthal (neutro, na opinião do delegado...)

Em «Últimas esportivas» informamos sôbre a indicação do árbitro da peleja Brasil x Chile.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DO GRAJAÚ

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Atlética do Grajaú, usando da faculdade que lhe confere a alínea A, do art. 86, dos Estatutos em vigor e tendo em vista o disposto no art. 68 do mesmo diploma, convoca o referido Poder para reunir-se, em 1ª convocação, no dia 20 do corrente:

I — Ordinàriamente — às 20 horas — a fim de discutir e julgar as contas do exercício anterior, com parecer da Comissão Fiscal;

II — Extraordinàriamente — às 21 horas — com a finalidade de proceder à eleição para os cargos vagos de Vice-Presidente, 1.º, 2.º e 3.º Secretários do citado órgão.

Caso não haja número legal para as reuniões, o Conselho Deliberativo reunir-se-á, com qualquer número, no dia 30 dêste mês, com a mesma ordem do dia às 20 e 21 horas, respectivamente.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1954.

ADALTO JOSÉ DOS REIS
Presidente

A reunião de hoje no Hiçódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

Tem corrido pouco. — Não acreditamos.
Prop. — Silvio Penteado.
Trat. — Manuel J. Oliveira.
POMPADOUR, 55 quilos. — Estreante. — Filha de Formasterus bem exercitada. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.
CONCHAS, 55 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi sétimo para Emmeline, Ride, Garantia, Riuta, Pawlova e Camila, derrotando Cavatina. — Sem credenciais. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Mocambo.
Trat. — Reduzino de Freitas.
SOBRELA, 55 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi terceiro para Jonin e Plume Dorée, derrotando Riuta, Ergura e Chiquinha. — Mantém o estado. — Pelo que temos visto, não acreditamos.
Prop. — Orlando Lopes Ribeiro. M
Trat. — Manuel Rafael.
MORENA FLOR, 55 quilos. — No dia 6 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi terceiro para Ride e Miss Lioness, derrotando Pawlova. — Melhorou algo. — Serve para o «placé» desta vez.
Prop. — Oldemar Lopes.
Trat. — O proprietário.
RETÓRICA, 55 quilos. — No dia 11 de outubro de 1953, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de B. Alves, com 55 quilos, foi último para Resoluta, Sornette, Pintura, Caçununga, Candongas, Ergura, Coquette, Pavana, Rocega, Rumia e Maruja. — Seu retrospecto é desabonador. — Difícil.
Prop. — Stud Caxambú.
Trat. — Alcides Morales.
ROSY, 55 quilos. — Estreante. — Filha de Pike Barn bem preparada. — Serve para os azaristas.
Prop. — João Atianesi.
Trat. — O proprietário.
MISS LIONESS, 55 quilos. — No dia 6 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, escoltou Ride, derrotando Morena Flor e Pawlova. — Também está em boas condições. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Inácio Lafaiete Pinto.
Trat. — Gonçalino Feijó.
GAMIANI, 55 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, escoltou Kalulá, derrotando Morena Flor, Hollanda, Sunmaid e Jamundá. — Só melhoras acusou em seu estado. — Vai correr muito.
Prop. — Carlos Bilbao Gama.
Trat. — F. P. Schneider.
CAMUTA, 55 quilos. — No dia 6 de janeiro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi último para Pavana, Jonin, Cachemira e Riuta. — Refôrço para Gamiani.
Prop. — Stud Baependi.
Trat. — F. P. Schneider.

—O—

7º PAREO — Às 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00.
— Grande Prêmio Clássico «Costa Ferraz».

BETTING

— ÉGUAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS — PESOS DA TABELA.

NELZA, 55 quilos. — No dia 22 de agôsto de 1953, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 60 quilos, derrotou Ruanda, Kaxuxa, Balcarce, Gerbera, Pintura, Igaratá e Graná. — Tinindo. — E' uma das fôrças.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
LA RITA, 55 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 55 quilos, foi sexto para Grandiflora, Piracema, Jennifer, Rubrica e Gargalhada, derrotando Guamará. — Apenas reforça o n. 1.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Claudemiro Pereira.
ENVIDIA, 55 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi quarto para Pirueta, Rotina e Graná, derrotando Goiane. — Seu estado é bom. — Estará entre as primeiras na luta final.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.
JOIEUSE, 55 quilos. — Estreante. — Filha de Antonym, boa ganhadora em São Paulo. — Há esperanças no seu triunfo.
Prop. — Haras Faxina.
Trat. — Luis Tripodi.
BALCARCE, 55 quilos — No dia 17 de de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 55 quilos, foi sexto para Chilita, Envidia, Jennifer, Gargalhada e Pinta Linda, derrotando Gerbera e Jacirema. — Mantém o estado. — Não acreditamos.
Prop. — A. B. P. e I. Bornhausen.
Trat. — F. P. Schneider.
NYRZA, 55 quilos. — No dia 20 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, escoltou Evergreen, derrotando Resoluta, Rosada, Fast e Sornette. — Anda bem mas a companhia é forte.
Prop. — Gashino Chagas Pereira.
Trat. — Levi Ferreira.
ALHANDRA, 55 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi terceiro para Pallas e Revelia, derrotando Jonin, Diabrura, Serra Branca e Rumia. — Conserva a forma. — Poderá figurar no «placé».
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Levi Ferreira.
GRANDIFLORA, 55 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 55 quilos, derrotou Piracema, Jennifer, Rubrica, Gargalhada, La Rita e Guamará. — Está em excelentes condições.
Prop. — Stud Novo Horizonte.
Trat. — Alcides Morales.
RUMIA, 55 quilos. — Não correrá.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.
PALOMBETA, 55 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 55 quilos, derrotou Graná, Jennifer, Gargalhada e Evergreen. — Tinindo. — E' uma das fôrças.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.
PIRACEMA, 55 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, escoltou Grandiflora, derrotando Jennifer, Rubrica, Gargalhada, La Rita e Guamará. — Também em condições de ganhar.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.
ROTINA, 55 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, escoltou Pirueta, derrotando Graná, Envidia e Goiane. — Vem de ótimas atuações. — Vai correr muito desta vez.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Reduzino de Freitas.
RISOLETA, 55 quilos. — No dia 22 de novembro de 1953, na areia úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 52 quilos, foi quarto para Fanfan, Caçamba e Inah, derrotando Lobélia. — Bom refôrço para Rotina.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.
GRANÁ, 55 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi terceiro para Pirueta e Rotina, derrotando Envidia e Goiane. — Anda bem mas a turma é forte. — Sòmente como azar.
Prop. — Arminda Mourão.
Trat. — Valdemar Costa.
SORNETTE, 55 quilos. — Não correrá.
Prop. — Valdemar Costa.
Trat. — O proprietário.

—O—

8º PAREO — Às 17h30m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS E SETE ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 250 MIL NHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

REVELO, 50 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 58 quilos, derrotou Gilmar, Odemir, Sonhador e Sketch. — Está em boas condições. — Séria candidata ao triunfo.
Prop. — Stud Tanguari.
Trat. — Gonçalin. Feijó.
PADUA, 50 quilos. — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, derrotou Saraninha, Letrado, Gangorra, Seridó, Sketch e Baiano. — Anda bem. — Poderá figurar com êxito.
Prop. — João Rangel Pinto.
Trat. — Gonçalino Feijó.
ALBORNOZ, 56 quilos. — No dia 6 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Atauaipa Brito, com 56 quilos, foi último para Ponche Claro, Emoetê, Toropi, Aliado, Thunderbolt e Algoz. — Vem de péssimas atuações. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Alvi Negro.
Trat. — Sabatino d'Amore.
MONTANHÊS, 52 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 52 quilos, foi sexto para Vardam, Gilmar, La Furia, Guambi e Soberano, derrotando Remo, Tangedor, Macaúba, Emoetê e Thunderbolt. — Bem movido. — E' um bom azar.
Prop. — Sérgio Machado de Oliveira.
Trat. — Adolfo Cardoso.
ELANUT, 50 quilos. — No dia 20 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi quinto para Senta a Pua, Hébom, La Furia e Indiscreto, derrotando Guambi, Bananal, Macaúba, Fulano, Revelo e Melodia Portenha. — Bem exercitada. — Vai correr bem.
Prop. — Stud Selaurita.
Trat. — Luis Tripodi.
CORALIACO, 58 quilos. — No dia 27 de agôsto de 1953, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, escoltou Durango Kid, derrotando Brunambá, Giselle, Path Finder, Oistria, Cabo Frio e Mundick. — E' baleado. — «Se chover»...
Prop. — Stud 19 de Maio.
Trat. — F. P. Schneider.
GILMAR, 50 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 58 quilos, escoltou Revelo, derrotando Odemir, Sonhador e Sketch. — Em boa forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.
SKETCH, 52 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 56 quilos, foi último para Revelo, Gilmar, Odemir e Sonhador. — Corre bem no gramado. — Bom azar.
Prop. — Nélson Monteiro Carvalho.
Trat. — Oldemar Lopes.
VARDAM, 56 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de João Coutinho, com 58 quilos, foi último para Mariano, Reuno, Emoetê e Tangedor. — Seu estado é de apuro. — Olho nêle desta vez.
Prop. — Edio Coutinho.
Trat. — O proprietário.
GUAMBI, 56 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, foi quarto para Vardam, Gilmar e La Furia, derrotando Soberano, Montanhês, Reuno, Tangedor, Macaúba, Emoetê e Thunderbolt. — Seu estado é bom. — E' candidato respeitável.
Prop. — Stud Ventura.
Trat. — Moisés de Araújo.
EL MATACHIN, 60 quilos. — No dia 10 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 60 quilos, foi sétimo para Philidor, Don Roberto, Dança, Soberano, Holotúria e Guambi, derrotando Indiscreto, Manágua e Elati. — Está bem e gosta do gramado. — Vai correr muito.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.
REUNO, 52 quilos. — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de R. Olsen, com 49 quilos, escoltou Mariano, derrotando Emoetê, Tangedor e Vardam. — Também gosta da grama. — Candidato respeitável.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.
INDISCRETO, 52 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Vieira, com 51 quilos, foi último para Don Roberto, Macaúba, Soberano, La Fúria, Holotúria e Caipira. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

Botafogo, campeão da terceira divisão

Mais dois encontros em disputa do Campeonato de Polo Aquático da Terceira Divisão foram efetuados ontem, à tarde, na piscina do Guanabara. No primeiro encontro, o Vasco venceu o Fluminense, por 2-0. No jôgo principal, o Botafogo empatou com o Guanabara, por 6-6. Com êste resultado, o alvi-negro sagrou-se campeão daquela categoria.

Vitorioso o Tôrres Homem F. C.

O quadro do Tôrres Homem F. C., que disputa o certame do Departamento Autônomo, tirou ontem a desforrazinha — (o Tôrres Homem é sempre escolhido para «sparring» do selecionado brasileiro) — vencendo o encontro internacional com a equipe da A. A. Industrial de Santo André, de São Paulo. 4-2, foi o marcador do jôgo efetuado no campo do Botafogo, onteh à tarde, e, que, recompensou ao quadro que melhor se exibiu.

LEIA E VENHA CORRENDO

Compre no GAULLIER por Cr$ 65,00 uma calça americana, com costuras duplas, ilhoses, etc. RUA da Alfândega, 333 — 1.º andar — Sala 9 — Fundos.

"ESA" EDIFICADORA S/A.

AVISO

A «ESA» EDIFICADORA S. A., tem a satisfação de comunicar aos seus distintos clientes, fornecedores e amigos, a transferência de sua sede para a RUA DO ROSÁRIO, 111, onde também atenderá pelo telefone: 43-8830.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 15, 16, 17, 18 e 19 de março de 1954, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da Agência Bandeira, vencidos em novembro de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RÁDIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA. TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, etc. etc. e de ALFINETES, ALIANÇAS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, ônix e coral, com brilhantes, diamantes, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, cromado, aço, etc., sendo que os lotes pertencentes ao 1º grupo (mercadorias) serão apregoados nos dias 15 e 16, e os pertencentes ao 2º (jóias), nos dias 17, 18 e 19.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 15 e 16 (mercadorias) e 17, 18 e 19 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de vend.a

Obs: Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.



Campeonato Mundial de Futebol
SUÍÇA

AVIPAM organizou um programa de viagem e estadia na Suiça durante os Jogos do Campeonato, assegurando um lugar sentado para assistir comodamente os Jogos e proporcionando passeios, nos dias de intervalos, as diversas cidades dos arredores.

HOSPEDAGEM: HOTEL REGINA em Grindelwald nas montanhas do Canton Bern perto da cidade de — INTERLAKEN —

GARANTA SUA PRESENÇA NA FESTA MAXIMA DO «FUTEBOL MUNDIAL», RESERVANDO DESDE JÁ SEU LUGAR!

AVIPAM

AV. PRES. WILSON, 123 — Tels: 42-2064 e 42-2065
(Ao lado da Embaixada Americana)
AV. RIO BRANCO, 120 — loja 18 — Tel: 42-9795
AV. RIO BRANCO, 277 (Loja S. Borja) Tel: 52-5212



Grande venda especial DE PRÉ-ANIVERSÁRIO de GELANDIA

GRANDES DESCONTOS SÔBRE OS PREÇOS ATUAIS!

Num movimento inédito, GELANDIA - Assembléia, 111 - faz uma GRANDE VENDA ESPECIAL DE PRÉ-ANIVERSÁRIO, a primeira vez no Rio. É a sua oportunidade de comprar artigos de qualidade por preços nunca vistos na Cidade!

PIANOS NOVOS - Tipo apartamento. Cordas cruzadas. Capo de metal. 3 pedais. Teclado de marfim. Apenas cr$ 2.495,00 mensais, ou outras condições a combinar.

TELEVISÃO - 21 polegadas. Diversas marcas — modelos de 1954. Apenas cr$ 1.250,00 mensais, ou outras condições a combinar.

GELADEIRAS - G. E. - Importadas. Super luxo. 9 pés. Último modelo. Apenas cr$ 1.985,00 mensais, ou outras condições a combinar.

MASTER - Standard Electric. Ainda temos com "toca discos GARRARD R.C. 80". Apenas cr$ 985,00 mensais, ou outras condições a combinar.

SUPER AUDITORIUM - Standard Electric. Ainda temos c/ "toca discos GARRARD - R.C. 80". Apenas cr$ 1.195,00 mensais, ou outras condições a combinar.

RADIOFONO - G. E. - Páu Marfim. Apenas cr$ 815,00 mensais, ou outras condições a combinar.

APRESENTE ESTE ANÚNCIO E GANHE GRÁTIS UMA LEMBRANÇA

Rádio Standard Electric cr$ 150,00 mensais, sem entrada

Rádios G. E. cr$ 150,00 mensais, sem entrada

Rádios INVICTUS 3 faixas, 5 válvulas, ondas curtas e longas, tomada p/ toca discos. cr$ 195,00 mensais, sem entrada.

Enceradeiras G. E. cr$ 260,00 mensais, sem entrada

Fogão DAKO - gás de querozene cr$ 250,00 mensais

Liquidificador CITY-LUX cr$ 120,00 mensais sem entrada

Máquinas de costura 5 gavetas - garantia de 10 anos. cr$ 350,00 mensais

GELANDIA onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

TÊNIS DE MESA

Segue, dia 27, a delegação brasileira

Sete pessoas integrarão a comitiva nacional, rumo a Londres, para a disputa do Campeonato Mundial de Tênis de Mesa

No dia 6 de abril será iniciado em Londres, o Campeonato Mundial de Tênis de Mesa. O Brasil estará representado neste grande certame, já que a C.B.D. assim o decidiu. Antes da disputa do aludido campeonato, os brasileiros jogarão várias partidas em Portugal, pois foram convidados pela entidade lusa.

SETE PESSOAS NA DELEGAÇÃO

O Brasil já está classificado para as séries finais. Sua representação, desta vez, será menor em qualidade, todavia melhor em quelidade. Irão 4 atletas: Ivan e Hugo Severo, Valdemar Duarte e Dagoberto Midosi e 3 dirigentes: Djalma, De Vicenzi, Silvio Rangel e Agnelo Bergamini de Abreu. O embarque da delegação nacional está marcado para o dia 27 dêste mês.

«Jornal dos Esportes»

Nossos colegas do «Jornal dos Esportes» comemoraram ontem o 25º aniversário de sua fundação. O acontecimento é festivo para a crónica esportiva, no seio do qual aquêle diário especializado se firmou pelas suas diferentes realizações. Fundado por Argemiro Bulcão, passou, maistarde à direção de Mário Rodrigues Filho que, acompanhado de um punhado de bons valores, como Everardo Lopes, Geraldo Romualdo, Melo Júnior e outros, fêz do «Jornal dos Esportes», um arauto dos conetimentos dos nossos clubes e entidades.

Coitado do Abdala

Continuam imitando mas nunca igualando. Calças, cuécas, camisas, blusões, SÓ NA SALA 9. Preço de fábrica. Rua da Alfândega, 333 — sala 9 — FUNDOS

Revendedores e principiantes

GAULLIER vende, troca e ensina. Tropical a Cr$ 400,00 o corte; calça americana a Cr$ 65,00; cuécas a Cr$ 140,00 a dúzia — RUA DA ALFANDEGA, 333 — 1.º andar — Fundos — Sala 9.

As águas vão rolar

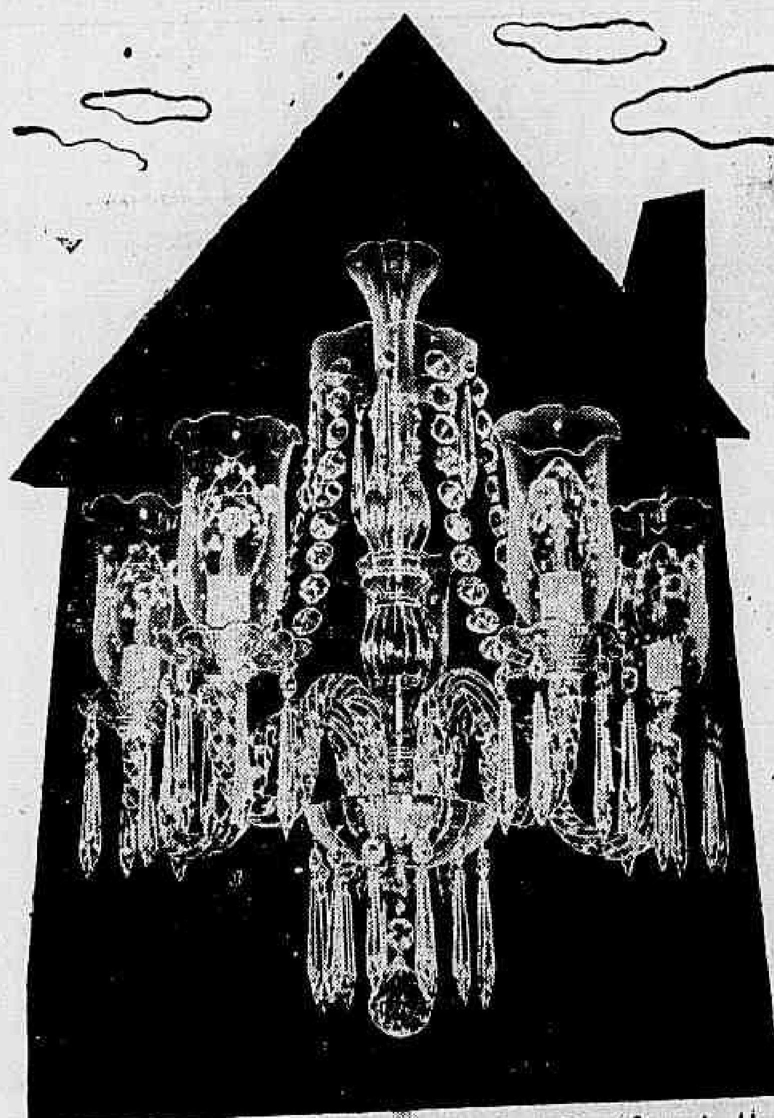
Madame não se admire. Gaullier continua vendendo a pedidos, blusões de puro linho a Cr$ 250,00. Vale no mínimo Cr$ 400,00. Rua da Alfândega, 333 — sala 9 — FUNDOS

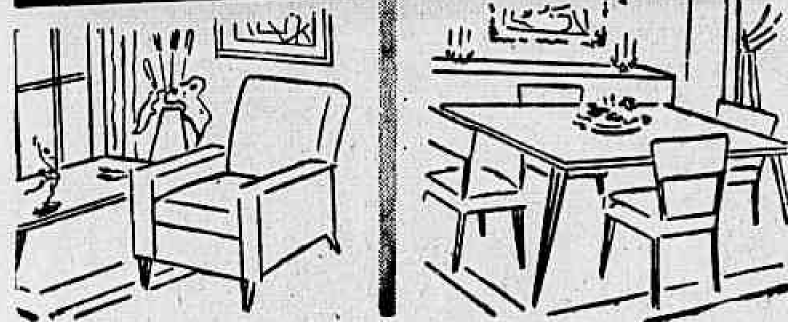
TEM AMIGOS?

Então sendo amigo V. S. poderá servir a seus amigos e ao mesmo tempo ganhar dinheiro, revendendo os artigos do GAULLIER, cuécas, Cr$ 140,00 a dúzia, gravatas, Cr$ 85,00 a dúzia; blusões, Cr$ 55,00, e mais um milhão de artigos — RUA DA ALFANDEGA, 333 — 1.º andar — Fundos — Sala 9.

Ilumine a beleza

do seu lar...





com êste finíssimo lustre de cristal

4 lâmpadas Cr$ 2.000,00 ou Cr$ 400,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 160,00

5 lâmpadas Cr$ 2.500,00 ou Cr$ 500,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 200,00

6 lâmpadas Cr$ 3.000,00 ou Cr$ 600,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 240,00

Sem juros — Exatamente como anunciamos

E mais 45 maravilhosos modêlos de nossa exclusiva montagem.

S. SIMON

"SÓ VENDE LUSTRES DE CRISTAL"

Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar

(ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E URUGUAIANA)

Grande Venda de Roupas de Linho

com 20% de bonificação

Aproveite esta excepcional oportunidade, compre agora a sua roupa de linho, de alta qualidade, e receba grátis, em mercadorias de sua livre escolha, 20% de bonificação sôbre o valor da sua compra.



ROUPA DUCAL

Em puro Linho KINGS-FLAX

Modêlo paletó 3 botões.

Côres: cinza azulado, beije e branco.

Cr$ 1.550,

Compre esta roupa e receba Cr$ 310, em mercadorias de sua livre escolha.



ROUPA DUCAL

Em linho nacional "GUARANY"

Modêlo paletó 3 botões.

Côres: cinza claro e cinza azulado.

Cr$ 980,

Compre esta roupa e receba Cr$ 196, em mercadorias de sua livre escolha.



ROUPA DUCAL

Em puro linho Royal-Flax

Modêlo paletó 3 botões. Côres: cinza azulado, beije, marron e azul. ......

Cr$ 1.450,

Compre esta roupa e receba Cr$ 290, em mercadorias de sua livre escolha.



AS PROP. - D 155

lojas DUCAL

O PRIMEIRO NÔME EM ROUPAS

ROUPA DUCAL

em puro linho "OXFORD" 1.650,

Modêlo paletó e jaquetão........

Côres: Cinza azulado, beije e branco

Compre esta roupa e receba Cr$ 330, em mercadorias de sua livre escolha.

TIRADENTES * COPACABANA * MADUREIRA * QUITANDA * MEIER * FLORIANO * CASTELO

Ressurgirá o Torneio de "Reservas"

Apesar da desfavorável experiência de anos atrás a assembléia geral da FMF voltou a oficializá-lo — A temporada metropolitana constará também dos certames de profissionais, amadores e... «não amadores»

Estêve reunida, anteontem, das 19 às 22 hs., a assembléia geral da Federação de Futebol, convocada especialmente para tratar da reforma do regulamento geral da entidade, cujos trabalhos tiveram a direção do presidente em exercício, Geraldo Otávio Guimarães. Aquela hora, a sessão foi interrompida, resolvendo-se que a Assembléia esteja em caráter permanente, estando marcada para as 19h30m de têrça-feira a continuação dos trabalhos.

O relator, José Alves de Morais, apresentou uma exposição do seu trabalho, que não pôde ser todo aprovado. Do que mereceu aprovação, destacamos a separação do regulamento geral, de todos os pontos referentes à disputa dos campeonatos, com a criação de um regulamento de campeonato. Pela proposta que foi aprovada, a Assembléia Geral se reunirá anualmente, no mês de março, para decidir sôbre a fórmula de disputa do certame do ano em curso. Com essa aprovação, ficou assim mais elástica a possibilidade de determinar a fórmula, em dois, três ou mais turnos.

Também foi criado e aprovado o Departamento de Comunicações na entidade. Assim, de agora em diante, a Federação terá quatro departamentos, a saber: Técnico, Financeiro, de Árbitros e de Comunicações.

Ainda o relator Alves de Morais apresentou o anteprojeto do regulamento de campeonato, que ficou para ser aprovado na próxima reunião. Por êsse documento, teremos, anualmente, a disputa de quatro campeonatos, que são: a) AMADORES — de 14 a 17 anos; b) ASPIRANTES — para os "não amadores", no limite de idade de 17 a 20 anos; c) RESERVAS — sem limite de idade, e d) PROFISSIONAIS, que é o campeonato da cidade, com o certame de Reservas nas preliminares. E' curioso que, apesar da pouco convincente experiência anterior, venha a ser restabelecido o Torneio de Reservas.

Ao serem encerrados os trabalhos, compareceu o sr. Abellard França, que foi cumprimentado por todos os paredros presentes, tendo sido consignado na ata da sessão um voto de louvor pelo seu êxito na chefia da delegação brasileira às eliminatórias da "Taça do Mundo", realizadas no Chile e no Paraguai.

Chegaram ontem e treinarão hoje os paraguaios

Quando encerrávamos os trabalhos desta seção, às 18 horas, desembarcava no aeroporto Santos Dumont parte da delegação da Liga Paraguaia de Futebol, cuja equipe decidirá com os brasileiros, domingo próximo, a classificação nas finais da Taça do Mundo. A primeira turma da representação guarani, que foi recepcionada por dirigentes da C.B.D., era composta do sr. Livio Quevedo, presidente da Liga Paraguaia de Futebol, do técnico Bartoli e de doze jogadores. Os demais componentes eram aguardados noutro avião, às 21 horas.

TREINARÃO HOJE

Falando à reportagem, o técnico Bartoli declarou que os seus jogadores mostram-se ansiosos por assistir o embate de hoje entre Brasil e Chile, e que a equipe guarani realizará um treino individual esta manhã, às 8h30m, no gramado do Botafogo.

Inicia-se amanhã o Torneio Individual de Estreantes

JOGOS E TENISTAS ESCALADOS PARA AS DUAS PRIMEIRAS RODADAS

Amanhã será iniciado o Torneio Individual de Estreantes da F. M. T. que conta êste ano com onze inscrições.

O referido Torneio será realizado nas quadras do Fluminense, tendo sido convidados para árbitro geral o dr. Josefino Murgel, dedicado diretor de tênis do clube tricolor.

Damos abaixo a programação dos jogos para os dias 15 e 16.

Dia 15 — às 18 horas — George White x Carlos César Sampaio. Manuel Pestana Neto x Gilbert Laport. As 19 horas — Jaime Mesquita x Graciel de Sousa. R. Laport Ribeiro x Klaus Thurm.

Dia 16 — às 18 horas — Norbertino Bahiense x venc. Jaime Mesquita x Graciel de Sousa. As 19 horas — Antony Dauphinot x venc. Manuel Pestana Neto x Gilbert Laport. Mário P. Besse x venc. George Whitte Neto x Carlos César Sampaio.

ADIADA A DECISÃO SÔBRE O CALENDÁRIO DA F. M. B.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO SUPREMO EM SUA REUNIÃO DE ONTEM

O Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Basquetebol, reunido anteontem, aprovou o orçamento da entidade para 1954 e elegeu o sr. Alberto Curi para seu presidente; o sr. Wilson Nassin para secretário e os srs. Marcelo Nunes de Alencar e Wilson Acioli para membros efetivo e suplente do Conselho de Julgamentos, respectivamente.

O projeto do diretor técnico sôbre o calendário e a tabela do Campeonato da Cidade ficou para ser apreciado numa reunião, que será realizada segunda-feira próxima, às 17h30m.

Jogará hoje em Governador Valadares a Portuguêsa

A delegação da A. A. Portuguêsa encontra-se em Governador Valadares, Minas Gerais, onde inaugurará, na tarde de hoje, o estádio daquela cidade. Depois dessa exibição o quadro "luso" seguirá para Caratinga, onde preliará nos dias 19 e 21 do corrente. No entanto, o presidente Maurício de Melo Soares tem recebido vários convites para outras cidades, inclusive Colatina e Vitória, e já tem também assentados jogos em São Paulo, com o campeão paulista, e no Rio, com o América.

Para o compromisso da tarde de hoje a equipe da Portuguêsa formará com Antoninho, Válter e Cicarino; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Miltinho, Baduca e Guilherme.

REGRESSOU CASTRO FILHO

Amplo relatório acêrca dos incidentes verificados no México será apresentado à diretoria do Vasco da Gama — Contrário o prócer vascaíno à excursão à Europa

Regressou, anteontem, a esta cidade o prof. Castro Filho, que chefiou a delegação do Vasco da Gama em sua temporada no México, transferindo a chefia ao sr. Jaime Alves. O dirigente cruzmaltino apresentará um relatório ao presidente Ciro Aranha contando tôdas as suas atividades à frente da embaixada vascaína, assim como apontando o responsáveis pela indisciplina cometida às vésperas do cotejo com o Toluca, quando o Vasco perdeu sua invencibilidade depois de 34 partidas internacionais.

Sabe-se ainda que o professor Castro Filho opinará contràriamente à temporada do Vasco na Europa, já que a equipe não se encontra em condições de se exibir no Velho Mundo, sendo melhor retornar ao Rio, para uma remodelação completa.

OS PRÓXIMOS JOGOS

Depois da vitória sôbre o América por 5 a 4, triunfo difícil, o Vasco voltará a atuar em gramados mexicanos na tarde de amanhã ,dando combate ao El Leon, poderoso conjunto azteca. A temporada em campos mexicanos será encerrada na noite de quarta-feira, na cidade de Guadalajara, contra o clube do mesmo nome. Quinta-feira a delegação cruzmaltina seguirá para Lima, Peru, onde fará quatro jogos, estreando na tarde de sábado, 20, ou domingo, 21. Há possibilidades ainda de serem efetuados dois jogos em Santiago do Chile, contra o Colo-Colo e Palestino e um em Buenos Aires, contra o River Plate, bi-campeão argentino.

Chegou tarde a...

(Conclusão da 1.ª página)

que afinal não veio. A reação do Botafogo chegou tarde. Num descuido de sua defesa surgiu o quarto gôl do Palmeiras que liquidou a questão.

A MARCHA DA CONTAGEM

O Palmeiras abriu a contagem logo no primeiro minuto de jôgo. Otávio, centro-avante alvi-verde, levou o couro e centrou bem para Moacir encaixar, abrindo a contagem. Pouco depois o Botafogo assinalou um tento que não valeu, marcado por Dino que fêz falta em Juvenal. Êste foi o único tento da primeira fase.

No período final o Palmeiras aumentou a contagem aos 20 minutos por intermédio de Jair. O meia alvi-verde atirou um petardo de cêrca de 35 metros e assim conseguiu o segundo tento do Palmeiras.

Aos 31 minutos, Moacir aumentou o escore marcando o terceiro tento para o Palmeiras. Concluindo um ataque bem urdido pelos seus, Dino assinalou o primeiro tento do Botafogo um minuto após. Aos 39 minutos Malcher puniu uma penalidade máxima de Sarno em Garrincha, que batida por êste foi convertida em tento. Moacir, aos 44 minutos e meio, liquidou com a reação do Botafogo marcando o quarto tento alvi-verde.

Com o escore de 4-2 terminou o cotejo em Pacaembu.

OS DOIS QUADROS

Eis como formaram os dois conjuntos:

BOTAFOGO — Aníbal; Tomé e Floriano; Arati, Bob e Ruarinho; Garrincha, Geninho, Dino, Carlyle e Vinícius.

PALMEEIRAS — Cavani; Salvador (Rubens) e Juvenal; Manuelito (Valdemar Fiume), Sarno e Dema; Liminha, Moacir, Otávio, Jair e Lima.

O árbitro do encontro foi o carioca Alberto da Gama Malcher com atuação satisfatória.

A renda somou a quantia de Cr$ 2228.060,00.

Pompeu no Rio

Encontra-se no Rio de Janeiro o médio Pompeu, que atuou no São Bento de Marília, e que ultimamente defendeu as côres da Associação Atlética Cambaraense, sagrando-se vice-campeão do Paraná. Pompeu foi apresentado a dirigentes do Fluminense e vai ser submetido a um período de experiência no grêmio de Alvaro Chaves.

CONTRA O NACIONAL O CORINTHIANS

Cumprindo o seu terceiro compromisso, em gramados colombianos, o Corinthians, bi-campeão paulista, enfrentará na tarde de hoje, o Nacional, de Medelin. Na sua primeira apresentação, os corinthianos foram derrotados pelo Milionários por 1-0, empatando o segundo jôgo com o Santa-Fé, por 2-2, e na tarde de hoje esperam conseguir a primeira vitória contra o Nacional, de Medelin.

AS DUAS EQUIPES

O Corinthians formará com Gilmar, Murilo e Olavo; Idário, Clóvis e Roberto; Souzinha, Luizinho, Paulo, Carbone e Simão.

O Nacional com Mejias; Terra e Mioti; Caeili, Dianastácio e Bezanascone; Peter, Zezini, Gambinal, Alvares e Avalos.

Em Avaré o Bonsucesso

Depois de fazer sua estréia em Botucatu, o Bonsucesso fará sua segunda apresentação no interior paulista, atuando, na tarde de hoje, na cidade de Avaré, contra o Avareense. O treinador Silvio Pirilo manterá a mesma equipe, formando com Ari, Moreira e Mauro; Décio, Ítalo e Peçanha; Nicola, Jorginho, Osiris, Soca e Benedito.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Paulistas e fluminenses num prélio atraente

Em Três Rios o encontro decisivo — Rodada meritiense — Outras notas

Pela decisão do título de campeão do «Torneio João Lira Filho» teremos, hoje, na Paulicéia, no Estádio do Pacaembu, o encontro entre as seleções dos juvenis do Estado do Rio e de São Paulo. As perspectivas de um prélio dos mais atraentes são evidentes, pois, os fluminenses, vencedores dos paranaenses, pisarão o campo para a conquista de nova vitória e outro não é o pensamento dos paulistas que desejam o triunfo para as suas côres, a fim de levantar o título de campeão do «Torneio João Lira Filho».

NOVO DIRIGENTE

Acaba de ser escolhido para o cargo de assessor técnico de futebol da Federação Fluminense de Desportos o sr. Euclides Solano de Mendonça.

CANCELADOS OS TORNEIOS INAUGURAIS

Tendo em vista que hoje será realizado no Maracanã o encontro Brasil x Chile e, no próximo domingo, Brasil x Paraguai, partidas internacionais pela Copa do Mundo, resolveu a Federação Fluminense de Desportos cancelar os Torneios Inícios da primeira e da segunda zonas marcados, respectivamente, para hoje e domingo, 21 do corrente, os quais serão efetuados nas datas de 28 de março e 4 de abril vindouro.

ATLETISMO, SEU ESPORTE OFICIAL

Enquanto aguarda a decisão do Conselho Superior da Federação Fluminense de Desportos sôbre o recurso interpôsto contra o Departamento Niteroiense do Futebol Profissional, que rejeitou o seu ingresso, o Byron, de Niterói, adotará como esporte oficial o atletismo.

DECISÃO DO TÍTULO

Teremos, hoje, na praça de esportes do América, em Três Rios, um majestoso cotejo que infelizmente não contará com o incentivo do público esportivo fluminense, pois trata-se de um encontro decisivo pela conquista do título de campeão do futebol amador do Estado do Rio de 1953 que será realizado com os portões fechados.

NÃO HA' FAVORITOS

Tecer comentários da quarta partida entre as seleções de São Gonçalo e de Friburgo sena quase que desnecessário, pois, de um lado teremos os gonçalenses com tôda a potencialidade de seu conjunto, e de outro, os friburguenses possuidores de um quadro de largos recursos técnicos. Perante êstes fatos, o público esportivo poderá fazer o julgamento que quiser, pois tanto a seleção de São Gonçalo com a de Friburgo poderão brindar, com um prélio de raros predicados técnicos.

CERTAME FLUMINENSE DE VOLEIBOL

Preparando-se para o IV Campeonato Fluminense de Voleibol, que será realizado em Macaé, no próximo mês de abril, a Liga Macaense de Desportos acaba de convocar os seguintes atletas: Maia, Márcio, Roberto, Budy e Vilmar, do Macaé; Domingues, Tião, Efio, Baeca, Edu, Cesário e Frazão, do Ipiranga; Renato, Adelino, Zeca, L. Carlos e Bacelar, do Fluminense; Vilde, Rubinho e Slahece, do Americano, e Tavares, do técnico Roberval da Silva, do Ipiranga, estão dispostos a fazer uma boa do Americano, os quais, sob as ordens figura naquele magno certame.

CERTAME DO NETÚNIO

Hoje terá início a temporada de futebol na areia, certame promovido pelo Netúnio, do Saco de São Francisco, com a realização do encontro Flamengo x Vasco.

CLUBE DOS VETERANOS DE S. GONÇALO

Será fundada, brevemente, em São Gonçalo, uma entidade de veteranos, a qual consagrará todos os antigos jogadores do futebol gonçalense, afastados das atividades esportivas há mais de três anos.

ESCOLHIDO O NOVO SECRETARIO

Tendo pedido exoneração da função de secretário da Federação Fluminense de Desportos, o sr. Airton Pinto Ribeiro, antigo interventor do Departamento Niteroiense de Futebol Amador, foi substituído pelo sr. Jardel Noronha de Oliveira, ex-presidente do Ipiranga e do Oliveiras e atual auditor do Tribunal de Justiça Desportiva.

UM COTEJO ATRAENTE

Hoje, a equipe do Palmeiras F. C., de Saquarema, excursionará a Niterói para preliar amistosamente no gramado do Fluminense, quando enfrentará o quadro do União F. Clube.

ASSEMBLEIA GERAL EM S. GONÇALO

Será levado a efeito, na próxima quinta-feira, uma assembléia geral na Liga Gonçalense de Desportos para a eleição do novo presidente daquela entidade.

CAMPEONATO DOS PROFISSIONAIS

Na tarde de hoje, o Corondos terá grande compromisso, quando enfrentará a equipe do Brasil Industrial, em mais um compromisso pelo certame dos profissionais de 1953. Por esta razão o grêmio de Marquês de Valença está tomando tôdas as providências no sentido de apresentar o quadro em boa forma técnica e física, a fim de conseguir um expressivo triunfo no único prélio de futebol remunerado do Estado do Rio que será arbitrado pelo sr. Domingos Braga.

RODADA MERITIENSE

Novamente estarão reunidos, hoje, à tarde, no gramado do São Pedro, em São João de Meriti, quatro das equipes que participam dos torneios preparatórios da Liga Desportiva de São João de Meriti. Trata-se de dois atraentes prélios, figurando como principal, pelo «Torneio Quadrangular», o encontro Coqueiros x Tomàsinho, e pelo «Hexagonal» lutarão os quadros do São João e Boca Junior, que farão a preliminar daquele encontro. Os prélios em questão deverão agradar a quantos comparecerem naquela praça de esportes.

ATRAÇÕES AUTOMOBILISTICAS

Além das provas automobilísticas programadas no Estado do Rio, teremos, no dia 1º de maio, o «Rallye» Volta Redonda e, em 5 de dezembro, o Circuito de Petrópolis, que encerrará o Campeonato de Circuitos.

NOVO DIRIGENTE NILOPOLITANO

Por determinação dos dirigentes da Liga Nilopolitana de Desportos, foi conduzido e empossado no cargo de assessor técnico de futebol daquela entidade, o sr. Antônio Marques Melo (Tomàsinho), antigo preparador do Vasco da Gama Nilopolitano, campeão invicto de Nilópolis de 1952.

SUSPENSO POR UM ANO

A Liga de Bom Jesus de Itabapoana homologando pena aplicada pelo seu filiado Olímpico F. Clube, suspendeu por 360 dias o seu atleta Altair Bastos Cavichini, que infringiu e desrespeitou várias leis esportivas.

TRANSFERIDO PARA CAXIAS

A Confederação Brasileira de Desportos transferiu o atleta Antônio Lustosa, do Esporte Norte, do Estado do Espírito Santo, para o Lusitano Atlético Clube de Caxias.

CONTINUARA' NO CAMPEÃO NITEROIENSE

Durante a temporada do ano em curso o preparador Milton Curi prestará os seus serviços no Fonseca, primeiro campeão niteroiense de profissionais.

FESTA ESPORTIVA EM SAMPAIO CORREIA

Completando hoje o 14º aniversário de existência, o Santa Luísa F. C., de Sampaio Correia, realizará, logo à tarde, um festival esportivo com a participação de vários grêmios locais, como sejam Corinthians, América, Mato Grosso, devendo comparecer também o Electro Químico, de São Gonçalo e o Cordeiro, da localidade fluminense que lhe empresta o nome.

FIRME NO AMADORISMO

Resolveu o Conselho Deliberativo do Ipiranga, em sua reunião, manter o grêmio rubro-negro de Niterói, no Departamento Niteroiense de Futebol Amador, disputando assim o certame amadorista do ano em curso.

FARMÁCIA — Vende-se com ou sem estoque. Feria 60 mil. Aluguel Barato. Informações: Sr. Carlos — Praaç Tiradentes, 68.

A MOBÍLIA QUE V. QUER...

está na Loja Drago!

Pelo preço que lhe convém, sòmente nas Lojas Drago se encontra a sólida e vistosa mobília que V. idealizou para seu dormitório ou sua sala de jantar!

Venha vê-la hoje mesmo e prepare-se para uma agradável surpresa: a mobília dos seus sonhos custa menos do que V. imagina e pode ser paga em suaves prestações!

Dormitórios "Chippendale", Cama, Cômoda, Armário, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira. desde Cr$ 690,00 mensais

Salas de jantar "Rústicas". Mesa, Buffet e 6 Cadeiras. desde Cr$ 657,00 mensais

Dormitórios "Rústicos" Cama, Armário, Cômoda, 2 Mesas de Cabeceira e 1 Cadeira. desde Cr$ 565,00 mensais

Lindas salas de jantar "Chippendale", constando de Mesa, Buffet e 6 cadeiras, desde Cr$ 475,00 mensais

Venha visitar as Lojas Drago para conhecer nossas exposições de móveis, sofás e poltronas — camas, colchão de molas, camas metálicas e peças avulsas!

MÓVEIS DRAGO

IA-358

LOJAS:

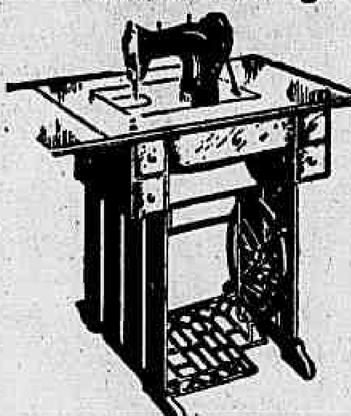
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704 (CENTRO) — RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430 (CENTRO)

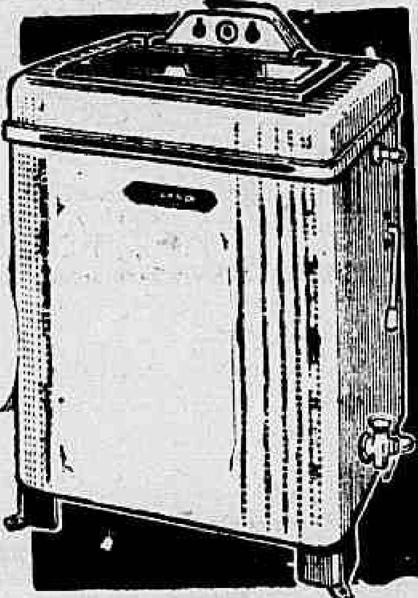
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812 (CATETE) — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672 (TIJUCA)

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533 (COPACABANA)

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — Recado, Tel.: 58-5898.

RÁDIOS "BEL"
Um Rádio para cada gosto!
Eletrolas
Máquinas de costura
Fogões e Aparelhos
Elétricos em geral


Assistência Técnica Garantida
Venda a Longo Prazo
• Sem Entrada • Sem Fiador • Sem Juros
MENSALIDADES MÓDICAS
RÁDIO ELECTRO BEL LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 785-A
(Edif. VASP) — Tels.: 32-0814 e 42-3642.

POLO ÁRTICO apresenta a
NOVA Ilanka
a única que ferve a agua
* LAVA
* ENXAGUA
* ESTERILIZA A ROUPA
* SECA
em apenas alguns minutos


Economize no rol da lavadeira lavando toda a sua roupa higiênica e rapidamente na moderna e eficiente ILANKA — a única lavadeira elétrica que ferve a agua.
É FACIL POSSUÍ-LA:
Polo Ártico oferece-lhe o melhor plano com entrada e prestações ao seu alcance
POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157 - 159

Mistinguete e Gageiro foram os principais ganhadores da corrida de ontem na Gávea

(Conclusão da 3.ª página)

TERCEIRO PAREO — As 15 horas — 800 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela.
— (Pista de grama).

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Mistinguete, 54 quilos, R. Maia	20.182 —	27,00	11	4.951 —	67,50
2º Ghiza, 54 quilos, A. Araújo	19.412 —	28,00	12	16.125 —	21,00
3º La Reine, 54 quilos, Ubirajara Cunha	13.401 —	41,00	13	8.341 —	40,00
4º Sarica, 54 quilos, Osvaldo Uliôa	10.317 —	53,00	14	1.548 —	216,00
5º Al Karina, 54 quilos, Bernardino Cruz	1.294 —	423,00	22	852 —	393,00
6º Hípica, 56 quilos, Pedro Simões	2.243 —	244,00	23	7.405 —	45,00
7º Giarola, 54 quilos, Jobel Tinoco	1.156 —	474,00	24	1.243 —	269,00
8º Niska, 54 quilos, B. Alves	507 —	1.081,00	33	449 —	745,00
	63.512		34	838 —	399,00
			44	76 —	4.403,00
				41.528	

Diferenças: — Um corpo e cabeça. — Tempo: — 48" 4/5.
Vencedor: (1) Cr$ 27,00. — Dupla (12) Cr$ 21,00. — Placés: (1), Cr$ 10,00; (3) Cr$ 10,00 e (5) Cr$ 11,00. — Pista de grama leve.
MISTINGUETE — F. T., dois anos — Rio Grande do Sul — por Mister em Bienvenida. — Proprietário: — Stud Corsino. — Tratador: — Alcides Morales. — Criador: — Edgar A. Franco.
Movimento do páreo: — Cr$ 1.233.240,00.

• • •

QUARTO PAREO — As 15h30m. — 800 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.
— (Pista de grama).

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Gageiro, 52 quilos, Lidio Lins	11.201 —	50,00	12	1.858 —	106,00
2º El Valiente, 54 quilos, Ubirajara Cunha	28.459 —	20,00	13	744 —	488,00
3º Bambinal, 54 quilos, João Araújo	14.837 —	37,00	14	663 —	517,50
4º Minelbo, 54 quilos, Olivio Macedo	28.459 —	20,00	22	6.431 —	56,00
5º Lapacho, 54 quilos, A. G. Silva	5.040 —	111,00	23	15.373 —	23,00
6º Dourando, 54 quilos, Bernardino Cruz	6.514 —	86,00	24	11.830 —	31,00
7º Dorondongos, 54 quilos, A. Brito	2.621 —	213,00	33	2.225 —	163,00
8º Sagú, 54 quilos, Luis Domingues	6.514 —	213,00	34	5.389 —	67,00
9º Dormente, 56 quilos, Pedro Simões	1.530 —	367,00	44	826 —	434,00
10º Sana, 54 quilos, Manuel Chirino	1.530 —	367,00		45.375	
	70.332				

Não correu: Aiglon.

Diferenças: — Três quartos de corpo e um corpo e meio. — Tempo: 48" 1/5.

Vencedor: (7) Cr$ 50,00. — Dupla (4) Cr$ 31,00. — Placés: (7) Cr$ 19,00 e (4) Cr$ 12,00. — Pista de grama leve.
GAGEIRO — M. C., dois anos — Paraná — por Bambino em Maré. — Proprietário: — Vitor Gulhem. — Tratador: — Geraldo Morgado. — Criador: — Fazenda Santa Angela.
Movimento do páreo: — 1.288.930,00.

• • •

QUINTO PAREO — As 16 horas — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 240.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Cheque, 52 quilos, Luis Domingues	16.980 —	45,50	12	29.769 —	17,00
2º Corrégio, 53 quilos, Ubirajara Cunha	2.230 —	271,00	13	8.747 —	58,00
3º Labano, 56 quilos, A. G. Silva	1.605 —	377,00	14	14.650 —	34,00
4º Pan, 52 quilos, Aroldo Reis	4.612 —	131,00	22	590 —	856,50
5º Pandeiro, 53 quilos, Osvaldo Ulliôa	6.416 —	102,00	23	2.745 —	184,00
6º Cruzado, 60 quilos, Artur Araújo	42.713 —	14,00	24	4.482 —	113,00
7º Aviadora, 50 quilos, Lidio Lins	2.001 —	302,00	33	255 —	1.952,00
	75.557		34	1.392 —	363,00
			44	541 —	934,00
				63.171	

Diferenças: — Cinco corpos e um corpo e meio. — Tempo: — 93".. — (Igual ao récorde).
Vencedor: (2) Cr$ 35,50. — Dupla (24) Cr$ 113,00. — Placés: (2) Cr$ 25,00 e (7) Cr$ 118,00. — Pista de areia leve.
Movimento do páreo: — Cr$ 1.346.430,00.

• • •

SEXTO PAREO — As 16h30m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Socorro!, 58 quilos, A. G. Silva	11.925 —	54,00	11	1.656 —	253,00
2º Sardo, 57 quilos, Benedito Marinho	4.841 —	132,00	12	6.199 —	76,00
3º Manicoré, 56 quilos, Luis Domingues	28.385 —	22,50	13	8.793 —	81,00
4º Pistarin, 60 quilos, Pedro Simões	14.215 —	45,00	14	11.046 —	42,00
5º Stropo, 57 quilos, H. Lima	11.925 —	54,00	22	361 —	1.299,00
6º Fair Black, 58 quilos, A. Araújo	15.420 —	41,50	23	4.580 —	102,00
7º Nalo, 55 quilos, G. Almeida	1.936 —	331,00	24	11.074 —	42,00
8º Chico Bramar, 54 quilos, J. Tinoco	2.802 —	229,00	33	1.359 —	345,00
9º Libertador, 54 quilos, Alfredo Nahid	645 —	994,00	34	13.733 —	34,00
	50.169		44	2.834 —	165,50
				58.635	

Não correu: Oriente Express.

Diferenças: — Pescoço e dois corpos e meio. — Tempo: — 90".
Vencedor: (1) Cr$ 54,00. — Dupla (13) Cr$ 81,00. — Placés: (1) Cr$ 14,00; (5) Cr$ 20,00 e (7) Cr$ 11,00.
SOCORRO! — M. T., cinco anos — Rio Grande do Sul — por Marú em Gragoatá. — Proprietário: — Euvaldo Lodi. — Tratador: — Claudemiro Pereira. — Criador: — Nélson G. Flech.
Movimento do páreo: — Cr$ 1.545.400,00.

• • •

SETIMO PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.600,00; Cr$ 6.300,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, de quatro e cinco vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Embalo, 50 quilos, Lidio Lins	37.422 —	19,00	12	15.934 —	31,00
2º Emoaze, 54 quilos, Olivio Macedo	5.938 —	123,00	13	4.933 —	100,00
3º Jonfor, 52 quilos, Jobel Tinoco	2.531 —	286,00	14	10.192 —	26,00
4º Only One, 52 quilos, Guillermo Silva	20.129 —	36,00	22	3.205 —	134,00
5º Ony One, 52 quilos, Osvaldo Ulliôa	20.129 —	36,00	23	2.516 —	196,50
6º Maru, 52 quilos, Dalcino Silva	20.041 —	36,00	24	9.609 —	51,00
7º El Mambo, 52 quilos, Luis Domingues	5.174 —	141,00	34	2.203 —	216,00
	91.233		44	4.140 —	119,00
				61.822	

Não correram:
Meu Crack e Quiron.

Diferenças: — Quatro corpos e pescoço. — Tempo: — 86".
Vencedor (1) Cr$ 19,50. — Dupla (14) Cr$ 26,00. — Placés: (1) Cr$ 15,00 e (7) Cr$ 29,00. — Pista de areia leve.
EMBALO — M. A., quatro anos — São Paulo — por Christma's Festival em Nectarina. — Proprietário: — Aderbal de Sousa Bastos. — Tratador: — Luis Tripodi. — Criador: — Haras Itatinga.
Movimento do páreo: — 1.655.120,00.

• • •

OITAVO PAREO — As 17h30m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 180.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Mate Amargo, 56 quilos, L. Domingues	9.007 —	81,50	11	1.093 —	460,00
2º Odemir, 56 quilos, A. G. Silva	40.022 —	49,00	12	7.367 —	88,00
3º Cangapé, 60 quilos, Pedro Simões	1.200 —	612,00	13	4.249 —	118,00
4º Tocantins, 60 quilos, Valdir Meireles	877 —	838,00	14	9.712 —	51,50
5º Gangorra, 56 quilos, Bernardino Cruz	1.968 —	383,00	22	3.256 —	154,00
6º Falcão, 60 quilos, Guillermo Silva	25.636 —	29,00	23	6.392 —	78,00
7º Luana, 49 quilos, G. Almeida	2.104 —	349,00	24	13.965 —	36,00
8º Sonhador, 58 quilos, Armando Rosa	3.593 —	204,50	33	1.615 —	310,00
9º Orestes, 54 quilos, Ubirajara Cunha	5.172 —	142,00	34	9.950 —	50,00
10º Letrado, 54 quilos, Artur Araújo	9.976 —	74,00	44	4.939 —	100,00
11º Zíngaro, 51 quilos, J. Ramos	17.404 —	42,00		62.628	
	91.859				

Não correram:
Saraninha e Don Antonico.

Diferenças: — Um corpo e cabeça. — Tempo: — 90".
Vencedor: (4) Cr$ 81,50. — Dupla (22) Cr$ 154,00. — Placés: (4) Cr$ 37,00 (3) Cr$ 21,00 e (10) Cr$ 121,00. — Pista de areia leve.
MATE AMARGO — M. C., seis anos — Rio Grande do Sul — por Jubilant em Púdica. — Proprietário: — Miguel Nicolitch. — Tratador: — Luis Tripodi — Criador: — Francisco Santana.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	11.042.120,00
CONCURSOS	CR$	317.965,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	11.360.085,00

• • •

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Um ganhador, com seis pontos. — Rateio: — Cr$	26.129,00
BOLO DUPLO: — Um ganhador, com doze pontos. — Rateio: — Cr$	20.361,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Setenta e quatro ganhadores. — Rateio: — Cr$	470,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Um ganhador. — Rateio: — Cr$	107.181,00

ESTÁ DOENTE?
Não têm melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 165 2.º andar.

Dr. Rêgo Barros
Clínica Médica e Pediátria
Raios Ultra Violeta
Rua Matoso 207 — apto. 305 esquina de Hadock Lôbo
Diàriamente das 17 às 19 horas.

DR. THALINO BOTELHO
GLÂNDULAS — NUTRIÇÃO
Novo consultório: — Araujo Pôrto Alegre, 70 salas 105/106
Telefone: 32-2621

UM FILME PARA DELICIAR OS JOVENS... PARA REJUVENECER OS VELHOS...
AMANHÃ
Pigmalião (PYGMALION)
LESLIE HOWARD · WENDY HILLER
Extraído da obra de BERNARD SHAW
PLAZA ASTORIA OLINDA COLONIAL PRIMOR H-LOBO MASCOTE

Amanhã
O incomparável FERNANDEL e GINO CERVI
no filme de JULIEN DUVIVIER
O pequeno mundo de DOM CAMILO
A COMÉDIA DO ANO!
SÃO-LUIZ IMPERIO COPACABANA LEBLON CARIOCA IDEAL MADUREIRA ABOLIÇÃO CENTRAL NITERÓI
6ª feira BONSUCESSO
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

Columbia apresenta
Ele voltou para vingar-se... e os índios deixaram-no vir!
OS MAL ENCARADOS
John HODIAK · John DEREK · David BRIAN · Maria Elena MARQUES
"Ambush at Tomahawk Gap"
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
Amanhã
PATHE AZTECA CARUSO SÃO JOSÉ MAUÁ PARATODOS COLISEU LEME BARONESA
5ª FEIRA NACIONAL FLUMINENSE
6ª Feira SÃO PEDRO
COR POR Technicolor

HOJE
PATHE CARUSO AZTECA PARATODOS MAUÁ COLISEU FLUMINENSE SÃO PEDRO
Columbia Pictures apresenta
ROSITA QUINTANA
Irmã ALEGRIA
RISOS... LÁGRIMAS... EMOÇÕES!...

AMANHÃ
TECHNICOLOR
A NOIVA DO PAPAI
DAN DAILEY · JUNE HAVER · DENNIS DAY
VITORIA ROXY BOTAFOGO MEM DE SA AVENIDA MARACANÃ ODEON NITEROI
6ª FEIRA TIJUCA ABOLIÇÃO SANTA ALICE
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

O MAIOR TEMPLO DO MUNDO CONSTRUIDO COMO SIMBOLO DE VINGANÇA, DESTINAVA-SE A ENCERRAR VIVA UMA MULHER ADULTERA!
LA JANA
FAMOSA BAILARINA INDÚ
em SEPULCRO INDIANO
FRITZ VON DANGE · KITTY JANTZEN
Direção Richard EICHBERG
UM FILME ALEMÃO
AMANHÃ
ART-PALACIO RIVOLI PRESIDENTE

TELA PANORÂMICA
PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H-LOBO MASCOTE
HOJE
ESPETACULAR 2ª SEMANA DO FILME-ASSOMBRO DE 1954!
A GUERRA DOS MUNDOS
CÔRES POR TECHNICOLOR
"THE WAR OF THE WORLDS"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

AMANHÃ
PALACIO RIAN MIRAMAR AMERICA FLORIANO MADUREIRA SANTA ALICE BONSUCESSO CAPITÓLIO
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
SEMINOLE
ROCK HUDSON · BARBARA HALE · ANTHONY QUINN · RICHARD CARLSON
6ª feira BOTAFOGO MEM DE SA IRIS

CERTAMENTE VOCÊ JÁ OUVIU FALAR DELA;
NATURALMENTE VOCÊ JÁ LEU ALGO SÔBRE ELA;
POSSIVELMENTE VOCÊ SUPÕE TÊ-LA VISTO ALGUMA VEZ.
A VERDADE PORÉM É QUE
NUNCA, ATÉ HOJE, OS SEUS
OLHOS DEPARARAM COM O
MARAVILHOSO ESPETÁCULO DA



COR PELA WARNERCOLOR (House of Wax)



ACOMP. COMPS. NACIONAIS IMPROP. 18 ANOS

VINCENT PRICE · FRANK LOVEJOY · PHYLLIS KIRK
CAROLYN JONES · PAUL PICERNI Direção de ANDRE deTOTH

ODEON FONE: 22-1508
AMANHÃ
HORARIO: A PARTIR das 10 hs. da MANHÃ

Os espectadores que não possuirem os óculos necessários para assistir à Terceira Dimensão poderão alugá-los, de emprêsa especializada, por preço à parte do preço do ingresso, em guichet separado da bilheteria à razão de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) e, — para estudantes — Cr$ 5,00 (cinco cruzeiros).

Tratando-se da exibição de um filme de longa duração, os óculos alugados oferecem o máximo confôrto, pois são de fina e esmerada fabricação, esterilizados à frente do público em câmaras especiais equipadas com fontes germicidas ultra-violetas e usadas nos grandes hospitais americanos para esterilização de material cirúrgico e delicados utensílios operatórios. A devolução de tais óculos é obrigatória à saída.

Finalmente! HOJE A DISCUTIDA E VERDADEIRA 3ª DIMENSÃO agora a preços populares!

DAS 10 DA MANHÃ À MEIA NOITE uma atração em 3-D em todas as sessões! PREÇOS COMUNS! Aluguel de óculos A CR$ 3,50

GOSADO! FASCINANTE! SURPREENDENTE! 3 Patetas E UM BROTINHO tridimensional NA SUA 1ª CRIAÇÃO em cinema em relêvo! "BICHOS PAPÕES"

EXTRA! O TRÁGICO ATENTADO DOS TERRORISTAS PORTORRIQUENHOS AO CONGRESSO DO EE.UU.
MELLAR E SAGRADO Bugs Bunny
A ILHA MISTERIOSA 12ª Aventura
MODAS DE Christian Dior EM PARIS
APRESENTAÇÃO DE ATUALIDADES FRANCESAS em luxuoso COLORIDO

TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje CINEAC AVENIDA RIO BRANCO-181

Especial! BRASIL-1 × PARAGUAI-0 × O FESTIVAL em S. PAULO!

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam: MORINEAU e Um Grande Elenco em "TAMBÉM OS DEUSES AMAM"
JACYRA VESTE AS ATRIZES E OS ARTISTAS UNIDOS
HOJE ÀS 21 HORAS
Hoje, vesperal às 16 horas e sessão às 21 horas

ATENÇÃO! DURANTE O FESTIVAL AS ENTRADAS SÓ VALEM NA HORA DA COMPRA

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 10H-12H-2H-4.15 6.20-8.30-10.40
O 4º FILME DO FESTIVAL M-G-M!
FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO MUNDIAL DA M-G-M CELEBRANDO O JUBILEU DO 30º ANIVERSÁRIO!
"A RAINHA DO MAR" Technicolor
Esther WILLIAMS
Victor MATURE
Walter PIDGEON
David BRIAN
DONNA CORCORAN
"MILLION DOLLAR MERMAID"
ATENÇÃO! SESSÕES DESDE 10 HS.
NACIONAL: JORNAL DA TELA
VEJA ÊSTE FILME NA TELA PANORÂMICA
AMANHÃ - O 5º SUCESSO DO FESTIVAL:
México de Meus Amores
Pier Angeli · Ricardo Montalban · Vittorio Gassman · Cyd Charisse · Yvonne de Carlo em Technicolor
TOME NOTA: ATÉ 4ª FEIRA, UMA ESTRÉIA POR DIA!
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
Atenção! 3 CINES METRO SESSÕES DESDE 10 HS.

HOJE
ALVORADA · ROSARIO · MEIER · CASSINO
Uma revista deslumbrante
NEGRO DE Alma Branca
HUGO DEL CARRIL · MARIA ROSA SALGADO
Dist. por COLUMBIA PICTURES
AC. COMPLEMENTOS NACIONAIS

Amanhã PAX
6ª feira LEME
AMOR! RITMO! ALEGRIA!
COLUMBIA PICTURES apres. MICKEY ROONEY em Recruta Enamorado EM SUPERCINECOLOR
com ANNE JAMES · SAMMY WHITE · JOHN ARCHER
COMPL. NACIONAIS

NUNCA HOUVE uma revista como PECOS BILL,
onde as lutas, aventuras e proezas do FAR-WEST são apresentadas com vigoroso e insuperável realismo, em eletrizantes, inesquecíveis quadrinhos!

PECOS BILL FURACÃO DO TEXAS
Laçador invencível!
Justiceiro INEXORÁVEL! O mais intrépido dos CAVALEIROS REI dos AUDAZES da PRADARIA
G. MEN DO FAR-WEST
EXIJA QUE LHE SEJA ENTREGUE GRÁTIS O BONITO EMBLEMA DE G. MEN DO FAR-WEST JUNTAMENTE COM O Nº 1 DE PECOS BILL PREÇO CR$ 3,00
Seja você também um dos AUDAZES de Pecos Bill!

PECOS BILL, o colosso da pradaria, atirador inigualável, domador de caavlos selvagens, a quem nunca puderam fazer retroceder os mais ferozes bandidos sanguinários pumas, as serpentes cascavéis, é atualmente o mais querido herói da juventude do mundo inteiro. Seu valor indomável, sua audácia portentosa, seu cavalheirismo, sua justiça implacável, conquistara mpara êle a admiração e a simpatia dos bons e o ódio e a sêde de vingança dos maus.

Adquira PECOS BILL, a revista que você desejava, e lhe será entregue inteiramente GRÁTIS a bonita insígnia de metal multicolorida, que serve de emblema aos G. Men do Far-West.

SEJA VOCÊ TAMBÉM UM G. MAN DO FAR-WEST!

PECOS BILL, a mais estupenda revista juvenil, custa só Cr$ 3,00.
À venda em t

Costura para frente e para trás e bordo



Máquina de costura "LEONAM"
Procuramos agentes para cidades e representantes para os Estados. Garantimos aos nossos agentes e distribuidores cotas mensais e fornecimento anual
Funcionamento garantido por 15 anos.
Manoel Ambrosio Filho S.A.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Filial - Rio de Janeiro. Av. Pres. Antônio Carlos, 213-B - Tel.: 32-4976
Matriz - São Paulo. Rua Faustolo, 1342 (Fábrica)
Escritório. Rua 25 de Março, 270/280
Sino

TEATRO GLORIA ★ TEL 22-4196
Colé e sua Companhia com NELIA PAULA em "Brotos em 3-D"
1ª REVISTA EM 3ª DIMENSÃO!
Revista de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa
ALÉM DAS PIN-UPS GIRLS de 1954
Com PAULO CELESTINO · BELANY · PAULETTE SILVA · RAUL DUBOIS e um grande elenco!
Diariamente às 20 e 22 Hs.
QUINTAS-FEIRAS, SÁBADOS e DOMINGOS: VESPERAIS às 16 Hs.